DOI: /10.37085/jmm2026.cpiis

# ANAIS CPIIS

## CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

Advances in Science

Secretaria da Saúde

GOVERNO DE PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA

17, 18 E 19 DE NOVEMBRO
RECIFE, 2025



Jornal Memorial *da* Medicina

10.37085/jmm2026. cpiis

# Apresentação

O Congresso Pernambucano de Inovação & Integração em Saúde (CPIIS), realizado nos dias 17, 18 e 19 de novembro de 2025, em Recife, marca um momento estratégico para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) em Pernambuco.

Promovido pela Secretaria Estadual de Saúde, por meio da Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde e Atenção Primária (SEVSAP), o evento reúne gestores, profissionais de saúde, pesquisadores e instituições parceiras em um espaço de diálogo, integração e aprendizado coletivo.

O CPIIS acontece em conjunto com a 1ª Mostra Pernambucana de Experiências Exitosas em Saúde (MEX-SAÚDE PE), que tem como propósito reconhecer, valorizar e premiar práticas inovadoras desenvolvidas nos municípios, nas Gerências Regionais e na esfera estadual, fortalecendo a inovação e a integração em saúde.

Mais do que um congresso, o CPIIS é um encontro de saberes, práticas e inovações. Um espaço para compartilhar experiências transformadoras, discutir caminhos para a saúde digital e colaborativa, e inspirar novas soluções que promovam qualidade de vida, equidade e acesso para toda a população pernambucana.

Com uma programação diversificada — que inclui workshops, apresentações científicas, instalações artísticas, atividades culturais e premiações — o evento busca estimular a inovação, a integração entre serviços e a formação continuada de profissionais de saúde, reforçando o compromisso com um sistema público mais eficiente, humano e inovador.

Este evento é, também, um compromisso com Pernambuco — sua saúde pública, sua diversidade, sua gente. Um esforço coletivo para garantir que cada experiência bem-sucedida seja reconhecida, compartilhada e multiplicada.

## Estrutura Organizacional

O CPIIS 2025 conta com três comissões especializadas para garantir a excelência do evento.

O Congresso Pernambucano de Inovação & Integração em Saúde (CPIIS) 2025 é organizado por uma estrutura robusta de comissões especializadas, cada uma com responsabilidades específicas para garantir o sucesso do evento. As comissões trabalham de forma integrada para proporcionar uma experiência excepcional aos participantes.

Cada comissão é composta por profissionais qualificados e experientes em suas respectivas áreas, garantindo que todos os aspectos do evento sejam cuidadosamente planejados e executados com excelência.

## Comissão Científica

Antônio Leite
Beatriz Andrade
Camila França
Carina Lucena
Célia Borges
Eduardo Bezerra
Emmanuelly Lemos
Erlene Roberta
Erik Tavares
Rafaela Niels

© Copyright 2026

**Comissão de Infraestrutura**

Diana Piedade
Jéssica França
Nádia Pereira
Thayza Serapião

**Comissão de Comunicação**

Carlos Henrique Almeida
Janaina Feitosa
Monik Duarte
Rafael Azevedo

**Trabalhos premiados CPIIS 2025**

**Menção Honrosa de e-posteres**

**Eixo temático 01**: INOVAÇÃO NA FARMÁCIA CLÍNICA DO SUS: HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO COMO PROTAGONISTA ESTADUAL NO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA PRESCRIÇÃO SEGURA

**Eixo temático 02**: AÇÃO DE SAÚDE E CIDADANIA EM TERREIROS AFRO-BRASILEIROS DA ZONA RURAL: INCLUSÃO, CUIDADO E ENFRENTAMENTO AO RACISMO RELIGIOSO EM JABOATÃO DOS GUARARAPES

**Eixo temático 03**: DA FRAGMENTAÇÃO À GESTÃO COORDENADA: A EXPERIÊNCIA PERNAMBUCANA NA REGULAÇÃO DAS CIRURGIAS ELETIVAS EM OFTALMOLOGIA

**Premiação apresentações orais**

**Nível municipal**

**Eixo temático 01**: PIT STOP DO CTA MORENO: ESTRATÉGIA ITINERANTE DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO PARA INTEGRAÇÃO ENTRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.

**Eixo temático 02**: SAÚDE E AXÉ, VALORIZANDO SABERES E PRÁTICAS ANCESTRAIS NO ENFRENTAMENTO AO RACISMO: HOMENAGEM ÀS YALORIXÁS EM ALUSÃO AO DIA DA MULHER LATINO-AMERICANA E CARIBENHA.

**Eixo temático 03**: MODERNIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO TECNOLÓGICA À SERVIÇO DO SUS NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR MÓVEL

**Nível regional**

**Eixo temático 01**: PAINEL INTERATIVO COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO ÀS ARBOVIROSES: INOVAÇÃO EM VIGILÂNCIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Eixo temático 02**: FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS DE DISCUSSÃO DE ÓBITO: CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA XI REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

**Eixo temático 03**: COMUNICAÇÃO INTERINSTITUCIONAL: ESTRATÉGIA PARA A OTIMIZAÇÃO DO APROVEITAMENTO DE OFERTAS EM UMA UNIDADE PERNAMBUCANA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA (UPAE)

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

**Nível central**

**Eixo temático 01**: SISTEMA INTELIGENTE PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE PERNAMBUCO: CIÊNCIA DE DADOS NA GESTÃO

**Eixo temático 02**: REABILITAR É REEXISTIR: CAMINHOS DE SAÚDE COM AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS

**Eixo temático 03**: TRATANDO AVC EM PERNAMBUCO, SEM DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS.

**Programação**

Segunda-feira 17 de novembro de 2025

| Horário | Atividade | Local |
|---|---|---|
| 18:00 – 18:30 | Acolhida: Coquetel de Boas-Vindas | Setor A – Piso 1 |
| 18:30 – 19:00 | Apresentação Cultural | Salão Principal – Piso 1 |
| 19:00 – 20:00 | Abertura Oficial – Autoridades locais, nacionais e internacionais | Salão Principal – Piso 1 |
| 20:00 – 21:00 | Innovation Talk: "Inovação em Saúde Pública: Transformando Dados e Tecnologias em Ações que Salvam Vidas"<br><br>Conferencista: Silvio Meira | Salão Principal – Piso 1 |
| 21:00 – 21:30 | Homenagens Pioneiros do SUS | Salão Principal – Piso 1 |

Terça-feira 18 de novembro de 2025

| Horário | Atividade | Local |
|---|---|---|
| 08:00 – 09:00 | Acolhida: Coffee Break e Credenciamento | Setor A – Piso 1 |
| 09:00 – 10:00 | Painel Imersivo de Fotografias | Setor A – Piso 1 |
| 10:00 – 12:00 | Painel 1: Eventos de Massa Inteligentes: Como a Tecnologia Protege a População?<br><br>Conferencistas: Fausto Gominho, José Lancart, Alessandro Carvalho, Márcio Garcia.<br>Moderador: Antônio Leite. | Auditório Brum – Térreo |
| 10:00 – 12:00 | Painel 2: Transformando Cuidado em Resultados: Integração e Inovação para Populações em Vulnerabilidade<br><br>Conferencistas: Joanna Figueirêdo, Bruno Rodrigo, Carlos Braga, Alexiane Priscilla.<br>Moderador: Erik Tavares. | Auditório Ribeira – Térreo |

| | | |
|---|---|---|
| 10:00 – 12:00 | Painel 3: Mulheres que Lideram: Um Diálogo sobre os desafios de Gestoras Cientistas e as complexidades da Inovação na Liderança Feminina<br><br>Conferencistas: Priscila Krause, Juliana Gouveia, Mauricélia Vidal, Zilda Cavalcanti.<br>Moderadora: Rafaela Niels. | Salão Principal – Piso 1 |
| 10:00 – 12:00 | Painel 4: Profissionais do Futuro — Inovação, Tecnologia e Novas Competências na Força de Trabalho em Saúde<br><br>Conferencistas: Célia Borges, Claudinalle Farias, Jurema Teles, Edson Pistori.<br>Moderadora: Emannuelly Lemos. | Auditório Beberibe – Térreo |
| 12:00 – 14:00 | Almoço | – |
| 14:00 – 16:00 | Apresentações Orais: Eixo Temático 1 — Vigilância em Saúde: Estratégias Integradas para a Proteção e Promoção da Vida | Auditório Brum – Térreo |
| 14:00 – 16:00 | Apresentações Orais: Eixo Temático 2 — Atenção Primária e Políticas Estratégicas: Integração com a Rede de Atenção à Saúde (RAS) para Construção de Cuidado com Equidade | Auditório Beberibe – Térreo |
| 14:00 – 16:00 | Apresentações Orais: Eixo Temático 3 — Integração e Transversalidade: Conexões Intra e Intersetoriais para um Sistema de Saúde Inteligente e Responsivo | Auditório Ribeira – Térreo |
| 16:00 – 16:30 | Coffee Break | Setor A – Piso 1 |
| 16:30 – 17:00 | Cuidar em Movimento: A Roda da Vida e da Saúde | Setor A – Piso 1 |

Quarta-feira, 19 de novembro de 2025

| Horário | Atividade | Local |
|---|---|---|
| 08:00 – 09:00 | Acolhida: Coffee Break e Credenciamento | Setor A – Piso 1 |
| 09:00 – 11:00 | Apresentações Orais: Eixo Temático 1 — Vigilância em Saúde: Estratégias Integradas para a Proteção e Promoção da Vida | Auditório Brum – Térreo |
| 09:00 – 11:00 | Apresentações Orais: Eixo Temático 2 — Atenção Primária e Políticas Estratégicas: Integração com a Rede de Atenção à Saúde (RAS) para Construção de Cuidado com Equidade | Auditório Beberibe – Térreo |
| 09:00 – 11:00 | Apresentações Orais: Eixo Temático 3 — Integração e Transversalidade: Conexões Intra e Intersetoriais para um Sistema de Saúde Inteligente e Responsivo | Auditório Ribeira – Piso 1 |
| 11:00 – 12:00 | Lançamento do Livro “Elos de Conexão para o Fortalecimento de um Modelo de Saúde Sustentável” | Salão Principal – Piso 1 |
| 12:30 – 14:00 | Almoço | – |

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

| | | |
|---|---|---|
| 14:00 – 16:00 | Painel 5: Inovação e Governança Integrada: Tecnologia, Dados e Cooperação a Serviço da Saúde<br><br>Conferencistas: Fernando Sales, Severino Catão, Rodrigo Brennand.<br>Moderador: Anderson Oliveira. | Auditório Brum – Térreo |
| 14:00 – 16:00 | Painel 6: Estratégias Digitais para um SUS Sustentável — Telessaúde como Pilar de Inovação e Eficiência<br><br>Conferencistas: Carla Virginia Cordeiro Benvenuto dos Santos, Marília Eutimia, Kitty Crawford.<br>Moderador: Bruno Concerva | Auditório Ribeira – Térreo |
| 14:00 – 16:00 | Painel 7: SUS Inteligente — Dados e Inteligência Artificial Redefinindo a Gestão e o Cuidado em Saúde<br><br>Conferencistas: Lucianne Velasque, Josy Pinho, Shirley Cruz.<br>Moderador: Alvaro Pinheiro. | Auditório Beberibe – Térreo |
| 14:00 – 16:00 | Painel 8: O Cidadão no Centro — Experiência do Paciente, Humanização Digital e Serviços de Saúde Inteligentes<br><br>Conferencistas: Lucas Marchi, Dr. Mário Jorge, Rafael Soares, Antônio Luiz Soares.<br>Moderador: Frederico de Vasconcelos. | Salão Principal – Piso 1 |
| 16:00 – 16:30 | Homenagens Pioneiros do SUS | Salão Principal – Piso 1 |
| 16:30 – 17:00 | Premiações: Menção honrosa para finalistas das apresentações orais e e-pôster | Salão Principal – Piso 1 |
| 17:00 – 18:00 | Conferência de Encerramento: Planejamento Estratégico e Inovação — Integração como Caminho para o Futuro da Saúde<br><br>Conferencista: Renan Freitas. | Salão Principal – Piso1 |
| 18:00 | Coquetel de Encerramento | Local: Setor A – Piso 1 |

## 18 e 19 de novembro de 2025 - Atividades Simultâneas

| Horário | Atividade | Local |
|---|---|---|
| 09:30 – 17:00 | Apresentações na modalidade e-pôster | Auditório I – Piso 1 |
| 10:00 – 17:00 | Espaço Bem-Estar Qualivida | Sala Arcoverde – Piso 1 |



Jornal Memorial *da* Medicina

10.37085/jmm2026. cpiis

# Sumário

**Eixo Temático 1:** Vigilância em saúde: estratégias integradas para a proteção e promoção da vida

Gestão integrada no controle da esquistossomose: proposta de implantação de grupo técnico em Primavera, Pernambuco 1
A vigilância sanitária na prevenção de doenças de origem alimentar: capacitação de manipuladores em Palmares – PE 1
Auditoria do tesouro na gerência de auditoria: experiência na gestão e controle de recursos públicos em saúde 2
Vivência estudantil na coordenação de saúde bucal do recife e gestão pública: relato de experiência 3
Experiência exitosa da vigilância sanitária no São João de Arcoverde/PE: estratégias de fiscalização e educação em saúde em um evento de grande porte 3
Qualidade da água no abastecimento da cidade de vicência: caracterização e diagnóstico da qualidade da água distribuída 4
Desenvolvimento de ferramentas estratégicas para monitoramento do projeto de fortalecimento da prótese dentária no Recife 5
Projeto vigilância em foco: estratégia de integração entre vigilância em saúde e atenção primária 5
Monitoramento ativo de agravos: ferramenta estratégica de apoio à gestão de vigilância em saúde 6
Relação entre óbitos de pessoas reagentes para a doença de chagas e óbitos por outras causas no período de 2010 a 2023 - Pernambuco, Brasil 7
Jovens no Trânsito: intervenção educativa para promoção de práticas seguras entre estudantes do ensino médio em Custódia, Pernambuco, Brasil 7
Implantação do Livro de Registro do Seguimento de Casos de Sífilis nas USF da II Região de Saúde para aprimorar o acompanhamento 8
Vinculação da matrícula escolar à atualização vacinal no município de Jucati 9
Descentralização da coleta intradérmica de linfa: fortalecendo o diagnóstico da hanseníase na XI GERES 10
Fortalecimento dos grupos técnicos de discussão de óbitos fetais, infantis e maternos nos municípios da X regional de saúde 10
Resposta eficaz ao surto de DTHA em um município da XI GERES: aplicação da métrica 7-1-7 11
Comunicação como instrumento de vigilância em saúde: a experiência da integração entre a vigilância ambiental e a comunicação em Pernambuco 12
Desempenho da vigilância da água para consumo humano e vigilância sanitária em fontes de abastecimento de água no município de Inajá–PE 12
Ação educativa em trânsito: impacto institucional na redução de sinistros e fortalecimento da vigilância em saúde 13
Promoção da saúde cardiovascular: relato de caso sobre tratamento dietoterápico e medicamentoso em paciente com hipercolesterolemia e obesidade 14
Elaboração e apresentação de material educativo sobre vigilância sanitária e comércio de alimentos no Distrito 14
Cuidado intersetorial em emergências e enchentes: criação de cartilhas para a promoção da seguridade e saúde de pessoas com autismo e neurodiversidades 15
Transformando dados em proteção: o impacto da atualização em imunização para melhoria das coberturas vacinais nos municípios da II regional 16
Planejamento estratégico em saúde: análise da distribuição dos casos de autismo por gerência regional de saúde como subsídio para regionalização da assistência 17
Aprimoramento da rede de respostas as emergências em saúde pública na VI GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE 17
Saberes em Movimento: a VSPEA fortalecendo a vigilância de populações expostas em Pernambuco 18
Impacto das atividades musicais no bem- estar do trabalhador e no ambiente de trabalho: uma experiência do Hospital Barão de Lucena-HBL, Recife-PE 18
Organização e expansão da VSPEA: uma experiência intersetorial em vigilância ambiental no Estado de Pernambuco 19
Ferramenta digital para controle de distribuição de Praziquantel nos municípios da II Regional de Saúde 20
Avanços na vigilância laboratorial da doença diarreica aguda: experiência do hospital regional de Limoeiro 20
Dia “D” de mobilização nacional contra o aedes nas escolas dos municípios da II regional de saúde 21
Plano de sensibilização para instalação ou adequação de sala de vacina em ambiente hospitalar nos 13 municípios da VI Regional de Saúde–Pernambuco 22
Integração entre Vigilância e APS no enfrentamento das arboviroses: experiência em um município da I GERES com ênfase em manejo clínico, notificação e diagnóstico 23
Desafios e oportunidades na supervisão das salas de vacinas nos Municípios da VI Regional de Saúde de Pernambuco com foco no microplanejamento-MP 23
Uma pausa para o autocuidado: relato de experiência do CAPS AD Professor José Lucena da cidade do Recife–PE 24
Apoio matricial em saúde do trabalhador nas unidades de saúde da família em Tamandaré-PE: reconhecendo os pescadores artesanais na atenção básica à saúde 25
Dia D regional de campanha vacinal para menores de 5 anos: uma estratégia de ampliação do acesso aos imunobiológicos na XI Região de Saúde 26
Diagnóstico laboratorial ampliado para doenças tropicais negligenciadas e arboviroses no Laboratório Regional de Saúde da II GERES 26
Monitoramento quadrimestral de estabelecimentos com licença automática do DS-V/Recife: uma estratégia de vigilância contínua 27
Diagnóstico do perfil dos locais de coleta de material reciclável localizados no distrito V e identificação de suas necessidades 28
Hanseníase itinerante: sensibilização e capacitação de profissionais da atenção básica no município de Igarassu-PE 29
Teste rápido para detecção oportuna da Doença de Chagas Crônica (DCC): uma experiência no Sertão do Pajeú encurtando distâncias e minimizando custos. Pernambuco, 2025 29
Avanço na implementação da Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora nos municípios da VI Região de Saúde 30
Aproximação e fortalecimento regional: implantação do colegiado do Laboratório de Saúde Pública da II GERES como espaço de diálogo e cooperação técnica 31
Cuidando de quem cuida 31
Inquérito Epidemiológico de Tracoma na VII Região de Saúde do Sertão de Pernambuco: vigilância ativa e fortalecimento das ações de controle 32
Implementação do comitê regional de prevenção de acidentes de moto (CRPAM): avanços na promoção e prevenção de acidentes por transporte terrestre 33
Implantação do grupo técnico de enfrentamento de óbito fetal, infantil e materno em Ouricuri–PE: estratégias integradas de vigilância e prevenção 34

© Copyright 2026

Discussão itinerante de óbitos infantis e neonatais 34
O boletim epidemiológico regional das doenças diarreicas agudas (DDA) como ferramenta no processo de tempo-resposta de surtos na II regional de saúde de Pernambuco 35
Vigilância genômica de arbovírus no estado de Pernambuco 36
Vivência na Vigilância Epidemiológica Hospitalar frente à pandemia da Covid-19 em um hospital de referência em infectologia 36
De olho na caderneta: estratégia de ampliação da cobertura vacinal da BCG e hepatite B em Camaragibe-PE 37
Linha de cuidado do servidor municipal: quem cuida de quem está cuidando da infraestrutura dos serviços da saúde? 38
Relato de experiência: determinantes sociais da saúde dos trabalhadores feirantes nas feiras públicas de Vitória de Santo Antão–PE 39
Declaração de Vacinação Atualizada (DVA): a estratégia de integração entre Saúde, Educação e Assistência Social no município de Moreno-PE 39
Grupo antitabagismo na Unidade de Saúde da Família Nossa senhora de Fátima 2 com participação da equipe e-multi 40
Cuidar de si, para cuidar do outro: experiência de um grupo terapêutico com profissionais unidade básica de saúde Nossa Senhora de Fátima 2 41
Reestruturação do Grupo Técnico de Óbito e Painel de BI: Estratégia para a Qualificação da Vigilância de Óbitos Materno, Fetal e Infantil - VO em Arariquina- PE 41
Retomada das Ações de Vigilância da Doença de Chagas Uma experiência da VI Gerência Regional de Saúde no fortalecimento da proteção à vida 42
Implantação do teste LF-LAM para detecção de Tuberculose em pessoas vivendo com HIV/AIDS no estado de Pernambuco 43
Saúde do trabalhador: visitas técnicas à Atenção Básica enquanto estratégia de esclarecimento e integralidade no município de Moreno-PE 43
Comitê itinerante de vigilância de óbitos por sinistros no trânsito II Geres. Limoeiro-PE 44
Atuação da vigilância ambiental na captação, identificação e acompanhamento de pacientes com esquistossomose no Município de Moreno–PE 45
Utilização de testes rápido como estratégia na busca ativa e no cuidado de pacientes com doença de chagas crônica na XI região de saúde de Pernambuco 46
Avaliação da vigilância em saúde do trabalhador do SUS após implementação da coordenação de saúde e segurança do trabalhador (CSST) em hospital estadual 46
Da notificação a cura: implantação de estratégias que fortaleceram o enfrentamento da tuberculose no município de Moreno–PE 47
Hanseníase abordada através do Programa Saúde na Escola (PSE) como estratégia de enfrentamento a doença 48
Implantação da Sala de Situação do CIEVS Jaboatão 48
Um milhão e meio de pessoas enfrentando as arboviroses em Pernambuco: uma experiência exitosa de mobilização social e institucional na Vigilância Ambiental de Pernambuco 49
Boletim de Acompanhamento de Sífilis: Fortalecendo o Seguimento de Casos nas UBS com Apoio da Vigilância Epidemiológica 50
Inovação digital para melhoria do fluxo da informação em saúde: Construção, validação e implantação do Sistema de Informação da Vigilância do Óbito de Pernambuco 51
Intervenção setorial com foco no relacionamento interpessoal: uma ação de prevenção do adoecimento mental dos trabalhadores do Hospital Barão de Lucena 51
Sala de Situação Digital (SSD): inovação, integração e eficiência na regulação do SUS no Jaboatão dos Guararapes 52
Vacinação em escolas: estratégias para recuperação de coberturas vacinais em Pernambuco 53
Implantação da vigilância epidemiológica hospitalar (VEH) no Hospital Municipal em Solidão-PE 53
Implementação do Circuito Rápido da Aids Avançada no Estado de Pernambuco 54
As experiências das Inspeções Sanitárias (ISST) em Saúde do Trabalhador da Unidade de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho (Univapt) 55
Implantação do Comitê Regional de Vigilância de Óbitos por Acidente de Transporte Terrestre (CRVOATT) na I Gerência Regional de Saúde de Pernambuco 55
Atuação do Estudante na Sala de Parto: Relato de uma experiência prática no combate à violência obstétrica 56
Simpósio de Suporte Ventilatório para Emergências como Estratégia de Educação Permanente e Qualificação Multiprofissional 57
Ônibus Prevenção Para Tod@s 58
Integração de estratégias para prevenção, promoção da saúde e segurança no trabalho: ações voltadas à saúde física, mental e social do trabalhador 58
Assessoramento para qualificação da Avaliação Neurológica Simplificada (ANS) e validação do Grau de Incapacidade Física 2 (GIF 2) em hanseníase no momento do diagnóstico 59
Curso de Aperfeiçoamento de Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: formação crítica para a ação transformadora 60
Relato das atividades de campo de vigilância sanitária regional – VI Geres 60
Guia prático para implementação de Comitês Municipais de Prevenção aos Sinistros de Motocicleta: uma estratégia regional de vigilância e segurança viária 61
A ampliação do olhar da Vigilância Sanitária para além do produto/ consumidor: a incorporação da Saúde do Trabalhador nas ações de rotina 62
UBS PET de Pesqueira/PE: Serviço Municipal de Saúde Animal para Prevenção de Zoonoses e Promoção da Saúde Única 63
A utilização da busca ativa como ferramenta de detecção de casos de sarampo e rubéola “Dia S”- relato de experiência 63
FREVO: Framework Automatizado para Vigilância Epidemiológica de SRAG Pediátrica em Pernambuco 64
Vigilância se Faz com Gente: Educação Permanente e Reestruturação da Vigilância Epidemiológica na Ampliação das Notificações de Acidentes de Trabalho em Chã Grande-PE 65
Gestão da informação como estratégia de fortalecimento da vigilância epidemiológica: construção de uma ferramenta de monitoramento de agravos e indicadores 65
Análise da vacinação contra o HPV em adolescentes: Impactos da Estratégia de Dose Única e Ampliação Etária Municípios da 1ª Regional de Saúde/PE (2023–2025) 66
Panorama do absenteísmo por doença entre servidores de um hospital da rede estadual de saúde de Pernambuco 66
Ações entomológicas sobre a identificação de triatomíneos na gerencia regional de saúde do Sertão do Araripe – IX Geres 67
Araripina-PE fortalece a imunização contra o HPV em imunocomprometidos com ação do Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA municipal: Relato de Experiência 68
A incorporação de ferramentas digitais para a sistematização, agilidade e eficiência das atividades técnicas no enfrentamento da Tuberculose 69
Fiscalização sanitária em hospitais da II região de saúde de Pernambuco: da inspeção ao planejamento de procedimento operacional padronizado 69
Matriciamento para as equipes de profissionais da rede municipal sobre notificação de violência nos serviços de saúde do Jaboatão dos Guararapes 70

Saúde do trabalhador: promoção e prevenção em comunidades rurais com dificuldade de acesso ao serviço de saúde no horário de trabalho no município de Itacuruba-PE 71
Vacina nota 10: um projeto intersetorial como estratégia de prevenção de doenças imunopreveníveis e fortalecimento da imunização na rede municipal de Recife 71
Acidentes de transporte terrestre em Pernambuco: uma análise sobre a avaliação dos óbitos 72
Comitê de vigilância dos óbitos relacionados ao trabalho como ferramenta de articulação intersetorial 73
Projeto comando da saúde: ações integradas e intersetoriais para condutores de caminhão que trafegam pela cidade de Salgueiro 74
Detecção precoce de casos de hanseníase no município de Trindade-PE 74
Ações emergenciais relacionadas à imunização em situações de inundações no estado de Pernambuco 75
Integração entre Saúde Prisional e Residência em Saúde Coletiva: a Jornada DGASP como espaço de aprendizado em gestão participativa e dialogada 76
Uso da garrafa pet como coletor alternativo para descarte seguro de agulhas e seringas por pacientes diabéticos 76
Experiência exitosa do programa de controle do tabagismo com grupos de voluntários 77
Projeto “Saúde Animal Itinerante” 78
Sistema QUALIAIDS em Pernambuco 79
Pernambuco “Escutar para compreender: sensibilização de idosos com recusa à vacina contra influenza como estratégia para ampliar a cobertura vacinal em Ingazeitra-PE” 79
Investigação da ocorrência de cianobactérias em águas de diálise analisadas no LACEN PE no ano de 2024: riscos e controle 80
Aprimoramento dos Fluxos Internos para o Monitoramento da Qualidade da Água para Hemodiálise do Estado de Pernambuco no Laboratório Central de Pernambuco 81
Implantação de ferramenta digital para otimização das buscas ativas humanas no controle antirrábico 81
Protagonismo juvenil no âmbito do Programa Saúde na Escola 82
Uso de testes rápidos como ferramenta estratégica no controle e combate da hanseníase no município de Santa Cruz da Baixa Verde - XI Regional de Saúde 83
Mapas como instrumentos de planejamento e gestão no município do Jaboatão dos Guararapes 83
Relato de Experiência: Articulação entre Setores Assistenciais e Vigilância Epidemiológica Hospitalar na Notificação de Paralisia Flácida Aguda 84
Educação Permanente em Vigilância Sanitária: Estratégias Formativas da Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (APEVISA) com os Municípios da V GERES 84
Inovação na Atenção Primária Prisional de Pernambuco: Estratégias de Vigilância do Óbito 85
Fortalecimento da Vigilância Sanitária regional: I fórum de capacitação e educação permanente da Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária na V Região de Saúde 86
A construção de Roteiro Objetivo de Inspeção (ROI) eletrônico para aplicação em indústria de alimentos em Jaboatão dos Guararapes 87
Utilização do método Pilates em grupo na Atenção Primária à Saúde: experiência, reflexões e apontamentos 87
Busca ativa no PEC para qualificação das notificações e fortalecimento da vigilância em saúde nas unidades básicas de Goiana 88
Medita HGA – Cuidando de Quem Cuida: práticas meditativas para promoção da saúde mental e autocuidado no Hospital Geral de Areias 89
Grupo de estruturação e qualidade do sono e descanso para trabalhadores da SES/PE: experiência terapêutica ocupacional no programa QUALIVIDA SES/PE 89
Vivência no cuidado farmacêutico junto aos usuários de talidomida: uma responsabilidade sanitária e a segurança no uso controlado medicamento 90
O uso de tecnologia no processo de trabalho para otimizar a investigação de casos de transmissão vertical de sífilis em Camaragibe/PE 91
Investigação de óbito fetal por transmissão vertical de Oropouche 92
Otimização das atividades de diagnóstico entomológico laboratorial da doença de chagas em Pernambuco: atualização de modelo do formulário para registro de amostras 92
Estratégias de fortalecimento da gestão da qualidade laboratorial implementadas pela rede pernambucana de laboratórios (RPELAB/LACEN- PE) em 2025 93
Vigilância em Saúde e valorização da vida: a experiência exitosa do comitê municipal de prevenção ao suicídio de Feira Nova-PE 94
Período natalino apresenta maior frequência de alimentos contaminados associados a surtos de DTAS em Pernambuco 95
Gotland, “a terra do zé gotinha”: estratégia inovadora de atualização da caderneta vacinal com atividades lúdicas e educativas no município de Arcoverde- PE 95
Integração entre Vigilância e Atenção Primária à Saúde no fortalecimento do programa de controle da esquistossomose em um município endêmico de Pernambuco 96
Cuidando de quem cuida: promoção da saúde mental e bem-estar dos profissionais da saúde da unidade de Umari 97
Educação permanente e integração da Vigilância com a Atenção Primária: uma experiência exitosa no município de Limoeiro-PE 97
O microplanejamento como ferramenta estratégica para a qualificação das atividades de vacinação 98
Busca Ativa Vacinal: Estratégia Intersetorial para Ampliação da Cobertura Vacinal em Vicência-PE 99
Programa cicatrizar: uma estratégia para o cuidado de feridas de difícil cicatrização na atenção primária do município de Cabrobó-PE 99
Oficina tripartite: vigilância pós-validação da eliminação da linfática filariose (FL) como problema de saúde pública no brasil 100
Da Vigilância à Prática: Como São Caetano/PE Transforma a Análise de Óbitos Fetais e Infantis em Proteção à Vida 101
Ressignificar para Cuidar: Educação Profissional e Popular como Estratégia de Fortalecimento da Vigilância em Saúde no Município de Santa Maria do Cambucá 102
Saúde Digital e Segurança do Paciente: Business Intelligence como Estratégia Integrada no monitoramento de adesão dos Bundles para Controle das IRAS 102
Educar para prevenir: uma abordagem aos profissionais da vigilância ambiental no combate à Doença de Chagas na V GERES 103
Importância do Diagnóstico diferencial da Leishmaniose Tegumentar Humana para o desfecho clínico do paciente 104
A Importância da Gestão da Qualidade na Vigilância do Diagnóstico Laboratorial de Triatomíneos 105
Utilização de coleira repelente usada como medida preventiva contra Leishmaniose Visceral Canina em área endêmica no município de Goiana-PE 105
Implantação da Vigilância Entomológica Integrada nos Municípios da XII GERES: Monitoramento de Arboviroses, Triatomíneos e Flebotomíneos 106
Fortalecimento da Vigilância Entomológica da Doença de Chagas na XII Regional de Saúde: Retomada dos Pontos de Informação de Triatomíneos (PIT) 107
Uso de ferramenta de Business Intelligence (Looker Studio) na construção de dashboards interativos para a vigilância laboratorial da dengue 108
Atuação Intersetorial da Vigilância Sanitária no Sistema Prisional: Promoção da Saúde e Proteção da População Privada de Liberdade (PPL) em Pernambuco 108

O papel da vigilância epidemiológica no grupo técnico da sazonalidade dos vírus respiratórios (VR) em crianças 109
Implantação do primeiro Comitê de Discussão de Óbito por HIV/AIDS na XII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco: experiência e análise dos dados 2020-2025 110
Desafios na qualidade da informação das fichas de notificação da leishmaniose visceral em pernambuco no período de 2023-2024 111
Água segura nas escolas: parceria da APEVISA com o Ministério Público na proteção da saúde pública 111
Análise das notificações de eventos adversos e queixas técnicas dos produtos sujeitos à vigilância sanitária em Pernambuco como ferramenta para tomada de decisão 112
Análise e implementação de comitê técnico para redução da mortalidade com menção em tuberculose na XII GERES 113
Vigilância em Saúde do Trabalhador: integração de práticas educativas, rastreamento de IST e prevenção de riscos em ambiente laboral na FIOCRUZ Pernambuco 114
Implementação do teste ELISA IgM para leptospirose no LACEN-PE: avanços no diagnóstico e fortalecimento da vigilância laboratorial em Pernambuco 114
Relato de Experiência: Reativação do Setor de Microscopia de Alimentos no LACEN/PE, Início da Melissopalinologia e Contribuições para a Saúde Pública 115
A Expansão da Implantação dos Laboratórios de Análise de Água nos Municípios da XII Regional de Saúde 116
Oficina de análise de situação de saúde do trabalhador e da trabalhadora na III macrorregião do Estado de Pernambuco 116
Oficinas freireanas com Agentes Comunitários de Saúde para construção coletiva de instrumentos de vigilância da hanseníase no Sertão 117
Vigilância em Saúde da População Exposta à Agrotóxicos (VSPEA): desafios no cadastramento de trabalhadores(as) rurais nos municípios prioritários de Pernambuco 118
Saúde Única no território: enfrentamento da raiva e outras zoonoses com ações educativas para profissionais de saúde nos municípios da IV GERES/SES-PE 119
De frente com a Vigilância em Saúde: fortalecimento da gestão municipal a partir do diagnóstico situacional integrado da VIII GERES 119
A busca ativa como estratégia para o seguimento do tratamento de pessoas que vivem com HIV/AIDS 120
Caminhos que se cruzam: memórias e encontros na unidade de saúde 121
Café com Vigilância: uma prosa entre saberes para cuidar do território da VIII Região de Saúde de Pernambuco 122
Desafios na prevenção da transmissão vertical: traçando o perfil epidemiológico das gestantes notificadas para HIV na XII Regional de Saúde em Pernambuco 122
Implantação do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia no Hospital Dr. Arnaldo de Vasconcelos de Alencar no município de Cabrobó-PE 123
Monitoramento do uso de medicamentos controlados no sistema prisional: tecnologia leve na organização do processo de trabalho e fortalecimento do cuidado 124
Vigilância ativa: ações integradas no enfrentamento de Doença Diarreica Aguda no município de Bezerros em 2025 125
O grupo de tabagismo para trabalhadores do Hospital Otávio de Freitas: uma história em construção 125
O Modelo de Sucesso Vacinal em Custódia/PE 126
Atuação da Vigilância Sanitária frente à Emergência de Saúde Pública por Intoxicação por Metanol em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, 2025 127
Fortalecimento da Vigilância da Raiva em Pernambuco: padronização das ações de bloqueio e monitoramento por meio da publicação da Nota Técnica nº 01/2025 127
Imunização de profissionais trabalhadores da saúde hospitalar – Projeto de Saúde Vacina Mais: cuidar de quem cuida 128
Ações integradas da vigilância em saúde na VII GERES no enfrentamento oportuno da crise do metanol (2025): vigilância, capacitação e monitoramento 129
Farmácia em Ação: protagonismo farmacêutico e educação em saúde no sistema prisional de Pernambuco 130
Avaliação do ciclo de vigilância do hospital e policlínica Jaboatão Prazeres, 2025: relato de experiência do trabalho de campo EpiSUS fundamental Pernambuco 130
Implantação do Sistema Ambiente de Monitoramento de Risco com Uso de Tablet em Pontos de Atendimento Médico na 55ª Missa do Vaqueiro em Serrita Pernambuco 131
Entre o cuidar e o cuidar-se: o olhar para si como caminho de ressignificação no trabalho do profissional de saúde no hospital 132
Da Morosidade à Celeridade Reguladora: Otimização do Processo Administrativo Sanitário em Pernambuco (2019–2024) 132
Vigilância da raiva na IV Macrorregional de Saúde de Pernambuco: contribuições para a ausência de casos de raiva humana, 2022-2025 133
Práticas Integrativas e Complementares como Estratégia de Cuidado para os Trabalhadores da Saúde de João Alfredo 134
Educação em Saúde na Missa do Vaqueiro de Serrita: Estratégia de Prevenção das ISTs com Distribuição de Preservativos e Panfletos Informativos 134
Ações de conscientização em saúde sexual no SIPATR de Petrolina e região: A ação crucial do CTA/SAE na educação em saúde 135
Gestação na Adolescência em Arcoverde: Uso de Dados do SINASC para Planejamento em Saúde 136
Projeto Imune+ Jaboatão: Inovando o acesso e a adesão à vacinação 137
Inovação na farmácia clínica do SUS: Hospital da Restauração como protagonista estadual no uso da inteligência artificial para prescrição segura 137
Valorização e Acolhimento de Trabalhadores do Hospital Otávio de Freitas: práticas de integração, reconhecimento e cuidado 138
Implantação das Práticas Integrativas e Complementares no âmbito da Saúde do Trabalhador em um hospital público do estado de Pernambuco 139
Fortalecendo a Vigilância do Óbito Fetal, Infantil e Materno: Implantação e Reestruturação dos Grupos Técnicos na IX GERES 139
Painel interativo como estratégia de enfrentamento às arboviroses: inovação em vigilância e educação em saúde 140
Tecendo redes, salvando vidas: o papel do trabalho interprofissional no enfrentamento às violências contra a mulher 141
Pit stop do CTA Moreno: estratégia itinerante de testagem e aconselhamento para integração entre vigilância em saúde e atenção primária a saúde 142
Podcast “Fala trabalhador, fala trabalhadora!” como estratégia de comunicação e informação em saúde sobre a 5º Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora 142
Bitury vivo: menos muriçocas, mais qualidade de vida 143
O uso do Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT) no combate as arboviroses - um relato de experiência em Dormentes-PE 144
Utilização da ferramenta de automedição da pressão arterial sistêmica nos usuários da unidade de saúde da família José Pimentel Lins, Ouricuri - PE 145
Sistema Inteligente para Monitoramento de Indicadores na Vigilância Sanitária de Pernambuco: Ciência de Dados na Gestão 145

**Eixo Temático 2:** Atenção Primária e Políticas Estratégicas: Integração com a RAS para Construção de Cuidado com Equidade

Gestar Serrita: Projeto de Educação em saúde com gestantes para fortalecimento da assistência do pré-natal ao puerpério 147
1º Fórum de Saúde da População Negra de Igarassu: Letramento Racial e Gestão com Equidade 147

Grupo Terapêutico Neurodivergente Infantil nas UBS de Goiana/PE 148
Coordenando o Cuidado: Implantação de Ferramentas Digitais para Classificação de Risco Familiar na Atenção Primária à Saúde 149
Ventosaterapia como prática integrativa no cuidado à saúde mental: relato de experiência no Projeto Laboratório da Dor no município de Vitória de Santo Antão 149
Pilates Solo como Estratégia de Cuidado no SUS: Experiência com Grupo Terapêutico de Pacientes com Osteoartrose de Joelhos 150
Implementação do Centro de Telemedicina no Município dos Palmares- PE e sua Contribuição na Saúde da População 151
Projeto “Mulher, seja um girassol! Brilhe e ajude outra mulher a brilhar” 152
Caravana de Qualificação em Doença Renal Crônica: fortalecendo o cuidado em rede 152
Integração entre Atenção Básica e Rede de Atenção Psicossocial na Promoção da Saúde Mental 153
Atenção em Saúde Bucal para pessoas com Transtorno do Espectro Autista no município do Jaboatão dos Guararapes– PE 154
Atendimento Odontológico Domiciliar: Relato de Experiência em um Município Pernambucano 154
Educação Popular em Salas de Espera como Ferramenta para Promoção do Uso Racional de Medicamentos 155
Cuidado em Saúde Bucal de Populações em Vulnerabilidade Laboral: Experiência com Odontograma e Cadeira Odontológica Móvel no Atendimento a Trabalhadores 156
Coordenação de Articulação em Saúde Bucal: Uma Estratégia de Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Bucal (RASB) em Pernambuco 156
Projeto ELAS + 157
Saúde em Foco: Grupo Comunitário de Educação e Prevenção em Saúde no Distrito de Carne de Vaca, Goiana-PE 157
Diálogos na II Macrorregional de Saúde sobre Parentalidade Positiva: uma proposta de intervenção 158
Avanços da Planificação em Alagoinha- PE: integração entre Atenção Primária e Especializada na gestão do cuidado 158
Coordenação do cuidado materno-infantil e inclusão de pessoas com Autismo e demais neurodiversidades no Sistema Único de Saúde pernambucano 159
Cuidado em saúde mental em contexto de vulnerabilidade social de mães atípicas 159
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: análise da implantação na UBS José Pimentel Lins (2021-2025) 160
A Importância da Descentralização da Triagem Neonatal na Garantia do Diagnóstico Precoce na X Região de Saúde de Pernambuco 160
Construção do par regional da rede Alyne: integração tripartite, planejamento ascendente e fortalecimento do cuidado materno-infantil no território 161
Cinema terapêutico: uma intervenção não farmacológica no tratamento do delirium em pacientes críticos 161
Atribuições, potencialidades e ferramentas do Médico Veterinário na eMulti I de Camaragibe-PE 162
Rastreamento da funcionalidade de idosos e a importância do grupo de atividade física de duas Unidades Básicas de Saúde no Município de Caruaru-PE: Relato de experiência 162
Grupo das Emoções: Promoção da Saúde Mental e Regulação Emocional na Atenção Primária à Saúde em Goiana-PE 163
Implementação de pulseiras identificadoras para inclusão segura de pacientes com TEA e doenças ocultas na classificação de risco 163
Deixa a Roda Girar: a formação em Dança Circular como ferramenta de cuidado e integração na Atenção Primária de Caruaru 164
Implantação de PICS para promoção da saúde mental de trabalhadores em UBS do SUS 164
A Caixinha Viajante como estratégia do PET-Saúde para o enfrentamento ao assédio moral e valorização dos profissionais de saúde em Camaragibe 165
Ações Integradas da E-Multi do município de Passira no combate ao Bullying: fortalecendo vínculos e promovendo respeito nas escolas 166
Saúde Mental é Coletiva: Grupos terapêuticos voltados para usuários em sofrimento psíquico na Atenção Primária 166
Regulação Itinerante: Descentralização do Acesso e Equidade na Rede de Atenção à Saúde de Passira (PE) 167
Recorte Racial e Planejamento em Saúde: Diagnóstico Territorial de Igarassu para Implantação da Política de Saúde Integral da População Negra 167
Centro Integrado de Referência LGBTQIAP+ Darlen Gasparelly: Integração entre Saúde e Assistência Social em Camaragibe-PE 168
Saúde e Axé, valorizando saberes e práticas ancestrais no enfrentamento ao Racismo: Homenagem às Yalorixás em alusão ao Dia da Mulher Latino- Americana e Caribenha 169
Aspectos sociais e cuidados em saúde para a população negra: formação de profissionais na Atenção Primária à Saúde 169
Projeto Movimento: O Exercício Físico como Ferramenta Transformadora na Atenção Primária em Riacho das Almas– PE 170
Fortalecimento da Gestão da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência por meio do Encontro de Gestores dos Serviços de Reabilitação 170
Colegiados Regionais de Saúde Bucal: Espaço de Gestão Participativa e Integração das Ações no Território 171
Sorriso Inclusivo: Saúde Bucal com Foco na Neurodiversidade 171
Instituição dos Comitês Técnicos de Saúde LGBT+: Estratégia de Ampliação do Cuidado e Fortalecimento da Equidade no SUS Pernambucano 171
A Teleconsulta de Enfermagem como Ferramenta de Acesso à Saúde Sexual e Reprodutiva às Mulheres e Pessoas com Útero 172
Reflexão Crítica sobre a Diversidade à Luz do Assédio Moral no Trabalho em Saúde 172
Experiência Exitosa: Análise Quantitativa dos Planos de Admissão e Alta no Setor de Clínica Médica do Hospital Eduardo Campos–2024 173
Do Vínculo ao Financiamento: A Experiência das Oficinas Qualifica + APS em Jaboatão dos Guararapes 174
Fortalecimento das Práticas de Discussão de Óbito: Capacitação de Profissionais da Atenção Primária e Vigilância Epidemiológica na XI Região de Saúde de Pernambuco 174
Abordagem Integral em Saúde Mental diante dos Impactos das Chuvas em Jaboatão dos Guararapes/PE 174
Diagnóstico Territorial-Participativo na Atenção Primária à Saúde de Camaragibe-PE: Análise da Cobertura, Identificação de Desigualdades e Proposição de Soluções 175
Saúde na Praça: Estratégia Integrada para Ampliação do Acesso na APS de Camaragibe-PE 176
Consulta Interprofissional em Puericultura: Estratégia Integral para o Desenvolvimento Infantil na APS 176
Implementação da Central de Teleagendamento como Ferramenta de Interoperabilidade entre os Mecanismos de Assistência à Saúde da População 177
Sala do Brincar: Estratégia Interprofissional para Triagem e Acolhimento de Crianças com TEA/TDAH na APS 177
Vamos Exercitar a Memória? Uma Proposta Motivadora para um Grupo de Adultos e Idosos na Ilha de Fernando de Noronha 178
Do Papel ao Digital: Estratégias para Fortalecer a Comunicação entre APS e Atenção Especializada por meio do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) 178
Implementação do Serviço de Teleinterconsulta Psiquiátrica de Urgência e Emergência na Central de Regulação Hospitalar de Pernambuco 179
Vivências em Grupo de Adolescentes sob a ótica de Residentes do Programa de Atenção Básica e Saúde da Família 179
Cuidado Multiprofissional Integrado na Rede de Atenção à Saúde: experiência exitosa entre a Atenção Básica de Pedra- PE e a UPAE de Arcoverde 180
A Integração do Ensino Médico e os Serviços de Saúde Mental: Vivência na Rede de Atenção Psicossocial de Arcoverde 181
São João da Inclusão: promoção da atenção integral e do lazer para crianças e adolescentes atípicos em Olinda 181

Qualidade de Vida e Inovações Terapêuticas: Uso da Ozonioterapia em Mulheres com Fibromialgia 182
Projeto Cuidando de Quem Cuida: a Prática do Bem Viver. Uma experiência de cuidado integrativo no município de Olinda 183
Os Desafios da Enfermagem no Controle de ISTs no Sistema Prisional 183
Cuidar que Acolhe: o Citopatológico Chegando ao Lar e Salvando Vidas em Casinhas-PE 184
Teleconsulta no Sistema Prisional 185
Inovação no Cuidado à Gestante: Caderneta Municipal como Estratégia de Saúde, Autonomia, Inclusão e Antirracismo Obstétrico 185
Boas Práticas no Rastreio do Câncer de Colo Uterino: Relato de Experiência sobre Educação Permanente, Requisição Ilustrada de Citologia e Qualidade da Amostra 186
Acolhimento Multiprofissional como Estratégia de Qualificação do Cuidado na Unidade Básica de Saúde Prisional do Presídio de Igarassu-PE 186
Atenção Domiciliar como Ponte para Adesão: o HIPERDIA Fora da Unidade de Saúde 187
Programa Conviver Mais: Promoção da Saúde e Atenção ao Risco Cardiovascular na Atenção Básica do Jaboatão dos Guararapes-PE 187
Saúde Mental Itinerante: Estratégia de Matriciamento e Ampliação do Acesso aos Serviços de Saúde Mental em Camaragibe- PE 188
Centro de Convivência: Espaço Vivo de Cuidado e Inclusão em Saúde Mental 188
Ancestralidade e Sustentabilidade no Cuidado à Saúde: Fitoterapia e Plantas Medicinais com a Introdução da Farmácia Viva na APS Rural 189
Regionalização da Linha de Cuidado como Estratégia de Rastreio Organizado e Acesso Oportuno no Câncer do Colo do Útero 189
Programa Saúde Itinerante: Levando Serviços de Saúde, Cuidado e Equidade às Comunidades Vulneráveis de Carpina-PE 190
Do SUS para o Mundo: Quando o Cuidado Local se Torna Inspiração Global 190
Da Educação à Transformação: Contribuições do Círculo de Cultura sobre Letramento em Saúde para a Inovação e Comunicação Eficaz da Prática Educativa da Enfermagem na APS 191
Ações Estratégicas para o Fortalecimento da Triagem Neonatal Biológica no Território da II Região de Saúde 191
Painel de Navegação do Cuidado Oncológico em Saúde da Mulher: Implantação de Instrumento Efetivo de Acompanhamento na II Região de Saúde 192
Dispensação Descentralizada de Medicamentos na Clínica do Rim de Carpina-PE: Facilitando o Acesso para Pacientes Renais Crônicos 192
A Importância da Prática Humanizada no Atendimento a Pacientes em Leitros Integrais conforme a Política Nacional de Humanização 193
Integração da Saúde Mental com a Atenção Primária e a RUE: A educação continuada como instrumento fundamental nos territórios 193
Fortalecimento da Saúde Bucal da II Região de Saúde: Contribuições da educação continuada em colegiados e das parcerias com Instituições de Ensino Superior 194
Impacto da Implantação do Protocolo de Fluxo de Encaminhamento à Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental no Município de Trindade-PE 194
Grupo de Educação em Saúde com Mulheres na Atenção Primária: Experiência de Cuidado em Saúde Mental, Apoio e Promoção de Saúde no SUS 195
Planificação da Atenção à Saúde e Ciclo de Cuidado Contínuo: Integração e Qualificação da Rede Municipal de Saúde em Ingazeitra-PE 195
O protagonismo do papel transversal da Atenção à Saúde: ampliação da efetividade das ações regionais através da intrasetorialidade 196
O Animal como Porta de Entrada: Fortalecendo o Vínculo de Cuidado Junto a uma Paciente com Transtorno de Acumulação em Camaragibe–PE 197
Saberes Vivos: Resgatando os Saberes Milenares das Plantas Medicinais para Fortalecer a Conexão entre Saúde Mental e Ambiente 197
Cuidado e Promoção da Saúde na Escola: Experiência de 2025 em Tacaimbó 198
Entre Terra e Mar: Atendimento Psicológico Híbrido para Trabalhadores da Administração de Fernando de Noronha 198
Construção de Curso EAD: Atualização nos Programas de Alimentação e Nutrição na APS 199
Cuidado nos Abrigos: Relato de Experiência sobre Promoção da Saúde nas ILPIs do Município de Olinda 199
Fortalecendo o Aleitamento Materno como Pilar da Saúde Infantil: Experiência do Programa Mãe Coruja Recife no Território do Ibura 200
Planificação da Atenção à Saúde: Caminhos para Qualificar o Cuidado e Integrar a Rede em Pernambuco 200
Carteira Digital da Pessoa com Fibromialgia em Pernambuco: Experiência Pioneira para a Equidade e Qualificação do Cuidado 201
Ambulatório de Enfermeira Obstetra no Acompanhamento de Gestantes de Risco: Relato de Experiência Exitosa 201
Ampliação do Acesso e Qualificação do Pré-Natal de Adolescentes: Experiência de Jaboatão dos Guararapes 202
Frenotomia/Frenectomia Intersetorial em Goiana/PE: Cuidado Humanizado, Descentralizado e em Rede para crianças com Anquiloglossia 202
Capacitando profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) para formação de grupos condutores de combate ao tabagismo na VIII Região de Saúde 203
Transparência e Regularidade: Esclarecimentos sobre moradias vinculadas ao programa mais médicos no município de Camaragibe-PE 203
Criação de Folder educativo sobre o uso do Pen-Ve-Oral® para pais de pacientes falciformes: uma experiência de cuidado farmacêutico 204
Implementação do TRM-HPV para rastreio do Câncer de Colo do Útero em uma UBS de um município da III GERES 205
Projeto Movimente-Se – Academia Da Saúde 205
Programa “Cicatriza Mais Jaboatão”: cuidando de cada ferida, restaurando cada história 206
Triagem Visual Escolar: Cuidado Integral, Diagnóstico Precoce e Promoção da Saúde Infantil 207
A Integração do PlanificaSus na Atenção Primária à Saúde com a Rede de Atenção Ambulatorial Especializada: Aplicação e Prática 207
Evolução clínica de pacientes crônicos submetidos à acupuntura como terapia complementar na atenção primária à saúde 208
Auriculoterapia como estratégia complementar no cuidado de pacientes em investigação e diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista 209
A atuação da eMulti no fortalecimento da linha de atenção ao Acidente Vascular Cerebral (AVC): a integração entre Atenção Primária e Terciária no Município do Recife (PE) 210
“Limpo só por hoje”: construção do cuidado integral e equitativo às pessoas em situação de adicção no cárcere 210
Formação de equipes de saúde da família para acolhimento à população LGBTQIAPN+ Na VIII Região de Saúde de Pernambuco 211
Setembro Amarelo em Rede: integração entre APS e RAPS na promoção da saúde mental e na quebra de estigmas 212
O modelo de Atenção às Condições Crônicas como estratégia de reorganização da oferta de cuidado à pessoa hipertensa: relato de experiência 212
Desenvolvimento de um guia orientador para o cuidado materno infantil na Atenção Primária Prisional APP de Pernambuco: integralidade e humanização do cuidado 213
Piquenique na praça: promoção da alimentação saudável nos polos de funcional kids no município de Goiana, Pernambuco 214
Persistir para cuidar: experiência da equipe SAD na reconstrução do vínculo e do desejo de viver 215
Fortalecendo a resposta estadual à doença de Chagas no SUS: estratégias para integração de vigilância e cuidado na Atenção Primária à Saúde em Iguaracy, Pernambuco 215
Medidas antropométricas como ferramenta de rastreamento nutricional em idosos na Atenção Primária à Saúde 216
Aplicação da Mini Avaliação Nutricional (MAN) como estratégia de rastreamento do risco de desnutrição em idosos na Atenção Primária à Saúde 217
Apoio institucional e atenção primária prisional: 10 anos da experiência da secretaria estadual de saúde de Pernambuco 218

Acesso na Atenção Primária Prisional: a busca ativa como estratégia para qualificação do cuidado em Pernambuco 218
Bloco de Horas: Estratégia de Planejamento e Melhoria da Atenção Primária na UBS do Veraneio, Arcoverde-PE 219
Planificação da Atenção à Saúde (PAS) no Sistema Prisional: A experiência viva da Atenção Primária Prisional (APP) em Pernambuco 220
Ações Itinerantes: Estratégias de Acesso e Promoção do Cuidado em Saúde 221
Transformação digital da Assistência Farmacêutica em Salgueiro: uma experiência exitosa no SUS 221
Cuidado Integral e Humanizado: Inserção do Acolhimento Familiar no CECAI de Igarassu (PE) 222
Centro de Saúde Integral da População LGBTQIAPN+ de Paulista: Estratégia de Acolhimento e Cuidado Integral em Saúde 223
A gamificação como estratégia do PET-Saúde Equidade para abordar o assédio moral entre profissionais da Atenção Básica em Camaragibe-PE 223
Implantação do ambulatório de Inserção, Revisão e Retirada de Dispositivo Intrauterino (DIU) no Hospital Belarmino Correia/Goiana-PE 224
Programa Saúde na Escola (PSE): Intervenção para autoproteção contra abuso sexual de crianças na Escola Municipal Marcílio Dias do Município do Paulista 225
Experiência de ministrar a oficina de Transporte Inter-hospitalar seguro do Recém Nascido no VI Fórum Perinatal da VIII Regional de Saúde, Petrolina, Pernambuco 226
Amamentar é Ato de Amor e Saúde: Promoção ao Aleitamento Materno em Macaparana 226
De 1 a 57: expansão integral do Programa Nacional de Controle do Tabagismo na cobertura da Atenção Primária à Saúde do município de Paulista 227
Estratégia de Intervenção da Triagem Neonatal para o fortalecimento da Rede de Serviço Neonatal da XII Regional de Saúde do estado de Pernambuco 228
Frenectomia lingual na Atenção Básica: experiência exitosa da Equipe de Saúde Bucal no município de Cumaru-PE como estratégia resolutiva e integrativa no cuidado infantil 229
Atendimentos em locais de difícil acesso: o papel da enfermagem na qualidade da assistência e adesão dos pacientes em Itaquitinga 229
Ampliação do Acesso à Saúde: Experiência Bem-Sucedida do Atendimento Estendido nas Unidades Básicas de Saúde de Bezerros-PE entre setembro de 2024 e setembro de 2025 230
Projeto Vicência sem Cárie: redução da cárie dentária em crianças da Escola Municipal Comunidade Cristã Professora Maria Vânia Jerônimo – Vicência/PE 231
USF Amiga da Longevidade: A relação da Equipe de Saúde da Família com o Grupo de convivência de pessoas idosas Reviver UR-10 como estratégia ao envelhecimento saudável 231
Ampliação do Acesso à Saúde: Experiência Bem-Sucedida do Atendimento Estendido nas Unidades Básicas de Saúde de Bezerros-PE entre Setembro de 2024 e Setembro de 2025 232
Acesso equitativo a medicamentos controlados: Projeto Farmácia da Família no Interior de Petrolina 233
Equidade e Intersetorialidade: Educação em Saúde e doença falciforme na primeira infância para profissionais de assistência social e saúde em Santa Maria da Boa Vista- PE 233
Oficina Regional da Rede de Urgência e Emergência na XII Gerência Regional de Saúde: construção participativa do plano de ação 234
Desenvolvimento e avaliação de ficha para coleta de informações nos serviços de referência em saúde LGBT em Pernambuco 235
Implantação do Serviço de Fisioterapia Pélvica no Sistema Único de Saúde em Goiana-PE: ampliação do acesso e fortalecimento da saúde pélvica feminina 236
Ações integradas de promoção à saúde durante a passagem da carreta da mulher no município de Paudalho, Pernambuco 236
Integração Ensino-Serviço e Formação de Recursos Humanos Qualificados em Saúde LGBTI+ no Ambulatório LGBTI+ Abby Moreira em Jaboatão dos Guararapes 237
A Experiência da Preceptoria e a Incorporação da Saúde LGBT na Formação de Médicos de Família e Comunidade em Jaboatão dos Guararapes 238
Oficina Regional dos Novos Indicadores da Atenção Primária à Saúde: Vivência de boas práticas e desafios na XII Gerência Regional de Saúde 238
Ferramenta para Diagnóstico do Cuidado à pessoa gestante na VIII Região de Saúde de Pernambuco no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) 239
Diagnóstico do cuidado à criança na Atenção Primária à Saúde em 2025: análise nos sete municípios da VIII Região de Saúde, Pernambuco 240
Integração entre Aleitamento Materno e Saúde Bucal: A experiência exitosa de Feira Nova-PE com o teste da linguinha na visita puerperal 241
A importância do gestor do cuidado na coordenação do ciclo contínuo na Atenção Ambulatorial Especializada da UPAE Arcoverde para usuários com HAS e/ou DM 241
Programa Veja Bem: Promoção da saúde visual na prevenção de agravos dos estudantes da rede municipal de ensino 242
Corrida da Saúde de Itaquitinga: Incentivo à Prática de Atividades Físicas e Promoção da Qualidade de Vida 243
Projeto Mulher em Foco: Descentralização e fortalecimento do acesso ao atendimento especializado em saúde da mulher no município de Goiana- PE 244
Projeto Saúde Ativa eMulti Aliança–PE 244
Aperfeiçoamento da Teleconsulta para o Pré-Natal de Alto Risco como Estratégia de Ampliação do Acesso e Qualificação da Assistência em Vicência-PE 245
A Saúde e a Educação juntas pelos Transtornos do Desenvolvimento das crianças do município de Vicência 246
Serviço de Uroginecologia em Goiana-PE: Pioneirismo e descentralização do serviço subespecializado no interior do estado de Pernambuco 246
De Política a Prática: Uma década de consolidação da Saúde Prisional em Pernambuco 247
Um novo olhar sobre o cuidado: Atendimento noturno nas UBS como estratégia de acesso e equidade para o trabalhador rural 248
Jornada DGASP nos Territórios: gestão participativa e fortalecimento do cuidado em saúde prisional 249
Fortalecimento das ações de controle do tabagismo na Atenção Primária à Saúde em Pernambuco 249
Fortalecimento da Integração entre Atenção Especializada e Atenção Básica: a Experiência de Matriciamento da UPAE Carpina com os Municípios da II Geres 250
“Quando a gestão escuta, o cuidado floresce”: vivências, aprendizados e fortalecimento das reuniões colegiadas em saúde bucal da VIII GERES - Petrolina - Pernambuco 251
Grupo Protagonistas como Estratégia Terapêutica no Fortalecimento do Cuidado em Saúde Mental e na Promoção da Autonomia de Mulheres no CAPSRafael Herculano da Silva 251
Melhoria na qualidade de vida de usuários através da inserção de Práticas Integrativas Complementares nas Unidades Básicas de Saúde em Carnaíba-PE: Relato de experiência 252
Garantia de Direitos e Acesso Sustentável: A implantação de um protocolo para a dispensação de dietas especiais e fórmulas infantis no SUS municipal 253

Serviço de Pré-Natal de Alto Risco em Goiana-PE: Ampliação da Assistência Especializada às gestantes no interior do estado de Pernambuco 253
Relato de Experiência: Auriculoterapia como prática integrativa e complementar na atenção primária à saúde em área descoberta do município de Jaboatão dos Guararapes 254
Cuidado Farmacêutico na análise de prescrições conforme os Protocolos do Ministério da Saúde no Componente Estratégico 255
Oficinas interdisciplinares como estratégia para promover equidade, inclusão e desenvolvimento em saúde no centro multidisciplinar terapêutico 256
Olinda: Um olhar dos moradores das residências terapêuticas sobre a cidade 256
Caravana de qualificação em hipertensão 257
Acesso ao usuário da UPAE Caruaru através das Ofertas de Cuidado do Programa Agora Tem Especialistas 258
Realização anual do Fórum Perinatal para fortalecimento da Rede de cuidado materno infantil, na VIII Região de Saúde de Pernambuco 258
Cuidar onde o acesso é desafio: Relato de experiência na atenção básica em uma comunidade vulnerável de Caruaru 259
Projeto Dentista na Escola: Alinhamento entre promoção de saúde bucal e educação na primeira infância em comunidade quilombola 260
Ação de Saúde e Cidadania em Terreiros Afro-Brasileiros da Zona Rural: Inclusão, Cuidado e Enfrentamento ao Racismo Religioso em Jaboatão dos Guararapes 260
Ambulatório de Medicina Tradicional Chinesa como Prática Integrativa e Complementar em saúde no território três do município de Camaragibe-PE 261
Sala de Espera como Estratégia de Orientação em Saúde Bucal: Educação, Escuta e Empoderamento 262
Entre trilhas e cuidados: Relato de experiência de estágio em enfermagem na atenção básica na zona rural de Caruaru 262
Aulões Itinerantes das Academias da Saúde: estratégias de descentralização, capilaridade e equidade no município de Limoeiro-PE 263
Entre mar e terra: manejo da crise e acolhimento a pacientes com ideação/risco suicida a partir da qualificação e implantação do fluxo na ilha de Fernando de Noronha 264
A Importância do Papel do Agente Comunitário de Saúde no Cuidado Compartilhado 264
Teleconsulta Materna como estratégia para adesão ao Pré-natal de Alto Risco no Município de Cumaru/PE: Uma experiência exitosa 265
Construindo Hábitos Saudáveis: Alimentação e Práticas Corporais por Meio da Gincana do Prato Saudável 266
CPICS Aroeira: um relato sobre o planejamento e implantação de um Centro de Práticas Integrativas em Caruaru 266
Grupo de educação em saúde com mulheres da atenção básica: Experiências com o artesanato como recurso terapêutico 267
Projeto - Integração entre Atenção Primária e Atenção Especializada: O Uso do e-SUS/AB como Estratégia no Fortalecimento das Linhas de Cuidado e no segmento das crianças 268
Descentralização do Teste do Pezinho: Estratégia para Ampliar o Acesso e a Cobertura em João Alfredo-PE 268
Puericultura humanizada: adaptando o cuidado infantil às realidades sociais e econômicas das famílias na Atenção Primária 269
Diretrizes Antidiscriminatórias: Antiracismo, Antilgbtqiapn+fobia, Anticapacitismo e a população em situação de rua no fortalecimento da equidade no SUS Recife 270
Kit Insulina como estratégia de orientação em saúde aos usuários em insulinoterapia atendidos pelo programa PlanificaSUS na UPAE Arcoverde 271
Cessação do tabagismo: Efeitos e benefícios na saúde e qualidade de vida dos ex tabagistas do município de Igarassu 271
Práticas de educação em saúde conduzidas por biomédicos da Atenção Primária sobre orientações pré-analíticas e seu reflexo na segurança do diagnóstico laboratorial 272
Práticas Integrativas (Lian Gong) e Produção Coletiva: Uma Análise da Dinâmica de Grupo na Enfermagem do Hospital Barão de Lucena 273
Grupo de atividade física como ferramenta de enfrentamento à solidão e depressão em idosos na atenção primária à saúde em Caruaru-PE: Um relato de experiência 274
Atuação multiprofissional de biomédicos e farmacêuticos na Atenção Primária: aplicação de testes imunocromatográficos em contatos de casos confirmados de hanseníase 274
Projeto Nascer Olinda: Promoção do Parto Humanizado e Capacitação de Gestantes 275
Da Teoria à Prática: a educação permanente como eixo de transformação na atenção à saúde da mulher 276
A experiência do censo das UBS no estado de Pernambuco: Construção coletiva e sensibilização a partir de diferentes atores 276
Círculo ACOLHER: Estratégia Multiprofissional de Promoção da Saúde, Prevenção de Riscos e Apoio à Gestação Saudável 277
Reabilitar é Reexistir: Caminhos de Saúde com as Comunidades Quilombolas 278
Integração entre Atenção Primária e Ambulatorial Especializada por meio do Matriciamento em HAS e DM no PlanificaSUS na VI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco 278
O Caminhar da Cultura Antirracista na Assistência à Saúde da População Negra de Araripina/PE 279
Vacinação em Instituições de Longa Permanência para pessoas idosas- ILPI: Estratégia de Cuidado Integral à Saúde de Pessoas Idosas Institucionalizadas 280
Implantação do Teste do Pezinho no Hospital Regional Belarmino Correia: Avanços na Triagem Neonatal em Pernambuco 281
Ampliação do acesso à Atenção Especializada: um relato sobre o Programa Agora Tem Especialistas no município de Paudalho - PE 281
Ampliação do acesso: atendimento odontológico noturno no município de João Alfredo 282
Consultoria em Amamentação Integrada à Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil: Uma experiência exitosa na promoção do aleitamento materno 283
Promoção da equidade: Experiência da Farmácia Itinerante em municípios da VIII Região de Saúde de Pernambuco 283
Do resíduo ao ritmo: inovação criativa no cuidado em saúde mental através da música e da sustentabilidade no CAPS 284
Do diálogo à prática: o papel do Grupo de Atenção Materno Infantil (GAIMI) na qualificação do cuidado materno infantil na VIII Região de Saúde, Petrolina, Pernambuco 285
Promoção de práticas corporais para estudantes da EJA da zona rural de João Alfredo 286
Da fragmentação à integração: Educação permanente como eixo estruturante da rede de atenção à saúde em Limoeiro-PE 286
Teste da linguinha: Eficiência da triagem neonatal um relato de experiência em Dormentes-PE 287
Hidroterapia no CAPS II: Estratégia Terapêutica de Integração e Cuidado Responsivo 288
Experiência de Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde Prisional 288
Oficina regional de qualificação do registro dos indicadores do cofinanciamento da atenção primária à saúde 289
Guia para inclusão de ações voltadas às populações em situação de vulnerabilidade nos Planos Municipais de Saúde: experiência da Diretoria de Políticas Estratégicas de PE 290
Horário noturno na Atenção Básica: ampliando o acesso às Unidades de Saúde da Família 290
Educação Permanente sobre interpretação de exames laboratoriais para nutricionistas e farmacêuticos na Atenção Básica em Caruaru-PE 291
Colegiado CAPS e e-Multi como Estratégia de Fortalecimento da RAPS 291
Atendimento Estendido nas Unidades Básicas de Saúde: Uma Experiência Focada na Atenção à Saúde do Trabalhador 292
Implantação do Teste Molecular de HPV, na USF Maria Vilma, que atua com horário de funcionamento estendido 293
Visitando a Nossa Comunidade, O cuidado vai aonde o povo está: Uma nova visão para a Zona Rural do Cabo de Santo Agostinho 294

Monitoramento e Avaliação contínua de indicadores na APS de Carnaíba: Fortalecendo decisões, identificando fragilidades e ampliando acesso e qualidade dos serviços. 294
Saúde bucal sem barreiras: a experiência da unidade odontológica móvel no sistema prisional de Carnaíba 295

**Eixo Temático 3:** Integração e Transversalidade: Conexões Intra e Intersetoriais para um Sistema de Saúde Inteligente e Responsivo

Painel de Evolução da Transparência: Fortalecimento da Participação Social e Controle Democrático na Gestão das Organizações Sociais de Saúde de Pernambuco 297
Índice Global de Qualidade: inovação na avaliação e monitoramento dos Contratos de Gestão da SES-PE 297
Gestão inteligente em saúde: PRISMA como ecossistema de informação para decisão ágil e transparente 298
Oficinas de Planejamento baseada no diagnóstico situacional da VII Região de Saúde: Fomentando às Conferências e Planos Municipais de Saúde 299
Integração como Estratégia de Fortalecimento do SUS: A Experiência Pernambucana na Articulação entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária 299
Reestruturação do Núcleo Interno de Regulação como Estratégia de Integração Assistencial e Governança Colaborativa na Gestão Hospitalar 300
Oficina de Operacionalização do Programa Agora Tem Especialista: Fluxos e Protocolos para os Médicos da APS da VII Região de Saúde 301
Interiorização do ensino em saúde: expansão de Programas de Residência em Unidades sob a gestão da OSS HTRI e fortalecimento do SUS em Pernambuco 302
Matriz de Monitoramento Compartilhado: inovação na governança intersetorial para a saúde ocular na rede pública de ensino de Pernambuco por meio do Projeto Boa Visão 302
Digitalização dos fluxos do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos: inovação na gestão de pessoas na SES-PE 303
Aprimoramento da Avaliação de Desempenho na SES-PE: monitoramento ativo, comunicação e gestão de pendências no Sistema de Gestão do Desempenho 304
Automação e Rastreabilidade na Dispensação pela Farmácia Satélite: Conectando Inovação ao Diagnostico Seguro 305
Implantação e fortalecimento do Sistema Hórus na assistência farmacêutica em Jucati 305
Uso do SEI como Ferramenta Estratégica de Gestão das Demandas Institucionais na Coordenação de Atenção à Pessoa com TEA e Neurodiversidades (CASPTEAN) 306
Construção de Fluxo Estadual para Cuidado Compartilhado entre APS e UPAEs na Avaliação Diagnóstica de TEA e demais Neurodiversidades 307
Programa Crescer, Incluir e Transformar: qualificação profissional para a Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho 307
Escalex: Plataforma Digital para Monitoramento em Tempo Real da Execução de Escalas Médicas em Unidades de Saúde de Pernambuco 308
Projeto de Intervenção como estratégia de qualificação do cuidado em saúde no território de Pernambuco: a experiência da especialização em saúde pública, oferta 2024-2025 309
Estratégias utilizadas para promover a implantação de canais de notificação de Eventos Adversos em um Hospital Oncológico 310
Gestão estratégica da sazonalidade respiratória pediátrica: experiência exitosa no Hospital Barão de Lucena com foco na qualidade e segurança do paciente 310
Serviço Social e gestão do cuidado: a experiência de implementação do Painel de Risco Social no Núcleo Interno de Regulação (NIR) de um hospital filantrópico em Recife 311
Linktree como ferramenta de apoio na Atenção Primária: ampliando o acesso a protocolos e ao Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) no Distrito Sanitário II de Recife 312
Ação de Integração e Intersetorialidade na Organização do Atendimento de Saúde na 55ª Missa do Vaqueiro em Serrita (PE)-VII Gerencia Regional de Saúde 313
Integração Acadêmica no Programa Nacional de Imunização (PNI) 313
Estratégia de Reconhecimento e Motivação para Equipes Multidisciplinares no Atendimento ao Paciente com AVC 314
Integração entre ACS e ASACE: Educação Permanente como estratégia de fortalecimento do cuidado em saúde 315
A Matriz "Escola-UBS" na Esquistossomose: Intersetorialidade e Vigilância Inteligente para um SUS mais Responsivo em Passira (PE) 315
Oficina Regional de Planejamento em Saúde: Desmistificando processos, transformando práticas 316
Educação e regionalização da saúde – Fortalecendo o SUS a partir dos territórios 317
Inovação Simples, Resultados Reais: A Experiência do Gestor Unificado de Informações na Regulação de Saúde em Pernambuco 318
Regulador Nota 10 da VI Região de Saúde 318
Dimensionamento da Força de Trabalho nos seis Grandes Hospitais de Pernambuco: Relato de Experiência 319
Da Fragmentação à Gestão Coordenada: A Experiência Pernambucana na Regulação das Cirurgias Eletivas em Oftalmologia 320
Articulação intersetorial entre a Coordenação da Pessoa com Deficiência e a Saúde do Trabalhador para diagnóstico e formação 321
Fortalecimento do Cuidado a quem Cuida: Integração Ensino-Serviço como Estratégia de Valorização e Promoção da Saúde do Trabalhador 321
Gestão Eficiente de Contratos na Secretaria de Saúde de Camaragibe com Painéis Automatizados 322
Oficinas Regionais da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra em Pernambuco: formação, escuta qualificada e enfrentamento ao racismo institucional no SUS 323
Aplicação de Indicadores de Qualidade na Unidade de AVC do Hospital da Restauração 323
Monitoramento dos Planos de Ações Regionais - IV Região de Saúde: Estratégia Transversal de Governança no Território 324
O matriciamento como elo no processo de Planificação dos municípios da IV Geres de Pernambuco 325
Construção do Curso “Desigualdades Raciais e seus Efeitos na Saúde” como Estratégia de Educação Permanente em Saúde 325
Capacitação sobre Reações Transfusionais: uma Estratégia para Fortalecer a Segurança do Paciente 326
Implementação do painel da regulação hospitalar como instrumento de monitoramento dos leitos pediátricos durante a sazonalidade dos vírus respiratórios em Pernambuco 327
Aplicação de algoritmo Go–No Go para estratificação de risco no transporte de gestantes em trabalho de parto de uma cidade no interior de Pernambuco 328
Construindo a bela velhice: da sala de aula à prática comunitária 328
Reestruturação da Linha de Cuidado em Ortopedia em Pernambuco: integração entre regulação, atenção hospitalar e rede ambulatorial estadual 329
Painel de Business Intelligence como Instrumento de Gestão Orçamentária na Saúde Municipal 330
Qualificação do processo regulatório dos grandes hospitais de Pernambuco: projeto piloto com o Hospital da Restauração 331

Implementação de boletins mensais como ferramenta de gestão e monitoramento da judicialização da regulação hospitalar no estado de Pernambuco 331
Qualificação do processo de trabalho do colegiado regional da atenção primária da I Região de Saúde do Estado de Pernambuco: uma proposta de educação permanente em saúde 332
Implantação do fluxo estadual de regulação do acesso à oncopediatria no estado de Pernambuco 333
Monitoramento dos instrumentos de planejamento na I GERES: fortalecendo a gestão e a qualificação dos processos no SUS 334
Resistir e integrar: entre desafios e pontes na consolidação da Política de Saúde do Homem em Pernambuco 334
Evolução, Avanços e Desafios do Programa PICS Revitaliza Qualivida Boa Vista 335
Inteligência Artificial de Pré-diagnóstico para auxiliar na Tomada de Decisões em Teleconsultas no CISAM 336
Implementação do serviço de teleinterconsulta em neurocirurgia na central de regulação hospitalar de Pernambuco 336
Integração dos serviços de apoio da Rede de Atenção como estratégia primordial para efetivação da prevenção e promoção da saúde no PSE 337
Sistematização e Gestão das Resoluções da CIR: aprimorando a organização documental 338
Implementação do Ciclo de Atenção Contínua na Planificação da Atenção à Saúde no Atendimento às Condições Crônicas na AAE em Arcoverde–PE 339
A implementação da classificação de risco na UBS como instrumento de resolutividade: relato de experiência do município de Feira Nova 339
Implementação de estratégia de monitoramento para otimização de giro de leitos de cirurgia eletiva 340
A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DA ATIVAÇÃO DO CÓDIGO AVC 341
Coordenação do Cuidado Integrado: Redução do Absenteísmo e Matriciamento por Webconferências entre APS e AAE 341
Educação Permanente como Estratégia de Monitoramento Ambulatorial: experiência exitosa na redução do absenteísmo e da perda primaria na VII Regional de Saúde 342
Contato pele a pele na reversão de hipoglicemia neonatal persistente em alojamento conjunto de médio risco do agreste pernambucano 343
Integração entre Educação Permanente e Qualidade: estratégias para a capacitação contínua dos profissionais de Saúde 343
Inovação e integração em saúde bucal escolar: o impacto do consultório portátil e da unidade odontológica móvel no PSE de Capoeiras-PE 344
Uso de Ferramenta Online para Monitoramento da PAS: uma experiência de fortalecimento do planejamento municipal e da gestão interfederativa 345
Da Imaturidade Técnica à Prática Qualificada: Educação em Saúde como Transformação no CAPS 345
Programa Agora Tem Especialistas na X Região de Saúde de Pernambuco: pioneirismo na regionalização do acesso a consultas especializadas 346
Implementação do fisioterapeuta em uma emergência hospitalar pediátrica do agreste pernambucano: estudo de coorte retrospectivo na bronquiolite viral aguda 347
Desafios e potencialidades da intervenção do Serviço Social na emergência: integração com a rede socioassistencial na proteção de usuários em vulnerabilidades 347
Programa Mães e Filhos: ação intersetorial no acolhimento e reabilitação da pessoa com deficiência 348
Eficiência e Resolutividade nas Ações do Programa Saúde na Escola a partir da integração Intersetorial no Município de Pedra-PE 349
Padronização das solicitações de transporte terrestre avançado através do sistema regulador utilizado pela central de regulação hospitalar de Pernambuco 349
Padronização e inserção das solicitações de transporte aeromédico através do sistema regulador utilizado pela central de regulação hospitalar de Pernambuco 350
Conexões que salvam: integração IV GERES e Hospital da Mulher do Agreste (HMA) na atenção materno-infantil 351
A Importância do farmacêutico na análise das prescrições em um hospital da Zona da Mata 352
FAST Track como estratégia de qualidade e segurança do paciente na UPA Caruaru 352
Consulta Pública como Estratégia de Participação Social na Atualização da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) de Jaboatão dos Guararapes–2024 353
Educação Permanente em Saúde: Práticas de ensino Lúdico em um Hospital Oncológico Filantrópico 354
Regulação Descentralizada na Atenção Primária à Saúde: Fortalecendo o protagonismo na gestão do acesso 355
Saúde na Escola: como lidar com sintomas depressivos, ansiosos e violência autoprovocada? 355
Ouvidoria em João Alfredo-PE: fortalecimento da escuta e participação social na saúde 356
Operação Fila Zero: a experiência da II Regional de Saúde na gestão eficiente das filas de espera de exames de alta complexidade 356
Uso de Inteligência Artificial (IA) na Higienização de Filas da Regulação Ambulatorial 357
Desafios da implantação da navegação de pacientes em um hospital filantrópico que atende 100% SUS 358
Integração da Atenção Primária à Saúde (APS) e Vigilância Epidemiológica (VE): Redução da Mortalidade fetal e Infantil no município de Paudalho Autores 358
Integração entre a APS e a Atenção Ambulatorial Especializada no Diagnóstico do Câncer de Mama na UPAE Caruaru segundo o PlanificaSUS 359
Título: Programa GERES Percorre: fortalecendo a gestão participativa e integrada entre GERES e municípios na II Região de Saúde 360
Fortalecimento da rede de cuidado a pessoas com ISTs: integração dos municípios da VIII Regional de Saúde ao serviço de Referência 360
Mostra de Experiências Exitosas na Assistência Farmacêutica Prisional: valorizando práticas, compartilhando conhecimento e fortalecendo o cuidado 361
Projeto Regulação: semeando o olhar ampliado e integrado entre Regulação e Atenção Primária à Saúde 362
Ação de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho (Vapt): Integração da Vigilância sanitária e Saúde do Trabalhador com participação do movimento sindical 363
Tecendo Redes de Cuidado: a força do apoio técnico da VIII Geres no enfrentamento às Infecções Sexualmente Transmissíveis 363
Implantação da Biblioteca Virtual de Aprendizagem Conexões PICS: Atenção à Saúde através da Tecnologia da Informação 364
Programa “Agora Tem Especialistas”: A experiência do I Workshop Regional - Protocolo de Acesso às OCIs para profissionais da II Região de Saúde. 365
Valorização dos trabalhadores: Ações realizadas pela II Regional de Saúde direcionadas para servidores 365
QualificaHans: ferramenta de fortalecimento do controle da hanseníase através da educação permanente com as equipes de saúde da família 366
RAAS Digital: Inovação tecnológica em prol do aumento da produtividade e economia de recursos públicos 367
Estratégia de garantia de acesso e promoção de equidade no SUS: A experiência do Transporte Sanitário do Programa Cuida PE na II Região de Saúde 368
Reestruturação e fortalecimento do Grupo Técnico de Pessoas em Situação de Acumulação no Distrito Sanitário IV do Recife 368
Impacto da implantação dos Programas de Residência Médica no Hospital Regional Belarmino Correia, Goiana-PE 369
Integração da Central de Regulação Hospitalar no Planejamento da Rede Materno-Infantil 365 Integração interfederativa mediada pela CAAPS- Fiocruz (PE) entre os Serviços de Referência da Fiocruz-PE e SES-PE para fortalecimento da Vigilância e Atenção em saúde 370

Padronização dos critérios de admissão nas Unidade de Terapia Intensiva da Rede de Atenção à Saúde no Estado de Pernambuco 371
Fortalecimento do SUS por meio da Participação Popular: A Experiência da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Cumaru–PE 372
BI na UPA de Igarassu: Otimizando a Gestão de Urgência para Tomada de Decisão Estratégica Baseado em Dados 373
Projeto Rota Segura: saúde e vigilância do viajante - VII Região de Saúde de Pernambuco, 2025 373
Conexões que salvam: integração IV GERES e Hospital da Mulher do Agreste (HMA) na atenção materno-infantil 374
Fortalecimento da Rede de Cuidado: a importância da articulação do CAPS I Rafael Herculano da Silva nas estratégias de Atenção à Crise 375
Conecta Vicência: Sistema Digital para Agendamento e Gestão dos Serviços de Saúde no Município 375
Intersetorialidade como estratégia de enfrentamento à crise sanitária do metanol 376
Programa Saúde na Escola e Educação de Jovens e Adultos – uma experiência de intersetorialidade e ampliação de acesso à saúde em Moreno-PE 377
Construção de Diretrizes para os Núcleos de Educação Permanente em Saúde e Centro de Estudos da rede estadual de saúde de Pernambuco 378
Implantação do Núcleo Estadual de Gestão e Estratégia em Segurança do Paciente em Pernambuco 378
Estratégias de comunicação para apoiar o planejamento em saúde em Pernambuco: Ação do apoio institucional Federal 379
Workshop de Inovações em Saúde: estratégia para ampliação do acesso e fortalecimento do SUS, Itaquitinga-PE 380
Integralidade em ação: o papel estratégico das OCI na articulação entre a APS e atenção especializada para um sistema de saúde mais equânime e resolutivo em Jaboatão 380
Conectando Escola e Saúde: Uma Estratégia para facilitar o cuidado odontológico de Adolescentes 381
Levantamento do perfil sociodemográfico e de satisfação profissional dos servidores da II Região de Saúde 382
Segurança em Movimento: a Jornada do Paciente Cirúrgico como Estratégia de Integração e Cuidado Seguro no Hospital Maria Lucinda 382
Ação intersetorial da IV GERES e do município de Barra de Guabiraba frente à qualidade da água 383
Seminários de Acolhimento para Trabalhadores da Saúde de Vicência: Fortalecimento de vínculos, valorização profissional e promoção da convivência e empatia 384
Integração da APS e AAE a partir da criação de instrumentos de compartilhamento da pessoa usuária no ciclo de atenção contínua do PlanificaSUS na Upae Belo Jardim 384
Impacto da discussão clínica online entre Atenção Ambulatorial Especializada e Atenção Primária no pós atendimento do ciclo de atenção contínua do PlanificaSUS na AAE 385
Ações Estratégicas do Núcleo de Apoio à Gestão: Experiência da VIII Região de Saúde com o Programa Agora tem Especialistas 386
Pequenos sorrisos, grandes cuidados: a restauração atraumática como estratégia de promoção da saúde bucal no ambiente escolar de Arcoverde- PE 387
Implantação do protocolo de acolhimento e classificação de risco na urgência do Hospital Belarmino Correia - HBC: Relato de Experiência 387
Atuação estratégica da CIES Regional em 2025: execução de plano de ação para o fortalecimento da política de Educação na Saúde na VIII Região de Saúde de Pernambuco 388
Integração e valorização dos profissionais de saúde: experiência do primeiro encontrão da saúde de Feira Nova-PE para planejamento anual 2025 389
Formação de Agentes Comunitários de Saúde Multiplicadores para Identificação Precoce de Sinais do Transtorno do Espectro Autista 389
Mergulho Saudável e Funcional Kids: Uma Abordagem Integrada de Prevenção e Promoção da Saúde 390
Análise do Acolhimento na Atenção Primária à Saúde em Caruaru pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: conhecer o presente e construir o SUS do futuro 391
Como o Programa de Educação Permanente fortalece o processo de trabalho na UPA Igarassu 392
REGULAÇÃO + PERTO: Projeto de qualificação do acesso às especialidades e procedimentos de média e alta complexidade 392
Integração Intersetorial com o SUS e Expansão do Acesso à Saúde Bucal: A Experiência do ODONTOSESC em Pernambuco 393
Integração APS e AAE na Linha de Cuidado de Hipertensão e Diabetes: o papel estratégico do ACS no PlanificaSUS 394
Implantação e Atuação Humanizada da Ouvidoria da Unidade Mista de Saúde de Vicência: Escuta Qualificada e Participação Social em Foco 394
Modernização e transformação tecnológica à serviço do SUS no atendimento pré hospitalar móvel 395
PET-Saúde Equidade: uma estratégia que fortalece a formação em Medicina no contexto do Sistema único de Saúde, em Camaragibe-PE 396
Integração Ensino-Serviço como Estratégia de Cuidado Institucional: o Olhar dos Estudantes na Promoção do Bem-Estar na UBS Livramento 396
Implementação do Checklist de Cirurgia Segura como Ferramenta de Monitoramento e Melhoria Contínua no Centro Cirúrgico em um hospital do estado de Pernambuco 397
Integração APS e Especializada: Interdisciplinaridade como chave para uma rede de atenção à saúde resolutiva e integral 398
Safety Huddle Integrado nas UTIs Adulto: Estratégia de Comunicação Efetiva e Gestão Colaborativa 399
Gestão inteligente da informação: uso de matriz digital para fortalecer o monitoramento e avaliação da Atenção Primária Prisional em Pernambuco 399
Avaliação da Infraestrutura dos Prédios Públicos de Saúde com Foco na Saúde dos Trabalhadores, Humanização e Qualidade dos Serviços no município de Camaragibe/PE 400
Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde através de Colegiado Regional Integrado na VI GERES de Pernambuco 401
Fortalecimento da Integração entre Sociedade Civil e Gerência das Doenças de Determinação Social no Enfrentamento da Tuberculose e Hanseníase em Pernambuco. 402
Integração, Inovação e Cuidado: A Experiência de escrever o Plano de Enfrentamento da Tuberculose e Hanseníase em Pernambuco 402
Dez anos de Síndrome Congênita do Zika Vírus no Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco: a experiência intersetorial diante de uma emergência em saúde pública 403
Educação Permanente para o Controle Social: Um Caminho para a Qualificação da Participação Popular no SUS 404
Integração de políticas públicas na promoção da saúde e cidadania no Município de São Joaquim do Monte 404
Pactuação da nova regionalização dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador em Pernambuco: estratégia de fortalecimento da Atenção Integral à Saúde do Trabalhador 405
Produção técnico-científica da SEVSAP: Integração entre vigilância em saúde e atenção primária para o fortalecimento do SUS 406
Tratando AVC em Pernambuco, sem deixar ninguém para trás 407
I Fórum do Vale do São Francisco de Emergência em Saúde Pública: integração interestadual para fortalecimento da resposta a crises sanitárias 407
Comunicação interinstitucional: estratégia para a otimização do aproveitamento de ofertas em uma Unidade Pernambucana de Atenção Especializada (UPAE) 408



Jornal Memorial *da* Medicina

10.37085/jmm2026. cpiis

**Eixo Temático 1**
**Vigilância em saúde:** estratégias integradas para a proteção e promoção da vida

## Gestão integrada no controle da esquistossomose: proposta de implantação de grupo técnico em Primavera, Pernambuco Primavera 2025

SILVA, M.F.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: A intervenção ocorreu no período de janeiro a agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação de grupo técnico para integrar ações de vigilância, diagnóstico e controle da esquistossomose em Primavera-PE. **Objetivos**: Geral: Implantar grupo técnico de gestão integrada para o controle da esquistossomose no município de Primavera-PE. Específicos: Promover integração entre setores, capacitar profissionais, estruturar governança e desenvolver ações educativas que ampliem a prevenção, o diagnóstico e tratamento. **Descrição da Experiência**: Implantou-se um grupo técnico de gestão integrada para qualificar o controle da esquistossomose em Primavera-PE, diante de fragilidades como falta de planejamento, recursos e baixa resolutividade. A experiência promoveu articulação entre vigilância, atenção básica e gestão, com resultados como formalização do grupo, contratação de profissionais e implantação de laboratório. A proposta fortalece a vigilância e tem potencial de replicação em contextos semelhantes. **Resultados**: Implantado laboratório de coproscopia, ampliando o diagnóstico da esquistossomose. Contratados ACE e técnico de laboratório, fortalecendo a equipe. Garantidos insumos, transporte e alimentação, melhorando a logística e o alcance das ações. Concedido adicional de insalubridade, valorizando os profissionais. Minuta da portaria do grupo técnico elaborada, visando formalizar a governança intersetorial. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência em Primavera evidencia que a gestão em rede e a poliarquia fortalecem a governança e a integração intersetorial, essenciais para enfrentar doenças complexas como a esquistossomose. A cooperação multidisciplinar supera limites hierárquicos e fragmentação programática, promovendo decisões baseadas em dados locais. Apesar de desafios como recursos limitados, o modelo se mostra sustentável e replicável em contextos similares. **Conclusões e/ou Recomendações**: A intervenção em Primavera reforça que governança poliárquica, interprofissionalidade e mobilização comunitária são cruciais para o controle sustentável da esquistossomose. Recomenda-se consolidar o grupo técnico, ampliar capacitação, fortalecer o engajamento social, implementar monitoramento contínuo, garantir recursos e promover a replicabilidade do modelo em outros municípios endêmicos.

## A vigilância sanitária na prevenção de doenças de origem alimentar: capacitação de manipuladores em Palmares – PE

SANTOS, S.M.B.

Secretaria Municipal de Saúde de Palmares, Palmares, Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a setembro de 2025. **Objeto da Experiência:** Capacitação de manipuladores de alimentos de estabelecimentos comerciais em Palmares–PE. **Objetivos**: Capacitar manipuladores de alimentos para boas práticas de manipulação previstas na RDC nº 216/2004, reduzir riscos de DTAs. Objetivos específicos estão: manter cronograma anual de oficinas educativas; produzir e distribuir materiais (folders) e certificar estabelecimentos que implementar a RDC 216. **Descrição da Experiência**: Projeto de intervenção desenvolvido pela Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde de

© Copyright 2026

Palmares – PE, integrando ações educativas ao cronograma institucional. Foram realizadas oficinas com linguagem acessível, apoiadas por materiais pedagógicos, buscando traduzir as exigências da RDC 216/2004 em práticas aplicáveis ao cotidiano dos manipuladores. A metodologia incluiu convites presenciais, uso de cartilhas e questionários pré e pós-capacitação, além de visitas técnicas aos estabelecimentos. **Resultados**: Os resultados parciais demonstram boa adesão dos estabelecimentos às oficinas e interesse dos manipuladores em aplicar os conhecimentos adquiridos. Espera-se como impacto final a redução de até 30% das notificações de DTAs em 12 meses, aumento da conformidade às normas higiênico-sanitárias, maior participação em ações educativas e fortalecimento do caráter educativo da Vigilância Sanitária. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência revelou que a fiscalização não é suficiente para modificar práticas enraizadas; a abordagem dialógica e formativa promove maior engajamento e mudança de comportamento. Desafios como rotatividade de funcionários, resistência a mudanças e limitação de recursos exigem continuidade das oficinas e estratégias de acompanhamento. A atuação da Vigilância deve ser vista não apenas como punitiva, sim promotora da saúde coletiva e corresponsável pelo fortalecimento da segurança alimentar. **Conclusões e/ou Recomendações**: A intervenção mostrou-se viável e relevante para consolidar a cultura das boas práticas de manipulação de alimentos em Palmares – PE. Recomenda-se a manutenção periódica das oficinas, acompanhamento sistemático por indicadores e replicação do modelo em outros municípios, fortalecendo a Vigilância Sanitária como agente educativo e preventivo na promoção da saúde pública.

## Auditoria do tesouro na gerência de auditoria: experiência na gestão e controle de recursos públicos em saúde

FRANÇA, M.A.; ARAÚJO, G.V.; SILVA, N.R.B.

Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro de 2023 a dezembro de 2024, Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco **Objeto da Experiência**: Atuação da auditoria do tesouro na gerência de auditoria em saúde, controlando recursos públicos e processos administrativos. **Objetivos**: Compartilhar a vivência na auditoria em saúde junto ao tesouro estadual, demonstrando a importância do controle interno para garantir transparência, eficiência e conformidade legal, fortalecendo a *accountability* na gestão pública. **Descrição da Experiência**: A experiência na gerência de auditoria vinculada ao tesouro estadual envolveu análise de processos financeiros e técnicos de contratos, convênios e repasses em saúde. Incluiu inspeções documentais, visitas in loco, reuniões com gestores e uso de checklists e sistemas informatizados, promovendo integração entre auditoria financeira e em saúde e identificando riscos e oportunidades de melhoria na gestão. **Resultados**: Foram identificadas inconsistências em pagamentos, corrigidas falhas documentais e reduzidas glosas recorrentes. A atuação aumentou a eficiência na aplicação dos recursos, fortaleceu a prestação de contas e gerou recomendações formais incorporadas a manuais internos para orientar práticas seguras na gestão financeira em saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou que a auditoria vai além da fiscalização, atuando como ferramenta de orientação e prevenção. A integração entre áreas financeiras e de saúde é essencial para identificar riscos, prevenir irregularidades e fortalecer a cultura de transparência, destacando a necessidade de capacitação contínua e sistemas informatizados mais eficientes. **Conclusões e/ou Recomendações**: A auditoria do tesouro na gerência de auditoria fortalece a boa governança e a aplicação correta de recursos em saúde. Recomenda-se manter a integração entre auditorias, investir em

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

tecnologia e capacitação e promover a cultura de transparência e *accountability*, consolidando práticas de gestão mais eficientes e seguras.

## Vivência estudantil na coordenação de saúde bucal do recife e gestão pública: relato de experiência

BEZERRA, M.I.S.; SILVA, P.B.; SILVA, M.C.; MATOS, J.A.B.; SANTOS, R.N.A.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: As atividades foram desenvolvidas no período de setembro de 2023 até outubro de 2024. **Objeto da Experiência**: Notabilizar a importância da inclusão de estudantes na função de estagiário na equipe técnica da Coordenação Municipal de Saúde Bucal do Recife. **Objetivos**: Este relato tem a finalidade de expor as atividades de estagiários da coordenação municipal lotados na secretaria executiva de atenção básica - saúde bucal, visto que em nenhuma outra gestão houve a oportunidade de participação de graduandos na composição da equipe. **Descrição da Experiência**: Atuação no apoio técnico da coordenação de saúde bucal do Recife com monitoramento de indicadores da atenção básica e produção dos centros de especialidades odontológicas via sistemas eSUS e SIA/SUS. Participação em reuniões, grupos de trabalho, fiscalização de projetos e apoio na logística de insumos odontológicos. **Resultados**: Os estagiários passaram a integrar atividades relacionadas à expansão das eSB, participando de grupos de trabalho para revisão de insumos, instrumentais e equipamentos. Atuação resultou na atualização do rol de insumos e no diagnóstico estrutural dos consultórios, com demandas encaminhadas aos setores responsáveis. Paralelamente, o monitoramento do fluxo do projeto de prótese dentária identificou oportunidades para ganhos de eficiência e qualidade no atendimento prestado à população. **Aprendizado e Análise Crítica**: Atuação em estágio desenvolveu análise da rede de saúde, permitindo contribuir com medidas efetivas que superaram metas. A experiência prática foi essencial para compreender os desafios reais da gestão em saúde bucal, desde a logística até a fiscalização de projetos. **Conclusões e/ ou Recomendações**: O envolvimento do estagiário com a realidade vivenciada na rede de atenção à saúde bucal do município, acabou por gerar um pensamento crítico e construtivo na formação de medidas efetivas a qualquer demanda no contexto de suas atividades. Destacam-se pontos fortes neste processo, como o desenvolvimento profissional do graduando e sua atuação integrante na rede de saúde.

## Experiência exitosa da vigilância sanitária no São João de Arcoverde/PE: estratégias de fiscalização e educação em saúde em um evento de grande porte

ALMEIDA, A.B.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: Entre 01/06/2025 A 30/06/2025. **Objeto da Experiência**: fiscalização intensiva em barracas, bares e restaurantes instalados para o evento, orientações técnicas aos comerciantes. **Objetivos**: Fiscalizar e orientar os estabelecimentos temporários e fixos quanto às boas práticas de higiene, manipulação e comercialização de alimentos. Verificar as condições Higiênico-sanitárias dos espaços de eventos e dos serviços ofertados. Reduzir riscos de contaminação alimentar e outros agravos à saúde. **Descrição da Experiência**: O São João de Arcoverde/2025 pode ser considerado um marco na consolidação da cultura de segurança alimentar e sanitária no município, fortalecendo a confiança da população na Visa. Além disso, reforça a importância da cooperação intersetorial, uma vez que as ações se articularam com a Secretaria de Saúde, comerciantes e comunidade local. **Resultados**: Durante

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

a festividade foram realizadas 2.400 inspeções sanitárias, abrangendo todos os estabelecimentos de alimentação temporários e fixos do evento. Foram registradas 8 intercorrências, com apreensão de alimentos de procedência duvidosa, além de 12% dos estabelecimentos novos licenciados com ressalvas. Não foram registrados agravos graves de saúde relacionados ao evento. **Aprendizado e Análise Crítica**: a experiência de Arcoverde evidencia a necessidade de fortalecer a formação contínua das equipes de fiscalização. A literatura enfatiza que a capacitação técnica e a atualização permanente são fundamentais para que a vigilância sanitária responda de forma adequada às demandas complexas que emergem em situações de grande concentração populacional. São João de 2025 não apenas consolidou a importância da Visa municipal, mas também revelou caminhos para a ampliação das boas práticas sanitárias. **Conclusões e/ou Recomendações**: As ações da Vigilância Sanitária de Arcoverde no São João de 2025 configuram uma experiência exitosa em saúde pública, garantindo a segurança sanitária durante um evento de grande porte. O resultado alcançado evidencia a relevância da atuação preventiva e educativa, servindo de referência para outros municípios que realizam festividades de similar magnitude.

## Qualidade da água no abastecimento da cidade de vicência: caracterização e diagnóstico da qualidade da água distribuída

BARBOSA, M.G.; SILVA, A.C.A.

Gestão municipal

**Período de Realização**: O período de realização ocorreu entre 05/03/2024 a 27/08/2024. **Objeto da Experiência**: Avaliar a qualidade da água distribuída no abastecimento público da cidade de Vicência, por meio da caracterização físico-química e microbiológica. **Objetivos**: Este trabalho teve objetivo principal realizar a caracterização e o diagnóstico da qualidade da água distribuída no município de Vicência, com base em análises físico-químicas e microbiológicas, além da avaliação do sistema de abastecimento, fornecer subsídios para a gestão ambiental e sanitária. **Descrição da Experiência**: A experiência consistiu na realização de um estudo voltado para a avaliação da qualidade da água distribuída no sistema de abastecimento público do município de Vicência. Para tanto, foram coletadas amostras de água em diferentes pontos da rede de distribuição, as quais foram submetidas a análises físico-químicas e microbiológicas, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação vigente. A partir dos resultados obtidos, buscou-se compreender o estado atual da qualidade da água ofertada. **Resultados**: O estudo da água em Vicência revelou conformidade na maior parte das amostras com os limites legais, mas foram detectadas variações em turbidez, cor aparente e cloro residual em determinados pontos, destacando a importância de ações corretivas e fiscalização constante. A maioria das amostras de água está livre de coliformes totais, porém em alguns pontos isolados mostram inconformidades, reforçando a necessidade de monitoramento e ações preventivas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou a importância do monitoramento da água em Vicência, integrando microbiologia, química e saúde ambiental. Apesar de, em geral, atender aos padrões de potabilidade, foram observadas falhas em turbidez, cloro residual e presença de coliformes, indicando a necessidade de fiscalização contínua, ações corretivas e conscientização da população para garantir segurança hídrica e qualidade no abastecimento. **Conclusões e/ou Recomendações**: A análise realizada sobre a qualidade da água distribuída no município de Vicência permitiu concluir que, em grande parte, a água fornecida atende aos padrões de potabilidade estabelecidos. Diante dos achados, recomenda-se monitoramento contínuo da qualidade da água em toda a rede

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

de distribuição, Adoção de medidas corretivas e preventivas, incluindo manutenção da red. Capacitação de profissionais e técnicos responsáveis pelo abastecimento.

### Desenvolvimento de ferramentas estratégicas para monitoramento do projeto de fortalecimento da prótese dentária no Recife

FONSECA, J.R.C.S.; SILVA, J.P.B.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: Durante o primeiro semestre de 2024. **Objeto da Experiência**: Monitoramento do Projeto de Fortalecimento de Prótese Dentária no Recife (PFPDR) pela Coordenação Municipal de Saúde Bucal. **Objetivos**: Expor estratégias desenvolvidas para monitoramento das atividades pertinentes ao LRPD nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), a fim de subsidiar o planejamento da gestão municipal, visando maior resolutividade do atendimento especializado e o cuidado integral do usuário. **Descrição da Experiência**: Com a presença de inconsistências nos sistemas de informação e impasses no fluxo de atendimento, desde a primeira consulta até a entrega da prótese dentária. O PFPDR, desenvolveu estratégias de monitoramento para os serviços de prótese nos CEOs. No período informado, foram criadas planilhas em Excel® e formulários padronizados para acompanhar os procedimentos clínicos e as etapas laboratoriais. **Resultados**: A implantação das ferramentas de monitoramento encontrou resistências por parte dos profissionais, principalmente devido à dificuldade no uso de computadores e no compartilhamento de dados informatizados. Verificou-se também a falta de um controle padronizado de entrega e coleta de material entre o CEO e o laboratório, o que impactava diretamente os prazos registrados nas planilhas. Além disso, a alta rotação de profissionais no laboratório dificultou a continuidade dos processos. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a simples criação de uma ferramenta de monitoramento não garante sua eficácia sem uma mudança organizacional. A resistência aos novos processos evidenciou a necessidade de investir continuamente na capacitação dos profissionais, especialmente em competências digitais. O aprendizado central é que o monitoramento precisa ser um processo dinâmico, adaptável a novas demandas, exigindo revisão periódica e o uso de tecnologias que facilitem a vigilância e a comunicação. **Conclusões e/ou Recomendações**: Espera-se que tais ferramentas possam impactar na gestão do programa de fortalecimento, desde a organização do fluxo até as informações apresentadas do sistema , possibilitando que a especialidade tenha um banco de dados padronizados, utilitários e um padrão de monitoramento mais uniforme. Outrossim, é importante ressaltar que o monitoramento necessita ser continuamente aperfeiçoado para adaptação de novas demandas.

### Projeto vigilância em foco: estratégia de integração entre vigilância em saúde e atenção primária

ARAÚJO, E.B.M.; AGUIAR, R.S.C., FARIAS, G.C.F.; FREIRE, A.C.L.; OLIVEIRA, S.M.A.; LIMA, M.F.A.; LIMA, T.B.A.; FERREIRA, P.M.A.C.; CAVALCANTI, K.A.S.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: O Projeto Vigilância em foco iniciou em julho de 2025 a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: O objeto da Experiência é a integração da Vigilância em Saúde/Atenção Primária da II GERES com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e gestões municipais. **Objetivos**: Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde nos municípios da II GERES, por meio de assessoramento técnico, com levantamento do processo de trabalho das UBS em relação a vigilância epidemiológica, ambiental, saúde do trabalhador, PNI

e sanitária, para o aprimoramento dos processos de trabalho das UBS. **Descrição da Experiência**: Para isso, a experiência consistiu no diagnóstico situacional, apoio técnico e orientação às equipes locais, visando qualificar os fluxos de trabalho, melhorar os registros, ampliar a cobertura de imunização e incentivar o uso de dados na tomada de decisão. Dessa forma, a iniciativa pretendeu fortalecer a resposta aos agravos, promover ações preventivas e aprimorar a articulação entre vigilância e atenção primária, garantindo maior efetividade das ações de saúde pública. **Resultados**: De modo geral, os resultados alcançados revelam avanços importantes na integração entre a Vigilância em Saúde e a Atenção Básica, além de maior qualificação das práticas adotadas pelas UBS, onde houve o favorecimento do fortalecimento da gestão municipal, estimulação à organização dos fluxos internos, onde melhorou a qualidade dos registros e contribuiu para a construção de uma vigilância mais ágil e resolutiva. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência desenvolvida permitiu a realização de visitas técnicas a três UBS de cada município, Buenos Aires, Carpina, Lagoa de Itaenga onde durante essas visitas, foi aplicado um check-list situacional, para o diagnóstico detalhado do processo de trabalho em Vigilância em Saúde, mostrando-se fundamental para identificar fragilidades, pontos fortes e indicar ajustes, para revelar gargalos relacionados à subnotificação de agravos e ao uso insuficiente de estratégicas de monitoramento. **Conclusões e/ou Recomendações**: Podemos concluir que a partir do Projeto Vigilância em Foco, observamos a consolidação de um movimento de aproximação entre equipes, para o enfrentamento coletivo dos desafios, valorizando a prática do acompanhamento técnico contínuo como estratégia de fortalecimento do SUS no território, salientando que o projeto está em andamento, visto a quantidade de municípios na regional, para uma análise contínua da situação de saúde na segunda regional.

## Monitoramento ativo de agravos: ferramenta estratégica de apoio à gestão de vigilância em saúde

SANTOS, L.H.A.; GALINDO, M.C.; BARBOSA, I.O.; SANTOS, M.D.S.P.; OLIVEIRA, L.R.F.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Foi elaborado em junho de 2025, o mesmo segue sendo atualizado e divulgado de forma semanal. **Objeto da Experiência**: Monitorar e consolidar todas as notificações semanais dos agravos na X Região de Saúde de Pernambuco. **Objetivos**: Consolidar notificações semanais de agravos na X Região; Identificar alterações epidemiológicas dos agravos monitorados; Fortalecer a integração dos sistemas de informações; Apoiar o planejamento de ações de prevenção, controle e resposta em saúde pública. **Descrição da Experiência**: O painel consolida todas as notificações da X Região de Saúde a partir de dados extraídos do Sinan Net e do Sivep. As informações são apresentadas em gráficos e tabelas, permitindo acompanhar o total de casos, o status laboratorial da dengue e a evolução semanal da SRAG. Essa sistematização fortalece o monitoramento contínuo, facilita a identificação de tendências epidemiológicas e contribui para a detecção de lacunas no sistema de vigilância. **Resultados**: O painel permitiu acompanhar semanalmente todos os agravos que são notificados na X Região, identificando alterações epidemiológicas e fortalecendo a integração entre sistemas de informação. Facilitou a visualização rápida de dados, apoiou a tomada de decisão em saúde pública e contribuiu para a detecção de lacunas no monitoramento e na resposta a surtos, promovendo ações mais ágeis de prevenção e controle. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância do monitoramento ativo e da integração de dados para a gestão em saúde pública. Destacou-se a necessidade de atualização contínua, capacitação dos profissionais e

padronização de indicadores, permitindo decisões mais rápidas e precisas, identificação de tendências epidemiológicas e ajustes oportunos nas estratégias de prevenção e controle. **Conclusões e/ou Recomendações**: O painel de monitoramento ativo de agravos demonstrou ser uma ferramenta estratégica para a vigilância em saúde, fortalecendo a integração de informações, possibilitando a identificação precoce de alterações epidemiológicas e apoiando a tomada de decisão em ações de prevenção, controle e resposta. A experiência reforça a importância da sistematização contínua e da atualização dos dados para uma gestão eficaz da saúde pública.

## Relação entre óbitos de pessoas reagentes para a doença de chagas e óbitos por outras causas no período de 2010 a 2023 - Pernambuco, Brasil

BENIGNO, V.G.S.; OLIVEIRA, G.M.A.; FERREIRA, D.M.; ARAÚJO, V.P.A.; RIO, A.M.D.; BEZERRA, E.A.D.; BARBOZA, T.F.R.; CARRAZZONE, C.; JÚNIOR, W.O.

Nível Central

**Período de Realização**: O período estudado compreende o intervalo de 2010 a 2023. **Objeto da Experiência**: Verificação da relação dos óbitos dos pacientes sorologicamente reagentes para Doença de Chagas (DC) e causa base nas declarações destes óbitos. **Objetivos**: Analisar a relação entre a morbimortalidade por DC e outras causas entre de 2010 a 2023 em PE; respaldar as Vigilâncias adequando-as às ações de Vigilância e Controle da doença; sensibilizar os serviços de atenção à saúde e educação sobre a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre o tema. **Descrição da Experiência**: É um estudo epidemiológico retrospectivo entre os anos de 2010 a 2023. Tem como material de estudo as notificações dos bancos do Sistema de Mortalidade (SIM) e do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), analisados na SES-PE. As variáveis trabalhadas: Nº de soro-reagentes para DC, Nº de óbitos em pacientes soro-reagentes para DC e óbitos por outras causas em Pernambuco. **Resultados**: No período estudado, foram detectadas 3.959 pessoas reagentes para DC e confrontadas com 914.685 declarações de óbitos onde foi observado que 868 evoluíram para óbito. Destes, 241 tiveram causa base por Doença de Chagas Crônica (DCC), 240 por causa cardiorespiratória, 29 por causa gastro- entérica, 57 por neurológica, 33 renais, 15 por neoplasias no sistema gastro- entérico, 49 por neoplasias diversas, 62 por causas pulmonares, 51 por doenças infecto-parasitárias e 91 por outras causas. **Aprendizado e Análise Crítica**: Foi observado que a maioria dos pacientes reagentes para DC que evoluíram para óbito não foram assistidos como DC em nenhum nível de atenção à saúde. Dos 868 óbitos, 240 foi por causa cardiorespiratória, 29 gastro-entérica e 57 neurológica com sinais e sintomas semelhantes aos que ocorrem nos pacientes com doença de chagas com comprometimento visceral (cardiaco e/ou digestivo e/ou neurológico). Questiona-se qual seria a evolução destes pacientes caso tivessem sido acompanhados em tempo oportuno? **Conclusões e/ou Recomendações**: Diversas causas base compatíveis com DCC. Conhecimento insipiente pelos profissionais de saúde sobre a Doença de Chagas impossibilitando o diagnóstico e tratamento oportunos. Necessidade de aprimorar as Vigilâncias Epidemiológica, Ambiental e Sanitária, além da Atenção Primária à Saúde sobre o conhecimento do vetor, prevenção e diagnóstico precoce dos casos para uma assistência oportuna e eficiente.

## Jovens no Trânsito: intervenção educativa para promoção de práticas seguras entre estudantes do ensino médio em Custódia, Pernambuco, Brasil

NUNES, A.V.A.; NUNES, T.A.; VAZ, I.A.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: O estudo foi realizado durante o mês de maio de 2025, no município de Custódia. **Objeto da Experiência**: Conscientização de estudantes do ensino médio por meio de metodologias práticas e participativas sobre segurança no trânsito e suas implicações. **Objetivos**: Promover intervenções educativas sobre práticas seguras no trânsito com jovens e adolescentes do ensino médio em Custódia, Pernambuco, incluindo a elaboração de material didático e parcerias interinstitucionais entre escola, saúde e secretaria de defesa social. **Descrição da Experiência**: A intervenção foi realizada na Escola de Referência em Ensino Médio José Pereira Burgos, em Custódia, Pernambuco, pertencente à VI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco. O público-alvo foi composto por alunos do 3º ano do ensino médio. Foram realizadas palestras, exposição de vídeos educativos, rodas de conversa com profissionais da área da saúde, segurança e fiscalização de trânsito, visando conscientizar sobre os riscos e medidas para garantir a segurança no trânsito. **Resultados**: A intervenção envolveu 230 alunos do 3º ano, com 80% de participação ativa. As atividades promoveram escuta, diálogo e reflexão sobre práticas de risco no trânsito, fortalecendo a conscientização sobre segurança. Foram realizadas palestras, vídeos, rodas de conversa e materiais educativos, que aumentaram a conscientização sobre riscos e medidas de segurança no trânsito. Parcerias interinstitucionais foram pactuadas e foi proposta a criação de um Comitê Técnico para continuidade das ações. **Aprendizado e Análise Crítica**: A realização do projeto evidenciou a importância de ações educativas participativas na prevenção de acidentes de trânsito entre adolescentes, grupo considerado um dos mais vulneráveis devido ao uso de bebida alcoólica e ausência de equipamentos de segurança. A experiência reafirma que a educação em saúde no trânsito constitui uma estratégia potente, sobretudo quando construída de forma participativa, intersetorial e territorializada, fortalecendo o papel da escola na formação de valores. **Conclusões e/ou Recomendações**: O projeto demonstrou que ações educativas participativas no ambiente escolar são eficazes na prevenção de acidentes de trânsito entre adolescentes, além de fortalecer a responsabilidade coletiva no enfrentamento desses acidentes. Recomenda-se garantir a continuidade das ações, ampliar parcerias intersetoriais e institucionalizar essas práticas como estratégia permanente de promoção da saúde e segurança no trânsito.

## Implantação do Livro de Registro do Seguimento de Casos de Sífilis nas USF da II Região de Saúde para aprimorar o acompanhamento

MELO, E.M.L.; ARAÚJO, E.B.M.; AGUIAR, R.S.C.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Os livros foram distribuídos em fevereiro de 2023 e em março todas as USF já os utilizavam. **Objeto da Experiência**: Registrar e monitorar casos de sífilis adquirida, gestantes, congênita e crianças expostas, facilitando o acesso às informações e acompanhamento contínuo. **Objetivos**: Registrar e monitorar todos os casos de sífilis adquirida, gestante, congênita e crianças expostas, garantindo que cada USF tenha fácil acesso às informações de seus casos, possibilitando acompanhar desde o diagnóstico até a conclusão do seguimento. **Descrição da Experiência**: O livro é dividido em seções por tipo de sífilis (adquirida, gestante, congênita e crianças expostas) com instruções de preenchimento, contém dados pessoais, resultados de exames, estágio clínico, esquema de tratamento, datas e doses administradas, e acompanhamento do seguimento clínico. Planejado e elaborado pela Vigilância da II GERES, foi distribuído a todas as USF. Todos os coordenadores municipais

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

foram orientados em reunião sobre objetivos e conteúdo. **Resultados**: O livro facilitou o registro sistemático e o acompanhamento dos casos de sífilis, permitindo consulta rápida aos dados, identificação de falhas no seguimento clínico, acompanhamento das doses e tratamentos realizados, apoio ao planejamento de ações estratégicas de prevenção e controle em todas as USF da região. Facilita a auditoria por parte das coordenações e garante que todas as unidades possuam um registro consistente dos casos. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância de ferramentas padronizadas para o acompanhamento clínico e vigilância. O livro fortalece a continuidade do cuidado mesmo com rotatividade de profissionais, melhora a organização e acesso às informações, facilita a tomada de decisões e planejamento de ações, e destaca a necessidade de capacitação contínua para garantir correto preenchimento e uso dos dados em todas as USF. **Conclusões e/ou Recomendações**: O livro se mostrou eficaz no registro e acompanhamento de casos de sífilis, garantindo continuidade do cuidado, apoio à gestão e padronização dos registros. Recomenda-se sua manutenção, atualização periódica, capacitação regular dos profissionais das USF, e utilização como ferramenta de planejamento, monitoramento e melhoria da qualidade do atendimento e das ações de prevenção.

## Vinculação da matrícula escolar à atualização vacinal no município de Jucati

TARGINO, J.K.B.; LIMA, H.D.R.; LIMA, D.C.R.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: A experiência foi realizada no período de janeiro à março de 2025, conforme o calendário escolar. **Objeto da Experiência**: Promover a ampliação da cobertura vacinal infantil em Jucati, integrando ações entre saúde e educação. **Objetivos**: Garantir que todas as crianças da rede municipal estejam com a caderneta vacinal atualizada, conscientizar pais sobre a importância da imunização e fortalecer a articulação entre UBS e escolas em ações conjuntas de promoção da saúde. **Descrição da Experiência**: A experiência consistiu em uma ação intersetorial entre saúde e educação no município de Jucati, que vinculou a matrícula escolar à apresentação da declaração de situação vacinal. As crianças com vacinas atrasadas, os responsáveis foram orientados a atualizarem a caderneta nas UBSs. A iniciativa resultou em ampla atualização vacinal e maior conscientização das famílias sobre a importância da imunização. **Resultados**: A experiência proporcionou um aumento expressivo na cobertura vacinal infantil em Jucati, com significativa atualização das cadernetas de vacinação em todos os PSFs do município. A exigência da declaração vacinal no ato da matrícula escolar mobilizou pais e responsáveis, fortalecendo a conscientização sobre a importância da imunização. A ação também reforçou o vínculo entre os setores de saúde e educação, consolidando uma estratégia eficaz de prevenção e promoção contínua da saúde pública. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a articulação entre saúde e educação é fundamental para o fortalecimento das políticas públicas de imunização. O envolvimento das escolas foi decisivo para mobilizar as famílias e garantir a atualização das cadernetas vacinais. O principal aprendizado foi perceber que ações intersetoriais, quando bem planejadas e executadas de forma colaborativa, têm alto potencial de impacto na prevenção de doenças e na conscientização da comunidade sobre a importância da vacinação. **Conclusões e/ou Recomendações**: A vinculação da caderneta vacinal à matrícula escolar revelou-se uma estratégia transformadora, ampliando a cobertura vacinal e fortalecendo a confiança da população na prevenção. A união entre saúde e educação comprovou que ações intersetoriais geram resultados concretos e duradouros. Recomenda-se a manutenção e expansão dessa iniciativa, garantindo que o município siga como referência em proteção,

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

prevenção e promoção da saúde.

### Descentralização da coleta intradérmica de linfa: fortalecendo o diagnóstico da hanseníase na XI GERES

QUEIROZ, M.D.L.; GOMES, A.L.; BARROS, A.A.D.; OLIVEIRA, J.P.C.; CANTARELLI, K.M.S.L.; LEITE, M.E.F.; TENÓRIO, M.J.M.C.; COSTA, S.P.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência iniciou-se em maio de 2023 e prossegue em andamento durante todo o ano de 2025. **Objeto da Experiência**: Fortalecer a técnica de coleta, biossegurança, preparação do material, identificação do sítio de coleta e a importância da comunicação com o paciente. **Objetivos**: Capacitar os profissionais de saúde dos 10 municípios que compõe a XI Região de Saúde, no aprimoramento prático da hanseníase com foco na coleta intradérmica. **Descrição da Experiência**: Durante a experiência, observou-se a dificuldade de deslocamento dos pacientes até a regional de saúde, seja pela distância ou resistência dos usuários. Assim, os treinamentos foram realizados de forma prática e individual, na regional ou no município solicitante, conforme escolha do profissional. Nos encontros, abordaram-se materiais e tecnologias necessárias, como EPIs, sala e sítios de coleta, além da comunicação efetiva com o paciente. **Resultados**: Entre os anos de 2015 até 2025 foram realizadas 314 coletas de linfa intradérmica. Em 2015, ocorreram 02 (1,6%), aumentando para 13 (4,1%) em 2016 e 23 (7%) em 2017, em 2018 diminuiu para 14 (4,5%). Em 2019 subiu para 17 (5%), reduzindo em 2020-2021 para 11 (3,5%) e 12 (4%). Em 2022, aumentou para 21 (6,7%). Após as capacitações de 2023-2025, houve expressivo crescimento: 39 (12,4%) em 2023, 87 (28%) em 2024 e 69 (22%) até setembro de 2025. Foram capacitados em média 15 profissionais. **Aprendizado e Análise Crítica**: Entre os pontos positivos, destacam-se a abordagem prática adaptada à realidade de cada município, o feedback favorável dos profissionais, a ampliação do acesso ao diagnóstico e o potencial de replicação da estratégia. Como negativos, evidenciam-se a alta rotatividade de profissionais, a necessidade de capacitações contínuas e a resistência na coleta por insegurança, falta de familiaridade ou sobrecarga de trabalho, o que pode atrasar a descentralização. **Conclusões e/ou Recomendações**: A descentralização da coleta intradérmica de linfa na XI GERES, mostrou-se uma estratégia eficaz na ampliação do diagnóstico da hanseníase. A abordagem prática, alinhada à realidade local e bem avaliada pelos profissionais, mostrou potencial de replicação. Porém, a alta rotatividade e a resistência da equipe exigem capacitações contínuas para manter a sustentabilidade.

### Fortalecimento dos grupos técnicos de discussão de óbitos fetais, infantis e maternos nos municípios da X regional de saúde

SILVA, C.M.; SANTOS, L.H.A.; GALINDO, M.C.; SILVA, E.R.; BORBOREMA e SILVA, M.S.N.; OLIVEIRA, L.R.F.

X Gerência Regional de Saúde, Afogados da Ingazeira, Pernambuco

**Período de Realização**: O recorte temporal do trabalho corresponde ao período de janeiro a agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: A estruturação e o fortalecimento dos Grupos Técnicos (GTs) de discussão de óbitos fetais, infantis e maternos nos 12 municípios da X Região de Saúde. **Objetivos**: Melhorar a qualidade da investigação e discussão dos óbitos fetais, infantis e maternos nos municípios da X Regional de Saúde, através da estruturação e fortalecimento dos GTs municipais. **Descrição da Experiência**: O trabalho estruturou e fortaleceu os GTs municipais de óbitos fetais, infantis e maternos no território da X Regional de Saúde de PE. Isso resultou em maior qualificação durante

as discussões das causas de óbitos, com destaque para a identificação de 100% de evitabilidade nos óbitos maternos, ocorridos no recorte temporal de janeiro a julho de 2025. Ações intersetoriais e protocolos padronizados aprimoraram a vigilância e a qualidade dos serviços, impactando positivamente a saúde pública. **Resultados**: Ativação dos GTs municipais aumentou a qualificação das causas de óbitos fetais, infantis e maternos. Em 2025, período de janeiro até julho, 50% do total de óbitos, fetais/infantis; e 100% dos óbitos maternos discutidos foram qualificados. 100% dos óbitos maternos qualificados foram considerados evitáveis, após discussão com profissionais médicos e equipes de saúde que prestaram assistência aos casos discutidos. Obteve-se o fortalecimento intersetorial da vigilância do óbito. **Aprendizado e Análise Crítica**: Esse trabalho evidenciou que a estruturação dos GTs municipais é crucial para a Vigilância de Mortalidade materna, fetal e infantil, garantindo investigações mais completas e discussões qualificadas. A identificação de evitabilidade em 100% dos óbitos maternos ressalta a importância da intersetorialidade e da capacitação contínua dos profissionais que atuam na assistência. **Conclusões e/ou Recomendações**: Diante do trabalho realizado na X Regional de Saúde, foi possível aprimorar a estruturação dos GTs municipais, o que fortaleceu significativamente a Vigilância de Mortalidade. O aumento da frequência das reuniões e a maior participação interdisciplinar contribuíram para um monitoramento mais eficiente e eficaz dos óbitos, atendendo plenamente ao objetivo geral proposto.

## Resposta eficaz ao surto de DTHA em um município da XI GERES: aplicação da métrica 7-1-7

PRINCIPE, L.G.T.; ROCHA, A.E.R.; SILVA, A.A.; CANTARELLI, K.M.S.L.; LEITE, M.E.F.; TENÓRIO, M.J.M.C.; BEZERRA, S.P.

XI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco

**Período de Realização**: 29 de maio a 6 de junho de 2024. **Objeto da Experiência**: Avaliação da resposta ao surto de Doença de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) em Santa Cruz da Baixa Verde, XI GERES. **Objetivos**: Analisar a eficácia da vigilância epidemiológica e das ações de resposta frente ao surto de DTHA, utilizando a métrica 7-1-7 para medir os tempos de detecção, notificação e conclusão da resposta, identificando gargalos e fatores facilitadores para aprimorar o controle de surtos futuros. **Descrição da Experiência**: O surto de DTHA em Santa Cruz da Baixa Verde foi monitorado entre 29/05 e 06/06/2024. Aplicando a métrica 7-1-7, avaliou-se o tempo de detecção, notificação e resposta. A vigilância foi ativa, com visitas e monitoramento constante. A notificação ocorreu de forma imediata via CIEVS PE, e a resposta foi conduzida por equipe treinada e articulada. Foram identificados gargalos na coleta de dados e comunicação, mitigados por ações locais estratégicas. **Resultados**: A detecção do surto ocorreu em 1 dia, a notificação foi imediata e a resposta concluída em 7 dias, atendendo à métrica 7-1-7. A vigilância ativa e o sistema eletrônico garantiram rápida comunicação e identificação precoce. A equipe treinada e bem coordenada assegurou uma resposta eficiente. Os resultados evidenciam alinhamento ao protocolo 7-1-7 e demonstram que a XI GERES possui estrutura adequada para gerir emergências epidemiológicas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da vigilância ativa e do sistema eletrônico para rápida detecção e notificação de surtos. O cumprimento da métrica 7-1-7 mostrou que metas claras otimizam processos e respostas. Houve desafios, como atrasos na coleta e análise de dados e necessidade de capacitação contínua. A superação dessas limitações reforça a capacidade adaptativa da equipe e a relevância do planejamento

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

e comunicação integrados. **Conclusões e/ ou Recomendações**: O uso da métrica 7-1-7 foi essencial para a resposta rápida ao surto de DTHA em Santa Cruz da Baixa Verde. A experiência destacou a importância da vigilância ativa, comunicação integrada e capacitação contínua. Recomenda-se fortalecer essas práticas, ampliar treinamentos e investir em sistemas eletrônicos robustos para manter a agilidade e eficiência em futuras emergências.

## Comunicação como instrumento de vigilância em saúde: a experiência da integração entre a vigilância ambiental e a comunicação em Pernambuco

DUQUE, E.A.; AZEVEDO, J.C.; SILVA, J.M.S.; BARRETO E SILVA, M.H.S.; SANTANA, S.N.; RIO, A.M.D.; FERREIRA, R.C.G.; FERREIRA, F.M.S.

Nível Central

**Período de Realização**: De maio de 2024 até o presente momento. **Objeto da Experiência**: Estratégia de comunicação aplicada à divulgação de informações relacionadas à Febre do Oropuche pela Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco. **Objetivos**: Descrever a estratégia de comunicação adotada na condução da informação com a introdução da Febre do Oropouche no estado de Pernambuco e seus resultados. **Descrição da Experiência**: Desde o início de 2023 a Vigilância Ambiental de Pernambuco incorporou a comunicação como parte de sua estratégia. Com a delicadeza de lidar com uma nova arbovirose produtora de perdas gestacionais, incrementar uma estratégia eficiente de comunicação era vital. Desta maneira, além de uma comunicação rápida com os municípios que tinham seus dados atualizados, a mesma velocidade foi adotada para articular os meios de comunicação. Isso fez todo o diferencial na compreensão da doença pela população. **Resultados**: No período de 01 de maio de 2024 e 30 de setembro de 2025, 38 matérias jornalísticas foram mineradas via Google Advanced Tool, utilizando o termo "oropouche Pernambuco Secretaria OR Saúde OR Pernambuco OR SES". Considerou-se textos em portais de notícia (73,7%), blogs (15,8%) e sites institucionais (10,5%). A totalidade das matérias adotou tom neutro com utilização dos dados da SES-PE. Os picos de aparecimento ocorreram após a divulgação das perdas gestacionais e óbito. **Aprendizado e Análise Crítica**: Vigilância em Saúde é a preocupação em como esses dados chegarão às pessoas. Em tempos de fake news, lidar mais uma vez com uma arbovirose que afeta fetos aumenta o risco de desinformação. Percebe- se que o domínio da narrativa foi perdido pelos órgãos oficiais, sobretudo pelo medo da opinião pública. A SES-PE optou por divulgar as notícias de forma rápida e direta, além comunicar aos municípios previamente para evitar conflito. Desta forma, a SES-PE não lidou com fake news relativa ao Oropouche. **Conclusões e/ou Recomendações**: A adoção de uma comunicação ágil e direta num tema delicado como a Febre do Oropouche, que reviveu o trauma provocado pelo Zika Vírus foi um desafio em tempos de fake news. A experiência da integração estratégica entre as equipes da Vigilância Ambiental e da Superintendência de Comunicação da SES-PE, demonstrou que é possível recuperar a narrativa de uma temática e repassar essa informação de forma responsável e com retaguarda de evidências.

## Desempenho da vigilância da água para consumo humano e vigilância sanitária em fontes de abastecimento de água no município de Inajá–PE

COSTA, D.M.A.; MANDU, L.C.S.; RODRIGUES, R.M.S.; SILVA, G.R.A.R.; VILELA, A.P.; RABELO E SILVA, A.C.; FARIAS, S.N.B.; MATIAS, H.V.; CAVALCANTI, A.T.
Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Outubro de 2023. **Objeto da Experiência**: A experiência

relatada envolveu a inspeção sanitária e coleta de amostras de água em sistemas e fontes alternativas de abastecimento em Inajá. **Objetivos**: avaliar as condições sanitárias e qualidade da água para promover melhorias. **Descrição da Experiência**: A ação foi conduzida pela VI GERES e APEVISA, iniciando com reunião com VIGIAGUA e VISA para planejar visitas e coletas. Inspecionaram-se dez fontes, incluindo poços e reservatórios, verificando estrutura, cloradores, registros e entrevistando responsáveis. Coletaram-se amostras para análises de cloro residual, turbidez e microbiologia (coliformes totais e E. coli), conforme Portaria GM/MS nº 888/2021. **Resultados**: Foram analisadas 10 amostras: 2 com coliformes totais, 4 com cloro residual abaixo do recomendado (0,2 mg/L) e 8 dentro do padrão de turbidez. As inspeções revelaram ausência ou falhas em cloradores, falta de tratamento nas caixas por ausência de cloro, reservatórios desativados ou danificados, inexistência de licenças sanitárias e ambientais e ausência de POP para o tratamento da água. **Aprendizado e Análise Crítica**: Os resultados revelaram fragilidades no abastecimento de Inajá, com riscos à saúde pela ausência ou falhas na desinfecção, facilitando contaminações. A falta de regularização sanitária e ambiental agrava o problema, dificultando responsabilizações e correções. A situação evidencia a necessidade de ações conjuntas entre vigilância, meio ambiente e gestão municipal para assegurar a qualidade da água fornecida à população. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência evidenciou a importância das inspeções sanitárias para identificar riscos, apoiar decisões e propor melhorias nos sistemas de abastecimento. Em Inajá, foram constatadas falhas que exigem articulação entre fiscalização e gestão para garantir água potável de qualidade. As soluções — como instalar cloração, adequar normas e aprimorar o monitoramento — são essenciais para reduzir riscos e proteger a saúde da população.

## Ação educativa em trânsito: impacto institucional na redução de sinistros e fortalecimento da vigilância em saúde

LINS, M.E.V.S.; ARAÚJO, R.C.A.C.; SILVA, A.P.P.; SILVA, T.G.P.; SILVA, M.E.B.; SILVA, N.F.L.

Gestão Municipal

**Período de Realização** De dez/2024 a out/2025, com implementação da ação em maio e avaliação contínua no segundo semestre. **Objeto da Experiência**: Intervenção educativa voltada à prevenção de acidentes de trânsito, articulando vigilância, educação permanente e segurança do trabalho. **Objetivos**: Avaliar o impacto de ação educativa institucional na redução de acidentes de trânsito que demandaram transferência para hospital terciário. Aplicar questionário validado nacionalmente para mensurar conhecimento, atitudes e práticas de profissionais da unidade. **Descrição da Experiência**: A experiência foi realizada na UPA de São Lourenço, diante do elevado número de vítimas de acidentes motociclísticos transferidas a hospitais de referência. Em maio/2025, desenvolveu-se ação educativa sobre distração no trânsito, uso do capacete e prevenção de lesões durante o trajeto, envolvendo equipes assistenciais e usuários. Participaram 17 profissionais, de um total de 250 da unidade, com aplicação do questionário de Conhecimento, Atitudes e Práticas (CAP) validado no Brasil. **Resultados**: Após a intervenção, observou-se redução de 62 para 48 acidentes com necessidade de transferência hospitalar (queda de 22,6%). Entre os respondentes do CAP, 94,1% reconheceram o álcool como fator de risco, 100% identificaram o excesso de velocidade e o uso do capacete como medidas essenciais de segurança, 82,4% destacaram a importância da fiscalização e 88,2% concordaram que campanhas educativas contribuem para reduzir acidentes. Nas respostas abertas, prevaleceram relatos sobre maior atenção. **Aprendizado e Análise Crítica**: A redução dos acidentes ocorreu independentemente

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

do período do ano, incluindo meses de férias e maior fluxo de veículos, sugerindo influência positiva de ações educativas, embora não se possa estabelecer relação causal direta. O uso do questionário CAP possibilitou identificar percepções, atitudes e práticas dos profissionais, revelando avanços e pontos de melhoria na sensibilização para segurança no trânsito. A experiência reforçou o papel da vigilância em saúde ao integrar ações educativas. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência demonstra como a educação em saúde e campanhas estratégicas de comunicação podem contribuir para reduzir acidentes. O modelo apresenta fácil reprodutibilidade e baixo custo, podendo ser implementado em outras unidades. Recomenda-se a continuidade das ações e ampliação da adesão profissional, fortalecendo a cultura de prevenção e a integração entre assistência, segurança e vigilância.

## Promoção da saúde cardiovascular: relato de caso sobre tratamento dietoterápico e medicamentoso em paciente com hipercolesterolemia e obesidade

MELO, A.R.; MORAIS, K.G.C.; TARGINO, J.K.B.; LIMA, D.C.R.; LIMA, H.D.R.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: Janeiro a agosto de 2024, na Unidade Básica de Saúde Tenório Bernardo, Jucati-PE. **Objeto da Experiência**: Acompanhamento multiprofissional com enfoque na terapia nutricional e farmacológica em paciente com Hipercolesterolemia e Obesidade grau I. **Objetivos**: Relatar a experiência de acompanhamento clínico-nutricional e medicamentoso de um paciente com hipercolesterolemia, hipertensão arterial sistêmica e obesidade grau I, destacando a importância da dieta, suplementação e adesão terapêutica para a melhoria do perfil lipídico e da qualidade de vida. **Descrição da Experiência**: Estudo de caso realizado na UBS Tenório Bernardo, Jucati - PE, entre janeiro e agosto de 2024. O paciente, masculino, 43 anos, apresentou colesterol total de 257 mg/dL, LDL 187 mg/dL e IMC 34,9 kg/m². Foi implementada dieta hipocalórica com base no plano DASH, suplementação com ômega-3 e incentivo à prática regular de atividade física. O acompanhamento incluiu reeducação alimentar, orientação multiprofissional e manutenção da terapia medicamentosa com losartana e hidroclorotiazida. **Resultados**: Após cinco meses de acompanhamento, observou-se melhora significativa dos parâmetros clínicos e bioquímicos: redução do colesterol total (257→173 mg/dL), LDL (187→98 mg/dL), triglicerídeos (175→120 mg/dL) e aumento do HDL (38→57 mg/dL). O peso reduziu de 107 kg para 87,5 kg (IMC 28,6 kg/m²), com circunferência da cintura de 109 cm para 94. Houve normalização da pressão arterial (120x80 mmHg) e melhora na disposição, adesão ao plano alimentar e na percepção de saúde geral relatada pelo paciente. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da integração entre o tratamento dietoterápico, medicamentoso e o acompanhamento multiprofissional. A adesão do paciente e o suporte contínuo da equipe foram determinantes para o êxito. Ressalta-se a relevância da abordagem educativa e do acompanhamento individualizado na Atenção Primária, que favorecem mudanças duradouras de comportamento alimentar e controle de fatores de risco cardiovascular. **Conclusões e/ou Recomendações**: A intervenção nutricional, associada ao tratamento medicamentoso, mostrou-se eficaz na redução do peso corporal e na melhora do perfil lipídico. O caso evidencia que a atuação integrada entre nutricionista, médico e equipe multiprofissional potencializa resultados clínicos e aumenta a adesão terapêutica. Recomenda-se expandir ações educativas nas UBS, reforçando hábitos alimentares saudáveis e autocuidado.

## Elaboração e apresentação de material educativo sobre vigilância sanitária e comércio de alimentos no Distrito

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

### Sanitário V, em Recife

SILVA, A.M.C.; NASCIMENTO, I.C.S.; ALBUQUERQUE, A.N.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: A experiência aconteceu de março/2024 a fevereiro/2025, no Distrito Sanitário V, Recife. **Objeto da Experiência**: Ação educativa em Vigilância Sanitária, no Distrito Sanitário V, com elaboração e apresentação de material educativo sobre segurança dos alimentos. **Objetivos**: Promover a aproximação entre a Vigilância Sanitária e a população e sensibilizar os atores sobre práticas seguras de consumo de alimentos por meio de estratégias educativas acessíveis e interativas. **Descrição da Experiência**: Foram elaborados folders educativos, que foram apresentados à população do Distrito Sanitário V, Recife, em UBS, escola e grupo de idosos, como vivência da residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. Foram utilizadas abordagens visuais e interativas para promover consciência sanitária sobre segurança dos alimentos, aproximando a VISA da comunidade. **Resultados**: A ação educativa sobre segurança dos alimentos obteve uma boa receptividade. O uso de folders e banner facilitou a compreensão e promoveu a autonomia da população. Houve grande interesse do público, especialmente sobre questões de manipulação, qualidade e higiene dos alimentos em estabelecimentos comerciais. As estratégias interativas e intersetoriais foram eficazes, destacando o papel educativo da VISA e ampliando o alcance da ação. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que estratégias educativas simples e contextualizadas são eficazes na promoção de uma alimentação segura. O uso de linguagem acessível e recursos visuais facilitou a compreensão e gerou engajamento. A intersetorialidade foi essencial para ampliar o alcance. Aprendeu-se que a escuta ativa do público e a adaptação ao perfil de cada grupo são fundamentais para fortalecer a relação entre VISA e comunidade. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência reforça o papel estratégico das ações educativas em VISA como instrumento de promoção da saúde e fortalecimento do controle social. A abordagem acessível sobre segurança dos alimentos favoreceu o diálogo com a população e valorizou o trabalho da VISA no território. Recomenda-se a continuidade e ampliação dessas ações, com articulação intersetorial e protagonismo dos residentes, fortalecendo o SUS e práticas alimentares seguras.

### Cuidado intersetorial em emergências e enchentes: criação de cartilhas para a promoção da seguridade e saúde de pessoas com autismo e neurodiversidades

RAMOS, C.C.S.; LIMA, R.G.M.; SILVA, T.P.S.; SOARES, V.N.A.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: A experiência foi realizada durante os meses de agosto e setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Relatar a experiência da produção de duas cartilhas sobre manejo de pessoas neurodiversas em desastres. **Objetivos**: Desenvolver dois materiais educativos, um para profissionais e outro para comunidade, com foco na promoção da segurança, inclusão e cuidados adequados a pessoas com TEA e demais neurodiversidades em situações de enchentes. **Descrição da Experiência**: A CASPTEAN, a partir de demanda da Diretoria de Políticas Estratégicas e Transversais, elaborou materiais voltados ao cuidado e à proteção de pessoas com autismo em situações emergenciais, como enchentes. Foram produzidas duas cartilhas: uma com orientações técnicas sobre acolhimento e manejo e outra direcionada à comunidade e cuidadores, com instruções práticas e acessíveis para garantir segurança,

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

comunicação e suporte emocional. **Resultados**: O processo iniciou com a elaboração de um plano de ação voltado a orientar famílias, cuidadores e profissionais sobre a preparação diante de desastres, assegurando que pessoas com neurodiversidades contem com planos, recursos sensoriais e rotinas adaptadas. Esse plano guiou o conteúdo das cartilhas, que oferecem orientações práticas e acessíveis sobre como agir antes, durante e após enchentes, fortalecendo a segurança, o acolhimento e a integração entre saúde, educação e proteção social. **Aprendizado e Análise Crítica**: O processo evidenciou a necessidade de construir materiais claros e adaptados à realidade das pessoas neurodiversas em situações de desastre. A experiência mostrou desafios intersetoriais, mas reforçou que a inclusão deve orientar planos emergenciais. Ressalta-se a importância da linguagem acessível e do treinamento contínuo de equipes envolvidas. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se ampliar a utilização das cartilhas em planos de defesa civil e políticas públicas, investir em formação permanente de equipes e produzir novos materiais sobre diferentes tipos de desastres, assegurando sempre o protagonismo da inclusão e da acessibilidade.

## Transformando dados em proteção: o impacto da atualização em imunização para melhoria das coberturas vacinais nos municípios da II regional

LIMA, M.F.D.A.; MELO, C.P.S.; ARAÚJO, E.B.M.; SOUZA, G.M.A.; MENDES, J.M.M.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Realizado de 27 de agosto a 05 de setembro na II Regional de Saúde. **Objeto da Experiência**: Atualização em imunos e sistemas de informação para técnicos da atenção primária, frente baixas coberturas vacinais e inconsistências nos registros. **Objetivos**: Capacitar os técnicos de enfermagem da atenção primária a saúde dos municípios da II Regional sobre os imunobiológicos, na melhoria do acolhimento e uso adequado dos sistemas de informações para aprimorar as coberturas vacinais. **Descrição da Experiência**: Foram realizadas oficinas presenciais com técnicos de enfermagem das salas de vacina e coordenadores municipais do Programa Nacional de Imunização (PNI), foi aplicada uma metodologia pedagógica coletiva para a construção calendário vacinal (composição, conservação e indicações, etc.) além de debates sobre boas práticas de acolhimento, rotina de trabalho e qualificação dos registros para análises consistentes das coberturas vacinais.

**Resultados**: A iniciativa culminou na realização de cinco oficinas com adesão integral dos 20 municípios da II Regional de Saúde. Participaram 87,6% de técnicos de enfermagem da Atenção Primária e 100% das coordenações municipais do PNI, promovendo o aprimoramento técnico, gerencial e analítico das equipes. A experiência evidenciou que a integração intersetorial e a qualificação dos sistemas de informação constituem estratégias essenciais para fortalecimento das ações de imunização e da vigilância em saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência promoveu a construção de saberes coletivos e o desenvolvimento da análise crítica entre profissionais de enfermagem, fomentando reflexões sobre a importância da educação permanente, do uso qualificado dos sistemas de informação e do impacto das práticas de imunização na elevação das coberturas vacinais. Fortaleceu a gestão em saúde pública, orientando ações estratégicas nos territórios vulneráveis e consolidando o PNI, a vigilância e a Atenção Primária à Saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência demonstrou que capacitar os profissionais e qualificar os dados de imunização é uma ação de proteção a saúde; onde informações adequadas orienta políticas e direciona recursos. A experiência na II regional traz que a transformação de

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

dados em informação útil fortalece o PNI, otimiza a gestão local e amplia o impacto das ações de imunização, garantindo que cada dose registrada represente, de fato, uma vida protegida.

### Planejamento estratégico em saúde: análise da distribuição dos casos de autismo por gerência regional de saúde como subsídio para regionalização da assistência

LIMA, R.G.M.; FARIAS, T.M.O.; SILVA, T.P.S.; SOARES, V.N.A.

Nível Central

**Período de Realização**: Julho a agosto de 2025, com base em dados acumulados do IBGE e da SES-PE. **Objeto da Experiência**: Mapeamento dos casos de TEA por GERES em Pernambuco, usando dados do Censo IBGE 2022, para planejar a atenção especializada no estado. **Objetivos**: Analisar a distribuição dos casos de autismo nas 12 GERES de Pernambuco, identificar vazios assistenciais e orientar estratégias de regionalização e ampliação da rede de cuidado às pessoas com autismo e outras neurodiversidades. **Descrição da Experiência**: Estudo descritivo com dados secundários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 105.852 casos de autismo em Pernambuco, categorizados por GERES. A análise percentual da distribuição permitiu identificar desigualdades regionais significativas. A experiência foi conduzida pela Coordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com TEA e demais Neurodiversidades (CASPTEAN) como parte do processo de qualificação do planejamento da rede estadual. **Resultados**: A I GERES concentrou 49,8% dos casos, seguida pela IV (14,8%) e VIII (5,9%). GERES como VII (0,9%), X (1,4%) e XI (2,5%) apresentaram baixos registros, sugerindo vazios assistenciais e subnotificação. Os dados evidenciam a centralização da oferta e a necessidade de descentralizar e fortalecer os serviços nas demais regiões. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência reforça a importância do uso de dados territoriais para identificar iniquidades em saúde. Observou-se que a ausência de serviços especializados em Autismo impacta diretamente na notificação e no cuidado. A leitura crítica da distribuição permitiu orientar ações de planejamento regionalizado e mais equitativo. **Conclusões e/ou Recomendações**: A análise da distribuição dos casos de TEA oferece base concreta para reorganizar e expandir a rede de cuidado em Pernambuco. Recomenda-se a implantação de serviços especializados nas regiões de menor cobertura, o fortalecimento da atenção primária e a capacitação contínua dos profissionais de saúde.

### Aprimoramento da rede de respostas as emergências em saúde pública na VI GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE

FARIAS, S.B.; MANDU, L.C.S.; ARCOVERDE, J.H.V.; MATIAS, H.V.; FERRAZ, F.A.A.; BARROS, G.R.A.R.S.; RODRIGUES, R.M.S.; AMARAL, D.H.A.; COSTA, D.M.A.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: A realização iniciou-se no mês de abril de 2025 e terminou em outubro do mesmo ano. **Objeto da Experiência**: Aprimoramento da rede de respostas as emergências em saúde pública na VI GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE. **Objetivos**: Relatar a experiência desenvolvida no processo de aprimoramento da rede de respostas às emergências em saúde pública na VI Gerência Regional de Saúde, destacando as ações implementadas, os desafios enfrentados e os resultados obtidos na articulação entre os serviços de saúde. **Descrição da Experiência**: No presente ano foram desenvolvidas ações de vigilância com ênfase nas respostas em emergências em saúde pública. De início criou-se ferramentas de comunicação rápida entre as vigilâncias municipais e hospitalar com esta regional. Em um segundo momento foram apresentados

cursos de aperfeiçoamento e documentos relacionados as emergências em saúde pública dando atenção ao histórico local e as situações mais vulneráveis para possíveis diligências e planejamento prévio. **Resultados**: Os municípios desta regional tem um planejamento e ferramentas que foram desenvolvidas por vários Autores para aprimoramento da rede de respostas as emergências em saúde pública. Foram construídos alertas epidemiológicos, guia de DTHA e um plano de contingência regional relacionado aos agravos que traz maiores impactos no histórico epidemiológico como SRAG, Arboviroses e Exantemáticas. Foi construído uma planilha dinâmica para respostas mais eficientes em tempo oportuno. **Aprendizado e Análise Crítica**: Notou-se uma melhora significativa em resposta a situações inusitadas, assim como ideias e planejamento para melhoria cada vez mais relacionada a pasta de emergências em saúde pública. Obteve ferramentas importantes para tratar de riscos em saúde pública, com desenvoltura de atividades que tornem o trabalho mais ágil e eficiente. Este ano ainda foi desenvolvido um plano de ação construído com os municípios para tornar a pasta mais efetiva quando dos agravos em emergências sanitárias. **Conclusões e/ou Recomendações**: Sendo assim criou-se nesta regional um planejamento que atenuou os riscos em emergências em saúde pública, assim como a resposta eficiente em casos de ocorrência de agravos e doenças sanitárias. Recomenda-se que oportunamente sejam desenvolvidos mais cursos, fóruns e ações relacionadas a saúde pública para aprimoramento do conhecimento dos profissionais envolvidos.

## Saberes em Movimento: a VSPEA fortalecendo a vigilância de populações expostas em Pernambuco

LINS, D.O.A. BEZERRA, E.A.D.; SILVA, C.C.; DAMASCENO, C.N.; MELO, N.G.D.O.; FREITAS, R.C.S.

Nível Central

**Período de Realização**: De 2022 a 2025, abrangendo oficinas, cursos e formações regionais em Pernambuco. **Objeto da Experiência**: Formação e capacitação de profissionais para atuação na vigilância de populações expostas. **Objetivos**: Relatar a experiência de capacitação em saúde ambiental e VSPEA, destacando metodologias adotadas, produtos pedagógicos e impactos na rede municipal de vigilância. **Descrição da Experiência**: Entre 2022 e 2025, a VIGIPEQ promoveu ações formativas da VSPEA para equipes municipais e estaduais, com oficinas regionais, participação no CBVISA e nos Seminários de Integração APEVISA–MPPE, além de capacitações em água e agrotóxicos. Foram produzidos materiais pedagógicos, como apostilas, cartilhas digitais e QR Codes interativos, adotando metodologias participativas que aproximaram a vigilância dos contextos locais. **Resultados**: Mais de 300 profissionais foram capacitados, incluindo fiscais sanitários, membros do MPPE trabalhadores da APS e gestores municipais e estaduais. Observou-se maior apropriação dos conceitos de vigilância ambiental, aumento da adesão às notificações de intoxicação exógena e fortalecimento da execução de planos de ação municipais da VSPEA. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência revelou a importância da formação continuada como eixo estruturante da vigilância. A produção de materiais contextualizados e o uso de tecnologias digitais foram diferenciais, mas ainda existem desafios para garantir a continuidade das formações em municípios com alta rotatividade de profissionais. **Conclusões e/ou Recomendações**: A educação permanente fortaleceu a rede de vigilância em Pernambuco e demonstrou potencial de replicação em outros estados. Recomenda-se institucionalizar estratégias de formação e ampliar o uso de tecnologias digitais no processo pedagógico.

## Impacto das atividades musicais no bem-estar do trabalhador e no ambiente de trabalho: uma experiência do Hospital

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

**Barão de Lucena-HBL, Recife-PE**

SANTOS, M.C.M.; ALBUQUERQUE, R.S.O.; SANTOS, L.M.; OLIVEIRA, A.S.; FREITAS, C.P.G.; SILVA, A.D.C.S.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: de maio de 2025 à outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação das atividades musicais como momento de descompressão e prevenção do adoecimento mental dos trabalhadores do HBL. **Objetivos**: Relatar a experiência de implantação do coral Qualivida no HBL; analisar o impacto da participação nas atividades musicais propostas, no bem estar pessoal, relações interpessoais e disposição para o trabalho. **Descrição da Experiência**: Como ação da equipe Qualivida, em maio de 2025 houve a seleção para o Coral, no mesmo mês deu-se início aos ensaios semanais, com duração de 1 hora, com repertório escolhido pela regente e pelos integrantes do coro. Atualmente o coro é composto por 22 vozes. A primeira apresentação ocorreu no jardim do HBL durante a programação de valorização da vida, no mês de setembro. Após a apresentação foi aplicado um questionário para avaliar o primeiro quadrimestre da atividade. **Resultados**: Obteve-se 19 avaliações do impacto das atividades na saúde do trabalhador e no ambiente laboral. 100% notaram redução do estresse, 94,7% referiram fortalecimento do vínculo intersetorial, 68,4% relataram melhoria na comunicação interpessoal, 89,5% notaram aumento da motivação no trabalho, 94,7% sentiram-se mais produtivos e felizes, 78,9% consideram melhoria no clima organizacional e 100% indicariam a participação no coro para seus colegas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência permitiu o aprendizado coletivo no universo do trabalho, o êxito se deu diante da colaboração e comprometimento dos envolvidos. Percebeu-se que a continuidade das atividades poderá colaborar no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, úteis nas diversas áreas do desenvolvimento humano. Pretende-se aumentar a divulgação e sensibilização das lideranças, quanto a importância do estímulo e liberação para participação das atividades. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implantação da atividade musical em hospitais, com foco na saúde do trabalhador é uma ação perfeitamente replicável. Recomenda-se identificar nas equipes, profissionais com formação ou conhecimento musical para assumir a regência do coro. Faz- se também necessária a sensibilização dos gestores sobre a importância da ação na prevenção do adoecimento e promoção da saúde mental do trabalhador facilitando a participação dos interessados.

**Organização e expansão da VSPEA: uma experiência intersetorial em vigilância ambiental no Estado de Pernambuco**

DAMASCENO, C.N.; BEZERRA, E.A.D.; SILVA, C.C.; MELO, N.G.D.O.; FREITAS, R.C.S.; LINS, D.O.A.

Nível Central

**Período de Realização**: De 2022 a 2025. **Objeto da Experiência**: Organização e expansão da VSPEA no estado de Pernambuco. **Objetivos**: Relatar o processo de implantação da VSPEA, destacando a constituição dos Grupos de Trabalho (GTs) regionais, a elaboração dos Planos de Ação municipais e os avanços na vigilância de populações expostas a agrotóxicos. **Descrição da Experiência**: A VSPEA foi implantada em Pernambuco como estratégia de fortalecimento da vigilância ambiental. Entre 2022 e 2025, priorizou-se a formalização de GTs regionais (10 das 12 GERES), a elaboração de planos de ação municipais alinhados às diretrizes nacionais e a articulação intersetorial com secretarias de Agricultura, Meio Ambiente e Educação. Foram realizadas oficinas de capacitação, reuniões periódicas e apoio técnico aos municípios, com foco em territórios rurais e populações mais vulneráveis. **Resultados**:

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

A consolidação da VSPEA permitiu que 44 municípios instituíssem GTs, dos quais 43 já elaboraram seus planos de ação. Com isso, houve a ampliação das notificações por intoxicações exógenas no SINAN em 38%, o fortalecimento do vínculo com a APS e maior integração entre vigilância ambiental e saúde do trabalhador. A experiência mostrou-se exitosa na organização territorial e no engajamento intersetorial. **Aprendizado e Análise Crítica**: O processo evidenciou entraves, como a baixa adesão inicial de alguns municípios e a dificuldade de engajamento de outras secretarias. Entretanto, a construção coletiva, o monitoramento sistemático e a valorização da APS como parceira estratégica mostraram-se diferenciais. A experiência reforça a importância da vigilância ambiental como política pública estruturante. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implantação da VSPEA em Pernambuco revelou-se viável e replicável, contribuindo para a proteção da saúde de populações expostas a agrotóxicos. Recomenda-se ampliar o alcance para as GERES ainda não implantadas e fortalecer a integração intersetorial.

## Ferramenta digital para controle de distribuição de Praziquantel nos municípios da II Regional de Saúde

SILVA, A.C.G.; ARAÚJO, E.B.M.; SILVA, J.N.; RUFINO, V.M.C.; FERREIRA, P.M.A.C.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: A planilha foi construída em 2024 e implementada nos municípios a partir de 11 de novembro de 2024. **Objeto da Experiência**: O objeto é o monitoramento/liberação de Praziquantel através de uma ferramenta digital, e sua aquisição da medicação pelo paciente em tempo oportuno. **Objetivos**: Fortalecer a integração digital da Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e os municípios da II GERES, para a otimização da liberação para o tratamento do paciente com esquistossomose. **Descrição da Experiência**: A experiência consistiu-se em alimentação do link da planilha, por parte dos municípios da II Regional de Saúde, além do Hórus (sistema já utilizado pelas farmácias), para acompanhamento das solicitações de medicações, concomitante a alimentação do Banco- SISPCE, o qual temos acesso das respostas dos tratamentos realizados ou não, efetuadas pela Unidades de Saúde dos municípios dos casos positivos de Esquistossomose. **Resultados**: De modo geral, os resultados alcançados revelam avanços importantes na integração entre a Vigilância em Saúde e a Assistência Farmacêutica, além de maior controle da quantidade liberada de medicação, dos pacientes tratados e não tratados, além prevenir possíveis inconsistências no tratamento prescrito, buscando uma padronização e integração dos sistemas de saúde digital SISPCE/HÓRUS, fortalecendo a resposta em tempo oportuno. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência desenvolvida permitiu o monitoramento e integração digital para a liberação do Praziquantel no tratamento, ampliando o acesso, promovendo a integralidade e a continuidade do cuidado em saúde, configurando-se como uma solução digital, ao passo que permite a disseminação de informações estratégicas em saúde, ofertando entre os serviços oferecendo expertise técnica com relação ao enfrentamento da Esquistossomose na II Regional de Saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: Podemos concluir que a construção da planilha de liberação do Praziquantel integrada com a Vigilância em Saúde e Assistência farmacêutica, é uma ferramenta que promove uma constante integração e sinergia entre os serviços, contribuindo para fortalecer a capacidade institucional de inovação digital, reduzindo o retrabalho, permitindo que o paciente seja acompanhado e obtenha o acesso à medicação na UBS, diminuindo o absenteísmo no tratamento.

## Avanços na vigilância laboratorial da doença diarreica aguda: experiência do

**hospital regional de Limoeiro**

SILVA, M.E.S.; MELO, E.M.L.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Iniciada em Janeiro/2024, mantém-se contínua com apoio educativo e acompanhamento técnico. **Objeto da Experiência**: Fortalecer a coleta de amostras clínicas por plantão de Doença Diarreica Aguda, com foco na identificação do agente etiológico. **Objetivos**: Estabelecer coleta mínima pactuada por plantão de amostras de Doença Diarreica Aguda, Assessorar enfermeiros, Uniformizar registros (livro, GAL*, SIDDA**), Consolidar resultados semanais, Ampliar identificação de patógenos, Integrar à rotina da unidade sentinela. **Descrição da Experiência**: Foram promovidas capacitações com todas as equipes sobre a Doença Diarreica Aguda e a relevância das coletas, onde foi definido o número mínimo de coletas por plantão. Criou-se um livro físico com campos para registro dos dados clínicos, preenchido pelos enfermeiros e utilizado pela VEH para inserção dos casos. Semanalmente, é compartilhado com os profissionais o quantitativo de coletas, e o painel etiológico é divulgado trimestralmente em murais e via meios eletrônicos. **Resultados**: Ao compararmos os primeiros semestres, observa-se aumento progressivo nas coletas de amostras de Doença Diarreica Aguda: 0 em 2023, 42 em 2024 (+100%) e 65 em 2025 (+55% em relação a 2024), evidenciando maior adesão da equipe. A sistematização por plantão, o uso do livro físico e o acompanhamento semanal proporcionaram melhor rastreabilidade, consolidação de dados e identificação mais rápida dos agentes etiológicos, fortalecendo a vigilância na unidade sentinela. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que capacitação contínua, comunicação clara e metas definidas são essenciais para a adesão da equipe de enfermagem. O uso do livro físico mostrou-se eficiente na rastreabilidade e na agilidade da entrega de resultados, embora exija manutenção e atualização constantes. A divulgação periódica dos resultados foi determinante para sustentar o engajamento. Recomenda-se avaliar a integração com sistemas digitais, a fim de reduzir retrabalho e melhorar a qualidade dos registros. **Conclusões e/ou Recomendações**: O projeto mostrou-se bem-sucedido ao integrar a coleta de amostras à rotina da Unidade Sentinela, fortalecendo a vigilância e a identificação de patógenos na II Região de Saúde. Recomenda-se manter capacitações contínuas e acompanhamento semanal, ajustar metas conforme a sazonalidade, avaliar a digitalização e a integração dos sistemas GAL E SIDDA além de replicar o modelo em outras unidades sentinela para consolidar a vigilância regional.

**Dia “D” de mobilização nacional contra o *aedes* nas escolas dos municípios da II regional de saúde**

FARIAS, G.C.F.; ARAÚJO, E.B.M.; SILVA, J.N.; RUFINO, V.M.C.; SILVA, A.C.G.; SOUTO, W.P.; SOUZA, I.J.; FERREIRA, P.M.A.C.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: As ações nas escolas ocorreram de 09 a 16 de abril de 2024 e 07 a 11 de abril de 2025. **Objeto da Experiência**: O objeto da Experiência é a arbovirose, mais especificamente o mosquito da dengue, como grande problema de saúde pública. **Objetivos**: Ampliar o alcance das ações por meio da capilarização, utilizando uma linguagem acessível e adequada aos estudantes, além de promover a mobilização da comunidade, estimular a participação dos estudantes de forma criativa e contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados. **Descrição da Experiência**: Para isso, a experiência consistiu na realização das atividades que foram planejadas por cada município levando em consideração o contexto atual do território, onde de forma geral, as

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

atividades foram pautadas em ações como: caminhadas de mobilização da comunidade, panfletagem, brincadeira infantil, palestras e recolhimento de depósito de inservíveis, para a conscientização nas escolas para combater o vetor e os riscos dessa arbovirose. **Resultados**: Um total de 31 escolas entre rede municipal e estadual participaram das ações, onde obtivemos a integração entre diferentes redes de ensino e instituições, além da realização de mutirões de limpeza, visitas comunitárias com agentes de endemias e diversas atividades escolares, inclusive com caminhadas que mobilizaram a sociedade civil alertando a importância da luta contra o mosquito do *Aedes aegypt*, o que fortaleceu a participação social de diferentes faixas etárias sobre um objetivo coletivo. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência desenvolvida permitiu fortalecer a integração entre escolas, comunidade e órgãos parceiros, ampliando o alcance das ações educativas e de mobilização social, o que possibilitou envolver diferentes faixas etárias em atividades de conscientização, estimular a participação ativa de estudantes e comunitários, consolidando práticas colaborativas em torno de estratégias criativas para mudanças de comportamento e a construção de uma rede sólida e comprometida com os resultados alcançados. **Conclusões e/ou Recomendações**: Podemos concluir que as ações do dia D de mobilização contra o *Aedes aegypt* mostrou que a união entre escolas, comunidade e instituições foi decisiva para fortalecer a mobilização contra o *Aedes aegypti*, envolvendo mutirões, visitas e caminhadas, conseguimos sensibilizar diferentes faixas etárias e engajar a sociedade em um objetivo comum, a prevenção, ampliando resultados e fortalecendo vínculos na luta contra o mosquito.

## Plano de sensibilização para instalação ou adequação de sala de vacina em ambiente hospitalar nos 13 municípios da VI Regional de Saúde–Pernambuco

CAVALCANTI, M.E.A.S.; SOUZA, M.T.B.; PATRIOTA, P.R.D.; LOPES, E.G.; AMARAL, D.H.A.; BARROS, G.R.A.R.S.

Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, VI Regional de Saúde, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: Março de 2025, em continuidade até que os 13 municípios da VI GERES ofertem o serviço hospitalar. **Objeto da Experiência**: Sensibilização e apoio técnico para implantação de salas de vacinação em hospitais e maternidades dos 13 municípios da VI GERES. **Objetivos**: Fortalecer o PNI estruturando salas de vacinação em ambientes hospitalares da VI GERES, garantindo a imunização neonatal oportuna e ampliando a cobertura vicinal de BCG, Hepatite B e outros imunobiológicos, reduzindo barreiras de acesso e desigualdades. **Descrição da Experiência**: Foi realizado diagnóstico situacional junto às coordenações municipais sobre a vacinação neonatal e o fluxo das vacinas BCG e Hepatite B. Os dados subsidiaram pactuações em espaços colegiados como: Câmara Técnica e Comissão Intergestores Regional, além de ações de supervisão técnica com instrumentos da VI GERES e do Microplanejamento para Atividades de Vacinação de Alta Qualidade do Ministério da Saúde, incentivando a estruturação de salas de vacinação hospitalares. **Resultados**: Em 2024, a VI GERES obteve cobertura de 119,65% para BCG e 120,22% para HB. Contudo, municípios como Jatobá e Petrolândia ficaram abaixo das metas recomendadas. Apenas cinco municípios tinham salas hospitalares ativas, evidenciando a necessidade de ampliar o acesso e fortalecer a vacinação neonatal. O município de Tupanatinga instalou a Sala de Vacina hospitalar, como também Custódia, Buíque, Manari e Petrolândia estão em processo de instalação das salas e Sertânia adequando ofertar BCG e HB. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência reforçou a importância do diagnóstico situacional e do apoio técnico na superação das barreiras de

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

acesso à vacinação neonatal. Demonstrou que a estruturação das salas hospitalares contribui para maior equidade e melhor cobertura vacinal, sendo fundamental a continuidade do acompanhamento para consolidação dos avanços: **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se ampliar a implantação de salas de vacinação em unidades hospitalares, em conformidade com a Instrução Normativa de Vacinação 2025 como também com a Nota Técnica nº 108/2025- CGICI/DPNI/SVSA/MS e Nota Técnica n.º 20/2025-CPEI/SES-PE. Essa medida evita a perda de doses, reduz deslocamentos desnecessários e assegura a imunização oportuna de recém-nascidos, fortalecendo a logística do PNI e a equidade no acesso à vacinação.

## Integração entre Vigilância e APS no enfrentamento das arboviroses: experiência em um município da I GERES com ênfase em manejo clínico, notificação e diagnóstico

LIMA, E.C.B.; SILVA, É.P.S.; COSTA, C.E.M.; BRITTO, A.M.; RIBEIRO, M.F.P.; BARROS, S.C.L.S.; AMARAL, F.A.P.C.; OLIVEIRA, M.H.S.L.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Qualificação realizada em 8 de outubro de 2025, em Ilha de Itamaracá, município da I GERES. **Objeto da Experiência**: Qualificar médicos e enfermeiros da APS no manejo, notificação e diagnóstico das arboviroses, com foco no DENV-3 e na integração com a vigilância. **Objetivos**: Geral: Fortalecer as equipes da APS no manejo clínico adequado das arboviroses, com foco na detecção precoce de sinais de alarme e prevenção de formas graves de dengue. Específico: Implementar fluxo de notificação e integrar APS e vigilância epidemiológica para diagnóstico laboratorial oportuno. **Descrição da Experiência**: A qualificação estruturou-se em módulos temáticos, abordando os principais eixos das arboviroses: manejo clínico, notificação e diagnóstico. Utilizando metodologias ativas, médicos e enfermeiros participaram de roda de apresentação, discussões em grupo com casos clínicos fictícios e simulações de notificação. Cada grupo analisou os casos, propôs condutas e preencheu notificações. A dinâmica incentivou a troca de experiências, a revisão dos fluxos locais e a integração entre APS e vigilância. **Resultados**: Entre os resultados preliminares da experiência, destaca-se a qualificação dos profissionais no fluxograma do manejo clínico de dengue, em atenção à detecção precoce de sinais de alarme e gravidade. Além disso, possibilitou a implementação do fluxo de notificação e o reforço da prática de coleta de amostras em tempo oportuno, subsidiando o diagnóstico e a vigilância ativa para ações estratégicas integradas entre APS e vigilância epidemiológica, em especial no monitoramento do sorotipo DENV-3. **Aprendizado e Análise Crítica**: A qualificação periódica na APS tem papel estratégico no enfrentamento das arboviroses. A experiência trouxe o potencial das metodologias ativas para engajar as equipes, auxiliando na identificação precoce de sinais de alarme e da evolução para formas graves da doença, reduzindo a mortalidade. A integração com a vigilância, particularmente em contextos epidêmicos, favorece ações coordenadas. Precisa-se fortalecer a coleta oportuna, para viabilizar a identificação do sorotipo circulante. **Conclusões e/ou Recomendações**: Pernambuco vem vivenciando um período atípico, com manutenção de casos de arboviroses além da sazonalidade esperada. Este cenário é mais evidente nos municípios da I GERES. Diante disto, como a APS é a porta de entrada e ordenadora da rede de atenção à saúde, precisamos ampliar para os demais municípios esta experiência, bem como para os ACS ACE sendo um componente estratégico para ações territoriais, fortalecendo a integração APS e vigilância.

## Desafios e oportunidades na supervisão das salas de vacinas nos Municípios da VI

### Regional de Saúde de Pernambuco com foco no microplanejamento-MP

SOUZA, M.T.B.; CAVALCANTI, M.E.A.S.; PATRIOTA, P.R.D.; LOPES, E.G.L.; AMARAL, D.H.A., BARROS, G.R.A.R.S.

Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, VI Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a setembro de 2025, nos 13 municípios da VI GERES, com supervisões mensais estruturadas. **Objeto da Experiência**: Supervisões sistemáticas da VI GERES nas salas de vacina dos municípios, incluindo áreas rurais, fortalecendo o MP nas Ações de vacinação. **Objetivos**: Apresentar a experiência da VI GERES na organização de supervisões contínuas para apoiar os municípios na aplicação do MP, padronizar práticas, qualificar a gestão de imunobiológicos e insumos melhorando as coberturas vacinais, com uso efetivo dos sistemas de informação. **Descrição da Experiência**: A VI GERES mantém escala contínua e mensal de supervisões nos 13 municípios, acompanhando 192 salas de vacina, muitas em zonas rurais de difícil acesso. Foram utilizados roteiros e checklists para avaliar rede de frio, salas de vacinas, práticas de vacinação e registros nos sistemas de informação (DEMAS e SIES), alinhando as ações ao microplanejamento. As visitas resultaram em relatórios técnicos e planos de ação conjuntos com as equipes municipais. **Resultados**: As supervisões promoveram maior padronização das práticas, uso ampliado de dados para decisões e avanços na gestão de imunização e microplanejamento. Fortaleceu-se o engajamento das equipes e das áreas técnicas em saúde municipais, inclusive nas áreas rurais. Persistem desafios como a rotatividade de profissionais, dificuldades logísticas do processo de trabalho e falhas na atualização e integração dos sistemas de informação, exigindo monitoramento contínuo. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a supervisão contínua, apoiada por instrumentos padronizados e integrada ao microplanejamento, é fundamental para acompanhar indicadores, apoiar a gestão local e garantir maior equidade na imunização. Evidenciou também que a rotatividade de profissionais e barreiras geográficas exigem educação permanente, estratégias de suporte e planejamento logístico consistente de acordo com cada realidade local. **Conclusões e/ou Recomendações**: A supervisão contínua integrada ao MP, é eficaz para apoiar os 13 municípios na melhoria das coberturas vacinais, reduzindo desigualdades entre áreas urbanas e rurais. Recomenda-se manter as visitas regulares, ampliar ações de capacitação, investir em infraestrutura, otimizar logística rural e fortalecer o uso dos sistemas para planejamento, execução, monitoramento e avaliação das Ações de imunização com análise da situação de saúde no território.

### Uma pausa para o autocuidado: relato de experiência do CAPS AD Professor José Lucena da cidade do Recife–PE

CONCEIÇÃO, K.P.; SANTOS, F.S.M.

Secretaria de Saúde do Recife, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência ocorreu em 10 encontros quinzenais, entre abril e outubro de 2024. **Objeto da Experiência**: Voltada à equipe técnica do CAPS AD Professor José Lucena, composta por profissionais de diversas áreas da saúde e assistência social. **Objetivos**: Promover a saúde mental e física dos trabalhadores, prevenir adoecimentos, incentivar práticas de autocuidado no cotidiano e qualificar o processo de trabalho da equipe. **Descrição da Experiência**: Conduzida por uma Terapeuta Ocupacional com apoio de um Psicólogo, ambos da equipe. As atividades incluíram técnicas de Hatha Yoga (respiração, posturas físicas, alongamento e relaxamento), além de aromaterapia e dança terapêutica em menor

frequência. Cada encontro teve momentos de acolhimento, aplicação das técnicas e avaliação. No último encontro, foi aplicado um questionário qualitativo. **Resultados**: Os participantes relataram sentimentos de leveza, tranquilidade e relaxamento. Destacaram a importância do autocuidado e o desejo de incorporá-lo à rotina. As técnicas de respiração foram as mais marcantes, contribuindo para o bem-estar diário. Houve impactos positivos na saúde, como diminuição da ansiedade, controle do estresse, fortalecimento da espiritualidade e reeducação emocional. Na equipe, observou-se melhora na interação, escuta e sensação de bem-estar coletivo. **Aprendizado e Análise Crítica**: O CAPS AD atende pessoas com transtornos mentais relacionados ao uso de substâncias e integra a RAPS. A equipe lida com demandas complexas e enfrenta uma rotina extenuante, o que pode gerar sobrecarga. A proposta de incluir momentos de autocuidado surgiu das trocas entre os profissionais sobre cansaço e estresse, sendo bem recebida e conduzida por membros da própria equipe. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implementação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), como o Yoga, mostrou-se eficaz na promoção do bem-estar físico e mental da equipe. A experiência está alinhada às diretrizes da OMS e ao tema da saúde mental no trabalho proposto pela WFMH em 2024. Reforça a importância de cuidar dos profissionais para prevenir doenças ocupacionais, reduzir afastamentos e oferecer um atendimento mais humanizado e eficiente.

## Apoio matricial em saúde do trabalhador nas unidades de saúde da família em Tamandaré-PE: reconhecendo os pescadores artesanais na atenção básica à saúde

LIMA, I.M.; SENA, S.F.; AZEVEDO; A.L.; LIRA, P.V.R.A.; BAÊTA, K.F.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: As ações foram desenvolvidas durante o primeiro semestre do ano de 2024. **Objeto da Experiência**: Desenvolvimento de apoio matricial pelo CEREST Estadual e Regional com Equipe de Saúde da Família com foco na saúde dos (as) pescadores(as). **Objetivos**: Descrever o processo de apoio matricial desenvolvido pelo CEREST Pernambuco e Regional Cabo Santo Agostinho para a qualificação de ações em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica, com ênfase nos(as) pescadores(as) artesanais do município de Tamandaré-PE. **Descrição da Experiência**: A experiência buscou ampliar o olhar para a saúde dos trabalhadores da pesca artesanal. Dentre as atribuições dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador está o desenvolvimento do Apoio Matricial. Foi realizado pelo CEREST Pernambuco e CEREST Cabo de Santo Agostinho AM que possibilitou o compartilhamento de saberes entre as equipes, facilitando a identificação dos usuários como trabalhadores; bem como o cadastro nas Unidades de Saúde da Família (USF) dos pescadores(as). **Resultados**: A partir do apoio matricial, foi pactuado com os profissionais das USF a busca ativa e cadastramento dos usuários das unidades que se autodeclararam pescadores artesanais, em seguida, foi realizada uma análise de quais as doenças e agravos seriam relacionadas ao trabalho e os seus impactos na produção de saúde do território. Desse modo, foi estabelecido enquanto atividade de rotina ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos voltados para esses trabalhadores. **Aprendizado e Análise Crítica**: Consideramos essencial a ampliação de ações de Saúde do Trabalhador na Atenção Básica à Saúde. Destacamos a necessidade de incorporação do olhar do trabalho como central para a determinação social da saúde nesse processo, além dos desafios que perpassam a realidade das equipes de saúde, sendo necessário um maior alinhamento entre ABS e o CEREST. Para isto, é preciso avançar nas práticas de apoio matricial em saúde do trabalhador com vista à integração

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

das ações de vigilância, prevenção, promoção. **Conclusões e/ou Recomendações**: O apoio matricial em saúde do trabalhador é estratégia de suma importância para contribuir no compartilhamento de saberes entre equipes de diferentes serviços e com distintos papéis, com base na atuação horizontal, de caráter técnico pedagógico, de forma a materializar o papel dos CEREST como retaguarda técnica especializada e atuação da ABS como porta de entrada e coordenadora do cuidado. Também é preciso priorizar ações de saúde do trabalhador.

## Dia D regional de campanha vacinal para menores de 5 anos: uma estratégia de ampliação do acesso aos imunobiológicos na XI Região de Saúde

FRAGA, P.D.S.; CANTARELLI, K.M.S.L.; SANTOS, B.S.; CAMPOS, V.L.R.; TENÓRIO, M.J.M.C.; LEITE, M.E.F.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: A experiência aconteceu em um sábado, no dia 15 de março de 2025 nos 10 municípios da regional. **Objeto da Experiência**: Criar o Dia "D" Regional no território da XI Gerência Regional de Saúde (GERES). **Objetivos**: Ampliar o acesso da população a imunização e elevar a cobertura do calendário básico de vacinação, prioritariamente para menores de 5 anos de idade. Estimular os municípios a desenvolver estratégias de captação de usuários para vacinação. **Descrição da Experiência**: As salas de vacinas estiveram em funcionamento das 8 às 16h, com vacinadores e outros membros da equipe. A equipe de supervisão da XI GERES visitou os 10 municípios acompanhando o fluxo de usuários para vacinação nas Unidades Básicas de Saúde. Iniciou-se com avaliação de caderneta de saúde e se necessário administração de imunobiológicos. Foram ofertadas as seguintes vacinas: Rotavírus, Penta, VIP, Pneumo 10, ACWY, COVID 19, Febre Amarela, Hepatite A, Varicela, DTP, Tríplice Viral. **Resultados**: Foram avaliadas 1.739 cadernetas de vacina e administradas 1.660 doses sendo elas: Rotavírus (33 doses), Penta (62 doses), VIP (195 doses), Pneumo 10 (113 doses), ACWY (146 doses), COVID 19 (108 doses), Febre Amarela (212 doses), Hepatite A (68 doses), Varicela (327 doses), DTP (146 doses), Tríplice Viral (165 doses) em menores de 5 anos e adicionalmente houve procura de: HPV (9 doses), DT (6 doses), Anti-rábica (1 dose), Hepatite B (3 doses) e Vitamina A (139 cápsulas) em maiores de 5 anos. **Aprendizado e Análise Crítica**: Entre os pontos positivos, a parceria com a gestão dos municípios em: divulgação, organização, transporte, alimentação, brindes, profissionais e na busca ativa das crianças. Parceria entre X e XI GERES no transporte dos imunobiológicos. Ponto negativo: a dificuldade na logística da chegada dos imunobiológicos na Regional em tempo hábil para distribuição aos municípios. **Conclusões e/ou Recomendações**: Essa experiência evidenciou a importância em desenvolver estratégias regionais e inovadoras para fortalecer a imunização nos territórios, bem como ampliação e estruturação da rede de frio da XI GERES para aumentar a capacidade de armazenamento e distribuição para ações estratégicas dos municípios. Palavras-chaves: vacina; cobertura vacinal; população; regionalização da saúde; profissionais de saúde.

## Diagnóstico laboratorial ampliado para doenças tropicais negligenciadas e arboviroses no Laboratório Regional de Saúde da II GERES

SILVA, W.T.; ARAÚJO, E.B.M.; ARRUDA, M.E.A.M.; AGUIAR, R.S.C.; LIMA, R.A.S.B.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro de 2021 a Setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implementação e consolidação de exames laboratoriais para doenças tropicais

negligenciadas e arboviroses no âmbito da saúde pública regional. **Objetivos**: Ampliar a capacidade diagnóstica do Laboratório Regional da II GERES para leishmaniose tegumentar americana (LTA), hanseníase e dengue; reduzir o tempo de liberação de resultados; fortalecer a vigilância epidemiológica; garantir a qualidade dos exames e apoiar o controle dos agravos. **Descrição da Experiência**: Entre 2021 e 2025, o Laboratório Regional da II GERES ampliou o diagnóstico laboratorial em resposta à demanda dos municípios e à necessidade de fortalecer a vigilância de doenças tropicais negligenciadas, como leishmaniose e hanseníase, bem como de arboviroses, como a dengue. As ações incluíram capacitação contínua da equipe no Lacen/PE, padronização de protocolos, melhorias na estrutura física laboratorial, aquisição de insumos e equipamentos, e articulação com os 20 municípios da regional. **Resultados**: Durante esse período, foram realizados 24 exames de LTA, 213 baciloscopias para hanseníase e 69 testes de detecção do antígeno NS1 do vírus da dengue. A ampliação do diagnóstico proporcionou respostas mais rápidas e precisas, impactando positivamente a assistência e a vigilância epidemiológica. Observou-se aumento da cobertura regional, redução do tempo de liberação dos resultados e maior confiabilidade dos laudos, fortalecendo a resposta da rede de saúde pública. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância de investimentos contínuos em capacitação, insumos e equipamentos para assegurar a qualidade diagnóstica. Mostrou também a necessidade de monitoramento constante de protocolos e resultados, visando ajustes técnicos e melhoria contínua. A experiência também destacou o papel estratégico do laboratório regional na vigilância epidemiológica, além dos desafios relacionados à logística de transporte das amostras e ao deslocamento dos usuários até o laboratório. **Conclusões e/ou Recomendações**: A ampliação dos exames laboratoriais fortaleceu a vigilância epidemiológica e a assistência aos usuários acometidos por leishmaniose, hanseníase e dengue. Recomenda- se manter investimentos em qualificação, insumos e integração com os municípios, assegurando a continuidade e expansão dos serviços. Sugere-se ainda a análise sistemática dos dados para aprimorar protocolos e subsidiar políticas públicas mais eficazes.

## Monitoramento quadrimestral de estabelecimentos com licença automática do DS-V/Recife: uma estratégia de vigilância contínua

MOURA, G.F.; SILVA, Á.M.C.; SOUSA, T.K.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: Agosto de 2025 até o momento, com ações contínuas e previstas até o final de 2026. **Objeto da Experiência**: Monitoramento de estabelecimentos licenciados automaticamente entre 2022 e 2024 no Distrito Sanitário V/Recife. **Objetivos**: Acompanhar estabelecimentos licenciados automaticamente, avaliando a conformidade com normas sanitárias, mesmo durante o período de validade da licença, como parte da implantação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) no DS-V/Recife. **Descrição da Experiência**: A partir da implantação do SGQ no DS-V/Recife, foi iniciado, em agosto de 2025, um monitoramento quadrimestral dos estabelecimentos com licenças automáticas emitidas entre 2022 e 2024. A ação visa garantir a manutenção das condições sanitárias ao longo dos anos de validade da licença. As visitas técnicas são realizadas por equipes da vigilância sanitária, que observam o cumprimento das normas, mudanças de atividade e funcionamento irregular ou encerrado. **Resultados**: Embora sem dados quantitativos consolidados até o momento, os **Resultados** qualitativos indicam a relevância do monitoramento. Foram encontrados estabelecimentos fechados, outros funcionando com atividades

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

distintas daquelas licenciadas, além de locais em conformidade e locais em desacordo com as normas sanitárias. Esses achados reforçam a importância de manter a vigilância ativa, mesmo após a emissão da licença. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidencia que o licenciamento automático, embora eficiente em termos de celeridade administrativa, demanda estratégias complementares de controle e avaliação. O SGQ se mostrou uma ferramenta fundamental para estruturar essa ação e integrar a vigilância contínua como prática institucional. Observa-se a necessidade de revisão nos fluxos de monitoramento, priorização de riscos e integração com outros setores da saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que o monitoramento sistemático é essencial para garantir a segurança sanitária, mesmo em estabelecimentos com licença vigente. Recomenda-se a institucionalização da prática, a análise periódica dos resultados e o fortalecimento do SGQ como estratégia de melhoria contínua dos serviços da vigilância sanitária.

## Diagnóstico do perfil dos locais de coleta de material reciclável localizados no distrito V e identificação de suas necessidades

CORDEIRO, G.S.[1]; SILVA, Á.M.C.[2]; MOURA, G.F.[2]; NASCIMENTO, I.C.S.[2]; LIMA, M.M.S.[2]; SOUSA, T.K.[2]

[1]Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco
[2]Secretaria de Saúde do Recife, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência foi realizada durante o mês de setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Identificação de locais de coleta de recicláveis e análise das condições de trabalho e saúde dos trabalhadores. **Objetivos**: Identificar os locais de coleta de recicláveis do Distrito V, seu perfil e suas necessidades, oferecendo visibilidade aos seus trabalhadores. **Descrição da Experiência**: Em ação integrada, a Vigilância em Saúde do Trabalhador e a Vigilância Sanitária do Distrito V prepararam um formulário que pretendia identificar o tipo de material reciclável coletado, o número de trabalhadores e sua distribuição por faixa etária e sexo, os riscos encontrados pela equipe, as condições de conhecimento e uso de EPIs, assim como as condições de saúde dos funcionários. O formulário foi aplicado por estabelecimento, tanto nos locais conhecidos como nos encontrados durante as buscas. **Resultados**: Foram visitados 6 estabelecimentos, totalizando 25 trabalhadores, sendo a maioria do sexo masculino (64,0%) e com idade entre 26 e 35 anos (76,0%). A equipe encontrou vários riscos relacionados ao trabalho, e em 4 foram relatados acidentes por cortes, ainda que relatado o uso de EPI em 5 locais. Apenas um local relatou o cartão de vacina atualizado de seus funcionários. Quando questionados sobre suas necessidades, houve interesse em relação à vacinação, testagem, palestras e ofertas de EPIs. **Aprendizado e Análise Crítica**: Foi identificada a grande vulnerabilidade dos trabalhadores de coleta de recicláveis, principalmente pela exposição elevada a diferentes tipos de riscos. Ainda assim, há uma frequente minimização desses riscos, tanto pelos trabalhadores como pelos responsáveis, uma vez que observou-se a falta de entendimento por parte deles, inclusive em identificar acidentes. Assim, apesar do fornecimento de EPIs por parte do responsável, não há uma grande preocupação sobre a saúde e prevenção dos riscos. **Conclusões e/ou Recomendações**: Com a experiência, conclui-se que há uma grande fragilidade nos estabelecimentos de coleta de material reciclável em relação à saúde dos trabalhadores. Dessa forma, faz-se necessário a realização de ações de prevenção e promoção à saúde para garantir o cuidado desse público. Assim, foram organizadas ações de vacinação, testagem rápida e de educação em saúde para os estabelecimentos visitados, que futuramente

serão estendidas para demais pontos.

### Hanseníase itinerante: sensibilização e capacitação de profissionais da atenção básica no município de Igarassu-PE

SANTOS, V.C.R.M.; EVANGELISTA, T.

Secretaria Municipal de Saúde de Igarassu, Igarassu, Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a Dezembro de 2024. **Objeto da Experiência**: Sensibilização e capacitação em hanseníase para profissionais de atenção básica com foco em ACS e enfermeiros de Igarassu-PE. **Objetivos**: Promover o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno da hanseníase, qualificando ACS e enfermeiros no reconhecimento de sinDiante do baiais e sintomas, avaliação clínica inicial, acolhimento e encaminhamento adequado, visando reduzir incapacidade físicas e ampliar a detecção de casos no município. **Descrição da Experiência**: Diante do baixo número de diagnósticos e da presença de casos graves em Igarassu, elaboraram-se aulas teóricas e práticas sobre hanseníase, contemplando sinais clínicos, fluxos de atendimento e avaliação dermatoneurologica. As capacitações ocorreram nas unidades de saúde e priorizaram inicialmente os ACS, pela proximidade com a comunidade, e em seguida os enfermeiros, que realizam as primeiras avaliações. Pacientes já diagnosticados participaram como casos reais de estudo. **Resultados**: Foi realizada a sensibilização de 69 ACS e 34 enfermeiras, além da capacitação de 5 enfermeiros em avaliação dermatoneurologica. Como resultado, ampliou-se a detecção precoce, identificando casos paucibacilares, melhorando a qualidade do acolhimento e fortalecendo a confiança da comunidade nos serviços de saúde. A experiência favoreceu maior segurança técnica das equipes e agilidade na definição de condutas clínicas. **Aprendizado e Análise Crítica**: Constatou-se que a educação permanente, aliando teoria e prática, fortalece a segurança profissional e contribui para superar estigmas relacionados à hanseníase. A proximidade dos ACS com o território mostrou-se essencial para captação de suspeitos. Porém, a rotatividade e sobrecarga das equipes ainda dificultam a continuidade das ações, indicando a necessidade de estratégias permanentes de apoio e capacitação. **Conclusões e/ou Recomendações**: A hanseníase é endêmica e estigmatizada, exigindo capacitações contínuas e humanização do cuidado. A experiência demonstrou que investir em ACS e enfermeiros é estratégico para ampliar diagnósticos precoces e reduzir incapacidades. Recomenda-se institucionalizar ações regulares de educação permanente e integrar a comunidade no enfrentamento da doença.

### Teste rápido para detecção oportuna da Doença de Chagas Crônica (DCC): uma experiência no Sertão do Pajeú encurtando distâncias e minimizando custos. Pernambuco, 2025

FERREIRA, D.M.; RIO, A.M.D.; MORAIS, B.D.M.; BEZERRA, E.A.D.; OLIVEIRA, G.M.A.; BENIGNO, V.G.S.; ARAÚJO, V.P.A.; PAZ e SILVA, K.M.; COSTA, M.M.O.M.; FILHO, M.S.D.; PESSOA e SILVA, R.; CARRAZZONE, C.F.V.; SILVA, M.B.A.; JÚNIOR, W.A.O.; MELO, A.P.M.; SILVA, J.A.G.; TENÓRIO, M.J.M.C.; BARROS, A., ROCHA, A.E.; LOURENÇO, J.N.

Nível Central

**Período de Realização**: O período de realização compreendeu os meses entre abril e setembro 2025. **Objeto da Experiência**: O objeto da experiência foi a utilização do teste rápido como ferramenta de detecção célere e de baixo custo para o diagnóstico da DCC em Pernambuco. **Objetivos**: Esse trabalho teve como objetivo o fortalecimento da descentralização da atenção integral, às pessoas afetadas pela DCC, utilizando o teste rápido como ferramenta de detecção rápida e oportuna para o diagnóstico, além de analisar

o impacto financeiro quando comparado aos exames de rotina. **Descrição da Experiência**: O teste rápido foi adquirido e utilizado pelo Projeto Piloto: "Quem tem Chagas tem pressa", uma parceria entre instituições incluindo as Secretarias Estadual de Saúde e Municipais de Saúde de Serra Talhada e Triunfo e coordenado pela Casa de Chagas/PROCAPE/UPE. O Projeto foi dividido em quatro módulos e no segundo foram utilizados testes rápidos com anticorpos anti *T.cruzi*, em pacientes suspeitos de DCC. Quando reagentes, foram submetidos a testes sorológicos para confirmação ou descarte de DCC. **Resultados**: Foram adquiridos 1.000 testes rápidos para os dois municípios, sendo utilizados 860. Destes, 50 (5,8%) apresentaram Resultados reagentes, seguindo para a realização de dois testes sorológicos distintos para confirmação diagnóstica pelo LACEN-PE. Das 50 amostras recebidas e analisadas, 28 foram reagentes para duas sorologias distintas, sete não reagentes e 15 indeterminados. O tempo para o recebimento do resultado do teste rápido até 15 minutos, já por duas sorologias distintas, de 15 a 30 dias. **Aprendizado e Análise Crítica**: Cada teste rápido custou R$ 13,00 e os sorológicos por duas metodologias distintas custam em média R$91,00. Se aplicado apenas o diagnóstico laboratorial para os 860 pacientes, o valor seria de R$ 78.260,00 para obter 5,8% dos exames válidos para análises no laboratório. Considerando a utilização do teste rápido nesse evento Piloto, o Estado de Pernambuco teve uma economia de R$ 62.630,00 com análises laboratoriais, diminuindo a sobrecarga no laboratório e agilizando o diagnóstico aos pacientes. **Conclusões e/ou Recomendações**: O teste rápido constitui uma ferramenta eficaz na triagem dos pacientes suspeitos de DCC, destacando sua agilidade e economia. O Estado de Pernambuco realizou nos últimos cinco anos
23.229 exames por sorologias distintas, destes apenas 4.180 seriam válidos para análise laboratorial. Se utilizado o teste rápido, o estado teria economizado R$ 1.431.482,00. Esse valor poderia ser investido em novos equipamentos de saúde a população afetada dela DCC.

## Avanço na implementação da Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora nos municípios da VI Região de Saúde

MANDU, L.C.S.; JÚNIOR, J.C.B.; RODRIGUES, R.M.S.; COSTA, D.M.A.; BARROS, G.R.A.R.S.; FARIAS, S.B.; RABELO e SILVA, A.C.; VASCONCELLOS, M.A.S.; AMARAL, D.H.A.; PIRES, A.P.D.

VI Regional de Saúde, Arcoverde, Pernambuco

**Período de Realização**: Aplicação do instrumento em 2020 e ações no período de 2022 a 2025. **Objeto da Experiência**: Fortalecer a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora nos municípios da VI Região de Saúde. **Objetivos**: Implementar a Vigilância em Saúde do Trabalhador na VI Região de Saúde, por meio do diagnóstico situacional da política nacional, avaliação das ações municipais e qualificação das equipes locais de vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora. **Descrição da Experiência**: A experiência envolveu o fortalecimento da Saúde do Trabalhador na VI Região de Saúde, com a nomeação de referências técnicas municipais, elaboração do perfil de agravos (2018–2022) e realização do I Fórum Regional. Foram produzidos boletins epidemiológicos e guias de investigação, promovidos treinamentos sobre VAPT e notificações de acidentes de trabalho, além de visitas técnicas e reuniões periódicas de monitoramento das ações e notificações regionais. **Resultados**: A partir de 2020, as ações fortaleceram a Política de Saúde do Trabalhador na VI Região, com redes municipais estruturadas, fluxos institucionais definidos e consolidação do perfil epidemiológico regional. Houve ampliação das notificações pela Portaria 660/2022, aprimoramento da VAPT,

qualificação das equipes, padronização das investigações, maior acesso à informação e protagonismo dos trabalhadores nos espaços de debate e formulação de políticas públicas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A implantação da VISAT enfrenta fragilidades como baixa sensibilização dos gestores e ausência de um CEREST regional, o que limita respostas rápidas e efetivas aos agravos. Apesar disso, as ações realizadas fortaleceram a política municipal, com referências locais e medidas contínuas de prevenção e promoção da saúde do trabalhador. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência evidencia que ações estruturantes em Vigilância em Saúde do Trabalhador fortalecem as políticas públicas, promovendo a consolidação de um perfil epidemiológico regional, a padronização de procedimentos e o aprimoramento do sistema de vigilância, reafirmando a VISAT como estratégia essencial de promoção, prevenção e proteção da saúde.

## Aproximação e fortalecimento regional: implantação do colegiado do Laboratório de Saúde Pública da II GERES como espaço de diálogo e cooperação técnica

AGUIAR, R.S.C.; SILVA, W.T.; FILHO, A.F.O.; ARAÚJO, E.B.M.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Março a setembro de 2025, com reuniões trimestrais iniciadas após proposta apresentada em janeiro. **Objeto da Experiência**: Implantação de colegiado regional como espaço de diálogo técnico entre o laboratório regional e os municípios da II GERES. **Objetivos**: Promover a aproximação entre o Laboratório Regional de Saúde Pública da II GERES, as equipes de vigilância em saúde e os laboratórios municipais, com foco no fortalecimento dos fluxos de trabalho, na troca sistemática de experiências e no assessoramento técnico regionalizado e contínuo. **Descrição da Experiência**: A proposta de criação do colegiado foi apresentada aos municípios em janeiro de 2025, com cronograma anual de reuniões trimestrais. As reuniões ocorreram em março, junho e setembro. Participam representantes dos laboratórios e vigilâncias municipais, vigilância hospitalar do Hospital Regional José Fernandes Salsa, equipe da vigilância da II GERES e do Laboratório Regional. Os encontros abordam fluxos, práticas, assessoramento técnico e troca de experiências. **Resultados**: A criação do colegiado promoveu maior integração entre os níveis regional e municipal, ampliando o diálogo técnico e fortalecendo as ações laboratoriais e de vigilância em saúde. A participação ativa dos municípios nas reuniões totalizando 107 participantes em 3 reuniões, fortaleceu vínculos institucionais e a corresponsabilidade. Houve melhorias nos fluxos de trabalho, maior alinhamento das práticas resultando em maior capacidade de resposta regional às demandas de saúde pública. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância de espaços coletivos permanentes para o compartilhamento de desafios e a construção conjunta de soluções no campo da saúde pública, com ênfase nas práticas laboratoriais. A escuta ativa e a troca constante entre os profissionais fortaleceram a rede regional, promoveram o aprendizado mútuo e valorizaram os saberes locais. Como desafios, destacam- se o engajamento contínuo dos participantes e a atualização das pautas para manter a efetividade do colegiado. **Conclusões e/ou Recomendações**: O colegiado mostrou-se uma estratégia exitosa de integração, articulação interinstitucional e fortalecimento das práticas laboratoriais e de vigilância. Recomenda-se sua continuidade e aprofundamento de temas prioritários, diversificação das pautas e ampliação da participação de atores locais. A experiência pode ser replicada por outras regionais como ferramenta de apoio técnico, construção coletiva e melhoria dos serviços públicos de saúde.

## Cuidando de quem cuida

SILVA, P.C.A.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: Abril à Setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Apoiar e promover a saúde e o bem-estar, reduzir o estresse e a burnout nos profissionais de Saúde, aumentando a satisfação no trabalho. **Objetivos**: Identificar as necessidades e desafios dos profissionais de saúde promovendo a saúde e o bem-estar; Desenvolver ações de prevenção de doenças melhorando a qualidade de vida e reduzindo o estresse e a burnout utilizando as Práticas Integrativas e outras práticas alternativas. **Descrição da Experiência**: O projeto acontece mensalmente em um período do expediente onde os profissionais param os atendimentos e se concentram no autocuidado. Os profissionais que ofertam os serviços são convidados previamente conforme cronograma pré-estabelecido de acordo com as demandas e necessidades que surgem ao longo do mês e sugestões dos profissionais. são ofertados: ventosaterapia, aromaterapia, auriculoterapia, rodas de conversa, dinâmicas de grupo, café da manhã compartilhado, consultas, entre outros. **Resultados**: Contribuiu para um melhor relacionamento interpessoal da equipe; o reconhecimento e valorização do profissional com forte impacto na qualidade da assistência; proporcionou alívio da sobrecarga diária e liberdade de expressão; protagonismo do autocuidado; aumento da satisfação no trabalho; prevenção do surgimento de doenças ocupacionais; redução do estresse, entre outros. **Aprendizado e Análise Crítica**: A sobrecarga do profissional, o estresse, o cotidiano, as cobranças, as metas são alguns dos motivos que culminaram na criação desse projeto. Com essa iniciativa de cuidado e valorização do profissional de saúde ficou evidenciado um impacto significativo na qualidade do cuidado prestado aos pacientes e protagonismo no autocuidado sugerindo a necessidade de adesão, aplicação e ampliação do projeto para outras categorias enxergando o trabalhador como um todo. **Conclusões e/ou Recomendações**: Foi evidenciado a necessidade de priorizar o bem estar dos profissionais de saúde que todos os dias promovem saúde e negligenciam a sua saúde por diversos fatores e também a importância de não apenas cobrar produção mas de enxergar a pessoa por trás do profissional promovendo saúde por meio de apoio emocional, psicológico, reconhecimento e valorização, gestão de estresse com apoio das práticas integrativas, avaliação de saúde e grupos de apoio.

## Inquérito Epidemiológico de Tracoma na VII Região de Saúde do Sertão de Pernambuco: vigilância ativa e fortalecimento das ações de controle

SANTOS, E.A.; LIMA, A.C.R.; MARTINS, B.B.L.; MAGALHÃES, D.S.A.; JÚNIOR, D.P.B.; CRUZ, F.E.M.; SILVA, F.F.; SAMPAIO, G.A.S.; LINDOLFO, L.; MAGALHÃES, M.A.S.; CARVALHO, M.S.F.S.; GARCIA, T.T.B.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: O Inquérito de Tracoma foi realizado nos dias 03, 05, 10, 11 e 12 de junho de 2024. **Objeto da Experiência**: Realização de exame ocular em escolares menores de 10 anos de idade para busca de casos de tracoma considerando a programação do inquérito na região. **Objetivos**: Realizar busca ativa de casos de Tracoma Inflamatório Intenso (TI) e Inflamação Tracomatosa Folicular (TF) para o diagnóstico da doença em escolares da rede pública na faixa etária de 1 a 9 anos e acompanhar os casos positivos até sua alta por cura, em dois períodos de avaliação (6 e 12 meses). **Descrição da Experiência**: Para selecionar os municípios onde a ação seria executada, foram utilizados como critério os municípios que não realizaram Inquérito Escolar de Tracoma em 2022, mas realizaram atividades nos últimos cinco anos e tiveram positividade igual ou maior que 5%, baseado

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

em dados do SINAN. E municípios que foram trabalhados em 2001 no Primeiro Inquérito Estadual, mas não houve retorno para as reavaliações e apresentaram positividade igual ou maior que 5%. **Resultados**: A ação foi realizada nos municípios de Salgueiro e Mirandiba envolvendo cinco escolas de ensino fundamental e creches situadas em Zona urbana e rural. Para permitir que os menores de idade participassem das ações os responsáveis assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e receberam as devidas orientações. No total, foram examinadas 521 crianças. Onde, não houve positividade de casos. Reforçando assim, que na VII Região existe um controle da doença e ausência de subnotificação. **Aprendizado e Análise Crítica**: A realização do Inquérito de Tracoma foi essencial, por confirmar a ausência de casos positivos, demonstrando controle epidemiológico da doença na VII Região de Saúde. Além disso, foram realizados debates nas escolas com profissionais da saúde e da educação, sobre formas de transmissão, prevenção e tratamento da doença. Desta forma, os profissionais que estão em contato direto com as crianças, podem ficar atentos a possíveis manifestações clínicas do Tracoma evitando que surtos aconteçam. **Conclusões e/ou Recomendações**: Como o Tracoma é uma doença negligenciada, fala-se pouco sobre a mesma. Ações como o Inquérito, proporcionam a difusão de informações sobre a doença e como a manter sob controle. Apesar de caminhar para a erradicação em algumas localidades do país, devem continuar acontecendo campanhas e investigações de casos positivos buscando promover diagnóstico precoce, evitando complicações e melhorando a qualidade de vida da população.

## Implementação do comitê regional de prevenção de acidentes de moto (CRPAM): avanços na promoção e prevenção de acidentes por transporte terrestre

GOMES, D.M.S.; FERRAZ, F.A.A.; MANDU, L.C.S.; RODRIGUES, R.M.S.; FARIAS, S.B.; VASCONCELLOS, M.A.S.; VILELA, A.P.; BARRETO, J.O.B.; MELO, W.E.S.; SILVA, C.F.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: O processo de implementação do CRPAM da VI Região de Saúde ocorreu entre os anos de 2023–2025. **Objeto da Experiência**: Contribuir para a redução dos índices de acidentes, a qualificação dos dados de vigilância e o engajamento regional em prol da segurança no trânsito. **Objetivos**: Relatar as ações de implementação do Comitê Regional de Prevenção de Acidentes de Moto (CRPAM) na VI Região de Saúde, destacar suas estratégias, desafios, resultados alcançados; Melhorar a participação e articulação intersetorial entre membros do comitê; Fortalecer ações sobre o tema. **Descrição da Experiência**: Trata-se de um relato de experiência descritivo, desenvolvido a partir das ações intersetoriais realizadas pela equipe de Vigilância. O processo de implementação do CRPAM traz um diagnóstico situacional dos acidentes por transporte terrestre; Sensibilização e mobilização dos gestores; Criação do comitê regional com representação intersetorial; Planejamento participativo das ações; Realização de campanhas, oficinas e capacitações; Acompanhamento e análise dos indicadores. **Resultados**: A implementação do CRPAM favoreceu a integração das ações regionais e municipais, fortalecendo a articulação entre as áreas de vigilância, atenção básica, educação, segurança e transporte. Entre os principais resultados, destacam-se: Criação de fluxos de comunicação entre municípios e região de saúde; Ampliação das notificações e qualificação dos dados sobre acidentes; Realização de campanhas educativas voltadas a motociclistas, estudantes e profissionais de entrega. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a articulação intersetorial e a gestão participativa são fundamentais para a efetividade das ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, consolidando

o CRPAM como um espaço permanente de planejamento, monitoramento e tomada de decisão. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência do CRPAM evidencia o potencial de uma abordagem regional e intersetorial na redução dos acidentes de transporte terrestre e na prevenção da vida no trânsito. O sucesso da iniciativa está relacionado ao engajamento dos municípios, à coordenação regional e à integração entre políticas públicas de saúde, educação e mobilidade. Como continuidade, prevê-se a expansão das ações educativas, a ampliação do monitoramento epidemiológica.

## Implantação do grupo técnico de enfrentamento de óbito fetal, infantil e materno em Ouricuri–PE: estratégias integradas de vigilância e prevenção

REZENDE, L.T.P.; JÚNIOR, E.J.S.; BRITO, A.M.P.; MARIZ, E.B.; CARNEIRO, L.R.P.S.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: Janeiro de 2025 a Setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação de grupo técnico municipal para vigilância e prevenção de óbitos fetais, infantis e maternos em Ouricuri–PE. **Objetivos**: Experiência da criação do grupo técnico de enfrentamento de óbito fetal, infantil e materno em Ouricuri–PE, voltado à redução de mortes evitáveis por meio da vigilância ativa, análise de casos e integração entre atenção primária, especializada e vigilância em saúde. **Descrição da Experiência**: A implantação do grupo técnico envolveu a adoção de estratégias estruturantes voltadas à melhoria da atenção ao ciclo gravídico-puerperal, como: testes rápidos de gravidez nas UBS, para captação precoce e início oportuno do pré-natal, descentralização de ultrassonografias para UBS urbanas e rurais e vagas exclusivas de exames laboratoriais para pacientes acompanhadas no PNAR. Houve capacitação de profissionais, curso AIDPI, criação da “Oficina do Óbito” e reuniões mensais de monitoramento. **Resultados**: No curto prazo, observou-se maior adesão das gestantes ao pré- natal e melhor qualidade dos registros clínicos. Em médio prazo (1 ano), espera- se a ampliação da integração entre os níveis de atenção e fortalecimento da vigilância, com redução de óbitos evitáveis e aumento da capacidade analítica das equipes. No longo prazo (2 a 4 anos), espera-se impacto positivo nos indicadores de mortalidade e na consolidação de uma cultura de prevenção e cuidado integral. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a redução da mortalidade materno-infantil exige ações integradas e contínuas, baseadas em dados e na corresponsabilidade das equipes. O processo revelou desafios como rotatividade de profissionais, fragilidades no registro de informações e necessidade de sensibilização permanente da rede. Contudo, demonstrou que a vigilância ativa e o trabalho intersetorial fortalecem o sistema de saúde local, aprimorando a capacidade de resposta e planejamento. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implantação do grupo técnico em Ouricuri– PE consolidou estratégia eficaz de vigilância, prevenção e qualificação da assistência. A integração entre vigilância e atenção primária, aliada à descentralização e educação permanente, contribui para a redução de mortes evitáveis. Recomenda-se a continuidade das ações, o monitoramento sistemático dos indicadores e a expansão da iniciativa para outros municípios.

## Discussão itinerante de óbitos infantis e neonatais

WANDERLEY, J.A.M.; LIRA, E.F.S.
Secretaria Municipal de Saúde de Igarassu, Igarassu, Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro de 2022 a Julho de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação e desenvolvimento de uma estratégia de educação permanente por meio de discussões itinerantes de óbitos infantis e neonatais. **Objetivos**: Promover um espaço de diálogo entre o grupo técnico municipal

e os profissionais da atenção básica para análise crítica dos óbitos infantis e neonatais, com foco na prevenção e melhoria contínua do cuidado. **Descrição da Experiência**: Consiste na implementação de discussões itinerantes de óbitos infantis e neonatais em todas as unidades de saúde de Igarassu (PE). A metodologia baseou-se nas diretrizes da Vigilância do Óbito Infantil e Fetal do Ministério da Saúde. Os profissionais participaram de encontros formativos nas próprias unidades, com caráter não punitivo, nos quais os óbitos foram analisados coletivamente, considerando as fragilidades sistêmicas e oportunidades de melhoria. **Resultados**: Realização de discussões itinerantes em 100% das unidades de saúde do município; Maior integração entre a vigilância em saúde e atenção básica; Identificação de padrões de risco e fragilidades assistenciais recorrentes; Reestruturação de fluxos de atendimento ao pré-natal e ao recém-nascido em diversas unidades; Fortalecimento da comunicação multiprofissional e do trabalho em equipe; Sensibilização das equipes quanto à importância da escuta ativa e do acolhimento das famílias enlutadas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A análise dos óbitos a partir de uma perspectiva formativa e colaborativa é capaz de transformar práticas, fortalecer vínculos entre os profissionais e contribuir para a redução de eventos evitáveis; A metodologia itinerante se mostrou eficaz por ocorrer no território da equipe, gerando maior comprometimento, empatia e pertencimento; Alguns desafios foram identificados, como a resistência inicial de parte das equipes, dificuldades de agenda para realização das reuniões. **Conclusões e/ou Recomendações**: A estratégia de discussões itinerantes consolidou-se como uma ferramenta potente de qualificação da assistência e prevenção de mortes evitáveis em Igarassu. Ao unir vigilância, atenção básica e educação permanente, a experiência fortalece a rede de cuidados e reforça o compromisso com a vida e a dignidade das famílias.

## O boletim epidemiológico regional das doenças diarreicas agudas (DDA) como ferramenta no processo de tempo-resposta de surtos na II regional de saúde de Pernambuco

SILVA, M.F.B.; ARAÚJO, E.B.M.; MELO, E.M.L.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a Setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: O Boletim Epidemiológico Regional das Doenças Diarreicas Agudas (DDA), através do monitoramento do corredor epidemiológico. **Objetivos**: Descrever a utilização do Boletim Epidemiológico Regional das Doenças Diarreicas Agudas (DDA), baseado no corredor epidemiológico, como ferramenta estratégica para o monitoramento contínuo e a detecção precoce de surtos, para o processo de tempo-resposta na II Regional de Saúde de Pernambuco. **Descrição da Experiência**: A experiência consiste na utilização do Boletim Epidemiológico Regional das Doenças Diarreicas Agudas (DDA), elaborado e enviado aos municípios semanalmente e mensalmente, através do monitoramento do corredor epidemiológico. O instrumento permite visualização em mapa dos casos em Zona Epidêmica, Alerta, Segurança, e Controle, onde são acionadas medidas de tempo-resposta, através da comunicação imediata com as coordenações municipais e monitoramento intensivo dos casos. **Resultados**: A implementação do Boletim Epidemiológico Regional das Doenças Diarreicas Agudas (DDA) permitiu o acompanhamento sistemático dos casos nos municípios da II GERES. O boletim contribuiu para o fortalecimento da comunicação entre os níveis regional e municipal, promovendo respostas mais ágeis e eficazes frente aos surtos. Além disso, a visualização em mapa facilitou a tomada de decisão e o direcionamento de ações de vigilância e prevenção. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que o uso contínuo do boletim epidemiológico regional das DDA

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

fortalece a vigilância ativa e permite respostas mais rápidas e eficazes frente aos surtos. A visualização clara dos dados e a comunicação imediata com os municípios são essenciais para o sucesso do tempo-resposta e para a tomada de decisões oportunas em saúde pública. A subnotificação ainda representa um desafio, o que pode comprometer a análise situacional. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência demonstrou que o boletim epidemiológico regional das DDA é uma ferramenta eficaz para o monitoramento contínuo e resposta rápida a surtos. Recomenda- se, o investimento em capacitação e utilização de ferramentas digitais para análise dos dados e o fortalecimento da comunicação entre os níveis de gestão, visando fortalecer a tomada de decisões oportunas para garantir uma resposta cada vez mais ágil, integrada e resolutiva.

## Vigilância genômica de arbovírus no estado de Pernambuco

PAZ e SILVA, K.M.; VASCONCELOS, A.P.; SILVA, A.F.; ARAÚJO, N.B.; CARVALHO, F.P.; FALCÃO, D.A.; COSTA, M.M.O.M.

Nível Central

**Período de Realização**: Agosto de 2024 à março de 2025. **Objeto da Experiência**: Vigilância genômica de arbovírus. **Objetivos**: O objetivo deste trabalho foi realizar a vigilância genômica dos arbovírus DENV (sorotipos 1, 2 e 3) e OROV em amostras clínicas de pacientes de diferentes municípios de Pernambuco. **Descrição da Experiência**: As arboviroses representam um desafio de saúde pública global, com milhares de pessoas afetadas e milhares de óbitos registrados anualmente. A vigilância genômica, por sua vez, tem se tornado uma ferramenta crucial para monitorar a circulação viral, identificar genótipos e linhagens, e compreender a dinâmica epidemiológica dos vírus. O Estado de Pernambuco é uma região endêmica para arbovírus e demanda vigilância contínua para subsidiar estratégias de controle e prevenção. **Resultados**: O vírus DENV-1 foi detectado em Machados, Cabrobó, São Caitano, Petrolina, Pombos, Alagoinha e Recife, e identificado como linhagem DENV1-V. O DENV-2 foi encontrado em Bonito, Jatobá, Tacaratu, Fernando de Noronha e Recife, com predominância das linhagens DENV2-II-Cosmopolitan e DENV2-II. O DENV-3 foi identificado em Recife, e caracterizado como linhagem DENV3-III. O OROV foi detectado em Ipojuca e São Vicente Ferrer, com circulação das linhagens OROV- L-II, OROV-S-V e OROV-M-III. **Aprendizado e Análise Crítica**: Os resultados demonstram a co-circulação de DENV (sorotipos 1, 2 e 3) e OROV em diversas regiões, onde foi possível caracterizar o panorama das linhagens e genótipos que circulam no Estado. A vigilância genômica tem se mostrado essencial para o entendimento da epidemiologia molecular das arboviroses, fornecendo informações valiosas para o seu monitoramento ao longo do tempo. **Conclusões e/ou Recomendações**: Assim, este trabalho torna-se importante para guiar políticas públicas, uma vez que descreveu o perfil de genótipos dos vírus Dengue e Oropouche presentes no Estado de Pernambuco.

## Vivência na Vigilância Epidemiológica Hospitalar frente à pandemia da Covid-19 em um hospital de referência em infectologia

SILVA, S.M.; OLIVEIRA, A.P.M.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: De março 2020 a abril 2022, conforme encerramento do estado de emergência pela Portaria 913/2022. **Objeto da Experiência**: Relatar a atuação da Vigilância Epidemiológica Hospitalar na notificação e monitoramento da Covid-19 em hospital de referência. **Objetivos**: Descrever a experiência da equipe de Vigilância Epidemiológica no enfrentamento à pandemia

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

da Covid-19, ressaltando as estratégias adotadas, os fluxos implantados, a atuação integrada com outros setores e a contribuição para o controle e monitoramento dos casos. **Descrição da Experiência**: O núcleo Vigilância Epidemiológica, em hospital de referência em infectologia, realizou a notificação diária de casos suspeitos e confirmados por meio dos sistemas e-SUS e SIVEP-Gripe. Atuou no monitoramento de exames de pacientes e profissionais, em parceria com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e a gestão. Foram elaborados fluxos e protocolos para garantir resposta ágil e segura, bem como a investigação e encerramento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave e óbitos de covid. **Resultados**: As ações de vigilância epidemiológica no hospital de referência em infectologia contribuíram para maior agilidade nas notificações, rastreamento dos casos, controle de surtos e afastamento oportuno de profissionais, bem como no retorno ao trabalho mediante liberação de exames. O monitoramento de resultados também subsidiou condutas da equipe multidisciplinar, como manutenção de isolamento, definição de esquemas terapêuticos e alta hospitalar. **Aprendizado e Análise Crítica**: A pandemia evidenciou a importância da atuação epidemiológica intra-hospitalar como setor estratégico frente às emergências sanitárias. Destacaram-se a necessidade de comunicação efetiva, adaptação constante a novos protocolos e intervenção integrada. A experiência vivenciada contribuiu para consolidar a vigilância hospitalar como elo essencial entre a assistência, a gestão e a saúde pública. **Conclusões e/ou Recomendações**: A participação da Vigilância Epidemiológica no âmbito hospitalar foi fundamental no enfrentamento da Covid-19, contribuindo para o controle da transmissão, redução de óbitos e detecção precoce de casos graves. Recomenda-se o fortalecimento contínuo desses núcleos com equipes capacitadas, protocolos bem definidos e integração aos sistemas de saúde, além da permanente sensibilização da equipe multidisciplinar no combate de agravos de saúde pública.

## De olho na caderneta: estratégia de ampliação da cobertura vacinal da BCG e hepatite B em Camaragibe-PE

NASCIMENTO, A.G.; LYRA, A.P.P.M.; ARAÚJO, I.M.F.; GOMES, R.C.; SANTANA, M.G.S.; JÚNIOR, A.S.N.; FRAGOSO, A.C.A.; SANTOS, C.M.; BEZERRA, I.N.M.; MEDEIROS, R.N.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: Entre 15 de agosto e 30 de setembro de 2025, nas Unidades de Saúde da Família de Camaragibe-PE. **Objeto da Experiência**: Implementação de busca ativa de crianças com caderneta vacinal desatualizada para ampliar a cobertura da BCG e Hepatite B em Camaragibe-PE. **Objetivos**: Ampliar a cobertura vacinal da BCG e da Hepatite B por meio da identificação de crianças com vacinas em atraso; Promover o uso dos sistemas de informação para direcionar buscas ativas domiciliares e transcrição das cadernetas. **Descrição da Experiência**: No município de Camaragibe foi criado um grupo técnico para analisar a situação da cobertura vacinal e implementar estratégias de ampliação. Uma delas teve como foco a cobertura de BCG e Hepatite B < 30 dias. Foi utilizado sistema de informação para gerar relatórios nominais com dados de localização das crianças com status vacinal atrasado. Eles foram encaminhados para que fossem realizadas buscas ativas focalizadas em cada uma das 45 unidades de saúde da família dos cinco territórios de saúde. **Resultados**: A cobertura vacinal, entre julho e agosto, encontrava-se estagnada em 85% tanto para BCG como Hepatite B. As buscas ativas resultaram numa ampliação, ao término do mês de setembro, para 98% e 97% de cobertura, respectivamente. O aumento de 12-13% na cobertura posicionou o município entre os 50% do estado de Pernambuco que possuíam cobertura vacinal dentro da meta

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

estabelecida para esses imunobiológicos ao fim do mês de setembro. Houve, também, ganhos na qualidade dos dados registrados. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou possibilidades de aprimorar os processos de monitoramento territorial e busca ativa da população com atraso no calendário vacinal. Os componentes da eficiência e eficácia foram evidentes, pois, apenas com recursos já existentes, mobilizados após planejamento, foi alcançado o objetivo de ampliar a cobertura acima da meta preconizada. Há potencial para melhoria contínua desse processo através de educação permanente e gestão adequada de informação e processos. **Conclusões e/ou Recomendações**: A estratégia utilizada se mostrou eficiente, eficaz e replicável para diferentes territórios, pois teve origem em recursos básicos, presentes nos diferentes municípios do estado de Pernambuco. Recomenda-se a ampliação do escopo das buscas ativas, a qualificação dos processos de monitoramento territorial e o investimento em ações de educação permanente para consolidação de práticas sustentáveis de ampliação da cobertura vacinal.

## Linha de cuidado do servidor municipal: quem cuida de quem está cuidando da infraestrutura dos serviços da saúde?

JÚNIOR, E.S.S.; NETA, B.M.; JÚNIOR, J.S.G.; SILVA, M.E.M.; BEZERRA, C.G.; SANTOS, D.R.T.F.; MENDONÇA, Y.N.; SILVA, S.E.T.; BEZERRA, A.S.; VASCONCELOS, A.M.

Vigilância em Saúde do Trabalhador e Vigilância Epidemiológica, Diretoria de Vigilância em Saúde da Vitória de Santo Antão, Pernambuco

**Período de Realização**: Iniciado em 2025.2 com o setor de manutenção predial da Secretaria de Saúde e Bem-Estar (SSBE). **Objeto da Experiência**: Implantação da linha de cuidado voltada à saúde dos servidores municipais, iniciando-se com o setor de manutenção predial. **Objetivos**: Promover atenção integral à saúde dos servidores do setor da manutenção, reconhecendo suas vulnerabilidades e especificidades laborais, fortalecendo vínculos, realizando escuta qualificada e acolhimento, e garantindo visibilidade, valorização e bem-estar no ambiente de trabalho. **Descrição da Experiência**: A VISAT realizou uma estratificação de risco para implementação da linha de cuidado ao servidor, onde demonstrou-se importante iniciar o acolhimento com os profissionais da manutenção, compostos por: pintores, eletricistas, pedreiros, dentre outros, por meio de escuta qualificada e aplicação de formulário que abordou aspectos físicos, psicológicos e sociais com respostas autorreferidas. As informações coletadas orientaram encaminhamentos, orientações educativas e estímulo às boas práticas. **Resultados**: O setor é composto apenas por homens, na faixa etária de 25 a 60 anos, onde 33,3% apresentaram alto estresse. Quanto a doenças crônicas, 40% indicaram hipertensão e 53,3% estão em uso contínuo de medicamentos. Verificou-se 20% com alimentação irregular, 66,6% com pouca ou nenhuma atividade física, mais de 20% são tabagistas e/ou etilistas. Apesar dessas vulnerabilidades, 93,3% relataram bom relacionamento interpessoal e rede de apoio familiar, evidenciando fatores protetores psicossociais. **Aprendizado e Análise Crítica**: A partir dos resultados, foi feita a estruturação da linha de cuidado específica para o grupo, com acompanhamento dos encaminhamentos e ações específicas. A experiência mostrou que o acolhimento e a escuta fortalecem vínculos, melhoram o engajamento e pertencimento, rompendo a invisibilidade desses profissionais e superando práticas burocráticas, ao reconhecer o trabalhador como sujeito integral. **Conclusões e/ou Recomendações**: Diante do exposto, percebe-se que essa experiência fortaleceu o cuidado integral, dando visibilidade a trabalhadores antes negligenciados. Foi possível identificar riscos, intervir em problemas de saúde, consolidar vínculos entre servidores e equipe de saúde. A iniciativa firmou o sentimento de pertencimento

e deu luz a importância dos trabalhadores no cotidiano da SSBE, favorecendo o entusiasmo e satisfação da equipe.

### Relato de experiência: determinantes sociais da saúde dos trabalhadores feirantes nas feiras públicas de Vitória de Santo Antão–PE

NETA, B.M.; JÚNIOR, J.S.G.; SILVA, M.E.M.; BEZERRA, C.G.; SANTOS, D.R.T.F.; MENDONÇA, Y.N.; SILVA, S.E.T.; BEZERRA, A.S.; JÚNIOR, E.S.S.; FERREIRA, M.R.S.; VASCONCELOS, A.M.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: As ações ocorrem desde a pandemia, com destaque para o cadastramento de julho a novembro de 2024. **Objeto da Experiência**: Feirantes cadastrados pela Secretaria de Saúde e Bem-Estar (SSBE) de três feiras livres de Vitória de Santo Antão (VSA) – PE. **Objetivos**: Relatar a experiência de modo analítico do cadastramento e das ações em saúde com os feirantes das três principais feiras livres municipais de VSA. **Descrição da Experiência**: As ações foram programadas em caráter semanal, nos dias de sexta, sábado e domingo, nas feiras do Centro, Lídia Queiroz e Maués, sendo esses últimos apenas aos domingos. A assistência aconteceu pela manhã, por profissionais e estudantes de saúde, de modo itinerante, abordando cada trabalhador para realização do cadastramento com a solicitação de informações básicas para a construção do perfil epidemiológico pela VISAT, em associação com serviços assistenciais e orientações/ encaminhamentos. **Resultados**: Observou-se predominância do sexo masculino, em sua maioria de 50 a 59 anos, em situação de sobrepeso/obesidade e hipertensos. Ainda pôde-se perceber relatos de longas jornadas de trabalho, com sobrecarga física, sono irregular, má alimentação, dificuldade de acesso ao sanitário, prejuízo na adesão medicamentosa e alta exposição solar. A ação fortaleceu o vínculo entre feirantes e a rede de atenção à Saúde do Trabalhador, ampliou diagnósticos precoces e reduziu demandas reprimidas. **Aprendizado e Análise Crítica**: Compreendeu-se a importância da presença do setor saúde no cotidiano laboral dos trabalhadores para ampliação da vinculação, do acesso, autocuidado e da assistência direcionada a esse público. Os determinantes e condicionantes da saúde que perpassam o segmento trabalho estão intimamente ligados ao binômio saúde- doença, sendo fundamental estruturar e consolidar ações e serviços que visualizem a prevenção dos riscos aos quais os feirantes estão expostos rotineiramente. **Conclusões e/ou Recomendações**: As condições laborais estão intimamente ligadas aos cuidados com a saúde, seja para o diagnóstico, tratamento, reabilitação ou prevenção de doenças. O olhar sensível torna-se essencial para visualizar os feirantes como usuários da RAS e sujeitos preciosos para atuação das ações da VISAT. Reforçando a promoção de melhores condicionantes de trabalho e a valorização desses profissionais.

### Declaração de Vacinação Atualizada (DVA): a estratégia de integração entre Saúde, Educação e Assistência Social no município de Moreno-PE

ALVES, M.M.R.; SANTOS, L.M.L.; SILVA, R.N.; GOUVEIA, C.M.T.; NEGROMONTE, M.A.; SILVA, S.F.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: Junho de 2024 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Garantir a atualização vacinal dos estudantes da rede pública municipal por meio da integração entre as secretarias de saúde, educação e assistência. **Objetivos**: Promover a atualização das cadernetas de vacinação; Fortalecer a articulação intersetorial entre saúde, educação e assistência; Sensibilizar famílias sobre imunização; Garantir o acompanhamento contínuo dos alunos em situação de vulnerabilidade social. **Descrição**

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

**da Experiência**: A estratégia DVA (Declaração de Vacinação Atualizada) articula as equipes da Atenção Básica, as escolas municipais por meio da Secretaria de Educação e a Secretaria de Assistência Social para revisar cadernetas, aplicar vacinas faltosas nos estudantes e orientar as famílias quanto a vacinação. Em 2024, foram entregues 644 DVAs atualizadas. Em 2025, as ações estão sendo ampliadas com triagens escolares, campanhas educativas e monitoramento contínuo da situação vacinal dos estudantes. **Resultados**: Em 2024, 644 estudantes receberam Declarações de Vacinação Atualizadas (DVA), representando expressivo avanço na cobertura vacinal escolar dentro do município. Nesse projeto os estudantes só serão matriculados nas escolas municipais se apresentarem a DVA. Desta forma, ocorreu aumento da adesão familiar e fortalecimento da parceria entre as secretarias. A integração ampliou o controle vacinal, reduziu pendências e promoveu um ambiente escolar mais saudável e seguro. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que o êxito das ações de imunização se fortaleceu a partir da comunicação e articulação entre as secretarias de saúde, educação e assistência social, além da presença ativa das equipes de saúde nas escolas. Observou-se que a combinação entre campanhas de vacinação e busca ativa garante melhores resultados, fortalecendo o vínculo com as famílias e ampliando o alcance das ações preventivas. **Conclusões e/ou Recomendações**: A continuidade do projeto em 2025 reforça a importância da integração intersetorial como política permanente. Recomenda-se ampliar o uso de sistemas digitais para monitoramento vacinal, intensificar ações de sensibilização familiar e consolidar o DVA como indicador municipal de promoção da saúde e proteção da infância e juventude.

## Grupo antitabagismo na Unidade de Saúde da Família Nossa senhora de Fátima 2 com participação da equipe e-multi

APOLINÁRIO, M.R.C.; PERREIRA, W.A.; BRITO, A.R.V.; FERREIRA, I.S; TAVARES, K.L.G.; COSTA, L.V.; ARAÚJO, T.J.S.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: março à julho de 2025. **Objeto da Experiência**: Por meio deste, venho relatar a criação, condução e encerramento grupo de cessação ao tabagismo. **Objetivos**: Oferecer apoio integral (com multiprofissionais) ajudando pessoas da área a parar de fumar, oferecendo suporte, incentivo e estratégias para a cessação do tabaco, promovendo qualidade de vida e prevenindo as doenças relacionadas ao fumo. **Descrição da Experiência**: O grupo teve divulgação para a população da área,e foi composto por 15 pacientes, sendo 10 do sexo feminino e 5 do sexo masculino. Posteriormente, estes clientes foram avaliados pela médica e enfermeira, foi verificado sinais vitais e aplicado a planilha de Teste de Fagerström, para dependência de nicotina. Após isso, iniciou-se condutas de tratamento individual, respeitando orientações do ministério da saúde, incluindo a combinação de adesivos para reposição de nicotina, ou uso da bupropiona. **Resultados**: Dos 15 pacientes, 3 cessaram totalmente o fumo, sendo 2 mulheres e 1 homem, 5 diminuíram o consumo e começaram se questionar sobre o uso do tabaco. **Aprendizado e Análise Crítica**: Os bons resultados foram notáveis, pois todos tiveram acompanhamento multiprofissional, mesmo os que não pararam de fumar, tiveram benefícios, através das atividades individuais e em grupo desenvolvidas, houve a mudança de hábitos, e humor. Com atendimento multiprofissional de saúde o atendimento foi completo e coordenado aos usuários, onde abrange aspectos psicológicos, físicos e sociais. **Conclusões e/ou Recomendações**: Por fim, foi possível analisar que a implantação do grupo antitabagismo na unidade com participação da equipe e-multi são eficazes, pois é possível fazer atendimento integralizado a estes pacientes a cada encontro, promovendo atividades

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

de prevenção, promoção e tratamento às condições relacionadas ao tabagismo.

### Cuidar de si, para cuidar do outro: experiência de um grupo terapêutico com profissionais unidade básica de saúde Nossa Senhora de Fátima 2

COSTA, L.V.; APOLINÁRIO, M.R.C.; SOUZA, M.C.; PERREIRA, M.F.B.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: Período: agosto a outubro de 2025 e andamento. **Objeto da Experiência**: A iniciativa surgiu da identificação de sinais de sobrecarga física e mental entre os profissionais da unidade, que atuam na linha de frente da saúde. **Objetivos**: O grupo visa promover atividades de autocuidado e terapias não medicamentosas voltadas à equipe multiprofissional, visando à melhoria do bem-estar físico, mental e social dos participantes e, consequentemente, à qualificação da assistência prestada à população. **Descrição da Experiência**: A equipe multiprofissional da unidade, cuja participação é voluntária, é constituída por médica, enfermeira, técnica de enfermagem, 4 agentes comunitários de saúde, auxiliar de farmácia, auxiliar de serviços gerais e recepcionista. Os encontros, conduzidos pela enfermeira, ocorrem semanalmente na unidade com duração média de duas horas. As atividades abrangem práticas integrativas e educativas, incluindo palestras, oficinas criativas, rodas de conversa, massagens, auriculoterapia, meditação. **Resultados**: Os resultados observados indicam redução significativa dos níveis de estresse e da sensação de sobrecarga entre os participantes, além do fortalecimento dos vínculos e do estímulo à prática do autocuidado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstra que é possível estruturar e implementar intervenções significativas de cuidado com a equipe dentro da própria unidade de saúde, utilizando recursos existentes e sem a necessidade de grandes investimentos. **Conclusões e/ou Recomendações**: Diante dos expostos, conclui-se que investir no cuidado dos profissionais, por meio de grupos como este, não é um custo, mas um investimento estratégico na sustentabilidade do SUS. A prevenção de agravos como estresse e esgotamento profissional fortalece a capacidade de resposta da equipe, assegurando um ambiente de trabalho saudável e a manutenção de um serviço público de qualidade.

### Reestruturação do Grupo Técnico de Óbito e Painel de BI: Estratégia para a Qualificação da Vigilância de Óbitos Materno, Fetal e Infantil - VO em Araripina-PE

ALENCAR[1], I.N.L.; RIBEIRO[1], J.A.C.; TELES[1], R.N.F.; SOUSA[1], A.B.C.; GRIZ[1], L.M.L.; ALMEIDA[2], G.O.R.; SAMPAIO[3], E.B.; NOVAIS[3], P.C.; COSTA[4], N.P.S.

[1]Vigilância em Saúde
[2]Departamento de Saúde da Mulher
[3]Secretaria Municipal de Saúde de Araripina, Pernambuco
[4]Estratégia Saúde da Família

**Período de Realização**: Execução no 1º semestre de 2025. Proposta de caráter contínuo na VO. **Objeto da Experiência**: Reestruturar o GT e implantar Painel de BI para qualificar a VO, aprimorando gestão de dados e intervenções em Araripina-PE. **Objetivos**: Reestruturar o Grupo Técnico Municipal (GT) para análise e intervenção. Qualificar o fluxo da Vigilância do Óbito, priorizando investigações de 2025 e o passivo de 2024. Implementar Painel de BI para subsidiar estratégias na qualificação da Saúde Materno-Infantil. **Descrição da Experiência**: A experiência em Araripina-PE evidenciou a superação de um déficit na Vigilância do Óbito, marcado por GT inativo e 40 óbitos materno-infantis de 2024 pendentes. Entre jan-abr/2025, as investigações foram

estruturadas em parceria com o GT Estadual, culminando na reestruturação do GT Municipal. Implantou-se o Painel com o Power BI para automatizar fluxos, priorizar óbitos de 2025 e sanear 2024, assegurando acurácia e inteligência gerencial na Saúde Materno-Infantil. **Resultados**: O projeto obteve sucesso imediato na recuperação e qualificação do fluxo da Vigilância do Óbito. A articulação com o GT Estadual permitiu a discussão dos primeiros casos de óbitos materno-infantis, superando a inatividade anterior. A formalização do GT Municipal garantiu continuidade institucional e análise crítica. O Painel de BI implementado consolidou uma gestão transparente, monitorando investigações e aprimorando a acurácia das intervenções na Saúde Materno-Infantil. **Aprendizado e Análise Crítica**: O principal aprendizado é que a integração entre gestão e tecnologia é vital para a Vigilância. A parceria com o GT Estadual (Jan-Abr/2025) foi crucial para iniciar o saneamento do passivo. O Painel de BI, de baixo custo, converte dados brutos em um Observatório de Óbitos, superando sub-registro e lentidão. A sustentabilidade depende do GT ativo e da gestão baseada em dados para análises e intervenções oportunas. **Conclusão e/ou recomendações**: A experiência em Araripina-PE comprovou que integrar instâncias deliberativas e tecnologia é fundamental para qualificar a Vigilância do Óbito. A articulação com o GT Estadual e a IX GERES reativou processos, priorizou investigações de 2025 e solucionou pendências. Recomenda-se manter o GT ativo, expandir o Painel e desenvolver software para relatórios, fortalecendo uma gestão baseada em dados.

## Retomada das Ações de Vigilância da Doença de Chagas Uma experiência da VI Gerência Regional de Saúde no fortalecimento da proteção à vida

VASCONCELLOS, M.A.S.; RABÊLO e SILVA, A.C.; PIRES, A.P.D.; BARROS, B.H.A.G.L.; GOMAS, D.M.S.; COSTA, D.M.A.; FERRAZ, F.A.A.; BARROS, G.R.A.R.S.; MATIAS, H.V.; MANDÚ, L.C.S.B.S.; SILVA, R.M.R.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Junho de 2024 a Setembro de 2025, com ações contínuas nos municípios da VI Regional de Saúde. **Objeto da Experiência**: Reativação da vigilância da Doença de Chagas em territórios da VI Gerência Regional de Saúde, com enfoque em áreas rurais e de risco. **Objetivos**: Fortalecer a vigilância da Doença de Chagas por meio da capacitação técnica, reativação das notificações, ações de campo e educação em saúde, promovendo a articulação entre os componentes da Vigilância em Saúde e a atenção primária nos municípios da VI Gerência Regional de Saúde. **Descrição da Experiência**: A partir de 2024, iniciou-se o processo de retomada das ações de vigilância da Doença de Chagas na VI GERES, antes inativas. Foram realizadas oficinas técnicas com apoio estadual, reforçada a alimentação dos Sistemas de informação do Agravo (SINAN, e-SUS,SISPCDCh), intensificadas as buscas ativas e investigações entomológicas. Campanhas educativas em escolas e comunidades promoveram prevenção, enquanto parcerias locais integraram agentes comunitários, vigilância ambiental e atenção primária. **Resultados**: A experiência resultou na retomada das notificações da doença nos sistemas oficiais, identificação de triatomíneos em áreas de risco e resposta rápida das equipes. Houve aumento expressivo na capacitação de profissionais, maior articulação entre os setores da saúde e sensibilização das comunidades, com fortalecimento do protagonismo dos municípios na vigilância da Doença de Chagas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A integração entre vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária e atenção primária demonstrou ser essencial para enfrentar doenças negligenciadas. A experiência evidenciou que planejamento, capacitação contínua e trabalho em rede são fundamentais para reverter a invisibilidade epidemiológica. Entre os desafios, destacam-se

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

a rotatividade de profissionais e a necessidade de apoio institucional contínuo. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência comprova que estratégias intersetoriais fortalecem a resposta à Doença de Chagas e protegem populações vulneráveis. Recomenda-se institucionalizar as ações, garantir formação continuada e ampliar a articulação entre os entes federativos, assegurando vigilância permanente, equidade e efetividade na proteção à saúde.

## Implantação do teste LF-LAM para detecção de Tuberculose em pessoas vivendo com HIV/AIDS no estado de Pernambuco

CARNEIRO, V.C.F.C.; FAUSTINO, J.R.A.; SILVA, R.C.F.; LIMA, J.L.; OLIVEIRA, R.C.S.; APOLINÁRIO, J.F.L.; LIMA, M.C.A.L.; QUEIROZ, A.M.S.; EPÍNDOLA, M.D.A.; MELO, J.A.G.; SILVA, J.N.D.; SILVA, R.S.; CAVALCANTI, C.C.L.; SANTOS, D.R.L.; MORAES, I.I.; SOUZA, T.N.; BRITO, C.M.G.

Nível Central

**Período de Realização**: Outubro de 2023 à agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação do Teste de lateral Fluxo LF-LAM nos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) e Serviços Atenção Especializada (SAE) de Pernambuco. **Objetivos**: Descrever a Implantação do teste LF-LAM para detecção de Tuberculose (TB) em Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (PVHA) nos CTA/SAE de Pernambuco. **Descrição da Experiência**: Pernambuco recebeu em 2023 do Ministério da Saúde (MS) 25 kits de LF-LAM. A implantação iniciou no ano corrente, os Kits foram distribuídos em três hospitais de Recife e sete SAE's de municípios da região metropolitana do Recife e do interior. Os CTA/SAE elencados para receber o insumo indicaram um profissional para cadastro no Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais (SISLOGLAB), a fim de preencher mensalmente a rotina do sistema. **Resultados**: Atualmente 30 serviços de saúde inseriram teste o LF-LAM, 19 na região metropolitana do Recife e 11 no interior para diagnóstico da tuberculose. No período acima descrito já foram realizados em Pernambuco 2.780 testes, dos quais 760 tiveram resultado reagente, com destaque para o Hospital Correia Picanço, referência para tratamento de pessoas vivendo com HIV/AIDS. **Aprendizado e Análise Crítica**: O teste rápido LF-LAM detecta a presença do antígeno lipoarabinomanano na urina e constitui um importante método de auxílio ao diagnóstico de TB ativa em PVHA e o resultado é analisado em 25 minutos. O teste deve ser utilizado apenas em PVHA, e pode ser disponibilizado tanto nos serviços especializados quanto na atenção hospitalar. A utilização do teste nos CTA/SAE ampliou o acesso ao diagnóstico da doença no Estado proporcionando a detecção precoce e início oportuno do tratamento. **Conclusões e/ou Recomendações**: A utilização do LF- LAM em Pernambuco representou um avanço significativo na ampliação do diagnóstico precoce da TB em PVHA. A distribuição estratégica do insumo permitiu a implantação nos serviços de saúde no Estado. A inserção do LF-LAM nos CTA/SAE fortalece a rede de atenção à saúde, contribui para a redução da morbimortalidade por TB em PVHA reforçando o compromisso do Estado com o enfrentamento da coinfecção TB/HIV.

## Saúde do trabalhador: visitas técnicas à Atenção Básica enquanto estratégia de esclarecimento e integralidade no município de Moreno-PE

SOUZA, A.G.; ALVES, M.M.R.; SILVA, R.N.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: Fevereiro de 2025 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Realizar visitas técnicas às UBS para esclarecimentos quanto ao papel da vigilância em saúde do trabalhador no município de Moreno – PE. **Objetivos**: Promover a

ampliação do conhecimento e integralidade através de visitas técnicas às UBS para esclarecimento quanto ao papel da Vigilância em Saúde do Trabalhador no município de Moreno – PE, assim como conceitos, fluxos, riscos e adoecimentos relacionados ao trabalho. **Descrição da Experiência**: As visitas técnicas iniciaram a partir da necessidade encontrada pela Vigilância em Saúde do Trabalhador quanto a subnotificação das fichas de acidente de trabalho e definições de fluxos. As atividades foram realizadas nas UBS com toda a equipe presente onde foram esclarecidos o conceito da vigilância em saúde do trabalhador, acidente de trabalho, EPIs (Equipamentos de Proteção Individuais), CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), riscos ocupacionais e doenças relacionadas ao trabalho. **Resultados**: Nas visitas foram observadas a ausência de conhecimento de alguns profissionais quanto ao conceito de Vigilância em Saúde do Trabalhador, acidente de trabalho, EPIs, CAT, assim como também sua atuação. A partir da realização das visitas às UBS ocorreram aumento do número de notificações das fichas de acidente de trabalho e uma aproximação da equipe com a vigilância fortalecendo vínculos. No período da experiência ocorreram quatro visitas in loco totalizando 24 profissionais capacitados. **Aprendizado e Análise Crítica**: As visitas técnicas mostraram que ainda existem muitos profissionais das UBS sem conhecimento quanto a importância e atuação da Vigilância em Saúde do Trabalhador e que por muitas vezes o acidente de trabalho foi negligenciado e não notificado por serem considerados irrelevantes. Desta forma, fica evidente a necessidade de ocorrerem visitas anuais visto que nas equipes existe rotatividade de profissionais e que só assim conseguiremos manter um olhar mais sensível quanto a saúde do trabalhador. **Conclusões e/ou Recomendações**: As visitas técnicas ampliaram o olhar dos profissionais das UBS quanto à promoção, prevenção e reabilitação de um acidente de trabalho como a importância do uso dos EPIs, práticas seguras nas atividades diárias e os conceitos das doenças relacionadas ao trabalho. Recomenda-se continuidade das visitas para fortalecer o vínculo da Vigilância com a Atenção Básica assim como realizar educação permanente.

## Comitê itinerante de vigilância de óbitos por sinistros no trânsito II Geres. Limoeiro-PE

OLIVEIRA, S.M.A.; ARAÚJO, E.B.M.; MELO, E.M.L.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Novembro de 2024 a setembro 2025. **Objeto da Experiência**: Reuniões itinerantes para analisar os óbitos ocorridos nos sinistros do trânsito nos municípios da II GERES em 2024/2025. **Objetivos**: Promover articulação intra e intersetorial para respostas efetivas e qualificadas no trânsito dos municípios da II GERES. **Descrição da Experiência**: As reuniões itinerantes são realizadas com base na análise dos dados da Secretaria de Defesa Social, que apontam os municípios da II GERES com maior número de óbitos por acidentes de transporte terrestre. A partir do levantamento, o município é selecionado, a reunião é agendada in loco, visando maior adesão dos participantes. São membros do Comitê a Vigilância em Saúde regional e municipal, representantes do trânsito, instituto de criminalista, SAMU,Corpo de bombeiros e outros órgãos pertinentes. **Resultados**: Foram realizadas três reuniões itinerantes nos municípios de Feira Nova, João Alfredo e Limoeiro, com análise dos fatores determinantes de 18 óbitos por sinistros de trânsito. As discussões resultaram em recomendações como recapeamento asfáltico, implantação de sinalização horizontal e vertical, intensificação da fiscalização e ações educativas, integração do trânsito municipal e qualificação do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). **Aprendizado e Análise Crítica**: O comitê itinerante de vigilância

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

do óbito por sinistros de trânsito revelou-se uma estratégia eficaz para identificar fatores determinantes e planejar ações preventivas. A experiência evidenciou a importância do trabalho intersetorial e da articulação entre vigilância, gestão e trânsito, reforçando a necessidade de manter ações contínuas de educação, fiscalização e melhoria da infraestrutura viária para reduzir óbitos e promover segurança no trânsito. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência com o Comitê Itinerante demonstrou que a aproximação entre a regional e os municípios fortalece a vigilância e a capacidade de resposta aos sinistros de trânsito. Recomenda-se manter a periodicidade das reuniões, ampliar a participação intersetorial, qualificar continuamente os dados do SIM e implementar as ações preventivas pactuadas, visando à redução dos óbitos e à promoção da segurança no trânsito.

## Atuação da vigilância ambiental na captação, identificação e acompanhamento de pacientes com esquistossomose no Município de Moreno–PE

SILVA, D.F.A.; ALVES, M.M.R.; SILVA, R.N.; MARTINS, I.A.; PERREIRA,E.V.A.; SILVA, M.G.; APOLINÁRIO, E.J.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: Janeiro de 2025 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Fortalecer as ações voltadas à captação, coleta, identificação e acompanhamento de pacientes com esquistossomose no município de Moreno-PE. **Objetivos**: Ampliar o diagnóstico e o monitoramento da esquistossomose por meio da atuação direta, identificando casos positivos e realizando o acompanhamento dos pacientes tratados; mapear as áreas de maior risco e submeter a planejamento de estratégias permanentes de controle e educação em saúde. **Descrição da Experiência**: O trabalho consistiu na coleta sistemática de amostras em áreas urbanas e rurais. As amostras foram coletadas com apoio das UBS e dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), sendo analisadas pelo método Kato-Katz, que possibilita a detecção de ovos de Schistosoma mansoni. Após a emissão dos resultados laboratoriais, foram realizados os acompanhamentos dos pacientes positivos, articulando com as equipes de referência o encaminhamento para tratamento e monitoramento da adesão terapêutica. **Resultados**: Foram coletadas 740 amostras. Todas as localidades estratégicas foram articuladas junto a Atenção Básica. Visitas eram realizadas in loco para diálogo com a equipe assim como esclarecimento de dúvidas com relação a entrega e recolhimento das amostras, orientação ao paciente e a comunidade, e divulgação do fluxo, principalmente a entrega dos resultados e tratamento para os casos positivos para esquistossomose. Ao total oito pacientes foram positivos e acompanhados até a conclusão do tratamento. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a vigilância ativa é uma ferramenta eficaz para o diagnóstico precoce e o controle da esquistossomose. O envolvimento direto da equipe da Vigilância Ambiental possibilitou maior eficiência na coleta e análise das amostras. Destacaram-se dificuldades na logísticas do transporte das amostras. Apesar disso, a experiência demonstrou a importância da vigilância contínua como parte da rotina municipal, garantindo respostas rápidas e baseadas em evidências epidemiológicas. **Conclusões e/ou Recomendações**: A integração entre diagnóstico, registro e acompanhamento dos pacientes reforçou a eficiência do sistema de vigilância e subsidiou o planejamento de futuras ações de prevenção. Recomenda-se a continuidade anual das atividades de coleta e acompanhamento, ampliação das ações educativas em áreas críticas e manutenção do suporte laboratorial, assegurando sustentabilidade e impacto duradouro no controle das doenças parasitárias no município.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

## Utilização de testes rápido como estratégia na busca ativa e no cuidado de pacientes com doença de chagas crônica na XI região de saúde de Pernambuco

ROCHA[1], A.E.; BARROS[2], A.A.D.; SILVA[3], A.A.; PRÍNCIPE[4], L.G.T.; CANTARELLI[5], K.M.S.L.; LEITE[6], M.E.F.; TENÓRIO[7], M.J.M.C.; BEZERRA[8], S.P.

[1]Secretaria de Saúde de Pernambuco, Recife, Pernambuco
[2]Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco.
[3]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência ocorreu em maio de 2025 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Descentralizar o diagnóstico e o tratamento da Doença de Chagas em dois municípios da XI Regional de Saúde. **Objetivos**: Descrever a experiência quanto à utilização de testes rápidos na busca ativa, acompanhamento e tratamentos dos pacientes com Doença de Chagas Crônica. **Descrição da Experiência**: No 1º semestre de 2025 foi executado o projeto piloto "Quem tem Chagas tem pressa", em dois municípios da XI Regional de Saúde, dividido em três etapas. A primeira consistiu no treinamento dos ACS e ACE, a segunda na realização de testes rápido para Doença de Chagas Crônica (DCC), com coleta de sorologia dos casos positivos e envio ao LACEN/PE. Por fim, ocorreu o treinamento dos profissionais de nível superior, com apoio de especialistas do PROCAPE, UPE e SES. **Resultados**: Em julho de 2025, foram realizados cerca de mil testes rápido em dois municípios, aplicados à população geral, em feiras livres, na recepção da UPAE e em mulheres em idade fértil. Das 62 amostras foram enviadas ao LACEN/PE, destas, 43 foram reagentes, 5 indeterminadas e 14 negativas. Os pacientes positivos, foram encaminhados à UPAE e às Unidades Básicas de Saúde para acompanhamento e realização de exames. **Aprendizado e Análise Crítica**: O projeto é de suma importância, pois através dos treinamentos os mesmos ficaram sensibilizados a realizar busca ativa dos casos de DCC e os usuários tiveram apoio da saúde e agora são acompanhados de forma correta. Além disso, a Vigilância Epidemiológica da XI Regional identificou a subnotificação e carências na efetividade do trabalho no território. **Conclusões e/ou Recomendações**: A partir da vivência descrita e os estigmas relacionados à Doença de Chagas Crônica, é possível inferir que o diagnóstico e tratamento representam um desafio, uma vez que os profissionais da Atenção Básica devem ter um olhar integral e a sensibilidade para busca ativa dos possíveis casos de DCC e o tratamento desses pacientes que provam que quem tem chagas tem pressa.

## Avaliação da vigilância em saúde do trabalhador do SUS após implementação da coordenação de saúde e segurança do trabalhador (CSST) em hospital estadual

ROCHA, G.A.; SIQUEIRA, R.S.; BARROS, A.F.C.; SILVA, M.S.; SOUZA, H.C.M.; ARAÚJO, F.T.C.S.; ALMEIDA, T.C.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: A avaliação foi realizada durante os meses de maio de 2024 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Caracterizar a prevalência dos acidentes de trabalho após a implementação da coordenação de saúde e segurança do trabalhador em hospital estadual. **Objetivos**: Identificar os acidentes registrados em trabalhadores da unidade no período de maio de 2024 a setembro de 2025, Analisar a epidemiologia dos acidentes: frequência, vínculo, função, topografia da lesão, agente causal e tipologia. **Descrição da Experiência**: Implementou-se um fluxo de acidentes de trabalho para a gestão de acidentes, integrando monitoramento e direcionamento dos casos identificados em trabalhadores da unidade, independente do vínculo empregatício. Os

trabalhadores acidentados são acolhidos na emergência pela triagem inicial e inserção do acidente em planilha compartilhada com a CSST. A equipe multidisciplinar da CSST realiza o acolhimento, emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), monitoramento e notificação do agravo. **Resultados**: Dos 189 acidentados, a maioria eram efetivos (64; 33,9%) e extras (37; 19,6%). As categorias mais atingidas foram técnicos de enfermagem (85; 45%), estudantes de medicina (19; 10,1%) e enfermeiros (13; 6,9%). Os meses com maior incidência foram agosto e setembro de 2025 com (17; 9%), cada. O agente causal predominante foi a agulha (74; 39,2%), sendo do dedo (90; 46,4%) a parte do corpo mais atingida. Os perfurocortantes (113; 59,8%) e as quedas (34;18%) foram os tipos mais frequentes. **Aprendizado e Análise Crítica**: A CSST e o fluxograma de acidentes promoveram a formalização e registro de ocorrências antes subnotificadas, otimizando a gestão de riscos ocupacionais. Isso possibilitou um planejamento estratégico mais assertivo para ações de prevenção, educação permanente e avaliação de acordo com as legislações vigentes, visando um ambiente de trabalho seguro e a redução substancial da incidência de acidentes futuros, fortalecendo a notificação desses casos. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implantação da CSST revelou-se uma estratégia eficaz na aprimoração do monitoramento de acidentes e doenças ocupacionais, subsidiando intervenções corretivas e preventivas. A continuidade e a expansão das ações são cruciais para consolidar uma cultura organizacional de segurança, promover o bem-estar ocupacional e garantir a conformidade regulatória, impactando positivamente saúde dos trabalhadores da unidade.

## Da notificação a cura: implantação de estratégias que fortaleceram o enfrentamento da tuberculose no município de Moreno–PE

SOUSA, A.F.; ALVES, M.M.R.; COSTA, C.E.M.; LIMA, A.C.C.S.; FERREIRA, K.L.M.; LIMA e SILVA, J.F.L.; SILVA, R.N.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: Fevereiro de 2025 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação de estratégias para o enfretamento da tuberculose no município de Moreno–PE. **Objetivos**: Compartilhar as estratégias implantadas pela Vigilância Epidemiológica (VE) do município de Moreno–PE para o enfrentamento da tuberculose em articulação conjunta com a Atenção Primária à Saúde (APS). **Descrição da Experiência**: Foram contratados um responsável técnico para o Programa de Controle da Tuberculose (PCT) e uma biomédica para realização da Prova Tuberculínica (PT). Iniciou-se a participação em colegiados com a APS e visitas técnicas às Unidades Básicas de Saúde (UBS). Articularam-se fluxos com o laboratório conveniado e a APS, instituindo o fluxo municipal do PCT. PT foram descentralizadas para os territórios e material educativo para coleta domiciliar de escarro foi construído. **Resultados**: A presença de profissionais habilitados qualificou a condução do PCT, fortalecendo as ações de diagnóstico, avaliação dos contatos, acompanhamento e educação em saúde. A articulação entre VE e APS ampliou a integração entre os setores, fortaleceu a VE, bem como o cuidado compartilhado. A instituição do fluxo municipal padronizou as condutas e orientou melhor o usuário na rede de atenção à saúde (RAS). A descentralização da PT facilitou o acesso dos usuários e agilizou a avaliação dos contatos. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da integração entre VE e APS como eixo central para o controle da tuberculose. A instituição do fluxo do PCT fortaleceu a RAS municipal e o protagonismo dos setores e equipes. O principal aprendizado foi reconhecer que a articulação intersetorial e o acompanhamento contínuo são fundamentais para as ações de enfrentamento da TB. **Conclusões**

**e/ou Recomendações**: As estratégias implantadas impactaram na qualificação do diagnóstico de TB, avaliação dos contatos, acompanhamento, ampliação do acesso aos usuários, fortalecimento das ações de VE e integração com a APS, contribuindo de forma significativa para o enfrentamento e controle da tuberculose no município de Moreno.

## Hanseníase abordada através do Programa Saúde na Escola (PSE) como estratégia de enfrentamento a doença

SPINELLI, N.O.; FREITAS, V.; BRITO, C.; LACERDA, N.; CARNEIRO, K.; ESPINDOLA, C.; SILVA, R.M.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: O PSE é realizado pela vigilância nas escolas que não têm cobertura de unidades de saúde desde 2023. **Objeto da Experiência**: Detectar precocemente casos suspeitos de hanseníase, favorecendo o diagnóstico oportuno e a interrupção da cadeia de transmissão. **Objetivos**: Fortalecer a vigilância por meio de ações intersetoriais de promoção e prevenção de saúde; Contribuir para a redução da transmissão da doença no município; Evitar incapacidades nos estudantes acometidos garantindo encaminhamento e manejo adequados; Ampliar o PSE para escolas sem cobertura de ESF. **Descrição da Experiência**: As ações são realizadas anualmente em 41 escolas municipais que não possuem cobertura de equipes de Saúde da Família. O tema é trabalhado em sala de aula com os estudantes dos anos finais e depois os alunos que entregaram a ficha de avaliação são convidados a participar do exame dermatológico realizado pelas enfermeiras da equipe de vigilância. Os casos com suspeita de hanseníase são encaminhados conforme o fluxo do município para confirmação diagnóstica e acompanhamento adequado. **Resultados**: Observa-se baixa adesão das escolas, o que limita o alcance das ações e reduz o número de estudantes beneficiados, com isso o número reduzido de alunos examinados em comparação ao total de matriculados. Além disso, há uma frágil integração entre os setores de saúde e educação, dificultando o planejamento e a continuidade das atividades, além de desafios logísticos, organizacionais, de cronograma e de recursos, que comprometem a execução das ações. **Aprendizado e Análise Crítica**: Os **Resultados** evidenciam desafios, como: a adesão irregular das escolas, a falta de material e a necessidade de uma maior integração entre saúde e educação. É fundamental que haja uma melhoria na comunicação entre os envolvidos, um melhor planejamento logístico e o fortalecimento das ações de acompanhamento e prevenção. Além disso, garantir que todos os recursos necessários estejam disponíveis para as escolas, para que possam atender adequadamente os alunos e alcançar os resultados esperados. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a adoção de estratégias integradas que fortaleçam a efetividade do programa. É imprescindível aprimorar os canais de comunicação entre gestores, profissionais de saúde e educadores, assegurando o alinhamento das ações e a troca contínua de informações. Ampliar as ações educativas e preventivas nas escolas, incentivando a participação ativa da comunidade escolar e promovendo um ambiente favorável à saúde e ao aprendizado.

## Implantação da Sala de Situação do CIEVS Jaboatão

SILVA, M.C.; CAVALCANTI, C.; FREITAS, V.; VALERIA, E.; FERREIRA, E.; MELO, L.; COSTA, I.; AUGUSTO, P.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: Março de 2025 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantar no CIEVS Jaboatão a Sala de Situação em Saúde, utilizando como base a Planilha de Acompanhamento das

notificações recebidas pelo Centro. **Objetivos**: Garantir o acesso imediato às informações em saúde; Divulgar dados em situações de emergência; Facilitar a elaboração de boletins e relatórios; Monitorar a ocorrência de doenças notificadas; Avaliar o desempenho da resposta do CIEVS; Acompanhar, em tempo oportuno, as investigações. **Descrição da Experiência**: O CIEVS Jaboatão adota, desde 2017, um fluxo de trabalho estruturado que se inicia com o recebimento da Ficha de Notificação e se encerra com o arquivamento físico do agravo. Esse fluxo inclui as seguintes etapas: Recebimento da notificação; Registro na planilha do CIEVS; Investigação epidemiológica; Finalização da investigação; Inserção dos dados na planilha do SINAN; Encerramento na planilha do CIEVS; Arquivamento em pasta física por tipo de agravo. **Resultados**: Com a implantação da Sala de Situação, tornou-se possível visualizar com mais clareza os agravos notificados, como meningite, coqueluche e SRAG, além de identificar quais agravos estão em maior evidência no momento. A ferramenta permite o monitoramento em tempo oportuno da situação de cada notificação (em investigação, encerrado, aguardando retorno) e a visualização rápida da classificação final (confirmado, descartado, excluído ou transferido para outro município). **Aprendizado e Análise Crítica**: Observou-se que o CIEVS Jaboatão já realizava ações compatíveis com Sala de Situação. No entanto, com a sistematização das notificações por meio de uma planilha organizada e funcional, passou-se a operar de forma mais técnica e estruturada. Isso resultou em um processo de trabalho mais fortalecido, dinâmico e eficiente. Além disso, identificou-se a necessidade de uma ferramenta que permitisse melhor visualização e monitoramento das informações, possibilitando respostas mais ágeis e eficientes. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que a implantação da Sala de Situação é uma ferramenta eficaz para o trabalho em equipe. Ela otimiza o tempo, agiliza as respostas e facilita o monitoramento das informações epidemiológicas. Trata-se de um instrumento essencial para a produção de boletins e relatórios de saúde, contribuindo significativamente para a vigilância em saúde no município.

## Um milhão e meio de pessoas enfrentando as arboviroses em Pernambuco: uma experiência exitosa de mobilização social e institucional na Vigilância Ambiental de Pernambuco

SANTANA[1], S.N.; BEZERRA[1], E.A.D.; RIO[1], A.M.D.; FERREIRA, [1] F.M.S.; SILVA[1], C.M.; AZEVEDO[2], B.A.S.; CARDOSO[1], A.P.S.; MELO[1], W.T.; SIQUEIRA[1], G.A.; NETO[1], J.H.S.; FERRREIRA[1], R.C.G.; SILVA[1], E.C.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Secretaria de Saúde do Recife

**Período de Realização**: De fevereiro de 2024 a abril de 2025. **Objeto da Experiência**: Realização das duas edições do Dia de Enfrentamento às Arboviroses nas Escolas de Pernambuco (DEAE-PE). **Objetivos**: Descrever a experiência de mobilização institucional e popular feita pela Diretoria Geral de Vigilância Ambiental (DGVA) na criação e execução do Dia de Enfrentamento às Arboviroses nas Escolas de Pernambuco. **Descrição da Experiência**: A mobilização social é vital para a realização do microtrabalho de eliminação de focos do Aedes aegypti. Desta forma, a Diretoria Geral de Vigilância Ambiental identificou a escola como um disseminador eficiente de boas práticas. Para tanto, um processo de mobilização descendente, partindo das parcerias das Secretarias de Educação e Meio Ambiente, suas regionais e chegando aos municípios foi criada para que a experiência atinja a comunidade escolar e culmine em um dia de ações preventivas. **Resultados**: O primeiro DEAE-PE ocorreu em 26 de abril de 2024 e escolas dos 184 municípios e o Distrito de Fernando de Noronha participaram. Estudantes das redes pública e privada,

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

ensino técnico, superior, sistema prisional, creches e outros, mobilizaram cerca de 1,1 milhão de pessoas em atividades diversas (palestras, visitas domiciliares, produção de peças para redes sociais, entre outros). Em 2025, o DEAE/PE ocorreu em 11 de abril e mobilizou cerca de 1,5 milhão de pessoas enfrentando as arboviroses. **Aprendizado e Análise Crítica**: O DEAE/PE não foi um exercício apenas de mobilização social mas de articulação institucional. A apresentação de um planejamento detalhado, com uma estratégia factível foi vital para agregar parcerias, como as Secretarias Estaduais de Educação e Meio Ambiente. O direcionamento descendente da ação, passando pela articulação dos personagens regionais e depois municipais. A liberdade dada às escolas e para criar suas ações também foi fundamental ao êxito da ação junto a uma boa comunicação. **Conclusões e/ou Recomendações**: Uma estratégia efetiva de articulação institucional, com identificação das parcerias mais efetivas e uma mobilização descendente e voltada à capilarização da divulgação, promoveu uma agregação de pessoas que permitiu atingir 1,1 milhão de pessoas no primeiro ano e 1,5 milhões no segundo ano da atividade. Além disso, essa estratégia favoreceu a otimização de recursos onde praticamente não houve destinação orçamentária extra para execução da mesma.

## Boletim de Acompanhamento de Sífilis: Fortalecendo o Seguimento de Casos nas UBS com Apoio da Vigilância Epidemiológica

VITURINO, N.F.; AGUIAR, R.S.C.; CAVALCANTI, D.M.N.A.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: Julho a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Fluxo para Monitoramento de casos de sífilis adquirida, gestacional, congênita e criança exposta com criação de boletins de acompanhamento mensais. **Objetivos**: Fortalecer o registro e seguimento dos casos de sífilis após tratamento ou nascimento da criança exposta, garantindo a realização dos exames de acompanhamento e registro da cicatriz sorológica, por meio do uso do Boletim de Acompanhamento de Sífilis e da integração entre vigilância e atenção básica. **Descrição da Experiência**: A experiência surgiu diante da baixa realização de exames de seguimento de sífilis, após o tratamento. Inicialmente foram realizadas oficinas com médicos e enfermeiros das UBS, com discussão de casos e apresentação do fluxo de monitoramento da vigilância. As notificações são registradas em planilha online - Boletim de Acompanhamento de Sífilis, com monitoramento conjunto com as UBS. Informações sobre tratamento e seguimento também são inseridas no SINAN NET visando a qualificação dos registros. **Resultados**: Foram realizadas duas oficinas com 15 médicos, 23 enfermeiras, equipe técnica e coordenações da atenção básica e vigilância. Todas as UBS aderiram ao Boletim de Acompanhamento de Sífilis. A articulação entre vigilância e atenção básica foi fortalecida, com maior adesão aos exames de seguimento e melhoria nos registros. O boletim se consolidou como ferramenta estratégica de gestão, permitindo o acompanhamento ativo dos casos e intervenções pontuais em situações de descontinuidade do cuidado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que o tratamento da sífilis, isoladamente, não garante a interrupção da cadeia de transmissão sem um seguimento eficaz. A implantação do boletim trouxe visibilidade aos casos pendentes e impulsionou ações coordenadas. As oficinas foram decisivas para o engajamento das equipes. Tornou-se claro que a vigilância deve atuar como parceira estratégica no cuidado. O monitoramento contínuo e a educação permanente são pilares para a sustentabilidade dos resultados. **Conclusões e/ou Recomendações**: O uso do Boletim de Acompanhamento de Sífilis promoveu avanços no seguimento dos casos, com maior resolutividade nas UBS.

A metodologia é simples, eficaz e replicável. Recomenda-se manter a periodicidade do monitoramento, capacitações periódicas e articulação constante com a atenção básica. A experiência reforça o papel estratégico da vigilância na qualificação do cuidado às pessoas com sífilis.

## Inovação digital para melhoria do fluxo da informação em saúde: Construção, validação e implantação do Sistema de Informação da Vigilância do Óbito de Pernambuco

FRUTUOSO, L.A.M.; OLIVEIRA, H.J.P.; PAES, A.F.G.T.; CORREIA, C.P.B.; LEAL, N.V.; RODRIGUES, C.P.; VALENÇA, P.D.R.; BRITO, L.M.; KAWAHALA, I.L.; BRENNAND, R.M.; LIMA, J.L.; SILVA, R.C.F.; BARBOSA, C.C.

Nível Central

**Período de Realização**: Outubro de 2023 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Desenvolvimento e implantação do Sistema de Informação da Vigilância do Óbito em Pernambuco (SIVOPE). **Objetivos**: Relatar a experiência de construção, validação e implantação do Sistema de Informação da Vigilância do Óbito de Pernambuco (SIVOPE), voltado à modernização dos fluxos e qualificação das informações sobre óbitos. **Descrição da Experiência**: Trata-se de um sistema web desenvolvido em Hypertext Preprocessor 8.2 utilizando o framework Laravel 11.9, com banco de dados PostgreSQL 15 hospedado na Agência Estadual de Tecnologia da Informação. A construção foi o módulo de notificação de óbitos de mulher em idade fértil, pessoa com útero, materno, fetal e infantil. A validação ocorreu em duas etapas: interna com base nas dimensões de qualidade do sistema e, externa para verificação da aplicabilidade do módulo, por meio de projeto piloto. **Resultados**: A construção participativa e a validação do sistema permitiram corrigir falhas, adequar-se às realidades locais e ampliar a adesão dos usuários. Sua implantação marcou um avanço para a Vigilância do Óbito em Pernambuco, substituindo fluxos manuais e fragmentados por modernização tecnológica com visualização das notificações em tempo real do serviço de ocorrência ao município de residência, assegurando comunicação ágil e fortalecendo a capacidade de resposta da vigilância. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da integração entre vigilância e tecnologia, garantindo governança tecnológica estável, autonomia local e maior adesão dos usuários, representando um marco por ser o primeiro sistema exclusivo para a Vigilância do Óbito em Pernambuco. A validação participativa aprimorou o sistema e consolidou práticas colaborativas. O processo revelou desafios de adaptação dos serviços, mas também ganhos expressivos em eficiência e transparência. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência com o SIVOPE evidencia a capacidade de Pernambuco em desenvolver soluções digitais inovadoras para a vigilância em saúde. A construção, validação e implantação do sistema otimizou e fortaleceu a vigilância do óbito, a tomada de decisão e o planejamento das ações em saúde com potencial de auxiliar na redução de mortes evitáveis. Recomenda-se ampliar sua integração com outras bases de dados.

## Intervenção setorial com foco no relacionamento interpessoal: uma ação de prevenção do adoecimento mental dos trabalhadores do Hospital Barão de Lucena

SALES, K.G.S.; SANTOS, M.C.M.; LIMA, W.C.S.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência foi realizada entre 16 e 20 de junho de 2025. **Objeto da Experiência**: Análise das relações interpessoais e do clima organizacional, com foco na saúde do trabalhador do Hospital Barão

de Lucena. **Objetivos**: O principal objetivo foi promover a reflexão e o desenvolvimento de estratégias para resolver conflitos, fortalecer o trabalho em equipe, e, consequentemente, melhorar a qualidade do atendimento. **Descrição da Experiência**: A atividade foi estruturada em três sessões, envolvendo 24 funcionários com diversidade de funções. Em cada sessão, os participantes, divididos em equipes, realizaram a identificação de queixas e propuseram sugestões de melhorias para o ambiente de trabalho. A dinâmica foi acompanhada por um Psicólogo Observador, que registrou a dinâmica dos grupos, notando diferenças significativas na coesão e no foco das equipes durante o desenvolvimento das tarefas propostas. **Resultados**: Os resultados indicaram queixas consistentes, que perpassam pela falha na comunicação, individualismo/ discriminação, falta de protocolos claros, estrutura precária e ausência de suprimentos. As sugestões apontaram para a necessidade de mais momentos em grupo, melhoria no diálogo e a criação de canais de informação unificados. A observação revelou a existência de subgrupos dispersos, que se agrupam apenas por afinidade, sem foco na tarefa, evidenciando desafios na integração geral. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que as falhas de comunicação e a infraestrutura inadequada são entraves centrais que afetam o bem-estar e o trabalho em equipe. A diversidade funcional e a falta de integração estruturada resultaram em grupos fragmentados. É notória a necessidade de combater o distanciamento entre equipe e gerência, a implantação de estratégias que promovam a integração estruturada e a criação de um ambiente colaborativo e equitativo. **Conclusões e/ou Recomendações**: Como desfecho da intervenção foi recomendado à gerência o desenvolvimento e implementação de um plano de ação que inclua reuniões de alinhamento multidisciplinares periódicas, criação de canais de comunicação e definição clara de protocolos de trabalho. A ação proporcionou a criação de um ambiente empático com apoio gerencial, essencial para promover a coesão, o acolhimento e transformar o clima organizacional.

## Sala de Situação Digital (SSD): inovação, integração e eficiência na regulação do SUS no Jaboatão dos Guararapes

BARROS, C.G.C.; NOGUEIRA, M.M.F.; ALVES, M.C.S.; MELO, F.M.; LEMOS, P.H.;NOVAES, M.G.; LIMA, N.A.N.; PESSÔA, Z.G.C.; CASÉ, M.A.C.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: A Sala de Situação Digital foi construída entre setembro de dezembro de 2024. **Objeto da Experiência**: Implantação de ferramenta digital para integração e monitoramento dos processos regulatórios do SUS no município do Jaboatão dos Guararapes. **Objetivos**: Implantar a Sala de Situação Digital da Diretoria de Regulação do SUS (DREG/JG) para otimizar os fluxos regulatórios, identificar gargalos no processo de trabalho, descrever sua implantação, avaliar impactos e integrar dados assistenciais, contratuais e financeiros da rede complementar. **Descrição da Experiência**: Foram realizadas reuniões com profissionais da assistência, regulação, planejamento e financeiro. Diante da necessidade de criar uma ferramenta que oferecesse uma visão integral da DREG/JG, facilitando a visualização e análise de dados, foi criada a SDD no Looker Studio, plataforma que permite integrar dados em tempo real. A SSD consolida seis painéis: Rede Regulada Municipal, Monitoramento do Absenteísmo, Reaproveitamento de Vagas, Fila de Espera, Contratos e Pagamento da Rede Complementar. **Resultados**: A SSD integrou dados estratégicos e que antes eram dispersos, facilitando a análise de fluxos assistenciais, contratos e pagamentos. O monitoramento contínuo trouxe agilidade na tomada de decisões, eficiência e segurança aos processos, fortalecendo a governança da regulação. Sem custo operacional significativo e fácil execução, demonstrou sustentabilidade

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

e consolidou-se como ferramenta estratégica para aprimorar a gestão em saúde no município. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência revelou que soluções digitais acessíveis podem gerar inovação mesmo em contexto de baixo orçamento. O processo participativo e o envolvimento das áreas técnicas foram fundamentais para a aceitação e manutenção da ferramenta. A integração de dados facilita sua interpretação e auxilia a tomada de decisão, tornando-a ágil, segura e baseada em evidências. O desafio futuro é ampliar a integração com outras áreas da gestão e consolidar a SSD como instrumento de planejamento estratégico. **Conclusões e/ou Recomendações**: A SSD integra a regulação do acesso, controle e avaliação em uma plataforma dinâmica e acessível, fortalecendo o planejamento e a transparência. Com monitoramento em tempo real, qualifica fluxos regulatórios, otimiza cotas, acompanhamento contratual e de indicadores estratégicos, tornando a gestão mais ágil e eficaz. Sustentável e inovadora, a SSD consolida um novo padrão de monitoramento e qualificação da assistência em Jaboatão.

## Vacinação em escolas: estratégias para recuperação de coberturas vacinais em Pernambuco

COSTA, M.G.S.; SILVA, R.C.F.; FERREIRA, J.P.S.; LIMA, J.L.; SILVA, T.M.; SILVA, J.M.S.; MENDES, J.C.C.; LIMA, M.C.V.

Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: Entre janeiro de 2024 e abril de 2025. **Objeto da Experiência**: Adoção de estratégias de intensificação da imunização, com destaque para a vacinação no ambiente escolar. **Objetivos**: Descrever a estratégia de vacinação em escolas de Pernambuco como resposta à baixa cobertura vacinal entre crianças e adolescentes. **Descrição da Experiência**: Trata-se de um relato de experiência, com base na análise das ações de vacinação escolar executadas nos 184 municípios de Pernambuco e no distrito de Fernando de Noronha, entre janeiro de 2024 e abril de 2025. A iniciativa, promovida pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE), em articulação com a Secretaria de Educação e os municípios, integra o Programa Saúde na Escola (PSE) e o Programa Nacional de Imunizações (PNI). **Resultados**: Em 2024, a vacinação foi realizada em 2.694 escolas, com a aplicação de mais de 67 mil doses, incluindo 10.358 contra o HPV. Em 2025, até abril, foram administradas 17.947 doses em 987 escolas, com destaque para as vacinas contra HPV, COVID-19, Influenza e outras do calendário básico. A campanha estadual “Dia M” promoveu mobilizações mensais voltadas à ampliação da cobertura vacinal do HPV em meninas e meninos de 9 a 14 anos. Os dados foram do SI-PNI e de relatórios da Coordenação de Imunização. **Aprendizado e Análise Crítica**: A estratégia envolveu articulação com escolas públicas e privadas, mobilização das equipes municipais, sensibilização das famílias, planejamento logístico e registro adequado das doses aplicadas. O êxito da iniciativa foi impulsionado pela ampla divulgação em mídias diversas, pelo envolvimento da comunidade escolar e pelo apoio logístico das gestões municipais. **Conclusões e/ou Recomendações**: A vacinação em escolas em Pernambuco demonstrou ser uma estratégia eficaz, segura e de alto alcance. Sua continuidade e institucionalização como política pública são fundamentais para prevenir o retorno de doenças imunopreveníveis e fortalecer a cultura da proteção coletiva.

## Implantação da vigilância epidemiológica hospitalar (VEH) no Hospital Municipal em Solidão-PE

LIMA, M.M.G.; AGUIAR, R.S.C.; SANTOS, N.F.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: O período de realização foi de janeiro a julho de 2025.. **Objeto da Experiência**: Implantação da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) na Unidade Mista de Solidão-PE para fortalecer a notificação e o controle de agravos. **Objetivos**: Implantar o serviço de VEH na Unida Mista do município de Solidão-PE. Capacitar os profissionais de saúde responsáveis pela notificação de agravos da Unidade Mista Maria Jesuíno da Silva; Implantar um fluxo interno entre os setores de VEH e vigilância; Aumentar o número de notificações compulsórias. **Descrição da Experiência**: Levantamento de dados (SINAN net e SINAN online); Pactuação com os atores para implantação da intervenção (Secretária municipal de saúde, Vigilância epidemiológica municipal e profissionais da UMMJS); Realização de oficina de notificação compulsória com profissionais da UMMJS (profissionais de enfermagem, médicos e recepcionistas); Implantação da VEH; Análise dos resultados (aumento do número e da qualidade das notificações). **Resultados**: A oficina sobre notificação compulsória contou com ampla adesão: 100% dos enfermeiros e recepcionistas e 86% dos técnicos de enfermagem, evidenciando o protagonismo da enfermagem na vigilância em saúde. A implantação do fluxograma organizou o percurso do paciente e fortaleceu o processo de notificação. Após a criação da VEH, observou-se aumento expressivo de quase 70% das notificações, com destaque para o agravo acidentes de trabalho que antes era silencioso no município. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a implantação da VEH fortalece a vigilância em saúde e qualifica os dados epidemiológicos. O aprendizado reforça a importância do envolvimento multiprofissional e da educação permanente. A VEH promove integração entre setores, reduz a subnotificação e transforma o hospital em unidade estratégica para a detecção precoce e o controle dos agravos no município. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implantação da VEH na UMMJS fortaleceu a vigilância em saúde, ampliou o conhecimento sobre notificação compulsória, reduziu a subnotificação e ampliou o olhar para saúde do trabalhador. O fluxo entre VEH e Vigilância Municipal integrou a rede e agilizou ações, resultando em aumento das notificações e consolidando a VEH como ferramenta essencial para a qualidade dos dados e modelo para municípios de pequeno porte.

## Implementação do Circuito Rápido da Aids Avançada no Estado de Pernambuco

ALMEIDA, R.A.; VASCONCELOS, G.S.; ALMEIDA, M.E.P.

Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: Iniciou-se em outubro de 2024 e encontra-se em seguimento. **Objeto da Experiência**: Reduzir a morbimortalidade associada à infecção pelo HIV em estágio avançado. **Objetivos**: Identificar precocemente casos de doença avançada pelo HIV na rede de saúde. Encaminhar e acolher rapidamente o paciente em serviços de referência. Garantir início imediato da TARV e profilaxias indicadas. Aprimorar o manejo clínico das infecções oportunistas. Integrar os níveis de atenção. **Descrição da Experiência**: Encontra- se em implementação, com foco nos estados com maior carga de doença e mortalidade por aids, onde Pernambuco apresenta índices relevantes. Neste momento, cinco unidades de saúde integram o circuito e estamos a desenvolver fluxos, realização de testes rápidos às infecções oportunistas e em fase de monitorização. **Resultados**: Até o momento, as cinco unidades garantem o mapeamento das pessoas em doença avançada pelo HIV, os testes rápidos incorporados, início rápido da terapia antirretroviral, medicações às infecções oportunistas e integração dos níveis de atenção. **Aprendizado e Análise Crítica**: O Circuito Rápido de Aids Avançada tem gerado aprendizados importantes sobre gestão de fluxos assistenciais, integração entre serviços e resposta oportuna em saúde

pública. Mostra que nenhum serviço isolado dá conta da complexidade da aids avançada. Exige coordenação entre vigilância, atenção básica, SAE, urgências/emergências e internamentos. Ensina a importância de linhas de cuidado bem definidas, com pontos de entrada claros e comunicação ativa entre equipes. **Conclusões e/ou Recomendações**: A redução do tempo entre o diagnóstico, a vinculação ao serviço e o início da TARV é determinante para evitar óbitos precoces. Mostra que processos simplificados e fluxos rápidos podem ser implementados sem perda de qualidade clínica. Fortalece o conceito de vigilância como cuidado, integrando dados e ações para intervenção rápida. Demonstra que o sucesso depende de formação continuada, sensibilização das equipes e trabalho intersetorial.

## As experiências das Inspeções Sanitárias (ISST) em Saúde do Trabalhador da Unidade de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho (Univapt)

ALBUQUERQUE, D.O.; LIRA, P.V.R.A.; SILVA, J.F.; MELO, W.M.; PATRIOTA, Y.B.G.; SILVA, M.H.S.; BAÊTA, K.F.

Nível Central

**Período de Realização**: As Inspeções foram realizadas entre os meses de janeiro e setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: As experiências relatadas têm como objeto as Inspeções Sanitárias em Saúde do Trabalhador realizadas pela Univapt, seus desdobramentos e reflexões. **Objetivos**: Apresentar a caracterização das Inspeções Sanitárias em Saúde do Trabalhador desenvolvidas pela Univapt, unidade da Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (Apevisa); bem como, sua importância no fortalecimento da relação entre Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador. **Descrição da Experiência**: As Inspeções Sanitárias em Saúde do Trabalhador, realizadas no período citado, foram conduzidas pela equipe da Univapt (Apevisa), com fiscais sanitários específicos, em parceria com a equipe de Vapt do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) Estadual. Essas Inspeções buscaram responder as diversas demandas externas, além de ações programadas, referentes à identificação e intervenção nos fatores e situações de risco nos ambientes e processos de trabalho. **Resultados**: Foram realizadas 33 inspeções, além de 7 retornos para verificar o cumprimento das recomendações. Em relação às demandas, 29 foram externas à Univapt e 4 foram programadas em conjunto com a Vapt Estadual. Realizaram-se 5 investigações de acidente de trabalho e 28 inspeções gerais de Vapt, buscando mapear riscos. Destacaram-se diversos setores demandantes, como: Ministério Público do Trabalho (12); Unidades da Apevisa (6); Cerest Regional; Geres; municípios; Sindicatos; além de rumores de mídia. **Aprendizado e Análise Crítica**: As experiências apresentadas trouxeram como aprendizado a importância de uma Unidade específica, com fiscais próprios, dentro da Apevisa, que possibilite a atuação para promover intervenções nos ambientes e processos de trabalho, tornando- os mais seguros e saudáveis para os trabalhadores. Além disso, as ações conjuntas com as outras unidades da Apevisa fortaleceram a relação e ampliaram o olhar para a Saúde do Trabalhador dentro Vigilância Sanitária. **Conclusões e/ou Recomendações**: A partir das análises e reflexões sobre as inspeções realizadas no período, destaca-se a importância das Inspeções Sanitárias em Saúde do Trabalhador como parte das ações de Vapt no fortalecimento da atuação conjunta entre a Vigilância Sanitária e a Vigilância em Saúde do Trabalhador, promovendo intervenções para a garantia da saúde dos trabalhadores. Recomenda-se a continuidade, a ampliação e o fortalecimento destas ações em Pernambuco.

## Implantação do Comitê Regional de Vigilância de Óbitos por Acidente de Transporte Terrestre (CRVOATT)

## na I Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

LIRA, M.B.; SILVA, E.P.S.; RIBEIRO, M.F.P.; COSTA, C.E.M.; SILVA, D.L.S.; SILVA, A.M.; LIMA, E.C.B.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: A estruturação, qualificação e implantação do comitê intersetorial para investigar, analisar e propor ações de prevenção a óbitos por ATT. **Objetivos**: Treinar os profissionais das vigilâncias epidemiológicas municipais para a investigação e discussão dos óbitos por ATT; Analisar os fatores determinantes e condicionantes dos óbitos por acidentes de transporte terrestre; determinar o perfil de mortalidade; identificar fatores de risco e proteção. **Descrição da Experiência**: A experiência consistiu na apresentação do regimento do comitê, do perfil epidemiológico da morbimortalidade por ATT, discussão das fichas de investigação de óbito por ATT do município, hospitalar e de síntese. Destacou-se, principalmente, a dinâmica de simulação da investigação de dois casos de um município, com o preenchimento simulado realizado por diferentes atores. Ao final, foram definidas pactuações, atribuições, o fluxo de investigação e cronograma de atividades. **Resultados**: A implantação do comitê possibilitou a sistematização do seu regimento, a realização de oficina de capacitação, a pactuação de prioridades e a criação de um fluxo de investigação qualificada, voltado à compreensão das circunstâncias e dos fatores associados, resultando na produção de informações estratégicas para o aprimoramento das ações de vigilância e prevenção de ATT. **Aprendizado e Análise Crítica**: A criação do comitê evidenciou a importância da colaboração intersetorial (Saúde, Segurança Pública, Trânsito) para uma análise multidimensional dos óbitos por ATT. Considerando as necessidades das políticas transversais. No intuito de garantir a manutenção da integração no compartilhamento de informações entre as diferentes instituições para investigação qualificada e em tempo oportuno. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implantação do CRVOATT se constitui como uma ferramenta estratégica e fundamental para a vigilância e prevenção de mortes no trânsito. Recomenda-se o fortalecimento contínuo do comitê, a efetiva participação dos órgãos envolvidos e a utilização dos relatórios para nortear políticas públicas, campanhas educativas e ações de fiscalização, com foco especial na redução da mortalidade de motociclistas na I Região de Saúde.

## Atuação do Estudante na Sala de Parto: Relato de uma experiência prática no combate à violência obstétrica

LIMA, E.F.; ALBUQUERQUE, G.P.M.

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: Primeiro semestre de 2025, durante estágio curricular obrigatório supervisionado. **Objeto da Experiência**: Mulheres parturientes no Centro de Parto Normal da rede municipal na cidade do Recife-PE. **Objetivos**: O presente relato tem como objetivo relatar a experiência adquirida durante o estágio curricular no Centro de Parto Normal do sétimo período do curso de enfermagem, bem como enfatizar a eficácia da aplicação de práticas não farmacológicas no manejo da dor são essenciais para promover conforto. **Descrição da Experiência**: O relato descreve a experiência no Centro de Parto Normal do Recife-PE. Oferecemos métodos não farmacológicos como massagem, aromaterapia, bola suíça e deambulação livre em ambiente calmo, luzes suaves e linguagem positiva. A parturiente, empoderada e acompanhada, conduziu o processo, adotando posições confortáveis. O parto ocorreu de forma serena, com clampeamento

tardio, contato pele a pele imediato e incentivo à amamentação, evidenciando recuperação tranquila, por meio de cuidado humanizado. **Resultados**: O estágio no Centro de Parto Normal do Recife foi fundamental para aprender sobre parto humanizado. Dessa forma, foi possível observar um trabalho de parto espontâneo e sereno, com práticas baseadas em evidências como clampeamento tardio, contato pele a pele e amamentação na primeira hora, corroborando em uma recuperação tranquila e empoderada da puérpera atestando a qualidade do cuidado recebido. **Aprendizado e Análise Crítica**: Esta vivência nos permitiu aprender, na prática, a eficácia dos métodos não farmacológicos para alívio da dor, como a massagem lombossacral, a aromaterapia e a liberdade de movimentação. Compreendemos como um ambiente calmo, com luzes suaves, linguagem positiva e respeito à privacidade, cria um cenário propício para o progresso natural do trabalho de parto. Dessa forma, a integração entre técnica científica e acolhimento humanizado, levam a um cuidado obstétrico que valoriza a segurança clínica. **Conclusões e/ou Recomendações**: A vivência é um pilar fundamental na formação, promovendo uma assistência baseada em evidências e no respeito para combater a violência obstétrica, integrando técnica e humanização, utilizando o conhecimento científico para garantir um parto fisiológico, com escuta ativa, segurança e acolhimento, respeitando a fisiologia e empoderando a mulher.

## Simpósio de Suporte Ventilatório para Emergências como Estratégia de Educação Permanente e Qualificação Multiprofissional

MORAIS, P.A.O.; SIDRIM, L.B.; CANUTO, C.A.B.; LIMA, M.C.B.; VERGUEIRO, H.R.S.; VILELA, W.C.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Realizado nos dias 8 e 9 de agosto de 2024, no auditório e salas do Hospital Geral de Areias. **Objeto da Experiência**: Teve como público-alvo Médicos, Enfermeiros e Fisioterapeutas que lidam com pacientes em situações críticas na área de suporte ventilatório. **Objetivos**: Atualizar e qualificar a equipe multiprofissional no manejo do suporte ventilatório em emergências respiratórias adultas e pediátricas, favorecendo a reflexão sobre desafios e o uso racional dos recursos disponíveis. **Descrição da Experiência**: O simpósio promoveu atualização em suporte ventilatório para emergências com palestras de especialistas renomados, oficinas sobre o manuseio de equipamentos e vivência no ambiente assistencial. Com inscrição gratuita, o evento visou aprimorar os conhecimentos da equipe multiprofissional na área de emergência respiratória, com networking e discussões de casos clínicos por profissionais de diferentes categorias da saúde. **Resultados**: Participaram 75 profissionais, entre fisioterapeutas, enfermeiros e médicos que atuam na área de emergência hospital, os quais puderam se atualizar e aprimorar seus conhecimentos sobre a oxigenoterapia de baixo e alto fluxo, ventilação mecânica invasiva e não invasiva nas principais afecções respiratórias na população adulta e pediátrica, manuseando e até experimentando o uso próprio dos equipamentos e modos de ventilação não invasiva. **Aprendizado e Análise Crítica**: Profissionais com inseguranças ou lacunas sobre indicações e contraindicações do suporte ventilatório discutiram com colegas do HGA e palestrantes convidados, especialistas na área, promovendo aprendizado e troca de saberes transdisciplinares, permitindo aplicação imediata das técnicas aprendidas na prática assistencial. **Conclusões e/ou Recomendações**: Relatos de satisfação dos profissionais e aplicação prática do conteúdo nos setores de emergência do HGA indicam que os objetivos do Simpósio foram alcançados. O evento demonstrou ser uma estratégia eficaz de Educação Permanente e Qualificação Multiprofissional, recomendando-

se sua realização anual ou replicação em outras unidades de saúde.

## Ônibus Prevenção Para Tod@s

ALMEIDA, M.E.P.; VASCONCELOS, G.S.; SIMÕES, R.

Nível Central

**Período de Realização**: O ônibus Prevenção para tod@s teve início em 2015 e suas atividades acontecem até os dias atuais. **Objeto da Experiência**: Prevenção combinada das Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Objetivos**: Ampliar o acesso da população à prevenção combinada das Infecções sexualmente transmissíveis no estado de Pernambuco; Ofertar testagem rápida para as ISTs; Realizar diagnóstico precoce das ISTs; Promover educação em saúde; Reduzir estigmas; Fortalecer a vigilância epidemiológica das ISTs. **Descrição da Experiência**: A experiência da ação do Ônibus Prevenção para Tod@s iniciou devido à necessidade de aumentar a oferta da prevenção combinada às Infecções sexualmente transmissíveis, especialmente em indivíduos em situação de vulnerabilidade e baixa adesão aos serviços de saúde convencionais. Nossas ações itinerantes são realizadas nos municípios do estado, através do ônibus, no qual possui salas específicas para a realização de testagens para HIV, sífilis e hepatites B e C, e aconselhamento pós testes. **Resultados**: Os principais resultados alcançados foi a ampliação da oferta da prevenção combinada, com a realização das testagens em pessoas que nunca haviam realizado os testes anteriormente, a oferta de Prep, Pep e distribuição de preservativos, reduzindo o risco de futuras infecções. Além da realização do diagnóstico precoce das ISTs e encaminhamentos para serviços de referencia para tratamento em tempo oportuno e pessoas orientadas quanto ao enfrentamento do estigma e discriminação. **Aprendizado e Análise Crítica**: A oferta itinerante de prevenção combinada é uma abordagem eficaz, mas exige planejamento cuidadoso, adaptabilidade, engajamento coletivo e profissionais de diferentes níveis e áreas. É um modelo que precisa ser continuamente monitorado e ajustado para garantir sua sustentabilidade e impacto positivo, fortalecendo assim, a estratégia da prevenção combinada, trazendo uma série de benefícios tanto para a população atendida quanto para o próprio SUS. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Ônibus Prevenção para Tod@s permite que o SUS chegue a diferentes territórios e facilita o atendimento de diversos indivíduos, principalmente em situação de maior vulnerabilidade, ajudando a promover a equidade no acesso ao cuidado. Visa também o fortalecimento da vigilância epidemiológica, melhorando o monitoramento da saúde, permitindo assim a implementação de ações mais específicas e direcionadas.

## Integração de estratégias para prevenção, promoção da saúde e segurança no trabalho: ações voltadas à saúde física, mental e social do trabalhador

TORRES, V.C.M.; PERREIRA, M.I.S.; SALES, M.L.C.P.; FAUSTO, S.S.B.; MARTINS, A.C.S.; SANTANA, T.H.M.; TABOSA, I.C.M.

Nível Central

**Período de Realização**: Iniciado em junho de 2025, o projeto segue ativo com ações contínuas de saúde e segurança. **Objeto da Experiência**: Integração de ações voltadas à saúde do trabalhador, abrangendo prevenção de doenças e promoção do bem-estar físico, mental e social. **Objetivos**: Implantar ações de vigilância em saúde do trabalhador, com foco na prevenção de riscos ocupacionais, redução de afastamentos, ergonomia adequada, acolhimento em saúde mental e promoção da qualidade de vida, fortalecendo a cultura de segurança e bem-estar. **Descrição da Experiência**: A experiência incluiu mapeamento ergonômico

dos setores, melhorias como fornecimento de mouses ergonômicos e apoios posturais, além da criação de fluxos acolhedores em saúde mental. Foram implementadas ações educativas e campanhas informativas, além da Ginástica Laboral semanal, com exercícios focados em mobilidade, alongamento e fortalecimento muscular, voltados à prevenção de LER/DORT. Também se monitorou o absenteísmo para análise de impacto das ações propostas. **Resultados**: Houve significativa redução do absenteísmo em relação aos meses anteriores, aumento do engajamento nas ações educativas e melhora nas queixas osteomusculares. O mapeamento ergonômico, aliado à ginástica laboral, contribuiu para adequações efetivas no ambiente de trabalho. Os fluxos de saúde mental garantiram um acolhimento mais rápido e eficaz. Além disso, os registros e notificações de acidentes de trabalho tornaram-se mais precisos, auxiliando medidas preventivas. **Aprendizado e Análise Crítica**: Verificou-se que ações isoladas não geram impacto sustentado sem acompanhamento contínuo e engajamento coletivo. A integração entre saúde física, mental e social, somada ao trabalho multiprofissional, foi essencial para os resultados positivos. A experiência demonstrou que educação permanente, escuta ativa e melhoria contínua fortalecem a cultura organizacional de segurança, promovendo mais saúde e sustentabilidade no ambiente de trabalho. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência mostrou que a integração entre saúde física, mental e social é essencial para promover um ambiente de trabalho mais saudável. Recomenda-se a ampliação da Ginástica Laboral, a continuidade do acompanhamento multiprofissional e a manutenção das estratégias ergonômicas, além de reforçar ações educativas permanentes, fortalecendo o compromisso institucional com a saúde do trabalhador e com a cultura de segurança.

## Assessoramento para qualificação da Avaliação Neurológica Simplificada (ANS) e validação do Grau de Incapacidade Física 2 (GIF 2) em hanseníase no momento do diagnóstico

CAVALCANTI, C.C.L.; BRITO, C.M.G.; SANTOS, D.R.L.; MORAES, I.I.; ESPÍNDOLA, M.D.A.; SOUZA, T.N.; SILVA, R.S.; SILVA, R.C.F.; LIMA, J.L.; CARNEIRO, V.C.F.C.; FAUSTINO, J.R.A.; OLIVEIRA, R.C.S.; APOLINÁRIO, J.F.L.; LIMA, M.C.A.L.; QUEIROZ, A.M.S.; MELO, J.A.G.; SILVA, J.N.D.

Nível Central

**Período de Realização**: 12 a 15 de agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: Assessorar a equipe de saúde na qualificação da ANS e validação do GIF 2 em hanseníase para adequada classificação e registro do dado em Petrolina-PE. **Objetivos**: Descrever o processo de assessoramento à equipe de saúde local para qualificar a aplicação da ANS e validar o GIF 2 em hanseníase, a fim de adequar a classificação do GIF e registro do dado, além da indução de condutas adequadas para prevenção das incapacidades físicas e reabilitação em hanseníase. **Descrição da Experiência**: Foi realizada assessoria no município de Petrolina-PE em parceria com o Ministério da Saúde e as equipes estadual e municipal. A ação envolveu atividades referentes à revisão de prontuários e notificações nos sistemas Sinan e SIGIF 2, realização de entrevistas com profissionais e pacientes, práticas de novas avaliações neurológicas, conforme ANS, discussão de casos clínicos e orientações técnicas voltadas ao correto registro e validação do GIF 2. **Resultados**: Do total de 19 casos registrados no Sinan como Grau de Incapacidade Física 2 (GIF 2), foram investigados e reavaliados 13 pacientes durante a assessoria. Desses, apenas 4 casos (30,7%) tiveram a classificação de GIF 2 confirmada, enquanto em 9 casos (69,2%) o GIF 2 atribuído no diagnóstico não foi confirmado, sendo 5 casos (55,6%) atribuído ao GIF 0 e 4 casos (44,4%) atribuído

ao GIF 1, evidenciando uma discrepância significativa entre o diagnóstico inicial e a situação clínica atual. **Aprendizado e Análise Crítica**: A ação destacou a relevância da ANS como ferramenta essencial na vigilância das incapacidades e na qualificação do cuidado. Evidenciou-se a necessidade de capacitação continuada e de integração entre vigilância e atenção básica. Pois, a avaliação do GIF em hanseníase e a validação deste, são etapas fundamentais para avaliar precocemente danos neurais, orientar condutas terapêuticas adequadas e monitorar a efetividade das ações de prevenção de incapacidades. **Conclusões e/ou Recomendações**: A assessoria apresentou impacto positivo na padronização da ANS e na validação do GIF 2, contribuindo para maior precisão diagnóstica e vigilância qualificada. Recomenda-se institucionalizar o comitê técnico municipal e promover curso de prevenção de incapacidades, garantindo a continuidade e fortalecimento das ações de vigilância, cuidado e reabilitação das pessoas acometidas pela hanseníase.

## Curso de Aperfeiçoamento de Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: formação crítica para a ação transformadora

LIRA, P.V.R.A.; ALBUQUERQUE, D.O.; AZEVEDO, A.L.; BAÊTA, K.F.

Nível Central

**Período de Realização**: Início em abril de 2024 e tem a última turma do curso programada para junho de 2026. **Objeto da Experiência**: Programa de Formação em Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e suas turmas do Curso de Aperfeiçoamento em Visatt (CAVISATT). **Objetivos**: Descrever a proposta do Curso de Aperfeiçoamento em Visatt como componente do Programa de Formação em Visatt. **Descrição da Experiência**: O PFVISATT nasceu de parceria realizada entre a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, o Ministério Público do Trabalho e o Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh/Fiocruz/RJ). Nele, além da publicação de materiais e o desenvolvimento de comunidades de prática, estão organizadas três turmas do Curso de Aperfeiçoamento em Visatt, divididas por macrorregiões e objetivando formar profissionais da vigilância e controle social para o aperfeiçoamento das ações de Visatt. **Resultados**: Até novembro de 2025 foram realizadas duas turmas do CAVISATT, com um total de 70 cursistas formados. O curso baseia-se na pedagogia da alternância, partindo da realidade dos cursistas, alternando momentos teóricos e ações práticas nos territórios. A matriz curricular do curso compreende quatro unidades, que articulam conteúdos acerca da relação trabalho, ambiente e saúde; vigilância epidemiológica em st, vigilância de ambientes e processos de trabalho e comunicação e participação social. **Aprendizado e Análise Crítica**: Partir da compreensão de que o processo de formação dos sujeitos deve ser crítico-reflexivo e ancorado em uma práxis auxilia na adoção de práticas comprometidas por parte dos cursistas, docentes e tutores com a transformação da realidade. A formação baseada na pedagogia da alternância auxiliou nesse processo, assim como a articulação intersetorial entre SES-PE, CESTEH-RJ e MPT-PE. **Conclusões e/ou Recomendações**: O processo formativo buscou relacionar a vivência prática dos cursistas com as necessidades da Visatt nos territórios, tentando articular estas aos princípios de diretrizes da PNSTT. A participação do controle social nas turmas foi fundamental para ampliar o olhar e o desenvolvimento das atividades em grupo.A alta rotatividade dos profissionais, sobretudo nos municípios, e os vínculos precários dificultaram a continuidade de ações pós curso.

## Relato das atividades de campo de vigilância sanitária regional – VI Geres

RODRIGUES, R.M.S.; SANTOS, P.S.L.; CAVALCANTI, A.T.; JÚNIOR, J.C.B.; MANDU, L.C.S.; AMARAL, D.H.A.; BARROS,

G.R.A.R.S.; FARIAS, S.B.; PIRES, A.P.D.; SILVA, A.C.R.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: 2024. **Objeto da Experiência**: Promoção da saúde através da prevenção de risco sanitário. **Objetivos**: Relatar as atividades de campo realizadas no ano de 2024, destacando os principais resultados, desafios e propostas de melhoria. **Descrição da Experiência**: Inicialmente são realizadas a análise documental de todos os processos aptos a serem visitados. Em seguida são definidas as visitas técnicas por municípios e áreas de atuação, priorizando os serviços segundo o grau de risco. As atividades são realizadas com instrumentos de gestão e dotadas de materiais de apoio como: termos e autos de notificação. Em seguida registra-se na planilha de monitoramento e gestão que subsidia o planeamento e acompanhamento das atividades na região de saúde. **Resultados**: Vistorias em estabelecimentos: 172 Coletas de amostras de água e alimentos: 82 Denúncias do MPPE e Poder Judiciário: 13 Notificação Emitidas: 20 Suspensão de Atividades: 02 Ação Conjuntas com equipes municipais e outros órgãos: 02 Orientações e capacitações: 13 Foram ainda observados os seguintes pontos: Aumento do número de fiscalização e inspeção sanitária realizadas e melhoria no tempo de resposta para situação de riscos detectados. **Aprendizado e Análise Crítica**: O monitoramento constante permite ajustes rápidos e melhoria contínua das ações, bem como uma resposta mais rápida do regulado, quando da necessidade de adequações sanitárias que visam eliminar riscos à saúde. Foi percebido também a necessidade de fortalecimento das ações educativas e capacitar e atualizar fiscais. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência descrita das ações de campo da vigilância sanitária tem grande importância dentro do contexto do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, contribuindo com a garantia da qualidade dos produtos e serviços disponíveis a população da VI região de saúde.

## Guia prático para implementação de Comitês Municipais de Prevenção aos Sinistros de Motocicleta: uma estratégia regional de vigilância e segurança viária

MELO[1], M.C.; WANDERLEI[2], T.N.G.; NASCIMENTO[2], A.A.O.; ASSUNÇÃO[1], S.C.C.; SILVA[2], L.R.; SANTANA[2], M.C.; PIMENTAL[2], I.T.

[1]Universidade de Pernambuco, Garanhuns, Pernambuco
[2]V Gerência Regional de Saúde de Pernambuco, Garanhuns, Pernambuco

**Período de Realização**: Planejado em 2024, elaborado e implantado em agosto /2025, V Gerência Regional de Saúde Pernambuco. **Objeto da Experiência**: Elaboração e implementação de um guia para criação e funcionamento dos Comitês Municipais de Prevenção de Sinistros de Motocicleta (CMPAM). **Objetivos**: Promover a descentralização das ações de prevenção de sinistros motociclísticos, oferecendo aos municípios uma metodologia padronizada e participativa para criação dos CMPAMs, fortalecendo a integração intersetorial e reduzindo o número de sinistros e mortes no trânsito dos municípios da V GERES. **Descrição da Experiência**: A experiência foi conduzida pelo Comitê Regional de Prevenção de Sinistros de Motocicleta (CRPAM) da V GERES, que desenvolveu um guia técnico para orientar a formação e gestão dos CMPAMs. A proposta surgiu no planejamento de 2024, a partir da necessidade de ampliar o alcance das ações regionais e adaptar estratégias às realidades locais. Foi elaborado em agosto de 2025 pela equipe do CRPAM e uma residente de Saúde Coletiva, com base em dados regionais e nas diretrizes da Vigilância em Saúde. **Resultados**: Dos 21 municípios da V GERES, seis aderiram à

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

proposta e iniciaram o processo de criação dos comitês, após reuniões e articulações entre o CRPAM e as gestões municipais de saúde. A meta de alcançar 30% de adesão foi atingida. A experiência ampliou o engajamento intersetorial, estimulando a educação no trânsito e o uso de dados locais para ações preventivas mais assertivas. Espera-se que a implementação contribua para reduzir os números de sinistros e óbitos envolvendo motociclistas na região. **Aprendizado e Análise Crítica**: O processo evidenciou que a descentralização e o diálogo são fundamentais para a sustentabilidade das ações de vigilância em causas externas. A construção coletiva do guia fortaleceu o compromisso dos territórios, estimulando o protagonismo local. Assim, revelou a importância da atuação intersetorial, integrando saúde, segurança, educação e transporte, ampliando o impacto das estratégias de prevenção. Tudo isso visa, de forma articulada, à redução dos indicadores de sinistros. **Conclusões e/ou Recomendações**: A criação dos CMPAMs mostrou-se uma estratégia eficaz para fortalecer a Vigilância da Morbimortalidade por causas externas. Recomenda-se a ampliação da metodologia para as demais GERES, integrando o guia às políticas regionais de vigilância, com monitoramento contínuo dos indicadores e incentivo à participação social. A linguagem didática e objetiva adotada contribuíram para a compreensão dos conteúdos, facilitando sua aplicação prática.

## A ampliação do olhar da Vigilância Sanitária para além do produto/ consumidor: a incorporação da Saúde do Trabalhador nas ações de rotina

MELO, W.M.; LIRA, P.V.R.A.; ALBUQUERQUE, D.O.; PATRIOTA, Y.B.G.; BAÊTA, K.F.

Nível Central

**Período de Realização**: Abril de 2024 até Setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Desenvolvimento de ações que tenham interface com a Saúde do Trabalhador (ST) na Vigilância Sanitária (Visa) em Pernambuco. **Objetivos**: Descrever as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária que ampliam o foco das ações para além do objeto usual, incorporando os processos, os trabalhadores e os ambientes. **Descrição da Experiência**: A Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat) Estadual foi incorporada à Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (Apevisa) em abril de 2024. A partir de então, aprofundou-se a inclusão do tema Saúde do Trabalhador, com foco na relação dos processos, dos trabalhadores e dos ambientes na rotina da Visa. A temática foi incluída por meio da realização de fóruns, cursos, webinários, notas técnicas, inspeções sanitárias e rodízios dos fiscais sanitários na área técnica de ST. **Resultados**: Foram realizados fóruns regionais e estadual de Visa. O objeto da Visa com o olhar para a Saúde do Trabalhador esteve em pauta nas discussões em 6 fóruns regionais e 1 estadual. Essas atividades envolveram fiscais sanitários dos municípios, das Geres e do nível central. Também foi incluído na rotina dos inspetores nomeados rodízio na área técnica de ST, contemplando ações do Cerest Estadual e da Unidade de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho (Univapt). **Aprendizado e Análise Crítica**: A integração entre a Visa e a Visat é pautada desde a instituição SUS. No entanto, são encontradas dificuldades na realização de ações conjuntas, bem como na ampliação do objeto e atuação da Visa que deve compreender seu olhar para a ST, seus ambientes e processos. As ações desenvolvidas a partir da inclusão da área técnica de ST na Apevisa auxiliaram na difusão das informações relacionadas à Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho, auxiliando na mudança de olhar do fiscal sanitário. **Conclusões e/ou Recomendações**: Apesar dos avanços ainda existem dificuldades em relação à ampliação conceitual e prática da VISA na execução de ações voltadas para a proteção da saúde dos trabalhadores. Reforçar a atuação

conjunta entre as vigilâncias e os diferentes entes federados parece ser um caminho para a transformação dos processos de trabalho da vigilância em saúde, promovendo transformações nos ambientes e processos de trabalho em prol da saúde dos trabalhadores.

## UBS PET de Pesqueira/PE: Serviço Municipal de Saúde Animal para Prevenção de Zoonoses e Promoção da Saúde Única

CORDEIRO, M.H.S.; BARROS, G.R.A.R.S.; LOPES, J.C.; GALINDOM, R.A.O.; ALMEIDA, J.M.V.; CARNEIRO, M.P.L.S.R.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: Atividades contínuas, realizadas de segunda a sexta- feira desde agosto de 2024. **Objeto da Experiência**: Serviço de saúde animal da Vigilância em Saúde de Pesqueira/PE, com foco em prevenção e controle de zoonoses, como raiva e leishmaniose. **Objetivos**: Promover o cuidado integral à saúde animal e a prevenção de zoonoses, fortalecendo a vigilância e a promoção da saúde única. Ampliar o acesso a serviços veterinários, garantir vacinação antirrábica e testes de leishmaniose, além de ações educativas e intersetoriais com o meio ambiente. **Descrição da Experiência**: A UBS PET de Pesqueira funciona de segunda a sexta-feira sob gestão da Vigilância em Saúde municipal. Conta com médico veterinário três vezes por semana, oferecendo atendimentos clínicos, triagens e orientações. Realiza vacinação antirrábica e testes rápidos de leishmaniose, integrando ações preventivas e educativas com a Secretaria de Meio Ambiente. Participa de campanhas de vacinação, educação sanitária e controle populacional, contribuindo para reduzir riscos à saúde humana e animal. **Resultados**: O serviço ampliou a cobertura vacinal antirrábica e o diagnóstico precoce de leishmaniose, fortalecendo o controle de zoonoses. As ações intersetoriais aumentaram o vínculo com a população e a efetividade da vigilância. Houve qualificação das informações e maior resolutividade do atendimento. A UBS PET tornou-se referência municipal em saúde única e vigilância de zoonoses. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstra que serviços de saúde animal fortalecem a vigilância e previnem zoonoses. Os principais desafios incluem ampliar a equipe técnica, garantir suporte laboratorial e fortalecer a educação permanente. O êxito reforça a importância da integração intersetorial e da sustentabilidade institucional para ações contínuas de vigilância e promoção da saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: A UBS PET consolidou-se como serviço essencial na prevenção de zoonoses e promoção da saúde única, integrando ações clínicas, laboratoriais e educativas. Recomenda-se fortalecer a equipe técnica, ampliar a capacidade diagnóstica e manter parcerias intersetoriais, assegurando infraestrutura e insumos adequados.

## A utilização da busca ativa como ferramenta de detecção de casos de sarampo e rubéola “Dia S”- relato de experiência

SILVA[1], A.A.T.S.; DINIZ[2], M.L.; OLIVEIRA[2], M.L.; MAIA[1], R.C.C.; RAMOS[3], R.A.N.

[1]Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco
[2]Secretaria de Saúde do Recife, Recife, Pernambuco
[3]Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, Garanhuns, Pernambuco

**Período de Realização**: Dia 16 de junho 2025 uma capacitação técnica para os ACS's e 17 a 27 de junho 2025 as buscas ativas. **Objeto da Experiência**: Evidenciar a não circulação dos vírus do sarampo e rubéola no território, através da busca ativa de casos suspeitos. **Objetivos**: Relatar as ações que foram desenvolvidas antes, durante e após o “Dia S”, no distrito sanitário VII, da cidade de Recife-

PE, fortalecendo o sistema de investigação epidemiológica distrital e fornecendo dados atuais do cenário das doenças exantemáticas no município. **Descrição da Experiência**: A busca ativa dos casos suspeitos de doenças exantemáticas no DSVII, foi precedido por uma capacitação no dia 16 de junho de 2025,com público alvo os agentes comunitários de saúde e ofertada pela vigilância epidemiológica do distrito; cujo conteúdo abordado foi a identificação clínica e o passo a passo da alimentação das informações no sistema "RedCap". Entre os dias 17 a 27 de junho de 2025,os ACS's realizaram as buscas nas visitas domiciliares, efetuando a investigação clínica e coleta de dados. **Resultados**: Através deste método foi possível rastrear os casos suspeitos, investigar através de exames laboratoriais para descartar ou confirmar os casos, realizando o monitoramento dessas doenças no território. Conferindo uma captação de coleta de dados sistematizada, organizada e padronizada, permitindo a intervenção do sistema de saúde no bloqueio destas enfermidades. **Aprendizado e Análise Crítica**: A implementação da busca ativa é uma estratégia essencial de vigilância em saúde, permitindo não apenas o monitoramento do comportamento da doença na população, mas também, aumenta a chance da detecção precoce de casos de interesse, sendo imprescindível na prevenção de surtos, protegendo as comunidades mais vulneráveis contra o sarampo e a rubéola (Brasil, 2025). Deste modo, a ação relatada exemplifica o poder das ações de campo, identificando em tempo oportuno os casos suspeitos. **Conclusões e/ou Recomendações**: A busca ativa é uma ferramenta estratégica na promoção da vigilância epidemiológica a nível nacional, estadual, municipal e distrital. Fortalecendo o vínculo entre a atenção básica e vigilância em saúde na investigação, solução e bloqueio de doenças. Assim como, na aquisição de dados que nortearão o cenário atual das doenças exantemáticas, que servirão para guiar e elaborar novas estratégias de promoção, prevenção e controle.

## FREVO: Framework Automatizado para Vigilância Epidemiológica de SRAG Pediátrica em Pernambuco

REVOREDO, T.M.; ALVES, J.G.B.

Nível Central

**Período de Realização**: Janeiro de 2013 a dezembro de 2024 (desenvolvimento 2021-2025). **Objeto da Experiência**: Sistema automatizado de predição e análise de Síndrome Respiratória Aguda Grave em população pediátrica (0-19 anos). **Objetivos**: Desenvolver e validar framework automatizado (FREVO) para análise preditiva de SRAG pediátrica utilizando dados do SIVEP-Gripe/ OpenDATASUS, com capacidade de prever demanda hospitalar e identificar casos de risco em Pernambuco. **Descrição da Experiência**: O FREVO processa automaticamente 40.319 casos validados (2013-2024) através de coleta diária por web scraping, pipeline ETL e ensemble de machine learning (Random Forest, Gradient Boosting e Regressão Logística). Utiliza 24 características preditivas organizadas em grupos clínicos, temporais, sazonais e epidemiológicos, gerando predições mensais de casos e probabilidades individuais de hospitalização, UTI e óbito. **Resultados**: Análise de 40.319 casos válidos (2013- 2024). Predição mensal com $R^2$=0,770, MAE=102,8. Classificação de risco para UTI com AUC=0,713, sensibilidade=68,83%, especificidade=61,13%. Identificação de padrões regionais: Região Metropolitana concentra 59% dos casos, seguida por Zona da Mata (23%). Faixa etária 1-4 anos representa 58% dos casos. Sistema gera relatórios automatizados em português. **Aprendizado e Análise Crítica**: O princípio da contextualização mostrou-se fundamental: soluções genéricas não capturam especificidades locais. Em contexto tropical com cocirculação viral contínua, sinais clínicos diretos (dispneia, saturação). **Conclusões e/ ou Recomendações**: O FREVO demonstra viabilidade de ferramentas contextualizadas

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

para vigilância epidemiológica, oferecendo predições úteis para triagem de UTI e planejamento de recursos. Recomenda- se validação geográfica externa, integração com determinantes sociais e implementação de monitoramento de drift para sustentabilidade.

## Vigilância se Faz com Gente: Educação Permanente e Reestruturação da Vigilância Epidemiológica na Ampliação das Notificações de Acidentes de Trabalho em Chã Grande-PE

BARROS, G.C.S.S.; SILVA, J.S.S.; VARELA, M.B.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: Julho de 2022 a junho de 2025, com ações contínuas de capacitação e fortalecimento das notificações. **Objeto da Experiência**: Reestruturação da equipe da Vigilância Epidemiológica e implantação de educação permanente para aumentar a notificação de acidentes de trabalho. **Objetivos**: Fortalecer a vigilância de acidentes de trabalho por meio de capacitações, rodas de conversa e devolutivas de dados, sensibilizando profissionais sobre a importância da notificação e investigação oportuna. **Descrição da Experiência**: Após a reestruturação da equipe em julho de 2022, foram promovidas capacitações periódicas, rodas de conversa, análise dos fluxos de notificação e devolutivas contínuas aos profissionais. A ação, apoiada pela I GERES, integrou diferentes setores da saúde. Foram definidos papéis claros, implantadas rotinas de educação permanente e reforçada a sensibilização para a notificação e prevenção de acidentes de trabalho. **Resultados**: Entre 2022 e 2025, foram registradas 138 notificações de acidentes de trabalho, contra apenas 6 nos quatro anos anteriores (2018–2021), representando um aumento de 2.200%. Houve maior sensibilização dos profissionais, melhoria no preenchimento das fichas e fortalecimento do fluxo de informações para planejamento e prevenção. **Aprendizado e Análise Crítica**: A educação permanente mostrou-se eficaz para aumentar a detecção e qualificação das notificações. O engajamento contínuo das equipes e a integração entre vigilância e atenção primária foram essenciais. Entre os desafios superados destacam-se limitações estruturais iniciais e a necessidade de consolidar a adesão e o compromisso de todos os profissionais, garantindo a sustentabilidade das ações. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência evidencia que educação permanente e reestruturação da equipe fortalecem a vigilância de acidentes de trabalho. Recomenda-se manter capacitações regulares, integração intersetorial e fluxo institucionalizado, garantindo sustentabilidade e melhoria contínua das notificações.

## Gestão da informação como estratégia de fortalecimento da vigilância epidemiológica: construção de uma ferramenta de monitoramento de agravos e indicadores

SILVA, L.M.; FREITAS, A.P.I.C.; LEITE, A.F.B.; JÚNIOR, J.S.G.; SILVA, M.E.M.

Gestão Municipal

**Período de Realização**: A ferramenta foi construída entre 15 de Junho e 31 de Julho de 2025. **Objeto da Experiência**: Construção de um instrumento digital de monitoramento de agravos da vigilância epidemiológica. **Objetivos**: Fortalecer a gestão da informação na Vigilância Epidemiológica por meio de uma ferramenta digital e da sistematização de dados, visando qualificar o monitoramento de agravos e indicadores, subsidiando a tomada de decisão em tempo oportuno. **Descrição da Experiência**: A experiência consistiu na construção de uma planilha digital e automatizada para sistematização do monitoramento das arboviroses e leptospirose na Vigilância Epidemiológica municipal. O processo envolveu o levantamento, tabulação e análise dos dados, sistematizados no Excel

através de gráficos e tabelas. Ainda, houve a integração com a vigilância ambiental, possibilitando a identificação de áreas prioritárias de intervenção. **Resultados**: Foi elaborado um diagrama de controle integrado à análise histórica e territorial dos casos, possibilitando o monitoramento semanal, detecção de inconsistências e identificação de áreas de risco. A ferramenta permitiu a consolidação automática dos dados, otimizando o fluxo entre notificação, investigação e encerramento dos casos. A automatização qualificou a confirmação pelo critério clínico-epidemiológico, subsidiou a construção de boletins e planejamento das ações de vigilância epidemiológica. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a relevância de ferramentas estruturadas para qualificar a vigilância epidemiológica. A padronização e sistematização dos dados, aliadas à integração com outra vigilância, ampliaram a qualidade das informações, a capacidade analítica e reduziram inconsistências, permitindo decisões mais oportunas e baseadas em evidências. Apesar da integração, o processo depende de investimentos contínuos para incorporação da rotina. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implementação mostrou potencial de qualificação da vigilância, porém requer esforços para institucionalizar a rotina analítica e garantir suporte técnico contínuo. Recomenda-se ampliar gradualmente a aplicação da ferramenta a outros agravos, promovendo uma cultura de análise crítica e uso estratégico dos dados.

## Análise da vacinação contra o HPV em adolescentes: Impactos da Estratégia de Dose Única e Ampliação Etária Municípios da 1ª Regional de Saúde/PE (2023–2025)

LIMA, S.R.; SILVA, E.P.S.; BRANDÃO, G.P.; PINHEIRO, A.B.; COSTA, M.; PINTO, M.F.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Análise das doses aplicadas e cobertura vacinal contra no HPV, entre janeiro 2023 a julho de 2025. **Objeto da Experiência**: A vacina contra o HPV para prevenir neoplasias relacionadas ao vírus, como o câncer de colo do útero. Público-alvo prioritário adolescente 09 a 19 ano. **Objetivos**: Analisar a evolução da cobertura vacinal nessa faixa etária habitual de 09 a 14 anos, os impactos da atual dose única e o incremento da vacinação estendida até os 19 anos de idade, na 1ª Regional de Saúde, entre os anos de 2023 e 2025. **Descrição da Experiência**: Trata-se de estudo descritivo com dados do Program Nacional de Imunização, relatórios da Secretaria Estadual de Saúde e portais municipais, com foco na aplicação das doses nas escolas, municipais e estaduais. **Resultados**: Entre 2023 e 2025, as ações escolares de vacinação foram ampliadas na I Regional. A cobertura passou de 69,4% (meninas) e 46,1% (meninos) em 2023 para 71,2% e 55,9% em 2024, após ampliar o público até 19 anos. Recife obteve 86,6% e 70,6%. Em 2025, os municípios reforçaram as estratégias visando 90% de cobertura, resultando em aumento de 28% nas doses aplicadas em relação a 2024. **Aprendizado e Análise Crítica**: Apesar dos esforços desde 2023, a maioria dos municípios segue abaixo da meta de ≥ 90%, principalmente fora da capital. A adoção da dose única e a vacinação escolar sistemática favorecem avanços, mas a desigualdade de cobertura entre municípios persiste. **Conclusões e/ou Recomendações**: Entre 2023 e 2025, houve progresso na vacinação contra o HPV na 1ª Regional, sustentado por estratégias escolares e ampliação etária. Embora as metas ainda não tenham sido plenamente atingidas, a continuidade das ações estaduais e municipais, aliada ao monitoramento local, é essencial para ampliar e consolidar a cobertura vacinal.

## Panorama do absenteísmo por doença entre servidores de um hospital da rede estadual de saúde de Pernambuco

BARROS, A.F.C.; SIQUEIRA, R.S.; ROCHA,

G.A.; ARAÚJO, F.T.C.S.; SOUZA, H.C.M.; ALMEIDA, T.C.

Hospital Getúlio Vargas, Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: Monitoramento dos dados no período de janeiro a junho de 2025. **Objeto da Experiência**: Causas e perfil dos trabalhadores com afastamento por licença médica, de um hospital público de Pernambuco. **Objetivos**: Analisar os atestados médicos registrados na Coordenação de Saúde e Segurança do Trabalhador do SUS do Hospital Getúlio Vargas (CSSTSUS-HGV); Identificar perfil dos servidores afastados; Levantar as principais causas de absenteísmo. **Descrição da Experiência**: Foi realizada a análise dos atestados médicos apresentados na CSSTSUS- HGV, com o objetivo de identificar o perfil dos servidores afastados por licença médica. As informações foram organizadas em planilha de monitoramento, permitindo reconhecer setores mais afetados, causas predominantes, sexo, função, vínculos e regime de trabalho, visando subsidiar ações preventivas voltadas à promoção da saúde do trabalhador. **Resultados**: Observou-se maior incidência de afastamentos entre trabalhadores do sexo feminino, especialmente da enfermagem, no setor da emergência, sob regime estatutário. As principais causas de absenteísmo foram doenças osteomusculares, transtornos mentais e comportamentais e doenças respiratórias. Os dados mostraram a influência das condições de trabalho e da sobrecarga física e emocional no adoecimento dos profissionais do hospital. **Aprendizado e Análise Crítica**: A análise revelou a necessidade de fortalecer ações de vigilância e atenção à saúde do trabalhador e aprimorar o acompanhamento dos servidores afastados. Observou-se a necessidade de programas focados em saúde mental e ergonomia. Este estudo também reforça, a importância do cuidado institucional e da prevenção, como estratégias essenciais para valorizar e proteger a saúde dos trabalhadores. **Conclusões e/ou Recomendações**: O estudo revelou maior incidência entre enfermeiras da emergência por doenças osteomusculares, transtornos mentais e respiratórios, refletindo sobrecarga e condições laborais. Conclui-se ser vital fortalecer a vigilância e atenção à saúde do trabalhador, com programas de ergonomia e saúde mental. É imperativo implementar políticas para reduzir a sobrecarga e promover ambientes mais saudáveis, valorizando e protegendo a saúde profissional.

## Ações entomológicas sobre a identificação de triatomíneos na gerencia regional de saúde do Sertão do Araripe – IX Geres

ULISSES, V.R.A.; LINHARES, E.A.G.; SOUZA, A.M.V.; ARAÚJO, C.M.G.; FILHO, R.G.B.; MELO, F.A.P.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: O treinamento sobre Triatomíneos ocorreu do segundo semestre do ano de 2024 ate 2025. **Objeto da Experiência**: Melhorar a demanda das ações dos agentes de endemias contra a Doença de Chagas nos municípios da IX GERES. **Objetivos**: Treinar agentes de endemias responsáveis pelas ações da Doença de Chagas para identificação de espécies de Triatomíneos na Região do Sertão do Araripe Pernambuco; e Aprimorar o fluxo de envio dos Triatomíneos juntamente aos formulários necessários para avaliação do controle de qualidade. **Descrição da Experiência**: Foi realizado um treinamento no Laboratório Regional de Saúde Pública da IX GERES sobre a identificação de espécies de Triatomíneos que são encontradas com maior frequência pelos 11 municípios que compõe essa regional. Os insetos foram analisados por profissionais de endemia, orientados pela analista em saúde do setor de entomologia do laboratório, onde foi utilizado lupas, pinças, placa de Petri, EPIs e um livro de classificação taxonômica de Triatomíneos. **Resultados**:

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

Todos os municípios que fazem parte da IX Regional de Saúde foram contemplados com o treinamento, onde tiveram a oportunidade de ver na prática como identificar o inseto popularmente conhecido como “barbeiro”, bem como, sobre o preenchimento correto dos formulários exigidos junto ao material enviado e autonomia no serviço com ações que devem ser executadas para orientação da população sobre o agente causador da doença. **Aprendizado e Análise Crítica**: É considerável a rotatividade de funcionários nos municípios pela questão política, e isso interfere em alguns aspectos pelo fato de uma equipe estar locado para um determinado serviço em um curto período de tempo, tendo a necessidade de ter constantemente treinamentos para atualizar o servidor e o fluxo do trabalho. **Conclusões e/ou Recomendações**: Foi de boa valia o treinamento, pois para muitos era uma novidade essa prática de manuseio com o inseto o que gerou interesse na área para a maioria, principalmente aos iniciantes. Com o envio correto dos formulários e a identificação do inseto que é o agente causador da Doença de Chagas, a tendência é melhorar o fluxo de envio e rotina desse material e ampliar o entendimento sobre o agravo.

## Araripina-PE fortalece a imunização contra o HPV em imunocomprometidos com ação do Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA municipal: Relato de Experiência

COELHO[1], T.L.; ALMEIDA[2], G.O.R.; LOURENÇO[3], R.L.A.; ALENCAR[3], I.N.L.; ALENCAR[3], C.A.B.; SANTOS[3], D.R.L.; SAMPAIO[3], E.B.; NOVAIS[3], P.C.; LIMA[3], G.M.D.A.; LOPES[3], C.W.S.

[1]Secretaria de Saúde de Pernambuco, Recife, Pernambuco
[2]Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Recife, Pernambuco
[3]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: O planejamento estratégico e as ações de imunização iniciaram em abril de 2025 e está em andamento. **Objeto da Experiência**: Imunização em pacientes imunocomprometidos assistidos pelo CTA de Araripina-PE. **Objetivos**: Descrever as estratégias de imunização planejada e executada pelo Programa Nacional de Imunização – PNI, contra o HPV para imunocomprometidos acompanhados pelo CTA em Araripina-PE. **Descrição da Experiência**: Estudo descritivo e quantitativo, tipo relato de experiência, realizado pelo PNI e CTA de Araripina-PE, baseado na vivência do planejamento de ações intersetoriais para imunização contra o HPV em 168 pacientes imunocomprometidos, conforme a Nota Técnica nº 16/2025-DPNI/SVSA/MS, que recomenda o esquema vacinal em três doses (0, 2 e 6 meses) para pessoas vivendo com HIV/Aids, transplantados e pacientes oncológicos. **Resultados**: Em abril de 2025, dos 168 pacientes acompanhados pelo CTA de Araripina-PE, apenas três (1,78%) apresentavam registro de vacinação contra o HPV, evidenciando uma baixa cobertura vacinal e a necessidade urgente de intensificar as ações de imunização voltadas a esse público. Após o início das ações, observou-se um avanço significativo: 39 (23,2%) pessoas com 1ª dose, 6 (3,57%) pessoas com 2ª dose, 3 (1,78%) pessoas com 3ª dose. **Aprendizado e Análise Crítica**: O planejamento estratégico, aliado às ações intersetoriais, trouxe resultados positivos no fortalecimento da imunização contra o HPV entre os imunocomprometidos acompanhados pelo CTA de Araripina-PE. Contudo, o principal desafio para ampliar a cobertura vacinal tem sido o número de pacientes faltosos, que não comparecem regularmente nas datas agendadas para a vacinação, comprometendo a continuidade do esquema vacinal. **Conclusões e/ou Recomendações**: A baixa cobertura vacinal contra o HPV em imunodeprimidos é um desafio para as coordenações e equipes de saúde, exigindo estratégias de busca ativa, sensibilização e acompanhamento para garantir a adesão e a conclusão do esquema

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

vacinal. É necessário planejamento e ações intersetoriais que assegurem o acesso à prevenção do câncer, preservando o sigilo e o acolhimento desse público. Palavras chaves: HPV, planejamento, populações vulneráveis.

### A incorporação de ferramentas digitais para a sistematização, agilidade e eficiência das atividades técnicas no enfrentamento da Tuberculose

MELO, J.A.G.; CARNEIRO, V.C.F.C.; FAUSTINO J.R.A.; SILVA, R.C.F.; LIMA, J.L.; OLIVEIRA, R.C.S.; APOLINÁRIO, J.F.L.; LIMA, M.C.A.L.; QUEIROZ, A.M.S.; EPÍNDOLA, M.D.A.; SILVA, J.N. D.; SILVA, R.S.; CAVALCANTI, C.C.L.; SANTOS, D.R.L.; MORAES, I.I.; SOUZA, T.N.; BRITO, C.M.G.

Nível Central

**Período de Realização**: A análise foi realizada de Outubro de 2024 a Outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implementar o uso de Ferramentas Digitais na Rotina do Programa Estadual da Tuberculose. **Objetivos**: Aprimorar a Vigilância da Tuberculose e Avaliar o uso das Ferramentas Digitais pela Equipe. **Descrição da Experiência**: Atuação na área técnica da Tuberculose com uso de ferramentas como Office, Google Drive, Meet, Formulários e Canva. As tecnologias facilitaram a organização de documentos, comunicação remota, coleta e análise de dados. Contribuíram para o diagnóstico situacional, definição de metas e ações mais alinhadas às necessidades da vigilância epidemiológica, promovendo agilidade, colaboração e resultados efetivos. **Resultados**: O formulário aplicado à área técnica permitiu mensurar avanços no uso de ferramentas digitais no enfrentamento da Tuberculose. Google Forms foi usado por 75%, Excel e PowerPoint por 62,5%, Canva, Meet e Word por 50%, e o Drive por 100%. As ferramentas contribuíram para sistematização, agilidade e eficiência das atividades, melhorando o desempenho da equipe na coleta de dados, comunicação, produção de materiais e organização técnica. **Aprendizado e Análise Crítica**: O uso de ferramentas digitais como Google Drive, Meet, Formulários, Canva e Pacote Office aprimora a organização, comunicação e análise na vigilância da TB. Possuindo, a elevação da produtividade e o fortalecimento do processo de tomada de decisões. Com isso, ressalta-se a relevância do treinamento profissional para tecnologias inovadoras e de uma infraestrutura adequada para o uso eficaz, favorecendo o desempenho da equipe técnica no enfrentamento da TB. **Conclusões e/ou Recomendações**: Evidenciou-se a relevância das ferramentas digitais na sistematização, agilidade e eficiência das ações contra a tuberculose. Tais tecnologias mostraram-se estratégicas para a área técnica. Destaca-se ainda que o treinamento contínuo dos profissionais, aliado ao uso dessas ferramentas, é essencial para potencializar o aproveitamento dos dados disponíveis.

### Fiscalização sanitária em hospitais da II região de saúde de Pernambuco: da inspeção ao planejamento de procedimento operacional padronizado

GOMES, A.S.; BARBOSA, S.A.B.; NUNES, T.B.A.; SILVA, E.A.G.; ANDRADE, D.H.H.; AGUIAR, E.S.S.; COSTA, I.H.S.L.

Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária – II UR. Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, Recife, Pernambuco.

**Período de Realização**: Entre março a julho de 2025. **Objeto da Experiência**: Identificação da ausência da elaboração e/ou revisão de procedimentos operacionais padronizados em hospitais da segunda região de saúde. **Objetivos**: Relatar a experiência de fiscalização sanitária em hospitais da segunda região de saúde de Pernambuco e o cumprimento das boas práticas em serviços de saúde. **Descrição da Experiência**: Durante fiscalizações sanitárias em hospitais da segunda regional de saúde de Pernambuco,

avaliaram-se estrutura, funcionamento e práticas assistenciais em relação às normas vigentes. Constatou-se a ausência ou insuficiência de procedimentos operacionais padronizados (POP) para atividades rotineiras, revelando falta de padronização e riscos à saúde. Diante disso, a equipe elaborou um instrumento com sugestões de POP's, visando subsidiar o planejamento e orientar implementações de boas práticas. **Resultados**: Evidenciou-se a ausência e/ou insuficiência de POPs, bem como suas revisões. Foi desenvolvido um instrumento contendo uma lista de sugestões de POP's elaborada conforme normas sanitárias e compatíveis com as práticas específicas de cada setor hospitalar. Ele foi disponibilizado às unidades, visando orientar o planejamento, subsidiar futuras implementações e promover maior uniformidade, segurança, eficiência e qualidade na assistência prestada aos pacientes. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência permitiu identificar fragilidades institucionais e reforçou a importância da ação fiscalizatória para fortalecimento da qualidade da assistência. Identificou-se a relevância e a pertinência de instrumentos para orientação e planejamento, contribuindo para padronização de práticas, redução de riscos e promoção de processos seguros e eficientes. Como desafios, incluem-se a necessidade de engajamento contínuo das equipes hospitalares e o acompanhamento das implementações sugeridas. **Conclusões e/ou Recomendações**: As fiscalizações em hospitais evidenciaram lacunas na padronização das boas práticas, evidenciando riscos institucionais e assistenciais. Desse modo, as sugestões do instrumento tornaram-se uma estratégia de aperfeiçoamento e fortalecimento da segurança e eficiência assistencial, com potencial de aplicação em todos os setores da unidade hospitalar.

## Matriciamento para as equipes de profissionais da rede municipal sobre notificação de violência nos serviços de saúde do Jaboatão dos Guararapes

LIMA, S.A.V.; SOARES, F.M.; BRITO, C.C.

Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

**Período de Realização**: Foram realizadas oficinas em 2021, 2022, 2023 e 2024. **Objeto da Experiência**: Equipe de policlínica, sete equipes NASF, equipe do CRM, equipe da casa de parto municipal, quatro equipes de ESF, equipe do Centro Saúde da Mulher. **Objetivos**: Realizar oficinas sobre a notificação de violência que visa capacitar os profissionais da rede pública para aumentar o quantitativo, melhorar preenchimento da ficha de notificação, diminuir a incompletude das variáveis, identificar os principais desafios encontrados para a não fazerem. **Descrição da Experiência**: Através de rodas de conversa, foi trabalhado nas oficinas o conceito de violência e a importância da realização do registro através da notificação compulsória. A apresentação dos indicadores com discussão sobre os resultados alcançados. Diálogo sobre a importância do preenchimento de todas as variáveis e a desmistificação de que notificação não é denúncia. Realização de um exercício de preenchimento com um caso clínico e esclarecimento das dúvidas. **Resultados**: Em 2017, o percentual produzido pelas ESF foi 4,5% do total das notificações, ano em que a atenção primária começou a registrar. Em 2018 foi de 3,3%. Em 2019, com a equipe das DANT reduzida e diminuição das rodas de conversa, 1,8%. Em 2020, ano do surgimento da Covid, o registro foi de 2,3%. Com a retomada dos matriciamentos, em 2021, o percentual de notificações foi de 3%. Em 2022, tivemos 5,1% de registros realizados pela atenção primária, em 2023 foi 2,7%, e em 2024 foi menos de 1%. **Aprendizado e Análise Crítica**: Os profissionais da atenção primária alegam dificuldades para realizarem a notificação por que acreditam que, se os usuários souberem que notificaram, os perpetradores da violência vão ameaçá-los. Outra justificativa é que o conselho tutelar vai

abertamente atrás de informações na unidade de saúde, constrangendo os profissionais de saúde na frente dos usuários presentes. Também alegam que podem ser convocados como testemunhas na justiça. **Conclusões e/ou Recomendações**: As oficinas são pensadas justamente para desmistificar o que está no imaginário dos profissionais, mostrar que a notificação em saúde é um instrumento epidemiológico e cuja função é traçar um perfil de quem sofre violência e a partir disto serem elaboradas políticas públicas para que a assistência à saúde esteja preparada para pôr em prática ações que receba as vítimas de forma resolutiva e acolhedora.

## Saúde do trabalhador: promoção e prevenção em comunidades rurais com dificuldade de acesso ao serviço de saúde no horário de trabalho no município de Itacuruba-PE

SILVA[1], D.D.S.; PAULINO, E.C.S.S.; SANTOS, T.G.; ALMEIDA, S.M.S.; CANTARELLI, P.T.C.N.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Itacuruba, Itacuruba, Pernambuco

**Período de Realização**: Fevereiro a julho de 2025. **Objeto da Experiência**: Promoção e prevenção em saúde voltadas aos trabalhadores rurais com dificuldade de acesso aos serviços de saúde durante o horário de expediente. **Objetivos**: Desenvolver estratégias de promoção e prevenção em saúde voltadas aos trabalhadores de comunidades rurais que apresentam dificuldade de acesso à unidade de saúde durante o horário de expediente. **Descrição da Experiência**: A Equipe de Vigilância em Saúde, em parceria com a Saúde da Família de Itacuruba-PE, realizou ações in loco para 180 trabalhadores rurais, sendo que 60% se deslocam diariamente da zona urbana para a zona rural. As estratégias implementadas incluíram ações realizadas nas próprias comunidades rurais, no período da manhã, possibilitando a realização de testes de HGT, testes rápidos para HIV, sífilis, hepatites virais e Covid-19, além da atualização do esquema vacinal. **Resultados**: Entre os participantes, 171 trabalhadores realizaram aferição da pressão arterial, alterados em 39% dos casos; Testagem HGT, 166 trabalhadores foram avaliados, dos quais 7% alterados; 114 testes rápidos (HIV, sífilis e hepatites virais), com 4% de resultados alterados; 25 testes para COVID- 19, sem alterações. No que se refere à situação vacinal, foram efetuadas 192 atualizações de vacinas, número superior ao total de participantes, visto que alguns trabalhadores receberam mais de um imunizante. **Aprendizado e Análise Crítica**: A partir da análise situacional realizada na área adscrita da equipe de saúde, foi possível identificar que a ausência de trabalhadores residentes em comunidades rurais durante o horário de atendimento da unidade é significativa. Além disso, não existem registros anteriores da realização dessas ações no âmbito da saúde do trabalhador. **Conclusões e/ou Recomendações**: Os **Resultados** evidenciam que a abordagem adotada possibilitou a detecção precoce de dos principais agravos que acometem a saúde do trabalhador. A experiência reforça que ações planejadas de forma integrada entre a Equipe de Saúde da Família e a Vigilância em Saúde são essenciais para atender às necessidades específicas da população rural e promover a melhoria na qualidade de vida e bem-estar dos trabalhadores.

## Vacina nota 10: um projeto intersetorial como estratégia de prevenção de doenças imunopreveníveis e fortalecimento da imunização na rede municipal de Recife

SILVA, C.L.G.; GONÇALVES, A.F.L.D.S.; NUNES, E.Â.T.

Secretaria de Saúde do Recife, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: Agosto de 2024 a Setembro de 2025. **Objeto da Experiência**:

Implementação do projeto Vacina Nota 10, iniciativa voltada à integração entre escolas e unidades de saúde de Recife, para ampliar cobertura vacinal. **Objetivos**: Fortalecer a adesão às vacinas por meio da articulação entre Saúde e Educação, levando imunização e educação em saúde às escolas municipais e estimulando o engajamento comunitário no controle das doenças imunopreveníveis e na cultura da prevenção. **Descrição da Experiência**: O projeto Vacina Nota 10 surgiu na 15ª Conferência Municipal de Saúde de Recife em 2022. Sua execução é composta por duas etapas: a primeira, de integração; e a segunda, voltada à vacinação nas escolas, mediante consentimento dos responsáveis. A gestão ocorre por meio de um GT intersetorial, com representantes da imunização, saúde da criança, educação e atenção básica. Entre os meses de Setembro a Novembro de 2024 e Julho a Setembro de 2025, ocorre a Semana de Mobilização intensificando as ações. **Resultados**: O projeto piloto realizado em 2024, envolveu 147 escolas, 106 unidades de saúde, nos 08 Distritos Sanitários de Recife, resultando na aplicação de 4.571 doses de vacinas. Em 2025, até agosto, já se tinha 5.300 doses aplicadas e mais de 3 mil crianças vacinadas em 47 escolas da rede municipal. Observou-se aumento expressivo da adesão vacinal, fortalecimento da vigilância em saúde e integração entre as redes escolar e de atenção básica, com reconhecimento institucional das unidades participantes. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a intersetorialidade é essencial para o êxito das políticas públicas de imunização. A aproximação entre escolas e unidades de saúde ampliou o alcance das ações e contribuiu para superar barreiras logísticas e culturais relacionadas à vacinação. Contudo, identificou-se a necessidade de aprimorar a comunicação social e de investir em capacitação permanente das equipes para garantir a continuidade e a sustentabilidade das ações. **Conclusões e/ou Recomendações**: O projeto Vacina Nota 10 demonstra que a articulação intersetorial entre saúde e educação é uma estratégia eficaz para potencializar os resultados em saúde pública, especialmente na ampliação da cobertura vacinal infantil. A experiência evidencia que o acompanhamento sistemático dos indicadores, aliado à comunicação contínua com as famílias e à inclusão permanente das ações de imunização no calendário escolar, contribui para fortalecer a saúde.

## Acidentes de transporte terrestre em Pernambuco: uma análise sobre a avaliação dos óbitos

ARAÚJO, M.B.D.; SOUZA, S.L.B.D.; FREITAS, A.P.I.C.; COUTINHO, G.B.; SILVA, B.M.D.; LIMA, J.L.D.; SILVA, C.D.P.M.D.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Anos de 2023 a 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação dos Comitês de Vigilância do Óbito por Acidentes de Transporte Terrestre (CVOATT) nas 12 Gerências Regionais de Saúde de Pernambuco. **Objetivos**: Implantar o CVOATT nas 12 Gerências Regionais de Saúde; analisar fatores determinantes e condicionantes dos óbitos por acidentes de transporte terrestre; e apontar medidas de intervenção às instituições às quais competem ações de promoção da saúde, assistência às vítimas e prevenção dos acidentes. **Descrição da Experiência**: A partir da Portaria SES/PE Nº 31 de 29/01/2018, a equipe da vigilância dos acidentes de transporte terrestre iniciou a implantação dos comitês de vigilância do óbito por ATT nas Regionais de Saúde, porém, com o advento da pandemia da Covid-19 esses esforços foram cessados. No ano de 2023 foram retomadas a implantação com o apoio matricial, cursos de formação e qualificações com as equipes descentralizadas. **Resultados**: Das 12 Regionais de Saúde, na qual é dividido o estado de Pernambuco, nos últimos dois anos, todas tiveram profissionais presentes no curso de formação para implantação do comitê. Destas, dez já estão com as discussões em pleno funcionamento de forma

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

mensal, e as demais estão em processo de análise dos casos e convocação dos membros. **Aprendizado e Análise Crítica**: O CVOATT é composto por diversas instituições que perpassam os muros da saúde, como o Detran, autarquias de trânsito municipais, Polícia Rodoviária Federal, Departamento de Estradas e Rodagens, Secretaria de Defesa Social (Instituto de Criminalista; Corpo de Bombeiros Militar, Instituto de Medicina Legal) entre outras instituições que trazem a expertise da segurança viária para dentro das discussões da saúde, auxiliando no entendimento e na qualificação das informações e dados das discussões. **Conclusões e/ou Recomendações**: A estratégia se mostra relevante, visto a proposta do CVOATT de trazer subsídios à proposição de medidas de prevenção, conhecimento dos determinantes, condicionantes e agravamento da situação de saúde das vítimas e causas dos ATT na Regional. Além dos encaminhamentos aos órgãos responsáveis pelos fatores contributivos dos sinistros e qualificação das declarações de óbitos. Recomenda-se a continuidade nas ações e implantação nas demais Regionais.

## Comitê de vigilância dos óbitos relacionados ao trabalho como ferramenta de articulação intersetorial

BORBA[1], C.L.A.; CAMPOS[1], A.G.; SOUZA[1], A.L.N.S.; AZEVEDO[1], A.L.; LIRA[1], P.V.R.A.; BAÊTA[2], K.F.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária

**Período de Realização**: Comitê implantado através da Portaria Estadual SES/PE n°488. **Objeto da Experiência**: Funcionamento do Comitê Estadual de Vigilância dos Óbitos relacionados ao Trabalho de Pernambuco (CEVORT-PE). **Objetivos**: Analisar o funcionamento do CEVORT-PE no processo de articulação intersetorial por meio dos encaminhamentos obtidos durante as reuniões realizadas. **Descrição da Experiência**: O CEVORT-PE tem o objetivo de fortalecer a rede estadual de vigilância e prevenção de doenças e acidentes com óbito relacionados ao trabalho promovendo à articulação com instituições que tenham áreas em comum. Atua como facilitadora de articulação entre os órgãos governamentais, academia e sindicatos, por meio de discussões, possibilitando o encaminhamento e atuação conjunta das instituições. O comitê é coordenado pelo CEREST-PE e tem como comissão executiva o MPT e o Conselho Estadual de Saúde. **Resultados**: A partir das reuniões ordinárias foi favorecida a articulação com órgãos públicos e sindicatos por meio dos encaminhamentos aprovados em reunião. Desde sua implantação, foram realizadas cinco reuniões, com 27 encaminhamentos aprovados, desses 09 encontram-se concluídos e 18 em andamento. Os encaminhamentos têm caráter diverso, como: ações educativas e de prevenção; articulações interinstitucionais para intervenção e constituições de GT para aprofundamento e atuação em temáticas específicas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A estratégia intersetorial ampliou a atuação na proteção da saúde dos trabalhadores, fortalecendo o controle social e a participação ativa dos trabalhadores por meio de articulações entre as instituições. Apesar das dificuldades na execução de certos encaminhamentos e na corresponsabilização de algumas instituições para avanço nas ações, o CEVORT-PE mostrou-se como ferramenta potencializadora na articulação intersetorial e na atuação conjunta em uma temática complexa como o ORT. **Conclusões e/ou Recomendações**: Embora seja um comitê novo, por ter pouco tempo de criação, o CEVORT-PE mostra-se relevante para a Vigilância do ORT e suas ações de prevenção, visto que permite junto com outros órgãos públicos e grupos representativos da classe trabalhadora, estimular o desenvolvimento de ações como: formações da rede de saúde no tema ORT;

constituição de GT envolvendo diferentes áreas e articulação para intervenções em ambientes e processos de trabalho.

### Projeto comando da saúde: ações integradas e intersetoriais para condutores de caminhão que trafegam pela cidade de Salgueiro

SAMPAIO, G.A.S.; CRUZ, F.E.M.; LINDOLFO, L.; SANTOS, M.A.S.M.; MAGALHÃES, D.S.A.; RORIZ, S.C.L.; OLIVEIRA, S.A.F.; MENDES, R.M.S.; CRUZ, C.E.A.; FERREIRA, A.I.A.; GARCIA, T.T.B.

VII Gerência Regional de Saúde, Salgueiro, Pernambuco

**Período de Realização**: As ações aconteceram durante 01 vez ao mês, sendo executada em junho, agosto e setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Abordagem de caminhoneiros pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) e atividades de promoção, prevenção e educação em saúde por equipe multiprofissional. **Objetivos**: Identificar o perfil da qualidade de saúde dos condutores de caminhão que trafegam pela cidade de Salgueiro com ações de promoção, prevenção e educação em saúde por equipe multiprofissional da VII Gerência Regional de Saúde (VII GERES). **Descrição da Experiência**: Trata-se de uma ação integrada e intersetorial. Inicia-se com abordagem da PRF aos condutores de caminhão. O caminhoneiro era, então, convidado a responder um questionário sobre saúde e ofertados aferição de pressão arterial, medidas de frequência cardíaca, respiratória e cálculo do índice de massa corporal. Em seguida, era realizadas orientações sobre a importância da alimentação durante o percurso, uso correto de medicamentos para doenças crônicas e o descanso durante a viagem. **Resultados**: Foram abordados 47 condutores de caminhão durante as blits. Detectou-se que 100% dos motoristas eram do sexo masculino; 80,80% estavam acima do peso; 27,66% relatam stress durante a viagem, 68% afirmam hábitos de ingestão de bebida alcóolica, 68% apresentaram alteração na pressão arterial e 10,60% dos caminhoneiros abordados foi necessário ser encaminhados ao serviço de emergência local, devidas a alterações relevantes. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou que merece ser fortalecida a saúde dos caminhoneiros e o risco em conduzir veículos pesados por longas horas favorecendo cada vez mais o aparecimento de doenças crônicas e de ocasionar sinistros nas rodovias. A ação evidenciou a eficácia da atuação integrada e intersetorial entre a equipe multiprofissional de saúde e órgão de segurança pública na promoção, prevenção e educação em saúde e segurança viária dos condutores de caminhão. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que as atividades intersetoriais e integradas impactaram a saúde e segurança viária, promovendo melhor qualidade de vida, controle de doenças crônicas e segurança em dirigir nas rodovias veículos pesados. Observou-se aceitação e satisfação entre os trabalhadores. Assim, recomenda-se a continuidade da ação nas rodovias e a publicação de estudos sobre esse grupo de trabalhadores.

### Detecção precoce de casos de hanseníase no município de Trindade-PE

ALENCAR, C.G.L.; SÁ, S.M.; SOUSA, H.K.A.P.

Secretaria Municipal de Saúde de Trindade, Pernambuco.

**Período de Realização**: Foram desenvolvidas entre dezembro de 2024 e agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: Fortalecer a vigilância epidemiológica e as ações da APS com base nas diretrizes do Programa Nacional e da Estratégia Global de Controle da Hanseníase. **Objetivos**: Implementar estratégias de vigilância ativa e educação em saúde voltadas à detecção precoce da hanseníase, redução do abandono terapêutico e melhoria dos indicadores de incapacidade física e

taxa de cura no município de Trindade-PE. **Descrição da Experiência**: Trata-se de um estudo ecológico descritivo com componente de intervenção, realizado entre 2020 e 2024. Utilizaram-se dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e registros da APS para análise de indicadores de detecção e grau de incapacidade. A intervenção envolveu capacitação das equipes da ESF, busca ativa de casos e contatos, ações educativas e campanhas intersetoriais. As análises seguiram parâmetros da OMS e do Ministério da Saúde (Brasil, 2023; OMS, 2021). **Resultados**: Espera-se aumento significativo da detecção precoce de casos novos, redução dos diagnósticos com grau II de incapacidade e ampliação da cobertura de vigilância ativa. Também se prevê o fortalecimento da adesão terapêutica e maior integração entre vigilância e atenção básica, resultando em redução da carga de doença e melhoria na qualidade de vida dos usuários (Brasil, 2023). **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidencia que a qualificação das equipes multiprofissionais e a sensibilização comunitária são determinantes para o sucesso das ações de controle da hanseníase. As principais barreiras identificadas foram a rotatividade de profissionais e o estigma persistente, superados por meio da educação permanente e do envolvimento da gestão municipal (Pinheiro et al., 2022). A intersetorialidade mostrou-se fundamental para consolidar resultados sustentáveis e promover equidade nos serviços. **Conclusões e/ou Recomendações**: A detecção precoce de casos de hanseníase em Trindade-PE fortalece a vigilância em saúde e contribui para o alcance das metas da Estratégia Global de Hanseníase 2021–2030 (OMS, 2021). Recomenda-se a institucionalização das ações de busca ativa, o monitoramento contínuo dos indicadores e a articulação entre vigilância, atenção básica e educação em saúde como pilares para a eliminação sustentável da hanseníase enquanto problema de saúde pública.

## Ações emergenciais relacionadas à imunização em situações de inundações no estado de Pernambuco

MENDES, J.C.C.; COSTA, M.G.S.; SILVA, R.C.F.; FERREIRA, J.P.S.; LIMA, J.L.; SILVA, T. M.; LIMA, M. C.V.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a Outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Ações de imunização para a população afetada por inundações, com ênfase nas estratégias adotadas para a prevenção de doenças imunopreveníveis. **Objetivos**: Descrever as ações emergenciais relacionadas à imunização para pessoas em situação de inundações no Estado de Pernambuco. **Descrição da Experiência**: Trata-se de um relato de experiência a partir de documentos publicados pela SES-PE. Os documentos atualizam os protocolos de emergência vinculados à imunização em cenários de inundação, abrangendo três eixos principais: (1) revisão dos calendários básicos de vacinação para todas as faixas etárias; (2) aspectos da Rede de Frio, como infraestrutura e equipamentos nos níveis estadual, regional e municipal; e (3) avaliação e reabastecimento dos imunobiológicos nos municípios afetados. **Resultados**: Foi publicada nota técnica e atualizado o POP, conforme diretrizes do Ministério da Saúde, com as seguintes ações: verificação vacinal de populações vulneráveis, desabrigadas e profissionais envolvidos na resposta; atualização e envio de registros vacinais; divulgação das salas de vacinas em funcionamento; prevenção e monitoramento de casos novos de doenças imunopreveníveis; realocação de vacinas e transferência preventiva de imunobiológicos ao centro de distribuição estadual. **Aprendizado e Análise Crítica**: A recorrência de eventos chuvosos no estado de Pernambuco evidencia a necessidade de estratégias contínuas e estruturadas no âmbito da saúde pública. É imprescindível que o Programa Estadual de

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

Imunização continue planejando e executando ações coordenadas de imunização antes, durante e após as inundações, de modo a mitigar os riscos epidemiológicos, proteger populações vulneráveis e assegurar a resposta adequada em contextos de emergência. **Conclusões e/ou Recomendações**: Reforça-se a necessidade de protocolos atualizados e estratégias de resposta rápida de imunização, articuladas de forma estruturada e intersetorial com as Regionais e municípios, para minimizar os impactos das emergências climáticas sobre a saúde pública, garantindo a proteção das populações vulneráveis e a eficácia das ações em cenários de crise.

## Integração entre Saúde Prisional e Residência em Saúde Coletiva: a Jornada DGASP como espaço de aprendizado em gestão participativa e dialogada

GOES[1], V.N.; SILVA[2], A.L.G.G.B.; SILVA[3], J.W.S.B.; NASCIMENTO[3], M.J.S.; ANTUNES[3], M.E.S.D.

[1]Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Recife, Pernambuco
[2]Secretaria de Saúde do Recife, Recife, Pernambuco
[3]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Setembro a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Acompanhamento da Jornada DGASP pelos residentes, apoiando equipes e articulando integração com gestores locais e regionais. **Objetivos**: Descrever a participação dos Residentes Multiprofissionais em Saúde Coletiva na Jornada DGASP, destacando o aprendizado vivenciado, a integração com as equipes de saúde prisional e gestores, e as contribuições para a corresponsabilidade e fortalecimento da gestão participativa. **Descrição da Experiência**: Os residentes participaram da Jornada em nove presídios, realizando visitas técnicas às unidades, oficinas de escuta qualificada e integração com o método da árvore dos problemas. Posteriormente, atuaram na participação em reuniões colegiadas, análise das demandas identificadas e formulação de soluções e planos de ação, promovendo a integração entre ensino, prática e gestão participativa nas unidades prisionais e fortalecendo vínculos com equipes e gestores. **Resultados**: A participação dos residentes proporcionou aprendizado prático e vivência da gestão participativa, ampliando a compreensão sobre as dificuldades do cuidado em Atenção Primária Prisional e a complexidade da articulação intersetorial e dos níveis de gestão do SUS. Os residentes estruturaram ferramentas de monitoramento, participaram da elaboração de planos de ação e da análise das demandas, consolidando a integração ensino- serviço e fortalecimento da gestão participativa no território prisional. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência fortaleceu competências em escuta qualificada, comunicação horizontal e articulação de redes, despertando reflexão crítica sobre o papel do sanitarista na defesa do SUS, equidade e direitos da população privada de liberdade. A vivência evidenciou que a saúde prisional é pouco abordada na graduação, reforçando o valor pedagógico da residência como espaço formativo prático, participativo e transformador. **Conclusões e/ou Recomendações**: A participação dos residentes, junto à Jornada DGASP, funcionou como exemplo concreto de gestão participativa e dialogada no SUS. A vivência mostrou aos residentes como a gestão pode ser realizada na prática de forma horizontal e colaborativa, fortalecendo corresponsabilidade, cuidado humanizado, intersetorialidade e reconhecendo a saúde prisional como campo estratégico da Saúde Coletiva, consolidando aprendizado e integração ensino- serviço.

## Uso da garrafa pet como coletor alternativo para descarte seguro de agulhas e seringas por pacientes diabéticos

GAMMA[1], J.; LEMOS[2], M.A.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Ferreiros, Pernambuco

**Período de Realização**: Protocolo de Orientação e Monitoramento Contínuo. **Objeto da Experiência**: Acondicionamento seguro de agulhas, lancetas e seringas usadas no tratamento do diabetes em garrafas PET rígidas com tampa. **Objetivos**: Promover o descarte seguro dos resíduos perfurocortantes gerados em domicílio, prevenindo acidentes e contaminação biológica em coletores de lixo ou na natureza. **Descrição da Experiência**: Além de se mostrar uma solução de baixo custo, o procedimento é simples, consiste na educação em saúde para o controle domiciliar de resíduos perfurocortantes (agulhas de caneta de insulina, seringas, lancetas). Recomenda-se ao paciente diabético a utilizar uma garrafa PET (plástico rígido) com tampa de rosca como recipiente alternativo e seguro para o descarte imediato dos materiais após o uso. **Resultados**: A utilização de recipientes rígidos e resistentes à perfuração, como a garrafa PET, mostrou-se uma estratégia acessível e de baixo custo para o acondicionamento seguro. Este método é amplamente incentivado pelas autoridades de saúde na ausência de coletores industriais. O armazenamento adequado reduziu risco de acidentes perfurocortantes em trabalhadores de limpeza urbana e minimizou a potencial transmissão de doenças infecciosas (hepatites B/C e HIV) associada ao descarte incorreto. **Aprendizado e Análise Crítica**: Para diminuir os riscos de acidentes envolvidos no manuseio desses materiais perfurocortantes, a educação deve ser contínua e individualizada. Embora a garrafa PET seja um recipiente alternativo eficaz, o sucesso da prática depende criticamente do paciente seguir o protocolo de segurança: não exceder o limite de 2/3 e lacrar o recipiente corretamente. Um ponto chave para a eficácia do programa é a necessidade de que os serviços de saúde estabeleçam e monitorem uma logística de recebimento. **Conclusões e/ou Recomendações**: O descarte seguro dos perfurocortantes é uma ação em conjunto com o paciente e o sistema de saúde. Recomenda-se o uso da garrafa PET rígida como coletor provisório, preenchida até 2/3 da capacidade devidamente lacrada e identificada. É imperativo que os materiais jamais sejam descartados no lixo comum ou reciclável. A entrega do coletor na Unidade Básica de Saúde (UBS) e na Central de abastecimento Farmacêutico (CAF) deve ser incentivada sempre.

## Experiência exitosa do programa de controle do tabagismo com grupos de voluntários

DUDA, M.G.N.; CONCEIÇÃO, E.S.; ANDRÉ, F.

Secretaria Municipal de Saúde de Itamaracá, Pernambuco

**Período de Realização**: De 2018 até a presente data. **Objeto da Experiência**: Fortalecer os grupos de tabagismo a partir das experiências daqueles que realizaram o tratamento, deixaram de fumar e tornaram-se voluntários. **Objetivos**: Divulgar o programa e seus resultados; incentivar os usuários a deixarem de fumar a partir dos relatos dos voluntários; motivar os voluntários a permanecerem sem fumar, tornando-se agentes multiplicadores. **Descrição da Experiência**: Ao longo desses anos tratando tabagistas em nosso município, observamos que, ao término do tratamento, muitos permaneciam nos grupos. Eles relatavam para os usuários que estavam iniciando o tratamento como deixaram de fumar e a importância do tratamento, bem como da participação nos grupos. Então, a coordenação do Programa de Controle do Tabagismo da Ilha de Itamaracá teve a ideia de fazer um grupo de voluntários; assim, eles permaneciam nos grupos, mas ajudando com suas experiências. **Resultados**: Foram observados ao longo do tempo que os relatos dos voluntários, que são ex-fumantes e já fizeram parte do programa, trouxeram aos grupos um significado importante, estimulando,

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

fortalecendo e motivando aqueles que desejam deixar de fumar. Alguns relatam que, durante as sessões, somente por ouvir um ex-fumante voluntário e ver que ele venceu o tabagismo, já é uma motivação para também deixar. O grupo de voluntários percorre as Unidades Básicas de Saúde incentivando usuários tabagistas. **Aprendizado e Análise Crítica**: Esses homens e mulheres ex-fumantes que se empenham em ajudar outras pessoas a deixarem de fumar nos motivam, enquanto profissionais de saúde, a seguir lutando e acreditando que esse programa é muito eficaz e traz resultados positivos para todos nós. Aprendo muito com os relatos de superação deles e observo que, quando um fumante deixa de fumar, ele não muda apenas a sua vida, mas a de todos que estão à sua volta. A motivação deles é contagiante. **Conclusões e/ou Recomendações**: Que outros municípios possam trazer essa vivência para seus grupos e fortalecer o tratamento por meio dessas experiências, compreendendo que uma abordagem cognitivo-comportamental aliada com relatos de quem viveu e venceu o tabagismo faz toda a diferença. Isso fortalece o programa e divulga o tratamento no SUS.

## Projeto “Saúde Animal Itinerante”

ALEXANDRE, S.C.A.; LIMA, G.M.O.; MARIZ, M.M.P.; BEZERRA, K.B.F.

Secretaria Municipal de Saúde de Goiana, Pernambuco.

**Período de Realização**: De dezembro de 2024 a Agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: Realização de ações voltadas à saúde animal, relativas à prevenção, vigilância e controle de zoonoses em diversas localidades no município de Goiana. **Objetivos**: Promover ações em diferentes localidades que fortaleçam a prevenção, vigilância e controle de zoonoses de importância em saúde pública, por meio da disponibilização de serviços de testagem rápida para diagnóstico da leishmaniose visceral canina, vacinação antirrábica e educação em saúde. **Descrição da Experiência**: As atividades eram realizadas embaixo de uma tenda, fixada em local acessível a toda população. Os tutores de cães eram orientados a realizar o teste rápido para diagnóstico da leishmaniose visceral canina. Cães e gatos que não estavam com a vacinação antirrábica atualizada eram imunizados. O atendimento veterinário também era ofertado a esses animais, por meio de uma parceria com a clínica veterinária do município. Realizava-se ainda atividade de educação em saúde sobre prevenção de zoonoses. **Resultados**: O projeto percorreu 06 diferentes localidades situadas no distrito do município. Foram realizados 150 testes rápido para diagnóstico da leishmaniose visceral canina e 248 animais foram vacinados contra a raiva. O atendimento veterinário foi disponibilizado para 194 animais. A atividade de educação em saúde abrangeu cerca de 200 tutores de cães e gatos, repassando informações sobre medidas de prevenção da leishmaniose visceral canina e esporotricose felina, com distribuição de material educativo. **Aprendizado e Análise Crítica**: No contexto atual, a relação cada vez mais próxima entre seres humanos e animais de estimação pode ocasionar o aumento do risco de transmissão de zoonoses. Dessa forma, a conscientização da população, bem como a adoção de medidas de prevenção e controle, são essenciais para reduzir a incidência dessas doenças. As ações de monitoramento da saúde animal podem permitir a identificação precoce de surtos e o desenvolvimento de estratégias eficazes de controle. **Conclusões e/ou Recomendações**: O projeto constituiu-se como uma importante iniciativa de integração entre saúde humana, animal e ambiental para a prevenção de zoonoses, promovendo a conscientização da população sobre os riscos dessas doenças e suas medidas preventivas. Ressalta-se a relevância de atividades itinerantes (in loco), visto que tutores residentes em áreas mais afastadas do centro do município possuem maior dificuldade em acessar os serviços voltados à saúde animal

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

### Sistema QUALIAIDS em Pernambuco

VASCONCELOS, G.S.; ALMEIDA, M.E.P.D.; CORDEIRO, I. M.B.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Outubro de 2023 e abril de 2024. **Objeto da Experiência**: Qualidade dos serviços do Sistema Único de Saúde que prestam assistência ambulatorial a pessoas vivendo com HIV/Aids. **Objetivos**: Avaliar e monitorar a organização dos serviços do Sistema Único de Saúde que prestam assistência ambulatorial a pessoas vivendo com HIV/Aids; melhorar a qualidade da assistência às pessoas vivendo com HIV/Aids. **Descrição da Experiência**: O sistema foi desenvolvido e validado pela Equipe de Pesquisa Qualiaids, sob a coordenação da professora Maria Ines Battistella Nemes, do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Desde 2002, tem sido aplicado conjuntamente com a gestão federal do programa brasileiro de HIV/Aids, em parceria com estados e municípios. O formulário de avaliação contém 77 questões que abordam os processos de assistência e o gerenciamento técnico da assistência. **Resultados**: Do formulário, 59 questões eram pontuadas e possuíam 108 alternativas cuja resposta descreve um processo de padrão esperado de qualidade. Cada alternativa de padrão esperado assinalada pontua "1" (resposta de padrão esperado). Em Pernambuco, foram avaliados 34 serviços que atendem pessoas com HIV/Aids. A média do estado para o indicador geral em relação ao desempenho dos serviços foi de 46,4%. Em relação ao indicador MMQ (monitoramento e melhoria da qualidade), obteve-se 48,8%. **Aprendizado e Análise Crítica**: O Qualiaids é um sistema de monitoramento importante para avaliar os serviços e garantir melhorias no atendimento aos usuários. Por meio dele, foram identificadas áreas que necessitam de maior atenção para assegurar um serviço com mais qualidade, sem discriminação, com início oportuno dos tratamentos e maior adesão dos usuários, garantindo, assim, qualidade de vida às pessoas que vivem com HIV/Aids no estado. **Conclusões e/ou Recomendações**: A partir da implantação do Qualiaids, foi possível realizar a análise e o monitoramento dos serviços que prestam assistência a pessoas vivendo com HIV/Aids em relação ao acesso e prontidão, cuidado médico e multiprofissional, comunicação com usuários(as) e rede de saúde, gerência, início da TARV, detecção e tratamento preventivo da tuberculose (TPT), retenção e adesão, registro, agregação e análise de dados e planejamento das atividades.

### Pernambuco "Escutar para compreender: sensibilização de idosos com recusa à vacina contra influenza como estratégia para ampliar a cobertura vacinal em Ingazeira-PE"

LIMA, S.A.; TORRES, F.M.; DINIZ, E.B.D.S.; AMARAL, R.B.A.D.; MELO, R.V.; GOMES, G.G.M.

Secretaria Municipal de Saúde de Ingazeira, Pernambuco

**Período de Realização**: Agosto a outubro de 2025 – monitoramento, investigação e sensibilização dos idosos. **Objeto da Experiência**: Investigar os motivos da recusa vacinal entre idosos para intervir e ampliar a cobertura da vacina contra influenza. **Objetivos**: Investigar os fatores que levam à recusa da vacina contra influenza entre idosos; sensibilizar, esclarecer e desmistificar mitos sobre a vacinação; garantir a imunização e proteção efetiva dos idosos. **Descrição da Experiência**: No município de Ingazeira, na UBS-Sede, com 525 idosos, 147 não haviam sido vacinados contra a influenza em agosto/2025. Diante da preocupação da gestão municipal, foi elaborado e aplicado questionário com possíveis opções de motivos de recusa, realizando busca ativa em 134 idosos, esclarecendo, sensibilizando

e desmistificando informações. Através dessa ação, 46 foram vacinados, 51 mantiveram a recusa e 37 estavam ausentes, evidenciando desafios de relutância vacinal e dificuldades de acesso. **Resultados**: Durante a busca ativa com 134 idosos da UBS-Sede, 46 (34%) foram vacinados graças à atuação direta da equipe de saúde, esclarecimento, sensibilização e desmistificação, 51 (38%) mantiveram a recusa e 37 (28%) estavam ausentes. O questionário revelou que os principais motivos de recusa foram medo de reações, acreditar que a vacina não serve e não ver a necessidade de se vacinar, evidenciando a efetividade da intervenção e a persistência da relutância vacinal. **Aprendizado e Análise Crítica**: Mesmo com campanhas e orientações das equipes de saúde, muitos idosos permanecem relutantes, evidenciando que percepções e valores culturais são difíceis de modificar. Contudo, a persistência, o diálogo direto e o apoio das equipes convenceram parte dos idosos, mostrando que estratégias contínuas, adaptadas e personalizadas são essenciais para transformar comportamentos e fortalecer a adesão à vacinação. **Conclusões e/ou Recomendações**: A busca ativa, o esclarecimento, a sensibilização e a desmistificação mostraram-se eficazes para aumentar a adesão à vacinação. As principais justificativas de recusa não têm fundamento científico, reforçando a importância do papel dos meios de comunicação e dos profissionais de saúde na divulgação de informações corretas. Recomenda-se investir em comunicação de qualidade, educação em saúde e estratégias contínuas para reduzir a relutância vacinal.

## Investigação da ocorrência de cianobactérias em águas de diálise analisadas no LACEN PE no ano de 2024: riscos e controle

SILVA, A.F.V.P.; OLIVEIRA, R.C.; SANTOS, G.S.

Laboratório Central de Saúde Pública, Recife, Pernambuco.

**Período de Realização**: de janeiro de 2024 a dezembro de 2024. **Objeto da Experiência**: Avaliar a presença de cianobactérias em águas de diálise recebidas pelo LACEN PE e seus riscos para a saúde dos pacientes. **Objetivos**: Identificar a presença de cianobactérias em águas de diálise; apontar as espécies encontradas; discutir a toxicidade das cianotoxinas; determinar os fatores de risco associados à contaminação. **Descrição da Experiência**: Foram encaminhadas ao LACEN PE amostras de água de diálise de diferentes clínicas que oferecem o serviço de hemodiálise em Pernambuco. As amostras foram analisadas por microscopia óptica invertida. A análise seguiu os padrões de qualidade da água estabelecidos pelo Anexo XX da Portaria nº 888/2021, que atualizou a Portaria GM/MS nº 2.914/2011. **Resultados**: Foram analisadas 166 amostras no ano de 2024 sendo detectadas cianobactérias em 7 representando 4,22% das amostras de água analisadas. As espécies identificadas foram Planktothrix sp., Planktolyngbya sp., Dolichospermum sp., Raphidiopsis sp. e Microcystis sp. Em 2024 o Laboratório Central de Pernambuco (LACEN-PE) foi o primeiro lugar do Brasil em análises de amostras de água para diálise. **Aprendizado e Análise Crítica**: A investigação demonstra a importância da monitorização regular da qualidade da água de diálise para prevenir a contaminação por cianobactérias e cianotoxinas. As cianotoxinas são hepatotóxicas, neurotóxicas e podem até aumentar o risco de câncer. A falta de conhecimento e treinamento dos profissionais envolvidos na diálise pode contribuir para a ocorrência de problemas de saúde relacionados à água contaminada. **Conclusões e/ou Recomendações**: A presença de cianobactérias em águas de diálise é um risco para a saúde dos pacientes. Em 1996, uma tragédia em Caruaru causou intoxicação em pacientes devido à água contaminada com microsistina. Graças as medidas de controle que foram implementadas

não temos tido mais relatos. Por isso é importante a monitorização regular da água, a manutenção preventiva dos sistemas de tratamento e a capacitação dos profissionais envolvidos na diálise.

## Aprimoramento dos Fluxos Internos para o Monitoramento da Qualidade da Água para Hemodiálise do Estado de Pernambuco no Laboratório Central de Pernambuco

COSTA, M.M.A.; LINHARES, L.A.; SILVA, K.M.P.E.

Laboratório Central de Saúde Pública, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: Relato de experiência de 2023 a 2025. **Objeto da Experiência**: Otimização do fluxo laboratorial e interinstitucional para o Monitoramento da Qualidade da Água para Hemodiálise no Estado de Pernambuco. **Objetivos**: Padronizar e otimizar os fluxos laboratoriais para análises de água para hemodiálise, aprimorando a rastreabilidade analítica e fortalecendo a integração com as instâncias de Vigilância Sanitária estadual e municipal. **Descrição da Experiência**: O LACEN-PE, enquanto laboratório de referência estadual, realiza análises de água utilizada em serviços de hemodiálise. Desde 2023, as ações focaram na qualificação dos procedimentos, com alinhamento às normas de qualidade, na melhoria dos registros, na rastreabilidade analítica e no estabelecimento de um fluxo de comunicação mais direto e estruturado com os órgãos de Vigilância Sanitária, visando aumentar a segurança laboratorial e a vigilância. **Resultados**: Na auditoria externa da ANVISA, no final do ano de 2023, o LACEN-PE foi reconhecido pela experiência exitosa no Monitoramento da Qualidade da Água para Hemodiálise em Pernambuco. Foi convidado a apresentar o trabalho em Brasília e solicitado a contribuir na elaboração do Catálogo de Água para Hemodiálise no Sistema Harpya, tornando Pernambuco referência para os demais laboratórios da Rede LACEN que buscam implantar essas análises. **Aprendizado e Análise Crítica**: A implantação do registro dos laudos por unidade de saúde permitiu acompanhamento mais ágil da qualidade da água nas clínicas de hemodiálise. O treinamento contínuo dos analistas, com foco em critérios normativos e rigor analítico, elevou a confiabilidade dos resultados, reforçando a segurança dos pacientes em terapia renal substitutiva e consolidando o LACEN-PE como referência na vigilância da qualidade da água para hemodiálise. **Conclusões e/ou Recomendações**: O aperfeiçoamento dos procedimentos, a sistematização dos registros e o aprimoramento contínuo da equipe técnica resultaram em aumento da eficiência do monitoramento e da confiabilidade dos laudos de água para hemodiálise no LACEN-PE, reforçando o papel estratégico do laboratório na Vigilância em Saúde.

## Implantação de ferramenta digital para otimização das buscas ativas humanas no controle antirrábico

RAMOS, J.V.A.[1]; SANTOS, A.V.G.; ARAÚJO, E.M.[3]; OLIVEIRA, M.R.B.[2]; FERREIRA, M.C.G.; SILVA, M.A.F.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Igarassu, Pernambuco.

**Período de Realização**: Esse estudo iniciou-se em primeiro de julho até 30 de setembro do corrente ano. **Objeto da Experiência**: O objeto da experiência é uma ferramenta do WhatsApp utilizada para facilitar as buscas ativas antirrábicas no município de Igarassu. **Objetivos**: O objetivo consiste em ampliar, através de grupos de WhatsApp, a detecção de casos de abandono ao tratamento antirrábico e garantir o encaminhamento oportuno da população às medidas de profilaxia, contribuindo para a prevenção da doença e o fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde. **Descrição da Experiência**: Adotou-se uma abordagem descritiva, com

foco na melhoria dos processos de vigilância epidemiológica da raiva de pacientes de Igarassu. Após capacitação dos profissionais, as ações ocorreram entre os meses de julho à setembro de 2025 e consistiu no levantamento do quantitativo das fichas de abandono de tratamento profilático da raiva (ano de 2025) e imediato contato com o paciente, através do canal de WhatsApp para agendamento da retomada ao tratamento, monitoramento e finalização do caso. **Resultados**: Entre 1º de julho e 30 de setembro de 2025, ocorreram 36 abandonos de tratamento da raiva. Todos os pacientes foram contatados pela equipe de busca ativa da Vigilância em Saúde, via WhatsApp, resultando na retomada e conclusão do esquema profilático por 18 deles. Os demais permanecem em monitoramento até o encerramento dos casos. Em comparação com o período de janeiro a junho de 2025, observou-se menor resgate de pacientes que não concluíram o tratamento. **Aprendizado e Análise Crítica**: A ação de busca ativa via WhatsApp demonstrou eficácia ao recuperar metade dos pacientes que haviam abandonado o tratamento, evidenciando o potencial das tecnologias digitais no fortalecimento da vigilância em saúde. Contudo, o fato de 50% ainda não terem concluído o esquema profilático revela a necessidade de estratégias complementares para aumentar a adesão e garantir o encerramento completo dos casos. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência mostrou que a inovação tecnológica e a integração das ações de vigilância fortalecem o controle da raiva humana e animal. O uso da ferramenta digital agilizou as buscas ativas, aprimorou o monitoramento e ampliou a resposta do sistema de saúde. A articulação intersetorial e o envolvimento comunitário reforçaram a Vigilância no SUS. Recomenda-se expandir o uso da ferramenta para outras zoonoses e áreas.

## Protagonismo juvenil no âmbito do Programa Saúde na Escola

BERENGUER, E.[1]; FERREIRA, S.L.[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Igarassu, Pernambuco
[2]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: A implantação do trabalho com grupos adolescentes deu-se a partir de 2024. **Objeto da Experiência**: Alunos como agentes de Transformação dentro da Comunidade Escolar. **Objetivos**: Fortalecer a autonomia, senso de responsabilidade e compromisso com melhorias dentro do ambiente em que vivem. **Descrição da Experiência**: Foram definidos grupos representantes do Programa Saúde na Escola em cada instituição. Os alunos desenvolvem trabalhos, mediante planejamento das necessidades do ambiente Escolar ou Temáticas definidas pelo Ministério, e apresentam dentro da Escola, compartilhando conhecimento através de rodas de conversa, esquetes teatrais, campanhas educativas, dinâmicas de grupos, e outros. **Resultados**: Verificou-se uma maior eficácia das ações do PSE. Os alunos auxiliaram na identificação das necessidades e as melhores formas de abordagens para trabalhos dentro dos grupos escolares, com uma comunicação horizontal, mais eficiente e acessível para o público. **Aprendizado e Análise Crítica**: O Protagonismo Juvenil, ou a participação da Comunidade Escolar no planejamento e execução das Atividades do PSE representam a valorização da escuta e da contribuição dos jovens nas Ações, tornando o ambiente escolar um local de promoção da saúde, prevenção de doenças e fortalecimento da cidadania, favorecendo a construção de espaços mais saudáveis e participativos. **Conclusões e/ou Recomendações**: Além de fortalecer o vínculo entre Escola e Comunidade Escolar, a participação dos alunos como Agentes protagonistas amplia o alcance das Políticas públicas de Saúde e Educação de forma integrada e eficaz, formando indivíduos cada vez mais conscientes do seu papel dentro da sociedade, capacitados para intervir e contribuir para mudanças positivas dentro da sociedade.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

## Uso de testes rápidos como ferramenta estratégica no controle e combate da hanseníase no município de Santa Cruz da Baixa Verde - XI Regional de Saúde

TENÓRIO, M.J.M.C; ROCHA, A.E.

XI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência ocorreu em setembro de 2024 em Santa Cruz da Baixa Verde. **Objeto da Experiência**: Realizar busca ativa de contactantes de Hanseníase no município de Santa Cruz da Baixa Verde. **Objetivos**: Descrever a experiência quanto à utilização de testes rápidos na busca ativa e combate à Hanseníase, bem como compreender o impacto dessa estratégia na assistência e qualidade de vida dos pacientes. **Descrição da Experiência**: No 1º semestre de 2024 realizamos uma busca ativa no SINAN dos contactantes de Hanseníase no município de Santa Cruz da Baixa Verde nos anos de 2019 à 2023 com avaliação clínica e testagem rápida para Hanseníase,
22 testes foram realizados sendo 14 reagentes e foram encaminhados ao laboratório municipal para realizar baciloscopia, os resultados positivos foram notificados no SINAN e acompanhamento feito na Atenção Básica de Saúde para seguimento do tratamento. **Resultados**: Foram realizadas 14 baciloscopias, após a realização da baciloscopia, 07 foram positivos para o bacilo, 04 negativos, e três se recusaram a realizar a baciloscopia. Pacientes com baciloscopia positiva foram avaliados clinicamente e tratados na Atenção Básica. Durante as entrevistas com contactantes, identificaram-se casos de abandono de tratamento. Além disso, foram realizadas capacitações e orientações sobre o tema em uma escola municipal. **Aprendizado e Análise Crítica**: Ao realizar a busca ativa dos contactantes no município de Santa Cruz da Baixa Verde, a Vigilância Epidemiológica da XI Regional identificou a subnotificação e carências na efetividade do trabalho da Vigilância Municipal e da Atenção Básica de Saúde na identificação dos casos de hanseníase no território. **Conclusões e/ou Recomendações**: A partir da vivência descrita e os estigmas relacionados à Hanseníase, é possível inferir que o diagnóstico e tratamento representam um desafio. Sendo o uso de testes rápido para o diagnóstico e a busca ativa, ferramentas eficazes para detecção da doença. Portanto, essa ação permitiu adotar medidas que favoreceram o combate e intervenções precoces na cadeia de transmissão da doença, prevenindo a ocorrência de incapacidades.

## Mapas como instrumentos de planejamento e gestão no município do Jaboatão dos Guararapes

BRITO, C.C.D.; CHAVES, Z.F.P.; FREITAS, V.C.D.L.

Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

**Período de Realização**: A utilização de mapas como ferramenta de planejamento e gestão é utilizada no município desde 2020. **Objeto da Experiência**: Mapas como ferramenta de gestão e planejamento das ações em Jaboatão dos Guararapes. **Objetivos**: Construção de mapas para nortear as ações de gestão e planejamento para prevenção de agravos, doenças e óbitos no município do Jaboatão dos Guararapes. **Descrição da Experiência**: A distribuição espacial envolve um conjunto de técnicas utilizadas para a manipulação de informações visando à realização de estudos, planejamento e tomada de decisão em diversas áreas, incluindo a saúde. Foram elaborados mapas, por meio do QGIS, com dados dos sistemas de informação da vigilância, com o objetivo de identificar áreas com maior concentração de casos para nortear as ações de prevenção de adoecimento e óbito. **Resultados**: Foram construídos mapas de kernel das arboviroses para identificar as áreas quentes e nortear ações de prevenção

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

de novos casos, mapas de óbitos por câncer de mama e colo do útero para direcionar o início do programa "Útero é Vida" no município, mapas de risco para nortear a implantação das estações disseminadoras de larvas (EDL) no território e mapas temáticos para identificar áreas com vazio de informações, direcionando capacitações sobre temáticas como hanseníase e tuberculose. **Aprendizado e Análise Crítica**: A combinação do uso de mapas com ferramentas de monitoramento proporciona uma compreensão mais específica de padrões e tendências espaciais, orientando a implementação de políticas e ações mais efetivas e sustentáveis. O uso de dados geoespaciais auxilia na identificação de áreas de alto risco e padrões de disseminação, permitindo a análise espacial de surtos e doenças, bem como a identificação de fontes de infecção e rotas de transmissão. **Conclusões e/ou Recomendações**: Os mapas podem ser utilizados para desenvolver modelos que estimem riscos com base em fatores ambientais e climáticos, além de avaliar a eficácia das medidas de controle e prevenção de doenças. Trata-se de ferramenta essencial para enfrentar os desafios atuais da saúde pública, ao permitir abordagem mais eficiente na gestão dos problemas de saúde, contribuindo para a prevenção de doenças e óbitos, melhor alocação de recursos e respostas mais rápidas a emergências.

## Relato de Experiência: Articulação entre Setores Assistenciais e Vigilância Epidemiológica Hospitalar na Notificação de Paralisia Flácida Aguda

NASCIMENTO, E.S.; VASCONCELOS, R.C.O.; NASCIMENTO, P.C.; SILVA, L.N.

Hospital da Restauração, Recife, Pernambuco.

**Período de Realização**: Foi realizado no período de 01/01/2024 a 31/12/2024. **Objeto da Experiência**: Fortalecer o processo de notificação, coleta e diagnóstico dos casos suspeitos de Paralisia Flácida Aguda (PFA) contribuindo no diagnóstico. **Objetivos**: Descrever a importância da articulação entre setores assistenciais e vigilância epidemiológica para o fortalecimento da notificação de PFA. **Descrição da Experiência**: A equipe da VEH do Hospital fortaleceu o vínculo com a Pediatria, ampliando o período de permanência da equipe fixa para um rodízio de 1 ano. Foi elaborado um informativo direcionado às equipes de enfermagem e médica. O material explicava a importância da coleta de fezes e período ideal para ser realizada. As mães de pacientes com suspeita de PFA foram orientadas com um informativo para melhor compreensão do processo, incluindo horários adequados para a coleta e o procedimento correto. **Resultados**: No ano de 2024, o Hospital da Restauração registrou um aumento expressivo no número de notificações de PFA, totalizando 41 casos, o que representa um incremento de 173,3% em relação aos 15 casos notificados em 2023. Entretanto, foram identificadas dificuldades relacionadas à falta de treinamento e informações divergentes entre os setores, especialmente no laboratório, o que impactou o fluxo e a qualidade do processo de notificação e diagnóstico. **Aprendizado e Análise Crítica**: A comunicação efetiva com os autores envolvidos em todo o processo de trabalho, assim como a identificação dos problemas na coleta das fezes e no envio para o laboratório central do estado, foi fundamental para aumentar o número de notificações e permitir que as amostras de fezes fossem coletadas em um prazo de até 14 dias. A parceria com os setores, com a equipe multidisciplinar e com os genitores também foi fundamental. **Conclusões e/ou Recomendações**: Esse cenário reforça a importância da capacitação contínua das equipes de saúde quanto aos protocolos de coleta, acondicionamento e transporte de amostras, a fim de garantir a efetividade da vigilância e a segurança no processo de diagnóstico e encerramento dos casos suspeitos.

## Educação Permanente em Vigilância

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

## Sanitária: Estratégias Formativas da Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (APEVISA) com os Municípios da V GERES

ASSUNÇÃO, S.C.C.D.[1]; SILVA, L.R.D.[2]; SILVA, M.R.D.[2]; MELO NETO, M.L.D.F.[1]; MELO, M.C.D.[1]

[1]Universidade de Pernambuco
[2]Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária

**Período de Realização**: Maio a setembro de 2025, integrando o plano de capacitações bimestrais da APEVISA/V GERES. **Objeto da Experiência**: Desenvolvimento e execução de oficinas técnicas voltadas à qualificação das Vigilâncias Sanitárias municipais (VISAs) da V GERES. **Objetivos**: Analisar a construção e os resultados iniciais do plano de capacitações da APEVISA para as VISAs dos 21 municípios da V GERES, elaborado a partir do Diagnóstico Situacional das Vigilâncias Sanitárias (DIAGVISA), com foco na educação permanente como eixo de fortalecimento técnico e organizacional. **Descrição da Experiência**: A experiência surgiu a partir do DIAGVISA, que identificou fragilidades técnicas, alta rotatividade e necessidade de padronização das ações municipais. A APEVISA estruturou um plano de capacitações bimestrais, articulando teoria e prática sobre temas prioritários. Entre maio e setembro de 2025, foram realizados dois cursos, “Fiscalização de Feiras Livres” e “Serviços de Saúde e de Interesse à Saúde”, com participação de 53 profissionais. **Resultados**: As duas primeiras capacitações alcançaram ampla adesão e resultados positivos, demonstrando efetividade das estratégias adotadas. As avaliações apontaram avanços na compreensão das normas, melhoria na atuação fiscalizatória e fortalecimento do vínculo entre municípios e gestão regional. O uso da análise SWOT possibilitou identificar potencialidades, desafios e oportunidades de aprimoramento das ações formativas subsequentes. **Aprendizado e Análise Crítica**: A vivência confirmou que a educação permanente, quando ancorada nas demandas territoriais, potencializa o desenvolvimento técnico e o comprometimento das equipes. O processo participativo e a escuta das VISAs favoreceram a troca de experiências e a integração regional. Entretanto, observou-se a necessidade de ampliar a adesão de alguns municípios e garantir a continuidade das formações, consolidando o aprendizado em rede. **Conclusões e/ou Recomendações**: A iniciativa demonstrou o êxito da educação permanente como instrumento de qualificação e integração das VISAs da V GERES. As capacitações fortaleceram o vínculo entre gestão e prática, promovendo atualização técnica, troca de saberes e consolidação do trabalho em rede. A experiência reforça o papel da formação continuada como eixo estruturante para o aprimoramento das ações de vigilância sanitária.

## Inovação na Atenção Primária Prisional de Pernambuco: Estratégias de Vigilância do Óbito

LYRA, V.V.B.[1]; FLORÊNCIO, T.M.B.[2]; ARAÚJO, M.M.B.[1]; CALADO, R.C.[1]; LIMA, M.L.S.G.[1]; SANTOS, L.G.[1]; AZEVEDO, L.M.[1]; ALMEIDA, M.S.[1]; GUERRA, V.C.N.[1]; CRUZ, S.D.[1]; LEITE, A.B.D[1].

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Recife, Pernambuco.

**Período de Realização**: Iniciado a experiência em agosto de 2024. **Objeto da Experiência**: Implantação de ações estratégicas para definição do processo de vigilância do óbito Atenção Primária Prisional (APP) de Pernambuco. **Objetivos**: Relatar a experiência da Gerência de Assistência à Saúde Prisional (GASP) no processo de implantação da vigilância do óbito na APP de Pernambuco, destacando estratégias, desafios, perspectivas e contribuições para melhoria da qualidade da

atenção à saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PPL). **Descrição da Experiência**: Em 2024, iniciou-se o levantamento dos óbitos de PPL ocorridos entre 2020 e o primeiro semestre de 2025, agrupados em planilha online. Os dados foram confrontados com dados da Administração Penitenciária e cruzados com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), complementando registros com local, dados sociodemográficos e causas, permitindo propor um fluxo de monitoramento. Em setembro de 2025, foi traçado o perfil de mortalidade, subsidiando a vigilância e o planejamento para APP. **Resultados**: A análise evidenciou 549 óbitos de PPL, entre 2020 e 2025. Predominaram adultos (29-59 anos, 76%), homens (96,8%), negros (70,4%) e de baixa escolaridade. Quanto aos óbitos naturais foram majoritariamente doenças do aparelho circulatório (CID-I). Entre 2022-2023 houve aumento de mortes por doenças infecciosas e parasitárias. Cerca de 46% ocorreram em ambiente hospitalar. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência permitiu identificar inconsistências e lacunas informacionais entre fontes de dados, fortalecer a articulação entre GASP, outras áreas da Secretaria de Saúde e Administração Penitenciária e ampliar a capacidade analítica da equipe para investigação e classificação dos óbitos. Evidenciou-se a importância de incorporar os resultados ao planejamento das ações, dialogar com as equipes de APP sobre as mortes evitáveis e institucionalizar fluxos e protocolos. **Conclusões e/ou Recomendações**: A análise evidenciou a necessidade de criar um grupo de trabalho para APP a fim de aprimorar indicadores de saúde e propor a institucionalização de um fluxo de vigilância de óbitos. Esse fluxo deve contemplar identificação, investigação epidemiológica e discussão dos casos, com participação das equipes de APP, garantindo a qualificação da saúde no sistema prisional.

## Fortalecimento da Vigilância Sanitária regional: I fórum de capacitação e educação permanente da Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária na V Região de Saúde

SILVA, L.R.D.[1]; ASSUNÇÃO, S.C.C.D.[1]; SILVA, M.R.D.[1]; MÉLO NETO, M.L.D.F.[1]; MELO, M.C.D.[2]; NASCIMENTO, A.A.D.O.[1]; WANDERLEI, T.N.G.[1]

[1]Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária
[2]Universidade de Pernambuco

**Período de Realização**: I Fórum de Vigilância Sanitária - V Região de Saúde de Pernambuco, realizado de 16 a 18 de setembro. **Objeto da Experiência**: Capacitação regional estruturada a partir de diagnóstico situacional, promovendo integração e educação permanente em vigilância sanitária. **Objetivos**: Suprir a lacuna de capacitações regionais em vigilância sanitária, promoção, atualização técnica, autonomia municipal e integração entre esferas de gestão, por meio da construção coletiva do conhecimento e planejamento alinhado às necessidades locais indicadas no diagnóstico situacional. **Descrição da Experiência**: O fórum foi planejado a partir de diagnóstico situacional que identificou a necessidade de capacitação nos 21 municípios da regional. Durante três dias, profissionais das esferas federal, estadual e municipal participaram de atividades teórico-práticas e elaboraram planos de ação. A presença da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e da Vigilância em Saúde reforçou a intersetorialidade e a educação permanente, fortalecendo a rede e a autonomia municipal. **Resultados**: O evento promoveu atualização técnica e fortaleceu a rede regional de vigilância sanitária. Os municípios ampliaram sua autonomia para implementar novas ações, beneficiando-se da troca de saberes. Para avaliação, os participantes preencheram formulário com avaliações e sugestões, enquanto a equipe organizadora aplicou a matriz SWOT, permitindo identificar potencialidades e desafios locais e orientar estratégias futuras alinhadas às demandas

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

regionais. **Aprendizado e Análise Crítica**: O diagnóstico situacional mostrou-se essencial para planejar capacitações alinhadas à realidade local. A integração das esferas de gestão e a intersetorialidade ampliaram o alcance e a efetividade do evento. Estimular a autonomia municipal e a construção coletiva do conhecimento foi fundamental para a sustentabilidade das ações. Desafios como diversidade territorial e limitações estruturais indicam a necessidade de continuidade e adaptação das estratégias formativas. **Conclusões e/ou Recomendações**: A retomada da capacitação regional após mais de dez anos representou avanço estratégico para a vigilância sanitária. Recomenda-se institucionalizar eventos periódicos, com base em diagnóstico situacional e metodologias participativas, para fortalecer a integração entre esferas e a autonomia profissional. A continuidade da educação permanente é vital para a sustentabilidade e aprimoramento das práticas em saúde pública na região.

## A construção de Roteiro Objetivo de Inspeção (ROI) eletrônico para aplicação em indústria de alimentos em Jaboatão dos Guararapes

HORA, J.S.D.; MAGALHÃES, L.P.M.; LAPENDA, A.M.V.D.S.; FERRAZ, A.G.; FREITAS, V.D.L.

Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

**Período de Realização**: julho a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Criação da lista de verificação de Boas Práticas (BPF) em forma de planilha eletrônica (Excel) para e cálculo automático. **Objetivos**: Otimizar o tempo gasto com a tabulação e cálculo da pontuação, eliminar o processamento manual, garantir a precisão dos resultados e a rastreabilidade e minimizar erros operacionais e a subjetividade da avaliação. **Descrição da Experiência**: O projeto iniciou com a sugestão de criação de um roteiro em planilha Excel, devido à sua acessibilidade, com transcrição e incorporação de fórmulas ao roteiro existente. Em reuniões de validação, foram adicionados itens críticos e requisitos específicos por tipo de alimento, unificando os roteiros. A versão final foi aplicada a partir de 13/10/25 e passará a ser utilizada como relatório final para o setor regulado. **Resultados**: Unificação de roteiros em um único arquivo eletrônico, simplificando a gestão documental e economizando recursos (papel e tinta). O cálculo automático garante assertividade e elimina erros operacionais. O uso do próprio roteiro como relatório final resulta em significativo ganho de tempo na emissão do resultado do licenciamento. **Aprendizado e Análise Crítica**: O maior aprendizado foi a importância do trabalho em equipe para a eficácia da criação e implementação do roteiro. A ferramenta possibilita ao setor regulado receber um resultado prévio da avaliação in loco. A consolidação dos dados em planilha gera um banco de dados robusto para futuras análises e planejamentos da vigilância. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência demonstrou que a automatização de processos manuais, via ferramentas acessíveis (Excel), é fundamental para otimizar o tempo e a precisão das inspeções em saúde. Recomenda-se a expansão desta metodologia para outras áreas da vigilância e a capacitação contínua para o uso estratégico dos dados gerados.

## Utilização do método Pilates em grupo na Atenção Primária à Saúde: experiência, reflexões e apontamentos

ARAUJO, A.K.L.; AMORIM, J.S.D.; FRANÇA, M.A.D.

Secretaria Municipal de Saúde de Panelas, Pernambuco

**Período de Realização**: Relato de experiência iniciado em fevereiro de 2023 até os dias atuais. **Objeto da Experiência**: Introdução da modalidade do Pilates solo no âmbito da Atenção Primária, favorecendo a integralidade

e a acessibilidade. **Objetivos**: Descrever a implantação de um grupo terapêutico e de promoção da saúde, com a utilização do método Pilates na APS, na perspectiva da promoção do acesso e integralidade do cuidado no SUS. Relatar as contribuições do método Pilates solo para a melhoria das condições de saúde de usuários da APS. **Descrição da Experiência**: Trata-se de um relato de experiência, iniciado em fevereiro de 2023 até os dias atuais, desenvolvido por uma fisioterapeuta do Programa Academia da Saúde (PAS) da Secretaria Municipal de Saúde de Panelas-PE. Atualmente o grupo conta com duas fisioterapeutas. O grupo é formado por aproximadamente 172 participantes, sendo 162 mulheres e 10 homens, com faixa etária entre 13 e 84 anos. Para avaliação inicial dos participantes, foi utilizado ficha de avaliação elaborada pela própria fisioterapeuta. **Resultados**: Após a realização da avaliação inicial, perceberam-se como principais disfunções: encurtamento muscular, principalmente em cadeia posterior; fraqueza de abdominais; cervical anteriorizada; escoliose; hiperlordose lombar; retificação lombar; varismo e valgismo. Além disso, os participantes apresentavam quadros álgicos como lombalgia, doenças crônicas como artrose e consequentes limitações funcionais. As disfunções foram constatadas inclusive nos participantes mais jovens. **Aprendizado e Análise Crítica**: A utilização do método Pilates em grupo proporcionou benefícios à saúde física e mental dos usuários da APS, sendo este eficiente para a redução de quadros álgicos, realinhamento postural, ganho de flexibilidade e fortalecimento muscular. Destacamos que, por meio da atividade grupal, foi possível atingir um maior número de usuários, promovendo a resolutividade, reduzindo, consequentemente, a fila de espera para tratamentos fisioterapêuticos em serviços da AES. **Conclusões e/ou Recomendações**: Ainda existe a carência de estudos referentes à utilização do método Pilates no SUS. Portanto, este relato poderá servir de aporte para estudos futuros, além de configurar-se como uma ferramenta motivadora para despertar interesse de outros profissionais para a inclusão do Pilates no SUS, especialmente na Estratégia Saúde da Família, principalmente por profissionais das categorias de Fisioterapia e Educação Física.

## Busca ativa no PEC para qualificação das notificações e fortalecimento da vigilância em saúde nas unidades básicas de Goiana

PIMENTEL, M.L.D.M.; LORENZO, L.V.; LUZ, A.A.D.A.D.; BEZERRA, K.B.F.

Secretaria Municipal de Saúde de Goiana, Pernambuco

**Período de Realização**: Agosto a outubro de 2025, contemplando o planejamento execução e melhorias das atividades propostas. **Objeto da Experiência**: Qualificação das notificações e identificação de possíveis casos não notificados nas UBS por meio da vigilância ativa da equipe de Epidemiologia. **Objetivos**: Relatar a experiência da Vigilância Epidemiológica de Goiana nas buscas ativas junto às UBS, utilizando o PEC para identificar casos suspeitos ou confirmados não notificados, visando aprimorar o fluxo de notificações, reduzir a subnotificação e fortalecer o controle epidemiológico. **Descrição da Experiência**: Foram intensificadas ações de busca ativa nos registros das Unidades Básicas de Saúde utilizando o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). A iniciativa analisa atendimentos, identifica agravos de notificação compulsória não enviados e contata os profissionais responsáveis para atualização. Orientações sobre preenchimento correto e envio oportuno também são realizadas, sensibilizando as equipes sobre o papel da vigilância na prevenção e monitoramento de agravos à saúde. **Resultados**: As buscas ativas resultaram no aumento das notificações cadastradas no SINAN pela Vigilância Epidemiológica, recebidas de todas as unidades de saúde do município. O número passou de 281 (junho e julho) para 322 (agosto e setembro). Essa

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

melhoria fortaleceu a comunicação entre vigilância e equipes assistenciais, tornando o processo mais ágil e assertivo na identificação de casos e na adoção de medidas preventivas frente a possíveis surtos. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância do uso qualificado de sistemas de informação em saúde, como o PEC, para garantir a fidedignidade dos dados e fortalecer a rede de vigilância. A comunicação direta com os profissionais e o acompanhamento das UBS mostraram-se essenciais para consolidar a cultura de notificação. Persistem desafios, como a sobrecarga das equipes e a necessidade de capacitações contínuas. **Conclusões e/ou Recomendações**: A busca ativa no PEC tem se mostrado uma estratégia eficaz para aprimorar a vigilância epidemiológica de Goiana, qualificando as notificações e identificando casos não registrados. Recomenda-se a continuidade das ações, o fortalecimento da integração com a atenção primária e a manutenção de estratégias educativas. O aumento das notificações reflete uma vigilância mais efetiva e comprometida, capaz de representar fielmente o cenário epidemiológico.

## Medita HGA – Cuidando de Quem Cuida: práticas meditativas para promoção da saúde mental e autocuidado no Hospital Geral de Areias

COSTA, J.A.D.A.; SILVA, T.F.V.D.; REICHOW, K.G.; SILVA, N. M.C.D.

Hospital Regional de Areias, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: 2023 a 2025. Implantação, manutenção e ampliação das práticas de meditação e autocuidado no HGA. **Objeto da Experiência**: Promoção da saúde mental e prevenção do estresse entre servidores do HGA por práticas meditativas e reflexivas. **Objetivos**: Promover a saúde integral dos trabalhadores do SUS, prevenindo adoecimentos psicoemocionais relacionados ao trabalho. Reduzir estresse e ansiedade, aprimorar foco e sono, fortalecer vínculos e senso de pertencimento, consolidando uma cultura de autocuidado e empatia institucional. **Descrição da Experiência**: Implantado em 2023 pelo setor Qualivida do HGA, o Medita HGA promove práticas semanais de meditação guiada, respiração consciente, relaxamento e rodas de conversa. Com metodologia experiencial e foco em atenção plena e empatia, favorece equilíbrio e apoio mútuo. Mesmo diante de desafios estruturais, o grupo manteve-se ativo. Em 2025, o formato itinerante ampliará o alcance e integrará novos servidores. **Resultados**: Os participantes relatam melhorias no sono, redução da ansiedade e aumento da concentração. As práticas despertam maior paciência, equilíbrio e serenidade diante de situações estressantes, fortalecendo vínculos e decisões mais conscientes. Muitos relatam respiração calma e sensação de bem-estar prolongada. O projeto promove autocuidado, qualidade de vida e pertencimento institucional. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidencia que intervenções simples e regulares podem gerar mudanças profundas na cultura institucional. A adesão espontânea demonstra a necessidade de espaços de escuta e pausa no trabalho. O principal desafio é manter regularidade e inclusão de todos os turnos. O formato itinerante representa avanço estratégico na democratização do cuidado e fortalecimento da saúde do trabalhador. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Medita HGA consolidou-se como prática sustentável de promoção da saúde mental e vigilância em saúde do trabalhador. Recomenda-se sua ampliação para outros serviços e integração às políticas institucionais de cuidado, fortalecendo a humanização, a equidade e a cultura do autocuidado no SUS. A iniciativa contribui para os ODS 3 e 8, promovendo bem-estar no trabalho.

## Grupo de estruturação e qualidade do sono e descanso para trabalhadores da SES/PE: experiência terapêutica

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

**ocupacional no programa QUALIVIDA SES/PE**

NOGUEIRA, D.L.; SENA, S.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Os grupos QUALISONO ocorreram entre julho e setembro de 2023, e janeiro a fevereiro de 2025. **Objeto da Experiência**: Grupos QUALISONO e sua intervenção com trabalhadores em acompanhamento psicossocial que apresentam queixas relacionadas ao sono. **Objetivos**: Apresentar a experiência do grupo QUALISONO nas estratégias grupais de desempenho do sono e descanso junto à trabalhadores da SES-PE em acompanhamento no Programa QUALIVIDA, entre 2023 e 2025. **Descrição da Experiência**: O grupo QUALISONO foi idealizado como uma das estratégias de intervenção grupal do setor de Terapia Ocupacional do Programa QUALIVIDA. Surgiu diante das queixas e dificuldades apresentadas pelos trabalhadores acompanhados no Programa em relação ao desempenho do sono e descanso. Os grupos operativos ocorreram entre julho e setembro de 2023, e janeiro a fevereiro de 2025, incorporando estratégias individuais e coletivas para conscientização e melhora do engajamento nas atividades do sono. **Resultados**: Os grupos ocorreram no Programa QUALIVIDA/Boa Vista, em 2023 e 2025, contando com sete e quatro encontros, respectivamente. O público alvo foram os trabalhadores em acompanhamento psicossocial. Foram realizadas atividades temáticas relacionadas ao ciclo cicardiano, arquitetura do sono, sono enquanto ocupação humana, rotina e contexto ambiental do sono, higiene do sono; e práticas corporais de alongamento, meditação, dinâmicas, rodas de diálogos e compartilhamentos de experiências. **Aprendizado e Análise Crítica**: O sono e o descanso é descrito como um dos pilares estruturantes da saúde, bem-estar e qualidade de vida. As consequências neurocomportamentais da privação de sono também são responsáveis por prejuízos na cognição e na autorregulação emocional. Ficou evidente durante a realização do projeto, que os prejuízos associados à diminuição do sono têm ligação direta com o baixo desempenho nas atividades profissionais, podendo acarretar em falhas humanas, menor produtividade e instabilidade emocional. **Conclusões e/ou Recomendações**: O grupo QUALISONO mostrou ser uma estratégia grupal positiva ao desempenho do sono nos trabalhadores em sofrimento psíquico, tendo em vista que atua em fatores essenciais ao processo de prevenção ao absenteísmo, no reforço à consideração do sono e descanso como fundamentais para manutenção da saúde física e mental, e na qualidade de vida no trabalho e no cotidiano.

**Vivência no cuidado farmacêutico junto aos usuários de talidomida: uma responsabilidade sanitária e a segurança no uso controlado medicamento**

SANTOS, M.A.S.S.[1]; RIBEIRO, V. A. S.[1]; AQUINO, B.A.M.; SILVA, A.L.C.[1]; BARRETO, M.N.S.C.[2]; PONTES, M.R. L.[3]; VIANA, O.S.[1]

[1]Faculdade Pernambucana de Saúde
[2]Prefeitura do Recife, Pernambuco
[3]Policlínica Agamenon Magalhães, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: Agosto de 2024 a Outubro de 2025 como parte de um recorte do Projeto de Iniciação Científica (PIC). **Objeto da Experiência**: Compreender percepções dos usuários sobre cuidado farmacêutico e uso seguro da Talidomida, destacando responsabilidade sanitária. **Objetivos**: Relatar a vivência no desenvolvimento de um estudo qualitativo com usuários de talidomida, destacando a importância do cuidado farmacêutico, da escuta ativa e da educação em saúde para o uso seguro e racional, bem como o acompanhamento dos efeitos adversos decorrentes da terapia. **Descrição**

**da Experiência**: Trata-se do recorte do PIC, idealizado a partir do estágio de estudantes de graduação em farmácia, da Faculdade Pernambucana de Saúde, na Farmácia da Policlínica Agamenon Magalhães. Foram realizadas entrevistas em grupo focal com usuários de Talidomida, e nas etapas incluíram-se roteiro de entrevistas, submissão ao comitê de ética, coleta de dados e análise qualitativa. Observou-se como o vínculo farmacêutico-paciente influencia a adesão, reforçando o papel ético do farmacêutico na dispensação. **Resultados**: As análises mostraram que os usuários reconhecem a importância do cuidado farmacêutico e da segurança no uso da talidomida, assim como a necessidade de métodos contraceptivos eficazes para mulheres em idade fértil. Dificuldades socioeconômicas podem levar à interrupção do tratamento, e o preconceito contra portadores de hanseníase dificulta o acompanhamento. Esses achados reforçam a relevância do acompanhamento farmacêutico para adesão, segurança e cuidado humanizado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência possibilitou reflexão sobre práticas farmacêuticas, permitindo identificar os desafios e estratégias para o cuidado humanizado. Contribuiu também para o desenvolvimento de habilidades em pesquisa, comunicação e análise crítica, além de evidenciar a necessidade de maior envolvimento do profissional farmacêutico na gestão de medicamentos controlados, reforçando a importância da vigilância sanitária e da ética profissional. **Conclusões e/ou Recomendações**: O cuidado farmacêutico na terapia com talidomida é essencial para garantir segurança, adesão e evitar riscos teratogênicos. Recomenda-se fortalecer políticas públicas de acompanhamento farmacêutico, favorecer o acesso seguro aos medicamentos e promover campanhas contra o preconceito a pacientes com hanseníase. A integração entre Assistência Farmacêutica e Vigilância é fundamental para prevenir riscos e garantir o uso seguro de medicamentos.

## O uso de tecnologia no processo de trabalho para otimizar a investigação de casos de transmissão vertical de sífilis em Camaragibe/PE

MONTEIRO, M.C.F.[1]; ANJOS, A.P.[1]; LOPES, R.S.[2]; PEQUENO, R.S[2].

[1]Universidade Federal Rural de Pernambuco
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: Início em março de 2025 e permanece até os dias atuais. **Objeto da Experiência**: Investigação da transmissão vertical de sífilis. **Objetivos**: Implementar tecnologia no fluxo de investigação de casos de transmissão vertical da sífilis para otimizar o processo de trabalho no grupo técnico o qual discute os casos investigados no município, composto por Vigilância Epidemiológica, Atenção Básica, e Coordenação de ISTs. **Descrição da Experiência**: Atividades do grupo foram pausadas pela pandemia e retomadas em setembro de 2024. A demora na averiguação revelou fichas mal preenchidas ou ilegíveis, dificuldade em contatar profissionais, e consequentemente para encerrar casos. Com o suporte de profissionais residentes, desenvolveram melhorias: ficha de investigação, anteriormente submetida de forma manual, passou a ser disponibilizada em formato PDF preenchível. Complementarmente, foi gerado um endereço eletrônico exclusivo para a devolutiva. **Resultados**: Adotadas a partir de março de 2025, tais mudanças implicaram benefícios não apenas sobre as novas fichas, preenchidas com mais clareza, mas também possibilitaram a informatização e armazenamento mais seguro de documentos referentes a casos anteriormente discutidos. Até setembro de 2025, a Vigilância Epidemiológica arquivou virtualmente 225 casos, com a seguinte distribuição por ano: 2019 (43); 2020 (24); 2021 (37); 2022 (20); 2023 (37); 2024 (38); 2025 (26). **Aprendizado e Análise Crítica**: A adoção de tecnologias, mesmo simples, é essencial para otimizar o trabalho. A

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

informatização das fichas e o aprimoramento da investigação da transmissão vertical da sífilis contribuem para reduzir a mortalidade neonatal e preservar o meio ambiente ao diminuir o uso de papel, alinhando-se aos Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 e 13, respectivamente. **Conclusões e/ou Recomendações**: Desde a implementação dos recursos tecnológicos supracitados, os resultados têm sido positivos. O número de fichas preenchidas virtualmente demonstra a eficácia dessa abordagem. Assim, essa ferramenta apresenta grande potencial para ser replicada em outros municípios, facilitando o trabalho das equipes de saúde e fortalecendo o controle da transmissão vertical da sífilis em âmbito regional e estadual.

## Investigação de óbito fetal por transmissão vertical de Oropouche

SERAFIM, M.C.M.; XIMENES, M.L.; MORAIS, J.C.L.; SANTOS, J.L.E.; BARRETO, L.R.M.

III Gerência Regional de Saúde, Palmares, Pernambuco.

**Período de Realização**: A experiência foi realizada de Julho a Agosto de 2024. **Objeto da Experiência**: Explanar estratégias para investigação oportuna de casos de transmissão vertical de Febre Oropouche. **Objetivos**: Descrever processos articulatórios de serviços de Vigilância em Saúde e Atenção Primária à Saúde; Elucidar estratégias eficazes para intervenção e prevenção de novos casos; Disseminar informações sobre o manejo de transmissão vertical de Febre Oropouche. **Descrição da Experiência**: A experiência ocorreu no contexto da 3ª GERES (Gerência Regional de Saúde) de Pernambuco, com foco no enfrentamento da febre do Oropouche. Os principais atores envolvidos foram a Secretaria de Saúde e a 3ª GERES, juntamente com a Secretária de Saúde do município e equipes de vigilância epidemiológica e Atenção Primária a Saúde, com intuito de estratificar as estratégias utilizadas por estes segmentos para elucidação da transmissão vertical. **Resultados**: Os principais resultados alcançados incluem a elucidação do primeiro caso de confirmação de óbito Fetal por Febre Oropouche por meio de exames laboratoriais, assim como a atualização parcial dos dados no SINAN, além disto, a identificação de fatores de risco ambientais e o planejamento ações integradas de investigação. Destaca-se a articulação intersetorial e o compromisso das equipes locais. **Aprendizado e Análise Crítica**: Embora as ações iniciais tenham sido eficazes em identificar fatores de risco e em atualizar dados, observa-se ainda um atraso significativo nas devolutivas de exames laboratoriais. Além disso, a presença de fatores ambientais, como bananeiras e esgoto a céu aberto, reforçam a necessidade de intervenções ambientais mais intensivas, e a capacitação dos profissionais e o engajamento comunitário, os quais são cruciais para o sucesso das ações. **Conclusões e/ou Recomendações**: Diante do exposto, observa-se a necessidade de atenção especial às gestantes, dado o risco de complicações graves, como óbitos fetais. Recomenda-se então, fortalecer a rede de atenção à saúde, com ênfase na vigilância epidemiológica, direcionando ações e atividades prioritárias para este grupo, buscando qualificar a rede, capacitando profissionais de saúde no acolhimento e manejo diante do agravo.

## Otimização das atividades de diagnóstico entomológico laboratorial da doença de chagas em Pernambuco: atualização de modelo do formulário para registro de amostras

FERREIRA, G.F.; SANTOS, R.N.; GUEDES, G.M.R.; COSTA, M.M.O. M.; SILVA, K.M.P.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a março de 2024. **Objeto da Experiência**: Técnicos analistas e de apoio dos laboratórios de entomologia municipais, regionais e

laboratório central de Pernambuco. **Objetivos**: Geral: Otimizar as atividades de diagnóstico entomológico laboratorial da doença de chagas em Pernambuco. Específicos: Atualizar o modelo formulário para registro de amostras; Facilitar o processo de trabalho nos laboratórios; Minimizar as divergências no registro de amostras no formulário. **Descrição da Experiência**: A vigilância entomológica é essencial para o controle da doença de Chagas. Foram observadas divergências nos registros do formulário de envio de amostras, sobretudo na nomenclatura científica das espécies de triatomíneos, gerando dificuldades entre analistas dos municípios, regionais e LACEN. Identificou-se, assim, a necessidade de revisar e padronizar o documento para garantir maior precisão dos registros. **Resultados**: Após análise do formulário para envio de amostras, conversas com analistas de entomologia das regionais de saúde e coordenação da vigilância da doença de chagas da SES, a equipe de vigilância entomológica da CVLZOE-LACEN/PE propôs alteração do modelo do formulário, substituindo a obrigatoriedade da escrita cientifica para identificação das espécies de triatomíneos por códigos numéricos, já utilizados pela vigilância e controle vetorial nos municípios e regionais de saúde. Formulário atualizado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A equipe de vigilância entomológica do LACEN-PE constatou a importância da avaliação qualitativa das divergências observadas durante as atividades de controle de qualidade das amostras encaminhadas pelos municípios e regionais de saúde. Essas divergências podem estar relacionadas ao processo de trabalho que necessita de análise e atualização permanentes, para que tenhamos êxito no alcance dos nossos objetivos. A atualização das atividades deve considerar as formas de registros e as técnicas. **Conclusões e/ou Recomendações**: Considerando essa experiência, conclui-se que a análise laboratorial deve ser espaço também para análise do processo de trabalho, não apenas da análise da amostra em si. O estímulo para a crítica do que se faz deve ser estimulado nas atividades formativas da força de trabalho do SUS. Recomendamos ampliação nos canais de comunicação e compartilhamento de procedimentos entre laboratórios municipais, regionais e laboratório central.

## Estratégias de fortalecimento da gestão da qualidade laboratorial implementadas pela rede pernambucana de laboratórios (RPELAB/LACEN- PE) em 2025

MELO, M.G.N.D.M.; MESQUITA, A.S.D.; NOBREGA, S.M.; ALMEIDA, T.M.D.; VICENTE, J.C.D.S.; CAMPOS, C.P.P.; SILVA, A.C.D.A.E.; SILVA, K.M.P.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro de 2024 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Monitoramento e aprimoramento da gestão da qualidade nos laboratórios da Rede Pernambucana de Laboratórios (RPELAB). **Objetivos**: Esta experiência teve como objetivo fortalecer a gestão da qualidade laboratorial em Pernambuco por meio de visitas técnicas, monitoramento de indicadores estratégicos e ampliação de capacitações, assegurando a confiabilidade dos resultados diagnósticos e a conformidade com a ISO 15189. **Descrição da Experiência**: A RPELAB, subordinada à Coordenação e Gerência da Qualidade e vinculada à Direção Geral do LACEN/PE, realizou supervisões técnicas periódicas em laboratórios das GERES seguindo os requisitos da ISO 15189. O protocolo incluiu monitoramento contínuo de indicadores estratégicos, elaboração de relatórios semestrais, acompanhamento de programas de CEQ (Dengue, Tuberculose, Água e Hanseníase) e capacitação para padronização de protocolos, permitindo assim a replicabilidade para as redes municipais. **Resultados**: A experiência promoveu aumento de 61% no número de laboratórios cadastrados na RPELAB, desempenho satisfatório/excelente em programas de CEQ, maior padronização dos processos e confiabilidade

diagnóstica, além da elaboração de planos de ação regionais, ampliação de indicadores de qualidade e criação de estratégias replicáveis em outras redes, consolidando a cultura da gestão da qualidade e capacitação contínua das equipes. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a melhoria contínua nos processos laboratoriais é essencial para o controle de agravos e para a garantia da qualidade do resultado laboratorial, embora persistam desafios relacionados à uniformização de processos e à adesão plena ao sistema de gestão da qualidade (SGQ). Nesse contexto, a cultura de qualidade e a capacitação permanente das equipes emergem como pilares estratégicos para a consolidação e sustentabilidade da rede. **Conclusões e/ou Recomendações**: O fortalecimento da RPELAB é fundamental para a manutenção do SGQ, requerendo articulação contínua entre LACEN-PE e laboratórios regionais, com foco em capacitação, padronização, suporte à gestão laboratorial e uso estratégico de dados. Recomenda-se ampliar a participação nos programas de CEQ para garantir vigilância laboratorial efetiva, precisa e integrada às políticas públicas de saúde.

## Vigilância em Saúde e valorização da vida: a experiência exitosa do comitê municipal de prevenção ao suicídio de Feira Nova-PE

MORAIS, R.J.D.; SILVA, D.C.G.D.; LEMOS, D.C.G.D.

Secretaria Municipal de Saúde de Feira Nova, Pernambuco.

**Período de Realização**: Junho a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação do Comitê Municipal de Prevenção ao Suicídio, articulado à Vigilância em Saúde, promovendo valorização da vida e saúde mental. **Objetivos**: Implantar o Comitê Municipal de Prevenção ao Suicídio como estratégia intersetorial da Vigilância em Saúde, articulando rede e sociedade civil para prevenir o suicídio, promover a saúde mental e fortalecer a vigilância de morbimortalidade por causas externas no território de Feira Nova-PE. **Descrição da Experiência**: Em junho de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde iniciou a implantação do Comitê Municipal de Prevenção ao Suicídio, envolvendo representantes da atenção básica, vigilância, conselhos, assistência social, vereadores e sociedade civil. Instituído por ato normativo no mês seguinte, para discutir, monitorar e desenvolver ações de valorização da vida. Em setembro, realizou sua primeira ação exitosa, a Caminhada/Corrida pela Vida, com dinâmicas educativas, acolhimento e divulgação da rede de saúde. **Resultados**: A Caminhada/Corrida pela Vida, realizada em setembro, reuniu mais de 300 pessoas vestidas de branco na Praça de Eventos, mobilizando comunidade, gestores e profissionais em um ato coletivo de valorização da vida, fortalecimento da vigilância e da saúde mental. A ação ampliou a visibilidade social das violências autoprovocadas, fortalecendo a vigilância intersetorial e a promoção da saúde mental, com ampla adesão popular e integração das ações de vigilância na promoção da saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a prevenção do suicídio requer integração entre a vigilância e as áreas da rede de atenção. O Comitê integrado é um importante aliado para o fortalecimento da gestão participativa e da articulação territorial. Uma sociedade informada e profissionais cientes dos fluxos contribuem para reduzir casos de violência autoprovocada por meio de encaminhamentos precoces, diminuindo riscos futuros, como o suicídio. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência da implantação do Comitê Municipal de Prevenção ao Suicídio, junto à Caminhada/Corrida pela Vida, evidencia a importância da intersetorialidade da vigilância em saúde e da mobilização social na promoção da saúde integral, com ênfase na saúde mental. O Comitê mantém-se comprometido com o desenvolvimento das ações educativas contínuas, sendo modelo replicável em outros municípios.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

## Período natalino apresenta maior frequência de alimentos contaminados associados a surtos de DTAS em Pernambuco

LEMOS, J.S.D.F.; SILVA JÚNIOR, V.V.D.; LINHARES, L.D.A.; SILVA, K.M.P.

Laboratório Central de Saúde Pública, Recife, Pernambuco.

**Período de Realização**: Maio de 2023 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Amostras de alimentos suspeitos recebidas pelo LACEN-PE provenientes de investigação de surtos de doenças de transmissão alimentar (DTAs). **Objetivos**: Comparar o perfil microbiológico dos alimentos contaminados durante os períodos carnavalesco, junino e natalino entre 2023 e 2025. **Descrição da Experiência**: Foram analisadas 495 amostras de alimentos suspeitos coletadas entre 2023 e 2025, correspondentes aos períodos carnavalesco, junino e natalino. Foi realizada a pesquisa, por metodologias oficiais, de 4 grupos de microrganismos destacados pela ANVISA, como potenciais contaminantes de alimentos: Salmonella sp.; Escherichia coli; Staphylococcus coagulase positiva e Bacillus cereus. A análise estatística foi feita com One-way ANOVA seguido por Newman-Keuls com diferenças significativas para p. **Resultados**: O percentual de alimentos contaminados foi significativamente maior no período natalino (N=55,8%) em relação aos períodos carnavalesco (C=7,4%), junino (J=19,6%) e ao total anual (A=29,1%). Não foram observadas diferenças significativas para Salmonella spp. e Staphylococcus coagulase positiva. Entretanto, nas amostras natalinas, a positividade para E. coli (N=46,1%, C=5,3%, J=14,3% e A=21,7%) e Bacillus cereus (N=20,9%, C=3,5%, J=8,5% e A=10,2%) foi significativamente superior. **Aprendizado e Análise Crítica**: Os resultados indicam que o aumento das atividades alimentares fora do domicílio durante o período natalino eleva a exposição da população a alimentos contaminados. O destaque da contaminação por E. coli e Bacillus cereus reforça a necessidade de intensificar a fiscalização sanitária e as ações educativas junto a manipuladores e fornecedores de alimentos nesse período. **Conclusões e/ou Recomendações**: O estudo identificou maior contaminação por E. coli e Bacillus cereus em alimentos comercializados durante o período natalino, indicando maior vulnerabilidade à ocorrência de surtos de DTAs. Esses achados subsidiam a vigilância sanitária na definição de estratégias específicas de prevenção e controle voltadas para períodos de maior risco, especialmente o natalino.

## Gotland, “a terra do zé gotinha”: estratégia inovadora de atualização da caderneta vacinal com atividades lúdicas e educativas no município de Arcoverde-PE

LEITE, L.M.D.A.; SOUZA, M.C.M.D.; COSTA, T.T.D.B.; SOUZA, D.C.V.D.

Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde, Pernambuco.

**Período de Realização**: A ação aconteceu nos dias 25 e 26 de Abril de 2025. **Objeto da Experiência**: Estratégia inovadora de mobilização social com ações lúdicas e educativas para ampliar a vacinação e o engajamento comunitário. **Objetivos**: Promover a atualização da caderneta vacinal de crianças e adolescentes menores de 15 anos por meio de ação lúdica e educativa, estimular a adesão à vacinação com engajamento das escolas e da comunidade, e analisar o impacto da estratégia intersetorial nas ações de vacinação do município. **Descrição da Experiência**: A ação ocorreu em um espaço da Secretaria Municipal de Saúde, transformado em parque temático com brinquedos, recreação e alimentação. O acesso foi condicionado à apresentação ou atualização da caderneta vacinal, e as crianças atualizadas receberam passaporte

para participar das atrações. Um dia das atividades foi voltado às escolas municipais e outro à comunidade em geral, integrando saúde, educação e lazer. **Resultados**: Durante a estratégia, participaram 1.180 crianças e adolescentes. No primeiro dia, 633 foram atendidos, sendo 221 (34,9%) com caderneta atualizada e 412 (65,1%) que realizaram a atualização no local. No segundo dia, compareceram 547, dos quais 282 (51,5%) já estavam atualizados e 265 (48,5%) atualizaram durante a atividade. Houve ampla adesão das escolas e da comunidade, forte participação familiar e aumento significativo no número de doses aplicadas em relação a estratégias anteriores. **Aprendizado e Análise Crítica**: A ação demonstrou que a integração de atividades lúdicas e educativas fortalece a aproximação entre comunidade e saúde, tornando a vacinação mais acessível e atrativa. O envolvimento das escolas foi essencial para o sucesso da iniciativa, com destaque para o planejamento cuidadoso, a comunicação estratégica e a articulação intersetorial, que ampliaram os impactos, a adesão vacinal e a continuidade das ações. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência evidenciou que integrar estratégias intersetoriais a ações lúdicas e educativas é eficaz para ampliar a adesão vacinal. A abordagem fortalece o vínculo entre saúde e educação, mobiliza a comunidade e potencializa resultados. Recomenda-se sua adoção em políticas públicas, adaptadas à realidade local, com planejamento e parcerias que garantam impacto contínuo.

## Integração entre Vigilância e Atenção Primária à Saúde no fortalecimento do programa de controle da esquistossomose em um município endêmico de Pernambuco

LBARRETO, I.J.B.; LIMA, S.A.D.; HENRIQUE, E.J.

Secretaria Municipal de Saúde de Bom Jardim, Pernambuco.

**Período de Realização**: Janeiro de 2025 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Ações de controle da esquistossomose no município de Bom Jardim-PE. **Objetivos**: Descrever as ações realizadas pelo Programa de Controle da Esquistossomose (PCE) em Bom Jardim-PE, apoiado e supervisionado pela II Gerência Regional de Saúde. **Descrição da Experiência**: As ações do PCE foram executadas de forma integrada, com participação da vigilância ambiental, epidemiológica e das 12 equipes de saúde da família (eSF), sendo quatro localizadas em áreas prioritárias, destacando-se a atuação dos Agentes Comunitários de Saúde. Com planejamento e programação participativos das atividades a partir reuniões periódicas entre as equipes da vigilância com as eSF, foram realizados inquéritos coproscópicos e tratamento dos infectados. **Resultados**: Apesar de ser endêmico, o município enfrentava dificuldades para atingir, no mínimo, os 80% da meta anual de exames entre 2017 e 2024, excluídos os anos 2020 e 2021. A meta pactuada para 2025 foi de 5.722 exames. Em nove meses realizou-se cerca de 5.000 exames, ultrapassando 80% da meta anual. A vigilância ativa da esquistossomose propiciou a detecção precoce e tratamento oportuno de 16 pessoas infectadas. Observou-se que a busca passiva (rede básica) resultou em uma detecção de três casos. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que o envolvimento intersetorial, o planejamento contínuo e o engajamento das equipes são essenciais para o alcance das metas. Observou-se que a comunicação efetiva e o trabalho integrado entre vigilância e Atenção Primária à Saúde (APS) fortaleceram e enfatizaram a efetividade da vigilância ativa da esquistossomose, comprovada por uma maior detecção de casos positivos quando comparada com a vigilância passiva. **Conclusões e/ou Recomendações**: Os resultados alcançados neste período de trabalho demonstram a importância da integração entre vigilância e a APS. Recomenda-se manter a organização

e planejamento das ações, integração das equipes, a educação em saúde contínua e o monitoramento dos indicadores para garantir a continuidade das ações do PCE.

## Cuidando de quem cuida: promoção da saúde mental e bem-estar dos profissionais da saúde da unidade de Umari

OLIVEIRA, C.B.D.[1]; LIMA, S.A.D.[2]; DUDA, G.D.B.I.[3]; OLIVEIRA, C.S.D. A.[1]; SILVA, A.K.S.G.D.[1]; SOUSA, E. M.B.D.A.C.[1]; SILVA, Y.A.D.[1]; CHARLEGE, A.C.[1]; NETO, G.L.S.[1]; SILVA, C.F.D.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Bom Jardim, Pernambuco

**Período de Realização**: O Projeto iniciou em janeiro de 2025 e vem sendo realizado mensalmente. **Objeto da Experiência**: Promove o cuidado integral aos profissionais de saúde da Unidade de Umari, fortalecendo a saúde mental, o bem-estar físico e emocional. **Objetivos**: Incentiva práticas de autocuidado e valorização da equipe; Fortalece o cuidado com os próprios profissionais da saúde; Reconhece que o bem-estar da equipe é essencial para a qualidade do atendimento prestado à população; Promove um ambiente mais acolhedor, empático e saudável dentro da unidade. **Descrição da Experiência**: O projeto é desenvolvido desde janeiro de 2025 com encontros mensais entre todos os profissionais da unidade, incluindo médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogo, fisioterapeutas e nutricionista. As ações consistem em palestras, rodas de conversa, dinâmicas de grupo e atividades educativas sobre saúde mental, alimentação, ergonomia e relações interpessoais. A metodologia prioriza o diálogo, a escuta ativa e o acolhimento, permitindo que os profissionais expressem suas vivências e necessidades. **Resultados**: Os resultados têm sido positivos e perceptíveis no ambiente de trabalho. Observou-se maior integração e colaboração entre os profissionais, redução do estresse e fortalecimento do vínculo da equipe. As atividades promoveram melhora na comunicação interna e no comprometimento com as ações voltadas à comunidade. Além disso, os participantes relatam o aumento da motivação e satisfação em desempenhar suas funções. **Aprendizado e Análise Crítica**: Após 09(nove) meses de projeto demonstra que vem tendo grande impacto positivo nos aspectos emocionais e cognitivos dos profissionais, 100% dos participantes relataram melhora significativa em sua capacidade emocional para lidar com os desafios diários e fortalecimento da autoestima. Com tudo isso, os momentos de escuta e reflexão criaram um ambiente altamente propício ao compartilhamento de experiências e o suporte emocional. **Conclusões e/ou Recomendações**: O projeto vem demonstrando a importância de investir na saúde e valorização dos profissionais para aprimorar o cuidado ofertado à população. O fortalecendo as relações interpessoais e o apoio mútuo dentro da equipe resultam em melhorias significativas na rotina e no ambiente de trabalho. Recomenda-se a continuidade e ampliação da iniciativa, incluindo novas abordagens integrativas e maior envolvimento da gestão municipal.

## Educação permanente e integração da Vigilância com a Atenção Primária: uma experiência exitosa no município de Limoeiro-PE

CAVALCANTI, D.M.N.D.A.; AGUIAR, R.D.S.C.

Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro, Pernambuco.

**Período de Realização**: Janeiro de 2023 a setembro de 2025, com realização contínua de oficinas e capacitações. **Objeto da Experiência**: Desenvolvimento de oficinas práticas de educação permanente como estratégia de articulação entre Vigilância e Atenção Primária. **Objetivos**: Promover a qualificação técnica das equipes da Atenção

Primária à Saúde (APS) por meio de oficinas de educação permanente, com foco em temas prioritários da Vigilância em Saúde, visando fortalecer o cuidado integral e a resposta oportuna às demandas dos territórios. **Descrição da Experiência**: Entre 2023 e 2025, a Vigilância em Saúde de Limoeiro-PE promoveu 15 oficinas e capacitações com profissionais da APS, incluindo médicos, enfermeiros, agentes comunitários, dentistas e fisioterapeutas. Os encontros utilizaram metodologias ativas, com discussão de casos, dinâmicas em grupo e oficinas práticas sobre Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, esquistossomose, COVID-19, Vigilância das Violências, Vigilância do óbito, Arboviroses e Saúde do Trabalhador, promovendo integração e troca de saberes. **Resultados**: A estratégia alcançou ampla adesão das equipes, totalizando 788 participantes e contribuindo para a ampliação do conhecimento técnico e o aumento das notificações de agravos. Houve qualificação das ações de vigilância no contexto da APS, com fortalecimento da articulação entre os profissionais e incentivo à atuação intersetorial. Observou-se ainda melhoria na organização dos processos de trabalho, gerando respostas mais efetivas e alinhadas às necessidades dos territórios. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a educação permanente, quando construída com metodologias participativas e alinhada às realidades locais, é capaz de promover mudanças significativas nas práticas profissionais. A inclusão de diversas categorias e a abordagem de temas pertinentes potencializaram o aprendizado coletivo. Um dos desafios foi manter a periodicidade diante das demandas assistenciais, o que reforça a necessidade de pactuação institucional contínua. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que a educação permanente, quando articulada entre a Vigilância em Saúde e a APS, potencializa o cuidado integral, qualifica a resposta aos agravos e fortalece a corresponsabilização das equipes. Recomenda-se sua institucionalização como política contínua de formação, com apoio da gestão para garantir financiamento, cronograma regular e engajamento multiprofissional sustentado.

## O microplanejamento como ferramenta estratégica para a qualificação das atividades de vacinação

NASCIMENTO, A.M.; SERAFIM, M.C.M.; MORAIS, J.C.L.; SANTOS, J.L.E.; XIMENES, M.L.; BARRETO, L.R.M.

III Gerência Regional de Saúde, Palmares, Pernambuco.

**Período de Realização**: A experiência foi realizada de Setembro a Novembro de 2024. **Objeto da Experiência**: Fortalecer o Programa Nacional de Imunização, por meio da criação de estratégias para alcançar a cobertura vacinal desejada. **Objetivos**: Retomar as elevadas coberturas vacinais; Ofertar oficinas de Microplanejamento - MP, aos municípios que compõem a III Região de Saúde; Adotar estratégias para atividades de vacinação de alta qualidade e efetividade. **Descrição da Experiência**: Em outubro de 2023 foi realizada na Faculdade dos Palmares - FAP, a Oficina de Microplanejamento, onde foram reunidos os coordenadores municipais do PNI, epidemiologia, atenção básica e equipe estadual, para a realização de oficina e sistematização das ações a serem desenvolvidas nos 22 municípios da Região de Saúde. Aplicou-se a metodologia de oficinas para identificação de potencialidades e fragilidades quanto as atividades desenvolvidas em seus territórios. **Resultados**: A implementação da oficina do microplanejamento possibilitou um mapeamento detalhado das áreas prioritárias, promovendo maior organização e eficiência nas atividades de vacinação, consequentemente houve um aumento significativo da cobertura vacinal, especialmente em populações de difícil acesso e em áreas com baixa adesão anterior. Esses avanços colaboraram para a redução das desigualdades na vacinação e

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

para a ampliação da imunização em grupos vulneráveis. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidencia o microplanejamento como instrumento essencial para aprimorar a organização e a efetividade das ações de vacinação. Ao promover o diagnóstico situacional, o monitoramento contínuo e o uso racional de recursos, a ferramenta fortalece a gestão local, reduz desigualdades na cobertura vacinal e potencializa a tomada de decisões baseadas em evidências. **Conclusões e/ou Recomendações**: O microplanejamento se mostra uma estratégia eficaz para qualificar as ações de vacinação, ao permitir o planejamento detalhado, a identificação de fragilidades e a definição de metas realistas. Sua aplicação fortalece a gestão local, otimiza recursos e contribui para ampliar a cobertura vacinal, promovendo maior equidade e eficiência nas ações de imunização.

## Busca Ativa Vacinal: Estratégia Intersetorial para Ampliação da Cobertura Vacinal em Vicência-PE

SILVA, L.R.N.D.; LIMA, E.M.A.

Secretaria Municipal de Saúde de Vicência, Pernambuco.

**Período de Realização**: De dezembro de 2024 a março de 2025. **Objeto da Experiência**: Ações intersetoriais de busca ativa para atualização e ampliação da cobertura vacinal no município de Vicência-PE. **Objetivos**: Garantir que crianças, adolescentes e idosos com esquemas vacinais atrasados ou incompletos recebam as doses necessárias; fortalecer a cobertura vacinal; reduzir o risco de surtos no território municipal. **Descrição da Experiência**: A busca ativa vacinal identifica e acompanha usuários com vacinas em atraso, conduzida de forma multidisciplinar e intersetorial. Com apoio da Atenção Primária e outros setores, utilizou-se plataforma tecnológica para monitorar cadastros e localizar pacientes não imunizados. Foram realizadas vigilância das coberturas vacinais, identificação de grupos vulneráveis via PEC e encaminhamento às unidades de saúde, garantindo acesso à vacinação. **Resultados**: A experiência aumentou significativamente a cobertura vacinal entre dezembro de 2024 e março de 2025: DTP de 90,62% para 146,67%, Penta de 90,20% para 133,33%, Meningo C de 88,99% para 126,67%, Hepatite A de 85,80% para 158,67%, Febre Amarela de 73,46% para 113,33% e VIP de 90,37% para 122,67%. Os resultados demonstram a efetividade da busca ativa, o impacto intersetorial e o fortalecimento da rede de proteção contra doenças imunopreveníveis. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência reforça a importância do trabalho intersetorial e do uso de tecnologias de informação no fortalecimento das ações de imunização. O acompanhamento sistemático e o envolvimento das equipes de saúde mostraram-se fundamentais para resultados efetivos e sustentáveis. **Conclusões e/ou Recomendações**: A busca ativa vacinal comprovou ser uma ferramenta eficaz, de baixo custo e alto impacto para ampliar coberturas vacinais e reduzir vulnerabilidades. A continuidade do monitoramento tecnológico e a capacitação permanente das equipes são essenciais para manter os avanços alcançados. A experiência é replicável em outros municípios e contribui diretamente para o fortalecimento da Atenção Primária.

## Programa cicatrizar: uma estratégia para o cuidado de feridas de difícil cicatrização na atenção primária do município de Cabrobó-PE

DAMASCENO, J.C.R.D.A.[1]; SILVA, T.A.B.A.E.[2]; GONÇALVES, G.F.T.D.O.[3]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco
[3]Secretaria Municipal de Saúde de Cabrobó, Pernambuco

**Período de Realização**: De junho a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Pacientes com

feridas de difícil cicatrização, Profissionais da atenção primária do município de Cabrobó-PE. **Objetivos**: Objetivo Geral: Promover o cuidado integral e contínuo às pessoas com feridas de difícil cicatrização na Atenção Primária de Cabrobó-PE. Objetivos Específicos: Capacitar profissionais, implementar acompanhamento sistemático, reduzir encaminhamentos, otimizar recursos e melhorar a cicatrização. **Descrição da Experiência**: O presente trabalho apresenta o Programa Cicatrizar, uma iniciativa da Atenção Primária à Saúde do município de Cabrobó-PE voltada para o tratamento de feridas de difícil cicatrização. O programa visa oferecer suporte técnico e clínico aos pacientes que antes precisavam deslocar-se para grandes centros, ou que muitas vezes evoluiam para amputação de membros gerando transtornos pós multilação, custos e dificuldades logísticas para o sistema de saúde. **Resultados**: Entre junho e outubro de 2025, foram atendidos 30 pacientes com diferentes tipos de feridas. A distribuição está apresentada no gráfico a seguir, evidenciando a predominância de úlceras diabéticas e venosas. O índice de amputações (10%) foi inferior à média nacional, refletindo o impacto positivo do acompanhamento multiprofissional e da resolutividade da Atenção Primária. A continuidade do cuidado é essencial para consolidar os resultados e prevenir recidivas. **Aprendizado e Análise Crítica**: O Programa Cicatrizar em apenas 5 meses se consolidou como uma estratégia eficaz no cuidado de feridas crônicas no âmbito municipal. Sua implantação reforça o papel da Atenção Primária como coordenadora do cuidado e demonstra que ações locais estruturadas podem reduzir amputações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Sua implantação reforça o papel da Atenção Primária como coordenadora do cuidado e demonstra que ações podem reduzir amputações e melhorar a qualidade de vida dos usuários. **Conclusões e/ou Recomendações**: Os municípios não só podem como devem tornar sempre que possível aos usuários, programas e inciativas como essa, que impactem na vida das pessoas e que ajudem a desafogar a rede, que em muitas regiões está superlotada por depender de recursos federais que são limitados e que precisam de um olhar diferenciado por parte dos governantes para fortalecer melhorando os recursos para que a porta de entrada no SUS seja integrativa e resolutiva.

## Oficina tripartite: vigilância pós-validação da eliminação da linfática filariose (FL) como problema de saúde pública no brasil

OLIVEIRA, G.M.A.[1]; FERREIRA, D.M.[1]; RIO, A.M.D.[1]; BEZERRA, E.A.D.D.[1]; BENIGNO, V.G.D.S.[1]; SILVA, K.M.P. E.[1]; COSTA, M.M.D.O. M. D.[1]; LIMA, E.C.B.[2]; SILVA, E.P.S.[2]; LOPES, M.D.F.[3]; ROCHA, A.C.D.B.[4]; OLIVEIRA, P.A.D.S.[4]; OLIVEIRA, C.M.F.D.[4]; JATOBÁ, E.A.[5]; LUNA, A.C.[5]; FREITAS, V.C.[6]; SPINELLI, N.O.[6]; SILVA, Z.T.D.[7]; VASCO,S.G.[7]; CHAVES, R.[8]; ARAÚJO, D.[8]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Gerência Regional de Saúde, Recife, Pernambuco
[3]Ministério da Saúde, Brasília, Distrito Federal
[4]Instituto Aggeu Magalhães, Recife, Pernambuco
[5]Secretaria de Saúde do Recife, Pernambuco
[6]Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco
[7]Secretaria Municipal de Saúde de Paulista, Pernambuco
[8]Secretaria Municipal de Saúde de Olinda, Pernambuco

**Período de Realização**: Compreendeu entre 29 e 30 de maio de 2025. **Objeto da Experiência**: Descrever as recomendações da Vigilância Pós-validação da eliminação da Linfática Filariose como problema de saúde pública no Brasil. **Objetivos**: Definir as Estratégias de Vigilância Pós-Validação da eliminação da FL como problema de saúde pública no Brasil, garantir à manutenção da quebra da transmissão e assegurar o acompanhamento dos portadores de morbidade filarial, evitando a re-emergência da

doença no Brasil. **Descrição da Experiência**: No período entre 29 e 31/05/2025 foi realizada uma Oficina Nacional para escrever o modelo de Vigilância em saúde pós validação da eliminação da FL como problema de saúde pública. Foram realizadas oficinas temáticas com diversos especialistas do país e em seguida foi consolidado um documento contendo as atividades a serem desenvolvidas intra e intersetorial para garantir a manutenção da quebra da transmissão no território nacional. **Resultados**: Foi consenso entre os participantes realizar um pacto metropolitano em Pernambuco (Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista e Recife) no planejamento das estratégias de vigilância pós quebra da transmissão da FL. A avaliação periódica do programa estadual/municipal será realizada a cada quatro anos, para garantir o compromisso das gestões vigentes. Para o manejo do paciente com morbidade filarial deve ser garantido o pacote mínimo para a sua assistência. **Aprendizado e Análise Crítica**: A construção do documento norteador da vigilância em saúde pós validação da eliminação da FL como problema de saúde pública, constituiu um desafio para as equipes municipal, estadual e nacional envolvidas com a temática. A vigilância em saúde precisa estar sensível na detecção de novos casos suspeitos da doença, assim como na oportunidade de adoção das medidas de controle necessárias para evitar sua proliferação. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Brasil é o primeiro país do mundo a trabalhar a Vigilância pós-validação da eliminação da FL. O estado de Pernambuco e os municípios do pacto metropolitano firmaram compromisso de manter a vigilância ativa, compreendendo o modelo da saúde única, sendo de fundamental importância para a sustentabilidade da manutenção da eliminação da doença enquanto problema de saúde pública no país.

## Da Vigilância à Prática: Como São Caetano/PE Transforma a Análise de Óbitos Fetais e Infantis em Proteção à Vida

FRANÇA, L.I.S.; SIQUEIRA, G.P.

Secretaria Municipal de Saúde de São Caetano, Pernambuco

**Período de Realização**: O período de realização desta experiência compreendeu os anos de 2021 a 2024. **Objeto da Experiência**: Fortalecer a rede de saúde da mulher e da criança para reduzir a mortalidade fetal e infantil. **Objetivos**: Identificar os principais fatores de risco e as causas evitáveis de morte na população infantil local. Propor e implementar planos de ação intersetoriais para enfrentar os problemas identificados e fortalecer a integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde. **Descrição da Experiência**: O município instituiu, por meio da sua Vigilância em Saúde, um Grupo Técnico (GT) para análise de óbitos fetais e em menores de 5 anos. Com composição multiprofissional, o GT inclui representantes da Atenção Primária, do Hospital Municipal e do Projeto Mãe Coruja. Para cada caso, os profissionais de saúde envolvidos no atendimento são convocados para detalhar a linha de cuidado. O cerne do processo é essa discussão, que identifica com precisão os acertos e as oportunidades de melhoria. **Resultados**: A partir da identificação das falhas, os profissionais envolvidos elaboram um plano de ação com melhorias a serem implementadas pela própria equipe, a fim de evitar a recorrência dos erros. Adicionalmente, são encaminhadas solicitações de melhorias estruturais ou processuais à gestão municipal. Com base nas demandas identificadas, o município implementou a oferta de exames essenciais, incluindo Urocultura, Coombs Indireto, Teste Oral de Tolerância à Glicose e o Teste Rápido de Proteinúria. **Aprendizado e Análise Crítica**: A implementação do Grupo Técnico para análise de óbitos infantis e fetais revelou-se uma experiência transformadora para a gestão da saúde municipal. A iniciativa consolidou a Vigilância em Saúde como uma ferramenta viva de gestão, promoveu uma intersetorialidade eficaz, o que permitiu

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

uma visão integral dos casos, e fomentou a discussão multiprofissional. Além disso, foi fundamental para estabelecer um processo de corresponsabilização dos envolvidos. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência do Grupo Técnico comprovou ser uma ferramenta poderosa para transformar a vigilância da mortalidade infantil em uma prática viva e eficaz, resultando em uma assistência mais qualificada e integrada no município. Para garantir a sustentabilidade e a ampliação desses benefícios, recomenda-se a institucionalização formal do GT por meio de portaria municipal e a criação de um fluxo sistemático de devolutivas às equipes.

## Ressignificar para Cuidar: Educação Profissional e Popular como Estratégia de Fortalecimento da Vigilância em Saúde no Município de Santa Maria do Cambucá

SILVA, T.F.M.D.[1]; ARRUDA, K.M.S.D.M.[1]; LIMA, A.S.F.D.[2]; SOUSA, J.M.D. S.[2]; ALMEIDA, T.R.B.M.[3]; SOUZA, J.G.D.[3]; BARBOSA, N.G.D.A.[3]; BARBOSA, S. M.D.S.C.[3]; OLIVEIRA, L.D.L.[3]; LIMA, S.M.D.[3]

[1]Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco
[2]IV Gerência Regional de Saúde, Caruaru, Pernambuco
[3]Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria do Cambucá, Pernambuco.

**Período de Realização**: Relato de experiência realizado no período de janeiro a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Ações de educação permanente e formação popular para fortalecimento da Vigilância em Saúde no município de Santa Maria do Cambucá – PE. **Objetivos**: Descrever como a educação profissional e popular ressignifica o cuidado e fortalece a Vigilância em Saúde em Santa Maria do Cambucá, analisando sua efetividade, integração saúde humana-animal-ambiental, formação de agentes populares e impactos nos fluxos de atendimento. **Descrição da Experiência**: Relato de experiência em Santa Maria do Cambucá, envolvendo diagnóstico situacional da rede de saúde, planejamento estratégico, implementação de ações de educação em saúde, formação de profissionais e agentes populares, e monitoramento contínuo. As ações fortaleceram a Vigilância em Saúde, ressignificaram o cuidado diante da insegurança causada por um caso de raiva humana e engajaram tanto a população quanto os profissionais de saúde na promoção de práticas preventivas e seguras. **Resultados**: O trabalho instituiu o Comitê Municipal Intersetorial, responsável por articular serviços e gestores, e criou o Núcleo de Educação Profissional, fortalecendo a vigilância e a formação em saúde. As notificações antirrábicas cresceram de 44 em 2024 para 154 até setembro de 2025. A vacinação animal passou de 1.020 em 2024 para 1.985 (jan-mai) de 2025, totalizando 3.005 e atingindo a meta. Foram formados 25 Agentes Populares de Saúde, e ações educativas foram realizadas em escolas e associações. **Aprendizado e Análise Crítica**: O relato evidenciou a importância da integração entre educação profissional e popular para fortalecer a Vigilância em Saúde. Aprendeu-se que ações intersetoriais, formação de Agentes Populares de Saúde e estratégias educativas em escolas, associações e comunidades aumentam a adesão da população, melhoram a notificação de agravos e promovem engajamento de profissionais. A experiência destacou desafios estruturais, mas mostrou que planejamento, articulação e participação social são essenciais. **Conclusões e/ou Recomendações**: O trabalho evidencia a importância de fortalecer a Vigilância em Saúde e consolidar a Saúde Única. Recomenda-se manter ações intersetoriais, educação profissional e popular, engajar profissionais e comunidade através da participação popular, e ampliar estratégias de prevenção de agravos e cobertura vacinal no território, ressaltando a integração entre GERES e a Secretaria Estadual de Saúde.

## Saúde Digital e Segurança do Paciente:

## Business Intelligence como Estratégia Integrada no monitoramento de adesão dos Bundles para Controle das IRAS

OLIVEIRA, J.L.N.D.; ARRAES, L.W.D.M.S.; PASSAVANTE, A.C.D.F[1]; LIMA, J.J.G.D.C.; MARTINS, M.G.B.; ARAUJO, Y.E.S.D.

Hospital Maria Lucinda, Recife, Pernambuco.

**Período de Realização**: Junho de 2024 a junho 2025. **Objeto da Experiência**: Monitorar a adesão dos bundles de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS), através do BI integrado ao prontuário eletrônico. **Objetivos**: Objetivo Geral: Promover vigilância ativa em saúde digital, fortalecendo a segurança do paciente e reduzindo IRAS, por meio de monitoramento e intervenções. Objetivos Específicos: Monitorar adesão aos bundles via BI; Identificar falhas; Fornecer feedback; Apoiar na tomada de decisões; reduzir IRAS. **Descrição da Experiência**: O presente estudo exploratório com abordagem quantitativa/qualitativa. Foi realizado em um Hospital Filantrópico, em Jul/2024 à junho/2025, envolvendo diversos setores. Para execução do estudo o BI foi integrado ao PEP MV, coletando dados automatizados dos checklists dos bundles (PAV, IPCS/CVC, ITU/SVD), gerando dashboards de conformidade para lideranças e CCIH, permitindo identificação de falhas, intervenção precoce, padronização de registros, gestão sustentável de recursos e redução de IRAS. **Resultados**: A intervenção obteve adesão de 100% dos setores com relação ao preenchimento dos bundles em sistema digital e melhorias na sua execução. Promovendo redução das IRAS (IPCS, ITU e PAV), em aproximadamente 25%, 20% e 73%, respectivamente. Sendo possível o tratamento pontual de falhas, com feedbacks estratégicos individualizado e setorial de forma ágil, através do sistema informatizado e inteligente (BI), contribuindo para uma assistência de qualidade e segura. **Aprendizado e Análise Crítica**: A vivencia demonstrou que a integração digital através do BI, permitiu ações imediatas baseadas em dados, e otimização sustentável dos recursos. Evidenciou-se a necessidade de padronização de registros, engajamento das equipes e uso estratégico de dashboards para decisões proativas. Apresentou uma experiência sólida, estruturada e com impacto positivo sobre a redução de IRAS. Porém ausência de dados mais específicos impacta na análise da viabilidade econômico-financeira das estratégias adotadas. **Conclusões e/ou Recomendações**: O uso do BI integrado ao PEP MV mostrou-se uma ferramenta robusta e eficaz para apoiar decisões baseadas em dados, promovendo adesão às práticas preventivas e contribuindo de forma mensurável para a redução das IRAS. A experiência evidencia que sistemas inteligentes e vigilância ativa são pilares para uma gestão proativa e centrada na segurança do paciente.

## Educar para prevenir: uma abordagem aos profissionais da vigilância ambiental no combate à Doença de Chagas na V GERES

ALVES, K.M.D.L.; SILVA, C.R.S.; RODRIGUES, M.D.L.R.; SANTOS, J.R. D.; SERAFIM, E.R.C.N.; SILVA, G.A.; SANTANA, M.D.C.D.; PIMENTEL, I.T.

V Gerência Regional de Saúde, Garanhuns, Pernambuco.

**Período de Realização**: As ações educativas de vigilância para o controle do vetor foram realizadas em março de 2025. **Objeto da Experiência**: Estimular os profissionais da vigilância ambiental na pesquisa de unidades domiciliares e monitoramento contínuo do inseto vetor da Doença de Chagas. **Objetivos**: O objetivo da ação foi conscientizar sobre o ciclo de vida do vetor, a importância da vigilância através das visitas minuciosas às unidades domiciliares e a uniformização da ação de pesquisa entomológica para triatomíneo e controle químico de ação residual nas unidades domiciliares positivas.

**Descrição da Experiência**: A ação envolveu a participação dos coordenadores e técnicos da vigilância ambiental em um momento teórico a respeito das publicações vigentes do Ministério da Saúde (NOTA TÉCNICA 36/2012) e Governo de Pernambuco (OFÍCIO CIRCULAR 02/2025), além da prática em campo com os agentes de combate às endemias para visita detalhada nas unidades domiciliares em busca do inseto e de seus vestígios. As atividades de campo foram divididas em Polos regionais, a saber: Brejão, Garanhuns, Lajedo e Iati. **Resultados**: Houve adesão de 95% dos municípios da região, com participação média de 150 profissionais, entre técnicos, coordenadores e agentes de endemias. Antes do evento, em 2024, 8 municípios da região não registraram atividades do programa de Chagas e, dos que realizaram capturas do vetor, 4 deles envolveu apenas a participação da população (busca passiva). Após, a ação, houve aumento no registro das atividades, e a busca ativa dos profissionais de saúde aumentou em 13,24%. **Aprendizado e Análise Crítica**: A série histórica de 2019 a 2024 das atividades de vigilância entomológica para Doença de Chagas na V GERES trazem um crescente aumento das pesquisas às UD, entretanto as atividades são marcadamente pontuais e realizadas de forma passiva, pela comunidade. A ação V GERES/SES-PE trouxe uniformidade no combate ao vetor e sensibilização dos profissionais de campo para busca ativa e rotineira. **Conclusões e/ou Recomendações**: As atividades de controle da transmissão vetorial da doença de Chagas são fundamentadas na vigilância dos vetores a partir das notificações de insetos pela população e das pesquisas às unidades domiciliares. Portanto, se faz imprescindível a sensibilização dos profissionais nas atividades de controle, além de promover a adesão da comunidade nessas atividades.

## Importância do Diagnóstico diferencial da Leishmaniose Tegumentar Humana para o desfecho clínico do paciente

GONÇALVES, A.V.D.N.[1]; FILHO, B.C.D. A.[1]; SILVA, D.D.D.[1]; SILVA, L.V.D.A.[1]; ANDRADE, S.D.D.[1]; SILVA, L.P.D.[1,2]; ARAÚJO, R.S.P.D.[1,2]; GUEDES, G. D. M.R.[1]; COSTA, M.M.D.O. M.D.[1]; SILVA, K.M.P.[1]

[1]Laboratório Central de Saúde Pública, Recife, Pernambuco
[2]Centro Universitário Brasileiro, Recife, Pernambuco.

**Período de Realização**: Foram analisados dados casos para Leishmaniose Tegumentar no período de 01/10/2024 à 30/09/2025. **Objeto da Experiência**: Utilizamos dados de amostras de pacientes com suspeita de Leishmaniose Tegumentar (LT), cadastrados no Gerenciador de ambiente laboratorial (GAL). **Objetivos**: Fortalecer a importância do diagnóstico Diferencial da Leishmaniose Tegumentar (LT) com outras dermatoses, como a Esporotricose Humana. **Descrição da Experiência**: Com os dados obtidos do GAL, geramos relatórios mensais do números de cadastros de pacientes com casos suspeitos para LT. Em seguida, desse total de casos, analisamos a quantidade de positivos na lâmina direta para Esporotricose Humana em cada mês, no período analisado. Após, realizamos uma média mensal e anual para os casos de positividade para Esporotricose Humana. **Resultados**: Observamos um total de 212 casos para LT, no período analisado. Dessas amostras, 18 pacientes foram positivos para Esporotricose Humana. Analisamos também a taxa média mensal de positividade para o agravo da Esporotricose Humana em amostras com suspeita para LT, com média de 1,5 casos mensais. Para os dados anuais, observamos que houve uma porcentagem de aproximadamente 8,5% de positividade para o diagnóstico diferencial da Esporotricose humana. **Aprendizado e Análise Crítica**: A LT é uma protozoose de importância para Saúde Pública, devido sua ampla distribuição mundial. Ela pode levar a ulcerações simples de pele, que podem se agravar para lesões mutilantes. As lesões

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

podem ser semelhantes à outras dermatoses, como a Esporotricose Humana, causada pelo fungo Sporotrix sp. Assim o diagnóstico diferencial da LT é determinante para um bom prognóstico do paciente, visto que a rapidez e eficácia do diagnóstico laboratorial é crucial para o tratamento correto das doenças. **Conclusões e/ou Recomendações**: O diagnóstico diferencial para da Leishmaniose Tegumentar foi fundamental para o melhor direcionamento de tratamento dos pacientes com casos suspeitos, visto que alguns pacientes tiveram o diagnóstico sugestivo para Esporotricose Humana, direcionando o paciente para o tratamento correto e levando ao bom prognóstico da doença.

## A Importância da Gestão da Qualidade na Vigilância do Diagnóstico Laboratorial de Triatomíneos

SILVA, M.B.A.[1,2,3]; SANTOS, R.N.[1]; SILVA, L.P.[1,3]; SILVA, A.[1]; BARBOSA, V.T.[1]; MENDES, F.G.F.[1]; FILHO, B.C.A.[1]; COSTA, M.M.O.M.[1]; SILVA, KM.P.[1]; GUEDES, G.M.R.[1]

[1]Laboratório de Saúde Pública Dr. Milton Bezerra Sobral, Recife, Pernambuco
[2]Universidade de Pernambuco
[3]Centro Universitário Brasileiro, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: O presente trabalho foi realizado no período entre 2023 e 2025. **Objeto da Experiência**: Ressaltar a importância da Gestão da Qualidade na vigilância do diagnóstico laboratorial de triatomíneos com atualizações científicas em Pernambuco. **Objetivos**: Atualizar o diagnóstico laboratorial no contexto da vigilância entomológica estadual. Padronizar o diagnóstico no estado de Pernambuco inserido nas Normas do Controle da Qualidade. **Descrição da Experiência**: Atualização da Reclassificação taxonômica de uma espécie de triatomíneo durante a participação de um Exame de Defesa de Doutorado da Fiocruz/Rio de Janeiro. A partir de então, a equipe técnica do LACEN PE envolvida no diagnóstico, passará a incorporar a reclassificação aos documentos regidos pela Instituição Pernambucana. **Resultados**: A reclassificação taxonômica do Triatoma tibiamaculata para Panstrongylus tibiamaculatus ocorreu em 2023 com base em análises filogenéticas, cromossômicas e cruzamentos experimentais. Essa mudança foi confirmada pelo estudo publicado por Bittinelli et al., que demonstrou a relação cromossômica e filigenética de T. tibiamaculata como Panstrogylus spp., Essa atualização deverá ser incorporada nos documentos da Gestão da Qualidade. Essa espécie já foi incriminada em surto por contaminação oral. **Aprendizado e Análise Crítica**: Diante da experiência, fica evidente a necessidade de atualização contínua da equipe técnica que realiza o diagnóstico e Controle da Qualidade. **Conclusões e/ou Recomendações**: Um Sistema de Gestão da Qualidade e a manutenção da atualização dos profissionais envolvidos nos diagnósticos é condição primordial para um efetivo controle nos diagnósticos, desenvolvido e aplicado no Estado, seguindo as normas específicas para o Sistema da Qualidade como a Norma Brasileira de Regulamentação N° 15189.

## Utilização de coleira repelente usada como medida preventiva contra Leishmaniose Visceral Canina em área endêmica no município de Goiana-PE

SILVA, S.C.C.[1,2]; DUARTE, A.M.[1]; BEZERRA, K.B.F.[1]; LIMA, G.M.O.[1]; LUNA, R.O.[3]; ALEXANDRE, S.C.A.[1]; PINTO, M.M.M.[1]; ARAÚJO, A.R.[1]; BRAYNER, F.A.[2,4,5]; ALVES, L.C[2,4,5].

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Goiana, Pernambuco
[2]Instituto Keiso Asami/Ilika-Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco
[3]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[4]Instituto Aggeu Magalhães, Recife Pernambuco
[5]Universidade de Pernambuco.

**Período de Realização**: Esse trabalho foi realizado entres os anos de 2022 a 2025. **Objeto da Experiência**: Diminuir a incidência de cães reagentes para Leishmaniose Visceral Canina (LVC). **Objetivos**: Comparar a incidência da LVC em área endêmica de Goiana antes e após a aplicação de coleira repelente impregnada com deltametrina a 4%. **Descrição da Experiência**: A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiana- PE, realizou inquérito epidemiológico nos cães do distrito de Atapuz no município de Goiana através dos testes sorológicos: o Rapid Dual Patch Platform Test (TR-DPP) como teste de triagem, e o Biomanguinhos Enzyme Immunoassay (EIE-LVC) (ELISA), como exame confirmatório. Foi feito o encoleiramento dos cães desta localidade em três ciclos a cada 6 meses. Após o terceiro encoleiramento, foi realizada nova testagem. **Resultados**: No ano de 2022 foram testados 155 animais domiciliados, destes, 81 (52,25%) foram reagentes ao TR-DPP e 31 (20%) foram confirmados através do ELISA, o que corresponde ao percentual de animais reagentes testados na localidade. Após a utilização da coleira repelente impregnada com deltametrina a 4% de forma contínua, no ano de 2025, foram testados 146 animais, com 53 (36,30%) reagentes ao TR-DPP e 15 (10,3%) confirmados no ELISA. Isso demonstra uma redução de 26% nos casos de LVC. **Aprendizado e Análise Crítica**: O trabalho demonstrou que o uso contínuo da coleira repelente, que é de fácil aplicação e aceitação pela comunidade configura uma potente ferramenta de intervenção na estratégia para a prevenção da LVC no município de Goiana, apresentando grande importância dentro da perspectiva de controle epidemiológico em localidades endêmicas. Porém, sua eficácia depende da manutenção adequada com substituição periódica. **Conclusões e/ou Recomendações**: Os resultados mostram que o uso de coleiras impregnadas com deltametrina a 4% constitui uma medida profilática eficaz na prevenção da LVC em área endêmica. Recomenda-se a ampliação do uso das coleiras em programas de vigilância e controle, associada a ações educativas junto aos tutores. Esse tipo de abordagem é fundamental para otimizar a eficácia das intervenções e reduzir o risco da transmissão zoonótica.

## Implantação da Vigilância Entomológica Integrada nos Municípios da XII GERES: Monitoramento de Arboviroses, Triatomíneos e Flebotomíneos

BARBOSA, A.F.G.; BULHÕES, C.D.S.G.; BEZERRA, K.B.F.; LUNA, R.D.O.; CICALESE, E.R.M.; GOMES, E. D.L.; LIMA, M.T.B.D.; OLIVEIRA, C. R.D.A.; SANTOS, C.R.P.D.; PURIFICAÇÃO, J. K.D.

XII Gerência Regional de Saúde, Goiana, Pernambuco

**Período de Realização**: 2024-2025. **Objeto da Experiência**: Implantar/consolidar a vigilância entomológica na Regional com foco no monitoramento integrado de vetores de arboviroses, triatomíneos e flebotomíneo. **Objetivos**: Fortalecer a vigilância entomológica na XII GERES com a implantação do laboratório entomológico; padronizar métodos de captura e análise, integrando dados entomológicos e epidemiológicos; e qualificar a resposta às arboviroses, chagas e leishmaniose, fomentando a cooperação técnica intermunicipal. **Descrição da Experiência**: A XII GERES implantou a vigilância entomológica regionalizada, com monitoramento e captura de vetores de arboviroses, triatomíneos e flebotomíneos. Equipes municipais foram capacitadas e adotaram protocolos unificados com indicadores como IIP, LIRAa e presença de vetores. Com supervisões técnicas e integração entre vigilâncias e Atenção Básica, foi possível identificar áreas críticas, antecipar surtos e fortalecer ações preventivas contra doença de Chagas, leishmaniose e arboviroses. **Resultados**: A implantação da vigilância entomológica em 100% dos municípios e do Laboratório Entomológico Regional permitiu identificar vetores de

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

arboviroses, triatomíneos e flebotomíneos, com registros mais completos e padronizados. Houve maior frequência dos levantamentos e detecção precoce de áreas de risco, subsidiando ações de bloqueio e prevenção da doença de Chagas, Dengue e leishmaniose, fortalecendo a resposta técnica e operacional nos níveis municipal e regional. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a vigilância integrada de múltiplos vetores é essencial para enfrentar agravos em saúde pública. A unificação de metodologias, o laboratório implantado e a supervisão regional reduziram desigualdades e fortaleceram análises. Persistem desafios como rotatividade de equipes, falta de insumos e dificuldades logísticas, destacando a importância da gestão descentralizada com apoio técnico regional. **Conclusões e/ou Recomendações**: A iniciativa consolidou-se como experiência inovadora e replicável ao integrar a vigilância de arboviroses, triatomíneos e flebotomíneos em uma estratégia regional, fortalecendo a prevenção e o controle da dengue, doença de Chagas e leishmaniose. Recomenda-se ampliar o uso de tecnologias digitais, manter capacitações permanentes e incentivar a cooperação intermunicipal.

## Fortalecimento da Vigilância Entomológica da Doença de Chagas na XII Regional de Saúde: Retomada dos Pontos de Informação de Triatomíneos (PIT)

LUNA, R.D.O.; BULHÕES, C.D.S.G.; BEZERRA, K.B.F.; BARBOSA, A.F.G.; CICALESE, E.R.M.; GOMES, E.D.L.; LIMA, M.T.B.D.; OLIVEIRA, C.R.D. A.; SANTOS, C.R.P.D.; PURIFICAÇÃO, J.K.D.

XII Gerência Regional de Saúde, Goiana, Pernambuco

**Período de Realização**: Março de 2024 a abril de 2025. **Objeto da Experiência**: Retomada e fortalecimento das ações de vigilância entomológica da Doença de Chagas nos municípios da XII Regional de Saúde. **Objetivos**: Reativar e fortalecer os Pontos de Informação de Triatomíneos (PIT); ampliar a capacidade técnica das equipes municipais; promover a identificação oportuna de triatomíneos; e assegurar a vigilância contínua da Doença de Chagas na região. **Descrição da Experiência**: Até 2024, apenas Aliança realizava vigilância passiva da Doença de Chagas. A partir de visitas técnicas, treinamentos teóricos e práticos realizados nos anos de 2024 e 2025, foram capacitados coordenadores e agentes de endemias dos 10 municípios da região. Houve envio de amostras ao LABEND, fornecimento de material de campo e criação de banners para identificação dos PITs, visando reestruturar a vigilância entomológica regional. **Resultados**: Quatro amostras foram enviadas ao LABEND, sendo duas confirmadas como triatomíneos não infectados por *Trypanosoma cruzi*. Foram reativados PITs em cinco municípios da XII GERES: Aliança (6 ativos), Itambé (12 ativos), Goiana (4 ativos), Macaparana (4 abertos) e Timbaúba (7 abertos). A ação resultou no fortalecimento técnico das equipes municipais, na ampliação da capacidade de resposta e na retomada efetiva das atividades de vigilância da Doença de Chagas na região. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da capacitação continuada e da adequada estruturação dos PITs para garantir uma vigilância efetiva. A integração entre os níveis regional e municipal fortaleceu o engajamento das equipes, estimulou a troca de saberes e contribuiu para a melhoria contínua das práticas. Permanece como desafio a manutenção das atividades nos municípios com equipes reduzidas e a necessidade de suporte técnico constante para assegurar a qualidade do trabalho. **Conclusões e/ou Recomendações**: O fortalecimento da vigilância da Doença de Chagas representa avanço importante na prevenção e controle. Para consolidar os progressos, é necessário suporte técnico contínuo, reposição de insumos e capacitações permanentes, incluindo oficina de manejo clínico e treinamento em serviço em 2026, assegurando a efetividade e

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

sustentabilidade da estratégia.

### Uso de ferramenta de Business Intelligence (Looker Studio) na construção de dashboards interativos para a vigilância laboratorial da dengue

SILVA, J.D.A.G.; OLIVEIRA, M.C.D.; SILVA, T.P.D.; CONSONI, D.S.C.G.; SILVA, F.M.R.D.; NASCIMENTO, G.A.F.; SILVA, K.M.P.

Laboratório Central de Saúde Pública, Recife, Pernambuco.

**Período de Realização**: Janeiro de 2024 a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Otimizar a análise e visualização dos dados laboratoriais referentes à dengue, proporcionando uma ferramenta dinâmica para a tomada de decisão. **Objetivos**: Fortalecer a vigilância laboratorial da dengue, permitindo o acompanhamento em tempo real da circulação do vírus, a identificação precoce de surtos e o suporte a estratégias de controle e prevenção da doença. **Descrição da Experiência**: Informações provenientes do Gerenciador de Amostras Laboratoriais (GAL) foram integradas em dashboards interativos, desenvolvidos na versão gratuita da plataforma de Business Intelligence, Looker Studio. Os dados referentes à dengue estão organizados na Sala de Situação, na aba Arboviroses, abrangendo resultados obtidos pelas metodologias de RT- PCR em tempo real e Enzimaimunoensaio. Essa abordagem possibilita a geração de indicadores visuais atualizados. **Resultados**: As informações organizadas na plataforma permitem a visualização de gráficos e tabelas que podem ser filtrados por GERES, metodologia, sexo e faixa etária. Estão disponíveis os seguintes dados: em 2024 foram realizados 14.598 exames, dos quais 1.772 foram reagentes para IgM dengue via Enzimaimunoensaio, 55 reagentes para proteína não estrutural 1 (NS1) e 762 com PCR detectável. Até outubro de 2025, foram realizados 8.208 exames, com 1.176 IgM reagentes, 61 para NS1 e 1.170 PCR detectáveis. **Aprendizado e Análise Crítica**: A integração dos dados laboratoriais e a visualização dinâmica permitiram identificar tendências temporais e demográficas da dengue, facilitando a vigilância e resposta rápida. A sistematização revelou o aumento no número de exames com PCR detectável no ano 2025, destacando a importância da metodologia molecular. A possibilidade de filtragem aprimora a análise detalhada, contribuindo para estratégias direcionadas de controle e prevenção da doença. **Conclusões e/ou Recomendações**: A utilização de dashboards interativos na vigilância laboratorial da dengue aprimora a análise de dados, permitindo respostas rápidas e embasadas. Recomenda-se a continuidade da integração de dados e a capacitação dos profissionais para maximizar o uso da ferramenta, além de ampliar o monitoramento para outras arboviroses, fortalecendo a tomada de decisão em saúde pública.

### Atuação Intersetorial da Vigilância Sanitária no Sistema Prisional: Promoção da Saúde e Proteção da População Privada de Liberdade (PPL) em Pernambuco

MORAIS, M.C.D.S.S.; COSTA, M. P. D.; SOUSA, L.G.P.; BRITO, R. G. D. N.G.; MEIRELLES, I.J.L.; SILVA, A. C.M.D.; BAETA, K.F.; BULHÕES, C.D.S.G.

Laboratório Central de Saúde Pública, Recife, Pernambuco.

**Período de Realização**: A experiência foi realizada em 27 de agosto de 2025, na XII Região de Saúde em Pernambuco. **Objeto da Experiência**: Avaliar as condições sanitárias dos serviços de saúde e de alimentação num presídio, por meio de ação conjunta entre APEVISA e VISA municipal. **Objetivos**: Promover a integração entre os níveis estadual e municipal da vigilância sanitária; fortalecer a intersetorialidade na fiscalização de ambientes prisionais; garantir a

segurança dos serviços de saúde e alimentação ofertados às PPL e fomentar práticas de promoção e proteção da saúde. **Descrição da Experiência**: A experiência consistiu em uma inspeção coordenada pela APEVISA junto à VISA municipal, focada na segurança sanitária da PPL. A ação adotou um modelo que concilia fiscalização técnica com orientações detalhadas. Os eixos avaliados incluíram Boas Práticas em Serviços de Saúde e Alimentação. Durante a visita, a equipe técnica realizou orientações educativas e recomendações com gestores e colaboradores, fortalecendo o diálogo intersetorial e a corresponsabilidade pela saúde no sistema prisional. **Resultados**: No serviço de alimentação, destacou-se a importância do cuidado com a higiene pessoal, lavagem das mãos, higienização de utensílios, armazenamento adequado dos alimentos (temperatura e organização da despensa). No serviço de saúde, enfatizou-se o registro do controle de validade dos medicamentos, implementação de protocolos assistenciais, descarte adequado de resíduos, além de treinamentos regulares quanto às normas sanitárias. Foi elaborado relatório para aprimorar as práticas sanitárias. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência proporcionou reflexão sobre a relevância da vigilância sanitária no cuidado às populações em vulnerabilidade, especialmente às PPL, historicamente invisibilizadas. A ação reafirmou a importância do órgão regulatório no papel social e educativo, com ênfase em ambientes prisionais, reduzindo riscos. A equipe identificou que a integração e corresponsabilidade entre a saúde e segurança pública possibilita o fortalecimento do SUS e a efetividade das ações de vigilância em saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: A inspeção reafirmou o compromisso da APEVISA e da VISA municipal com a promoção e proteção da saúde em espaços de vulnerabilidades, para além da função fiscalizatória. Constatou-se que a integração intersetorial fortalece a vigilância sanitária como agente transformador e educativo. Recomenda-se intensificar a prática de qualificações para equipes prisionais, consolidar protocolos e estabelecer Grupo de Trabalho, com foco na saúde da PPL.

## O papel da vigilância epidemiológica no grupo técnico da sazonalidade dos vírus respiratórios (VR) em crianças

FERREIRA, J.P.S.; RODRIGUES, R.F.P.; SILVA, T.C.C.; COSTA, M.G.S.; LIMA, J.L.; SILVA, I.V.S.; SOUZA, S.M.; SILVA, R.C.F.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: As atividades foram iniciadas em Janeiro de 2024 e seguem sendo desenvolvidas durante o ano vigente. **Objeto da Experiência**: A experiência tem como objeto, o relato das ações voltadas para a mitigação dos danos assistenciais causados pela sazonalidade dos VR em crianças. **Objetivos**: Descrever a o papel da vigilância epidemiológica, por meio da área técnica dos vírus respiratórios do Nível central da SES-PE, nas ações de construção e monitoramento do Plano de contingência das doenças respiratórias na infância da SES/PE. **Descrição da Experiência**: Iniciado em janeiro de 2024, com o objetivo de mitigar os danos causados pelo aumento de casos e óbitos por doenças respiratórias na infância. A secretaria estadual de saúde instituiu um grupo técnico para a construção de um documento conjunto por diversas áreas. Com a finalidade de estabelecer diretrizes e ações estratégicas para a prevenção, controle e manejo adequado das doenças respiratórias que afetam crianças, especialmente durante os períodos de maior incidência. **Resultados**: Após análise do contexto epidemiológico dos casos e óbitos em conjunto com os dados produzidos a partir das solicitações de leitos, foi estabelecido um plano de ação pautado em períodos de tempo (pré/durante e após sazonalidade) e indicadores norteadores da tomada de decisão (abertura de leitos). Instituindo níveis de resposta, por setor, conforme nível de ativação. Coube à vigilância: Construir o perfil da morbimortalidade;

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

disseminar as informações e monitorar a positividade dos VR. **Aprendizado e Análise Crítica**: O desenvolvimento de ações com a junção de saberes é primordial na mitigação de problemas complexos. Principalmente diante do cenário dinâmico como a circulação dos VR e a nova organização destes após a pandemia de covid-19. A construção de uma ferramenta que norteie e direciona as ações, permite organizar a rede diante do aumento de casos. A vigilância epidemiológica permite conhecer o território e a necessidade da população, trazendo dados para a tomada de decisão da assistência. **Conclusões e/ou Recomendações**: A vigilância epidemiológica aliada aos demais setores da construção do plano, pôde potencializar seus objetivos (monitorar doenças e agravos à saúde para subsidiar a tomada de decisão). Com as ações desenvolvidas, foi possível identificar o momento mais oportuno para a abertura de leitos na pediatria. Com isso, diminuir as filas de espera, o tempo de recém nascidos e crianças pequenas sem assistência. Oferecendo mais planejamento e estrutura.

## Implantação do primeiro Comitê de Discussão de Óbito por HIV/AIDS na XII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco: experiência e análise dos dados 2020-2025

LIMA, M.T.B.D.[1]; BULHÕES, C.D.S.G.; BEZERRA, K.B.F.; OLIVEIRA, C. R. D. A.; VASCONCELOS, G.D.S.; ALMEIDA, M.E.P.D.; BARBOSA, A.F.G.; PURIFICAÇÃO, J.K.D.; LUZ, A.A.A.D.; SANTOS, C.R.P.D.

XII Gerência Regional de Saúde, Goiana, Pernambuco.

**Período de Realização**: Janeiro de 2020 a outubro de 2025 – 98 óbitos. **Objeto da Experiência**: Óbitos por HIV/AIDS para fortalecer a vigilância e prevenção na XII Gerência Regional de Saúde (GERES). **Objetivos**: Implantar o Comitê de Discussão de Óbito por HIV/AIDS visando identificar causas, fatores de risco e lacunas no cuidado; qualificar a atenção à pessoa vivendo com HIV/AIDS; e subsidiar estratégias de prevenção e manejo clínico na região. **Descrição da Experiência**: O Comitê foi criado para revisar sistematicamente todos os óbitos por HIV/AIDS da região, envolvendo equipe multiprofissional. Foram analisados prontuários e dados epidemiológicos, discutindo fatores clínicos, sociais e assistenciais. A experiência buscou promover integração entre serviços, padronizar registros e orientar ações preventivas e educativas voltadas à população afetada. **Resultados**: Em 2024, a XII GERES apresentou variações significativas na ocorrência de óbitos por HIV/AIDS entre os municípios, com destaque para Goiana (5 óbitos; 4,1/100 mil hab.). Condado, Timbaúba e Macaparana também apresentaram taxas relevantes. A criação do Comitê de Discussão de Óbito por HIV/AIDS permitiu análises intersetoriais que identificaram atraso no diagnóstico, falhas na adesão e desigualdades de acesso, orientando intervenções e fortalecendo o cuidado às pessoas vivendo com HIV. **Aprendizado e Análise Crítica**: O Comitê demonstrou ser uma ferramenta essencial para qualificar a vigilância e a atenção clínica. Evidenciou a importância da integração intersetorial, da capacitação contínua das equipes e da revisão de protocolos clínicos. Desafios incluem manutenção de recursos, engajamento dos profissionais e atualização constante dos dados, mas o processo promoveu maior consciência sobre determinantes sociais e clínicos de óbitos por HIV/AIDS. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Comitê de Óbito por HIV/AIDS mostrou-se eficaz na identificação de lacunas assistenciais e na proposição de medidas preventivas. Recomenda-se a continuidade do comitê, ampliação da capacitação profissional, fortalecimento da adesão ao tratamento e integração entre serviços de saúde e assistência social para reduzir óbitos por HIV. Além da ampliação da testagem rápida na atenção primária como estratégia eficaz, para diagnósticos de novos

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

casos.

## Desafios na qualidade da informação das fichas de notificação da leishmaniose visceral em pernambuco no período de 2023-2024

SANTOS, K.L.D.[1]; SILVA, A.A.F.A.E.[2]; SILVA, M.L.D.N.[1]; COSTA, J.N.P.[1]; RIO, A.M.D.[1]; BEZERRA, E.A.D.D.[1]

[1]Instituto Aggeu Magalhães, Recife, Pernambuco
[2]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: O presente trabalho foi realizado no período de agosto a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Banco de dados das Fichas de notificação de Leishmaniose Visceral no SINAN de 2023 e 2024. **Objetivos**: Identificar os campos com incompletudes nas fichas de notificação de LV no biênio 2023–2024; Identificar os fatores relacionados as incompletudes identificadas; Construir o Diagrama de Ishikawa e estabelecer o grau de controle para cada causa; Propor recomendações para qualidade dos dados. **Descrição da Experiência**: A experiência envolveu a análise do banco de dados de leishmaniose visceral do SINAN, na qual foram identificadas falhas de preenchimento em campos essenciais e obrigatórios das fichas de notificação. Com base nesses achados, aplicamos a ferramenta de gestão Diagrama de Ishikawa, também conhecido como “espinha de peixe”, com o objetivo de identificar as possíveis causas e os efeitos associados aos problemas observados na vigilância epidemiológica da LV. **Resultados**: A análise de qualidade dos dados revelou incompletude crítica nos campos de tratamento (data, droga, dose, ampolas, peso) e no campo de coinfecção HIV. Além disso, inconsistências foram observadas, como preenchimento do campo “evolução” em casos descartados, indicando desconhecimento dos fluxos. Os resultados evidenciam que a incompletude de dados compromete a capacidade de monitoramento e controle do programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral. **Aprendizado e Análise Crítica**: Aprendemos que a qualidade da informação reflete diretamente na organização do sistema. A baixa completude não é apenas uma falha individual, mas um sintoma de problemas estruturais: falta de Educação Permanente, integração deficiente entre setores e infraestrutura insuficiente. A análise crítica indica que intervenções pontuais são insuficientes. É necessária uma abordagem sistêmica que envolva gestão, capacitação contínua e a criação de uma cultura de valorização dos dados. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que a melhoria da qualidade das fichas de LV exige ações integradas. Recomenda-se: 1) Municipal: Capacitação permanente e criação de fluxos formais entre assistência e vigilância; 2) Estadual: Criação de protocolos de monitoramento da qualidade dos dados e treinamentos regionais; 3) Federal: Alocação de recursos financeiros e revisão das fichas para simplificação. A qualificação da informação é fundamental para ações de vigilância.

## Água segura nas escolas: parceria da APEVISA com o Ministério Público na proteção da saúde pública

COSTA, M.P.D.[1]; MORAIS, M.C.D.S.S.[1]; SOUSA, L.G.P.[1]; BULHÕES, C.S.G.[2]; CICALESE, E.R.M.[2]; BRITO, R.G.D.N.G.[2]; BAETA, K.F.[1]

[1]Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária
[2]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: A ação ocorreu em 28 de abril de 2025, em três escolas do município da XII Regional de Saúde/PE. **Objeto da Experiência**: Fiscalizar a política de abastecimento e a qualidade da água destinada ao consumo humano em três escolas do município da XII Regional

de Saúde/PE. **Objetivos**: Inspecionar as condições de armazenamento da água; identificar eventuais riscos de contaminação da água, enfatizando as condições das instalações e de saneamento; sensibilizar a comunidade escolar (gestores, professores, funcionários e alunos) sobre os cuidados com a água para consumo humano. **Descrição da Experiência**: As três escolas municipais foram elencadas por terem apresentados alterações nos parâmetros da análise microbiológica e físico- química da água (E. coli, coliformes totais e ausência de cloro residual). Trata-se de uma ação conjunta com a Vigilância Sanitária Municipal e o Ministério Público. Foram conduzidas vistorias técnicas nos reservatórios, instalações e equipamentos do sistema de abastecimento, bem como as condições e procedimentos de operação e manutenção da rede. **Resultados**: Nas três unidades escolares inspecionadas, foram constatadas algumas não conformidades nos procedimentos de abastecimento e nos modos de utilização da água, em desacordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação sanitária vigente. A equipe orientou e recomendou a correção dos pontos perigosos e os que oferecem perigos para o consumo, visando favorecer condições sanitárias adequadas para o fornecimento de água destinada ao consumo humano. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência proporcionou o estreitamento de vínculo e a integração entre os entes envolvidos em prol da saúde pública, possibilitando a troca de saberes e práticas no que concerne à práxis da vigilância sanitária e que tem como um de seus objetivos a educação em saúde como instrumento potencializador e multiplicador de práticas sanitárias mais seguras e o Ministério Público de Pernambuco. **Conclusões e/ou Recomendações**: A inspeção da qualidade da água em escolas, em parceria com o Ministério Público, assegura o direito à água potável para estudantes e profissionais da educação. Amparada pela Constituição Federal (Arts. 6º e 227), a ação fortalece a atuação da Vigilância Sanitária, garantindo o cumprimento das normas e a responsabilização por eventuais irregularidades.

## Análise das notificações de eventos adversos e queixas técnicas dos produtos sujeitos à vigilância sanitária em Pernambuco como ferramenta para tomada de decisão

VIEIRA, A.C.D.S.[1]; FILHO, M.M.D.L.[1]; ARAÚJO, L.K.P.D.[1]; CAVALCANTE, G.B.R.[2]; LIMA, P.M.S.[1]; BAETA, K.F.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Lagoa de Itaenga, Pernambuco.

**Período de Realização**: A presente experiência foi implementada no período de 04 de março a 27 de setembro de 2024. **Objeto da Experiência**: Perfil de notificações de eventos adversos e queixas técnicas referentes a produtos sujeitos à vigilância sanitária, oriundas do estado de Pernambuco. **Objetivos**: O objetivo da experiência foi analisar as notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos sob vigilância sanitária em Pernambuco, de modo a identificar padrões, tendências e áreas críticas que exijam intervenções para melhorar a segurança e a qualidade destes produtos no estado. **Descrição da Experiência**: Foi realizado um estudo epidemiológico retrospectivo, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa, tendo como objeto dados secundários do Sistema de Notificações para a Vigilância Sanitária (Notivisa), referentes a eventos adversos e queixas técnicas dos produtos sujeitos à vigilância sanitária, a exemplo de medicamentos, sangue ou componentes e dispositivos médicos, com origem em Pernambuco e registradas no Notivisa, entre 1º de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2023. **Resultados**: No período analisado, foram reportadas um total de 3.918 notificações em Pernambuco, com ênfase naquelas envolvendo “uso de sangue e componentes” (2.398), “artigo médico-

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

hospitalar" (1063) e medicamentos (373), que juntas representaram 97,85% do total notificado. No que tange ao tipo de notificação, percebe-se uma predominância daquelas ligadas a eventos adversos (66%), enquanto que as queixas técnicas foram responsáveis por 33% do total notificado, para o período considerado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A alta incidência de notificações relacionadas a sangue e seus componentes refletem a complexidade e os riscos inerentes a essas terapias, bem como um sistema de hemovigilância eficaz em Pernambuco. Além disso, o volume considerável de notificações relacionadas a medicamentos e produtos para saúde indica a necessidade de constante vigilância sobre sua segurança e desempenho, por meio, respectivamente, da farmacovigilância e da tecnovigilância, práticas que ainda estão em processo de implantação. **Conclusões e/ou Recomendações**: A vigilância sanitária é essencial para a proteção da saúde pública, contribuindo para a segurança e eficácia de produtos e serviços. Nesse contexto, o monitoramento oportuno e contínuo do Notivisa é uma ferramenta crucial para identificar precocemente problemas e acionar ações corretivas. Traçar o perfil das notificações do estado de Pernambuco tem contribuído significantemente para aumentar a eficiência e efetividades das ações da APEVISA.

## Análise e implementação de comitê técnico para redução da mortalidade com menção em tuberculose na XII GERES

OLIVEIRA, C.R.D.A.; BULHÕES, C.D.S.G.; BEZERRA, K.B.F.; LIMA, M.T.B.D.; BARBOSA, A.F.G.; PURIFICAÇÃO, J.K.D.; SANTOS, C. R.P.D.; LUZ, A.A.A.D.

XII Gerência Regional de Saúde, Goiana, Pernambuco.

**Período de Realização**: Janeiro de 2020 a dezembro de 2024. **Objeto da Experiência**: Óbitos com menção em Tuberculose na XII Gerência Regional de Saúde (GERES). **Objetivos**: Analisar a implementação do Comitê de Discussão de óbitos com menção em tuberculose (TB) visando identificar o perfil e principais falhas na atenção primária, buscando qualificar a vigilância em saúde no território e subsidiar estratégias de enfrentamento a mortalidade por tuberculose. **Descrição da Experiência**: O Comitê Técnico foi criado para analisar os casos de óbitos por TB individualmente da região conforme preconiza o Ministério da Saúde na Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, envolvendo equipe multiprofissional nesse processo. Tendo por finalidade identificar atrasos no diagnóstico, barreiras ao acesso ao tratamento e falhas no acompanhamento dos pacientes. **Resultados**: Houve 69 óbitos por TB neste período. Com relativa estabilidade anual, 2021 (16), 2022 (17) e 2023 (16), e redução em 2024 (13). A média foi de aproximadamente 12,3 óbitos por ano. Os óbitos por coinfecção TB/HIV vitimaram 7 usuários, o que corresponde a 10,14% dos casos. Tais dados apontam para a persistência da TB como importante causa de mortalidade na região e evidenciam a importância de investigar os fatores que contribuíram para a ocorrência desses óbitos. **Aprendizado e Análise Crítica**: O Comitê demonstrou ser uma ferramenta fundamental para qualificar a vigilância e a atenção clínica dos usuários que tratam Tuberculose na XII região de saúde. Pois através da análise das condições que levaram os óbitos discutidos, é possível promover educação permanente, fortalecimento das redes na atuação dos profissionais de saúde no território e contribuir para melhorias contínuas na gestão dos serviços e políticas públicas. **Conclusões e/ou Recomendações**: Analisar os óbitos por tuberculose é essencial para transformar dados em ações efetivas de saúde pública. A criação do comitê técnico de discussão de óbitos se mostra uma estratégia fundamental para qualificar a resposta do sistema de saúde, orientar decisões, otimizar recursos, fortalecer a vigilância e reduzir a mortalidade. Essa

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

abordagem aproxima o sistema das metas de eliminação da Tuberculose como problema de saúde pública.

### Vigilância em Saúde do Trabalhador: integração de práticas educativas, rastreamento de IST e prevenção de riscos em ambiente laboral na FIOCRUZ Pernambuco

SILVA, P.D.S.; JACQUES, I.D.J.A.A.; SAMPAIO, A.S.; SILVA, M.F.; SANTOS, S.M.D.; SILVA, J.M.D.; ALVES, M.D.S.P.; FREITAS, M.D.C.C.; ROCHA, L.T.D.; CAVALCANTI, M.D.P.; CUNHA, M.C.S.D.

Instituto Aggeu Magalhães, Recife, Pernambuco.

**Período de Realização**: O evento foi realizado no mês de maio de 2025, mês alusivo a saúde do trabalhador. **Objeto da Experiência**: Promoção da saúde e segurança do trabalhador por meio de ações educativas, rastreamento de IST e práticas de vigilância participativas. **Objetivos**: Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador, promoção da saúde e monitoramento de riscos ocupacionais por meio da realização de práticas educativas, uso de Equipamentos de Proteção Individual, rastreamento de doenças crônicas, testagem rápida para do HIV, Sífilis e Hepatites. **Descrição da Experiência**: A ação integrou o projeto "Sextou na Coletiva", promovido pelo Programa de Pós graduação lato sensu – Residência – da Fiocruz PE. O evento contou com articulação estratégica da Secretaria de Saúde do município de Recife e a parceria da SES-PE para o fornecimento dos insumos necessários para realização das testagens rápidas. O evento também contou com o envolvimento e apoio dos setores internos a Fiocruz-PE como Saúde do Trabalhador, Gestão da Qualidade e CAAPS. **Resultados**: Foram desenvolvidas atividades práticas e educativas com abordagem lúdica, distribuição de materiais informativos e orientações aos trabalhadores em salas temáticas sobre vigilância as DANTs, por meio de aferições de pressão arterial, glicemia capilar e cálculo de IMC; além de testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites e uso de EPIs. As atividades ampliaram o conhecimento dos profissionais sobre prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, a adesão ao uso de EPIs e boas práticas de segurança. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que ações educativas interativas são estratégias eficazes para envolver os trabalhadores na cultura de prevenção e cuidado. A articulação entre setores da saúde coletiva favoreceu o compartilhamento de saberes e práticas entre vigilância, atenção básica e gestão. Destacou-se a importância do monitoramento contínuo e da criação de rotinas institucionais de capacitação permanente, com foco na corresponsabilidade e no autocuidado. **Conclusões e/ou Recomendações**: A iniciativa reforça o papel da Vigilância em Saúde do Trabalhador como eixo estruturante da saúde coletiva. Recomenda-se a institucionalização de ações periódicas semelhantes no calendário institucional, o fortalecimento das parcerias intersetoriais e a ampliação das estratégias de educação permanente, garantindo a integração entre promoção da saúde, segurança no trabalho e gestão participativa dos ambientes laborais.

### Implementação do teste ELISA IgM para leptospirose no LACEN-PE: avanços no diagnóstico e fortalecimento da vigilância laboratorial em Pernambuco

SILVA, R.P.[1]; ANDRADE, P.H.V.[2]; SILVA, J.A.G.[1]; SANTOS, M.A.S.S.S.[2]; COSTA, M.M.O.M.[1]; SILVA, K.M.P.[1]

[1]Laboratório Central de Saúde Pública, Recife, Pernambuco
[2]Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, Pernambuco.

**Período de Realização**: Agosto a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Vivência técnica na rotina do diagnóstico da leptospirose, com

ênfase na implementação e execução do teste ELISA IgM no LACEN-PE. **Objetivos**: Relatar a experiência prática da execução do ELISA IgM para leptospirose, destacando sua implementação em 2022 como resposta aos surtos epidêmicos e a busca pela autonomia diagnóstica e fortalecimento da vigilância em saúde estadual. **Descrição da Experiência**: Durante o estágio, foi possível acompanhar o fluxo técnico do diagnóstico da leptospirose, com foco na execução do ELISA IgM (Panbio). Este teste foi incorporado à rotina do LACEN-PE em 2022, o que permitiu a ampliação da capacidade diagnóstica do setor da Imunologia e garantiu a liberação mais célere do resultado para o paciente. Atualmente, amostras positivas são enviadas à Fiocruz apenas para confirmação por biologia molecular, a qual já está em processo de implantação nos LACENS pelo Brasil. **Resultados**: Entre 2020 e 2025, Pernambuco registrou 1.390 casos confirmados de leptospirose, distribuídos da seguinte forma: 2020=77 (5,5%), 2021=140 (10,1%), 2022=564 (40,6%), 2023=235 (16,9%), 2024=220 (15,8%) e 2025=154 (11,1%). Observou-se aumento expressivo em 2022 (+302,9%), coincidindo com surtos regionais e a implementação do ELISA IgM no LACEN. Aproximadamente 69% dos casos ocorreram entre abril e julho, reforçando a importância da vigilância laboratorial no controle de epidemias. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância do diagnóstico oportuno para confirmação e resposta rápida aos casos. A implementação do ELISA consolidou a autonomia técnica do LACEN-PE e fortaleceu sua integração à vigilância estadual. A análise dos dados indicou alta variabilidade mensal (CV>100%) e concentração de casos no período chuvoso, refletindo a influência de fatores ambientais. Os achados reforçam a relevância de correlacionar indicadores pluviométricos e análise espacial para o aprimoramento do monitoramento dos casos. **Conclusões e/ou Recomendações**: A adoção do ELISA consolidou o LACEN-PE como referência no diagnóstico da leptospirose, ampliando a eficiência da vigilância epidemiológica no estado. Recomenda-se a contínua ampliação da capacidade diagnóstica, o aprimoramento da qualidade técnica e a integração de dados laboratoriais e ambientais, visando fortalecer ações preventivas mais eficazes.

## Relato de Experiência: Reativação do Setor de Microscopia de Alimentos no LACEN/PE, Início da Melissopalinologia e Contribuições para a Saúde Pública

SILVA, A.L.; PASSOS, J.C.F.; SILVA JÚNIOR, V.V.; LINHARES, L.A.; SILVA, K.M.P.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Após a reativação do Laboratório de Microscopia de Alimentos, entre agosto e outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Foram utilizadas amostras de alimentos recebidos pelo LACEN/PE do Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos (PEMQSA). **Objetivos**: Relatar a reativação do Laboratório de Microscopia de Alimentos no LACEN/PE e propor a incorporação da melissopalinologia como ferramenta adicional para o controle de qualidade do mel. **Descrição da Experiência**: Entre agosto e outubro de 2025, a microscopia de alimentos do LACEN-PE foi reativada após 10 anos de inatividade. Amostras de mel, vinagre, açúcar, sal e gelo foram analisadas no âmbito do Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos (PEMQSA), com foco na pesquisa de matéria estranha e elementos histológicos. O mel se destacou pela presença de grãos de pólen, gerando interesse na aplicação da melissopalinologia, para verificar a origem botânica e a qualidade do mel. **Resultados**: Foram recebidas 25 amostras de alimentos (gelo para consumo humano, sal, açúcar, vinagre e mel) entre agosto e outubro de 2025. Nenhuma delas apresentou sinais de adulteração ou contaminação. Todas as 5 amostras de mel apresentaram grãos variados de pólen, indicadores

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

importantes da autenticidade e qualidade do produto. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que, embora não seja exigida pela legislação brasileira, a análise melissopalinológica por microscopia, associada a outras análises, é uma ferramenta importante para garantir a qualidade do mel. Ela assegura que o mel comercializado seja genuíno, livre de adulterações, complementando o monitoramento de segurança alimentar. **Conclusões e/ou Recomendações**: A análise melissopalinológica, tem se mostrado uma ferramenta importante para garantir a identidade e a segurança do mel. Recomenda-se a implementação dessa técnica no LACEN/PE como parte do processo de monitoramento de alimentos. ampliando a capacidade do PEMQSA na vigilância da segurança alimentar e na prevenção de fraudes em produtos apícolas.

## A Expansão da Implantação dos Laboratórios de Análise de Água nos Municípios da XII Regional de Saúde

CICALESE, E.R.M.; BULHÕES, C.D.S.G.; BEZERRA, K.B.F.; SOUSA, S.T.D.L.; BARBOSA, A.F.G.; LUNA, R.D.O.; OLIVEIRA, C.R.D.A.; SANTOS, C.R.P.D.; ALVES, W.D.O.; PURIFICAÇÃO, J.K.D.

XII Gerência Regional de Saúde, Goiana, Pernambuco

**Período de Realização**: Maio de 2023 a Setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: A expansão da implantação dos laboratórios de análise de água em todos os municípios da XII Regional de Saúde. **Objetivos**: Implantar e fortalecer laboratórios municipais de análise de água em municípios da XII Regional de Saúde, promovendo a autonomia técnica e operacional das gestões locais na vigilância da qualidade da água. **Descrição da Experiência**: A experiência iniciou em 2023 com a identificação da necessidade de descentralizar os serviços de análise da água para consumo humano, para atender a toda a demanda dos 10 municípios da região. Foi elaborado um plano de ação em conjunto com os gestores municipais de saúde, prevendo: projetos de adequação de espaços físicos; Aquisição de equipamentos e insumos; Capacitação das equipes locais com apoio técnico da equipe regional e a implantação gradual dos laboratórios. **Resultados**: Implantação de 5 laboratórios de análise de água nos municípios da XII Regional em 2025. Redução do tempo de resposta para análises laboratoriais de 20 dias para até 72 horas. Aumento em 60% no número de amostras analisadas mensalmente na região. Ampliação da cobertura do monitoramento da qualidade da água, incluindo áreas rurais antes desassistidas. Maior autonomia e capacidade de resposta dos municípios frente a situações de risco sanitário relacionado à água. **Aprendizado e Análise Crítica**: Essa experiência demonstrou que a o trabalho em rede entre município, regional e controle social é fundamental. O principal entrave foi a gestão dos insumos planejamento e a contratação de profissionais capacitados. A iniciativa teve sucesso onde houve forte comprometimento da gestão municipal e articulação intersetorial com meio ambiente, saneamento e saúde. Em contrapartida, municípios com fragilidade administrativa não conseguiram avançar na mesma velocidade. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implantação dos laboratórios de análise de água na XII Regional de Saúde foi uma ação estratégica que trouxe ganhos imediatos à saúde pública local. A experiência mostrou que, mesmo diante de limitações, é possível alcançar resultados concretos com planejamento, parceria e comprometimento. A vigilância da qualidade da água deixou de ser apenas uma ação técnica para se tornar uma política pública fortalecida nos municípios que abraçam a proposta.

## Oficina de análise de situação de saúde do trabalhador e da trabalhadora na III macrorregião do Estado de Pernambuco

SILVA, B.C.S.[1]; BARBOSA, A.L.Q.[1]; BRAZ,

C.F.M.[1]; LIMA, J.P.[1]; SOUZA, R.J.P.[1]; AZEVEDO, A.L.[1]; LIRA, P.V.R.A.[1]; BAÊTA, K.F.[2]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária.

**Período de Realização**: A oficina foi realizada de 07 a 09 de outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Oficina de Análise de Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora para profissionais da Vigilância em Saúde da III Macrorregião. **Objetivos**: Descrever a execução da Oficina de Análise de Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ASSTT). **Descrição da Experiência**: A oficina teve como objetivo a qualificação dos profissionais da Vigilância em Saúde na caracterização das informações sobre o território. Foi utilizada metodologia teórico-prática, com a contextualização da temática e uso de computadores para a busca de informações nas plataformas e sistemas de informações necessário durante os dias de atividade. Foi criado um Ambiente Virtual em parceria com a Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco, para acompanhamento contínuo da atividade. **Resultados**: A oficina foi realizada em Serra Talhada, sede da III Macrorregião, com a participação de 39 pessoas, de 27 municípios e das VI, X e XI Geres. Os profissionais coletaram informações do território, população geral, população trabalhadora, perfil produtivo e de morbimortalidade, além da rede de suporte de saúde e de apoio institucional/social dos trabalhadores(as) do território, desenvolvendo um documento inicial que servirá de base para a Análise destes municípios e do Estado. **Aprendizado e Análise Crítica**: Foram compartilhadas experiências sobre as dinâmicas de trabalho nos municípios, bem como sobre a importância da ASSTT para planejamento e gestão das ações de saúde do trabalhador Foram destacadas as dificuldades enquanto sobrecarga de funções, que dificultam a construção de informações em saúde. Também foi ressaltado a subnotificação de doenças e agravos de muitos municípios. **Conclusões e/ou Recomendações**: A oficina é uma importante estratégia para construção conjunta do conhecimento e promoção de autonomia aos profissionais da vigilância em saúde local, para a construção de uma análise mais próxima da realidade dos territórios. Dessa forma, permite-se conhecer melhor as características da saúde e trabalho do território e priorizar as necessidades de saúde da população trabalhadora.

## Oficinas freireanas com Agentes Comunitários de Saúde para construção coletiva de instrumentos de vigilância da hanseníase no Sertão

GARCIA, T.T.B.; LINDOLFO, L.; SAMPAIO, G.A.S.; BARROS JÚNIOR, D.P.; SANTOS, M.A.S.M.; SANTOS, E.A.; MAGALHÃES, D.S.A.; SILVA, F.F.; CRUZ, F.E.M.; CARVALHO, M.S.F.S.; LIMA, A.C.R.; SARAIVA, J. S.

VII Gerência Regional de Saúde, Salgueiro, Pernambuco

**Período de Realização**: De Fevereiro a Abril de 2025, nos municípios da VII Região de Saúde de Pernambuco (VII RS). **Objeto da Experiência**: Oficinas com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) dos municípios da VII RS para construção coletiva de instrumentos de vigilância da hanseníase. **Objetivos**: Realizar oficinas freireanas para ACS na perspectiva de fortalecer a detecção precoce da hanseníase e vigilância ativa de casos como atores protagonistas do cuidado territorial. **Descrição da Experiência**: Foram desenvolvidas oficinas presenciais com ACS nos municípios da VII RS (Belém do São Francisco, Cedro, Mirandiba, Serrita, Terra Nova e Verdejante), inspirada na metodologia de círculos de cultura de Paulo Freire, que estimula o diálogo horizontal e troca de saberes, impulsionando uma reflexão crítica e integrativa. A ação foi conduzida pela equipe da VII Gerência Regional de Saúde (VII GERES)

para a elaboração coletiva de instrumentos de vigilância da hanseníase. **Resultados**: Foi realizada 01 oficina em cada município. Houve participação de 160 ACS, sendo, Belém do São Francisco (27), Cedro (29), Mirandiba (18), Serrita (41), Terra Nova (20) e Verdejante (25). Construída 01 ficha semiestruturada de busca ativa de casos suspeitos de hanseníase para visita domiciliar dos ACS. As oficinas proporcionaram engajamento dos ACS, fortalecimento, integração, conhecimento e vigilância ativa da hanseníase estimulando a integração da atenção primária e vigilância. **Aprendizado e Análise Crítica**: O uso dos círculos de cultura mostrou-se ferramenta eficaz para despertar protagonismo, senso crítico e autonomia dos ACS. A experiência revelou que a aprendizagem significativa, aliada à escuta ativa e à valorização dos saberes locais, promove maior engajamento e resolutividade. Desafios incluíram limitação na participação do município de Salgueiro. Apesar disto, a experiência consolidou uma prática exitosa de educação permanente em saúde no território. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que as oficinas freirianas foram uma prática de educação permanente inovadora, capaz de transformar o conhecimento dos ACS e estímulo a valorização do trabalho comunitário, participativo e integração profissional. A experiência tem potencial de fácil replicação, inclusive com outras temáticas. Assim, recomenda-se o fortalecimento contínuo da educação permanente e vigilância ativa da hanseníase com foco na redução de desigualdades.

## Vigilância em Saúde da População Exposta à Agrotóxicos (VSPEA): desafios no cadastramento de trabalhadores(as) rurais nos municípios prioritários de Pernambuco

BRAZ, C.F.M.; AZEVEDO, A.L.; LIMA, I.M.; LIRA, P.V.R.A.; BAÊTA, K.F.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: O período considerado para o relato de experiência foi de janeiro de 2024 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: O resumo apresenta relato de experiência acerca do desafio na implantação do cadastro de trabalhadores(as) rurais expostos diretamente a agrotóxicos. **Objetivos**: Cadastrar os(as) trabalhadores(as) rurais expostos diretamente aos agrotóxicos. Relatar os desafios enfrentados pelas Equipes de Saúde da Família (ESF) na realização do cadastro destes trabalhadores, nos municípios prioritários da Vigilância em Saúde da População Exposta à Agrotóxicos (VSPEA). **Descrição da Experiência**: Em 2024 foram realizadas reuniões de monitoramento e orientação quanto a operacionalização da VSPEA, uma das pautas abordadas, é o andamento do cadastro dos trabalhadores rurais. As principais dificuldades no cadastramento são: recusa dos trabalhadores; falta de conhecimento do risco à saúde e importância do cadastro; limitações técnicas e rotatividade dos profissionais da saúde. Foi proposta ações de saúde para a mobilização dos trabalhadores rurais, momento oportuno para o cadastramento. **Resultados**: Dos 50 municípios prioritários da VSPEA, apenas 09 cadastraram trabalhadores rurais em 2024 e 2025: Altinho, Araripina, Bonito, Caruaru, Exu, Ibimirim, Manari, Tupanatinga e Tabira. No total, foram cadastrados 199 trabalhadores pelas equipes de Saúde da Família. Há relatos de recusa, por parte de trabalhadores, para o cadastramento, o que pode indicar, entre outras causas, a falta de orientações quanto aos riscos à saúde associados ao uso de agrotóxicos e quanto à finalidade do cadastro. **Aprendizado e Análise Crítica**: Diante dos resultados, evidencia-se a necessidade de reforçar a sensibilização junto aos municípios prioritários sobre a importância dos cadastros e de manter uma ação contínua para o cadastramento e atualizações. Além disso, é importante fomentar mais ações de educação em saúde para os trabalhadores rurais quanto aos riscos dos agrotóxicos para maior adesão ao cadastro; e para os trabalhadores da saúde ofertar periodicamente formação e

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

atualização sobre a temática. **Conclusões e/ou Recomendações**: Os desafios enfrentados pelos municípios prioritários da VSPEA, podem ser superados com a capacitação contínua das equipes da Atenção Primária à Saúde; ações de educação em saúde nos territórios; e estratégias de aproximação e diálogo com os trabalhadores expostos à agrotóxicos, esclarecendo a importância do cadastro e seu uso para fins epidemiológicos e subsídio de políticas públicas.

## Saúde Única no território: enfrentamento da raiva e outras zoonoses com ações educativas para profissionais de saúde nos municípios da IV GERES/SES-PE

SOUSA, J.M.S.; AGRA, M.C.R.; ANASTÁCIO, D.B.; FLORÊNCIO, A.S.; LIMA, A.F.T.; MIRANDA, J.M.; XAVIER, L.N.; GOMES, M.L.C.; VALENTIM, T.H.S.; DUQUE, A.E.S.

IV Gerência Regional de Saúde, Caruaru, Pernambuco

**Período de Realização**: As atividades aconteceram entre os meses de janeiro e agosto do ano de 2025. **Objeto da Experiência**: Orientar para conhecimento, enfrentamento, prevenção e controle das zoonoses, principalmente a raiva, dentre os profissionais de saúde no território. **Objetivos**: Uniformizar informações e integrar as áreas envolvidas no enfrentamento das zoonoses; mitigar danos relacionados ao óbito humano por raiva ocorrido em 2025 na referida Regional de Saúde; orientar sobre atuação frente esta temática; treinar os profissionais de saúde dos 32 municípios da IV GERES. **Descrição da Experiência**: Foram visitados, 4 municípios por mês, com exposição-dialogada para os profissionais, discussões sobre o enfrentamento das zoonoses. Utilizou-se de intercâmbio de conhecimentos e experiências, sendo este espaço de construção conjunta, bilateral e dinâmica, sobre protocolos e normativas. Norteada principalmente a partir das vivências e demandas dos profissionais. Ocorreram ainda reuniões sobre gestão de processos de trabalho afins, e algumas ações em escolas para divulgação da mesma temática. **Resultados**: Foram alcançados cerca de 2100 profissionais de saúde dos 32 municípios, sendo estes da Atenção e Vigilância em Saúde, como agentes de endemias e de saúde, médicos veterinários e humanos, enfermeiros e outros. Com isto, foi possível qualificar atendimentos antirrábicos humanos, otimizar estratégia de vacinação animal e formar multiplicadores de conceitos e práticas para os serviços envolvidos e população em geral. Ainda resultaram ações intersetoriais, incluindo secretarias como a de educação. **Aprendizado e Análise Crítica**: Diante do cenário do óbito humano recente e o aumento de animais positivos para o vírus da raiva no último ano na IV GERES, instalamos um processo de educação permanente perene e inédito. O diferencial e maior ganho, deve-se ao caráter assertivo e objetivo da estratégia, os números resultantes, e a abordagem que aproximou os ouvintes do tema e compartilhou responsabilidades, ainda sensibilizando os participantes sobre a urgência de pensar e praticar saúde de forma diferente. **Conclusões e/ou Recomendações**: A educação sanitária não é uma estratégia nova nem pouco utilizada, mas justamente por alcançarmos com ela sempre os mesmos resultados, é preciso reformular processos para melhor resolução de demandas e bem-estar coletivo. Através deste trabalho, fazemos com que a pauta da saúde animal e do meio ambiente, não esteja preterida e sim integrada a da saúde humana, compreendendo essencialmente e praticando efetivamente o conceito de Saúde Única.

## De frente com a Vigilância em Saúde: fortalecimento da gestão municipal a partir do diagnóstico situacional integrado da VIII GERES

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

COUTINHO, K.S.; BARBOSA, K.M.G.; SILVA, E.O.D.; LUCENA, A.R.F.D.; NUNES, D.M.P.; COSTA, A.R.D.S.; SILVA, H.L.; BRINGEL, N. M. M.; LIMA, T.C.F.; CARVALHO, A.C.D.A.

VIII Gerência Regional de Saúde, Petrolina, Pernambuco

**Período de Realização**: O projeto "De frente com a vigilância" iniciou-se em julho de 2025 com os municípios da VIII GERES. **Objeto da Experiência**: Integração entre gestão regional e municipal para análise situacional e fortalecimento da Vigilância em Saúde. **Objetivos**: Promover o diálogo técnico entre a VIII GERES e os gestores municipais de saúde, apresentando diagnósticos situacionais das vigilâncias ambiental, epidemiológica, sanitária e em saúde do trabalhador. **Descrição da Experiência**: O projeto é uma iniciativa da vigilância em saúde da VIII GERES que reúne a equipe regional com os secretários municipais de saúde e suas equipes. Durante os encontros, são apresentados dados, indicadores e análises sobre os eixos da vigilância, permitindo uma leitura integrada da situação local. Os encontros ocorreram no auditório da VIII Geres, em formato de imersão no contexto da vigilância em saúde dos municípios estimulando o debate sobre desafios, potencialidades e estratégias de melhoria. **Resultados**: A experiência proporcionou maior aproximação entre a gestão regional e os municípios, promovendo o entendimento dos processos da vigilância e compreensão dos desafios identificados. Os gestores passaram a visualizar seus indicadores e fragilidades, possibilitando o planejamento de ações mais efetivas. O projeto resultou em maior engajamento das equipes locais, aproximação com a equipe regional, fortalecimento da gestão descentralizada e aprimoramento do monitoramento das ações em saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: O projeto revelou que a comunicação direta e a análise conjunta de dados são estratégias potentes para qualificar a gestão da vigilância. O apoio da regional permitiu aos gestores a compreensão dos contextos municipais, o alinhamento das prioridades e o reconhecimento do impacto da vigilância em saúde nos territórios. Ademais, a experiência denotou certo desconhecimento dos gestores sobre a atuação diversa da vigilância em saúde, seus eixos, indicadores e repercussões das ações promovidas. **Conclusões e/ou Recomendações**: O “De Frente com a Vigilância” consolidou-se como um instrumento de governança e cooperação técnica regional, uma vez que a apresentação do diagnóstico situacional do município pode colaborar na tomada de decisão. Recomenda-se sua continuidade e institucionalização com a inclusão de outros eixos da saúde, fortalecendo a cultura de monitoramento e avaliação compartilhada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

## A busca ativa como estratégia para o seguimento do tratamento de pessoas que vivem com HIV/AIDS

LINS, Y.C.L.; MORAIS, P.D.O.; ALBUQUERQUE, C.G.D.

Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.

**Período de Realização**: De janeiro de 2024 a março de 2025. **Objeto da Experiência**: O abandono de tratamento com os antirretrovirais em usuários que vivem com HIV/Aids. **Objetivos**: Alcançar usuários que apresentam quadros graves, com sequelas causadas por coinfecções, que não conseguem realizar o deslocamento até o SAE; Elaborar estratégias que permitam o seguimento do tratamento desses usuários. **Descrição da Experiência**: Para a construção das buscas, realizamos um levantamento de usuários que apresentavam quadro grave causado por coinfecções, principalmente, com sequelas motoras

(6 usuários). A identificação dos casos se deu através de informações fornecidas por familiares/rede de apoio e daqueles encaminhados pela rede hospitalar como contrarreferência. Articulamos as visitas com a participação da Atenção Básica, estando presentes o Serviço Social, Infectologista e Técnico de nível médio do SAE. **Resultados**: De 2024 a 2025 foram realizadas 8 buscas de usuários com sequelas graves; 2 delas foram retorno para reavaliação. Além da avaliação clínica do Infectologista, a identificação de vulnerabilidades era realizada pela Assistente Social, havendo ainda coleta de sangue para aferição de CD4 e Carga Viral. A TARV era entregue ao usuário ou rede de apoio durante a visita ou enviada a um serviço próximo para facilitar a retirada. Todos esses casos saíram da condição de abandono e estão em seguimento. **Aprendizado e Análise Crítica**: Em razão de processos de negação e medo de exposição quanto ao diagnóstico, além das fragilidades nos vínculos afetivos/familiares e na própria rede de saúde, a má adesão ao tratamento com os antirretrovirais seguirá ainda muito presente no cotidiano dos SAEs, principalmente avaliando os casos com recortes sociais, assim se faz importante a construção de um trabalho ético na oferta do tratamento, considerando as realidades e vulnerabilidades vividas pelas pessoas que vivem com HIV/Aids. **Conclusões e/ou Recomendações**: A importância em avaliar os abandonos de tratamento, para além da ótica dos números, se apresenta nos resultados deste relato. Realizar um trabalho atento às necessidades dos usuários, com disposição para a criação de estratégias que garantam o seguimento do tratamento, torna possível a garantia do direito ao acesso à saúde e o bem viver.

## Caminhos que se cruzam: memórias e encontros na unidade de saúde

BEZERRA, I.N.M.; SILVA, J.L.D.; EDEIROS, R.N.V.; NASCIMENTO JÚNIOR, A.S.D.; FRAGOSO, A.C.D. A.; SANTANA, M.G.S.; LYRA, A.P.P.M.

Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco.

**Período de Realização**: Setembro a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Encontros de integração e partilha entre equipes das Unidades de Saúde da Família e os Gerentes de Território do município de Camaragibe. **Objetivos**: Promover um momento de descontração e escuta entre os profissionais das equipes de saúde, fortalecendo vínculos, estimulando o sentimento de pertencimento e valorizando as trajetórias pessoais e profissionais de cada participante por meio do compartilhamento de sua história. **Descrição da Experiência**: Durante os meses de setembro e outubro de 2025, foram realizados encontros denominados “Da Estrada ao Encontro” em diferentes Unidades de Saúde da Família. Cada profissional teve a oportunidade de compartilhar histórias sobre sua vida, motivações que o levaram à profissão e o percurso até integrar a equipe atual. O ambiente leve e acolhedor favoreceu trocas sinceras e a construção de um clima de confiança e acolhimento mútuo. **Resultados**: Os encontros possibilitaram maior aproximação entre os profissionais, ampliando a empatia e a cooperação nas rotinas de trabalho. Houve relatos de fortalecimento da identidade coletiva e reconhecimento mútuo das dificuldades e conquistas individuais. Observou-se também melhora na comunicação e no engajamento das equipes. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência revelou que pequenos espaços de convivência e escuta podem ter grande impacto nas relações de trabalho e no bem-estar coletivo. Percebeu-se a importância de valorizar o lado humano dos profissionais da saúde, indo além das funções técnicas. Contudo, é necessário planejar formas de manter essa prática contínua e institucionalizada. **Conclusões e/ou Recomendações**: Iniciativas simples, como os encontros de integração, fortalecem os laços interpessoais

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

e a coesão das equipes. Recomenda-se a continuidade desses momentos em outros períodos do ano, incorporando-os como parte das ações de gestão do cuidado e valorização do trabalhador.

## Café com Vigilância: uma prosa entre saberes para cuidar do território da VIII Região de Saúde de Pernambuco

GARZIERA, L.; BARBOSA, K.M.G.; SILVA, E.O.D.; LUCENA, A.R.F.D.; ANDRADE, A.W.F.D.; COUTINHO, K.S.; COSTA, A.R.D.S.; FERREIRA, M.A.M.; SILVA, H.L.; CARVALHO, A.C.D.A.

VIII Gerência Regional de Saúde, Petrolina, Pernambuco.

**Período de Realização**: O café com vigilância teve sua primeira edição em março de 2024 e a segunda em agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: Integração entre Vigilância em Saúde da VIII Geres e instituições de ensino superior para desenvolvimento de projetos de impacto territorial. **Objetivos**: Fortalecer o diálogo entre a Vigilância em Saúde da VIII GERES e as instituições de ensino superior do Vale do São Francisco, promovendo a articulação ensino-serviço- comunidade. Buscou-se fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão que atendam às demandas do território. **Descrição da Experiência**: O "Café com Vigilância" é um espaço de diálogo criado desde 2024 pela VIII GERES para aproximar o campo acadêmico das necessidades da Vigilância em Saúde. Em 2025, ocorreu sua segunda edição, com foco na extensão universitária. O encontro iniciou com a apresentação do projeto e da relevância da integração entre ensino, serviço e comunidade. Em seguida, os docentes foram organizados em grupos temáticos para identificar desafios regionais e propor projetos alinhados às prioridades discutidas. **Resultados**: No que concerne às atividades propostas em 2024, foram desenvolvidos 4 projetos e 2 simpósios com a participação de docentes de universidades públicas. Em 2025, participaram 10 docentes e as discussões geraram propostas concretas de extensão com potencial para subsidiar intervenções locais, como ações educativas, pesquisas aplicadas e iniciativas de comunicação em saúde. Esse fato ampliou o engajamento acadêmico e reafirmou o território como espaço vivo de aprendizagem e transformação social. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a aproximação entre as universidades e os serviços de saúde é essencial para gerar soluções inovadoras e contextualizadas. O "Café com Vigilância" evidenciou a potência do diálogo interinstitucional e da (co) construção de saberes entre profissionais e docentes. Nessa perspectiva, destaca-se a necessidade de mecanismos permanentes de acompanhamento e avaliação dos projetos, para garantir a continuidade e efetividade das ações no território. **Conclusões e/ou Recomendações**: "O Café com Vigilância" consolidou- se como um instrumento estratégico de integração ensino-serviço, favorecendo a construção coletiva de respostas às necessidades regionais de saúde. Recomenda-se sua institucionalização como agenda anual da VIII Geres e a participação da equipe da regional no desenvolvimento dos projetos, ampliando o impacto da vigilância nos territórios e na formação dos discentes envolvidos nas atividades.

## Desafios na prevenção da transmissão vertical: traçando o perfil epidemiológico das gestantes notificadas para HIV na XII Regional de Saúde em Pernambuco

BULHÕES, C.D.S.G.; BEZERRA, K. B.F.; OLIVEIRA, C.R.D.A.; LIMA, M. T.B.D.; BARBOSA, A.F.G.; PURIFICAÇÃO, J.K.D.; SANTOS, C. R.P.D.; LUZ, A.A.A.D.; SOUSA, S. T.D.L.

XII Gerência Regional de Saúde, Goiana, Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro de 2014 a dezembro de 2024. **Objeto da Experiência**: Gestantes Notificadas para HIV na XII Gerência Regional de Saúde (GERES). **Objetivos**: Analisar o perfil clínico-epidemiológico das gestantes com notificação positiva para HIV na XII Regional de Saúde em Pernambuco, no período de 2014 a 2024. **Descrição da Experiência**: Estudo descritivo, quantitativo, com base em dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN-NET. A população do estudo compreende todas as gestantes com diagnóstico confirmado para o HIV, notificadas na XII GERES. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, bem como variáveis clínicas e obstétricas, e uso da TARV durante a gestação. **Resultados**: Houveram 141 gestantes reagente para HIV. Faixa etária predominante de 20 a 34 anos no ano da gestação (77,1%). Raça/cor, 70,4% pardas, 10,5% pretas e 11,7% brancas. Na escolaridade, predominou 5ª à 8ª série (22,1%), sendo 27,8% ignorados. Na residência, 78,1% viviam em zonas urbanas e 17,6% em áreas rurais. O desfecho da gestação, 57% resultaram em nascidos vivos, 10,5% em óbitos fetais e 31% ignorados. Quanto ao uso da TARV durante a gestação, 47,8% realizaram, 11,9% não e 40,1% ignorados. **Aprendizado e Análise Crítica**: Os dados indicam cobertura parcial da TARV durante o período gestacional, evidenciando a necessidade de intensificar e qualificar o acolhimento e o aconselhamento, garantir o diagnóstico precoce e fortalecer a assistência pré-natal, o manejo clínico, a adesão ao tratamento e o monitoramento laboratorial. Essas ações são fundamentais para reduzir a transmissão vertical do HIV e aprimorar os desfechos maternos e neonatais. **Conclusões e/ou Recomendações**: É essencial fortalecer a integração entre a vigilância epidemiológica, a Atenção Primária e os serviços especializados, garantindo um fluxo contínuo e articulado de cuidado. A qualificação dos registros e a ampliação do acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento oportuno são fundamentais para reduzir a transmissão vertical e melhorar os desfechos maternos e infantis. Além disso, é necessário investir em ações de educação permanente das equipes.

## Implantação do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia no Hospital Dr. Arnaldo de Vasconcelos de Alencar no município de Cabrobó-PE

NUNES, J.F.C.[1,2]; TORRES, G.F.G.[2]; CAVALCANTI, C.D.T.V.[2]; MENEZES, V.C.D.A.[2]; SILVA, A.K.L.D.[2]; SILVA, M.G.D.[2]; SANTOS, S.V.D.[2]; MENDES, C.F.C.[1,2]; SOUZA, R.C.D.[2]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Cabrobó, Pernambuco

**Período de Realização**: O NVEH foi implantado dia 02 de maio de 2024 pela portaria nº 271/2024 e vem atuando até o momento. **Objeto da Experiência**: Hospital Municipal Dr. Arnaldo Vasconcelos de Alencar, seus setores e instrumentos para as atividades do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. **Objetivos**: Implantar o NVEH no Hospital Dr. Arnaldo de Vasconcelos de Alencar no município de Cabrobó-PE; identificar potenciais emergências em saúde pública para uma resposta rápida; contribuir com a gestão por meio de informações e dados epidemiológicos, relatórios de gestão e execução de estratégias. **Descrição da Experiência**: Trata-se de um hospital municipal que atende urgência e emergência, adulto, materno-infantil, internamentos e transferências de pacientes graves, residentes ou não. A implantação do núcleo contou com equipe capacitada para orientar os profissionais de saúde sobre as doenças de notificação compulsória e outros agravos emergentes e reemergentes no ambiente hospitalar, na forma de casos ou surtos, subsidiando o planejamento e a execução de ações no âmbito hospitalar. **Resultados**: Em 2024, o NVEH notificou 476 doenças de notificação compulsória. Em 2025, entre

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

janeiro e setembro, foram notificadas 288 DNCs no hospital. Ainda em 2025, registraram-se 1.470 casos de diarreia. O NVEH verificou aproximadamente 22.378 fichas no período da semana epidemiológica 47 de 2024 à semana 41 de 2025. Foi notificado um surto na área indígena local e 16 casos de SRAG, com coleta de amostras e análise da grade viral, detectando influenza, adenovírus, rinovírus, covid-19 e metapneumovírus. **Aprendizado e Análise Crítica**: A notificação correta e sistemática das DNCs possibilita gerar informações qualificadas sobre o processo saúde-doença, direcionando o planejamento, a definição de estratégias e a adoção de medidas para interromper a cadeia de transmissão, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde. O NVEH subsidia o planejamento, a reorganização do processo de trabalho e a promoção da eficiência, conferindo visibilidade a problemas que demandam atenção e acompanhamento contínuo, bem como fortalecendo a atuação intersetorial. **Conclusões e/ou Recomendações**: O NVEH, ao atuar em interface com outros setores e com a rede de saúde, contribui para fornecer aos gestores recomendações para medidas de prevenção e controle. Sua relevância hospitalar se expressa no suporte técnico, na busca ativa de DNCs, na identificação de surtos e alertas epidemiológicos. Espera-se que o núcleo se fortaleça progressivamente, ampliando as fontes de captação de informações e contribuindo para a melhoria da qualidade assistencial.

## Monitoramento do uso de medicamentos controlados no sistema prisional: tecnologia leve na organização do processo de trabalho e fortalecimento do cuidado

NUNES, S.O.D.L.; OLIVEIRA, T.N.M.G. D.; ROSA, C.B.R.; SANTOS, P.E.N.D.; FIGUEIREDO, M.R.D.S.; PAIVA, E.B.S.D.; NASCIMENTO, M.J.S.; SILVA, J.W.S.B.D.; ANTUNES, M.E.S.D.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro de 2024 a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantar ferramenta de monitoramento como base para organizar, estruturar e acompanhar o processo de trabalho farmacêutico nas unidades prisionais. **Objetivos**: Aprimorar a gestão do uso de medicamentos controlados e fortalecer o processo de trabalho farmacêutico nas unidades prisionais, por meio de uma tecnologia leve que organiza o cuidado, amplia a segurança do paciente e promove decisões compartilhadas entre equipes e gestão. **Descrição da Experiência**: A Assistência Farmacêutica da Saúde Prisional de Pernambuco (DGASP/SES-PE) desenvolveu uma ferramenta eletrônica de monitoramento dos medicamentos controlados que se tornou eixo organizador do processo de trabalho farmacêutico. Mais que um instrumento de registro, a tecnologia sistematiza informações, orienta decisões clínicas e gerenciais, fortalece o diálogo entre equipes e gestão e promove o uso racional e seguro dos medicamentos. **Resultados**: A ferramenta tornou-se eixo organizador do processo de trabalho farmacêutico, ampliando o controle e a rastreabilidade dos medicamentos e fortalecendo a gestão do cuidado. Permitiu identificar padrões de prescrição e consumo, reduzir desperdícios e prevenir riscos. Seu uso coletivo consolidou vínculos entre unidades e gestão, qualificando práticas, estimulando reflexão crítica e transformando a rotina em corresponsabilidade e segurança do paciente. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência revelou que tecnologias leves, conforme proposto por Merhy, são fundamentais para organizar o trabalho vivo em ato. A ferramenta de monitoramento qualificou a gestão e o cuidado, estimulou a reflexão sobre o processo de trabalho, fortaleceu o protagonismo dos profissionais e evidenciou que inovar também é criar método, vínculo e sentido para o fazer cotidiano, tornando a prática mais segura, compartilhada e efetiva no cuidado às pessoas privadas de liberdade. **Conclusões**

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

**e/ou Recomendações**: O monitoramento do uso de medicamentos controlados consolidou-se como tecnologia leve de gestão e cuidado, estruturando e qualificando o processo de trabalho farmacêutico. A experiência demonstra que ferramentas simples, quando apoiadas em diálogo, corresponsabilidade e análise crítica, transformam práticas, fortalecem o cuidado e ampliam a atuação do SUS no sistema prisional.

## Vigilância ativa: ações integradas no enfrentamento de Doença Diarreica Aguda no município de Bezerros em 2025

CAMPOS, I.P.V.; FERREIRA, F.L.C.; ANDRADE, L.A.L.D.; SILVA, I.F.M. D.; MACHADO, A.P.D.F.B.; LEAL, R.J.D. A.; MELO, Â.F.D.

Secretaria Municipal de Saúde de Bezerros, Pernambuco

**Período de Realização**: Março a abril de 2025, abrangendo as semanas epidemiológicas 14 a 16. **Objeto da Experiência**: Desenvolver ações integradas de monitoramento, prevenção e controle diante do risco ambiental associado à presença de Vibrio cholerae. **Objetivos**: Aumentar o monitoramento de casos de doença diarreica aguda em Bezerros, identificando causas epidemiológicas, ambientais e sanitárias. Promover o fortalecimento da vigilância em saúde por meio de ações intersetoriais voltadas à detecção precoce, controle e prevenção de novos casos. **Descrição da Experiência**: Em 24/03/2025, a equipe da VigiÁgua da IVGERES coletou amostras de água no rio Ipojuca, em Bezerros, com resultado positivo para Vibrio cholerae recebido em 31/03/2025 pela Vigilância em saúde municipal.Foi instituída força-tarefa com a Vigilância em saúde e toda rede de atenção à saúde, para monitoramento de casos, mapeamento da área, coletas de swab fezes, visitas técnicas, entrega de hipoclorito e ações educativas.As equipes municipal e estadual alinharam estratégias de prevenção e controle. **Resultados**: Foram notificadas 677 casos de doença diarreica aguda entre as SE (Semanas Epidemiologicas) 14 e 16, representando um aumento de 118% em relação à média do período das SE 1 a 13, que registrou 1.346 casos. Ocorreu a intensificação do monitoramento e acompanhamento dos casos, equipe realizou 101 coletas de swab, todas negativas para Vibrio cholerae, confirmando 1 caso de Salmonella spp. e 2 casos de Aeromonas spp. As ações fortaleceram a vigilância, a notificação e a integração intersetorial. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a articulação entre Vigilância em saúde, Atenção Primária e Secundária e a gestão municipal foi determinante para respostas ágeis e efetivas diante da situação. Destacou-se o fortalecimento do monitoramento em tempo hábil, da comunicação intersetorial, da educação permanente e do controle ambiental como estratégias essenciais para a prevenção e mitigação de surtos. **Conclusões e/ou Recomendações**: Destacamos a importância do desenvolvimento das ações integradas de monitoramento, prevenção e controle diante do risco ambiental por Vibrio cholerae, aplicáveis também a outros agravos. O enfrentamento de surtos e epidemias deve ocorrer de forma intersetorial, fortalecendo a gestão e reduzindo casos no território. A atuação conjunta garantiu resposta rápida e consolidou práticas sustentáveis de vigilância e cuidado.

## O grupo de tabagismo para trabalhadores do Hospital Otávio de Freitas: uma história em construção

DANTAS, L.N.; BASTOS, M.D.S.F.; LELEU, M.B.[1]; DANTAS, I.

Hospital Otavio de Freitas, Recife, Pernambuco.

**Período de Realização**: 02 de junho de 2025 a 15 de setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Trabalhadores tabagistas do

Hospital Otávio de Freitas participantes do programa QUALIVIDA. **Objetivos**: Promover a cessação ou redução do uso do cigarro entre os trabalhadores tabagistas do Hospital Otávio de Freitas, utilizando a metodologia do INCA aplicada pela equipe QUALIVIDA, favorecendo mudanças de comportamento e hábitos relacionados ao tabagismo. **Descrição da Experiência**: A experiência iniciou-se com a sensibilização e captação dos trabalhadores interessados em cessar o uso do cigarro, por meio de visitas aos setores e formulário via QR Code. Em seguida, ocorreram entrevistas, consultas médicas e grupos baseados na metodologia do INCA. A partir de setembro de 2025, iniciou-se o acompanhamento individual com atendimentos em psicologia, terapia ocupacional e auriculoterapia. **Resultados**: Houve boa adesão ao grupo e aos atendimentos. Observou-se comportamento ansioso e foco no uso de medicação, goma e adesivos, o que indicou dificuldade em modificar hábitos tabagistas. Trabalhou-se o compromisso pessoal e a autorresponsabilidade no processo de cessação, utilizando metodologias ativas para favorecer a mudança comportamental. **Aprendizado e Análise Crítica**: A metodologia do INCA mostrou-se eficaz, embora tenha havido dificuldade na adesão às etapas do programa e na frequência aos encontros. O uso do "kit sensação", voltado ao manejo do estresse e da ansiedade, apresentou bons resultados, reforçando a importância do autocuidado como componente essencial no processo de parar de fumar. **Conclusões e/ou Recomendações**: O ambiente hospitalar, por ser ansiogênico, pode dificultar o abandono do tabagismo, somando-se às questões pessoais de cada trabalhador. O êxito da experiência está na implantação do grupo e no acompanhamento individual ofertado pelo QUALIVIDA/HOF, gerando novas demandas e maior interesse pelo tema nas equipes de trabalho.

## O Modelo de Sucesso Vacinal em Custódia/PE

REZENDE, J.D. ; SIMOES, P.R.

Secretaria Municipal de Saúde de Custódia, Pernambuco.

**Período de Realização**: 2020-2025 (Do planejamento estratégico ao fortalecimento da infraestrutura digital). **Objeto da Experiência**: Fortalecer a vacinação (COVID-19 e Rotina) elevando a cobertura por meio de capacitação, articulação intersetorial e integração digital. **Objetivos**: Manter indicadores vacinais acima da meta, superando a hesitação vacinal com uso de estratégias de educação, parcerias e descentralização do SUS Digital para otimização da vacinação e melhoria no acesso dos cidadãos. **Descrição da Experiência**: Analisamos os dados do plano de ação iniciado em 2020, que fortaleceu a vacinação e garantiu sua continuidade até 2025. Parcerias com Bolsa Família, agentes de saúde e empresas locais, além de regras municipais sobre vacinação, impulsionaram a adesão. A descentralização do Cartão SUS e a implementação do SUS Digital promoveram eficiência no monitoramento e no atendimento da população. **Resultados**: Custódia manteve a liderança em cobertura vacinal, destacando-se na VI Regional, em primeiro lugar na vacina COVID-19, e em terceiro lugar em Pernambuco. A vacinação contra COVID-19 permaneceu elevada, e os indicadores de vacinação de rotina aumentaram. O SUS Digital agilizou a gestão de dados, enquanto parcerias com agentes comunitários e empresas locais garantiram a atualização constante de cadastros e facilitaram o acesso aos serviços de saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A articulação entre saúde pública, assistência social e empresas locais foi essencial. A descentralização de serviços e a implementação do SUS Digital eliminaram barreiras, enquanto o monitoramento contínuo assegurou alta cobertura vacinal. A capacitação das equipes de saúde garantiu a eficiência nas estratégias, permitindo respostas rápidas às necessidades da população durante o período de crise sanitária. **Conclusões e/ou**

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

**Recomendações**: A estratégia de Custódia é um modelo eficaz e replicável. Recomendamos a manutenção da parceria Bolsa Família-Saúde, a descentralização de serviços-chave para a Atenção Básica e o investimento em capacitação contínua para profissionais de saúde, além da expansão do SUS Digital para otimizar o acesso à saúde e gestão de dados.

## Atuação da Vigilância Sanitária frente à Emergência de Saúde Pública por Intoxicação por Metanol em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, 2025

LAPENDA, A.M.V.D.S.; CADORE, E.F.D.C.M.; MAGALHÃES, L.P.; FERRAZ, A.G.; FREITAS, V.D.L.; BARBOSA, S.A.

Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

**Período de Realização**: Outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Elaboração de um Plano de Ação no enfrentamento a uma emergência de Saúde Pública. **Objetivos**: Padronizar e fortalecer a atuação da Vigilância Sanitária em interface com outros órgãos no enfrentamento à Emergência Sanitária. **Descrição da Experiência**: Após as notificações de casos suspeitos no estado e reunião de alinhamento no município, a ação de fiscalização foi iniciada e coordenada, inicialmente em estabelecimentos fornecedores de bebidas, verificando-se registro e rotulagem, e nas divergências promovendo a interdição ou apreensão cautelar para os devidos esclarecimentos e análise laboratorial. **Resultados**: Foram realizadas 227 inspeções em estabelecimentos que comercializam bebidas, sendo interditadas cautelarmente 1.521 garrafas de destilados, tendo como motivo principal a divergência no registro pelo órgão competente (MAPA), irregularidades na rotulagem e outras não conformidades com a legislação vigente. As bebidas vencidas, e as de produção doméstica, e garrafas vazias foram apreendidas para posterior descarte seguro. E fortalecimento de ações conjuntas de fiscalização e educação. **Aprendizado e Análise Crítica**: A articulação e comprometimento das equipes de diversos órgãos no pronto atendimento as ações emergências. As capacitações para microempreendedores e comerciantes da orla (Piedade e Candeias) serviu para orientá-los sobre os riscos da comercialização de bebidas adulteradas e ajudar a identificar produtos falsificados (lacres violados, ausência de selo fiscal, rótulos irregulares) e a importância de comprar de fornecedores confiáveis. **Conclusões e/ou Recomendações**: A atuação da Vigilância Sanitária do Jaboatão dos Guararapes está sendo proativa, com forte ênfase na fiscalização rigorosa do comércio de bebidas e na educação/capacitação dos comerciantes para prevenir a circulação e o consumo de produtos contaminados por metanol.

## Fortalecimento da Vigilância da Raiva em Pernambuco: padronização das ações de bloqueio e monitoramento por meio da publicação da Nota Técnica nº 01/2025

MORAIS, D.A.[1]; BEZERRA, F.D.F.[1]; OLIVEIRA, M.L.[2]; LEAL, S.G.[1]; COSTA, R.M.F.[1]; SANTANA, M.A.B.[1]; RIO, A.M.D.[1]; BEZERRA, E.A.D.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Secretaria de Saúde do Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: A elaboração, publicação e início da execução da Nota Técnica 01/2025 ocorreu no ano de 2025. **Objeto da Experiência**: Estruturação e padronização das ações de vigilância da raiva em Pernambuco (PE), consolidada pela publicação da Nota Técnica nº 01/2025 (NT 01/25). **Objetivos**: Estabelecer indicadores estaduais para o monitoramento das ações de vigilância da raiva, padronizar o bloqueio epidemiológico da raiva animal em PE segundo espécie envolvida, e promover maior uniformidade, agilidade e integração entre os diferentes níveis de gestão da doença.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

**Descrição da Experiência**: PE não possuía normativa específica da vigilância da raiva, o que gerava divergências nas ações de bloqueio/monitoramento. A Coordenação de Vigilância de Zoonoses - PE elaborou e publicou a NT 01/2025, que sistematiza responsabilidades, prazos e critérios para ações de bloqueio epidemiológico em casos suspeitos/confirmados por espécie, integração entre estado, regionais, municípios e Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco (ADAGRO), e institui indicadores de monitoramento. **Resultados**: A nota foi apresentada às 12 Regionais de Saúde-PE e respectivos municípios, marcando o início da sua implementação. Observa-se maior padronização das ações, aumento da adesão municipal e melhoria na qualidade dos dados de monitoramento. Outros resultados positivos incluem integração de ações com a ADAGRO, principal órgão responsável pelo controle da raiva no ciclo rural, e fortalecimento do fluxo de informações interinstitucionais. **Aprendizado e Análise Crítica**: A ausência de uma normativa estadual dificultava a uniformização e avaliação das ações de bloqueio e vigilância da raiva. A publicação da Nota Técnica nº 01/2025 representa um avanço institucional importante, criando as bases para uma vigilância mais estruturada, transparente e integrada, fortalecendo o diálogo técnico entre os níveis de gestão e evidenciando a importância de instrumentos normativos e indicadores padronizados para a governança sanitária. **Conclusões e/ou Recomendações**: A NT 01/2025 é um marco na vigilância da raiva em PE, estabelecendo diretrizes, unificando protocolos e consolidando-a como política pública estruturada e baseada em evidências. Próximas etapas incluem: consolidação de indicadores, qualificação continuada das equipes e monitoramento da efetividade dos bloqueios. Recomenda-se monitorar permanentemente os indicadores e desenvolver um painel de vigilância como instrumento de gestão e transparência.

## Imunização de profissionais trabalhadores da saúde hospitalar – Projeto de Saúde Vacina Mais: cuidar de quem cuida

MENEZES, V.C.D.A.[1]; TORRES, G.F.G.[1]; CAVALCANTE, C.D.T.V.[1]; NUNES, J.F.C.[1,2]; SILVA, A.K.L.D.[1]; SANTOS, S.V.D.[1]; SOUZA, R. C. D.[1]; ALENCAR, M.G.D.J.[1]; PARENTE, S.M.V.[1]; MENDES, C.F.C.[1,2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Cabrobó, Pernambuco
[2]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Ação periódica, a primeira fase ocorreu em 13 de agosto de 2025, a segunda será em novembro/2025. **Objeto da Experiência**: Todos os profissionais que trabalham na área de saúde direta ou indiretamente do Hospital Dr. Arnaldo Vasconcelos de Alencar. **Objetivos**: Promover saúde e segurança dos profissionais de saúde do hospital através da atualização do esquema vacinal; Facilitar o acesso à vacinação, superando as barreiras de tempo e deslocamento (vacinação in loco); Orientar os profissionais sobre a importância da imunização e a biossegurança. **Descrição da Experiência**: O ambiente hospitalar possui vários riscos ocupacionais que os trabalhadores estão expostos, entre eles agentes biológicos. Para proteger e prevenir o trabalhador do hospital, o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do Hospital Dr. Arnaldo Vasconcelos de Alencar por meio de um projeto de ação em articulação com Secretaria Municipal de Saúde/Direção do hospital, Coordenação de enfermagem e PMI (Programa Municipal de Imunização), ofertou a vacinação na unidade hospitalar (in locu). **Resultados**: O PMI disponibilizou as vacinas: Hepatite B, dT, dTpa, Tríplice Viral, Influenza, Febre Amarela. Após verificação e identificação das vacinas em atraso ou não administradas, orientou-se sobre a importância da proteção e a conclusão do esquema vacinal. Com a ação foi possível perceber a viabilidade e a alta aceitação da estratégia in loco, analisadas 30 cadernetas, destas 22

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

foram atualizadas com as seguintes vacinas: Hepatite B, dT, dTpa, Tríplice Viral, Influenza e Febre Amarela. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou que oferecer meios que facilitem a adesão da vacina é uma forma de contribuir para qualidade de vida dos profissionais da saúde e ao orientá-los quebrar barreiras que impedem a vacinação. Com a permanência trimestral da ação, o projeto pretende aumentar a cobertura vacinal com esquema completo para as vacinas prioritárias, garantir qualidade e biossegurança para elevação da proteção dos pacientes por meio da quebra da cadeia de transmissão de doenças hospitalares. **Conclusões e/ou Recomendações**: Espera-se que o projeto "Vacina Mais: Cuidar de Quem Cuida" possa instigar, integrar e repercutir em discussões ampliadas das equipes de PMI e NVEH com o objetivo de qualidade, biossegurança, facilitar o acesso e captar população elegível como um processo contínuo na unidade. A iniciativa de vacinação in loco se prova uma estratégia extra-muro efetiva e contribui para o conhecimento científico e servir como modelo de gestão de processos exitoso.

## Ações integradas da vigilância em saúde na VII GERES no enfrentamento oportuno da crise do metanol (2025): vigilância, capacitação e monitoramento

RUFINO, J.A.; SANTOS, M.A.D.S.M. A.; LINDOLFO, L.; ALVES, A.B.C.; FREITAS, E.D.S.; FILGUEIRA, A.D. C.; SILVA, J.V.G.; FILHO, J.S.; CARVALHO, M.S.F.D.S.; CRUZ, A.R. N.
VII Gerência Regional de Saúde, Salgueiro, Pernambuco

**Período de Realização**: De 01 de outubro de 2025 ao momento. **Objeto da Experiência**: Atuação articulada da vigilância em saúde junto aos municípios, hospital regional e forças de segurança no enfrentamento oportuno da crise do metanol. **Objetivos**: Relatar a experiência da VII GERES na coordenação de ações de saúde integradas na regional. Fortalecer a estrutura de resposta rápida, qualificação técnica dos municípios e da rede de monitoramento e fiscalização. **Descrição da Experiência**: A partir da notificação de casos suspeitos de intoxicação por metanol em setembro de 2025,a VII GERES mobilizou as equipes municipais de vigilância sanitária, epidemiológica, CIEVS e hospital regional, promovendo capacitação técnica imediata. Foram organizadas ações de fiscalização conjunta nos municípios, com suporte técnico da GERES e articulação com a Secretaria Estadual de Saúde, APEVISA Nível Central e forças de segurança. O monitoramento foi mantido com acompanhamento diário. **Resultados**: Realizada apreensão de centenas de produtos irregulares, mitigação e eliminação de fontes potenciais de intoxicação. Notificação de 08 casos suspeitos (01 óbito) em 4 dos 7 municípios, sendo a 1ª regional do sertão central a notificar casos suspeitos. Realizada 12 reuniões sobre pactuações e planejamento de ações, capacitação teórico-prática, criação de instrumento de monitoramento diário e coleta de amostra oportuna. A articulação entre os níveis de gestão ampliou a capacidade de resposta. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da integração regional e do papel coordenador da vigilância em saúde na gestão de crise sanitária. O desafio inicial de alinhar fluxos de comunicação e padronizar procedimentos foi superado por meio do apoio técnico, capacitação e do acompanhamento contínuo. Destaca- se a necessidade de estruturar protocolos permanentes de resposta a emergências químicas e manter capacitação periódica dos profissionais para garantir prontidão e eficiência. **Conclusões e/ou Recomendações**: A atuação integrada da Vigilância em Saúde na VII GERES e dos municípios demonstrou que a cooperação e a resposta técnica rápida são fundamentais para conter riscos à saúde pública. Recomenda-se institucionalizar planos regionais de contingência, investir em capacitação continuada e fortalecer a vigilância laboratorial e intersetorial. De modo

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

a consolidar protocolos de resposta e replicar experiências exitosas em outras áreas.

### Farmácia em Ação: protagonismo farmacêutico e educação em saúde no sistema prisional de Pernambuco

FIGUEIREDO, M.R.D.S.; NUNES, S.O.D.L.; OLIVEIRA, T.N.M.G.D.; ROSA, C.B.R.; SANTOS, P.E.N.D.; PAIVA, E.B.S.D.; NASCIMENTO, M.J. S.; ANTUNES, M.E.S.D.; SILVA, J.W.S.B.D.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Fortalecer a atuação do farmacêutico como educador e agente de cuidado, promovendo ações de educação e promoção da saúde nas unidades prisionais. **Objetivos**: Valorizar e fortalecer o papel do farmacêutico no cuidado integral às pessoas privadas de liberdade, estimulando ações educativas sobre o uso racional de medicamentos, autocuidado e prevenção de doenças. Promover integração multiprofissional e corresponsabilidade entre as equipes. **Descrição da Experiência**: O projeto Farmácia em Ação incentiva farmacêuticos a desenvolverem ações educativas em saúde nas unidades prisionais, com temas como uso racional de medicamentos, saúde mental, prevenção do suicídio e práticas integrativas. A Gerência de Assistência Farmacêutica (GAF/DGASP/SES-PE) oferece suporte técnico, materiais educativos e metodologias participativas, fortalecendo vínculos e criando uma rede colaborativa entre profissionais da saúde prisional. **Resultados**: O projeto ampliou o engajamento e a autonomia dos farmacêuticos, resultando na realização de 51 ações educativas e na valorização do papel do profissional no cuidado. Fortaleceu a integração entre as equipes, estimulou a educação permanente e consolidou uma rede de compartilhamento de experiências e materiais pedagógicos, favorecendo práticas educativas sustentáveis e contextualizadas às realidades das unidades prisionais. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou que o protagonismo farmacêutico depende de incentivo institucional, suporte técnico e metodologias participativas. Apesar dos desafios estruturais e de segurança, o planejamento coletivo e a adaptação das estratégias às especificidades de cada unidade são determinantes para a continuidade das ações e para a consolidação da educação em saúde como prática cotidiana no sistema prisional. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Farmácia em Ação consolidou-se como uma prática transformadora na saúde prisional, fortalecendo vínculos, integração multiprofissional e protagonismo farmacêutico. A iniciativa reafirma que a educação em saúde é instrumento de cuidado, empoderamento e corresponsabilidade, contribuindo para a humanização e a qualificação do SUS nas prisões de Pernambuco.

### Avaliação do ciclo de vigilância do hospital e policlínica Jaboatão Prazeres, 2025: relato de experiência do trabalho de campo EpiSUS fundamental Pernambuco

CADORE, E.F.D.C.M.[1]; TORRES, P.M.[2]; LAPENDA, A.M.V.D.S.[1]; FERRAZ, A.G.[1]; FREITAS, V.C.D.L.[1]

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco
[2]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: O trabalho foi realizado no período de agosto a outubro de 2025, no hospital público de Pernambuco. **Objeto da Experiência**: Avaliação do ciclo de vigilância em saúde, identificando fragilidades e potencialidades para o aprimoramento das ações na unidade hospitalar. **Objetivos**: Descrever as etapas do ciclo de vigilância em saúde no ambiente hospitalar, a partir das vivências do trabalho de campo do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS) – Nível Fundamental. **Descrição da Experiência**:

Trata-se de um estudo descritivo, conduzido por meio da aplicação de formulário semiestruturado em entrevistas com três enfermeiras da equipe do VEH do Hospital e Policlínica Jaboatão Prazeres, unidade pública de referência para o município do Jaboatão dos Guararapes/PE. As informações obtidas foram consolidadas e analisadas utilizando a matriz SWOT (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). **Resultados**: Entre as forças, destacaram-se o engajamento da equipe efetiva, a realização oportuna das notificações e presença de laboratório. As fraquezas identificadas foram a falta de procedimentos padronizados, ausência de sistema informatizado para prontuários e fichas, carência de capacitações, insumos laboratoriais insuficientes e equipamentos sem manutenção. A principal oportunidade foi o suporte da Secretaria Estadual de Saúde, e a ameaça foi ausência de feedback sobre o encerramento dos casos. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência proporcionada pelo EpiSUS favoreceu o desenvolvimento de habilidades analíticas e reflexivas nos treinandos, contribuindo também para que a equipe local identificasse e enfrentasse entraves operacionais sob sua governabilidade. **Conclusões e/ou Recomendações**: A devolutiva dos **Resultados** à equipe do VEH possibilitou a reflexão sobre o ciclo de vigilância e a proposição de medidas de melhoria, como a implementação de educação continuada, a padronização de processos e a construção de fluxos de trabalho, visando à qualificação das ações de vigilância e à superação das fragilidades identificadas.

## Implantação do Sistema Ambiente de Monitoramento de Risco com Uso de Tablet em Pontos de Atendimento Médico na 55ª Missa do Vaqueiro em Serrita Pernambuco

LINDOLFO, L.; CARVALHO, M.S.F.S.; CRUZ, F.E.M.; GARCIA, T.T.B.; SAMPAIO, G.A.S.; MAGALHÃES, D.S.A.; NETO, G.M.; SANTOS, S.H.B.; XAVIER, M.D.L.; SANTOS, M.A.S.M.; BARROS JÚNIOR, D.P.; SANTOS, E.A.; LIMA, A.C.R.; PARENTE, M.F.S. F.

VII Gerência Regional de Saúde, Salgueiro, Pernambuco.

**Período de Realização**: De 17 a 21 de Julho de 2025. **Objeto da Experiência**: Execução do Sistema Ambiente de Monitoramento de Risco (AMBER) em pontos de atendimentos médicos na 55ª Missa do Vaqueiro em Serrita, Pernambuco (PE). **Objetivos**: Implantar o sistema AMBER em pontos de atendimentos médicos na 55ª Missa do Vaqueiro em Serrita/PE para identificação, monitoramento e resposta aos riscos relacionados à saúde dos turistas, visitantes e trabalhadores durante o período do evento. **Descrição da Experiência**: Experiência de vigilância ativa. Realizado planejamento e definido pontos de coleta dos dados (local do evento - zona rural, Hospital de Serrita e Hospital Inácio de Sá) e monitoramento (VII Regional de Saúde). Os profissionais foram treinados quanto o manuseio do sistema AMBER para coletar os dados utilizando Tablet e monitoramento das informações. Criado grupo de WhatsApp para comunicação dos profissionais. Houve a participação da equipe do nível central da Secretaria Estadual de Saúde. **Resultados**: Foram registrados atendimentos médicos a 372 pessoas, sendo 349 turistas/visitantes e 23 trabalhadores do evento. Destes, 237 atendidos e liberados, 108 observações clínicas e 19 internamentos. Tipos de atendimentos - fraturas/queimaduras: 18, convulsões: 03, intoxicações exógenas: 05, acidentes automobilísticos: 04, violências: 06, queixas álgicas: 95, intoxicação alcoólicas: 21, crises hipertensivas/diabetes: 13, problemas circulatórios: 11, sintomas respiratórios: 10 e outros: 186. **Aprendizado e Análise Crítica**: O uso do sistema AMBER na 55ª Missa do Vaqueiro em Serrita/PE demonstrou inovação no processo de vigilância ativa. Houve maior eficácia e empenho das equipes distribuídas nos pontos de coleta de dados e monitoramento. O uso do Tablet foi uma ferramenta moderna para auxiliar na

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

prevenção e controle dos danos à saúde em tempo real. Essa experiência serviu de modelo para futuros eventos de massa no território VII Região de Saúde de PE. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que a experiência do sistema AMBER com uso do Tablet na 55ª Missa do Vaqueiro em Serrita/PE comprovou eficácia nas respostas rápida a riscos e agravantes à saúde dos turistas, visitantes e trabalhadores. Assim, recomenda-se a aplicação do método de vigilância ativa para outros eventos com grande circulação de pessoas, tendo em vista o fortalecimento da vigilância e atenção a saúde das pessoas em tempo real.

## Entre o cuidar e o cuidar-se: o olhar para si como caminho de ressignificação no trabalho do profissional de saúde no hospital

BASTOS, M.D.S.F.; DANTAS, I.; DANTAS, L.N.; CRUZ, M.V.D.S.

Hospital Otávio de Freitas, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: Setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Trabalhadores do Hospital Otávio de Freitas. **Objetivos**: Promover, nos setores do Hospital Otávio de Freitas, um momento de reflexão, ressignificação, transformação e cuidado em saúde mental através do recurso de frases disponibilizadas. **Descrição da Experiência**: A visita aos profissionais nos setores do Hospital Otávio de Freitas é uma atividade recorrente do QUALIVIDA/HOF. No mês de setembro foi trabalhado a atenção e o cuidado na promoção de saúde mental por meio de frases, previamente selecionadas, colocadas em um saquinho de plástico e disponibilizadas para o trabalhador retirar. A escuta ativa da frase e os sentimentos e emoções colocados eram acolhidos. **Resultados**: Houve grande participação e várias narrativas importantes na compreensão e ressignificação do momento de vida de cada profissional possibilitando uma pausa para olhar para si por meio da atenção e o cuidado na escuta e no acolhimento realizados. **Aprendizado e Análise Crítica**: Tecnologias leves como frases disponibilizadas, a escuta ativa e acolhimento possibilitam ao trabalhador de saúde sair da rotina, muitas vezes estressantes e, vivenciar momentos únicos de auto cuidado ao se ouvir e ser ouvido no encontro consigo e com o outro que ampara e transforma. **Conclusões e/ou Recomendações**: A importância de práticas, possíveis, para a atenção e o cuidado com o trabalhador de saúde é evidenciado no encontro em forma de cuidado com possibilidades que se descortinam no olhar para si de forma integral possibilitando a promoção de saúde mental.

## Da Morosidade à Celeridade Reguladora: Otimização do Processo Administrativo Sanitário em Pernambuco (2019–2024)

MORAIS, M.C.D.S.S.; COSTA, M.P.D.; SOUSA, L.G.P.; BRITO, R.G.D.N.G.; MEIRELLES, I.J.L.; SILVA, A.C.M.D.; BAETA, K.F.; BULHÕES, C.D.S.G.

Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária.

**Período de Realização**: A experiência foi realizada em 27 de agosto de 2025, na XII Região de Saúde em Pernambuco. **Objeto da Experiência**: Avaliar as condições sanitárias dos serviços de saúde e de alimentação num presídio, por meio de ação conjunta entre APEVISA e VISA municipal. **Objetivos**: Promover a integração entre os níveis estadual e municipal da vigilância sanitária; fortalecer a intersetorialidade na fiscalização de ambientes prisionais; garantir a segurança dos serviços de saúde e alimentação ofertados às PPL e fomentar práticas de promoção e proteção da saúde. **Descrição da Experiência**: A experiência consistiu em uma inspeção coordenada pela APEVISA junto à VISA municipal, focada na segurança sanitária da PPL. A ação adotou um modelo que concilia fiscalização técnica com orientações

detalhadas. Os eixos avaliados incluíram Boas Práticas em Serviços de Saúde e Alimentação. Durante a visita, a equipe técnica realizou orientações educativas e recomendações com gestores e colaboradores, fortalecendo o diálogo intersetorial e a corresponsabilidade pela saúde no sistema prisional. **Resultados**: No serviço de alimentação, destacou-se a importância do cuidado com a higiene pessoal, lavagem das mãos, higienização de utensílios, armazenamento adequado dos alimentos (temperatura e organização da despensa). No serviço de saúde, enfatizou-se o registro do controle de validade dos medicamentos, implementação de protocolos assistenciais, descarte adequado de resíduos, além de treinamentos regulares quanto às normas sanitárias. Foi elaborado relatório para aprimorar as práticas sanitárias. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência proporcionou reflexão sobre a relevância da vigilância sanitária no cuidado às populações em vulnerabilidade, especialmente às PPL, historicamente invisibilizadas. A ação reafirmou a importância do órgão regulatório no papel social e educativo, com ênfase em ambientes prisionais, reduzindo riscos. A equipe identificou que a integração e corresponsabilidade entre a saúde e segurança pública possibilita o fortalecimento do SUS e a efetividade das ações de vigilância em saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: A inspeção reafirmou o compromisso da APEVISA e da VISA municipal com a promoção e proteção da saúde em espaços de vulnerabilidades, para além da função fiscalizatória. Constatou-se que a integração intersetorial fortalece a vigilância sanitária como agente transformador e educativo. Recomenda-se intensificar a prática de qualificações para equipes prisionais, consolidar protocolos e estabelecer Grupo de Trabalho, com foco na saúde da PPL.

## Vigilância da raiva na IV Macrorregional de Saúde de Pernambuco: contribuições para a ausência de casos de raiva humana, 2022-2025

BEZERRA, F.D.F.; MORAIS, D.A.; OLIVEIRA, M.L.; GAMA, J.S.; LUCENA, A.R.F.; FILGUEIRA, A.C.; LEAL, S.G.; COSTA, R.M.F.; SANTANA, M.A.B.; RIO, A.M.D.; BEZERRA, E.A.D.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Secretaria de Saúde do Recife, Pernambuco.

**Período de Realização**: Foi analisada a vigilância da raiva na IV Macrorregional de Saúde de Pernambuco (PE) de 2022 a 2025. **Objeto da Experiência**: Ações de vigilância da raiva executadas pela IV Macrorregional de Saúde de PE (IV Macro) e sua cooperação para ausência de casos humanos. **Objetivos**: Demonstrar o impacto da integração entre imunização e vigilância laboratorial no controle da raiva; evidenciar o envio sistemático de amostras como indicador de sensibilidade; e compartilhar estratégias das regionais da IV Macro para a manutenção da imunidade coletiva e proteção da população humana. **Descrição da Experiência**: A Coordenação de Vigilância de Zoonoses de PE analisou coberturas vacinais caninas (2022–2024), casos confirmados (2023–2025) e desempenho no envio de amostras da IV Macro. As coberturas se mantiveram superiores a 80%, fruto de planejamento, ampliação de postos volantes, qualificação das equipes e articulações estratégicas. Porém, houve registros positivos em espécies domésticas/silvestres, reflexo da eficiência da vigilância laboratorial, com fluxo constante de amostras para diagnóstico. **Resultados**: A IV Macro - Vale do São Francisco e Araripe (VII, VIII e IX Geres) apresentou vigilância sensível, com detecção contínua de casos e respostas rápidas às notificações. As elevadas coberturas vacinais alcançadas contribuíram para o controle da raiva urbana e prevenção de casos humanos, inexistentes há mais de duas décadas na IV Macro. O monitoramento laboratorial permitiu identificar e conter a circulação do vírus, garantindo ações de bloqueio e profilaxia imediatas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou que

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

vacinação e vigilância ativa são estratégias eficazes e complementares para o êxito do controle da raiva, tanto humana quanto animal. A detecção de casos animais, mesmo em áreas com boa cobertura vacinal, representa efetiva sensibilidade e eficácia do sistema de monitoramento no território. O compromisso e sensibilização dos municípios, o apoio das regionais de saúde e a integração com o nível central tornam possível a vigilância contínua. **Conclusões e/ou Recomendações**: O cenário epidemiológico da IV Macro comprova que o controle efetivo da raiva depende de imunização animal eficaz, vigilância sensível e resposta articulada. Recomenda-se expandir para outras regiões do estado as práticas de qualificação e sensibilização profissional, coleta e envio de amostras animais para diagnóstico laboratorial, assegurando a manutenção da imunidade coletiva e consolidando Pernambuco como referência na vigilância da raiva.

## Práticas Integrativas e Complementares como Estratégia de Cuidado para os Trabalhadores da Saúde de João Alfredo

CUNHA, H.Z.D.S.; LIMA, A.C.P.D.; SANTOS, J.D.M.; SILVA, L.C.D.L.; SILVA, A.C.G.D.; SILVA, D.M.D.S.; SILVA, M.G.D.

Secretaria Municipal de Saúde de João Alfredo, Pernambuco.

**Período de Realização**: Experiência em andamento, instituída há aproximadamente um ano e meio, com ações semanais. **Objeto da Experiência**: Relatar a experiência de um projeto municipal que utiliza Práticas Integrativas e Complementares (PICS) para a saúde do trabalhador. **Objetivos**: Promover o cuidado dos profissionais e gestores da Secretaria Municipal de Saúde através Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Reduzir os riscos de adoecimento físico e mental relacionados ao trabalho através da oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). **Descrição da Experiência**: Trata-se de um projeto, instituído na Secretaria Municipal de Saúde, que oferta atendimento, através de uma equipe especializada em PICS, para todos os profissionais e gestores de saúde. São realizadas sessões de acupuntura, auriculoterapia, aromaterapia, quiropraxia, meditação e terapia com florais. Para casos que demandam acompanhamento contínuo, é realizado o encaminhamento e direcionamento para o centro de reabilitação ou ambulatório do município, garantindo a continuidade do cuidado. **Resultados**: A iniciativa tem se mostrado uma ferramenta valiosa para a promoção de um momento de pausa e autocuidado no ambiente de trabalho. Observa-se uma maior conscientização dos trabalhadores sobre a importância de cuidar da própria saúde. O projeto é reconhecido como uma ação primordial pela equipe, que se sente valorizada e acolhida pela gestão, potencializando um ambiente de trabalho mais saudável e fortalecendo a resiliência dos profissionais frente às demandas do serviço. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstra que investir na saúde do trabalhador não é um custo, mas um empreendimento essencial para a qualidade do serviço público de saúde. A análise crítica aponta que o profissional de saúde, para ser um agente de cuidado eficaz, precisa também ser cuidado. A oferta de PICS mostrou-se uma estratégia de baixo custo e alta aceitação para abordar de forma integral e proativa os agravos físicos e mentais relacionados ao trabalho. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que a oferta regular de PICS é uma estratégia exitosa e necessária para a promoção da saúde do trabalhador, impactando positivamente no bem-estar da equipe e na qualidade da assistência prestada à população. Recomenda-se a manutenção e expansão do projeto, a capacitação contínua da equipe e a integração desta ação com outras políticas de atenção à saúde do trabalhador no âmbito municipal.

## Educação em Saúde na Missa do Vaqueiro

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

### de Serrita: Estratégia de Prevenção das ISTs com Distribuição de Preservativos e Panfletos Informativos

MENDES, C.F.C.[1]; SANTOS, M.A.D.S.M.[1]; LINDOLFO, L.[1]; XAVIER, M.D.L.[1]; RORIZ, S.C.L.[1]; FERREIRA, A. I.A.[1]; CARVALHO, M.S.F.D.S.[2]; MARTINS, B.B.L.[1]; GRANGEIRO, M.V.[1]; SANTOS, M.I.D.[1]

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]VII Gerência Regional de Saúde, Salgueiro, Pernambuco

**Período de Realização**: Realizada de 17 a 20 de julho de 2025, durante a Missa do Vaqueiro, em Serrita–PE. **Objeto da Experiência**: Ação educativa de prevenção às ISTs com distribuição de preservativos e panfletos em evento cultural popular. **Objetivos**: Relatar ação educativa na Missa do Vaqueiro de Serrita, com distribuição de preservativos e panfletos como estratégia de prevenção das ISTs, HIV, Sífilis e Hepatites Virais. **Descrição da Experiência**: A ação foi realizada por equipe multiprofissional da Atenção Básica e da Vigilância em Saúde. Foram distribuídos preservativos, lubrificantes e panfletos. A abordagem educativa incluiu orientação direta ao público, com foco em jovens. Houve planejamento intersetorial, execução durante o evento e registro por observação e relatos. **Resultados**: Foram distribuídos cerca de 3 mil preservativos e 500 panfletos. Houve boa aceitação do público, interesse pelas orientações e receptividade ao uso dos insumos. A inserção em um evento cultural facilitou o diálogo e reduziu estigmas, além de promover maior acesso à informação e fortalecer a integração entre saúde e cultura. **Aprendizado e Análise Crítica**: A ação demonstrou que espaços culturais são estratégicos para promover educação em saúde, por permitirem abordagem acolhedora e acessível. A experiência ressaltou a importância da escuta ativa e da valorização dos saberes populares, fortalecendo vínculos com a comunidade e ampliando o alcance das políticas públicas de prevenção. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência mostrou-se eficaz e replicável em eventos culturais. Integrar saúde, cultura e território fortalece ações educativas e aproxima os serviços da população. Recomenda-se que gestores incentivem iniciativas semelhantes, promovendo prevenção em espaços populares e valorizando estratégias intersetoriais e culturais.

### Ações de conscientização em saúde sexual no SIPATR de Petrolina e região: A ação crucial do CTA/SAE na educação em saúde

CONCEIÇÃO, J.D.S.D.; OLIVEIRA, J.C.N.S.P.

Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina, Pernambuco

**Período de Realização**: As ações aconteceram entre os meses de maio e agosto de 2025, a convite das empresas agrícolas. **Objeto da Experiência**: O público- alvo da experiência são os trabalhadores rurais em atividade nessas instituições no período de safra, em sua maioria moradores de zona rural. **Objetivos**: O foco da experiência foi centrado em explorar os conhecimentos dos trabalhadores acerca de saúde sexual, intentando abranger, a partir das experiências trazidas, à discussão, enfatizando os modos de infecção por IST's, bem como o tratamento apropriado para cada uma delas e a importância da prevenção. **Descrição da Experiência**: As palestras aconteceram nos auditórios das referidas empresas agrícolas com a ajuda de material informativo sendo projetado para facilitar a explanação, as falas iniciais se voltavam ao conceitos gerais de saúde, sexualidade, a descrição da etiologia das infecções sexualmente transmissíveis, modos de prevenção e posvenção diante das IST's, apresentando o papel do CTA/SAE nesse processo de cuidado, logo em seguida os participantes podiam tirar suas dúvidas sobre o assunto explanado. **Resultados**: A partir da discussão tecida os trabalhadores

presentes puderam ampliar o entendimento sobre IST's e sobre autocuidado numa perspectiva autônoma e pautada na auto responsabilidade, rompendo com estigmas e preconceitos ligados às práticas sexuais se valendo de informação clara e objetiva para tal. **Aprendizado e Análise Crítica**: O conhecimento limitado dos participantes das palestras aponta para a importância de ações como essa uma vez que é a partir do acesso a informação de qualidade que se pode mudar o paradigma que rodeia a sexualidade humana construída pelo senso comum, é necessária uma discussão honesta nos espaços de formação para além de palestras pontuais, um processo continuado. **Conclusões e/ou Recomendações**: Se mostra necessária a continuidade de ações como essa, que enfatizam a importância da educação continuada em saúde como meio de mitigar as infecções sexuais, bem lançar luz no sob a ignorância que se mostram presentes no discussão da população que tem como consequência o receio de investir no autocuidado e nas práticas sexuais seguras.

## Gestação na Adolescência em Arcoverde: Uso de Dados do SINASC para Planejamento em Saúde

ALBUQUERQUE, S.C.[1]; TORRES, G.S.L.[1]; VALENTIM, P.M.M.[1]; ALBUQUERQUE, A.P.F.[1]; ESTEVAN, M.C.S.[1]; ALMEIDA, A.B.[1]; SILVA, R.; G.C.[1]; NEVES, M.[2]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde, Pernambuco
[2]Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde, Pernambuco

**Período de Realização**: janeiro de 2019 a dezembro de 2023, com coleta e análise de dados obtidos pelo DATASUS. **Objeto da Experiência**: Monitorar e qualificar os indicadores de saúde materno-infantil de gestantes adolescentes, integrando vigilância em saúde e atenção primária. **Objetivos**: Analisar os dados do pré-natal, duração gestacional e tipo de parto entre gestantes adolescentes de 10 a 19 anos; identificar padrões e tendências; subsidiar estratégias de cuidado e planejamento na atenção primária com base em dados epidemiológicos. **Descrição da Experiência**: A experiência consistiu na análise dos dados de adolescentes gestantes em Arcoverde, entre 2019 e 2023, nas faixas etárias de 10 a 14 e de 15 a 19 anos. Foram analisadas as consultas de pré-natal, duração da gestação e tipo de parto, com dados extraídos do sistema DATASUS, por meio do TABNET/SINASC. A Vigilância em Saúde organizou e compartilhou os dados, possibilitando a identificação de vulnerabilidades e o uso dos indicadores como instrumento de gestão e cuidado na atenção primária. **Resultados**: Houve 906 nascimentos de mães adolescentes, sendo 52 (5,7%) na faixa de 10 a 14 anos e 40 vaginais (76,9%) e 854 (94,3%) entre 15 e 19 anos, sendo 551 vaginais (64,5%). A duração gestacional concentrou-se entre 37 e 41 semanas, em 71,2% e 81,8%, respectivamente, sendo inferiores a 31 semanas em 3,8% e 1,6%. 31 (59,6%) adolescentes de 10 a 14 anos e 551 (64,5%) de 15 a 19 anos realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal, sem diferença significativa entre as faixas etárias ($\chi^2$=0,217; p=0,64). **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência reafirmou o papel estratégico da vigilância em saúde na gestão e qualificação do cuidado. O uso analítico dos dados por faixa etária revelou vulnerabilidades e subsidiou ações mais precisas na atenção primária. A integração intersetorial fortaleceu a rede e ampliou a corresponsabilidade. O acompanhamento precoce das adolescentes, sobretudo de 10 a 14 anos, é extremamente importante para conduzir adequadamente o planejamento familiar. **Conclusões e/ou Recomendações**: Fortalecer o uso dos dados do SINASC para monitoramento contínuo da saúde materno-infantil em adolescentes; ampliar ações de busca ativa, acolhimento precoce e planejamento familiar na atenção primária; promover formações intersetoriais sobre saúde sexual e reprodutiva; integrar

vigilância ao planejamento local.

### Projeto Imune+ Jaboatão: Inovando o acesso e a adesão à vacinação

TRINDADE, J.S.; PESSÔA, Z.F.C.; LIMA, N.A.N.; SANTOS, J.V.L.F.D.; TEIXEIRA, L.O.; SILVA, K.F.D.; FERREIRA, R.R.D.S.; SÁ, L.A.G.D.; MARTINS, C.A.; BEZERRA, A.C.M.D.S.; SILVA, P.A.A.D.; MENDES, B.A.; TAVARES, F.S.; LOPES, F.P.; CRUZ, J.M.D.; SILVA, L.M.D.

Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.

**Período de Realização**: Realizado entre junho e julho de 2025, no Shopping Guararapes, Jaboatão dos Guararapes-PE. **Objeto da Experiência**: Implantação de uma sala de vacinação em espaço de grande circulação, com foco em ampliar o acesso e a adesão à imunização. **Objetivos**: Fortalecer a cultura vacinal no município por meio da oferta de imunização em espaço alternativo e acessível; resgatar o protagonismo do profissional de saúde no processo vacinal; ampliar coberturas e reforçar a confiança da população nas ações de prevenção e promoção da saúde. **Descrição da Experiência**: O Projeto Imune+Jaboatão, da Secretaria Municipal de Saúde por meio do Programa Municipal de Imunização, visa resgatar o orgulho pela vacinação, ampliar a cobertura vacinal e facilitar o acesso aos imunobiológicos. Uma de suas estratégias foi a instalação de um ponto de vacinação no Shopping Guararapes, iniciado em junho de 2025 às sextas-feiras e expandido em julho para sexta, sábado e domingo, aproveitando as férias escolares para pais atualizarem a vacinação das crianças. **Resultados**: No período, foram aplicadas 6.827 doses em indivíduos de lactentes a idosos. Observou-se aumento expressivo das coberturas vacinais: Hepatite B (56,93→81,23%), Hepatite A (59,76→90,70%), DTP (56,78→81,56%), VIP (52,31→84,22%), Tríplice Viral (77,20→106,98%), Pneumocócica 10 (67,21→98,67%), Meningo C (64,08→89,37%) e Pentavalente (56,78→81,23%), evidenciando impacto direto na adesão à vacinação. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a oferta de vacinação em espaços de grande circulação amplia o acesso, reduz barreiras geográficas e fortalece o vínculo da população com os serviços de saúde. O êxito decorreu da articulação intersetorial, do planejamento técnico e do comprometimento das equipes, evidenciando a eficácia de práticas inovadoras de gestão em saúde coletiva baseadas em evidências. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Imune+Jaboatão demonstrou ser uma experiência inovadora, eficaz e replicável, com impacto no aumento da cobertura vacinal, redução de vulnerabilidades e fortalecimento da confiança social, promovendo avanços relacionados ao ODS 3 de garantir vida saudável e bem-estar. O modelo se apresenta como referência para estratégias municipais de incentivo à vacinação e promoção da saúde.

### Inovação na farmácia clínica do SUS: Hospital da Restauração como protagonista estadual no uso da inteligência artificial para prescrição segura

SANTANA, R.S.S.; MÉLO, S.G.R.D.; SOARES, L.J.; CAVALCANTI, L.A.; BEZERRA, S.T.G.; PASSOS, P.P.; LIMA, P.M.D.A.

Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: Planejamento/parametrização: ago-dez/2024; Implantação e treinamento: jan/2025. Segue em uso. **Objeto da Experiência**: Ferramenta brasileira de inteligência artificial (NoHarm.ai) criada para auxiliar a Farmácia Clínica corroborando na segurança do paciente. **Objetivos**: Geral: Implementar na rotina da Farmácia Clínica

o uso da inteligência artificial (IA) como ferramenta potencializadora da prescrição segura. Específicos: Analisar prescrições médicas em tempo real; reduzir a taxa de erros em prescrições; detectar reações adversas a medicamentos. **Descrição da Experiência**: As equipes da Farmácia Clínica e de TI do HR iniciaram processos de parametrização/ implantação da ferramenta de IA (NoHarm. ai) integrando-a ao software do prontuário eletrônico do paciente, SoulMV-PEP (Versão: SMA- PEP.2019.008.09.LTS FLEX) em agosto/2024, mas apenas em janeiro/2025 os farmacêuticos receberam treinamento, quando passou a fazer parte da rotina institucional para os setores de Terapia Intensiva Adulto (UTIs A, B e C). A IA atua desde então como uma "segunda checagem automática". **Resultados**: Apesar de apenas 4% (1.317) do total (30.445) das prescrições virem sendo analisadas pela Farmácia Clínica, cerca de 81 vidas são impactadas mensalmente (valores de médias). Intervenções farmacêuticas tiveram 85% de aceitação pela equipe médica impactando diretamente na economia de recursos em até 8.835% quando comparado o mês de fevereiro ao mês de agosto/25, a taxa de aceitação de intervenção foi de 70% e 93%, respectivamente. Nota-se que quanto maior aceitação da intervenção, maior economia. **Aprendizado e Análise Crítica**: Adquiriu-se maior compreensão sobre análise automatizada de prescrições e interpretação de indicadores de risco clínico e farmacoeconomia. A equipe gradualmente vem engajando-se cada vez mais à medida que passa a conhecer os benefícios da ferramenta, tais como a sinalização dos padrões de prescrições de maior risco e apoio nas intervenções farmacêuticas de forma mais precisa e busca ativa através da detecção dos "triggers tools" permite identificar potenciais riscos de forma mais ágil e precisa. **Conclusões e/ou Recomendações**: O uso da IA no HR vem demonstrando impacto positivo na análise de prescrições, ajustes terapêuticos, economia farmacêutica e rastreio de reações adversas, em pacientes críticos. Além de auxiliar diretamente na diminuição de eventos adversos, reforçando a segurança do paciente e otimizando interação entre as equipes da farmácia clínica e médicas.

## Valorização e Acolhimento de Trabalhadores do Hospital Otávio de Freitas: práticas de integração, reconhecimento e cuidado

LUNA, I.D.D.N.; SILVA, J.I.D.; ROBERTO, F.

Hospital Otávio de Freitas, Recife, Pernambuco.

**Período de Realização**: 2022 – 2025. **Objeto da Experiência**: Ações institucionais de acolhimento, reconhecimento e valorização dos trabalhadores do Hospital Otávio de Freitas (HOF). **Objetivos**: Promover a integração dos novos trabalhadores à cultura organizacional; fortalecer os vínculos e o sentimento de pertencimento; reconhecer a trajetória dos profissionais com mais tempo de serviço e dos que encerram o ciclo por aposentadoria; estimular o cuidado como parte da saúde organizacional. **Descrição da Experiência**: As ações são realizadas pelo setor QualiVida em parceria com o de Gestão de Pessoas. No acolhimento aos novos trabalhadores é apresentado o HOF, seus serviços, normas, cuidados e canais de comunicação,numa cartilha. Anualmente, é realizada a homenagem aos trabalhadores com maior tempo de serviço com certificado e medalha e mensalmente com os servidores aposentados, através de email ou presencialmente, valorizando a história e a contribuição de cada trabalhador. **Resultados**: As práticas têm fortalecido o vínculo institucional e melhorado a percepção dos trabalhadores sobre o cuidado oferecido pela gestão e pelo QualiVida – setor da SGTES nos cuidados com os trabalhadores. Os novos se sentem acolhidos e relatam sentirem-se mais seguros. Os homenageados, tanto em atividade quanto aposentados, expressam

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

reconhecimento e emoção, o que repercute positivamente no clima organizacional e no sentimento de pertencimento, impactado diretamente a motivação e bem estar. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidencia que ações simples e humanizadas podem gerar grande impacto emocional e institucional. A escuta, o reconhecimento e a valorização são elementos essenciais para a saúde mental e a satisfação dos servidores. Desafios como limitação de recursos, tempo e logística de entrega domiciliar, exigiram criatividade, solidariedade e articulação. A análise do processo demonstra que o cuidado institucional com quemcuida, reflete-se na qualidade do atendimento prestado à população. **Conclusões e/ou Recomendações**: As ações de acolhimento, homenagem e reconhecimento, associadas às práticas existentes de escuta, assistência e acompanhamento contínuo, demonstram a relevância de políticas internas de valorização e cuidado com o trabalhador no contexto hospitalar público, e atendem parte das exigências de segurança e saúde no trabalho da atual NR1. Assim, recomenda- se a institucionalização dessas práticas como estratégia permanente de gestão de pessoas.

## Implantação das Práticas Integrativas e Complementares no âmbito da Saúde do Trabalhador em um hospital público do estado de Pernambuco

OLIVEIRA, A.S.; MARTINS, M.C.D.S.; SOUZA, E.R.D.S.

Hospital Barão de Lucena, Recife, Pernambuco.

**Período de Realização**: Maio à setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implementar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), como estratégia de promoção da saúde física e emocional dos trabalhadores. **Objetivos**: Relatar a experiência da implantação das PICS, como um recurso terapêutico na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. **Descrição da Experiência**: Foi realizada divulgação das ações e ofertadas as PICS: ventosaterapia, auriculoterapia, escalda-pés, reflexologia podal e aromaterapia. Os atendimentos ocorreram de forma individual, inicialmente em livre demanda e posteriormente, com agendamento prévio. Antes do atendimento foi realizada consulta de enfermagem pelo enfermeiro, e escuta terapêutica pela terapeuta integrativa, para avaliação das necessidades. A indicação da prática deu-se conforme a queixa e escolha do trabalhador. **Resultados**: Foram realizados 398 atendimentos. Destes, 64,4% de ventosaterapia, 15,9% auriculoterapia, 12,2% reflexologia podal, 6,9% escalda-pés e 0,6% aromaterapia. Quanto ao motivo do atendimento, 49,5% procuraram para relaxamento, 47,9% por dor, sendo 25,2% na coluna, 17,8% em MMSS e 4,9% em MMII. 1,9% por estresse e 0,6% por ansiedade. Após as ações, os trabalhadores relataram melhora das queixas e interesse na continuidade do autocuidado, além de se sentirem mais dispostos para as atividades laborais. **Aprendizado e Análise Crítica**: As diferentes práticas favoreceram na redução dos estressores ocupacionais, colaborando para o bem-estar e aumento da satisfação dos trabalhadores. **Conclusões e/ou Recomendações**: Sugere-se adequação do espaço físico e financiamento próprio para a aquisição de materiais essenciais à realização dos atendimentos.

## Fortalecendo a Vigilância do Óbito Fetal, Infantil e Materno: Implantação e Reestruturação dos Grupos Técnicos na IX GERES

ANTUNES, J.R.A.; VIANA, A.L.; OLIVEIRA, W.F.; MELO, F.A.P.

IX Gerência Regional de Saúde, Ouricuri, Pernambuco

**Período de Realização**: De Abril de 2024 a

agosto de 2025, abrangendo ações contínuas de estruturação e monitoramento. **Objeto da Experiência**: Fortalecer a vigilância dos óbitos fetais, infantis e maternos por meio da atuação dos grupos técnicos de discussão de óbitos. **Objetivos**: Implantar o grupo técnico regional de discussão dos óbitos fetais e infantis; Reestruturar o grupo técnico de discussão dos óbitos maternos; Qualificar o preenchimento das fichas de investigação e discussão dos óbitos. **Descrição da Experiência**: O presente trabalho envolveu a criação do Grupo de Trabalho (GT) Regional para discussão de óbitos fetais e infantis, além da reestruturação do GT Materno. Foi promovida oficina e definido o fluxo para a discussão dos casos na esfera regional. A articulação entre GERES e Municípios foi essencial para enfrentar desafios como a limitação de agendas e as dificuldades no preenchimento das fichas. Para isso, foram estabelecidos encontros mensais e oferecido apoio técnico contínuo aos GTs Municipais. **Resultados**: Observou-se aumento no número de óbitos discutidos, melhoria na qualidade do preenchimento das fichas de investigação e maior envolvimento dos profissionais nas discussões. Houve redução de inconsistências nos dados e ampliação da identificação de causas evitáveis. Apesar das limitações de agenda, os grupos conseguiram manter regularidade nas reuniões e fortalecer a análise crítica dos óbitos como estratégia para redução da ocorrência. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a qualificação da vigilância do óbito depende da articulação entre serviços e da valorização dos espaços de discussão. A escassez de tempo e o preenchimento completo das fichas exigem estratégias de sensibilização e apoio técnico. A construção coletiva dos fluxos e a capacitação contínua foram fundamentais para superar resistências e promover mudanças na prática dos profissionais. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implantação e reestruturação dos grupos técnicos demonstraram ser estratégias eficazes para qualificar a vigilância dos óbitos. Recomenda-se investimento em educação permanente e aprimoramento dos instrumentos de investigação. A valorização do trabalho intersetorial e o compromisso dos gestores são essenciais para a manutenção do GT já instituído.

## Painel interativo como estratégia de enfrentamento às arboviroses: inovação em vigilância e educação em saúde

GALINDO, M.C.; SANTOS, L.H.A. dos; SANTOS, M.D.S.P.; SILVA, C.M.; SILVA, M. do S.N.B.; COSTA, J.A.G. da; BARBOSA, I.O.

X Regional de Saúde

**Período de Realização:** Foi elaborado e disponibilizado em abril de 2025, sendo atualizado e divulgado de forma semanal. **Objeto da Experiência:** Implantar painel interativo como ferramenta de apoio às equipes de vigilância no enfrentamento às arboviroses. **Objetivos:** Fortalecer as ações de vigilância das arboviroses; Ampliar o acesso rápido e padronizado às informações técnicas; Apoiar a tomada de decisão das equipes municipais; Qualificar a comunicação em saúde. **Descrição da Experiência:** A experiência consistiu na criação de um painel digital interativo, organizado em formato de cards, contendo ícones com orientações técnicas, boletins epidemiológicos, registros das ações municipais de combate as arboviroses, além de vídeos educativos. O material é divulgado semanalmente em formato digital, atualizado com informações oficiais e de fácil acesso, servindo como instrumento de apoio permanente às equipes de saúde municipais. **Resultados:** O principal resultado foi à criação de um painel que organiza os dados de forma clara, permitindo uma visualização rápida e eficiente pelas equipes locais, atendendo às necessidades práticas do dia a dia, melhorando a qualidade das informações usadas pelos profissionais dos municípios. O material foi bem recebido pelos profissionais digitalmente, o mesmo é

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

atualizado semanalmente, com 100% de aceitação e feedbacks positivos dos profissionais. **Aprendizado e Análise Crítica:** O processo evidenciou a importância de estratégias inovadoras de comunicação em saúde. Observou-se que a linguagem simples, aliada ao uso de recursos visuais, potencializa a assimilação e a aplicabilidade prática das informações. O desafio foi garantir a atualização constante e a adaptação do conteúdo às demandas emergentes dos municípios, destacando a necessidade de sustentabilidade da iniciativa. **Conclusões e/ou Recomendações:** O painel interativo representou uma interessante alternativa de comunicação e informação em saúde para os profissionais que atuam no combate as arboviroses, o instrumento possui informações importantes e necessárias em um único cards, de fácil acesso permite que o profissional esteja sempre atualizado tecnicamente.

## Tecendo redes, salvando vidas: o papel do trabalho interprofissional no enfrentamento às violências contra a mulher

LIMA, R.R.C.; GONÇALVES JÚNIOR, J. de S.; MELO, O.O.S. de; BARROS, J.G. de; FERREIRA, M.R. de S.

Secretaria de Saúde e Bem Estar Vitória de Santo Antão

**Período de Realização:** Março a setembro de 2025. **Objeto da Experiência:** Atuação do Grupo de Trabalho (GT) de Violências como espaço interprofissional e intrasetorial. **Objetivos:** Fortalecer o cuidado integral às mulheres em situação de violência por meio de estratégias interprofissionais e intrasetoriais que garantam acolhimento qualificado, vigilância ativa e fluxos assistenciais resolutivos na Rede de Atenção à Saúde. **Descrição da Experiência:** O trabalho desenvolve protocolos de acolhimento, promove reuniões periódicas pactuando fluxos e qualifica a notificação e vigilância dos casos. A perspectiva é ir além do encaminhamento burocrático, reconhecendo cada mulher em sua singularidade, fortalecendo vínculos e criando respostas mais assertivas, protetivas e humanas, envolvendo equipes de Saúde da Família, atenção especializada, saúde bucal e equipes multiprofissionais (psicologia, serviço social, enfermagem, medicina, odontologia). **Resultados:** O GT integrou serviços, reduziu subnotificações e aumentou a resolutividade dos encaminhamentos. As equipes passaram a identificar sinais de violência precocemente, possibilitando intervenções rápidas e eficazes. A articulação fortaleceu a confiança nos serviços, ampliou a percepção das mulheres sobre direitos e acesso à justiça, além de consolidar a rede intersetorial entre saúde, assistência social e segurança pública. **Aprendizado e Análise Crítica:** A experiência mostrou que enfrentar a violência contra a mulher não é apenas uma ação técnica, mas um compromisso ético com a vida. O desafio central está em manter a integração entre serviços diante das rotinas fragmentadas do SUS. A interprofissionalidade mostrou-se indispensável: cada saber contribuiu para enxergar dimensões que, isoladas, permaneceriam invisíveis. A principal lição é que “cuidar de mulheres em situação de violência é cuidar de um coletivo que se recusa a silenciar”. **Conclusões e/ou Recomendações:** O GT demonstrou que fluxos qualificados e acolhedores só existem quando são construídos coletivamente. Recomenda-se ampliar a institucionalização dos GTs nos territórios, garantir formação permanente das equipes e fortalecer a integração com a rede intersetorial de enfrentamento à violência. Reafirmamos que quando diferentes vozes profissionais se unem, o silêncio da violência perde força.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

## Pit stop do CTA Moreno: estratégia itinerante de testagem e aconselhamento para integração entre vigilância em saúde e atenção primária a saúde

CABRAL, A.R.P.; ALVES, M.M.R.; SILVA, R.N. da

Secretaria Municipal de Saúde de Moreno, Moreno, Pernambuco

**Período de Realização:** Maio de 2025 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência:** Realizar ações itinerantes do CTA em ISTs, HIV, sífilis e hepatites virais articulando Vigilância e Atenção Primária a Saúde no município de Moreno–PE. **Objetivos:** Promover a ampliação do acesso à testagem rápida e ao aconselhamento em ISTs, HIV, sífilis e hepatites virais, fortalecendo a integração entre a Vigilância em Saúde e a Atenção Primária, estimulando práticas de prevenção, diagnóstico precoce e cuidado integral no município de Moreno–PE. **Descrição da Experiência:** O Pit Stop do CTA surgiu como ação estratégica da DVS para descentralizar o acesso aos serviços de testagem e aconselhamento. As atividades foram realizadas em espaços públicos, escolas, empresas e órgãos municipais. As equipes multiprofissionais ofereceram testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites virais, aconselhamento pré e pós-teste, distribuição de preservativos e acesso à profilaxia. A iniciativa aproximou o CTA da população, fortalecendo vínculos e ampliando a cobertura preventiva. **Resultados:** A estratégia Pit Stop do CTA ampliou significativamente o número de testes realizados no município, passando de 207 em 2024 para 612 em 2025 resultando num aumento de 196%. Ocorreram aumento no diagnóstico precoce e na vinculação imediata dos casos positivos ao tratamento especializado. Observou-se maior adesão da população às ações preventivas e aumento da procura espontânea pelo CTA. Fortalecimento da articulação entre Vigilância e Atenção Primária e melhoria na resposta local às ISTs. **Aprendizado e Análise Crítica:** A experiência evidenciou que a descentralização das ações de testagem e aconselhamento foi fundamental para reduzir barreiras de acesso e estigma. A atuação integrada das equipes revelou-se essencial para garantir o cuidado contínuo. Desafios incluíram a necessidade de capacitação permanente e logística adequada para deslocamento das equipes. O envolvimento intersetorial e comunitário mostrou-se um diferencial para o sucesso da iniciativa. **Conclusões e/ou Recomendações:** O Pit Stop do CTA consolidou-se como prática inovadora e replicável, demonstrando a efetividade das ações itinerantes na ampliação do acesso à prevenção e ao diagnóstico. Recomenda-se a continuidade da estratégia com apoio intersetorial, fortalecimento das parcerias com escolas e empresas e ampliação da educação permanente das equipes, garantindo sustentabilidade e impacto duradouro nas ações de vigilância e atenção básica.

## Podcast “Fala trabalhador, fala trabalhadora!” como estratégia de comunicação e informação em saúde sobre a 5º Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora

LIMA, J.P. de[1]; SENA, S.F. de[1]; AZEVEDO, A.L. de[1]; LIRA, P.V.R. de A.[2]; BAÊTA, K.F.[3]

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador[1]

Gerência de Vigilância em Saúde do Trabalhador[2]

Diretoria Geral da APEVISA da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco[3]

**Período de Realização:** Os lançamentos dos episódios do podcast aconteceram de dezembro de 2024 a março de 2025. **Objeto da Experiência:** Podcast “Fala trabalhador, fala, trabalhadora!” como ferramenta de

comunicação e informação da população sobre a Saúde do Trabalhador e da Trabalhador. **Objetivos:** Descrever o podcast como estratégia para comunicação e informação ampliada acerca da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (5ºCNSTT). **Descrição da Experiência:** O relato traz a experiência dos episódios Nº 18, 19, 20, 21 do podcast "Fala trabalhador, fala, trabalhadora!" sob diferentes pontos de vista. Os conteúdos abordam a 5º CNSTT de maneira geral, e seus eixos temáticos: a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (PNSTT); as Novas relações de trabalho e a saúde do trabalhador; e a Participação Popular na saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras para o Controle Social. O podcast é produzido desde abril/2020. **Resultados:** Os episódios (EP) do podcast "fala trabalhador, fala, trabalhadora!" estão no endereço https://vigilanciatrabalhadorpe.blogspot.com/p/p.htmle nas plataformas digitais Soundcloud e Spotify. O EP 18 sobre a 5º CNSTT teve 728 reproduções, o 19 sobre a PNSTT (862), 20 sobre as novas relações de trabalho (525) e o 21 sobre a participação popular (688). Ao todo, foram 2.803 reproduções, disponíveis nas plataformas, o que gera repercussão positiva para o acesso à informação sobre temas contemporâneos. **Aprendizado e Análise Crítica:** O conteúdo do podcast possibilitou a reflexão crítica sobre cada eixo da conferência de saúde trabalhador (a) apresentando diferentes pontos de vista sobre a conferência e seus eixos temáticos, além de embasar discussões sobre a precarização do trabalho e elaborar propostas para ofortalecimento da saúde do trabalhador com direito humano. O podcast mostrou-se como uma pertinente ferramenta digital de comunicação e informação em saúde. **Conclusões e/ou Recomendações:** O podcast mostrou-se uma excelente estratégia de comunicação digital para divulgar informações acerca da 5º CNSTT de forma acessível, interativa e leve. Por meio da escuta de cada episódio foi possível evidenciar pontos prioritários de reflexão sobre o contexto e condições de trabalho atuais, o papel do CEREST, a importância das Conferências na construção e fortalecimento da saúde do trabalhador em Pernambuco e no Brasil.

## Bitury vivo: menos muriçocas, mais qualidade de vida

COSTA, N.M. de A.; FARIAS, I.P.; BARROS, L.A.F.; SILVA, A.A. da; CAVALCANTI, A.C.

Secretaria Municipal de Saúde de Belo Jardim, Belo Jardim, Pernambuco

**Período de Realização:** Desde Fevereiro de 2024 vem sendo desenvolvida de forma contínua, permanecendo até o momento. **Objeto da Experiência:** A infestação por Culex quinquefasciatus (muriçoca) no município de Belo Jardim. **Objetivos:** Combater a proliferação do Culex quinquefasciatus (muriçoca) por meio da implementação de estratégias de manejo integrado; Diminuir o risco de transmissão de doenças associadas ao vetor; Mitigar os impactos negativos sobre a saúde e o bem-estar da população local. **Descrição da Experiência:** O município de Belo Jardim, localizado no Agreste Pernambucano, enfrentava historicamente uma infestação do mosquito Culex quinquefasciatus (muriçoca), razão pela qual ficou conhecido como "Terra das Muriçocas". Para combater o problema, foram realizadas ações integradas entre as Secretarias de Saúde, Infraestrutura e Meio Ambiente: o mapeamento georreferenciado, desobstrução dos canais, retirada de vegetação aquática, aplicação de larvicida biológico e monitoramento contínuo dos criadouros. **Resultados:** As intervenções promoveram uma expressiva redução da população do vetor, evidenciada pela diminuição do número de criadouros ativos e pela redução significativa das queixas da população. Nas áreas aquáticas houve o surgimento e desenvolvimento de predadores

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

naturais do vetor, como o peixe Poecilia reticulata, contribuindo para o restabelecimento do equilíbrio ecológico e para um controle mais sustentável. Além disso, observou-se melhoria na qualidade de vida da comunidade. **Aprendizado e Análise Crítica:** Diante da dificuldade de eliminação do Culex quinquefasciatus e de sua rápida recuperação populacional, é importante destacar que as ações de controle não se configuram como medidas pontuais. Devem ser contínuas, podendo se estender por tempo indeterminado. Esse aspecto evidencia a complexidade do manejo desse vetor e a necessidade de políticas públicas sustentáveis, que integrem tanto medidas ambientais quanto educativas, evitando soluções temporárias que apenas retardam a proliferação. **Conclusões e/ou Recomendações:** Nenhuma ação isolada tende a ser suficiente para manter as populações de mosquitos em níveis reduzidos. As ações de saneamento básico constituem medidas essenciais para a eliminação de criadouros e a redução da proliferação dos vetores. Recomenda-se a adoção do manejo integrado, que envolva a articulação entre os setores de saúde, meio ambiente, infraestrutura, e educação, com estratégias contínuas, intersetoriais e sustentáveis.

## O uso do Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT) no combate as arboviroses - um relato de experiência em Dormentes-PE

SEVERO, I.P.; RODRIGUES, T.M.; CAVALCANTI, I.I. de M.; COELHO, I. de S.; PESSOA, R.N.; MARQUES, R.

Coordenação Municipal de Vigilância em Saúde Dormentes, Dormentes, Pernambuco

**Período de Realização:** A experiência ocorreu em 2022 e 2023, no setor da Vigilância Ambiental do Município de Dormentes-PE. **Objeto da Experiência:** O uso do drone como ferramenta de vigilância à saúde nas ações de combate às arboviroses em Dormentes-PE. **Objetivos:** Relatar a eficácia do uso do Drone no biênio 2022-2023 no combate eficiente e precoce contra proliferação do mosquito Aedes Aegypti em localidades de difícil acesso e visualização em Dormentes-PE. **Descrição da Experiência:** Este trabalho buscou analisar o uso da ferramenta tecnológica, drone, como fortalecimento das ações já existentes para o combate as arboviroses. Portanto, considerando grandes implicações impactantes na saúde pública através das doenças transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypiti, o uso da tecnologia se torna um grande impulso para a identificação de potenciais criadouros em locais de difícil acesso, possibilitando a execução de ações de controle e prevenção em tempo ágil. **Resultados:** Conforme experiências já vivenciadas pelos profissionais da área, cerca de 50% das localidades visualizadas pelo drone são passiveis de intervenção. Ao analisarmos o quantitativo de notificações registradas pelo Sistema de Informação de agravos de Notificação (SINAN) por casos prováveis para dengue, zika e chikungunya em 2022 e 2023, é perceptível uma queda de 81% das informações obtidas em 2023 em comparação a 2022. Sendo 2.073 para o ano de 2022 e 394 para 2023 em seu contexto geral. **Aprendizado e Análise Crítica:** Através do Drone, é possível notar o fortalecimento e agilidade nas atividades de combate e profilaxia ao Aedes Aegypti por meio do Veículo Aéreo não Tripulado (VANT), que sobrevoa regiões estrategicamente definidas pelo setor de vigilância Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde de Dormentes-PE, juntamente com a equipe de agentes de combate às endemias (ACE) para atuarem de maneira ágil e eficiente nos pontos propícios para proliferação para o mosquito. **Conclusões e/ou Recomendações:** Sabe-se que existem “criadouros” do Aedes Aegypti que a abordagem terrestre dos agentes não é capaz de identificar, principalmente pela dificuldade de acesso, contudo o uso do

drone, possibilitou o alcance de “novos” focos de atuação através de câmeras aéreas, que há pouco tempo era impossível. Os resultados obtidos foram proveitosos e positivos, intensificando e fortalecendo das ações de combate as Arboviroses, sobretudo em períodos sazonais.

## Utilização da ferramenta de automedição da pressão arterial sistêmica nos usuários da unidade de saúde da família José Pimentel Lins, Ouricuri - PE

MOREIRA, M. A.; MIRANDA, E.G.; SOUZA, F. de O.; GONÇALVES FILHO, J. A.; SÁ, S. M. de; MORAIS, A. de M.

Secretaria Municipal de Saúde, Ouricuri, Pernambuco
FAP, Araripina, Pernambuco

**Período de Realização:** De fevereiro a junho de 2024. **Objeto da Experiência:** Ferramenta com orientações ao paciente e registro adequado da autoaferição da pressão arterial para posterior avaliação médica. **Objetivos:** Desenvolver uma ferramenta de baixo custo e alta replicação para a automedição da pressão arterial dos usuários da Unidade de Saúde José Pimentel Lins, Ouricuri - PE, com intuito de verificar o real controle dos níveis pressóricos da população estudada. **Descrição da Experiência:** Durante estágio na referida UBS verificou-se que muitos pacientes apresentavam valores limítrofes da pressão arterial. A partir dessa observação, foi implantada a ferramenta de AMPA para ajudar na verificação do real controle da HAS na população hipertensa bem como nos pacientes que não tinham diagnóstico prévio de HAS e valores anormais da PA. **Resultados:** A ferramenta foi muito bem aceita pela equipe de saúde da família, sendo, ainda hoje utilizada de forma rotineira para ter um parâmetro fidedigno para manejo terapêutico do paciente hipertenso. Verificou-se ainda que o médico da UBS fez a aquisição de um aparelho digital validado para aumentar a acurácia do procedimento, melhorando o potencial da ferramenta. **Aprendizado e Análise Crítica:** Com esta experiência, pode-se entender que, apesar de recursos escassos no SUS, podemos utilizar estratégias validadas para Atenção Básica como a AMPA para que a equipe possa ter condutas assertivas e os pacientes sejam longitudinalmente assistidos em suas especificidades e as doenças crônicas sejam controladas com efetividade, reduzindo os gastos em saúde pública com as complicações de doenças crônicas descompensadas. **Conclusões e/ou Recomendações:** Recomenda-se que a ferramenta seja expandida para as demais unidades do município, aumentando o benefício para população hipertensa e, a longo prazo, reduza os eventos agudos e/ou crônicos da hipertensão descompensada. Sugere-se ainda que exista educação continuada regular com temas pertinentes à atenção básica para que as equipes de saúde da família possam ser resolutivas dentro de seus respectivos territórios.

## Sistema Inteligente para Monitoramento de Indicadores na Vigilância Sanitária de Pernambuco: Ciência de Dados na Gestão

LEMOS, M.L.C.; ASSUNÇÃO, R.S.D.; MOURA, I.C.P.D.; BAETA, K.F.; MORAIS, L.C.D.; BRITO, N.T.S.D.; MENDONÇA, R.M.; CAVALCANTI, R.D. A.S.

Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária

**Período de Realização**: De janeiro de 2024 até setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Monitoramento e qualificação de indicadores operacionais e estratégicos da Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (APEVISA) com Ciência de Dados. **Objetivos**: Desenvolver um sistema inteligente de apoio à decisão baseado em Ciência de Dados para monitorar indicadores operacionais e estratégicos da APEVISA, aprimorando a gestão, identificando padrões e subsidiando

decisões estratégicas. **Descrição da Experiência**: Antes, inexistia monitoramento real: indicadores eram apenas somatórios de inspeções. Em 2024, foi elaborada a ficha de qualificação de indicadores da APEVISA e os dados passaram a ser registrados em planilhas, mas a consolidação era inviável diante do longo tempo necessário para análise e alto volume de demandas. Com Ciência de Dados, o processo de ETL foi automatizado em Python e integrado a painéis interativos em Power BI, permitindo monitoramento contínuo e decisão baseada em evidências. **Resultados**: A automação em Python reduziu de 100 horas para 1 clique a coleta e consolidação de dados, aumentando agilidade, confiabilidade e padronização das análises. A base consolidada proporciona a análise dos indicadores estratégicos e operacionais inéditos em 19 anos de existência da APEVISA, com visualização dinâmica em Power BI, permitindo monitoramento contínuo e decisões mais rápidas, precisas e fundamentadas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a sistematização de dados e uso de tecnologias digitais são essenciais e replicáveis para aprimorar a gestão da Vigilância Sanitária (VISA). A análise estruturada permitiu decisões oportunas e fundamentadas, reforçando o potencial da transformação digital no Sistema Único de Saúde (SUS) e a importância de inovações tecnológicas em ambientes institucionais. **Conclusões e/ou Recomendações**: O uso de ciência de dados e Power BI mostrou ganhos inéditos em eficiência, monitoramento e tomada de decisão na APEVISA, reforçando a importância da cultura de dados na saúde pública e evidenciando que tecnologias digitais são ferramentas estratégicas para uma VISA mais inteligente, integrada e alinhada às diretrizes da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS).

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

10.37085/jmm2026. cpiis

**Eixo Temático 2**
**Atenção Primária e Políticas Estratégicas:** Integração com a RAS para Construção de Cuidado com Equidade

## Gestar Serrita: Projeto de Educação em saúde com gestantes para fortalecimento da assistência do pré-natal ao puerpério

FILGUEIRA, R.L.L.; ANGELIM, M.M.N.; PEIXOTO, C.F.S.; LUCENA, C.M.G.

Secretaria Municipal de Saúde de Serrita, Pernambuco

**Período de Realização**: O desenvolvimento do projeto Gestar Serrita aconteceu no período de março a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Atenção primária a saúde e assistência obstétrica hospitalar do Hospital Geral do município de Serrita-PE. **Objetivos**: Fortalecer a rede de atenção materna infantil, com foco na gestação, parto e pós-parto, no município de Serrita-PE, através da realização de atividades de educação em saúde materna infantil, com grupos de gestantes nas Unidades Básicas de Saúde. **Descrição da Experiência**: Considerando a necessidade de apoio a gestante no ciclo gravídico e puerperal, foi desenvolvido um projeto de grupos de gestantes, que envolveu Atenção Primária a Saúde e Assistência Obstétrica hospitalar, intitulado Gestar Serrita. Para minimizar os anseios das gestantes e seus acompanhantes, os grupos eram conduzidos por enfermeiras responsáveis pelo pré-natal e enfermeiras obstétricas do hospital geral do município fortalecendo a vinculação da gestante garantida pela legislação brasileira. **Resultados**: Destaca-se melhora na assiduidade as consultas de pré-natal e puericultura, fortalecimento do vínculo com as equipes, redução dos relatos de medo do parto e aumento do número de partos normais assistidos no hospital geral municipal e redução do número de transferências a serviços de referência em alto risco obstétrico. **Aprendizado e Análise Crítica**: A jornada da gestante é multidimensional e influenciada por diversos aspectos. Por isso, oferecer grupos com participação dos atores que podem estar no cuidado materno infantil da rede, é uma oportunidade para promover saúde e integralidade. Na continuidade do projeto, uma das possíveis estratégias para aumentar a adesão aos grupos, é promover reuniões nas localidades mais distantes, considerando a amplitude do território e desenvolver a intersetorialidade como estratégia de enfrentamento. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Gestar Serrita trouxe melhores indicadores, sugerindo o fortalecimento da rede materno-infantil através da Educação em Saúde desenvolvida pela Atenção Primária e Atenção hospitalar. Espera-se que na continuidade do projeto, mais profissionais estejam engajados, para torná-lo multiprofissional e capaz de sanar outras lacunas presentes no cuidado a gestante, como problemas sociais, nutricionais, psicológicos e etc.

## 1º Fórum de Saúde da População Negra de Igarassu: Letramento Racial e Gestão com Equidade

OLIVEIRA, G.B.A.; SANTOS, A.K.; CABRAL, M.

Secretaria Municipal de Saúde de Igarassu, Pernambuco.

**Período de Realização**: O 1º Fórum de Saúde da População Negra de Igarassu foi realizado no dia 24 de julho de 2025. **Objeto da Experiência**: Capacitação de gestores do SUS municipal em letramento racial, fortalecendo a implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) e a promoção da equidade de forma transversal. **Objetivos**: Promover

© Copyright 2026

o letramento racial dos gestores da saúde, reconhecendo o racismo institucional como determinante social; fortalecer a aplicabilidade da PNSIPN; estimular mudanças estruturais na gestão local e consolidar práticas de cuidado integral e humanizado voltadas à população negra de Igarassu. **Descrição da Experiência**: No Dia da Mulher Negra, Latina e Caribenha, Igarassu sediou o 1º Fórum Municipal de Saúde da População Negra, com foco no letramento racial de gestores da saúde, reunindo toda a gestão em um espaço de formação e escuta qualificada. A iniciativa foi fruto de articulação intersetorial com a Coordenação Estadual de Saúde da População Negra, movimentos sociais negros e a Academia, buscando fortalecer a compreensão das especificidades da população negra, que representa 72,9% dos habitantes do município, segundo dados do IBGE (2022). **Resultados**: Observou-se a sensibilização de todos os gestores de saúde do município acerca da equidade racial e do racismo institucional; a produção de subsídios técnicos e políticos para a implementação da PNSIPN; a ampliação da capacidade da gestão municipal em aplicar a política de forma efetiva; o fortalecimento da cultura organizacional com práticas de cuidado mais inclusivas e humanizadas; além do efeito multiplicador, com gestores replicando os aprendizados em suas áreas de atuação, alcançando trabalhadores e serviços do SUS. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que o enfrentamento ao racismo institucional exige compromisso político, formação continuada e engajamento da alta gestão. O Fórum destacou o letramento racial como ferramenta estratégica para transformar a cultura organizacional da saúde e qualificar as práticas de cuidado. Entre os principais desafios, apontam-se a necessidade de continuidade das formações, a criação de espaços permanentes de debate e o monitoramento das propostas para sua efetiva incorporação ao planejamento municipal. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Fórum de Saúde da População Negra consolidou-se como um marco histórico em Igarassu ao inserir o letramento racial no centro da gestão do SUS. Recomenda-se sua institucionalização como prática regular de educação permanente, a integração das propostas às políticas municipais e sua aplicabilidade nos serviços de saúde, contribuindo para a redução das iniquidades e o fortalecimento do SUS como sistema universal e equitativo.

## Grupo Terapêutico Neurodivergente Infantil nas UBS de Goiana/PE

MONTEIRO, M.A.; SILVA, L.A.

Secretaria Municipal de Saúde de Goiana, Pernambuco

**Período de Realização**: O Grupo Terapêutico Neurodivergente Infantil teve início em abril de 2023, com desenvolvimento contínuo até o ano de 2025. **Objeto da Experiência**: Proporcionar um espaço de acolhimento e desenvolvimento para crianças neurodivergentes, favorecendo a vivência de experiências que promovam inclusão, estímulo e bem-estar. **Objetivos**: Promover o desenvolvimento global e o bem-estar de crianças neurodivergentes por meio de atividades lúdicas, terapêuticas e educativas, respeitando suas singularidades e potencialidades. **Descrição da Experiência**: Conviver e trabalhar com crianças neurodivergentes configura-se como uma experiência transformadora, uma vez que cada criança apresenta um universo próprio de percepções, formas de comunicação e modos de interação com o mundo. O grupo foi estruturado considerando o respeito aos diferentes ritmos de desenvolvimento, a valorização das singularidades e a oferta de estímulos adequados, buscando favorecer o desenvolvimento integral e o bem-estar das crianças atendidas. **Resultados**: A experiência do grupo apresentou resultados significativos, observados tanto nas crianças quanto em seus familiares, destacando-se o aumento da interação social, o desenvolvimento de habilidades, o fortalecimento da autonomia e da expressão, bem como o acolhimento e

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

suporte às famílias. **Aprendizado e Análise Crítica**: A vivência com o grupo infantil neurodivergente proporcionou importantes aprendizados à equipe e às famílias, evidenciando a necessidade de adaptação constante das estratégias, metodologias e linguagens utilizadas, de modo a atender às singularidades de cada criança, respeitando seus tempos, limites e potencialidades. **Conclusões e/ou Recomendações**: O grupo consolidou-se como um espaço de acolhimento, desenvolvimento e inclusão, fortalecendo tanto as crianças quanto suas famílias. Conclui-se que a continuidade e o fortalecimento dessa iniciativa são essenciais para a promoção da saúde, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das crianças neurodivergentes e de seus familiares.

## Coordenando o Cuidado: Implantação de Ferramentas Digitais para Classificação de Risco Familiar na Atenção Primária à Saúde

SANTOS, M.R.R.; MEDEIROS, A.L.S.; LIMA, N.S.; SILVA, C.A.V.

Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Pernambuco.

**Período de Realização**: A experiência foi desenvolvida no período de dezembro de 2024 a junho de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação de ferramentas digitais para o monitoramento da classificação de risco familiar em uma Equipe de Saúde da Família do município de Caruaru. **Objetivos**: Relatar a vivência do processo de implementação de ferramentas digitais para a classificação de risco das famílias e seu monitoramento no território adscrito de uma Equipe de Saúde da Família (ESF). **Descrição da Experiência**: Foram disponibilizadas ferramentas digitais por meio de um formulário Google destinado à equipe de Saúde da Família, contendo campos para preenchimento das informações familiares e das sentinelas de risco previstas na escala de Coelho-Savassi. A planilha gerada a partir das respostas foi automatizada para apresentação do risco familiar das famílias acompanhadas. Com base nesses dados, foram elaborados dois painéis de monitoramento, possibilitando a visualização do risco familiar e a organização das informações do território. **Resultados**: A implantação das ferramentas possibilitou a identificação mais facilitada do risco familiar das famílias adscritas, sua distribuição territorial, a geração de indicadores de monitoramento e das sentinelas de risco, além da qualificação da gestão do cuidado e da organização do processo de trabalho da Equipe de Saúde da Família. **Aprendizado e Análise Crítica**: O uso das ferramentas digitais aprimorou a gestão do cuidado ao viabilizar a estratificação de risco da população, conforme preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica. As ferramentas implantadas contribuíram para a redução da subjetividade na priorização das famílias, garantindo uma compreensão mais objetiva da situação de saúde do território, fundamentada em evidências baseadas em dados. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência proporcionou à Equipe de Saúde da Família instrumentos capazes de transformar dados em informações estratégicas, facilitando o monitoramento do território, orientando as decisões de gestão e direcionando as ações de cuidado às famílias em maior situação de vulnerabilidade.

## Ventosaterapia como prática integrativa no cuidado à saúde mental: relato de experiência no Projeto Laboratório da Dor no município de Vitória de Santo Antão

SILVA, G.P.; OLIVEIRA, I.F.; BARROS, J.G.

Secretaria Municipal de Saúde de Vitória de Santo Antão

**Período de Realização**: Iniciado em abril de 2025, o projeto segue em andamento, com atendimentos realizados de forma quinzenal. **Objeto da Experiência**: Utilização da ventosaterapia como prática integrativa e

complementar no apoio ao cuidado da saúde mental de usuários com ansiedade e depressão leve a moderada. **Objetivos**: Contribuir para a promoção da saúde mental por meio da aplicação da ventosaterapia, visando o alívio de sintomas de ansiedade e depressão leve a moderada, a ampliação da integralidade do cuidado no SUS e o fortalecimento da utilização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Atenção Primária. **Descrição da Experiência**: O Projeto Laboratório da Dor atende usuários encaminhados pela Atenção Primária à Saúde com queixas de ansiedade e depressão leve a moderada. A ventosaterapia é aplicada como prática integrativa e complementar, em consonância com as diretrizes do SUS. O atendimento prioriza não apenas a redução dos sintomas, mas também o acolhimento, a escuta qualificada e o fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe, evidenciando a relevância das PICS na Atenção Primária. **Resultados**: Os usuários relataram redução da ansiedade e sensação de bem-estar após as sessões, bem como maior aceitação da ventosaterapia como prática complementar de cuidado. Observou- se fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe de saúde, além do aumento do interesse da comunidade em conhecer e participar das PICS ofertadas pelo município. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a ventosaterapia, além dos benefícios clínicos, promove acolhimento e gera esperança aos usuários. Como desafio, identificou-se a necessidade de ampliar a divulgação e a capacitação dos profissionais acerca das PICS, garantindo maior adesão e continuidade das ações. O trabalho interdisciplinar mostrou-se essencial para potencializar os resultados alcançados. **Conclusões e/ou Recomendações**: A ventosaterapia demonstrou eficácia como prática integrativa no alívio de sintomas de ansiedade e depressão leve a moderada. Recomenda- se a ampliação da oferta das PICS no SUS, ressaltando a importância de investimentos contínuos na política nacional que reconheça e valorize essas práticas como parte fundamental do cuidado integral, inclusive no município de Vitória de Santo Antão.

## Pilates Solo como Estratégia de Cuidado no SUS: Experiência com Grupo Terapêutico de Pacientes com Osteoartrose de Joelhos

ARRUDA, E.C.S.; LACERDA, G.V.S.; SILVA, É.V.C.

Secretaria Municipal de Saúde de Goiana, Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência ocorreu no período de 06 de agosto a 05 de novembro de 2025, na Unidade Básica de Saúde Bom Jesus, encontrando- se em andamento. **Objeto da Experiência**: Utilização do pilates solo como ferramenta de grupo terapêutico para pacientes com osteoartrose de joelhos atendidos em uma unidade básica de saúde. **Objetivos**: Relatar a experiência da implantação de um grupo terapêutico de pilates solo para usuários com osteoartrose de joelhos na Atenção Básica, destacando seus impactos sobre dor, funcionalidade e qualidade de vida, além de estimular a integração de práticas inovadoras no SUS. **Descrição da Experiência**: O grupo teve início em 06 de agosto de 2025 na UBS Bom Jesus, no município de Goiana, com previsão de término em 05 de novembro de 2025. Inicialmente, dez pacientes foram avaliados, dos quais um não participou das aulas e dois desistiram em virtude de mudança de endereço, permanecendo sete usuários ativos. As aulas ocorrem semanalmente, com duração de 50 minutos, contemplando exercícios de fortalecimento, alongamento, mobilidade e estímulo ao autocuidado, envolvendo o corpo de forma global. Os participantes foram submetidos a avaliações iniciais com testes físicos, funcionais e aplicação de questionários, com previsão de reavaliação ao final da experiência. **Resultados**: Entre os sete pacientes ativos, já são observados

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

relatos de melhora clínica, incluindo redução da dor e de edemas articulares, aumento da tolerância à marcha com ampliação das distâncias percorridas e diminuição da necessidade de uso de analgésicos. Também foi identificado maior engajamento dos participantes em atividades físicas fora do grupo terapêutico. A reavaliação final está prevista para o encerramento do programa, reforçando os resultados preliminares positivos. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou desafios como a necessidade de um espaço físico mais amplo para realização das práticas, a manutenção da adesão dos usuários, ajustes individualizados dos exercícios e maior sensibilização sobre o autocuidado. O fortalecimento do vínculo entre profissional e pacientes mostrou-se essencial para o engajamento e continuidade do grupo. A vivência demonstrou que o pilates é uma estratégia viável e inovadora no SUS, proporcionando resultados clínicos perceptíveis e ampliando o acesso a práticas integrativas na Atenção Básica. **Conclusões e/ou Recomendações**: O grupo terapêutico de pilates para pacientes com osteoartrose de joelhos demonstrou potencial como estratégia eficaz no SUS, promovendo melhora funcional, redução da dor e dos edemas, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida. Recomenda-se a continuidade da prática, sua ampliação para outros grupos de pacientes e a integração multiprofissional, valorizando terapias não farmacológicas na Atenção Primária à Saúde.

## Implementação do Centro de Telemedicina no Município dos Palmares-PE e sua Contribuição na Saúde da População

APOLONIO, D.C.G.; SILVA, L.B.F.

Secretaria Municipal de Saúde de Palmares, Pernambuco

**Período de Realização**: O processo de implementação do Centro de Telemedicina ocorreu de 05 de julho de 2024 até a presente data. **Objeto da Experiência**: Utilização da telemedicina como modelo inovador na oferta de assistência em saúde a distância, contribuindo para a ampliação do acesso e a qualificação do cuidado à população. **Objetivos**: Descrever o processo de implementação do Centro de Telemedicina, estruturado para atender às solicitações oriundas das Unidades Básicas de Saúde, bem como demonstrar o potencial da telemedicina para otimizar filas de espera, facilitar o acesso aos serviços, reduzir custos e diminuir o tempo de espera de pacientes e profissionais. **Descrição da Experiência**: No ano de 2024, o Núcleo Estadual de Telessaúde de Pernambuco ampliou a oferta de teleatendimentos para a III Regional de Saúde, ocasião em que o município de Palmares aderiu à iniciativa, tornando-se pioneiro no modelo de atendimento. Foi implantado o Centro de Telemedicina, onde os serviços de Tele-ECG, vinculados à Rede de Telecardiologia de Pernambuco, e de Tele-espirometria foram realocados para uma mesma estrutura física, juntamente com uma sala destinada à teleinterconsulta. Desenvolveu-se um fluxo próprio, adaptado à realidade local, ficando a coordenação do Centro sob responsabilidade de uma enfermeira. **Resultados**: Desde sua implementação, o Centro de Telemedicina realizou 1.220 Tele-ECG, 310 Tele-espirometrias, 374 teleconsultas com médico psiquiatra e 258 teleinterconsultas de Pré-Natal de Alto Risco, referentes ao acompanhamento de 97 gestantes. **Aprendizado e Análise Crítica**: A implementação do Centro de Telemedicina mostrou-se exitosa, contribuindo para a redução das filas de espera, diminuição de custos, otimização do tempo de pacientes e profissionais e melhoria da qualidade da assistência prestada. Entretanto, observou-se como desafio a sobrecarga de trabalho nas Unidades Básicas de Saúde, a necessidade de cumprimento de indicadores e metas e a dificuldade de transição entre atendimentos presenciais e remotos, além da incompreensão inicial dos usuários

quanto ao fluxo do atendimento. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Centro de Telemedicina impactou positivamente o trabalho multidisciplinar e intersetorial, ampliando a resolutividade e a agilidade no tempo de resposta dos serviços de saúde. Consolidou-se como recurso essencial para superar barreiras geográficas e dificuldades de acesso, reduzindo custos e promovendo acompanhamento mais eficiente e adequado às necessidades individuais dos usuários.

### Projeto "Mulher, seja um girassol! Brilhe e ajude outra mulher a brilhar"

ALBUQUERQUE, K.C.P.R.; PEREIRA, A.M.S.; ALEXANDRE, S.C.A.; SILVA, D.D.T.; RABELO, L.M.; TAVARES, K.A. P.

Secretaria Municipal de Saúde de Goiana, Pernambuco

**Período de Realização**: O projeto foi desenvolvido no período de maio de 2024 a julho de 2025. **Objeto da Experiência**: Grupo de autocuidado voltado exclusivamente para mulheres, a partir de 18 anos, residentes no município de Goiana, com foco no fortalecimento do bem-estar e da autonomia feminina. **Objetivos**: Fortalecer o empoderamento e a autoestima feminina por meio de práticas multidisciplinares que promovam autocuidado, saúde física e mental, bem-estar e autonomia na condução de suas vidas, além de criar uma comunidade de apoio e uma rede de conexões entre mulheres. **Descrição da Experiência**: O grupo iniciou suas atividades com a participação de 20 usuárias acompanhadas pela equipe Emulti. Com o passar do tempo, houve ampliação progressiva da adesão, passando a contar com a presença regular de aproximadamente 80 mulheres. Os encontros semanais seguiam uma estrutura organizada, iniciando-se com o acolhimento do grupo por meio de dinâmicas motivacionais, seguido da abordagem do tema do dia em rodas de conversa ou oficinas. Posteriormente, realizava-se uma prática corporal, finalizando com a avaliação coletiva das atividades desenvolvidas. **Resultados**: A partir dos depoimentos das usuárias, observou-se que o projeto contribuiu de forma significativa para o fortalecimento do empoderamento feminino, da autoestima e do autocuidado, estimulando a adoção de práticas e hábitos saudáveis. Cerca de 90% das participantes relataram a prática regular de atividade física, com participação ativa em exercícios nos polos de academia do município, caminhadas, musculação e hidroginástica. Identificou-se ainda redução do peso corporal em 60% das mulheres que apresentavam sobrepeso. **Aprendizado e Análise Crítica**: O projeto alcançou ampla adesão no município e demonstrou sustentabilidade, uma vez que demandou baixo investimento financeiro e gerou benefícios expressivos para a população assistida. O principal desafio enfrentado foi a necessidade de um novo espaço físico para realização das atividades, diante do crescimento do número de participantes. Para garantir a continuidade do projeto, mostrou-se fundamental a disponibilidade permanente de um local amplo e adequado, bem como o comprometimento efetivo da equipe Emulti. **Conclusões e/ou Recomendações**: O projeto consolidou-se como um importante espaço de fala e escuta, permitindo que as usuárias compartilhassem angústias, medos, dúvidas e questões pessoais, despertando maior autonomia na condução de suas vidas. As melhorias percebidas na qualidade de vida fortaleceram a autoconfiança das participantes, que passaram a convidar outras mulheres para integrar o grupo, estimulando a sororidade e o apoio mútuo entre elas.

### Caravana de Qualificação em Doença Renal Crônica

BEZERRA, R.; CABRAL, D.S.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: A Caravana de Qualificação em Doença Renal Crônica foi

realizada no período de 03 de julho a 19 de setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Qualificação de profissionais da rede de saúde de Pernambuco para o rastreamento, diagnóstico precoce e manejo clínico da Doença Renal Crônica (DRC), fortalecendo as linhas de cuidado. **Objetivos**: Qualificar profissionais de saúde para o rastreamento e diagnóstico precoce da DRC; orientar sobre a estratificação da doença com base em exames laboratoriais; atualizar condutas terapêuticas voltadas ao tratamento conservador da DRC e de suas comorbidades; e promover o cuidado longitudinal entre a Atenção Primária e a Atenção Especializada. **Descrição da Experiência**: A Caravana percorreu as quatro macrorregiões de Pernambuco, promovendo oficinas interativas destinadas a profissionais da Atenção Primária e Especializada, com foco no diagnóstico e manejo da DRC. As atividades favoreceram a troca de saberes, a integração entre equipes e o fortalecimento das linhas de cuidado. Observou-se elevada adesão, aprendizado coletivo e engajamento dos participantes na qualificação da atenção à saúde renal no âmbito do SUS. **Resultados**: A Caravana alcançou mais de mil profissionais inscritos, com taxa de participação presencial de 73% e avaliação positiva de 99,9% quanto aos conteúdos abordados. As metodologias interativas contribuíram para o aprimoramento do aprendizado e para a integração entre os diferentes níveis de atenção, além de ampliarem a capacidade de diagnóstico precoce da DRC e fortalecerem as linhas de cuidado. Também foram registradas sugestões para novas edições e inclusão de temas complementares. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a qualificação contínua e descentralizada é estratégica para o fortalecimento do cuidado à DRC. As equipes aprimoraram o reconhecimento dos estágios da doença, a interpretação de exames e o manejo das comorbidades. Reforçou-se a importância da integração entre Atenção Primária e Especializada, do trabalho em rede e da valorização dos profissionais locais como estratégias para prevenir a progressão da DRC e qualificar o cuidado no SUS. **Conclusões e/ou Recomendações**: A Caravana de Qualificação em Doença Renal Crônica alcançou seus objetivos ao qualificar profissionais e fortalecer a integração entre os níveis de atenção. Recomenda- se sua institucionalização como política permanente de educação em saúde, com ampliação da carga horária, inclusão de novos temas e continuidade das edições, assegurando atualização constante e melhoria do cuidado à DRC na rede pública de saúde de Pernambuco.

## Integração entre Atenção Básica e Rede de Atenção Psicossocial na Promoção da Saúde Mental

ANDRADE, L.S.L.

Secretaria Municipal de Saúde, Pernambuco.

**Período de Realização**: Realizado de maio de 2025 a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implementação de estratégias integradas entre Atenção Primária à Saúde e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). **Objetivos**: Promover a integração efetiva entre atenção básica e rede de saúde psicossocial; melhorar o acesso e a continuidade do cuidado em saúde mental; reduzir o estigma associado aos transtornos mentais; fortalecer a rede de apoio psicossocial na comunidade. **Descrição da Experiência**: A experiência foi conduzida em uma comunidade urbana, incluindo capacitação conjunta de profissionais da APS e RAPS, realização de encontros intersetoriais e ações de comunicação comunitária. Foram adotadas abordagens multiprofissionais, visitas domiciliares e atividades comunitárias de sensibilização e prevenção. **Resultados**: A integração promoveu maior identificação precoce de problemas de saúde mental, diminuição de hospitalizações por crises agudas e melhor circulação de informações entre os níveis de atenção. Observou-se aumento de usuários acompanhados em ambos os níveis, maior articulação das equipes e resolutividade no cuidado, com redução

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

de episódios de crise e hospitalizações. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a integração exige comunicação contínua, alinhamento de protocolos e sensibilização das equipes. A abordagem favorece a humanização do cuidado, permitindo ações contextualizadas às necessidades da população, intervenções precoces e redução de encaminhamentos hospitalares. A integração deve ser contínua e adaptável às mudanças epidemiológicas e sociais. **Conclusões e/ou Recomendações**: A integração entre atenção básica e RAPS mostrou-se fundamental para a promoção da saúde mental, promovendo cuidado resolutivo, humanizado e efetivo. Recomenda-se a continuidade de articulação, capacitação e gestão compartilhada das equipes.

## Atenção em Saúde Bucal para pessoas com Transtorno do Espectro Autista no município do Jaboatão dos Guararapes–PE

VAZ, P.M.B.A.

Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

**Período de Realização**: Experiência realizada de janeiro a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Melhoria do acesso e inclusão de pessoas com TEA a atendimento odontológico qualificado e integral. **Objetivos**: Organizar o modelo de Atenção em Saúde Bucal para pessoas com Transtorno do Espectro Autista; estabelecer diagnóstico da rede de serviços; elaborar protocolo de acesso, referência e contrarreferência; desenvolver plano de qualificação para os profissionais da rede. **Descrição da Experiência**: Foi realizada análise situacional da rede de cuidado em saúde bucal e oferta de serviços às pessoas com TEA, com levantamento da prevalência nos territórios, análise da estrutura das unidades, fluxos de acesso e atendimento. Os dados subsidiaram a elaboração do protocolo de acesso, referência e contrarreferência, além de construção de plano de qualificação para profissionais da rede em parceria com instituição de ensino via COAPES. **Resultados**: Fluxos organizados e filas de espera reduzidas; protocolo em implantação; plano de qualificação dos profissionais da rede de Atenção Básica em alinhamento com instituição de ensino. **Aprendizado e Análise Crítica**: O projeto foi construído de forma coletiva, considerando singularidades do território e necessidades específicas da população-alvo, promovendo acesso e inclusão integral com cuidado multiprofissional de qualidade. **Conclusões e/ou Recomendações**: A aplicação do projeto permite à gestão municipal qualificar ações e serviços, incluindo acessibilidade e atenção integral a pessoas com TEA, além de capacitar profissionais para assistência adequada. Recomenda-se monitoramento contínuo e avaliação da intervenção por meio de indicadores e acompanhamento das ações realizadas.

## Atendimento Odontológico Domiciliar: Relato de Experiência em um Município Pernambucano

RODRIGUES, L.A.; OLIVEIRA, S.R.A.M.

Secretaria Municipal de Saúde de Abreu e Lima, Pernambuco

**Período de Realização**: Realizada entre junho e agosto de 2024, atualmente sob responsabilidade de outro profissional. **Objeto da Experiência**: Realizar a experiência dos atendimentos odontológicos domiciliares realizados com consultório móvel no município de Abreu e Lima, PE. **Objetivos**: Descrever a implantação do consultório móvel odontológico em Abreu e Lima; Relatar a organização e planejamento das ações domiciliares; identificar os perfis dos pacientes atendidos pelo consultório móvel. **Descrição da Experiência**: Os atendimentos odontológicos foram direcionados a pacientes vinculados ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD),

às Residências Terapêuticas do município e às regiões rurais de difícil acesso, garantindo cobertura de saúde bucal a populações com mobilidade limitada e acesso restrito a serviços convencionais **Resultados**: Durante o período do relato de experiência, foram atendidos 38 pacientes, sendo 22 do sexo masculino, com média de idade de 62 anos. Os procedimentos mais realizados foram restaurações e profilaxias, evidenciando a demanda por cuidados preventivos e reparadores. Entre os principais desafios destacou-se a logística, pois a atenção básica do município ainda não dispunha de veículo exclusivo para atendimentos odontológicos portáteis, exigindo planejamento e adaptação da equipe **Aprendizado e Análise Crítica**: Observou-se que a atenção domiciliar amplia o acesso da população com mobilidade reduzida a serviços de saúde bucal, reforçando a relevância da atenção primária. Destacou-se a necessidade de estratégias de organização e comunicação eficientes, além da importância de registrar e analisar continuamente os procedimentos realizados, a fim de aperfeiçoar a qualidade do atendimento e otimizar os recursos disponíveis **Conclusões e/ou Recomendações**: Os atendimentos odontológicos itinerantes desempenham papel essencial na promoção do cuidado integral ao paciente, oferecendo ações preventivas e curativas ampliadas àqueles que apresentam limitações para se deslocar até uma unidade de saúde.

## Educação Popular em Salas de Espera como Ferramenta para Promoção do Uso Racional de Medicamentos

SILVA, W.S.; LIMA, J.G.; SILVA, T.G.; SILVA, R.M.F.; SANTOS, L.Y.C.

Secretaria Municipal de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: fevereiro a maio de 2025. **Objeto da Experiência**: Promover o uso racional de medicamentos por meio de ações educativas baseadas na educação popular em saúde, realizadas em salas de espera de uma Unidade de Saúde da Família (USF). **Objetivos**: Promover o uso racional de medicamentos entre usuários da USF, realizando ações educativas em salas de espera, com base na educação popular em saúde, objetivando orientar sobre administração correta, efeitos adversos, interações e prevenção de automedicação. **Descrição da Experiência**: Foram realizadas rodas de conversa quinzenais com usuários presentes em salas de espera, abordando temas como automedicação, armazenamento correto, descarte de medicamentos e uso consciente de antibióticos. As dinâmicas foram conduzidas com linguagem acessível, utilizando materiais visuais e perguntas disparadoras. **Resultados**: As rodas de conversa alcançaram aproximadamente 100 participantes ao longo do período. Observou-se interesse ativo dos usuários, que compartilharam experiências e dúvidas, favorecendo intervenções pontuais e individualizadas. O formato dialógico promoveu escuta e troca de saberes, fortalecendo a reflexão crítica sobre o uso cotidiano de medicamentos e o vínculo entre profissionais e comunidade. **Aprendizado e Análise Crítica**: Evidenciou-se que ações educativas em espaços informais, como salas de espera, potencializam o aprendizado coletivo e o protagonismo dos usuários. A interação direta permitiu identificar crenças, dúvidas e hábitos de uso de medicamentos, promovendo reflexão crítica e empoderamento. Observou-se que a educação popular não apenas transmite informações, mas também fortalece vínculos, incentiva práticas seguras e evidencia a importância de estratégias participativas na atenção básica. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência demonstrou que a educação popular em saúde nas salas de espera é uma ferramenta potente para a promoção do uso racional de medicamentos. Ao valorizar o saber popular e estimular o protagonismo dos usuários, a estratégia fortalece o cuidado integral e contribui para práticas mais seguras no uso de medicamentos.

## Cuidado em Saúde Bucal de Populações em Vulnerabilidade Laboral: Experiência com Odontograma e Cadeira Odontológica Móvel no Atendimento a Trabalhadores

ALMEIDA, H.S.; SANTANA, M.V.B.L.

Secretaria Municipal de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: março a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Superar barreiras de acesso aos serviços odontológicos de trabalhadores por meio de estratégias assistenciais no próprio ambiente laboral. **Objetivos**: Garantir diagnóstico precoce utilizando o odontograma; sensibilizar trabalhadores sobre sua condição bucal; classificar os casos conforme urgência; ofertar ações preventivas e curativas no ambiente de trabalho com o uso da cadeira odontológica móvel. **Descrição da Experiência**: Nas visitas aos trabalhadores, observou-se que não frequentavam o PSF, buscando atendimento apenas em casos de dor. O tempo de ausência do trabalho foi identificado como a principal barreira. Para enfrentá-la, o odontograma foi utilizado nas visitas, registrando as condições bucais e orientando sobre cuidados. Em outro momento, retornou-se aos locais de trabalho com a cadeira odontológica móvel para realizar profilaxias, raspagens, restaurações, ações educativas e encaminhamento de casos de maior complexidade ao PSF. **Resultados**: Foram avaliados 39 trabalhadores. A partir dos registros no odontograma, identificou-se cárie em 18, doença periodontal em 8, necessidade de prótese em 21 e necessidade de extração em 6. A estratégia promoveu diagnóstico precoce, fortaleceu vínculos com a equipe de saúde, trouxe resolutividade no ambiente laboral e reduziu a busca apenas em situações de urgência. Chefes e trabalhadores apoiaram a iniciativa, reconhecendo-a como medida eficaz para promoção da saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que o trabalho é uma barreira concreta ao cuidado em saúde bucal e que levar o serviço até o trabalhador amplia a adesão e permite diagnósticos precoces. A cadeira móvel, adaptada a esse contexto, mostrou-se inovadora e replicável, embora tenha exigido ajustes de transporte e tempo de instalação. O maior aprendizado foi que o cuidado precisa se adaptar às condições reais de vida e trabalho, reforçando o papel da Atenção Primária na redução das iniquidades. **Conclusões e/ou Recomendações**: A integração entre diagnóstico, educação em saúde e cuidado resolutivo no ambiente laboral é uma experiência inovadora e replicável. Recomenda-se ampliar a articulação com a vigilância em saúde do trabalhador e integrar equipes multiprofissionais como estratégia para alcançar populações em vulnerabilidade laboral.

## Coordenação de Articulação em Saúde Bucal: Uma Estratégia de Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Bucal (RASB) em Pernambuco

MATOS, P.J.S.; SANTOS, D.S.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: 2° semestre de 2023 até o presente. **Objeto da Experiência**: Implantação da Coordenação de Articulação em Saúde Bucal visando o fortalecimento da RASB em Pernambuco. **Objetivos**: Relatar a experiência da implantação da Coordenação de Articulação em Saúde Bucal, integrada à Diretoria Geral de Atenção Primária, como ferramenta de organização de fluxos assistenciais e articulação interinstitucional para fomentar a organização da RASB no estado. **Descrição da Experiência**: A Coordenação de Articulação em Saúde Bucal foi criada para fortalecer o diálogo e construir uma rede integrada de saúde bucal em Pernambuco. Por meio da articulação com municípios e estado, estão sendo construídos fluxos assistenciais, canais de comunicação e pactuação. A Coordenação atua de forma transversal nos três níveis de atenção, contribuindo para a resolubilidade

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

das demandas e integralidade dos serviços. **Resultados**: Ampliação dos serviços odontológicos no estado, formalização de fluxos de acesso, fortalecimento do diálogo entre municípios e serviços estaduais, participação em documentos norteadores das linhas de cuidado da SES-PE, e diagnóstico situacional de saúde bucal dos municípios para monitoramento da RASB. **Aprendizado e Análise Crítica**: Evidenciou-se a importância da articulação permanente e da governança clínica para a efetividade das redes de atenção. Desafios incluem adesão de municípios e consolidação de pontos de atenção de alta complexidade, exigindo esforços contínuos de pactuação e acompanhamento. **Conclusões e/ou Recomendações**: A Coordenação de Articulação em Saúde Bucal é eficaz para fortalecer a RASB, promovendo integração, qualificação de fluxos assistenciais e cooperação entre entes federativos, consolidando o cuidado integral no SUS.

## Projeto ELAS +

SILVA, E.N.; SILVA, A.O.; SOARES, G.A.; LINO, M.M.A.

Secretaria Municipal de Saúde de Goiana , Pernambuco

**Período de Realização**: março a dezembro de 2025, com encontros mensais de 2 a 2h30 de duração. **Objeto da Experiência**: Promoção do cuidado integral à saúde da mulher por meio de grupo terapêutico e educativo multiprofissional, voltado a mulheres entre 20 e 80 anos. **Objetivos**: Promover saúde integral da mulher através de encontros em grupo com abordagem multiprofissional, fortalecendo autocuidado, autoconhecimento e autonomia feminina em consonância com os princípios da Atenção Primária à Saúde. **Descrição da Experiência**: O Projeto ELAS+ envolve encontros mensais na Atenção Primária, incluindo rodas de conversa, oficinas temáticas, vivências integrativas e apoio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), fortalecendo vínculos, autoestima e práticas de autocuidado feminino. **Resultados**: Espera-se fortalecimento do autocuidado e autoestima, ampliação do vínculo com a unidade de saúde, adesão a práticas preventivas, redução de sintomas emocionais e empoderamento feminino por meio da troca de saberes e experiências dentro do grupo. **Aprendizado e Análise Crítica**: Evidenciou-se a relevância do trabalho multiprofissional no cuidado integral à mulher e o potencial transformador dos grupos na Atenção Primária. A escuta ativa, acolhimento e integração de saberes são fundamentais para promover saúde com autonomia e protagonismo feminino. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Projeto ELAS+ demonstra que o cuidado integral à mulher na Atenção Primária é viável e transformador. A integração de diferentes saberes e práticas promove autoconhecimento, fortalecimento de vínculos e autonomia, reafirmando o compromisso do SUS com atenção humanizada e inclusiva à saúde feminina.

## Saúde em Foco: Grupo Comunitário de Educação e Prevenção em Saúde no Distrito de Carne de Vaca, Goiana-PE

LINO, M.M.A.; ANJOS, A.C.B.; SILVA, E.N.; SOUZA, F.C.D.; JUNIOR, E.A.D.S.

Secretaria Municipal de Saúde de Goiana, Pernambuco

**Período de Realização**: março a dezembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Grupo comunitário de educação em saúde para adultos de 20 a 80 anos, com enfoque em prevenção e promoção de hábitos saudáveis. **Objetivos**: Promover prevenção de doenças crônicas, incentivar hábitos de vida saudáveis e estimular autocuidado em adultos da comunidade, avaliando impactos clínicos e comportamentais decorrentes da participação no grupo. **Descrição da Experiência**: Encontros quinzenais de 1h a 1h30, com atividades educativas, oficinas práticas e

discussões sobre prevenção de doenças, alimentação saudável, atividade física e autocuidado. Contou com colaboração da Emulti e da UBS Carne de Vaca. A abordagem favorece participação ativa, troca de experiências e monitoramento de indicadores de saúde. **Resultados**: Participantes apresentaram redução de níveis glicêmicos, perda de peso, melhoria do bem-estar físico e mental, adoção de hábitos mais saudáveis, aumento do engajamento comunitário e fortalecimento do senso de responsabilidade sobre a própria saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: Grupos comunitários estruturados promovem saúde e prevenção de doenças crônicas, destacando a importância de adesão regular, estratégias participativas e suporte institucional. Sugere-se replicação do modelo com acompanhamento longitudinal. **Conclusões e/ou Recomendações**: O grupo "Saúde em Foco" demonstrou impacto clínico e comportamental significativo, fortalecendo educação em saúde comunitária, prevenção de doenças, hábitos saudáveis e engajamento social, configurando-se como modelo efetivo de intervenção em atenção primária à saúde.

## Diálogos na II Macrorregional de Saúde sobre Parentalidade Positiva: uma proposta de intervenção

CABRAL, R.V.F.P.; GALVÃO, C.P.; QUEIROZ, J.T.

Secretaria Regional de Saúde, V Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: 20 de fevereiro de 2025, auditório da FUNASA, Garanhuns-PE. **Objeto da Experiência**: Formação de profissionais do Programa Mãe Coruja Pernambucana (PMCP) das IV e V GERES sobre parentalidade positiva na primeira infância. **Objetivos**: Demonstrar como práticas parentais baseadas no afeto e comunicação positiva contribuem para o desenvolvimento saudável; difundir relevância do cuidado responsivo e fortalecimento de vínculos afetivos; capacitar profissionais sobre o tema. **Descrição da Experiência**: Evento presencial de 8 horas (manhã e tarde) para os profissionais citados, com exposições orais de palestrantes de diferentes formações e momentos interativos, fundamentados nas legislações vigentes, como o Marco Legal da Primeira Infância (Lei n.º 13.257/2016) e Lei 14.826/2024. **Resultados**: Profissionais capacitados para orientar pais e cuidadores sobre melhores práticas de disciplina e cuidado infantil, refletindo na saúde mental futura das crianças e na atuação profissional. **Aprendizado e Análise Crítica**: Evidenciou-se a necessidade de fortalecimento de políticas públicas e programas de suporte familiar, considerando que muitos profissionais desconheciam o tema e suas nuances. **Conclusões e/ou Recomendações**: Investir em parentalidade positiva é indispensável para prevenir problemas comportamentais e emocionais. Recomenda-se realização de novos eventos, multiplicação das práticas e conscientização contínua de profissionais sobre o tema.

## Avanços da Planificação em Alagoinha-PE: integração entre Atenção Primária e Especializada na gestão do cuidado

BARROS, B.H.A.G.L.; GALINDO, J.S.; PUERTO, L.M.R.

Secretaria Municipal de Saúde de Alagoinha, Pernambuco

**Período de Realização**: 2022–2024. **Objeto da Experiência**: Integração entre Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) durante os processos de Planificação em Alagoinha, promovendo cuidado compartilhado. **Objetivos**: Descrever avanços da integração APS–AAE durante a Planificação, destacando melhorias na gestão do cuidado, coordenação das unidades e fortalecimento do trabalho multiprofissional. **Descrição da Experiência**: Os processos envolveram gestão municipal,

tutores, coordenação da APS e equipes de ESF, com apoio da IV Região de Saúde e SES-PE. Incluíram oficinas de planificação, reorganização de fluxos, implantação do PEC, requalificação das unidades e estratificação de risco familiar, iniciando em Unidades Laboratório e expandindo para todas as unidades do município. **Resultados**: Estratificação de risco de 100% das famílias, ampliação de exames laboratoriais, primeira experiência de cuidado compartilhado APS–AAE em Pernambuco, fortalecimento de vínculos entre níveis de atenção e construção de planos de cuidado interprofissionais. **Aprendizado e Análise Crítica**: O diálogo APS–AAE reforçou a coordenação do cuidado e o trabalho multiprofissional. Persistem desafios como modelo contratual centrado em procedimentos, sistemas fragmentados e cotas de acesso, exigindo ajustes para assegurar integralidade e continuidade do cuidado. **Conclusões e/ou Recomendações**: A integração APS–AAE promove cuidado centrado no usuário, gestão qualificada e resolutividade. Recomenda-se expansão de sistemas integrados e revisão de modelos contratuais para consolidar redes de atenção efetivas e sustentáveis.

## Coordenação do cuidado materno-infantil e inclusão de pessoas com Autismo e demais neurodiversidades no Sistema Único de Saúde pernambucano

FARIAS, T.M.O.; RAMOS, C.C.S.; LIMA, R.G.M.; SILVA, E.O.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: agosto a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Coordenação do cuidado materno-infantil com foco em autismo e neurodiversidades. **Objetivos**: Fortalecer a linha de cuidado materno-infantil no SUS-PE, integrando detecção precoce, acompanhamento e inclusão de pessoas com TEA e neurodiversidades, articulando diferentes pontos de atenção da rede. **Descrição da Experiência**: A CASPTEAN implementou protocolos de triagem precoce, apoio a equipes multiprofissionais, integração com Redes de Cuidado e ações educativas para profissionais e famílias. Foram estimulados fluxos intersetoriais e acolhimento de gestantes com TEA, fortalecendo integralidade e equidade no cuidado. **Resultados**: Maior visibilidade da pauta da neurodiversidade, qualificação da detecção de sinais de risco, fortalecimento da articulação entre serviços e criação de pontos de referência regionais. Observou- se sensibilização dos profissionais e aumento de encaminhamentos adequados. **Aprendizado e Análise Crítica**: A coordenação do cuidado é essencial para superar fragmentações e garantir integralidade. Desafios incluem desigualdade territorial, ausência de profissionais especializados e limitações nos sistemas de informação. Destaca-se a importância de políticas intersetoriais, formação permanente e articulação entre níveis de atenção. **Conclusões e/ou Recomendações**: A coordenação do cuidado materno-infantil integrada ao TEA fortalece o SUS e amplia inclusão. Recomenda-se institucionalização de fluxos intersetoriais, expansão de serviços de referência e investimento em capacitação permanente para consolidar uma rede acessível, equitativa e resolutiva.

## Cuidado em saúde mental em contexto de vulnerabilidade social de mães atípicas

SOUZA, M.L.F. de; ALEXANDRE, S.C. A.; SILVA, M.C.L.; ROCHA, S.T.A.C.; PEREIRA, A.M.S.; TAVARES, K.A.P.; FIRME, A.C.P. de M.

Secretaria Municipal de Saúde de Goiana, Pernambuco.

**Período de Realização**: julho de 2024 a janeiro de 2025. **Objeto da Experiência**: Desenvolvimento de grupo de autocuidado para mães de crianças neurodivergentes com sinais e sintomas de adoecimento físico

e mental. **Objetivos**: Proporcionar espaço de atendimento em grupo às mães de crianças atípicas, promovendo autocuidado, autoconhecimento e empoderamento feminino, por meio das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). **Descrição da Experiência**: Encontros quinzenais com média de 10 mães. Atividades incluíram oficina de Reflexologia nas mãos, práticas de relaxamento, automassagem, auriculoterapia, oficinas de chás e rodas de conversa sobre seletividade alimentar, políticas de inclusão e serviços da rede de proteção social. **Resultados**: Redução do sofrimento emocional das participantes, fortalecimento do autocuidado e da saúde mental, criação de rede de apoio e do protagonismo feminino, culminando na criação da Associação de Mães Atípicas de Goiana (AMAGO). **Aprendizado e Análise Crítica**: O cuidado em saúde mental para mães de crianças atípicas melhora a qualidade de vida familiar. A criação de vínculos promove suporte emocional, troca de experiências e fortalecimento das redes comunitárias. Práticas simples como relaxamento e rodas de conversa são ferramentas terapêuticas significativas. **Conclusões e/ou Recomendações**: Escuta sensível e cuidado coletivo transformam realidades de exclusão. Recomenda-se a manutenção de grupos que promovam suporte emocional e protagonismo social, humanizando e democratizando o acesso à saúde.

## Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: análise da implantação na UBS José Pimentel Lins (2021-2025)

SOUZA, M.C. de; MENDES, E.A.O.; REZENDE, L.T.P.; APOLINARIO, M.R.C.; PEREIRA, M.F.B.

Secretaria Municipal de Saúde de Ouricuri, Pernambuco

**Período de Realização**: setembro de 2021 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação das PICS em atendimentos individuais na Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivos**: Relatar a implantação das PICS na UBS José Pimentel Lins, identificando perfil dos usuários, quantitativo de atendimentos e evolução das práticas entre 2021 e 2025. **Descrição da Experiência**: Levantamento de procedimentos registrados no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em Auriculoterapia, Reiki, Medicina Tradicional Chinesa e Ventosaterapia. Dados organizados por tipo de prática, faixa etária, sexo e turno, com análise percentual e abordagem descritiva baseada nas diretrizes da PNPIC e PNAB. **Resultados**: 1.153 atendimentos registrados: Reiki (427; 37%), Auriculoterapia (374; 32,5%), Medicina Tradicional Chinesa (236; 20,5%) e Ventosaterapia (116; 10%). Predomínio feminino (≈70%) e faixa etária 20–49 anos (≈65%). Crescimento anual dos atendimentos, indicando adesão da população e consolidação das práticas. **Aprendizado e Análise Crítica**: PICS ampliam a visão integral do cuidado na APS. Horários flexíveis foram essenciais para acesso de trabalhadores e estudantes. Predominância feminina indica maior procura por alívio de sintomas físicos e emocionais. **Conclusões e/ou Recomendações**: **Resultados** exitosos com aceitação crescente e fortalecimento do vínculo usuário-equipe. Recomenda-se ampliação da oferta, capacitação contínua e aprimoramento dos registros do PEC para consolidar dados sobre os efeitos clínicos das PICS.

## A Importância da Descentralização da Triagem Neonatal na Garantia do Diagnóstico Precoce na X Região de Saúde de Pernambuco

SOUZA, B.V.C.; SANTOS, M.D.S.P.

X Região de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: 2020–2024 (dados do LACEN). **Objeto da Experiência**: Ampliação do número de postos de coleta

de triagem neonatal na X Região de Saúde, melhorando acesso e realização oportuna do exame. **Objetivos**: Facilitar acesso das mães e RN, aumentar exames coletados no período ideal (3º–5º dia) e melhorar tempo de resposta entre coleta, resultado e início do tratamento. **Descrição da Experiência**: Implantação de postos de coleta nas ESF, com capacitação de enfermeiros e técnicos de enfermagem em 12 municípios. Análise do quantitativo de exames realizados e melhoria na qualidade das coletas. **Resultados**: Aumento de postos de coleta de 12 (2020) para 68 (2024). Cerca de 85% dos municípios da região realizam coletas nas ESF locais. Maior reconhecimento da importância da descentralização pelos municípios. **Aprendizado e Análise Crítica**: Integração entre níveis de atenção e qualificação das equipes foram essenciais. Desafios incluem padronização das coletas, logística de transporte das amostras e continuidade das capacitações. **Conclusões e/ou Recomendações**: Descentralização facilitou acesso e diagnóstico precoce, fortalecendo assistência neonatal. Recomenda-se manutenção e ampliação das ações, garantindo cobertura e qualidade.

## Construção do par regional da rede Alyne: integração tripartite, planejamento ascendente e fortalecimento do cuidado materno-infantil no território

GRANGEIRO, M.V.; SANTOS, M.A.S.M.; OLIVEIRA, S.A.F.; LEITE, C.G. de S.

VII Região de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: novembro de 2024 a abril de 2025. **Objeto da Experiência**: Elaboração participativa do Plano de Ação Regional (PAR) da Rede Alyne, articulando gestão estadual, municipal e federal. **Objetivos**: Construir PAR da Rede Alyne de forma participativa e tripartite, pactuando fluxos e metas assistenciais, integrando atores regionais e fortalecendo governança do cuidado materno e neonatal. **Descrição da Experiência**: Encontros com grupo condutor regional, análise de indicadores, construção de fluxos e pactuação de ações com base nas demandas locais. Processo guiado pela escuta ativa e corresponsabilidade entre gestores. **Resultados**: Conclusão do PAR com fluxos assistenciais definidos, metas pactuadas e integração entre três esferas de gestão. Fortalecimento da governança, comunicação e qualificação do cuidado materno-neonatal. **Aprendizado e Análise Crítica**: Planejamento regional participativo aumenta comprometimento e efetividade das ações. Escuta ativa permite decisões baseadas em evidências, apesar dos desafios de articulação intergestores. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se ampliar metodologias participativas e uso de dados para qualificar planejamento regional e fortalecer redes de atenção, garantindo cuidado integral e equitativo à saúde materno-infantil.

## Cinema terapêutico: uma intervenção não farmacológica no tratamento do delirium em pacientes críticos

COSTA NETA, H.T. Da; JAIMES, E.M.A.; ROMEIRO, K.; MUNIZ, R.; VIANA FILHO, D.C.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: setembro a novembro de 2024. **Objeto da Experiência**: Redução da incidência de delirium, agitação, necessidade de sedativos/antipsicóticos, melhora do sono, ansiedade e estresse em pacientes críticos. **Objetivos**: Implementar atividade lúdica visando minimizar efeitos negativos do internamento e reduzir incidência de delirium. **Descrição da Experiência**: Intervenção em UTIs do Hospital Pelópidas Silveira com exibição de filmes selecionados para pacientes adultos críticos, sessões de 60 a 120 minutos. Monitoramento de parâmetros fisiológicos e segurança da intervenção. **Resultados**: Redução de sintomas de

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

delirium, melhora de confusão e agitação, manutenção de parâmetros fisiológicos estáveis, relaxamento e alívio do estresse relatados pelos pacientes, sem eventos adversos. **Aprendizado e Análise Crítica**: Estratégias não farmacológicas influenciam positivamente estado cognitivo e emocional. Reforça importância de ambiente humanizado. Requer seleção criteriosa de pacientes e filmes e integração multiprofissional. **Conclusões e/ou Recomendações**: **Resultados** corroboram evidências de que abordagens não farmacológicas podem ser eficazes no manejo do delirium em ambientes críticos.

## Atribuições, potencialidades e ferramentas do Médico Veterinário na eMulti I de Camaragibe-PE

BATISTA, A.I.; SILVA, D.G.

Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco.

**Período de Realização**: O projeto foi desenvolvido entre junho de 2024 e setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Equipes de Saúde da Família (ESF) do Território I do município de Camaragibe-PE. **Objetivos**: Demonstrar, por meio de educação permanente, as atribuições e potencialidades do médico veterinário na equipe multiprofissional e os recursos que podem ser utilizados na rotina das ESF. **Descrição da Experiência**: Foram realizados encontros de educação permanente abordando o papel do médico-veterinário na eMulti e sua participação em ferramentas como apoio matricial, clínica ampliada e projeto terapêutico singular. Incluiu-se demonstração de recursos em visitas domiciliares e consultas compartilhadas, com destaque para puericultura e pré-natal. **Resultados**: As demandas direcionadas ao médico-veterinário se expandiram além das zoonoses. Nas visitas domiciliares, o cuidado passou a incorporar a perspectiva de "Uma Só Saúde". Temas abordados incluíram uso de repelentes na gestação, relação saudável entre bebês e animais, zoonoses, higiene alimentar, arboviroses e toxoplasmose. **Aprendizado e Análise Crítica**: A presença do médico-veterinário ainda gera estranheza, sendo necessário reforçar continuamente suas atribuições. É essencial ampliar a percepção das equipes sobre problemas do território considerando as interações entre humanos, animais e meio ambiente. **Conclusões e/ou Recomendações**: A medicina veterinária é crucial na proteção contra doenças coletivas, com cerca de 75% das doenças infecciosas emergentes em humanos de origem animal. Incentivos à abordagem "Uma Só Saúde" reforçam seu papel na Atenção Primária, ampliando o cuidado integral e a resolutividade das equipes.

## Rastreamento da funcionalidade de idosos e a importância do grupo de atividade física de duas Unidades Básicas de Saúde no Município de Caruaru-PE: Relato de experiência

MACÊDO, É.C.; VASCONCELOS, K.A.

Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Pernambuco.

**Período de Realização**: O projeto foi desenvolvido entre fevereiro de 2025 e maio de 2025. **Objeto da Experiência**: Idosos participantes de grupo de atividade física em risco de fragilidade, residentes de dois bairros no município de Caruaru-PE. **Objetivos**: Analisar a funcionalidade de idosos, destacando a importância da atividade física para promoção da saúde e prevenção de agravos, e apontar desafios e possibilidades do cuidado ao idoso nos grupos de atividade física na Atenção Primária à Saúde. **Descrição da Experiência**: O grupo contou com cerca de 50 idosos, com encontros de 1 hora, duas vezes por semana, focado na funcionalidade. Foram aplicados testes de desempenho físico, questionários, escalas e autorrelatos para rastrear riscos e identificar perda de função. Exercícios incluíram força muscular, equilíbrio, resistência

cardiorrespiratória e dupla tarefa. **Resultados**: Após três meses, houve melhora na força muscular, equilíbrio, resistência aeróbica, humor, disposição e socialização, impactando positivamente a funcionalidade e qualidade de vida. **Aprendizado e Análise Crítica**: Desafios incluíram espaço físico, recursos materiais e humanos limitados, dificultando acesso de mais idosos. A experiência evidenciou a importância de equipe multiprofissional para promoção da saúde e prevenção de agravos. **Conclusões e/ou Recomendações**: Grupos comunitários de atividade física devem ser incentivados na Atenção Primária, promovendo envelhecimento ativo e saudável, com benefícios comprovados na funcionalidade e bem-estar dos idosos.

## Grupo das Emoções: Promoção da Saúde Mental e Regulação Emocional na Atenção Primária à Saúde em Goiana-PE

MELO, J.L.S.A.; GUEDES, L.K.A.; SILVA, E.N.

Secretaria Municipal de Saúde de Goiana, Pernambuco.

**Período de Realização**: Contínuo, com encontros quinzenais desde março de 2025. **Objeto da Experiência**: Grupo terapêutico voltado ao manejo emocional e fortalecimento de habilidades de enfrentamento em adultos na Atenção Primária à Saúde. **Objetivos**: Promover autoconhecimento, regulação emocional e estratégias saudáveis de enfrentamento em adultos com sofrimento leve a moderado, por meio de encontros em grupo fundamentados na abordagem cognitivo-comportamental. **Descrição da Experiência**: O grupo é conduzido pela equipe e-multi em UBS, com encontros quinzenais e metodologia psicoeducativa. Foram utilizados recursos da TCC, dinâmicas, técnicas expressivas e relaxamento. Os temas abordaram reconhecimento emocional, estresse, ansiedade, autoestima e autocuidado. Triagem inicial e acompanhamento evolutivo permitem avaliar o progresso individual e coletivo. **Resultados**: Participantes apresentaram melhora significativa na identificação e expressão das emoções, redução de sintomas leves de ansiedade e tristeza, maior engajamento no autocuidado e fortalecimento de vínculos interpessoais. Observou-se redução na procura por atendimentos individuais, evidenciando impacto positivo da intervenção em saúde mental coletiva. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência confirma a eficácia dos grupos terapêuticos como ferramenta de cuidado integral, promovendo empatia, suporte social e corresponsabilidade. Continuidade e vínculo sustentam os resultados a longo prazo. **Conclusões e/ou Recomendações**: O “Grupo das Emoções” é prática eficaz e sustentável para promoção de saúde mental na Atenção Primária, fortalecendo a integração multiprofissional e o protagonismo dos usuários no cuidado de si e nas relações interpessoais.

## Implementação de pulseiras identificadoras para inclusão segura de pacientes com TEA e doenças ocultas na classificação de risco

NASCIMENTO, G.L.S.; COSTA, A.S.; BATALHA, E.H.L.; BEZERRA, M.E.; MONTENEGRO, R.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: O projeto foi desenvolvido entre julho e outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Identificação e priorização segura de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e doenças ocultas por meio de pulseira visual e registro no sistema. **Objetivos**: Garantir inclusão e segurança no atendimento a pacientes com TEA/doenças ocultas, integrando protocolos clínicos e estratégias de acolhimento. **Descrição da Experiência**: A experiência surgiu a partir de estudos da Comissão de Segurança do Paciente da UPA Ibura, identificando necessidade de aprimorar

acolhimento e priorização de pacientes com TEA e doenças ocultas. Foi utilizada a Nota Técnica do Grupo Brasileiro de Classificação de Risco (2009), permitindo priorização social sem prejudicar atendimento clínico mais grave. **Resultados**: A aplicação do protocolo e da sinalização visual aumentou segurança e humanização no atendimento, fortalecendo inclusão de grupos vulneráveis sem comprometer a equidade. **Aprendizado e Análise Crítica**: Houve redução perceptível do tempo de espera, relatos positivos de familiares quanto ao acolhimento e diminuição de crises comportamentais, organização do fluxo com priorização clara e boa adesão da equipe após capacitação. **Conclusões e/ou Recomendações**: A pulseira para TEA/doenças ocultas elevou satisfação do usuário, reduziu barreiras e organizou priorização no risco clínico. Recomenda-se ampliar para outros grupos vulneráveis e manter monitoramento contínuo de indicadores de tempo de espera e satisfação.

## Deixa a Roda Girar: a formação em Dança Circular como ferramenta de cuidado e integração na Atenção Primária de Caruaru

ALEIXO, J.L.; MOTA, S.S.; CARVALHO, A.B.S.; SILVA, T.M.; CHAVES, A.P.C.

Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Pernambuco

**Período de Realização**: Iniciado em abril de 2025, com módulos teórico-práticos em maio, junho, agosto e setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Formação de profissionais da Atenção Primária como focalizadores em Danças Circulares. **Objetivos**: Fortalecer Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no município, qualificar profissionais para oferta de novas práticas de cuidado coletivo e promover integração e troca de saberes entre equipes da Atenção Primária e eMulti. **Descrição da Experiência**: A formação de 20 horas foi estruturada com aulas teóricas online e encontros práticos. O Núcleo de Educação Permanente organizou e certificou, a Atenção Primária forneceu suporte logístico e espaço físico, e a equipe eMulti articulou os profissionais. A etapa final consistiu na elaboração e facilitação de coreografias pelos formandos. **Resultados**: A formação alcançou 106 profissionais na etapa teórica, com conclusão do ciclo completo prevista. Os concluintes passaram a ofertar Dança Circular em grupos preexistentes, com ótima receptividade dos usuários, valorizando resgate cultural e interativo. **Aprendizado e Análise Crítica**: O desafio principal foi conciliar agendas dos serviços, impactando a conclusão do ciclo. Como ponto positivo, destacou-se a integração de aspectos subjetivos, reflexivos e culturais ao cuidado. Futuras edições planejam inclusão de profissionais de outras secretarias para ampliar a prática. **Conclusões e/ou Recomendações**: A formação em PICS é estratégia eficaz, válida e economicamente viável para mudança do paradigma biomédico, recomendando forte articulação em rede e construção de processo formativo retroalimentado para garantir sucesso de iniciativas semelhantes.

## Implantação de PICS para promoção da saúde mental de trabalhadores em UBS do SUS

PEREIRA, M.F.B.; SOUZA, M.C.

Unidade Básica de Saúde de Ouricuri, Pernambuco

**Período de Realização**: janeiro a julho de 2025. **Objeto da Experiência**: Cuidado integral à saúde mental dos trabalhadores por meio da implantação de práticas integrativas e complementares em uma unidade da Atenção Primária. **Objetivos**: Apresentar a experiência de implantação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde como estratégia de promoção do bem-estar e enfrentamento do estresse, ansiedade e esgotamento emocional entre os profissionais de uma equipe da Atenção Primária. **Descrição**

**da Experiência**: Foram ofertadas práticas coletivas e individuais com base nas PICS. As atividades em grupo incluíram Meditação Guiada e Pilates, realizadas semanalmente. As individuais foram Escalda-pés com óleos essenciais, Auriculoterapia e Ventosaterapia, conforme demanda espontânea. Participaram cerca de 80% dos trabalhadores da UBS, com média de 3 a 4 práticas mensais por profissional. As atividades foram realizadas no próprio espaço da unidade, organizadas pela equipe e integradas à rotina de trabalho. **Resultados**: Foram observados relatos espontâneos de redução do estresse, melhora na qualidade do sono, diminuição de dores musculares e aumento da motivação. As rodas de conversa demonstraram fortalecimento dos vínculos entre os profissionais, favorecendo um ambiente de trabalho mais acolhedor e integrado. As práticas coletivas tiveram maior adesão, enquanto as individuais foram mais procuradas por profissionais com queixas específicas. Notou-se ainda melhora na qualidade do atendimento à população. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que o cuidado com a saúde dos profissionais é viável mesmo diante de limitações, desde que haja engajamento da equipe e apoio institucional. A formação por meio do curso "Saúde e Bem Viver" foi essencial para a motivação e organização das ações. Constatou-se a importância da documentação das intervenções, tanto para avaliação dos impactos quanto para replicação da experiência. A vivência reforça o papel estratégico do autocuidado coletivo na consolidação do SUS humanizado. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a continuidade e expansão das práticas integrativas nas unidades de saúde, com fortalecimento da formação dos trabalhadores e apoio institucional. A incorporação de ações de autocuidado no cotidiano das equipes favorece o bem-estar, fortalece os vínculos e melhora o cuidado ao usuário. É recomendável a implantação do curso "Saúde e Bem Viver" em toda a rede e a sistematização das práticas para fins de monitoramento e avaliação contínua.

## A Caixinha Viajante como estratégia do PET-Saúde para o enfrentamento ao assédio moral e valorização dos profissionais de saúde em Camaragibe

SILVA, J.L.; BEZERRA, I.N.M.; LIMA, L.S. M.; SILVA, C.F.; SILVA, E.M.; SANTOS, L.G.N.; LIMA, G.B.F.; BARROS, O.R.A.; SANTANA, M.G. S.; CEBALLOS, A.G.C.; BRANDESPIM, D.F.

Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco

**Período de realização**: Atividade realizada em agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: Metodologia "Caixinha Viajante" usada para escuta e valorização dos trabalhadores, com foco no enfrentamento do assédio moral. **Objetivos**: Discutir o assédio moral no trabalho em saúde de Camaragibe, conceituando tipos, orientando sobre canais de denúncia e fortalecendo a valorização dos profissionais, promovendo escuta, apoio mútuo e ambientes saudáveis, alinhados à Política Nacional de Saúde do Trabalhador e à Educação Permanente. **Descrição da Experiência**: A ação do Grupo 3 do PET-Saúde Camaragibe, nas UBS Asa Branca e São Francisco, utilizou a "Caixinha Viajante", permitindo que profissionais registrassem anonimamente relatos sobre assédio moral. As mensagens foram debatidas em outra unidade, garantindo anonimato e promovendo reflexões sobre tipos de assédio, canais de denúncia e um espaço seguro de diálogo e aprendizado entre pares. **Resultados**: A metodologia criou um ambiente acolhedor de escuta, identificando sofrimento ético e conflitos interpessoais. Favoreceu a compreensão do assédio moral, estimulou estratégias de enfrentamento, reforçou a confiança nos canais de denúncia e fortaleceu o compromisso com ambientes saudáveis, promovendo solidariedade e pertencimento entre trabalhadores das unidades. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

mostrou que espaços contínuos de escuta são essenciais para enfrentar o assédio moral e fortalecer práticas de cuidado. O anonimato e a digitalização garantiram segurança emocional. Relatos sobre gênero e racismo ampliaram o debate interseccional. A participação das equipes reforçou engajamento, confiança nos canais institucionais e a necessidade de políticas permanentes de apoio no trabalho. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência validou a "Caixinha Viajante" como estratégia de baixo custo e alto impacto para a saúde mental no trabalho no SUS. Recomenda-se sua institucionalização periódica, articulada à Educação Permanente, e a criação de fluxos claros para denúncias, fortalecendo a cultura de escuta, confiança e respeito mútuo entre os trabalhadores.

## Ações Integradas da E-Multi do município de Passira no combate ao Bullying: fortalecendo vínculos e promovendo respeito nas escolas

MOURA, H.V.C.; MOURA, V.A.; SOARES, A.C.N.; ARAUJO, G.C.S.; MOURA, K.G.A.

Secretaria Municipal de Saúde de Passira, Pernambuco

**Período de realização**: setembro a início de outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Ações contínuas da e-Multi em escolas de Passira-PE na prevenção ao bullying como fator de sofrimento psíquico em crianças e adolescentes. **Objetivos**: Relatar atividades da Equipe e-Multi de Passira-PE sobre o bullying em escolas do município; promover reflexões quanto ao fortalecimento do respeito e da empatia entre estudantes; e defender a intersetorialidade entre e-Multi e a RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) no combate ao bullying. **Descrição da Experiência**: As ações se configuravam de acordo com as turmas ofertadas pelas escolas. Na faixa etária dos anos iniciais, foram adotadas estratégias mais lúdicas; com adolescentes, a abordagem foi mais expositiva e aprofundada. Conceituações, tipificações, exemplos e diálogo aberto foram o fio condutor das ações, respeitando as faixas etárias. **Resultados**: Mais de 500 estudantes vivenciaram as ações. A maioria recebeu bem a temática, e situações de bullying foram sinalizadas ou observadas. A e- Multi ofereceu cuidado, suporte, escuta qualificada e acolhimento, fortalecendo a corresponsabilização das redes de cuidado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A escola, como território de atuação, se entrelaça com a RAPS para efetivar o cuidado em saúde mental. O aprendizado principal é a complexidade do bullying, exigindo diálogo contínuo entre pontos de atendimento e redes de cuidado. **Conclusões e/ou Recomendações**: As ações da e-Multi evidenciam a importância do combate ao bullying, com escuta qualificada e integração entre escola, saúde e comunidade. É essencial fortalecer a intersetorialidade com a RAPS, ampliando a rede de cuidado e garantindo um ambiente escolar seguro e propício à saúde mental e desenvolvimento de crianças e adolescentes.

## Saúde Mental é Coletiva: Grupos terapêuticos voltados para usuários em sofrimento psíquico na Atenção Primária

FREITAS, A.R.D.

Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Pernambuco

**Período de Realização**: abril de 2024 - Presente. **Objeto da Experiência**: Promover saúde mental, prevenir agravos e possibilitar a reabilitação de pessoas em situação de sofrimento psíquico leve a moderado na APS. **Objetivos**: Criar e/ou fortalecer estratégias de enfrentamento ao sofrimento psíquico na APS; fortalecer o pertencimento comunitário; maximizar a resolutividade no que diz respeito à espera para o cuidado em saúde mental. **Descrição da Experiência**: Diante da alta demanda por atendimentos psicológicos nas UBS, a equipe multiprofissional implantou grupos terapêuticos com metodologia ativa

e participativa, incluindo dinâmicas reflexivas e práticas integrativas como auriculoterapia, aromaterapia, tenda do conto e meditação. **Resultados**: Encontros semanais ou quinzenais mostraram aumento do bem-estar e diminuição de sintomas ansiosos/depressivos entre participantes, principalmente mulheres acima de 40 anos. Os vínculos comunitários foram fortalecidos. **Aprendizado e Análise Crítica**: Os encontros foram muitas vezes a única oportunidade de cuidado e reflexão. Participantes puderam existir além de suas obrigações diárias, promovendo autocuidado coletivo e compartilhamento de inquietações. **Conclusões e/ou Recomendações**: Os grupos terapêuticos são estratégias eficazes para cuidado em saúde mental na APS, ampliando o atendimento coletivo e fortalecendo vínculos, escuta ativa e enfrentamento ao sofrimento psíquico.

## Regulação Itinerante: Descentralização do Acesso e Equidade na Rede de Atenção à Saúde de Passira (PE)

SILVA, A.C.M.S.; SILVA, C.A.; ALMEIDA, R.L.N.

Secretaria Municipal de Saúde de Passira, Pernambuco.

**Período de Realização**: Início do projeto piloto em 2022, ação trimestral na UBS Candeias, em fase de expansão municipal. **Objeto da Experiência**: Otimização dos fluxos da atenção especializada e serviços complementares, através da descentralização da oferta e combate à iniquidade rural. **Objetivos**: Fortalecer a Regulação através da regulação itinerante, descentralizando serviços para a população rural, reduzindo desigualdades e absenteísmos, potencializando acesso e capacidade de resposta da APS, promovendo equidade e integralidade da assistência. **Descrição da Experiência**: Estudo descritivo em Passira (28.856 habitantes), identificando alto absenteísmo e perda primária devido à dificuldade de locomoção e falta de informação. Criou-se a regulação itinerante na UBS Candeias, oferecendo serviços in loco e orientação, utilizando sistemas SISREG e CMCE para análise e controle, eliminando barreiras geográficas e informacionais. **Resultados**: Atendidas 265 pessoas, redução significativa da fila de espera inicial (290 pacientes), diminuição do absenteísmo e melhor distribuição dos procedimentos. Alta satisfação dos usuários e uso racional dos recursos. **Aprendizado e Análise Crítica**: A regulação descentralizada encurta barreiras geográficas, reduz inequidades e reforça a importância da educação permanente e trabalho em equipe interdisciplinar. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Projeto da RI constitui instrumento essencial para a gestão pública e efetividade no SUS. Recomenda-se sua ampliação, fortalecendo APS, equidade no acesso e integração entre níveis de complexidade.

## Recorte Racial e Planejamento em Saúde: Diagnóstico Territorial de Igarassu para Implantação da Política de Saúde Integral da População Negra

ARAÚJO, A.K.S.P.S.; OLIVEIRA, G.B.A.; CAVALCANTI, M.S.C.U.; SANTOS, W.T.

Secretaria Municipal de Saúde de Igarassu, Pernambuco

**Período de Realização**: janeiro de 2023 a setembro de 2024. **Objeto da Experiência**: Analisar o recorte racial no diagnóstico territorial de Igarassu como subsídio técnico para o planejamento equânime em saúde. **Objetivos**: Mapear a composição racial da população de Igarassu; subsidiar o projeto de lei da Política de Saúde Integral da População Negra e sua implantação no município. **Descrição da Experiência**: A Diretoria de Planejamento em Saúde de Igarassu realizou estudo descritivo e quantitativo de base interpretativista, utilizando dados municipais e do IBGE (2022). Foram consideradas variáveis de raça/cor e determinantes sociais,

destacando comunidades tradicionais como o Quilombo de Cuieiras, além da análise de obras de referência histórico-social. Esses dados subsidiaram a minuta do projeto de lei municipal para a Política de Saúde Integral da População Negra. **Resultados**: 72,9% da população igarassuense se autodeclara negra; constatou-se correlação entre vulnerabilidades socioeconômicas e dificuldade de acesso aos serviços de saúde; os dados estruturaram a minuta do projeto de lei municipal. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância do registro de raça/cor em bases de dados municipais; fortaleceu a visão territorial e reconhecimento das inequidades raciais como determinante social da saúde; reafirmou o papel do planejamento municipal na transformação social. **Conclusões e/ou Recomendações**: Institucionalizar a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra em Igarassu; criar indicadores de equidade racial; promover formação continuada das equipes de saúde; consolidar práticas de gestão integral e antirracista no SUS municipal.

## Implementação do protocolo de tratamento do AVCI agudo por trombólise endovenosa em sala de tomografia

MARTINS, D.M.L.; NASCIMENTO, A.D.F.S.; JORDÃO, N.V.; BORGES, C.M. G.N.; CARVALHO, M.A.; SILVA,A. G.B.

Secretaria Estadual de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: novembro de 2024 a janeiro de 2025. **Objeto da Experiência**: Aplicar terapia trombolítica para tratamento do AVCi agudo em hospital de referência em Recife – PE. **Objetivos**: Realizar trombólise em pacientes elegíveis de forma segura, eficaz e no menor tempo possível; utilizar suporte da Tomografia e Angiotomografia Computadorizada. **Descrição da Experiência**: Planejamento operacional do protocolo realizado em novembro de 2024; reuniões de alinhamento entre radiologia, emergência e unidade de AVC em dezembro; produção do kit de materiais em janeiro; primeira trombólise realizada em sala de tomografia em 30/01/2025. **Resultados**: Redução do tempo porta-agulha de 50 minutos para 29 minutos; primeira aplicação da trombólise em sala de tomografia de hospital de grande porte em Recife realizada com êxito. **Aprendizado e Análise Crítica**: Administração do agente trombolítico na sala de tomografia reduz significativamente o tempo porta-agulha, principalmente em hospitais de grande porte. **Conclusões e/ou Recomendações**: Garantir atendimento ágil, preciso e humanizado em AVCi agudo; utilizar protocolos baseados em evidências, equipe qualificada e infraestrutura adequada; reduzir o tempo até o início da reperfusão cerebral para melhorar desfechos clínicos.

## Centro Integrado de Referência LGBTQIAP+ Darlen Gasparelly: Integração entre Saúde e Assistência Social em Camaragibe-PE

SANTOS, C.G.P.; SANTOS, G.P.D.; OLIVEIRA, W.C.; LYRA, A.P.P.M.

Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: 2018 – em andamento (2025). **Objeto da Experiência**: Criar e consolidar o primeiro centro integrado do Brasil que articula saúde e assistência social para a população LGBTQIAP+. **Objetivos**: Oferecer atendimento integral e qualificado à população LGBTQIAP+; promover saúde, direitos humanos, redução da vulnerabilidade social e acesso a serviços especializados, conforme a Portaria 2.836/2011. **Descrição da Experiência**: Ampliação do ambulatório especializado para integrar saúde e assistência social; escutas territoriais em 34 bairros; governança colaborativa com comitê intersetorial; equipe multiprofissional oferece terapia hormonal, prevenção de ISTs, apoio psicológico, retificação de nome e gênero,

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

fortalecimento comunitário. **Resultados**: Atendimento de 1.500 usuários; oferta de 16 serviços regulares; habilitação para Processo Transexualizador na modalidade ambulatorial; cuidado integral e garantia de direitos. **Aprendizado e Análise Crítica**: Integração saúde-assistência social essencial para cuidado integral; participação social e vínculo com movimentos LGBTQIAP+ fundamentais; desafios: sustentabilidade financeira e expansão da demanda. **Conclusões e/ou Recomendações**: Consolidar modelo como referência; expandir para outros territórios; garantir financiamento contínuo; fortalecer formação de profissionais qualificados e humanizados.

### Saúde e Axé, valorizando saberes e práticas ancestrais no enfrentamento ao Racismo: Homenagem às Yalorixás em alusão ao Dia da Mulher Latino-Americana e Caribenha

CAVALCANTI, C.A.; TENÓRIO, I.M.; NASCIMENTO, D.F.R.; TRAVASSOS, E.B.; PEREIRA, E.J.B.

Secretaria Municipal de Saúde de Olinda, Pernambuco.

**Período de Realização**: 30 de julho de 2025, auditório da Prefeitura Municipal de Olinda. **Objeto da Experiência**: Valorizar protagonismo feminino das Yalorixás de Olinda, promovendo diálogo entre saúde, cultura e ancestralidade afro-brasileira. **Objetivos**: Visibilizar práticas de cuidado integral das Yalorixás; preservar saberes populares e medicina ancestral; enfrentar racismo religioso e institucional. **Descrição da Experiência**: Homenagem a 35 Yalorixás; mesa de abertura política, entrega de certificados e louvações aos Orixás e Jurema; integração de saberes tradicionais com política de saúde; fortalecimento da autoestima e reconhecimento social, político e cultural. **Resultados**: Reconhecimento das Yalorixás como agentes de saúde comunitária e guardiãs de saberes ancestrais; fortalecimento dos vínculos entre gestão pública e comunidades tradicionais. **Aprendizado e Análise Crítica**: Necessidade de políticas públicas sensíveis à diversidade cultural e religiosa; inclusão de lideranças de terreiro na construção de estratégias de cuidado territorializado e antirracista. **Conclusões e/ou Recomendações**: Ampliar ações de valorização das Yalorixás; garantir participação das lideranças em políticas de saúde e direitos humanos; promover formação antirracista para profissionais de saúde.

### Aspectos sociais e cuidados em saúde para a população negra: formação de profissionais na Atenção Primária à Saúde

ANJOS, A.P.; SIMPLICIO, M.R.S.; MENEZES, M.S.; GUERRA, G.S.; LOPES, A.C.F.; LUNA, L.G.O.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Curso realizado nos anos de 2023 e 2024. **Objeto da Experiência**: Formação de profissionais da APS para enfrentamento do racismo institucional e promoção da equidade racial. **Objetivos**: Sensibilizar profissionais quanto às especificidades da saúde da população negra; estimular compreensão da PNSIPN. **Descrição da Experiência**: Formação crítica sobre determinantes sociais da saúde da população negra; 8 turmas por ano, 12 GERES, encontros quinzenais, 40h; debate sobre racismo institucional e interpessoal; práticas de cuidado pautadas na equidade, reconhecimento das identidades e interseccionalidades. **Resultados**: Aprofundamento sobre historicidade e contemporaneidade da população negra; reflexão sobre racismo institucional e avanços da PNSIPN; desenvolvimento de portfólios e intervenções pedagógicas pelos participantes. **Aprendizado e Análise Crítica**: Curso relevante para APS como porta de entrada do SUS e ordenadora do cuidado na RAS;

possibilitou desconstrução de estigmas; fortaleceu cuidado equânime e integral. **Conclusões e/ou Recomendações**: Estímulo à incorporação de práticas que considerem determinantes sociais, como o racismo, no cuidado em saúde no território.

### Projeto Movimento: O Exercício Físico como Ferramenta Transformadora na Atenção Primária em Riacho das Almas–PE

LIMA, M.A.S.; FREITAS, I.R.; ARRUDA, E.B.S.; SANTOS, D.F.; LIMA, M.L.N.; SANTOS, L.H.T.; SILVA, J.P.; SILVA, E.A.

Secretaria Municipal de Saúde de Riacho das Almas, Pernambuco

**Período de Realização**: Iniciado em agosto de 2021, em execução contínua. **Objeto da Experiência**: Promoção do bem-estar por meio de programas de atividade física para homens, mulheres, crianças e idosos, utilizando exercícios funcionais. **Objetivos**: Prevenir Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT); reduzir índices de sedentarismo; garantir cuidado continuado; amenizar dores musculoesqueléticas; minimizar gastos públicos com medicação. **Descrição da Experiência**: A iniciativa surgiu durante a pandemia da Covid-19 diante do aumento do sedentarismo e do adoecimento mental. Os usuários são encaminhados a partir do apoio matricial nas UBS. As aulas acontecem diariamente, em grupos ao ar livre, nos polos da Academia da Saúde I e II, com atividades funcionais e culturais, além da aplicação periódica de questionários e avaliações físicas. **Resultados**: Até setembro de 2025, 422 questionários aplicados revelaram que 80% relataram melhora do sono, 97% maior disposição diária e 50% melhora da saúde mental com redução do uso de antidepressivos. Nas avaliações físicas de 373 usuários, 83% apresentaram redução do percentual de gordura e IMC, e 75% melhora do consumo máximo de oxigênio. **Aprendizado e Análise Crítica**: Reconhecido nacionalmente pelo CONASEMS em 2022, o projeto evidenciou a efetividade do exercício físico na saúde pública. A ampliação para a zona rural tornou-se necessária para garantir equidade, reforçando a integração com as UBS dos territórios. **Conclusões e/ou Recomendações**: A integração multiprofissional na RAS promove resultados expressivos e equitativos. Recomenda-se ampliar o acesso ao exercício físico como direito, fortalecendo o cuidado continuado e o acolhimento da população nos equipamentos públicos do SUS.

### Fortalecimento da Gestão da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência por meio do Encontro de Gestores dos Serviços de Reabilitação

ALMEIDA, J.; OLIVEIRA, A.; ANJOS, A.; SOARES, V.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: agosto e setembro de 2025, com planejamento de encontros trimestrais. **Objeto da Experiência**: Criação de espaço sistemático de diálogo e planejamento entre gestores dos serviços de reabilitação. **Objetivos**: Fortalecer a governança e integração da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência; alinhar práticas e construir agenda conjunta entre serviços e coordenação estadual. **Descrição da Experiência**: A Coordenação Estadual da Pessoa com Deficiência realizou o 1º Encontro de Gestores dos Serviços de Reabilitação, reunindo coordenadores de CER, serviços municipais e regionais. Foram realizadas rodas de diálogo, oficinas de planejamento e pactuação de encontros periódicos. **Resultados**: Fortalecimento de vínculos entre gestores; criação de canal direto com a coordenação estadual; definição de prioridades e calendário; maior engajamento e corresponsabilidade na rede. **Aprendizado e Análise Crítica**: O diálogo qualificado

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

mostrou-se essencial para a gestão em rede. Evidenciou-se a necessidade de manter periodicidade dos encontros e ampliar a representatividade dos serviços. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se institucionalizar os encontros como prática permanente de governança, sistematizar as discussões e ampliar a participação de outros atores da rede.

## Colegiados Regionais de Saúde Bucal: Espaço de Gestão Participativa e Integração das Ações no Território

LIMA, R.M.S.; MATOS, P.J.S.; LEMOS, M.A.; MENEZES, L.S.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: janeiro de 2023 até o presente. **Objeto da Experiência**: Atuação da Coordenação Estadual de Saúde Bucal nos colegiados regionais para fortalecimento da gestão e alinhamento técnico. **Objetivos**: Fortalecer a gestão participativa; promover planejamento regional; integrar ações entre municípios e SES; ampliar equidade no acesso aos serviços odontológicos. **Descrição da Experiência**: A partir de diagnóstico situacional nas 12 GERES, foi elaborado cronograma de visitas técnicas com reuniões sobre financiamento, fluxos assistenciais, indicadores e boas práticas. **Resultados**: Consolidação dos colegiados como instâncias de gestão compartilhada; fortalecimento técnico dos gestores locais; melhoria da comunicação entre níveis de atenção; estímulo à criação de novos colegiados. **Aprendizado e Análise Crítica**: A aproximação entre estado e municípios ampliou a capacidade de resposta regional. O principal desafio foi institucionalizar os colegiados e manter a participação regular. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se manter a agenda regional, ampliar discussões e consolidar os colegiados como espaços permanentes de governança no SUS.

## Sorriso Inclusivo: Saúde Bucal com Foco na Neurodiversidade

LIMA, V.R.M.

Secretaria Municipal de Saúde de Machados, Machados, Pernambuco

**Período de Realização**: Iniciado em agosto de 2025, com atendimentos mensais. **Objeto da Experiência**: Atendimento odontológico individualizado para público neurodivergente e crianças com diagnóstico de TEA. **Objetivos**: Ofertar atendimento especializado no município de Machados, que não dispõe de CEO, garantindo equidade e acesso ao cuidado. **Descrição da Experiência**: A iniciativa utiliza unidade odontológica móvel e equipe municipal para suprir a demanda reprimida por especialidades, promovendo atendimento humanizado e próximo ao usuário. **Resultados**: Realização de consultas completas com profilaxias, restaurações e exodontias; uso de sedação consciente quando necessário; relatos familiares de acolhimento, confiança e segurança no atendimento. **Aprendizado e Análise Crítica**: Evidenciou-se a necessidade de sensibilidade, escuta ativa e acolhimento familiar no cuidado odontológico a pessoas com necessidades especiais. **Conclusões e/ou Recomendações**: Diante da elevada demanda, recomenda-se ampliar vagas e acesso ao serviço, fortalecendo a equidade e a capilaridade do cuidado no SUS.

## Instituição dos Comitês Técnicos de Saúde LGBT+: Estratégia de Ampliação do Cuidado e Fortalecimento da Equidade no SUS Pernambucano

CUNHA JÚNIOR, L.V.S.; SILVA, A.P.; CANEL, L.K.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Ações contínuas do Plano Anual da Política Estadual de

Saúde LGBT – exercício 2025. **Objeto da Experiência**: Capilarizar as ações da CESLGBT no território por meio das GERES, fortalecendo a responsabilidade sanitária municipal. **Objetivos**: Instituir Comitês Técnicos Regionais de Saúde LGBT como espaços permanentes de diálogo, participação e execução das ações da política estadual. **Descrição da Experiência**: A estratégia descentraliza a Política de Saúde Integral LGBT, ampliando regionalização, participação social e práticas intersetoriais sensíveis às realidades locais. **Resultados**: Criação do Comitê Técnico de Goiana-PE (XII GERES) em 2025; fortalecimento do Ambulatório LGBT; apoio à formação continuada e incorporação de ações nos planos municipais. **Aprendizado e Análise Crítica**: A implantação dos comitês revelou-se um processo político e coletivo; persistem desafios relacionados à resistência institucional e implementação plena das ações. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se garantir continuidade, monitoramento e avaliação participativa dos comitês, assegurando sustentabilidade política e ampliação do cuidado integral à população LGBT.

## A Teleconsulta de Enfermagem como Ferramenta de Acesso à Saúde Sexual e Reprodutiva às Mulheres e Pessoas com Útero

SANTANA, A.M.B.; LIMA, É.C.M.P.; COSTA, A.M.; SOUZA, C.F.Q.

Universidade de Pernambuco, Pernambuco

**Período de Realização**: Desenvolvido no Núcleo de Telessaúde do CISAM/UPE, entre 2023 e 2024. **Objeto da Experiência**: Mitigação das iniquidades de acesso à saúde sexual e reprodutiva por meio da teleconsulta de enfermagem. **Objetivos**: Relatar a experiência da Teleconsulta de Enfermagem em Planejamento Sexual e Reprodutivo como ferramenta de ampliação do acesso à saúde de mulheres e pessoas com útero assistidas pelo Núcleo de Telessaúde do CISAM/UPE. **Descrição da Experiência**: A experiência integrou projeto de mestrado do PAPGENF UPE/UEPB, com construção e validação de protocolo clínico e instrumento específico para a teleconsulta de enfermagem em planejamento reprodutivo. A validação ocorreu por meio da avaliação de satisfação dos usuários, utilizando o instrumento QUAS-Tele, aplicado às pacientes atendidas pela modalidade. **Resultados**: Foram assistidas 120 pessoas, sendo 89% do sexo feminino e 81% iniciando métodos contraceptivos. Entre os avaliadores, 81,3% relataram economia de tempo e recursos financeiros, 47% residiam no interior do estado e 100% consideraram o atendimento um bom investimento. Aproximadamente 90% avaliaram a consulta como equivalente à presencial e 83,7% declararam alto grau de satisfação. **Aprendizado e Análise Crítica**: Evidenciou-se que a ausência de acesso à informação limita a autonomia sobre a saúde sexual e reprodutiva. A teleconsulta de enfermagem, respaldada legalmente, mostrou-se potente ao integrar educação em saúde, conhecimento técnico-científico e organização do processo de trabalho, ampliando o acesso e promovendo equidade. **Conclusões e/ou Recomendações**: A teleconsulta demonstrou-se eficaz para ampliar o acesso à informação e à tomada de decisão, com menor custo, ausência de filas e qualidade equivalente à consulta presencial. A estratégia alcançou diferentes realidades territoriais, mantendo elevado grau de satisfação dos usuários.

## Reflexão Crítica sobre a Diversidade à Luz do Assédio Moral no Trabalho em Saúde

FRAGOSO[1], A.C.A.; NASCIMENTO JÚNIOR[1], A.S.; SILVA FRANCO[2], J.L.; SOUZA[2], R.A.; VAZ[2], J. R. F.; BRITO, A.J.R.[3]; DIAS, D.L.; ROCHA[3], J.C.; BARBOSA, G.C.[2]; MAGALHÃES[3], G.B.O.; SOUZA, T. V. F.[2]; BATISTA, I.C.N.[3]; LUCAS, A.; AQUINO[3], R.M.; MIRANDA[2], G.M.D.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Camaragibe, Pernambuco
[2]Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco
[3]Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: agosto de 2025, nas UBS Timbi e Parque São Francisco I, em Camaragibe. **Objeto da Experiência**: Utilização de metodologias participativas nas UBS para educação permanente, promoção da equidade e enfrentamento do assédio moral no trabalho em saúde. **Objetivos**: Refletir sobre equidade de gênero, raça, etnia, sexualidade e deficiência no trabalho em saúde, destacando impactos no cuidado, fortalecendo empatia, respeito à diversidade e práticas antirracistas no SUS. **Descrição da Experiência**: A ação do Grupo 02 do PET-Saúde Equidade Camaragibe, em parceria com UFPE e UFRPE, envolveu trabalhadores das UBS em dinâmicas participativas sobre assédio moral, preconceito e discriminação, estimulando reflexão crítica sobre relações de trabalho e qualidade do cuidado. **Resultados**: A metodologia promoveu escuta qualificada e diálogo, possibilitando reconhecimento de práticas discriminatórias no cotidiano. Relatos espontâneos reforçaram a relevância do tema, e as dinâmicas estimularam empatia, estratégias coletivas de enfrentamento e compromissos antirracistas registrados em murais. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que discutir diversidade e equidade é simultaneamente desafio e oportunidade de aprendizado coletivo. Destacou-se a necessidade de institucionalizar o tema na educação permanente e fortalecer políticas de enfrentamento ao racismo institucional. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a continuidade e ampliação das oficinas para outras unidades, bem como a institucionalização de fluxos de acolhimento e enfrentamento ao racismo, fortalecendo a cultura de respeito, diversidade e equidade no SUS municipal.

## Experiência Exitosa: Análise Quantitativa dos Planos de Admissão e Alta no Setor de Clínica Médica do Hospital Eduardo Campos–2024

BARBOSA, E.V.; CARRASCOSO, C.R.; TEIXEIRA, J.P.S.

Secretaria Estadual de Saúde-Hospital Eduardo Campos, Pernambuco.

**Período de Realização**: Ano de 2024, com coleta de dados trimestral. **Objeto da Experiência**: Análise dos planos de cuidado e educação de pacientes e familiares no setor de Clínica Médica, com foco na segurança do paciente. **Objetivos**: Avaliar os resultados dos planos de experiência do paciente, promovendo engajamento, melhoria da comunicação, adesão ao tratamento e fortalecimento do vínculo com a equipe multidisciplinar. **Descrição da Experiência**: O Hospital Eduardo Campos implantou a ferramenta de experiência do paciente na Clínica Médica, baseada na RDC nº 36 da ANVISA, com orientação sistemática a pacientes e familiares, visando continuidade do cuidado após a alta e segurança assistencial. **Resultados**: Observou-se crescimento progressivo dos planos realizados: 54 no primeiro trimestre, 215 no segundo, 321 no terceiro e 372 no quarto trimestre de 2024. O aumento refletiu maior engajamento, melhor adesão ao tratamento e comunicação mais efetiva. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da comunicação clara e da educação em saúde. Persistem desafios relacionados à necessidade de treinamento contínuo da equipe e maior agilidade nos registros. **Conclusões e/ou Recomendações**: A iniciativa mostrou-se exitosa ao fortalecer a autonomia do paciente e a segurança do cuidado. Recomenda-se ampliar ações educativas pré-internação, aprimorar sistemas de registro e manter monitoramento contínuo.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

### Do Vínculo ao Financiamento: A Experiência das Oficinas Qualifica + APS em Jaboatão dos Guararapes

SILVA, M.C.G.; BEZERRA, M.V.M.; CABRAL, T.R.S.S.; SILVA, L.R.L.; PAZ, R.A.S.; PAZ, L.T.S.; SILVA, L.N.; SILVA, E.T.G.; OLIVEIRA, R.S.

Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.

**Período de Realização**: abril a maio de 2025. **Objeto da Experiência**: Equipes de Saúde da Família do município de Jaboatão dos Guararapes. **Objetivos**: Aproximar as equipes dos componentes de vínculo e acompanhamento, conforme a Portaria GM/MS nº 3.493, qualificando cadastros e fortalecendo o acompanhamento longitudinal. **Descrição da Experiência**: As oficinas ocorreram em 93 das 113 USFs, conduzidas por apoios territoriais, abordando o novo modelo de financiamento, a importância dos cadastros completos e do uso dos dados do PEC para planejamento local. **Resultados**: Houve redução expressiva de cadastros desatualizados: de 324.802 em abril de 2025 para 174.684 em setembro, totalizando 150.118 atualizações. As oficinas estimularam o uso dos dados como ferramenta de gestão. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência reforçou a autonomia das equipes na gestão dos cadastros e evidenciou que a sustentabilidade dos avanços requer monitoramento contínuo e integração entre gestão e território. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se manter as oficinas como ação permanente, fortalecendo o uso do e-SUS no planejamento e qualificando o vínculo e o cuidado ofertado pelas equipes.

### Fortalecimento das Práticas de Discussão de Óbito: Capacitação de Profissionais da Atenção Primária e Vigilância Epidemiológica na XI Região de Saúde de Pernambuco

BEZERRA, S.P.; SILVA, A.A.; PEREIRA, D.P.M.; LEITE, M.E.F.; ROCHA, A.E.; PRÍNCIPE, L.G.T.; CANTARELLI, K.M.S.L.; TENÓRIO, M. J.M.C.

Gerência Regional de Saúde da XI Região de Saúde, Pernambuco.

**Período de Realização**: setembro e outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Capacitação de profissionais da APS e Vigilância Epidemiológica para discussão qualificada de óbitos. **Objetivos**: Sensibilizar profissionais para discussão de óbitos maternos, infantis, fetais e de mulheres em idade fértil; fortalecer investigações oportunas; reforçar o papel da APS e dos ACS na busca ativa. **Descrição da Experiência**: Foram realizadas capacitações nos 10 municípios da XI Região, com ACS, enfermeiros, médicos e coordenadores, abordando composição dos grupos de trabalho, investigação de óbitos e falhas assistenciais recorrentes. **Resultados**: Observou-se maior integração entre APS e Vigilância, melhoria do fluxo de comunicação, maior adesão às discussões de óbito e fortalecimento da busca ativa nos territórios. **Aprendizado e Análise Crítica**: Evidenciou-se que cerca de 90% dos óbitos discutidos foram considerados evitáveis, reforçando a importância do acesso oportuno, da assistência qualificada e da vigilância ativa. **Conclusões e/ou Recomendações**: A capacitação mostrou-se fundamental para qualificar a investigação e discussão de óbitos evitáveis, fortalecendo a educação permanente e a prevenção de novos eventos na XI Região de Saúde.

### Abordagem Integral em Saúde Mental diante dos Impactos das Chuvas em Jaboatão dos Guararapes/PE

BARBOSA, P.C.L.P.; PRISTON, J.H.; MAIA, G.N.

Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.

**Período de Realização**: Plano implantado em

2022, sendo acionado sempre que necessário. **Objeto da Experiência**: Implementação e operacionalização de um Plano Emergencial de Cuidados em Saúde Mental em Situações de Emergências e Desastres. **Objetivos**: Ofertar cuidado imediato em saúde mental em situações de emergências e desastres, garantindo ações voltadas à população e aos profissionais da linha de frente, além de qualificar profissionais da defesa civil, assistência social e saúde. **Descrição da Experiência**: A experiência consiste na criação e execução do Plano Emergencial de Cuidados em Saúde Mental em Situações de Emergências e Desastres em Jaboatão dos Guararapes, com articulação intersetorial entre saúde, assistência social e defesa civil. O plano atua na prevenção, intervenção e monitoramento dos impactos psicológicos, por meio de acolhimento nos abrigos, plantões psicológicos e capacitação de profissionais. **Resultados**: O plano possibilitou respostas rápidas e efetivas em desastres, com capacitação de 336 profissionais e atendimento a cerca de 2.000 pessoas. As equipes atuaram em abrigos e comunidades, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, apoio emocional e plantões psicológicos, promovendo bem-estar e resiliência, apesar dos desafios logísticos e de recursos humanos. **Aprendizado e Análise Crítica**: Evidenciou-se que o cuidado em saúde mental é essencial em situações de desastre, fortalecendo a rede intersetorial e a atuação territorial. Destacou-se a importância da capacitação contínua e do suporte emocional aos profissionais. Como desafios, apontam-se a escassez de recursos e a necessidade de protocolos mais ágeis. **Conclusões e/ou Recomendações**: O plano demonstrou que o cuidado em saúde mental em emergências é essencial para reduzir impactos duradouros. A experiência mostrou-se equitativa, replicável e consolidou o cuidado em saúde mental como parte fundamental da resposta comunitária e territorial em desastres.

## Diagnóstico Territorial-Participativo na Atenção Primária à Saúde de Camaragibe-PE: Análise da Cobertura, Identificação de Desigualdades e Proposição de Soluções

LYRA, A.P.P.M.; ALENCAR, F.L.; NASCIMENTO, A.G.; SANTANA, M.G. S.; NASCIMENTO JÚNIOR, A.S.; FRAGOSO, A.C.A.; SANTOS, C.M.; BEZERRA, I.N.M.; ARAUJO, I.M.F.; MEDEIROS, R.N.V.

Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco.

**Período de Realização**: Setembro de 2020 a setembro de 2024. **Objeto da Experiência**: Diagnóstico técnico-cartográfico de base participativa para análise da cobertura e adscrição populacional da APS em Camaragibe-PE. **Objetivos**: Realizar diagnóstico participativo da cobertura da APS, identificando lacunas, desigualdades e padrões para reorganização territorial e redistribuição populacional equitativa, segundo critérios técnicos, geoespaciais e da PNAB. **Descrição da Experiência**: A experiência envolveu descrição da cobertura vigente, contagem populacional, análise situacional, construção do mapa sanitário e atualização cadastral no e-SUS. Foram realizadas oficinas com as 45 equipes de saúde da família para validação das informações, resultando no mapeamento de 311 microáreas, com apoio de imagens de satélite e conhecimento local dos ACS. **Resultados**: Identificaram-se vazios assistenciais, sobreposições de cobertura com municípios vizinhos e desproporções na carga populacional e extensão territorial entre equipes. O principal produto foi a criação de um banco de dados geográfico, subsidiando planejamento, gestão territorial e captação de recursos. **Aprendizado e Análise Crítica**: O processo evidenciou a relevância da participação das equipes locais e da escuta ativa dos ACS. Destacaram-se desafios relacionados ao equilíbrio entre critérios técnicos e políticos, além de resistências institucionais. O geoprocessamento mostrou-se ferramenta essencial para a tomada de

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

decisão baseada em evidências. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se institucionalizar a atualização periódica dos mapas e consolidar o uso de dados geográficos na gestão municipal, promovendo equidade, continuidade do cuidado e ampliação do acesso aos serviços.

## Saúde na Praça: Estratégia Integrada para Ampliação do Acesso na APS de Camaragibe-PE

FARIAS, M.P.; COSTA, R.M.F.; BATISTA, A.I.; BARBOSA, J.O.; RAMOS, M.G.V.M.; SILVA, F.D.; LYRA, A.P.M.; NASCIMENTO, A.G.

Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco.

**Período de Realização**: abril a setembro de 2025 (em andamento). **Objeto da Experiência**: Ação integrada entre APS e Vigilância em Saúde para ampliação do acesso aos serviços e fortalecimento do vínculo comunitário. **Objetivos**: Ampliar o acesso aos serviços de saúde por meio de ação territorial interprofissional, promover saúde, prevenir agravos e fortalecer o vínculo entre equipes e população adscrita. **Descrição da Experiência**: A estratégia foi desenvolvida em parceria entre APS, Vigilância em Saúde e instituições de ensino, organizada em três edições, com oferta de consultas médicas e de enfermagem, orientações multiprofissionais, vacinação, testagem rápida para ISTs, auriculoterapia e ações educativas. **Resultados**: Foram realizadas 215 aferições de PA/glicemia, 100 consultas médicas, 40 avaliações nutricionais e fisioterapêuticas, 72 testes rápidos para ISTs, 98 vacinas antirrábicas, 57 vacinas humanas e 50 atendimentos de auriculoterapia. Houve fortalecimento de parcerias intersetoriais e ampliação do acesso para populações com dificuldade de atendimento em horário comercial. **Aprendizado e Análise Crítica**: A ação extramuros mostrou-se eficaz para alcançar populações com menor acesso aos serviços. A integração entre vigilância, APS e parceiros externos ampliou a resolutividade. Como desafios, destacaram-se questões logísticas e de segurança territorial. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se institucionalizar a estratégia como ação regular da APS, expandi-la para outros territórios, manter parcerias intersetoriais e garantir infraestrutura adequada.

## Consulta Interprofissional em Puericultura: Estratégia Integral para o Desenvolvimento Infantil na APS

RAMOS, M.G.V.M.; BATISTA, A.I.; FARIAS, M.P.; BARBOSA, J.O.; SILVA, F.D.; SILVA, T.V.N.; LYRA, A.P.P.M.; NASCIMENTO, A.G.

Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco.

**Período de Realização**: 2024 a 2025 (em andamento). **Objeto da Experiência**: Implementação de consulta multiprofissional em puericultura para acompanhamento integral do desenvolvimento infantil. **Objetivos**: Realizar acompanhamento periódico interprofissional do crescimento e desenvolvimento infantil, promovendo prevenção, promoção da saúde e identificação precoce de agravos. **Descrição da Experiência**: Desenvolvida em cinco USF com apoio da e-Multi, a consulta inclui avaliação dos marcos do desenvolvimento motor, orientações nutricionais, prevenção de acidentes com animais, ações educativas e abordagem interprofissional compartilhada entre médico e enfermeiro. **Resultados**: Observou-se acompanhamento integral do desenvolvimento infantil, fortalecimento do aleitamento materno, prevenção de agravos nutricionais e integração entre saúde humana, animal e ambiente, na perspectiva de “uma só saúde”. **Aprendizado e Análise Crítica**: A abordagem interprofissional mostrou-se essencial para o cuidado integral da criança. A integração entre diferentes áreas do conhecimento foi inovadora, embora

existam desafios na articulação de agendas multiprofissionais. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se expandir a iniciativa para outras USF, institucionalizar o modelo multiprofissional e fortalecer a integração entre APS e Vigilância em Saúde.

## Implementação da Central de Teleagendamento como Ferramenta de Interoperabilidade entre os Mecanismos de Assistência à Saúde da População

SOUZA, C.F.Q.; SPINELLI, M.B.A.S.; FIRMO, E.I.; MORAES FILHO, O.B.; OLIVEIRA, D.M.; CYSNEIROS, T.H.S. M.; SIQUEIRA, P.K.C.; TIBURTINO, J.S.; SOUZA, S.M.; BEZERRA, F.C.S.; SOUSA, S.R.G.; ALBUQUERQUE, I.L.; SANTANA, A.M.B.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Ano de 2023. **Objeto da Experiência**: Otimização dos serviços de saúde por meio da adoção de tecnologias digitais para organização das filas de atendimento. **Objetivos**: Relatar a experiência de implementação do teleagendamento como ferramenta de interoperabilidade entre os mecanismos de assistência à população atendida pelo CISAM/UPE. **Descrição da Experiência**: Integrante de um projeto de inovação em Telessaúde, o processo substituiu filas telefônicas e presenciais por agendamento via plataforma digital do NUTES CISAM. O usuário tornou-se protagonista do processo, com fluxos organizados conforme condições clínicas e sociais e atuação do telerregulador. **Resultados**: Foram realizados 12.260 agendamentos, com 8.052 usuários atendidos. Predominaram atendimentos em saúde sexual e reprodutiva (75,14%), com maior demanda de mulheres entre 20 e 59 anos. Observou-se adaptação progressiva de usuários e profissionais ao sistema. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência ampliou o acesso, reduziu filas e fortaleceu a autonomia do usuário. Persistem desafios relacionados ao tempo de espera em algumas especialidades e à necessidade de inclusão e capacitação digital. **Conclusões e/ou Recomendações**: O teleagendamento mostrou-se eficaz na modernização dos processos e ampliação do acesso. Recomenda-se monitoramento contínuo da plataforma e incorporação do feedback de usuários e profissionais para garantir maior eficiência e equidade.

## Sala do Brincar: Estratégia Interprofissional para Triagem e Acolhimento de Crianças com TEA/TDAH na APS

SILVA, T.V.N.; RAMOS, M.G.V.M.; SILVA, F.D.; BATISTA, A.I; FARIAS, M. P.; BARBOSA, J.O.; SERRA, L.A.S.; LYRA, A.P.P.M.; NASCIMENTO, A.G.

Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: março de 2025 – em andamento. **Objeto da Experiência**: Ação interprofissional para acolhimento, orientação familiar e encaminhamento de crianças com transtornos do desenvolvimento na APS. **Objetivos**: Realizar acolhimento e triagem de crianças com suspeita ou diagnóstico de TEA e TDAH, orientar famílias quanto ao manejo de crises e seletividade alimentar e qualificar o encaminhamento para a Casa Azul. **Descrição da Experiência**: A “Sala do Brincar” foi implementada na USF Araçá como estratégia de cuidado, estruturada em acolhimento sensorial, oficina de brinquedos com observação comportamental, roda de conversa com familiares e encaminhamento qualificado ao serviço especializado, mediante formulários específicos. **Resultados**: A ação organizou o fluxo de triagem de crianças com TEA/TDAH, qualificou o encaminhamento para a reabilitação intelectual e fortaleceu o papel da APS como coordenadora do cuidado. Destacou-se a criação de vínculo entre equipe, família e serviço especializado. **Aprendizado e Análise Crítica**: Evidenciou-se a importância da abordagem lúdica na avaliação inicial e da

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

participação familiar para adesão ao cuidado. Identificou-se a necessidade de ampliar a frequência das ações e institucionalizar o fluxo APS–serviço especializado. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se institucionalizar a estratégia nas USF, expandi-la para outros territórios, implementar o projeto "Cuidando do Cuidador" e fortalecer a integração com serviços de reabilitação intelectual.

## Vamos Exercitar a Memória? Uma Proposta Motivadora para um Grupo de Adultos e Idosos na Ilha de Fernando de Noronha

NASCIMENTO, C.J.O.; BARROS, L.L.

Secretaria Municipal de Saúde de Fernando de Noronha, Pernambuco

**Período de Realização**: maio de 2025 até o presente momento, com encontros semanais de 1h a 1h30. **Objeto da Experiência**: Promoção da saúde e da interação social por meio de atividades lúdicas e estimulação cognitiva. **Objetivos**: Estimular e preservar funções cognitivas, promover autoestima, bem-estar emocional, socialização, prevenção do declínio cognitivo e troca de saberes entre participantes. **Descrição da Experiência**: O grupo ocorre semanalmente com atividades lúdicas, jogos de memória, estímulos sensoriais, práticas manuais e rodas de canto, finalizando com roda de conversa. A ação é conduzida por fonoaudióloga e terapeuta ocupacional da e-Multi da USF Dois Irmãos, em Fernando de Noronha. **Resultados**: Formou-se grupo com participantes entre 45 e 91 anos, com escolaridades diversas. As atividades foram adaptadas às limitações funcionais e níveis de letramento, valorizando saberes individuais. Profissionais convidados enriqueceram a proposta com abordagem multiprofissional. **Aprendizado e Análise Crítica**: Observou-se riqueza de saberes populares no contexto insular e escassez de ações voltadas aos idosos. Identificou-se baixa tolerância à frustração em alguns participantes, ressaltando a importância do acolhimento e do empoderamento progressivo. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência reforçou a relevância do trabalho em equipe, da escuta ativa e do cuidado coletivo, consolidando um espaço de pertencimento, vínculo e promoção da saúde mental e cognitiva.

## Do Papel ao Digital: Estratégias para Fortalecer a Comunicação entre APS e Atenção Especializada por meio do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)

OLIVEIRA, R.S.; PESSÔA, Z.F.C.; CARVALHO, N.R.; SILVA, M.C.G.; SOUSA, I.C.N.; SILVA, I.V.B.; MARINS, R.S.; SILVA, S.D.; CABRAL, A.M.; COSTA, B.R.S.

Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

**Período de Realização**: fevereiro de 2024 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: USF, Ambulatório Especializado Ensino e Serviço e Policlínicas municipais de Jaboatão dos Guararapes. **Objetivos**: Implementar o uso do PEC na Atenção Especializada como ferramenta estratégica de comunicação com a APS, fortalecendo a contra-referência e o cuidado coordenado. **Descrição da Experiência**: A implantação ocorreu em parceria entre Atenção Especializada, APS, TI e coordenações do e-SUS, com levantamento tecnológico, capacitações e parametrização do PEC para consultas especializadas, garantindo registro de condutas e retorno ao território. **Resultados**: Registraram-se 21.867 atendimentos em 2024 e 54.981 em 2025. Houve fortalecimento da comunicação entre os pontos de atenção, redução de duplicidades e melhoria na qualidade das informações clínicas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A integração tecnológica mostrou-se efetiva quando associada à educação permanente e à articulação intersetorial. Persistem desafios relacionados à infraestrutura digital e à consolidação da cultura do registro

clínico qualificado. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se expandir o uso do PEC para outros serviços, monitorar indicadores e institucionalizar estratégias contínuas de formação sobre contra- referência eletrônica.

### Efeitos Positivos do Emprego da Massoterapia durante a Gestação: Relato de Experiência Exitosa em Feira Nova/PE

SILVA, M.S.; COELHO, C.M.A.; GOMES, L.S.

Secretaria Municipal de Saúde de Feira Nova, Pernambuco

**Período de Realização**: outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implementação da massoterapia na assistência pré-natal para redução da dor e fortalecimento do vínculo gestante-acompanhante. **Objetivos**: Ensinar parceiros/familiares a realizar massoterapia, promover medidas não farmacológicas de alívio da dor e fortalecer o vínculo afetivo durante a gestação. **Descrição da Experiência**: Foram utilizadas metodologias ativas nas consultas de pré-natal, com educação em saúde sobre PICS, demonstração de técnicas simples de massagem e avaliação da percepção da dor pelas gestantes. **Resultados**: Observou-se maior participação do acompanhante, fortalecimento do vínculo familiar, ambiente acolhedor e redução das dores gestacionais relatadas pelas gestantes. **Aprendizado e Análise Crítica**: A massoterapia mostrou-se acessível e eficaz para humanizar o cuidado, reduzir a medicalização excessiva e fortalecer o protagonismo familiar no pré-natal. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se ampliar a prática na APS e valorizar as PICS como complemento humanizado no cuidado gestacional.

### Implementação do Serviço de Teleinterconsulta Psiquiátrica de Urgência e Emergência na Central de Regulação Hospitalar de Pernambuco

CONCERVA, B.S.; GOMES, M.F.; CARDOZO, M.M.S.; FELIX, L.K.C.L.; MACÊDO, L.M.S.V.; DELMONDES, G.M.B.; MONTEIRO, B.R.D.A.L.; BASTOS, G.L.P.; QUADROS, T.H.A.A.; SOUZA, E.L.; GOMES, J.S.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Iniciado em agosto de 2025, com caráter permanente. **Objeto da Experiência**: Serviço de teleinterconsulta psiquiátrica de urgência e emergência na Central de Regulação Hospitalar de Pernambuco. **Objetivos**: Descrever a experiência de implantação do serviço de teleinterconsulta psiquiátrica no estado. **Descrição da Experiência**: A estratégia foi implementada para otimizar o acesso e reduzir a sobrecarga do Hospital Ulysses Pernambucano, com infraestrutura tecnológica e equipe de psiquiatras em escala para atendimentos síncronos. **Resultados**: Foram realizadas 70 teleinterconsultas, com redução de 82% nos encaminhamentos ao HUP. Os principais quadros atendidos foram psicose, agitação psicomotora e ideação suicida, com alta resolutividade no território. **Aprendizado e Análise Crítica**: A teleinterconsulta ampliou a capacidade resolutiva e otimizou recursos, embora ainda existem desafios relacionados a investimentos tecnológicos, capacitação e superação de estigmas. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se implantar plataforma integrada para gestão dos prontuários e teleatendimentos, com geração de relatórios e uso de inteligência artificial para qualificar o processo de trabalho.

### Vivências em Grupo de Adolescentes sob a ótica de Residentes do Programa de Atenção Básica e Saúde da Família

SILVA, A.K.C.S.; SANTOS, A.B.S.; VIVEIROS, D.S.

Secretaria Municipal de saúde de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

**Período de Realização**: O grupo terapêutico de adolescentes iniciou em julho de 2025 e permanece em curso. **Objeto da Experiência**: Analisar a intervenção grupal como estratégia de cuidado integral e promoção da saúde de adolescentes na Atenção Primária à Saúde. **Objetivos**: Analisar e relatar a experiência da condução de grupos de adolescentes por residentes multiprofissionais na Atenção Primária, promovendo espaços de escuta, diálogo e reflexão que fortaleçam vínculos, estimulem o autocuidado e contribuam para a prevenção de agravos e a promoção da saúde. **Descrição da Experiência**: A experiência foi desenvolvida em uma Unidade de Saúde da Família do município de Jaboatão dos Guararapes, sendo conduzida por residentes do Programa Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família. Participaram adolescentes de ambos os sexos, com idades entre 12 e 15 anos, em encontros quinzenais. As temáticas abordadas incluíram saúde mental, sexualidade, autocuidado e projeto de vida, utilizando metodologias ativas e rodas de conversa como estratégias para promoção da saúde e fortalecimento do protagonismo juvenil. **Resultados**: Os encontros favoreceram a criação de vínculo entre os adolescentes e a equipe multiprofissional, ampliando o diálogo sobre temas relevantes à saúde. Observou-se maior participação dos adolescentes nas atividades da unidade de saúde, melhora nas relações entre adolescentes, profissionais e comunidade, além do fortalecimento da comunicação, do diálogo e da convivência familiar, contribuindo para vínculos mais saudáveis e uma vivência coletiva mais solidária. **Aprendizado e Análise Crítica**: A vivência contribuiu para o aprimoramento das habilidades comunicacionais, da escuta ativa e da sensibilidade dos residentes. Destacaram- se desafios relacionados à manutenção do engajamento do público e à adequação da linguagem às diferentes realidades socioculturais. A experiência reforçou a importância da formação humanizada e interdisciplinar na Atenção Primária, garantindo um ambiente seguro e acolhedor para adolescentes. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência reafirma o potencial dos grupos de adolescentes como estratégia de promoção da saúde e fortalecimento do vínculo comunitário. A Atenção Básica consolida-se como porta de entrada e ordenadora do cuidado, sendo recomendada a inclusão contínua dessa ação na rotina das Unidades de Saúde.

## Cuidado Multiprofissional Integrado na Rede de Atenção à Saúde: experiência exitosa entre a Atenção Básica de Pedra-PE e a UPAE de Arcoverde

BRITO, E.F.F.; BRITO, S.J.S.; ROCHA, I.Á.R.; SILVA, J.B.; AMARAL, T.C.A.S.; MAGALHÃES, G.S.S.; SOUSA, G.T.E.; PAZ, E.

Secretaria Municipal de Saúde de Pedra, Pernambuco.

**Período de Realização**: agosto a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Integração do cuidado multiprofissional de usuários acompanhados pela Atenção Básica do município de Pedra-PE, em articulação com a UPAE de Arcoverde. **Objetivos**: Fortalecer a coordenação do cuidado e a comunicação entre os pontos de atenção; garantir o acompanhamento integral e multiprofissional de usuários com condições crônicas complexas; ampliar o acesso e a continuidade do cuidado, otimizando o tempo de resolução e reduzindo retrabalho assistencial. **Descrição da Experiência**: A experiência iniciou-se com a seleção de cinco usuários acompanhados pela Atenção Básica, portadores de condições crônicas como hipertensão arterial e diabetes mellitus. Cada caso foi discutido e compartilhado entre as equipes multiprofissionais da Atenção Básica de Pedra- PE e da UPAE de Arcoverde. O processo seguiu a metodologia da Planificação da Assistência à Saúde, com estratificação de risco, definição de linhas de cuidado e elaboração de Planos de Cuidados Interdisciplinares. **Resultados**: Observou-

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

se aumento da adesão ao tratamento e da satisfação dos usuários, fortalecimento do vínculo entre a Atenção Primária e a Atenção Especializada, consolidação de fluxos efetivos de referência e contrarreferência, além de melhora clínica dos usuários, evidenciada pelo controle dos indicadores de pressão arterial e glicemia. **Aprendizado e Análise Crítica**: O principal aprendizado foi a importância da corresponsabilização entre os pontos de atenção e do protagonismo da Atenção Básica como coordenadora do cuidado. A experiência evidenciou que a comunicação estruturada, apoiada por reuniões de matriciamento e protocolos clínicos, reduz fragmentações e qualifica a gestão do cuidado. Como desafio, destacou-se a necessidade de maior disponibilidade de tempo e suporte tecnológico para manter a periodicidade dos encontros. **Conclusões e/ou Recomendações**: A integração entre Atenção Primária e UPAE, baseada na Planificação da Assistência à Saúde, mostrou-se eficaz na ampliação da resolutividade e da qualidade do cuidado. Recomenda-se a institucionalização do matriciamento regular, ampliação para outras linhas de cuidado e o monitoramento sistemático de indicadores para garantir a sustentabilidade da prática.

## A Integração do Ensino Médico e os Serviços de Saúde Mental: Vivência na Rede de Atenção Psicossocial de Arcoverde

LOPES[1], L.G.F.; ANDRADE[1], F.M.; OLIVEIRA[1], A.P.G.; SILVA[1], I.C.L.; ROCHA[2], I.Á.R.

Secretaria Municipal de Saúde de Pedra, Pernambuco

**Período de Realização**: agosto, setembro e outubro. **Objeto da Experiência**: Vivência de estudantes do 6º período de Medicina em saúde mental, com integração da Atenção Primária, CAPS I, CAPS Infantil, CAPS AD e clínica-escola no SUS. **Objetivos**: Proporcionar aos estudantes uma compreensão ampla e prática da Rede de Atenção Psicossocial, vivenciando o acolhimento na Atenção Primária, os fluxos de referência e contrarreferência, além de desenvolver ações educativas, terapêuticas e preventivas nos CAPS e na APS. **Descrição da Experiência**: Os estudantes do 6º período de Medicina foram inseridos na rede municipal de saúde mental de Arcoverde, vivenciando o acolhimento em Unidades Básicas de Saúde da Família e acompanhando casos e fluxos de referência e contrarreferência com os CAPS. No CAPS AD, realizaram ações de promoção da saúde no Setembro Amarelo; no CAPS Infantil, desenvolveram dinâmica com mães sobre autocuidado; no CAPS I, estimularam práticas corporais; e na clínica-escola, articularam diretamente o cuidado com o SUS. **Resultados**: Os estudantes compreenderam, de forma prática, a importância da articulação entre APS, CAPS e clínica-escola, vivenciando o cuidado integral em saúde mental. As ações foram bem recebidas pelos usuários, que relataram satisfação e acolhimento. Foram identificadas fragilidades estruturais, como carência de materiais e espaços inadequados, especialmente no CAPS Infantil, sem prejuízo do reconhecimento do impacto positivo dos serviços. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência favoreceu a construção crítica dos estudantes acerca dos limites e potencialidades do SUS. O contato direto com usuários evidenciou a relevância da humanização, da escuta qualificada e da corresponsabilidade no cuidado. A vivência reforçou a importância da integração ensino-serviço e da atuação multiprofissional. **Conclusões e/ou Recomendações**: A inserção dos estudantes nos serviços da RAPS mostrou-se potente para uma formação técnica, crítica e humanizada. Recomenda-se fortalecer a integração entre instituição de ensino e gestão municipal, investir na infraestrutura dos CAPS e ampliar espaços pedagógicos interdisciplinares.

## São João da Inclusão: promoção da atenção integral e do lazer para crianças e adolescentes atípicos em Olinda

TRAVASSOS, E.B.; CAVALCANTI, C.A.

Secretaria Municipal de Saúde de Olinda, Pernambuco

**Período de Realização**: 26 de junho de 2024. **Objeto da Experiência**: Promoção da inclusão social, do lazer e do bem-estar de crianças e adolescentes atípicos por meio de atividades lúdicas e culturais. **Objetivos**: Favorecer a convivência social e o fortalecimento de vínculos entre crianças e adolescentes atípicos e suas famílias, por meio de uma celebração inclusiva com música, brincadeiras e atividades culturais, estimulando a integração e o respeito à diversidade. **Descrição da Experiência**: O evento "São João da Inclusão" contou com a participação de aproximadamente 200 crianças e adolescentes com deficiência, atendidos pelos serviços de saúde e educação do município, incluindo CAPS Infantojuvenil. Realizado no Clube Atlântico, em Olinda, o evento contou com apresentações musicais, brincadeiras típicas juninas, distribuição de brindes e atividades lúdicas, com atuação integrada de profissionais da saúde, educação e assistência social. **Resultados**: A experiência proporcionou momentos de alegria, socialização e valorização das potencialidades das crianças e adolescentes atípicos. As famílias relataram satisfação e emoção ao vivenciar um espaço inclusivo e acolhedor, reforçando a importância de ações acessíveis e integradoras. **Aprendizado e Análise Crítica**: O evento demonstrou que a inclusão exige planejamento, empatia e articulação intersetorial. A experiência evidenciou o potencial das ações coletivas para fortalecer vínculos comunitários e promover o bem-estar das famílias. **Conclusões e/ou Recomendações**: O "São João da Inclusão" mostrou-se uma experiência exitosa na promoção da saúde, do lazer e da cidadania. Recomenda-se a continuidade e ampliação de eventos inclusivos, com participação intersetorial e envolvimento ativo das famílias.

## Qualidade de Vida e Inovações Terapêuticas: Uso da Ozonioterapia em Mulheres com Fibromialgia

LOPES NETO, F.B.; MARIANO JUNIOR, E.J.; SILVA, A.R.A.; SANTOS, A.M.

Secretaria Municipal de Saúde de Toritama, Pernambuco

**Período de Realização**: julho a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Oferta pioneira da ozonioterapia como prática terapêutica complementar para mulheres com diagnóstico de fibromialgia no município de Toritama. **Objetivos**: Implementar a ozonioterapia como prática alternativa e inovadora; reduzir a percepção dolorosa; melhorar a qualidade de vida de mulheres com diagnóstico de fibromialgia. **Descrição da Experiência**: A experiência foi desenvolvida de forma articulada à Rede de Atenção à Saúde, envolvendo 30 mulheres, com idades entre 25 e 65 anos, oriundas de áreas urbanas e rurais, diagnosticadas com fibromialgia. As participantes foram submetidas a 10 sessões de ozonioterapia. Para avaliação, utilizaram-se a Escala Visual Analógica (EVA), o FIQR-Br e um questionário sociocultural. **Resultados**: Após as 10 sessões, observou-se redução média de 47% nos níveis de dor, com EVA média de 5,3. Os impactos da fibromialgia na qualidade de vida reduziram-se em 40%. Os resultados demonstraram impacto positivo em todas as participantes, com melhora significativa da dor e do bem-estar. **Aprendizado e Análise Crítica**: A fibromialgia impacta significativamente a qualidade de vida das mulheres, exigindo abordagens terapêuticas integradas. A ozonioterapia mostrou-se uma alternativa eficaz, atuando na redução da dor e na melhora da oxigenação celular, complementando o cuidado convencional. **Conclusões e/ou Recomendações**: A incorporação da ozonioterapia mostrou-se inovadora, eficaz e de baixo custo, sendo passível de replicação em municípios de diferentes portes e níveis de atenção. A experiência evidenciou impacto

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

positivo na qualidade de vida das mulheres com fibromialgia, recomendando-se sua ampliação no sistema de saúde.

### Projeto Cuidando de Quem Cuida: a Prática do Bem Viver. Uma experiência de cuidado integrativo no município de Olinda

TENÓRIO, I. de M.; CAVALCANTE, C.A.

Secretaria Municipal de Saúde Olinda, Pernambuco.

**Período de Realização**: Projeto pioneiro iniciado em 2019, permanecendo em execução até os dias atuais. **Objeto da Experiência**: Promoção da vivência de cuidados terapêuticos integrativos para profissionais da Prefeitura de Olinda e cuidadores em geral. **Objetivos**: Promover vivências de cuidados terapêuticos para trabalhadores da Prefeitura de Olinda que exercem funções com elevado nível de estresse, bem como para pessoas que exercem o cuidado de outros indivíduos, utilizando Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e outras técnicas como estratégias de cuidado do corpo e da mente. **Descrição da Experiência**: O Projeto "Cuidando de Quem Cuida" consiste na oferta de vivências terapêuticas voltadas a profissionais e cuidadores em geral, por meio das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), rodas terapêuticas e oficinas temáticas. A roda terapêutica configura-se como espaço coletivo de escuta, expressão de sentimentos e conexão, utilizando técnicas da Justiça Restaurativa. As ações favorecem reflexões sobre a relação do participante consigo mesmo, com o outro e com a natureza, incentivando o reconhecimento da importância do autocuidado como condição essencial para cuidar do outro. **Resultados**: A partir da escuta ativa nas rodas terapêuticas e nos atendimentos em PICS, os participantes relataram sentir-se acolhidos e seguros para compartilhar experiências pessoais. Foram frequentes relatos de angústia, desânimo, dificuldades nos relacionamentos, frustrações com a vida e falta de perspectivas, enquanto outros expressaram gratidão, esperança e maior positividade. As terapias, aliadas à conexão grupal e às reflexões propostas, contribuíram para o fortalecimento emocional, aumento do ânimo e ressignificação do cuidado consigo mesmo. **Aprendizado e Análise Crítica**: O paradigma do cuidado, conforme discutido por Leonardo Boff, reforça que o cuidado constitui a essência do ser humano. No contexto contemporâneo, marcado por ritmo acelerado de vida, sobrecarga de trabalho, competitividade excessiva e hiperconexão, observa-se crescente distanciamento entre as pessoas, contribuindo para o adoecimento físico, mental e espiritual. A experiência evidencia a urgência de políticas públicas que valorizem o cuidado integral e a saúde emocional dos trabalhadores. **Conclusões e/ou Recomendações**: Ao longo de sua execução, o projeto beneficiou profissionais da Saúde (SAMU, Urgência, UBS, Policlínicas e Saúde Mental), Assistência Social, Educação, Guarda Municipal, familiares de usuários dos CAPS, grupos de mães atípicas, entre outros. Os resultados demonstram o êxito da iniciativa e reforçam a necessidade de fortalecimento e ampliação da estratégia, com recomendação para a institucionalização da Política Municipal do Cuidado.

### Os Desafios da Enfermagem no Controle de ISTs no Sistema Prisional

AZEVEDO, L.M.; LEITE, R.S.P.F.; SILVA, L.B.; LEÃO, L.P.G.; ALMEIDA, M.S.; SANTOS, L.G.; CAVALCANTE, I.R.; SANTOS, D.S.; ARAÚJO, M.M.B.; D'ANDRADA, A.B.L.; LYRA, V.V.B.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Levantamento de dados realizado de janeiro a julho de 2025, em uma Unidade Básica de Saúde Prisional. **Objeto da Experiência**: Implementação do processo de busca ativa para identificação de novos casos de Infecções Sexualmente

Transmissíveis (IST) na população privada de liberdade, por meio de testagem rápida e acompanhamento contínuo. **Objetivos**: Identificar novos casos de IST por meio da busca ativa na triagem prisional, direcionar adequadamente os recursos disponíveis e garantir acompanhamento contínuo pela Equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP). **Descrição da Experiência**: Diante do cenário de superlotação do sistema prisional, identificou- se subnotificação de casos de IST, considerando a elevada prevalência de doenças infectocontagiosas na população privada de liberdade. Tornou-se necessária a implementação de busca ativa com realização de testagem rápida para identificação de casos positivos, garantia de tratamento oportuno e adesão terapêutica. O processo enfrentou desafios relacionados à logística, estrutura e recursos humanos. **Resultados**: Após a implementação da busca ativa, observou-se aumento de aproximadamente 20% no número de notificações de IST entre a população privada de liberdade. Verificou-se também maior adesão ao tratamento e continuidade do cuidado, especialmente em decorrência das ações de Educação em Saúde direcionadas aos usuários. **Aprendizado e Análise Crítica**: O cuidado em saúde para populações vulneráveis apresenta desafios significativos, mesmo diante da garantia constitucional do direito à saúde. A experiência evidenciou que assegurar esse direito exige estratégias que promovam acesso efetivo, vínculo, continuidade do cuidado e redução das desigualdades, reafirmando o papel central da Enfermagem na promoção da equidade no sistema prisional. **Conclusões e/ou Recomendações**: Os usuários identificados com IST apresentaram boa adesão ao tratamento, com aumento das notificações e redução de novos casos ao longo do acompanhamento. O resultado está diretamente relacionado ao monitoramento mensal realizado pela equipe de Enfermagem. Recomenda-se a manutenção e ampliação da busca ativa como estratégia permanente de cuidado no sistema prisional.

## Cuidar que Acolhe: o Citopatológico Chegando ao Lar e Salvando Vidas em Casinhas-PE

BARBOSA, K.R.B.; CABRAL, C.S.; BARBOSA, M.R.C.; SANTOS, W.K.L.; SILVA, M.J.M. da; SOUSA, F.F.B.; AQUINO, R.M.N.; LUCENA, T.M.T.; SILVA, L.F.N.; LOPES, W.A.

Secretaria Municipal de Saúde de Casinhas, Pernambuco.

**Período de Realização**: março de 2024 até os dias atuais. **Objeto da Experiência**: Realização de exames citopatológicos a domicílio e em pontos estratégicos para ampliar o acesso de mulheres residentes em áreas rurais e de difícil locomoção. **Objetivos**: Ampliar a cobertura do exame citopatológico entre mulheres de 25 a 64 anos adscritas à UBS Vila Nova, especialmente aquelas sem realização do exame há mais de três anos, promovendo a detecção precoce do câncer do colo do útero e fortalecendo o vínculo entre equipe e comunidade. **Descrição da Experiência**: Durante os anos de 2024 e 2025, a equipe da UBS Vila Nova, em Casinhas-PE, realizou coletas de exame citopatológico em domicílios e pontos estratégicos da zona rural. As ações foram planejadas pela equipe de Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde, priorizando mulheres com atraso no rastreamento. Em média, 150 mulheres foram atendidas por ano. Destaca-se o diagnóstico precoce de câncer de colo do útero em uma paciente que não realizava o exame há sete anos, permitindo tratamento oportuno e evolução para cura. **Resultados**: A estratégia ampliou significativamente o acesso ao exame citopatológico, aumentando a adesão das mulheres ao rastreamento, promovendo conscientização sobre prevenção e fortalecendo o vínculo com a Atenção Primária. A iniciativa garantiu cuidado humanizado, equidade no acesso e detecção precoce de casos suspeitos. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a busca ativa e o atendimento domiciliar

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

são fundamentais para alcançar populações vulneráveis. A escuta qualificada e o acolhimento fortalecem o vínculo e a confiança na equipe de saúde. O principal desafio refere-se à sustentabilidade logística das ações em áreas de difícil acesso. **Conclusões e/ou Recomendações**: A realização do exame citopatológico a domicílio mostrou-se estratégia eficaz, humanizada e replicável. Recomenda-se a ampliação das ações itinerantes, com garantia de recursos e capacitação contínua das equipes, promovendo equidade e salvando vidas no âmbito do SUS.

### Teleconsulta no Sistema Prisional

LIMA, M.L.S.G.; ARAUJO, L. M.; LEITE, R.S.P.F.; CALADO, R.C.; SILVA, L.B.; LEÃO, L.P.G. ; ALMEIDA, M. S. ; LYRA, V.V.B.; SANTOS, L.G. ; GUERRA, V.C.N.; SANTOS, R.F.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: janeiro de 2025 até o presente momento. **Objeto da Experiência**: Implementação da teleconsulta como estratégia de ampliação do acesso à Rede de Atenção à Saúde para pessoas privadas de liberdade. **Objetivos**: Utilizar sistema on-line de teleconsulta para garantir assertividade diagnóstica, otimização do tratamento, qualificação do atendimento médico e ampliação do acesso ao cuidado em saúde de forma equitativa. **Descrição da Experiência**: O Telessaúde no sistema prisional utiliza recursos tecnológicos para superar barreiras de acesso físico aos serviços especializados, reduzindo custos e ampliando a resolutividade do cuidado. São ofertadas teleconsultas em diversas especialidades, como Psiquiatria, Cardiologia, Oftalmologia e Reumatologia, promovendo maior abrangência assistencial. **Resultados**: A estratégia possibilitou troca de informações e discussão de casos clínicos entre profissionais, resultando em redução significativa do número de escoltas, diminuição do absenteísmo em unidades prisionais e maior agilidade na tomada de decisões clínicas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A teleconsulta qualificou o cuidado continuado e reduziu o tempo de espera para atendimentos especializados. Contudo, persistem desafios relacionados à insuficiência de insumos tecnológicos, limitação de espaço físico e déficit de profissionais em alguns contextos. **Conclusões e/ou Recomendações**: A população privada de liberdade apresentou elevada adesão ao Telessaúde, considerando as dificuldades de deslocamento para exames externos. A Portaria GM/MS nº 1.348/2022 respalda legalmente a estratégia, reforçando sua continuidade e ampliação como política pública de equidade no sistema prisional.

### Inovação no Cuidado à Gestante: Caderneta Municipal como Estratégia de Saúde, Autonomia, Inclusão e Antirracismo Obstétrico

ALMEIDA, G.O.R.; SAMPAIO, É.B.; SANTOS, D.R.L.; NASCIMENTO, M.G.; LIMA, M.N.B.; NOVAIS, P.C.; BATISTA, M.G.; ALENCAR, I.N.L.; ALENCAR, C.A.B.; LOPES, C.W. S.

Secretaria Municipal de Saúde de Araripina, Pernambuco

**Período de Realização**: janeiro a maio de 2025. **Objeto da Experiência**: A Caderneta da Gestante de Araripina-PE como tecnologia leve-dura em saúde para qualificação do pré-natal e puerpério. **Objetivos**: Apresentar a Caderneta da Gestante de Araripina-PE como tecnologia em saúde que contribui para boas práticas obstétricas no pré-natal e puerpério, incluindo plano de parto, instrumentos de rastreio de complicações, avaliação puerperal, promoção da autonomia e enfrentamento do racismo obstétrico. **Descrição da Experiência**: A versão municipal da Caderneta da Gestante foi elaborada diante da ausência de envio do material pelo Ministério da Saúde. Baseada nas recomendações da Rede Alyne e do MS, a caderneta inclui plano de parto, instrumentos de rastreio de complicações

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

gestacionais, roteiro de consulta, avaliação de saúde mental no pós-parto, orientações sobre diversidade de gênero e antirracismo obstétrico. **Resultados**: A caderneta possibilitou a integração de políticas públicas raciais e de gênero à assistência obstétrica, qualificando o registro clínico e o rastreamento de riscos. Destacam-se ferramentas como o diário de sinais e sintomas de alerta, mapa ambulatorial, perfil glicêmico e registro de imunizações, ampliando a resolutividade da Atenção Primária. **Aprendizado e Análise Crítica**: A construção de tecnologias em saúde deve considerar determinantes sociais que impactam diretamente os desfechos gestacionais. A experiência evidenciou a importância de instrumentos que promovam autonomia da gestante e qualifiquem as práticas profissionais no pré-natal, parto e pós-parto. **Conclusões e/ou Recomendações**: A assistência pré-natal é determinante na redução da mortalidade materno-infantil. A utilização da Caderneta Municipal da Gestante em Araripina-PE sensibilizou a Atenção Primária para fatores além da fisiologia, como racismo obstétrico e desigualdades de gênero, fortalecendo práticas humanizadas e equitativas.

## Boas Práticas no Rastreio do Câncer de Colo Uterino: Relato de Experiência sobre Educação Permanente, Requisição Ilustrada de Citologia e Qualidade da Amostra

SAMPAIO, E.B.; ALMEIDA, G.O.R.; SANTOS, D.R.L.; NASCIMENTO, M.G.; LIMA, M.N.B.; NOVAIS, P.C.; ALENCAR, I.N.L.; LOPES, C.W.S.

Secretaria Municipal de Saúde de Araripina, Pernambuco

**Período de Realização**: janeiro a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Rastreio do câncer de colo uterino por meio da avaliação da qualidade das amostras citológicas, a partir da análise de laudos dos anos de 2024 e 2025. **Objetivos**: Descrever a qualificação do rastreio do câncer de colo uterino por meio da adoção de boas práticas, incluindo atualização da requisição ilustrada de citopatologia, educação permanente e monitoramento da qualidade das amostras no município de Araripina–PE. **Descrição da Experiência**: Trata-se de um estudo descritivo, quali-quantitativo, do tipo relato de experiência da gestão de saúde da mulher de Araripina–PE. A experiência baseou-se no uso da requisição ilustrada de citologia, na realização de educação permanente com 32 enfermeiros da Atenção Primária à Saúde e no monitoramento da qualidade das amostras citológicas, comparando 1.823 laudos de 2024 com 1.840 de 2025, considerando critérios como adequação da amostra, epitélio representado, presença da zona de transformação e conclusão diagnóstica. **Resultados**: Em 2024, 67,4% das amostras apresentaram epitélio escamoso representado, 13,3% foram insatisfatórias e 19,3% continham zona de transformação. Em 2025, observou-se aumento para 36,1% de amostras com zona de transformação, redução dos laudos insatisfatórios para 10,8% e maior proporção de resultados alterados com presença de zona de transformação. **Aprendizado e Análise Crítica**: Evidenciou-se a importância da qualificação da coleta citopatológica, especialmente quanto à presença da zona de transformação, como fator essencial para efetividade do rastreamento do câncer do colo do útero. **Conclusões e/ou Recomendações**: A requisição ilustrada, associada à educação permanente e ao monitoramento sistemático da qualidade das amostras, mostrou impacto positivo na qualificação do rastreio do câncer de colo uterino, configurando estratégia replicável no âmbito do SUS.

## Acolhimento Multiprofissional como Estratégia de Qualificação do Cuidado na Unidade Básica de Saúde Prisional do Presídio de Igarassu-PE

ARAUJO, L.M.; LEITE, R.S.P.F.; SANTOS,

D.S.; LIMA, M.L.S.G.; CALADO, R.C.; CAVALCANTI, I.; ARAÚJO, M.M.B.; LYRA, V.V.B.; D'ANDRADA, A.B.L.; CRUZ, S.D.; FLORENCIO, T.M.B.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: segundo semestre de 2023 até o presente momento. **Objeto da Experiência**: Implantação do acolhimento multiprofissional no processo de admissão das Pessoas Privadas de Liberdade na Unidade Básica de Saúde Prisional do Presídio de Igarassu. **Objetivos**: Fortalecer, qualificar e institucionalizar o acolhimento multiprofissional como ferramenta para identificação da condição geral de saúde das PPL, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Humanização. **Descrição da Experiência**: A experiência ocorreu na UBSp do Presídio de Igarassu, unidade com maior população custodiada do estado. A Gerência de Assistência à Saúde Prisional coordenou a implantação do acolhimento institucional por meio da elaboração e aplicação de instrumento padronizado na admissão, possibilitando levantamento de dados clínicos, sociais e epidemiológicos e fortalecimento do cuidado integral. **Resultados**: O acolhimento possibilitou melhor caracterização da população custodiada, subsidiando o planejamento da linha de cuidado, definição de prioridades e fortalecimento do trabalho multiprofissional, com ampliação da escuta qualificada. **Aprendizado e Análise Crítica**: O acolhimento institucional mostrou-se essencial para qualificar o cuidado em saúde prisional, fortalecendo vínculos e garantindo acesso equitativo à atenção integral. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a institucionalização do acolhimento multiprofissional na admissão das PPL, com formação contínua das equipes e expansão da estratégia para outras unidades prisionais.

## Atenção Domiciliar como Ponte para Adesão: o HIPERDIA Fora da Unidade de Saúde

SOUZA, H. P. T. S. C.; ANJOS, R. G.

Secretaria Municipal de Saúde de Tuparetama, Pernambuco.

**Período de Realização**: janeiro a maio de 2025. **Objeto da Experiência**: Acompanhamento de pacientes com hipertensão arterial e diabetes mellitus por meio de visitas domiciliares vinculadas ao programa HIPERDIA. **Objetivos**: Garantir continuidade do cuidado e prevenção de complicações em usuários com baixa adesão ao acompanhamento na unidade de saúde. **Descrição da Experiência**: Diante do baixo comparecimento dos usuários à unidade, a equipe da ESF implantou o HIPERDIA domiciliar, com visitas semanais realizadas por enfermeiros, técnicos e agentes comunitários de saúde, incluindo aferição de sinais vitais, monitoramento glicêmico, orientação medicamentosa e educação em saúde. **Resultados**: Observou-se melhora na adesão ao tratamento, com 70% dos pacientes apresentando melhores níveis pressóricos e glicêmicos, além do fortalecimento do vínculo e redução da evasão. **Aprendizado e Análise Crítica**: A busca ativa mostrou-se fundamental para o cuidado centrado no paciente, embora a sobrecarga da equipe represente desafio à sustentabilidade da ação. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a institucionalização do HIPERDIA domiciliar como estratégia complementar, especialmente para usuários com mobilidade reduzida ou baixa adesão.

## Programa Conviver Mais: Promoção da Saúde e Atenção ao Risco Cardiovascular na Atenção Básica do Jaboatão dos Guararapes-PE

DUARTE, W.B.A.; PESSÔA, Z.F.C.

Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

**Período de Realização**: 2021 a 2025. **Objeto da Experiência**: Avaliação e

acompanhamento do risco cardiovascular da população cadastrada no Programa Conviver Mais. **Objetivos**: Implementar estratégias de atenção ao risco cardiovascular por meio de um programa de promoção da saúde na Atenção Básica. **Descrição da Experiência**: O programa incorporou o Dia do Coração e a Avaliação Sistematizada do Risco Cardiovascular, associadas a práticas de atividade física e educação em saúde, com registro da evolução dos usuários por meio de cartilha compartilhada na rede. **Resultados**: Observou-se redução do IMC em 70% dos usuários, melhora ou manutenção da pressão arterial em 64% e maior controle glicêmico em 30% dos participantes. **Aprendizado e Análise Crítica**: A promoção da saúde associada à avaliação sistemática do risco cardiovascular mostrou-se essencial para o cuidado seguro e qualificado. **Conclusões e/ou Recomendações**: Investir em programas de promoção da saúde na Atenção Básica fortalece o cuidado em rede e qualifica a atenção aos usuários.

## Saúde Mental Itinerante: Estratégia de Matriciamento e Ampliação do Acesso aos Serviços de Saúde Mental em Camaragibe-PE

RODRIGUES, J.B.G.; CARVALHO, M. F.S.; LIRA, A.P.P.M.; SANTANA, M.G. S.; SILVA, J.A.; FONTE, C.B.; PIRES, T.J.; CABRAL, N.J.C.; MUTA, F.K.; CARVALHO, P.P.; FARIAS, A.F.S.

Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: abril de 2025 até os dias atuais. **Objeto da Experiência**: Desenvolvimento da estratégia Saúde Mental Itinerante voltada ao matriciamento das Unidades de Saúde da Família do município. **Objetivos**: Fortalecer a rede de atenção à saúde mental, qualificando fluxos, promovendo cuidado compartilhado e ampliando o acesso dos usuários aos serviços adequados. **Descrição da Experiência**: As equipes da RAPS realizam deslocamentos às USF para matriciamento, discussão de casos e orientação dos fluxos, fortalecendo a corresponsabilização e o diálogo intersetorial. **Resultados**: Observou-se aumento do acesso adequado à RAPS, redução de encaminhamentos equivocados e maior integração entre Atenção Básica e serviços especializados. **Aprendizado e Análise Crítica**: O matriciamento itinerante potencializa o cuidado em rede e favorece a escuta das demandas territoriais. **Conclusões e/ou Recomendações**: A estratégia mostrou-se eficaz, sustentável e replicável, devendo ser institucionalizada como política municipal de saúde mental.

## Centro de Convivência: Espaço Vivo de Cuidado e Inclusão em Saúde Mental

FONTE, C.B.N.; CARVALHO, M.F.S.; LYRA, A.P.P.M.; VENTURA, C.V.A.; MENEZES, J.S.; VILELA, W.S.

Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: 10 de março de 2025 até os dias atuais. **Objeto da Experiência**: Promoção e ampliação do acesso às ações de cuidado em saúde mental por meio da atuação do Centro de Convivência, fortalecendo a inclusão social e os vínculos comunitários. **Objetivos**: Fortalecer a rede de atenção à saúde mental por meio de ações de promoção, reabilitação psicossocial e convivência entre os usuários. **Descrição da Experiência**: O Centro de Convivência de Camaragibe atua como espaço de promoção da saúde mental, integração social e reabilitação psicossocial, articulando ações que fortalecem vínculos entre usuários da Rede de Atenção Psicossocial. A experiência é conduzida por equipe multiprofissional composta por fisioterapeuta, profissional de educação física e musicoterapeuta, que desenvolvem atividades voltadas à ampliação

da autonomia, do bem-estar físico e emocional e da convivência entre os usuários. **Resultados**: Observou-se aumento da participação dos usuários, melhora da socialização, autoestima e adesão ao tratamento, além da redução de episódios de isolamento. As práticas corporais e artísticas contribuíram para o cuidado integral e o protagonismo dos participantes, fortalecendo também o matriciamento entre os serviços da RAPS. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência reafirmou a importância do trabalho multiprofissional e do cuidado em rede na atenção psicossocial. Persistem desafios estruturais e de recursos humanos, porém o Centro de Convivência consolidou-se como importante dispositivo de acesso, inclusão e cuidado em liberdade. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a continuidade e ampliação das ações, com fortalecimento do apoio institucional, investimentos em formação permanente das equipes e estímulo à participação ativa dos usuários nos espaços de convivência.

## Ancestralidade e Sustentabilidade no Cuidado à Saúde: Fitoterapia e Plantas Medicinais com a Introdução da Farmácia Viva na APS Rural

AQUINO, R.M.N.; CARVALHO, P.R.F.; BARBOSA, K.R.B.; CABRAL, C.S.; SILVA, M.J.M.; SANTOS, W.K.L.; LOPES, W.A.; SOUSA, F.F.B.; LUCENA, T.M.T.; SILVA, L.F.N.

Secretaria Municipal de Casinhas, Pernambuco

**Período de Realização**: março a abril de 2025. **Objeto da Experiência**: Implementação da Farmácia Viva na Unidade Básica de Saúde, com uso de plantas medicinais nativas no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Objetivos**: Resgatar saberes ancestrais no cuidado à saúde; promover o uso da fitoterapia no manejo de sintomas; reduzir custos assistenciais; preservar a biodiversidade local e incentivar seu uso pelas futuras gerações. **Descrição da Experiência**: A experiência iniciou-se com mesa redonda sobre ancestralidade e sustentabilidade no cuidado à saúde, em 20 de março de 2025, articulando comunidade, profissionais de saúde, secretaria municipal e escola local. Em 20 de abril de 2025, foi implantada a Farmácia Viva na UBS, com participação ativa da comunidade e do PSF local. **Resultados**: Foram atendidos 38 pacientes que utilizaram plantas medicinais como alecrim, erva-cidreira, hortelã e folha de amora para alívio de sintomas diversos. Atualmente, a Farmácia Viva conta com mais de 20 espécies, mantidas também pela comunidade, fortalecendo o vínculo e o cuidado compartilhado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A iniciativa fortaleceu vínculos, promoveu autonomia dos usuários, especialmente idosos, reduziu custos e ampliou a adesão ao cuidado. A experiência mostrou-se adequada ao território rural, marcado por forte tradição fitoterápica. **Conclusões e/ou Recomendações**: A Farmácia Viva consolidou-se como estratégia eficaz de promoção da saúde, valorização cultural e fortalecimento da relação comunidade–UBS. Recomenda-se sua ampliação e incorporação como prática permanente na APS.

## Regionalização da Linha de Cuidado como Estratégia de Rastreio Organizado e Acesso Oportuno no Câncer do Colo do Útero

SANTOS, J.L.E.; BARRETO, L.R.M.; SILVA, C.C.A.; MORAIS, J.;C.L.; SALES, J.T.O.L.

III Gestão Regional de Saúde, Palmares, Pernambuco

**Período de Realização**: setembro de 2023 a agosto de 2024. **Objeto da Experiência**: Implementação regional do rastreio do câncer do colo do útero utilizando o Teste de HPV. **Objetivos**: Descrever os resultados da estratégia regionalizada de rastreio com Teste de HPV, visando qualificar o diagnóstico precoce e ampliar o acesso aos serviços especializados. **Descrição da Experiência**: A experiência consistiu na implementação

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

do rastreio organizado com Teste de HPV por RT-PCR na Atenção Primária, com fluxos regionalizados para colposcopia e cirurgia de alta frequência, garantindo continuidade do cuidado. **Resultados**: Foram realizadas 13.988 coletas em 22 municípios, com positividade de 11,3%. A meta inicial foi superada em 114,8%, com 359 colposcopias e 81 cirurgias realizadas, reduzindo perdas de seguimento. **Aprendizado e Análise Crítica**: A regionalização mostrou-se fundamental para a efetividade do rastreio e para o acesso equitativo aos serviços especializados. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a expansão da estratégia para outras regiões, fortalecendo a integração entre Atenção Primária e Atenção Especializada, visando a eliminação do câncer do colo do útero como problema de saúde pública.

## Programa Saúde Itinerante: Levando Serviços de Saúde, Cuidado e Equidade às Comunidades Vulneráveis de Carpina-PE

HENTRINGER, I.M.B.; MENDONÇA, P.A.A.R.; FREITAS, F.A.

Secretaria Municipal de Saúde de Carpina, Pernambuco

**Período de Realização**: abril a agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: Estratégia de gestão para levar ações da Atenção Primária às comunidades vulneráveis do município. **Objetivos**: Ampliar o acesso equitativo da população rural e periférica aos serviços de saúde, reduzir desigualdades territoriais e fortalecer vínculos comunitários. **Descrição da Experiência**: Implantado em abril de 2025, o Programa Saúde Itinerante realiza atendimentos semanais em diversas localidades, oferecendo consultas médicas, odontológicas e de enfermagem, vacinação, testagens rápidas e dispensação de medicamentos, com planejamento territorial e registro no e-SUS. **Resultados**: Foram realizadas 1.612 consultas e 12.126 procedimentos em mais de 12 localidades, com ampliação da cobertura, fortalecimento dos vínculos e maior resolutividade das ações da APS. **Aprendizado e Análise Crítica**: Estratégias territoriais multiprofissionais mostraram-se fundamentais para ampliar acesso e equidade, destacando-se o planejamento baseado em dados locais e a articulação intersetorial. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a continuidade e ampliação do programa, com monitoramento sistemático dos resultados e fortalecimento da integração entre gestão, equipes e comunidades.

## Do SUS para o Mundo: Quando o Cuidado Local se Torna Inspiração Global

PAULA, A.L.C.; NASCIMENTO JÚNIOR, A.S.; FERREIRA, A.F.; LYRA, A.P.P.M.; GOMES, A.C.B.; SANTANA, M.G.; FREIRE, M.S.M.; SILVA, R.C. O.; LIRA, C.C.

Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Intercâmbio entre práticas da Atenção Básica do SUS e do sistema de saúde do Reino Unido, com foco na atuação das Agentes Comunitárias de Saúde. **Objetivos**: Fortalecer a cooperação científica entre Fiocruz/ResiliSUS, Imperial College e Secretaria de Saúde de Camaragibe, promovendo troca de saberes sobre o trabalho das ACS. **Descrição da Experiência**: Em 06 de setembro de 2025, pesquisadores brasileiros e britânicos participaram de roda de conversa na USF São João/São Paulo, discutindo os processos de trabalho do SUS e do NHS, com vivências territoriais e reflexão coletiva sobre o papel das ACS. **Resultados**: A experiência reforçou o SUS como referência mundial, inspirando a criação de programa- piloto em Londres com 200 agentes comunitários. Fortaleceu vínculos institucionais, valorização profissional e sentimento de pertencimento das equipes. **Aprendizado e Análise Crítica**: Evidenciou-se que a cooperação

internacional é bidirecional, valorizando a territorialidade e o vínculo comunitário como diferenciais do modelo brasileiro. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se fortalecer parcerias internacionais e ampliar intercâmbios de práticas exitosas, reafirmando o protagonismo do SUS e das Redes de Atenção à Saúde no cuidado comunitário.

## Da Educação à Transformação: Contribuições do Círculo de Cultura sobre Letramento em Saúde para a Inovação e Comunicação Eficaz da Prática Educativa da Enfermagem na APS

ROZAL, J.F.; MONTEIRO, E.M.L.M.; ARAUJO, B.F.P.; VASCONCELOS, E. M.R.; NUNES, D.F.S.

Secretaria de Saúde do Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: maio de 2023. **Objeto da Experiência**: Relatar as contribuições do Círculo de Cultura sobre Letramento em Saúde para a inovação e comunicação eficaz da prática educativa da enfermagem na Atenção Primária à Saúde. **Objetivos**: Detalhar as etapas do Círculo de Cultura sobre Letramento em Saúde; compreender os conceitos de Letramento em Saúde e sua aplicabilidade na APS; e demonstrar técnicas para potencializar a comunicação eficaz da prática educativa da enfermagem. **Descrição da Experiência**: Trata-se de intervenção educativa fundamentada no referencial teórico-metodológico de Paulo Freire, com participação de 23 enfermeiras do município de Recife-PE. O Círculo de Cultura foi desenvolvido em oito etapas: conhecimento prévio, sensibilização, problematização com questão geradora, fundamentação teórica, reflexão teórico-prática, elaboração coletiva das respostas, síntese das vivências e avaliação. **Resultados**: As enfermeiras reconheceram que a comunicação eficaz vai além da transmissão de informações, exigindo verificação do entendimento, uso de múltiplas estratégias comunicacionais e feedback contínuo. A intervenção contribuiu para a reorientação das práticas educativas, fortalecimento do vínculo, escuta ativa e acolhimento dos usuários. **Aprendizado e Análise Crítica**: Evidenciou-se a necessidade de adoção de métodos que aprimorem a comunicação verbal e não verbal na APS, considerando aspectos socioculturais. Estratégias como uso de imagens, linguagem acessível, método Teach-Back e estímulo à participação mostraram-se essenciais. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência qualificou o cuidado na APS e despertou interesse das enfermeiras por temáticas emergentes como letramento digital e navegação em saúde. Recomenda-se replicar a experiência, ampliando a difusão do Letramento em Saúde como elemento fundamental para melhores resultados em saúde.

## Ações Estratégicas para o Fortalecimento da Triagem Neonatal Biológica no Território da II Região de Saúde

MOTA, T.T.A.G.; OLIVEIRA, E.M.C.; COSTA, I.H.S.L.; SOUZA, A.P.M.; CAVALCANTI, K.A.S.; PAULA, T.R.S.M.; SALES, W.W.F.S.; LOPES, R.L.S.; FERREIRA, H.N.C.B.

II Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: 2024 a 2025. **Objeto da Experiência**: Fortalecimento da Triagem Neonatal Biológica por meio da expansão dos pontos de coleta e qualificação de profissionais e gestores da Atenção Primária. **Objetivos**: Qualificar profissionais sobre a triagem neonatal biológica; reduzir falhas na coleta do teste do pezinho; oportunizar a coleta em tempo ideal; e incentivar a expansão e descentralização dos pontos de coleta nas zonas urbana e rural. **Descrição da Experiência**: A partir da identificação de fragilidades na triagem neonatal, foram desenvolvidas ações estratégicas durante visitas do GERES Percorre aos municípios. Realizaram-se discussões sobre a importância

da coleta no tempo ideal, expansão dos pontos de coleta e duas oficinas de qualificação com abordagem teórica e prática. **Resultados**: As oficinas envolveram 245 participantes. Foram implantados 13 novos pontos de coleta em cinco municípios, além da implementação da coleta domiciliar em três deles. Observou-se melhoria na qualidade da coleta, preenchimento adequado das informações e envio oportuno das amostras. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que ações estratégicas integradas e qualificação contínua são essenciais para garantir diagnóstico precoce e efetividade da triagem neonatal. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a continuidade das ações, com monitoramento sistemático dos indicadores e fortalecimento da articulação entre os níveis de atenção, garantindo equidade e qualidade no cuidado neonatal.

## Painel de Navegação do Cuidado Oncológico em Saúde da Mulher: Implantação de Instrumento Efetivo de Acompanhamento na II Região de Saúde

OLIVEIRA, E.M.C.; MOTA, T.T.A.G.; COSTA, I.H.S.L.; SOUZA, A.P.M.; CAVALCANTI, K.A.S.; PAULA, T.R.S. M.; SALES, W.W.F.S.; LOPES, R.L.S.; FERREIRA, H.N.C.B.

II Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: iniciado em 2024, em uso contínuo. **Objeto da Experiência**: Construção e implantação de painel de navegação do cuidado oncológico para monitoramento de mulheres com alterações em exames de rastreamento. **Objetivos**: Monitorar mulheres com citologias e mamografias alteradas; reduzir o tempo entre rastreio, diagnóstico e tratamento; e fortalecer a linha de cuidado oncológico da II Região de Saúde. **Descrição da Experiência**: Diante das dificuldades de acompanhamento pelo SISCAN, foi criado painel em planilha compartilhada, permitindo busca ativa, encaminhamentos oportunos e apoio ao planejamento das ações de rastreamento nos municípios. **Resultados**: O painel possibilitou monitoramento efetivo, maior resolutividade da APS, identificação de gargalos na atenção especializada e fortalecimento da integração entre os níveis de atenção. **Aprendizado e Análise Crítica**: O instrumento mostrou-se estratégico para a detecção precoce, redução de atrasos e melhoria dos desfechos clínicos, reforçando a corresponsabilização entre gestores e equipes. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a manutenção e ampliação do uso do painel como ferramenta essencial para o cuidado integral e oportuno à saúde da mulher.

## Dispensação Descentralizada de Medicamentos na Clínica do Rim de Carpina-PE: Facilitando o Acesso para Pacientes Renais Crônicos

GOMES, F.T.; ARAÚJO, L.S.N.; GUERRA, W.C. M.; SILVA, E.L.N.; MOTA, T.T.A.G.; COSTA, I.H.S.L.

II Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: 2022 até os dias atuais. **Objeto da Experiência**: Implantação da dispensação descentralizada de medicamentos para pacientes renais crônicos na Clínica do Rim de Carpina. **Objetivos**: Facilitar o acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, reduzir deslocamentos, fortalecer a adesão terapêutica e garantir continuidade do cuidado. **Descrição da Experiência**: A Farmácia do Estado de Pernambuco implantou a dispensação descentralizada nas duas unidades da Clínica do Rim de Carpina, com entrega das medicações no local da hemodiálise, quatro vezes ao mês. **Resultados**: Observou-se maior satisfação dos pacientes, redução de deslocamentos, maior adesão ao tratamento, otimização do trabalho farmacêutico e fortalecimento da integração entre serviços. **Aprendizado e Análise Crítica**:

A descentralização mostrou-se estratégia eficaz para promover equidade, integralidade e humanização do cuidado farmacêutico. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a continuidade e ampliação da estratégia, garantindo acesso, uso racional de medicamentos e cuidado centrado no paciente renal crônico.

## A Importância da Prática Humanizada no Atendimento a Pacientes em Leitos Integrais conforme a Política Nacional de Humanização

SILVA, G.H.A.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambucano

**Período de Realização**: junho a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Atuação humanizada dos profissionais de saúde junto a pacientes com transtornos mentais internados em leitos integrais. **Objetivos**: Compreender a importância do atendimento humanizado a pacientes em leitos integrais, a partir da atuação do profissional de Psicologia, conforme os princípios da Política Nacional de Humanização. **Descrição da Experiência**: Durante a vivência na clínica médica e cirúrgica, identificaram-se práticas desumanizadas, como comunicação violenta, estigmatização e linguagem não verbal autoritária. A intervenção ocorreu por meio de diálogos reflexivos com os profissionais. **Resultados**: As ações promoveram sensibilização quanto à comunicação não violenta, acolhimento e integralidade do cuidado, alinhadas aos princípios da PNH. **Aprendizado e Análise Crítica**: Observou-se resistência de alguns profissionais, revelando a necessidade de educação permanente e enfrentamento de estigmas relacionados à saúde mental. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda- se a realização contínua de ações educativas e práticas integrativas nos serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, visando fortalecer a humanização e qualificar o cuidado aos pacientes em leitos integrais.

## Integração da Saúde Mental com a Atenção Primária e a RUE: A educação continuada como instrumento fundamental nos territórios

SOUZA, A.P.M.; MOTA, T.T.A.G.; OLIVEIRA, E.M.C.; COSTA, I.H.S.L.; CAVALCANTI, K.A.S.; PAULA, T. R. S. M.; SALES, W.W.F.S.; LOPES, R.L.S.; FERREIRA, H.N.C.B.

II Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: ações desenvolvidas em 2024 e 2025. **Objeto da Experiência**: Integração das ações de cuidado entre a Saúde Mental, a Atenção Primária e a Rede de Urgência e Emergência dos municípios por meio de qualificações com profissionais das redes. **Objetivos**: Fortalecer o cuidado compartilhado no território por meio da integração de profissionais da Saúde Mental com a Atenção Primária e a Rede de Urgência e Emergência, utilizando a educação continuada como estratégia para promover a integralidade da assistência. **Descrição da Experiência**: Foram realizadas três oficinas integrativas voltadas ao acolhimento de usuários de saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde e ao manejo das crises nos serviços de urgência, considerando a continuidade do cuidado em rede. As ações qualificaram profissionais dos vinte municípios da II Região de Saúde, fortalecendo a articulação entre Saúde Mental, Atenção Primária e RUE e ampliando a resolutividade e a integralidade do cuidado nos territórios. **Resultados**: A educação continuada qualificou os profissionais para fortalecer a articulação entre os serviços e integrar os pontos de atenção, ampliando a capacidade de resposta dos territórios. Os participantes atuaram como multiplicadores do conhecimento nos municípios, reforçando o cuidado compartilhado e a construção de fluxos integrados na atenção à saúde mental. **Aprendizado e Análise Crítica**:

A experiência evidenciou que a Atenção Primária, como porta de entrada do sistema, e a RUE, como componente estratégico da RAPS, necessitam de integração contínua. O usuário transita por diferentes redes, exigindo organização transversal dos serviços e ações intersetoriais que garantam a continuidade do cuidado. **Conclusões e/ou Recomendações**: A educação continuada mostrou-se essencial para integrar a Saúde Mental à Atenção Primária e à RUE, fortalecendo o cuidado compartilhado, ampliando a resolutividade e promovendo atenção integral e equitativa nos territórios.

## Fortalecimento da Saúde Bucal da II Região de Saúde: Contribuições da educação continuada em colegiados e das parcerias com Instituições de Ensino Superior

PAULA, T.R.S.M.; MOTA, T.T.A.G.; OLIVEIRA, E.M.C.; COSTA, I.H.S.L.; SOUZA, A.P.M.; CAVALCANTI, K.A.S.; SALES, W.W.F.S.; LOPES, R.L.S.; FERREIRA, H.N.C.B.

II Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: 2024 e 2025. **Objeto da Experiência**: Fortalecimento da Saúde Bucal por meio da realização de colegiados regionais periódicos e da parceria com Instituições de Ensino Superior do território. **Objetivos**: Realizar o Colegiado Regional de Saúde Bucal como espaço de governança e aprendizado contínuo, além de estabelecer parcerias com Instituições de Ensino Superior para ações de educação continuada e assistência ambulatorial. **Descrição da Experiência**: Foram realizados nove colegiados bimestrais com a participação de coordenadores municipais de saúde bucal e odontólogos da Atenção Primária. Os encontros abordaram temas relevantes para a prática assistencial, como teste da linguinha e frenotomia, lesões orais potencialmente malignas e disfunção temporomandibular. As parcerias com Instituições de Ensino Superior possibilitaram atividades teóricas e práticas qualificadas. **Resultados**: Observou- se elevado engajamento dos coordenadores e odontólogos, que atuaram como multiplicadores do conhecimento nos municípios. As parcerias com Instituições de Ensino Superior ampliaram o acesso dos usuários aos ambulatórios odontológicos e promoveram aprendizado atualizado e de qualidade. **Aprendizado e Análise Crítica**: Os colegiados e espaços de educação continuada mostraram-se essenciais para o aperfeiçoamento das práticas e acolhimento das dificuldades dos profissionais. A aproximação entre saber científico e realidade dos serviços fortaleceu a qualificação do cuidado, especialmente em municípios com demanda reprimida. **Conclusões e/ou Recomendações**: A educação continuada nos colegiados regionais é fundamental para qualificar o cuidado em saúde bucal. Recomenda-se a manutenção e ampliação dessas estratégias, potencializando parcerias institucionais e fortalecendo a governança regional.

## Impacto da Implantação do Protocolo de Fluxo de Encaminhamento à Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental no Município de Trindade-PE

PIANCÓ, J.V.A.; FONSECA, J.R.S.

Secretaria Municipal de Saúde de Trindade, Pernambuco

**Período de Realização**: segundo semestre de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação e avaliação do protocolo de fluxo de encaminhamento para a Rede de Atenção Psicossocial de Trindade-PE. **Objetivos**: Relatar o impacto da implantação do protocolo, otimizar demandas, garantir acesso resolutivo e humanizado, reduzir encaminhamentos inadequados e fortalecer a rede intersetorial conforme os princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira. **Descrição da Experiência**: O município apresentava

fragilidades no manejo e encaminhamento de usuários à RAPS. Em parceria com a Residência em Gestão de Redes de Saúde da ESPPE, foi elaborado e implantado um fluxograma adaptado à realidade local, integrando os dispositivos existentes e orientando o percurso terapêutico adequado. **Resultados**: A adesão ao protocolo reduziu encaminhamentos indevidos para serviços especializados, direcionando casos de baixa complexidade à Atenção Primária ou equipe multiprofissional, fortalecendo a integração da rede e a resolutividade do cuidado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A ausência de fluxos claros compromete a qualidade do cuidado e sobrecarrega os serviços especializados. O protocolo mostrou-se ferramenta essencial, exigindo monitoramento contínuo e educação permanente para sua consolidação. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implantação do protocolo qualificou o percurso terapêutico, fortaleceu a RAPS municipal e os princípios da Reforma Psiquiátrica. Recomenda-se a ampliação do monitoramento e a replicação da experiência em municípios com fragilidades semelhantes.

## Grupo de Educação em Saúde com Mulheres na Atenção Primária: Experiência de Cuidado em Saúde Mental, Apoio e Promoção de Saúde no SUS

GOMES, D.L.R.; ANJOS, M.L.

Secretaria Municipal de Saúde de Surubim, Pernambuco

**Período de Realização**: maio a dezembro de 2024. **Objeto da Experiência**: Desenvolvimento de grupos de educação em saúde com mulheres na Atenção Primária, fortalecendo o cuidado em saúde mental. **Objetivos**: Promover cuidado em saúde mental, apoio e promoção da saúde por meio de grupos educativos com mulheres na APS. **Descrição da Experiência**: Foram realizados encontros mensais com foco no autocuidado, saúde mental e fortalecimento de vínculos, articulados com a equipe multiprofissional. As atividades envolveram narrativas pessoais, reflexões sobre ansiedade, sono e alimentação, além de vivências simbólicas que favoreceram a expressão emocional e a autonomia das participantes. **Resultados**: Observou-se melhora da autoestima, da autonomia e da expressão emocional das mulheres, redução de queixas de ansiedade, maior adesão às atividades coletivas e fortalecimento do vínculo com o território e com a equipe de saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência reafirmou os grupos como dispositivos estratégicos de cuidado na APS, integrando educação em saúde, promoção da saúde e saúde mental, com estímulo à corresponsabilização e ao protagonismo feminino. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a consolidação dos grupos de saúde mental como estratégia permanente na APS, com investimento em educação permanente e recursos que assegurem a sustentabilidade dessas práticas.

## Planificação da Atenção à Saúde e Ciclo de Cuidado Contínuo: Integração e Qualificação da Rede Municipal de Saúde em Ingazeira-PE

AMORIM, R.B.S.; TORRES, F.M.; LIMA, S.A.; PRAZERES, R.S.; PRADO, L.S. S.; SANTOS, C.F.S.; BARBOSA, M.M.B.; SANTOS, C.S.; AMARAL, H.M.S.; PESSOA, J.T.G.G.

Secretaria Municipal de Saúde de Ingazeira, Pernambuco

**Período de Realização**: a partir de junho de 2025, em continuidade. **Objeto da Experiência**: Implementação da linha de cuidado do paciente por meio da Planificação da Atenção à Saúde e do Ciclo de Cuidado Contínuo. **Objetivos**: Descrever a implementação da Planificação da Atenção à Saúde e do Ciclo de Cuidado Contínuo, integrando níveis assistenciais e fortalecendo a continuidade e a integralidade do cuidado no

SUS municipal. **Descrição da Experiência**: O município aderiu à Planificação com realização de oficinas de diagnóstico situacional, definição de fluxos, estratificação pelo IVCF-20, construção da linha de cuidado, plano de cuidado e plano de autocuidado apoiado, especialmente para condições crônicas e idosos frágeis, integrando equipes da Atenção Básica e Ambulatorial. **Resultados**: Houve fortalecimento da coordenação do cuidado, integração entre níveis assistenciais, redução de encaminhamentos desnecessários e melhoria em dimensões do IVCF-20, com acompanhamento mais resolutivo dos usuários. **Aprendizado e Análise Crítica**: Evidenciou-se a importância do trabalho interprofissional, da comunicação efetiva e da educação permanente. Os desafios envolveram padronização de registros e consolidação dos novos fluxos. **Conclusões e/ou Recomendações**: A Planificação e o Ciclo de Cuidado Contínuo qualificaram a linha de cuidado e a integração da rede. Recomenda-se ampliar as linhas de cuidado, fortalecer a regulação e incorporar ferramentas digitais para consolidar a continuidade do cuidado no SUS municipal.

## O protagonismo do papel transversal da Atenção à Saúde: ampliação da efetividade das ações regionais através da intrasetorialidade

CAVALCANTI, K.A.S.; MOTA, T.T.A.G.; OLIVEIRA, E.M.C.; COSTA, I.H.S.L.; SOUZA, A.P.M.; PAULA, T.R.S.M.; SALES, W.W.F.S.; LOPES, R.L.S.; FERREIRA, H.N.C.B.

II Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: Iniciada em 2023 na II Região de Saúde, com continuidade até os dias atuais. **Objeto da Experiência**: Fortalecimento da atuação da Atenção à Saúde como eixo estruturante da articulação intrasetorial, visando ampliar a efetividade das ações desenvolvidas pela II GERES. **Objetivos**: Fortalecer a integração entre as áreas técnicas da II GERES por meio da atuação intrasetorial da Atenção à Saúde com os setores de Vigilância e Regulação, promovendo maior articulação das ações em saúde e ampliação da resolutividade das demandas nos territórios. **Descrição da Experiência**: A experiência consistiu na integração da Atenção à Saúde com as áreas técnicas de Vigilância em Saúde e Regulação, promovendo planejamento e execução conjunta das ações regionais. Essa articulação possibilitou maior efetividade de projetos estratégicos, como o Projeto Regulação e o monitoramento ativo da fila de espera de cirurgias do Hospital Regional, em parceria com a equipe de Regulação, além da atuação integrada no Projeto Vigilância em Foco junto à equipe de Vigilância em Saúde. **Resultados**: A atuação regional intrasetorial impulsionada pela Atenção à Saúde fortaleceu a integração entre os setores da II GERES e qualificou a resposta às demandas municipais. Observou-se maior engajamento das equipes da regional e fortalecimento da visão da Atenção Primária à Saúde como parceira estratégica para as demandas de vigilância e regulação, considerando sua capilaridade nos territórios e seu papel como coordenadora do cuidado, refletindo também em maior integração nos municípios. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou o potencial da Atenção à Saúde como eixo articulador de uma gestão regional mais integrada, colaborativa e eficaz. A intrasetorialidade mostrou-se capaz de otimizar resultados e ampliar a resolutividade das ações. Como desafio, destaca- se a necessidade de conciliação de agendas e gestão eficiente do tempo entre as equipes envolvidas, exigindo planejamento conjunto para garantir a continuidade das ações. **Conclusões e/ou Recomendações**: A transversalidade da Atenção à Saúde consolida-se como estratégia potente para qualificar a gestão regional. Recomenda-se a continuidade e ampliação da articulação entre as áreas técnicas, com estímulo à institucionalização de práticas integradas e fortalecimento do papel da Atenção Primária.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

A sustentabilidade da estratégia requer planejamento permanente, apoio institucional e valorização da atuação compartilhada nos territórios.

## O Animal como Porta de Entrada: Fortalecendo o Vínculo de Cuidado Junto a uma Paciente com Transtorno de Acumulação em Camaragibe–PE

LEIROS, M.G.M.; BATISTA, A.I.; TINÉ, M.R.; SILVA, K.K.R.; SAMICO-FERNANDES, E.F.T.

Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: Início em setembro de 2024, com acompanhamento e coleta de dados em andamento. **Objeto da Experiência**: Intervenção multiprofissional na Atenção Primária à Saúde junto a paciente com Transtorno de Acumulação, com participação de médicos-veterinários. **Objetivos**: Restabelecer o vínculo de cuidado entre uma usuária em situação de acumulação e sua Equipe de Saúde da Família, utilizando o bem-estar dos animais como estratégia de aproximação para viabilizar a atenção integral humana, animal e ambiental, sob a perspectiva de "Uma Só Saúde". **Descrição da Experiência**: Desenvolvida em Camaragibe-PE, a experiência acompanha uma paciente de 72 anos em situação de acumulação de objetos e animais, sem vínculo prévio com a equipe de saúde. Diante da recusa histórica ao cuidado, o médico-veterinário da e-Multi, juntamente com residentes, construiu um Projeto Terapêutico Singular. A abordagem ocorreu por meio de seis visitas multiprofissionais, utilizando o interesse da usuária pelo bem-estar dos animais como estratégia para estabelecer vínculo de confiança e possibilitar o cuidado em saúde. **Resultados**: O principal resultado foi o restabelecimento do vínculo entre a usuária e a equipe de Saúde da Família, superando barreiras históricas de acesso. A partir disso, viabilizou-se consulta médica para avaliação geral, vacinação antirrábica dos animais em parceria com a Vigilância Ambiental e início de acompanhamento psicológico. Observou-se ainda melhoria na organização do domicílio, embora o caso permaneça em acompanhamento multiprofissional contínuo. **Aprendizado e Análise Crítica**: A inclusão do médico- veterinário na equipe multiprofissional mostrou-se decisiva para o sucesso da intervenção em caso complexo. A estratégia de "Uma Só Saúde" foi validada na prática, demonstrando que o cuidado animal pode ser potente ferramenta de vínculo para usuários resistentes ao cuidado tradicional. Evidencia-se a necessidade de articulação de diferentes saberes para enfrentar situações que extrapolam o modelo biomédico. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que a atuação do médico-veterinário na e-Multi é estratégica no manejo de pessoas em situação de acumulação, com benefícios à saúde humana, animal e ambiental. Recomenda-se a continuidade do acompanhamento multiprofissional, com fortalecimento do suporte psicológico e articulação intersetorial com a assistência social e serviços urbanos, promovendo efetivamente o conceito de "Uma Só Saúde".

## Saberes Vivos: Resgatando os Saberes Milenares das Plantas Medicinais para Fortalecer a Conexão entre Saúde Mental e Ambiente

ALBUQUERQUE, L.; DIAS, V.N.

Secretaria Municipal de Saúde de Paulista, Pernambuco

**Período de Realização**: I Seminário de Plantas Medicinais realizado em 17 de setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Resgate dos saberes milenares sobre plantas medicinais, fortalecendo a conexão entre saúde mental e ambiente. **Objetivos**: Promover a valorização dos saberes tradicionais e científicos sobre o uso das plantas medicinais, destacando sua contribuição para o bem-estar, equilíbrio emocional e promoção da saúde integral.

**Descrição da Experiência**: O seminário foi realizado pela Coordenação de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, tendo como público-alvo pacientes idosos do Projeto Chá Terapia e profissionais de saúde. A programação contou com palestras sobre cultivo e manejo de plantas medicinais em áreas urbanas, nutrição e fitoterapia, saberes milenares e prevenção do suicídio, enfatizando a escuta como caminho de cuidado. No turno da tarde, foi ofertado um Spa Corporativo, proporcionando vivências de cuidado por meio das PICS. **Resultados**: Observou-se grande interesse e participação ativa do público, evidenciando a relevância de ofertar no SUS ações relacionadas a práticas naturais e complementares de cuidado à saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou a importância de estratégias de educação em saúde acolhedoras, capazes de fortalecer vínculos entre profissionais e usuários. Evidenciou-se que o cuidado em saúde mental deve estar integrado ao cotidiano, respeitando a cultura local e suas singularidades. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que é indispensável fortalecer a rede de saúde quanto à formação profissional e às ações relacionadas ao uso consciente das plantas medicinais, promovendo uma abordagem preventiva, integral e alinhada à melhoria da qualidade de vida da população.

## Cuidado e Promoção da Saúde na Escola: Experiência de 2025 em Tacaimbó

BRITO, M.F.; NASCIMENTO, J.M.S.; SANTOS, J.B.

Secretaria Municipal de Saúde de Tacaimbó, Pernambuco

**Período de Realização**: Ano letivo de 2025. **Objeto da Experiência**: Acompanhamento das ações de saúde na escola, promovendo educação em saúde, prevenção de doenças e integração com a comunidade escolar. **Objetivos**: Analisar e acompanhar ações de saúde na escola, promovendo hábitos saudáveis, prevenção de doenças e integração entre estudantes, equipe escolar e profissionais de saúde. **Descrição da Experiência**: A experiência consistiu na implementação de palestras educativas, atividades preventivas e orientações sobre hábitos saudáveis, com participação ativa de profissionais de saúde e equipe escolar, fortalecendo o vínculo com os estudantes e a cultura do cuidado integral. **Resultados**: Observou-se aumento da conscientização dos estudantes sobre hábitos saudáveis, maior adesão às práticas preventivas e fortalecimento da integração entre escola e serviços de saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: Evidenciou-se que ações de saúde na escola são fundamentais para educação, prevenção e promoção da saúde, sendo o engajamento da comunidade escolar determinante para resultados sustentáveis. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a continuidade e ampliação das ações de saúde nas escolas, garantindo integração permanente entre estudantes, equipe escolar e profissionais de saúde.

## Entre Terra e Mar: Atendimento Psicológico Híbrido para Trabalhadores da Administração de Fernando de Noronha

ALBUQUERQUE, M.C.; LORENA, A.E.S.

Secretaria Municipal de Saúde de Fernando de Noronha, Pernambuco

**Período de Realização**: fevereiro de 2025 até o momento. **Objeto da Experiência**: Implantação de atendimento psicológico híbrido para trabalhadores da administração pública residentes em Fernando de Noronha. **Objetivos**: Ampliar o acesso à saúde mental, reduzindo barreiras geográficas, e ofertar suporte psicológico sistemático, ético e sigiloso. **Descrição da Experiência**: Foi aplicado questionário de rastreio sobre contexto laboral e sofrimento psíquico, com classificação de prioridades. A partir disso, iniciou-se atendimento psicológico conduzido

por profissional residente no continente, com sessões online semanais e encontros presenciais mensais. **Resultados**: Em oito meses, obtiveram-se 56 respostas, com 37 trabalhadores convocados para atendimento. Observou-se boa adesão à modalidade híbrida, fortalecimento do vínculo nos atendimentos presenciais e redução de riscos associados ao sofrimento psíquico. **Aprendizado e Análise Crítica**: O modelo híbrido mostrou-se viável em contextos isolados, embora o instrumento de rastreio ainda careça de validação científica. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a continuidade e ampliação do serviço, validação do instrumento de triagem e replicação da experiência em territórios com características semelhantes.

## Construção de Curso EAD: Atualização nos Programas de Alimentação e Nutrição na APS

RAMOS, V.M.P.; BATISTA, K.; MACEDO, M.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Construído em 2023 e lançado em 2024 em parceria com a ESPPE. **Objeto da Experiência**: Curso autoinstrucional de atualização em Alimentação e Nutrição na APS, com carga horária de 80 horas, organizado em seis módulos. **Objetivos**: Atualizar profissionais e gestores do SUS nas temáticas de Alimentação e Nutrição, orientar a implementação de ações e programas da APS e fortalecer o monitoramento de indicadores estratégicos. **Descrição da Experiência**: O curso foi estruturado em seis módulos abordando gestão da informação, vigilância alimentar e nutricional, prevenção de agravos, promoção da alimentação adequada, políticas de enfrentamento da obesidade, desnutrição e financiamento da PNAN. **Resultados**: O curso foi desenvolvido em consonância com a PNAN, contando com conteudistas de referência nacional, revisão técnica e acessibilidade em Libras. Até setembro de 2025, registraram- se 1.282 inscrições e 306 certificações, com avaliações positivas dos cursistas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência reforça a importância da educação permanente como estratégia para qualificação da força de trabalho do SUS e fortalecimento das ações de Alimentação e Nutrição no estado. **Conclusões e/ou Recomendações**: Espera-se que os profissionais e gestores ampliem seus conhecimentos em Alimentação e Nutrição, impulsionando a agenda estadual por meio da qualificação das ações, programas e sistemas de informação da APS.

## Cuidado nos Abrigos: Relato de Experiência sobre Promoção da Saúde nas ILPIs do Município de Olinda

GRANJA, I.L.D.; CAVALCANTI, C.A.; TRAVASSOS, E.B.; NASCIMENTO, D.F.R.

Secretaria Municipal de Saúde de Olinda, Pernambuco

**Período de Realização**: março a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Promoção da atenção integral à saúde, de forma acessível e equânime, à pessoa idosa institucionalizada no município de Olinda. **Objetivos**: Promover ações de saúde em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), facilitando o acesso ao cuidado e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar da população idosa institucionalizada. **Descrição da Experiência**: As ações foram realizadas diretamente nas sedes das ILPIs, com o objetivo de garantir acesso facilitado aos serviços de saúde. Até o período analisado, as atividades ocorreram em quatro das sete instituições registradas no município. Durante as visitas, foram ofertados atendimentos médicos, vacinação, aferição de pressão arterial, testes de glicemia capilar (HGT) e cuidados de enfermagem, promovendo assistência integral no próprio local de moradia dos idosos. **Resultados**: As ações ampliaram o acesso aos serviços de saúde, promoveram cuidado integral, escuta qualificada e valorização da pessoa idosa.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

Observou-se aumento da cobertura vacinal, fortalecimento do vínculo entre profissionais e residentes, além da redução do sentimento de isolamento social, reforçando a importância de uma atenção humanizada à saúde da população idosa. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que, além da assistência clínica, o cuidado à pessoa idosa requer acolhimento, escuta e vínculo. Destacou-se a importância da articulação entre as equipes da Atenção Primária e as ILPIs. Persistem desafios relacionados à limitação de recursos humanos e materiais, reforçando a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas ao envelhecimento saudável. **Conclusões e/ou Recomendações**: As ações demonstraram impacto positivo na promoção do cuidado integral à pessoa idosa, prevenindo agravos e melhorando o bem-estar. Recomenda-se a continuidade e periodicidade das visitas, bem como o fortalecimento da integração entre ILPIs e a rede de atenção à saúde.

## Fortalecendo o Aleitamento Materno como Pilar da Saúde Infantil: Experiência do Programa Mãe Coruja Recife no Território do Ibura

LUCENA, D.M.D.; OLIVEIRA, K.N.G.

Secretaria de Saúde do Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: fevereiro de 2023 a outubro de 2025, em andamento. **Objeto da Experiência**: Promoção do aleitamento materno exclusivo e fortalecimento do vínculo materno-infantil na Atenção Primária à Saúde. **Objetivos**: Empoderar gestantes para o compromisso com o aleitamento materno exclusivo até os seis meses, por meio de educação em saúde, redes de apoio e elaboração de planos personalizados de amamentação, contribuindo para a redução da morbimortalidade infantil. **Descrição da Experiência**: Desenvolvida no Espaço Mãe Coruja da USF+ Desembargador Manoel de Freitas, no território do Ibura (Recife), a experiência ocorre por meio de encontros quinzenais com rodas de conversa, oficinas e dinâmicas educativas. Cada gestante constrói um plano individual de amamentação, revisado ao longo da gestação, fortalecendo o vínculo, o conhecimento e práticas sustentáveis de cuidado. **Resultados**: Observou-se aumento significativo do conhecimento das gestantes sobre aleitamento materno, maior adesão ao aleitamento exclusivo até os seis meses e fortalecimento das redes de apoio comunitárias, ampliando o impacto do Programa Mãe Coruja no território. **Aprendizado e Análise Crítica**: Evidenciou-se que a personalização do cuidado, aliada ao acolhimento contínuo e à escuta ativa, potencializa o sucesso da amamentação. O protagonismo das gestantes mostrou-se essencial para superar mitos e resistências, sendo a estratégia replicável e de baixo custo para a APS. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência confirma que educação em saúde e vínculo são determinantes para o sucesso do aleitamento materno. Recomenda-se a ampliação do modelo para outras unidades da APS, fortalecendo a primeira infância e reduzindo a morbimortalidade infantil.

## Planificação da Atenção à Saúde: Caminhos para Qualificar o Cuidado e Integrar a Rede em Pernambuco

FERREIRA, L.G.F.; SILVA, R.N.; SANTOS, R.C.; TAVARES, G.C.C.; SILVA, G.M.O. F.; SILVA, J.P.; MONTEIRO, S.P.F.S.; ALMEIDA, A.C.C.; ALMEIDA, C.H.; SILVA, L.G M.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: 2023 a 2024. **Objeto da Experiência**: Implantação dos macroprocessos metodológicos da Planificação da Atenção à Saúde (PAS) na Atenção Primária. **Objetivos**: Discutir a implantação dos macroprocessos da PAS na APS em duas macrorregiões de saúde de Pernambuco. **Descrição da Experiência**: A experiência foi desenvolvida em 67 municípios

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

do Agreste e Sertão pernambucano, por meio de planejamento, pré-tutoria, tutoria e oficinas, envolvendo gestores e equipes da APS. As ações foram mediadas por tutores e apoiadores, com foco na territorialização, estratificação de risco e fortalecimento da educação permanente. **Resultados**: Foram implantados sete macroprocessos, promovendo reorganização do território, fortalecimento da APS como ordenadora do cuidado e ampliação do monitoramento de indicadores do Previne Brasil, com avanços na gestão clínica e integração com a rede assistencial. **Aprendizado e Análise Crítica**: A PAS favoreceu a reflexão crítica sobre os processos de trabalho e a adoção de práticas colaborativas. Persistem desafios relacionados à infraestrutura, barreiras culturais e necessidade de fortalecimento da governança clínica. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a continuidade da PAS como política estruturante da APS, com apoio institucional permanente, ampliação da formação de tutores e integração da vigilância e assistência farmacêutica à metodologia.

## Carteira Digital da Pessoa com Fibromialgia em Pernambuco: Experiência Pioneira para a Equidade e Qualificação do Cuidado

SANTOS, R.C.; SILVA, R.N.; FERREIRA, L.G.F.; SILVA, R.C.F.; BRENNAND, R.M.; GOMINHO, F.J.F. B.; KAWAHALA, I.L.; OLIVEIRA, M.E. S.; VALENÇA, P.D.R.; LEITE, A.F.B.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Iniciada em novembro de 2024, com caráter permanente. **Objeto da Experiência**: Elaboração, implantação e monitoramento do fluxo digital de emissão da Carteira de Identificação da Pessoa com Fibromialgia (CIPF). **Objetivos**: Apresentar os percursos instituídos para qualificação do cuidado às pessoas com fibromialgia por meio da emissão da CIPF. **Descrição da Experiência**: A partir da Lei nº 16.690/2019, foi criada a CIPF por meio de plataforma digital, permitindo cadastro online, acompanhamento do processo e emissão segura da carteira. **Resultados**: O processo digital trouxe celeridade, segurança e eficiência, sextuplicando o número de emissões. A equipe passou a analisar de 50 a 60 solicitações diárias, com redução de filas e otimização do trabalho. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidencia a importância da inovação digital para qualificação do cuidado e garantia de direitos, com potencial de replicação para outros agravos. **Conclusões e/ou Recomendações**: O fluxo digital padronizou processos, reduziu erros e fortaleceu a equidade. Recomenda-se sua ampliação para outras políticas públicas de saúde.

## Ambulatório de Enfermeira Obstetra no Acompanhamento de Gestantes de Risco: Relato de Experiência Exitosa

MUNIZ, A.L.C.F.S.; LOPES, J.C.; MANDU, L.C.S.; SILVA, V. C.; SOUZA, M.A.G.F.

Secretaria Municipal de Saúde de Pesqueira, Pernambuco

**Período de Realização**: março a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação da consulta de enfermagem obstétrica para acompanhamento de gestantes de risco. **Objetivos**: Qualificar o pré-natal por meio da atuação da enfermeira obstetra, garantindo cuidado seguro e articulado à rede de atenção. **Descrição da Experiência**: Implantado em 2025, o ambulatório organizou fluxos entre ESF e atenção especializada, priorizando gestantes de risco. As consultas incluíram escuta qualificada, educação em saúde e planos de cuidado individualizados. **Resultados**: Observou-se detecção precoce de riscos, redução de intercorrências, melhoria da comunicação entre os níveis de atenção e maior adesão ao pré-natal. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência

reforçou a importância da enfermagem obstétrica, educação permanente e trabalho em equipe, apesar de desafios relacionados à sensibilização das equipes. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a expansão da prática e o fortalecimento da rede de atenção obstétrica, garantindo cuidado integral às gestantes e recém-nascidos.

## Ampliação do Acesso e Qualificação do Pré-Natal de Adolescentes: Experiência de Jaboatão dos Guararapes

CAMILO, D.J.N.; PESSÔA, Z.F.C.

Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

**Período de Realização**: 2020 a 2025. **Objeto da Experiência**: Ampliação do acesso e qualificação do pré-natal de adolescentes de 15 a 19 anos. **Objetivos**: Ampliar o acesso ao pré-natal, iniciar acompanhamento precoce, reduzir desigualdades e fortalecer o planejamento familiar. **Descrição da Experiência**: O município ampliou a rede assistencial, integrou APS e atenção especializada, descentralizou a inserção do DIU, fortaleceu métodos contraceptivos e realizou busca ativa de gestantes, utilizando dados do SINASC e Previne Brasil para monitoramento. **Resultados**: Em 2025, 56,1% das gestantes adolescentes realizaram sete ou mais consultas, superando a média nacional. As estratégias reduziram a gravidez precoce e qualificaram o cuidado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A integração entre APS, especializada e vigilância foi essencial para o sucesso, aliada ao uso sistemático de dados e fortalecimento do vínculo com adolescentes. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência demonstra que políticas articuladas e planejamento familiar efetivo promovem equidade e integralidade, sendo passível de replicação em outros territórios.

## Frenotomia/Frenectomia Intersetorial em Goiana/PE: Cuidado Humanizado, Descentralizado e em Rede para crianças com Anquiloglossia

DINIZ, T.G.; SANTOS, H.T.S.; LYRA, M.M.C.; MEDEIROS, I.M.B.; SOARES, B.C.; LEITE, L.C.S.; FARIAS FILHO, A.S.

Secretaria Municipal de Saúde, Goiana, Pernambuco

**Período de Realização**: Setembro de 2023 a julho de 2025, com fluxo ativo e contínuo desde maio de 2024.**Objeto da Experiência**: Implantação de fluxo intersetorial e humanizado para diagnóstico, cirurgia e acompanhamento de anquiloglossia infantil no SUS.**Objetivos**: Fortalecer a APS como ordenadora do cuidado, garantindo diagnóstico e tratamento precoces da anquiloglossia em bebês e crianças, com fluxo integrado entre ESF, fonoaudiologia, educação infantil e CEO, promovendo cuidado contínuo e equitativo no SUS. **Descrição da Experiência**: A experiência iniciou com escuta qualificada de mães e profissionais da ESF sobre dificuldades na amamentação, deglutição e fala. Com o apoio da APS, foi estruturado um fluxo intersetorial com triagem ativa em puericultura e creches, capacitação de profissionais, avaliação no CEO e testes de Martinelli e Bristol, Cirurgia junto com fonoaudiólogo e orientação. O acompanhamento foi encaminhado para as UBS, e retorno em 8 ou 14 dias, tendo alta funcional e cuidado humanizado próximo das famílias. **Resultados**: A integração entre APS, ESF, CEO e educação gerou resultados expressivos. Comparando os períodos de 2023/24 e 2024/25, houve aumento de 276% nos atendimentos a bebês. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a APS tem papel estratégico na detecção precoce e continuidade do cuidado. A ESF, com suporte técnico e formação contínua, consegue realizar triagens efetivas e orientar famílias. O modelo exige pactuação entre os pontos da rede, flexibilidade de agenda e comunicação fluida. A alta adesão das famílias mostrou o potencial de transformação do cuidado

compartilhado na infância. **Conclusões e/ ou Recomendações**: O fluxo intersetorial implantado em Goiana-PE, com protagonismo da APS e apoio da ESF, representa um modelo replicável e sustentável. Recomenda-se sua adoção em municípios que possuam estrutura semelhante, priorizando a formação permanente das equipes e integração com a educação infantil. O cuidado articulado na infância impacta positivamente toda a trajetória de saúde.

## Capacitando profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) para formação de grupos condutores de combate ao tabagismo na VIII Região de Saúde

SOUZA, J.V.; ALMEIDA, A.C.; MARÇAL, K.K.S.; BEZERRA, G.S.R.; SILVA, R.R.; OLIVEIRA, S.L.D.; GONÇALVES, C.S.S.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: Realizado entre março a maio de 2025.**Objeto da Experiência**: Compartilhar experiências técnicas com profissionais da APS para formação de grupos condutores de combate ao tabagismo na VIII Região de Saúde. **Objetivos**: Formar profissionais da Atenção primária à Saúde (APS) para o tratamento da dependência do tabaco através de uma abordagem cognitiva comportamental com uma intervenção centrada na mudança de crenças para cessação do tabagismo e prevenção de recaídas. **Descrição da Experiência**: Essa oficina foi desenvolvida com metodologia ativa visando subsidiar os profissionais no conhecimento técnico-científico e na abordagem do dependente do tabaco apresentando como os grupos condutores deverão ser organizados através de sessões individuais e de quatro encontros de grupo que envolvem: entender o por quê do fumo e como ele afeta à saúde; a transposição dos desafios para permanecer sem fumar; os benefícios obtidos após parar de fumar e os primeiros dias sem fumar. **Resultados**: Foram desenvolvidas 06 oficinas nos municípios de Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó e Santa Maria da Boa Vista no período de março a maio de 2025 onde estiveram presentes 57 profissionais representando a gestão e a assistência direta da Atenção Primária à Saúde dos municípios acima relacionados. **Aprendizado e Análise Crítica**: A realização dessas oficinas fortaleceu a autonomia dos profissionais da APS quanto à formação dos grupos condutores de combate ao tabagismo visto que foram identificadas algumas fragilidades principalmente no que diz respeito ao manejo desse tipo de usuário e o desconhecimento quanto à estratégia de formação dos grupos. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Programa de Combate ao Tabagismo propõe o abandono do uso do tabaco através de estratégias baseadas em evidências científicas com metodologias de abordagem cognitiva comportamental e intervenção centrada na mudança de crenças. Entretanto, ainda existem dificuldades quanto à adesão e a continuidade dessa terapêutica.

## Transparência e Regularidade: Esclarecimentos sobre moradias vinculadas ao programa mais médicos no município de Camaragibe-PE

SILVA, R.J.; ARAÚJO, K.P.L.; MARINHO, E.S.; LIMA, M.G.G.

Secretaria Municipal de Saúde, Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: Realizado entre março a maio de 2025.**Objeto da Experiência**: Compartilhar experiências técnicas com profissionais da APS para formação de grupos condutores de combate ao tabagismo na VIII Região de Saúde. **Objetivos**: Formar profissionais da Atenção primária à Saúde (APS) para o tratamento da dependência do tabaco através de uma abordagem cognitiva comportamental com uma intervenção centrada na mudança de crenças para cessação do tabagismo e prevenção de recaídas. **Descrição da**

**Experiência**: Essa oficina foi desenvolvida com metodologia ativa visando subsidiar os profissionais no conhecimento técnico-científico e na abordagem do dependente do tabaco apresentando como os grupos condutores deverão ser organizados através de sessões individuais e de quatro encontros de grupo que envolvem: entender o por quê do fumo e como ele afeta à saúde; a transposição dos desafios para permanecer sem fumar; os benefícios obtidos após parar de fumar e os primeiros dias sem fumar. **Resultados**: Foram desenvolvidas 06 oficinas nos municípios de Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó e Santa Maria da Boa Vista no período de março a maio de 2025 onde estiveram presentes 57 profissionais representando a gestão e a assistência direta da Atenção Primária à Saúde dos municípios acima relacionados. **Aprendizado e Análise Crítica**: A realização dessas oficinas fortaleceu a autonomia dos profissionais da APS quanto à formação dos grupos condutores de combate ao tabagismo visto que foram identificadas algumas fragilidades principalmente no que diz respeito ao manejo desse tipo de usuário e o desconhecimento quanto à estratégia de formação dos grupos. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Programa de Combate ao Tabagismo propõe o abandono do uso do tabaco através de estratégias baseadas em evidências científicas com metodologias de abordagem cognitiva comportamental e intervenção centrada na mudança de crenças. Entretanto, ainda existem dificuldades quanto à adesão e a continuidade dessa terapêutica.

## Criação de Folder educativo sobre o uso do Pen-Ve-Oral® para pais de pacientes falciformes: uma experiência de cuidado farmacêutico

SANTOS, G.N.; RODRIGUES, C.M.B.; OLIVEIRA, J.T.S.; SILVA, R.C.; LEITE, N.M.S.; SOUZA, M.L.G.

Nível central da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: agosto a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Elaboração de material educativo para orientar pais de pacientes falciformes sobre o uso correto do Pen-Ve-Oral® (Fenoximetilpenicilina potássica). **Objetivos**: Elaborar um Folder educativo claro e acessível para auxiliar pais e cuidadores de crianças com anemia falciforme, condição de alta prevalência na população negra, no uso racional do antibiótico Pen-Ve-Oral®, reforçando a adesão ao tratamento e os princípios da assistência e do cuidado farmacêutico. **Descrição da Experiência**: O projeto foi desenvolvido pelos residentes de Farmácia do HEMOPE com o intuito de promover o uso racional de medicamentos em pacientes pediátricos com anemia falciforme. A partir de observações no atendimento farmacêutico, identificou-se a dificuldade dos responsáveis em compreender orientações sobre indicação, preparo, conservação, cuidados e descarte do Pen-Ve-Oral®. O folder foi elaborado em linguagem simples, com ilustrações e informações essenciais para o uso seguro do medicamento. **Resultados**: O material foi distribuído aos pais durante o atendimento farmacêutico e demonstrou impacto positivo na compreensão das orientações tanto de novos usuários, quanto antigos. Observou-se maior segurança dos responsáveis quanto ao preparo, armazenamento e administração do medicamento, além da redução de dúvidas recorrentes no balcão da farmácia. A ação fortaleceu o vínculo entre farmacêutico, paciente e família, consolidando o papel educativo do profissional em uma população vulnerável socialmente. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da comunicação efetiva entre farmacêutico e paciente, especialmente em contextos de vulnerabilidade. A criação de materiais educativos demanda linguagem acessível, empatia e conhecimento técnico, revelando-se uma ferramenta importante para instruir os pacientes de forma objetiva, clara e dinâmica. O folder mostrou-se ferramenta de humanização do cuidado, reforçando a

atuação do farmacêutico como educador em saúde e na garantia da equidade em saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: O uso de materiais educativos, como folders, deve ser incorporado de forma contínua nas práticas de cuidado farmacêutico. A iniciativa contribui para o uso racional de medicamentos, fortalecimento da assistência farmacêutica e garantia da equidade. Dessa forma, visa-se ampliar a aplicação dessa estratégia na unidade para outros medicamentos de uso pediátrico e doenças crônicas, bem como recomenda-se a utilização dessa ferramenta no âmbito do SUS.

## Implementação do TRM-HPV para rastreio do Câncer de Colo do Útero em uma UBS de um município da III GERES

TAVARES, C.M.T.M.; SIQUEIRA, M.E.A.; BATISTA, M.A.; LIMA,J.A.; SILVA, C.S.; LEITE, A.J.B.; CAVALCANTE, E.M.V.; SILVA, E.M.; SILVA, T.C.G.L.

Secretaria Municipal de Saúde, São José da Coroa Grande, Pernambuco

**Período de Realização**: fevereiro de 2024 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implementação do Teste Rápido Molecular para HPV no rastreio para Câncer de Colo do Útero, em um município da III GERES. **Objetivos**: Relatar a experiência de implementação do TRM-HPV em uma UBS; descrever os benefícios e desafios enfrentados pelos profissionais de saúde na incorporação do novo exame; avaliar a evolução do rastreio para o câncer de colo do útero após um ano de uso desse método. **Descrição da Experiência**: O Teste Rápido Molecular para HPV (TRM-HPV) foi implementado em São José da Coroa Grande em fevereiro de 2024, através do Programa Útero é Vida. Os enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde foram treinados quanto: a técnica de coleta, acondicionamento e envio das amostras; a utilização do software JORDANA; e o fluxo e periodicidade de coleta do teste das mulheres elegíveis. Desde então, todas as UBS do município têm utilizado o TRM-HPV para rastreio do Câncer de Colo do Útero (CCU). **Resultados**: A UBS estudada realizou 199 coletas de TRM- HPV de mulheres elegíveis, obtendo 31 resultados positivos para HPV, 6 citologias alteradas e 1 insatisfatória. Os resultados chegam no JORDANA de 15 a 45 dias após a coleta. A maioria das mulheres que tiveram TRM-HPV positivo há mais de um ano, buscou a UBS para repetir o exame. É possível fazer a busca das pacientes que não retornam, através do software. A rede de saúde demonstra priorização para exames e consultas complementares. **Aprendizado e Análise Crítica**: Como benefícios, houve aumento dos testes positivos quando comparado ao método anterior; a quantidade de amostras descartadas por inadequação foi mínima, devido ao meio de preservação mais duradouro; há rapidez na entrega dos resultados com uso do JORDANA, e agilidade na realização de exames complementares na Rede de Saúde. Porém, ainda há resistência das mulheres quanto ao exame, e a quantidade do material recebido mensalmente não supre a demanda. **Conclusões e/ou Recomendações**: O TRM- HPV é um método sensível e eficaz no rastreio do CCU. O JORDANA oferece a agilidade necessária para aquisição dos resultados, e a Rede de Saúde tem aderido ao incentivo do Programa, mas é necessário fornecer material suficiente. Educação Popular em Saúde pode desmistificar o método e incentivar a adesão das mulheres. São necessárias pesquisas que busquem minimizar as barreiras para alcançar o diagnóstico, tratamento, e cura da doença.

## Projeto Movimente-Se – Academia Da Saúde

SILVA, M.E.B.S.S.; SILVA, C.R.O.

Secretaria Municipal de Saúde, Ilha de Itamaracá, Pernambuco

**Período de Realização**: De fevereiro a

outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implementação de um programa de exercícios que visa prevenir doenças e promover qualidade de vida em diferentes públicos. **Objetivos**: Estimular a prática sistemática de exercícios físicos com foco na saúde integral, prevenindo doenças crônicas, reduzindo o sedentarismo e fortalecendo vínculos sociais, por meio de encontros semanais e acompanhamento profissional. **Descrição da Experiência**: As atividades na Academia da Saúde incluem treinos funcionais, alongamentos e fortalecimento muscular, realizados em encontros semanais. O público, composto por moradores da comunidade de diferentes idades, participa ativamente, criando rotina saudável, interagindo entre si e fortalecendo vínculos. O ambiente acolhedor e motivador incentiva disciplina, compromisso e engajamento contínuo na prática de atividade física. **Resultados**: Observou-se significativa melhora na qualidade de vida e no bem-estar geral dos participantes. Houve redução de sintomas de ansiedade, aumento da autonomia nas atividades diárias e melhora na disposição física. Também foram relatadas reduções de dores musculares, controle de peso e maior interação social com a comunidade. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a prática regular de atividades físicas requer planejamento, acompanhamento e adaptação às necessidades da comunidade. Observou-se que a motivação e o engajamento aumentam quando os exercícios são diversificados e inclusivos. O trabalho reforça a importância de políticas públicas que promovam saúde física, emocional e social de forma contínua e acessível. **Conclusões e/ou Recomendações**: A prática regular de atividades físicas se mostrou transformadora, promovendo saúde física, emocional e social. Recomenda-se expandir e consolidar programas comunitários, garantindo acesso contínuo e inclusivo, fortalecendo hábitos saudáveis e contribuindo de forma duradoura para a qualidade de vida e o bem-estar da população.

## Programa “Cicatriza Mais Jaboatão”: cuidando de cada ferida, restaurando cada história

ANDRADE, C.A.D.; PESSÔA, Z.F.C.; LIMA, N.A.N.; SOUSA, I.C.N.S.; MIRANDA, M.L.C.S.; BARROS, C.G. C.; ALBUQUERQUE, P.V.S.S.; MARTINS, R.S.D.

Secretaria Municipal de Saúde, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

**Período de Realização**: Março/2025 a Setembro/2025. **Objeto da Experiência**: Cuidado integral com a utilização de coberturas especiais para o tratamento de feridas de difícil cicatrização na atenção primária e especializada. **Objetivos**: Qualificar e sistematizar o cuidado de feridas com uso de coberturas especiais, traçar o perfil epidemiológico, assegurar a prevenção e tratamento adequados, reduzir custos e desperdícios, e implantar linha de cuidado voltada ao tratamento de feridas, visando à melhoria dos resultados terapêuticos. **Descrição da Experiência**: Visando qualificar a assistência no tratamento de lesões, realizou- se o diagnóstico dos atendimentos de feridas no município, identificando o perfil dos pacientes. Foi feita capacitação teórico-prática das equipes médica e de enfermagem da rede na avaliação e uso de curativos especiais e elaborado protocolo clínico-operacional. A evolução dos pacientes é realizada pela equipe de saúde, com matriciamento presencial ou remoto por enfermeira estomaterapeuta e monitoramento através de dashboard. **Resultados**: O programa capacitou 236 profissionais e atende 445 pacientes. As lesões mais frequentes são úlceras venosas (33,0%) pés diabético (23,4%) e lesões por pressão (11,2%). A implantação do fluxo de cuidado padronizou materiais, organizou atendimentos e reduziu encaminhamentos desnecessários e tempo de cicatrização das lesões. O matriciamento pela estomaterapeuta permitiu ajustes oportunos e a entrega organizada de materiais reduziu

perdas, fortalecendo a resolutividade na atenção primária. **Aprendizado e Análise Crítica**: A implantação do programa possibilitou reflexões importantes sobre o papel estratégico da Atenção Primária no cuidado compartilhado em feridas complexas. A padronização de materiais, apoio especializado, definição de indicadores, identificação de perfil epidemiológico e acompanhamento contínuo favorecem a resolutividade e o uso racional de recursos, evidenciando a importância do planejamento integrado e do fortalecimento das redes de atenção para garantir a continuidade e a qualidade do cuidado. **Conclusões e/ou Recomendações**: O programa qualifica o atendimento especializado, promove o uso racional de recursos, fortalece e amplia a resolutividade da Atenção Primária no manejo de feridas complexas. A experiência demonstra resultados positivos, servindo de referência para outras localidades com contextos semelhantes, contribuindo para a ampliação de práticas resolutivas e integradas com instituição de linhas de cuidado, envolvendo diferentes níveis de atenção à saúde.

## Triagem Visual Escolar: Cuidado Integral, Diagnóstico Precoce e Promoção da Saúde Infantil

SIQUEIRA, H.C.P.D.; SOUZA, M.C.M.; SANTOS, D.C.V.S.; BRITTO, T.

Secretaria Municipal de Saúde, Arcoverde, Pernambuco

**Período de Realização**: Foi realizado durante o primeiro semestre de 2025. **Objeto da Experiência**: Ação de triagem visual para identificar alterações oculares e realizar encaminhamentos, promovendo cuidado integral e integração com a rede de saúde. **Objetivos**: Identificar estudantes com possíveis alterações visuais por meio de triagem de acuidade ocular e garantir agendamento de consultas oftalmológicas, promovendo cuidado integral e fortalecendo a integração entre escola e rede de atenção à saúde. **Descrição da Experiência**: A ação, conduzida pelo Programa Saúde na Escola (PSE) na EM José Medeiros da Fonseca em parceria com a Atenção Básica, implementou a triagem visual por meio dos agentes comunitários de saúde. Avaliações mensais identificaram crianças com dificuldades visuais, que foram encaminhadas à Regulação Municipal para agendamento de consultas oftalmológicas, com o apoio da equipe gestora da escola e da atenção primária à saúde. **Resultados**: Durante o primeiro semestre, foram triadas 97 crianças na Escola José Medeiros. Destas, 26 apresentaram alteração na acuidade visual e necessitaram de avaliação oftalmológica. Entre elas, 20 já realizaram seus exames oftalmológicos, possibilitando diagnóstico precoce e o início do tratamento adequado. A ação contribuiu diretamente para a melhoria da atenção à saúde ocular e para o desempenho escolar das crianças atendidas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou a relevância das ações preventivas de saúde visual no ambiente escolar e o impacto positivo da articulação entre os serviços de saúde e educação. O fluxo de triagem e regulação eficiente mostrou-se fundamental para garantir o acesso ao cuidado especializado e a continuidade do acompanhamento. **Conclusões e/ou Recomendações**: O projeto consolidou-se como uma prática exitosa no acompanhamento da saúde ocular infantil, promovendo inclusão e melhoria na qualidade do aprendizado. Recomenda-se a ampliação da ação para outras escolas, fortalecendo o cuidado integral e a prevenção de agravos visuais entre os estudantes.

## A Integração do PlanificaSus na Atenção Primária à Saúde com a Rede de Atenção Ambulatorial Especializada: Aplicação e Prática

SIQUEIRA, G.P.; FRANÇA, L.I.S.

Secretaria Municipal de Saúde, São Caitano, Pernambuco

**Período de Realização**: Teve início no dia 20 de outubro de 2024 até o presente momento. **Objeto da Experiência**: Otimizar e integrar os usuários da atenção primária à saúde a rede de atenção ambulatorial especializada, com foco na necessidade do paciente. **Objetivos**: Fortalecer o processo de trabalho da atenção primária à saúde com a rede de atenção ambulatorial especializada. Fortificando a educação permanente das equipes de saúde, assim como os níveis de atenção. **Descrição da Experiência**: Utilizamos critérios de referenciamento para atenção ambulatorial e especializada dos hipertensos, diabéticos e mama. A captação acontece durante as condutas médicas e de enfermagem. O profissional realiza anamnese do paciente com avaliação do rastreamento e linha de cuidado referente às condições de saúde apresentada. Nossa captação teve início com uma paciente de 33 anos portadora de Diabetes Mellitus Tipo 1 e sete mulheres captadas para avaliação com problemas mamários identificados. **Resultados**: Os resultados que esperávamos obter estão sendo satisfatórios, pois a linha de cuidado planejado está sendo compartilhada e integrada aos níveis de atenção. Diante das diretrizes do SUS, a prática integrativa desses níveis de atenção estão sendo efetivas durante a aplicação do PlanificaSUS, ou seja, está sendo resgatado essa participação da intersetorialidade. Contudo, os pacientes estão seguindo a linha de cuidado compartilhada e sendo monitorados pela equipe de saúde da família. **Aprendizado e Análise Crítica**: Obtemos como aprendizado as trocas de conhecimentos com as equipes multiprofissionais e multidisciplinares que nos passam abordagem e linhas de cuidados que podem ser executados não só no nível de atenção secundária e terciária, mas que pode ser trabalhada na atenção primária à saúde. Antes do PlanificaSus, havia uma superlotação no serviço da regulação para agendamento de consultas especializadas. Atualmente, com a implantação do PlanificaSUS, facilitou o atendimento e o setor de regulação. **Conclusões e/ou Recomendações**: O PlanificaSUS trabalha a promoção e prevenção de agravamos a doença existente no usuário, isso permite que o problema que está inserido no paciente seja resolvido ofertando qualidade de vida a pessoa que vive com a doença crônica, evitando o agravamento das condições decorrentes das doenças. Além de oportunizar que os pacientes consigam ter uma linha de cuidado mais integrada com a rede especializada, melhora o fluxo de atendimento nas unidades.

## Evolução clínica de pacientes crônicos submetidos à acupuntura como terapia complementar na atenção primária à saúde

RIBEIRO, S.C.M.; FARIAS, M.P.

Secretaria Municipal de Saúde, Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Acompanhamento clínico de adultos com condições crônicas tratados com acupuntura como terapia complementar na atenção primária à saúde. **Objetivos**: Avaliar a evolução clínica de pacientes com doenças crônicas submetidos à acupuntura, observando impacto na dor, funcionalidade e qualidade de vida. Identificar benefícios terapêuticos, adesão e possíveis limitações da prática como complemento ao tratamento convencional. **Descrição da Experiência**: A experiência envolveu 55 pacientes adultos com condições crônicas, incluindo fibromialgia, lombalgia, artrite reumatoide e cefaleia recorrente. Cada participante realizou entre 8 e 12 sessões semanais de acupuntura. Os pontos foram selecionados conforme a queixa clínica, associando técnicas de tonificação e sedação. As avaliações ocorreram antes do início, a cada quatro sessões e ao término do ciclo terapêutico, utilizando escalas de dor, questionários funcionais e relatos subjetivos. **Resultados**: Observou-se melhora significativa da dor a partir da quarta sessão

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

em 80% dos participantes. Dos 55 pacientes atendidos, 13 receberam alta por melhora completa, e os demais apresentaram redução importante da dor, melhora da qualidade do sono e maior disposição física. Houve diminuição expressiva no uso de analgésicos e aumento da funcionalidade para atividades diárias. Nenhum evento adverso relevante foi identificado, e a adesão média foi de 90%, com alto índice de satisfação dos usuários. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou o potencial da acupuntura como estratégia complementar de baixo custo e alto impacto no manejo da dor crônica na atenção primária. Evidenciou- se a importância da escuta ativa e do vínculo terapêutico para adesão e melhores resultados. Entre as limitações, destacam-se a ausência de grupo controle e o número reduzido de participantes. A vivência mostrou que a integração entre profissionais e práticas integrativas fortalece a resolutividade do SUS. **Conclusões e/ou Recomendações**: A acupuntura contribuiu de forma significativa para a melhora clínica dos pacientes crônicos do núcleo de reabilitação do município, especialmente na redução da dor e promoção do bem-estar geral. Recomenda-se ampliar a oferta dessa prática e incluí-la nos protocolos assistenciais da atenção primária. A experiência está alinhada ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), reforçando sua sustentabilidade, reprodutibilidade e relevância no contexto do SUS.

## Auriculoterapia como estratégia complementar no cuidado de pacientes em investigação e diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista

SILVA, J.M.; FARIAS, M.P.

Secretaria Municipal de Saúde, Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: Julho a outubro de 2025, em ambulatório multiprofissional. **Objeto da Experiência**: Aplicação de auriculoterapia em crianças e adolescentes diagnosticados ou em investigação de TEA. **Objetivos**: Avaliar os efeitos da auriculoterapia como intervenção complementar para redução de comportamentos repetitivos, agitação, ansiedade e distúrbios do sono em pacientes com TEA. Investigar a viabilidade da técnica em ambiente ambulatorial e a aceitação pelos cuidadores e profissionais de saúde. **Descrição da Experiência**: Foram acompanhados sete pacientes com TEA, entre 6 e 11 anos, atendidos em serviço multiprofissional público. As sessões ocorreram semanalmente, utilizando-se esferas de cristal em pontos auriculares específicos. Cada aplicação teve duração aproximada de 10 minutos, e os cuidadores foram orientados a estimular os pontos em casa. A equipe contou com fisioterapeuta com formação em acupuntura. Os registros foram realizados em ficha padronizada de evolução comportamental e observação clínica. **Resultados**: Observou-se melhora, relatada pelos cuidadores, quanto à qualidade do sono e à redução de episódios de irritabilidade e ansiedade. Houve diminuição de movimentos estereotipados durante atividades coletivas. Outros participantes não apresentaram mudanças expressivas, mas mantiveram boa aceitação do método. Não foram observados eventos adversos. Os profissionais destacaram a adesão das famílias e a facilidade de aplicação da técnica, além de maior interação nas consultas subsequentes. **Aprendizado e Análise Crítica**: Evidenciou-se o potencial da auriculoterapia como terapia complementar às intervenções convencionais no TEA, e ser um recurso de baixo custo e não invasivo. Identificou-se a necessidade de padronização dos protocolos e registros para aprimorar a avaliação dos resultados. A participação ativa dos cuidadores mostrou-se essencial para a continuidade do tratamento. As limitações envolveram o número reduzido de participantes e a ausência de grupo controle, restringindo a generalização dos achados. **Conclusões e/ou Recomendações**: A auriculoterapia apresentou excelente aceitação e resultados promissores na redução de sintomas

associados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). Evidencia-se seu potencial como prática integrativa e complementar aos cuidados convencionais. Recomenda-se ampliar pesquisas com amostras representativas e acompanhamento prolongado, além de investir na capacitação de profissionais da rede pública para aplicação segura, eficaz e humanizada.

## A atuação da eMulti no fortalecimento da linha de atenção ao Acidente Vascular Cerebral (AVC): a integração entre Atenção Primária e Terciária no Município do Recife (PE)

GOMES, A.F.; MOURA, L.K.M.; SILVA, C.N.; MARANHÃO, M.B.; OLIVEIRA, A.G.P.; PADILHA, S.M.; ROCHA, L.P.; BARROS, C.M.; SANTOS, K.L.S.; SILVA, A.C.S

Secretaria Municipal de Saúde, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: Junho a julho de 2025. **Objeto da Experiência**: Intervenções após matriciamento sobre o cuidado ao AVC, realizadas para equipes de Saúde da Família e eMulti. **Objetivos**: Qualificar equipes da Estratégia de Saúde da Família do Distrito Sanitário I do Recife para o cuidado integral ao AVC. Fortalecer o manejo dos fatores de risco, favorecer o reconhecimento dos sinais de alerta e promover a articulação entre os níveis de atenção. **Descrição da Experiência**: A oficina "Linha de Atenção em AVC: dos fatores de risco, aos sinais de alerta e cuidado continuado na APS", foi conduzida por uma médica neurologista vinculada ao Hospital da Restauração (HR). O matriciamento contemplou equipes das regiões de Santo Amaro e Bairro do Recife, em dois encontros por equipe. A ação foi viabilizada por meio da articulação entre a eMulti, responsável pela solicitação, e a Atenção Terciária. **Resultados**: Após matriciamento das equipes, foram desenvolvidas ações educativas sobre o AVC, com a construção de folders sobre prevenção, sinais de alerta e orientações acerca da conduta adequada diante da suspeita. A temática foi inserida na agenda de atividades coletivas da eMulti, incluindo a ação voltada para as crianças do Galpão de Meninos e Meninas de Santo Amaro, onde o tema foi apresentado através da produção e recitação de um cordel sobre o tema, produzido por uma residente. **Aprendizado e Análise Crítica**: O AVC é uma das principais causas de incapacidade e mortalidade no mundo, sendo em grande parte evitável por meio do controle dos fatores de risco. Diante disto, a articulação entre atores da atenção primária e terciária, impulsionada pela eMulti, evidencia-se essencial para o trabalho preventivo, reforçando os princípios do Sistema Único de Saúde e a função de coordenadora do cuidado da APS. Dessa forma, espera-se a multiplicação dessas ações dentro do território. **Conclusões e/ ou Recomendações**: A experiência reforça a importância do matriciamento como ferramenta de Educação Permanente em Saúde na linha de cuidado ao AVC, tendo papel relevante no fortalecimento das ações preventivas, educativas e multiprofissionais. Recomenda-se, portanto, a continuidade das atividades e a replicação das oficinas em outras regiões, visando ao fortalecimento da articulação entre os níveis de atenção e a garantia da integralidade do cuidado.

## "Limpo só por hoje": construção do cuidado integral e equitativo às pessoas em situação de adicção no cárcere

OLIVEIRA, A.M.J.; OLIVEIRA, A.N.; SIQUEIRA, H.C.P.D.

Nível central da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: As atividades grupais foram iniciadas em julho de 2024 e se mantém até a presente data. **Objeto da Experiência**: Pessoas em situação de privação de liberdade que possuem histórico de uso abusivo de drogas ilícitas e sofrimento mental decorrente

desse uso. **Objetivos**: Orientar sobre a dependência química enquanto adoecimento; Trabalhar estratégias de prevenção a recaídas; Minimizar os sofrimentos emocionais, físicos e sociais do adicto; Dar voz aos privados de liberdade em situação de sofrimento mental, tornando-os protagonistas no processo de redução de danos. **Descrição da Experiência**: O grupo foi criado pela Equipe de Atenção Primária do Presídio Advogado Brito Alves, localizado em Arcoverde, PE, para viabilizar o cuidado às pessoas privadas de liberdade com histórico de uso abusivo de drogas. O grupo é composto por cinco integrantes e conduzido pelas psicólogas da unidade, que trabalham psicoeducação sobre o uso de substâncias psicoativas, prevenção às recaídas, corresponsabilidade no processo de saúde, oferecendo um espaço seguro para expressão de sentimentos. **Resultados**: Observou-se maior engajamento das equipes de saúde e segurança na oferta de cuidado às pessoas com histórico de uso abusivo de drogas. Os participantes ampliaram a conscientização sobre comportamentos de risco e a corresponsabilização nos cuidados à saúde. O grupo favorece a expressão e a escuta, promovendo saúde mental e fortalecendo o protagonismo, o que reflete no fortalecimento dos vínculos com os colegas de convivência, familiares e profissionais da unidade. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidencia a oferta de cuidado em saúde dentro do sistema prisional à pessoa que possui histórico de uso intenso de drogas, considerando que muitas estão privadas de liberdade decorrente de problemas dessa condição. Desconstruindo práticas punitivistas, que geralmente são eminentes nesse contexto, e ampliando o olhar sobre a dependência química como uma questão de saúde. Apesar do ambiente, as práticas de psicoeducação e a construção de vínculos são ferramentas potentes de cuidado. **Conclusões e/ou Recomendações**: Este trabalho mostra a relevância de olhar para as pessoas que se encontram na intersecção de duas marginalizações: a dependência química e o cárcere. Apesar do ambiente, a oferta de cuidado acontece com mecanismos disponíveis na Atenção Primária Prisional, propiciando práticas efetivas de cuidado com acolhimento, segurança e garantindo o acesso à saúde de um público que, por vezes, é invisibilizado.

## Formação de equipes de saúde da família para acolhimento à população LGBTQIAPN+ Na VIII Região de Saúde de Pernambuco

TABOSA, J.A.L.; GONÇALVES, C.S.S.; NEVES, A.C.; MENEZES, H.F.N.; COELHO, D.M.N.P.; MELO, R.A.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: janeiro a abril de 2025. **Objeto da Experiência**: Capacitação em acolhimento à população LGBTQIAPN+ para trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família dos municípios da VIII Região de Saúde de Perna. **Objetivos**: Aproximar os profissionais das necessidades de saúde da população LGBTQIAPN+ a partir do acolhimento no âmbito das equipes de Estratégia de Saúde da Família (eSF); estabelecer equipes de referência para acolhimento à população LGBTQIAPN+ no âmbito da Atenção Primária à Saúde, na VIII Região de Saúde. **Descrição da Experiência**: A capacitação foi promovida para equipes indicadas pela gestão municipal. O momento, realizado in loco, abordou terminologias do universo LGBTQIAPN+, direitos, dados demográficos e epidemiológicos, reflexões sobre acesso e acolhimento, deveres e atribuições profissionais, envoltos em dinâmicas de grupo e discussão direcionada pelas particularidades locais. **Resultados**: Participaram 149 trabalhadores de 16 eSF, lotados em 15 Unidades Básicas de Saúde (UBS), configurando locais de referência para o acolhimento à população LGBTQIAPN+ na APS, numa estratégia inovadora, possibilitando a solução para problemas práticos com foco na

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

equidade, através da formação de profissionais qualificados. **Aprendizado e Análise Crítica**: O acesso aos serviços de saúde é desafio para usuários LGBTQIAPN+, diante da construção social heterocisnormativa. Entre médicos, enfermeiros e técnicos, cirurgiões dentistas, auxiliares de saúde bucal, recepcionistas, agentes comunitários de saúde e vigilantes, a formação proporcionou a vivência do acolhimento, conhecendo as necessidades de saúde dessa população e suas vulnerabilidades, num convite à desconstrução do estigma e preconceito. **Conclusões e/ou Recomendações**: A efetividade do cuidado às pessoas LGBTQIAPN+ está no reforço das políticas públicas, para promover seus direitos de forma respeitosa e humanizada. O direcionamento do cuidado nas 15 UBS busca evitar a invisibilidade dessa população, garantindo acesso à saúde através da APS, enquanto ordenadora do cuidado. Ademais, a organização de outros momentos formativos faz-se necessária, buscando aprimorar os conhecimentos e fomentar a educação permanente.

## Setembro Amarelo em Rede: integração entre APS e RAPS na promoção da saúde mental e na quebra de estigmas

LEÃO, E.M.M.F.D.

Secretaria Municipal de Saúde, Palmares, Pernambuco

**Período de Realização**: setembro 2025. **Objeto da Experiência**: Ações integradas de valorização da vida e fortalecimento da rede de saúde mental entre APS e RAPS. **Objetivos**: Promover a conscientização sobre a importância do cuidado em saúde mental, fortalecer a integração entre APS e RAPS e capacitar profissionais das UBS quanto ao acolhimento e fluxos de cuidado oferecidos pelo CAPS e demais dispositivos da rede. **Descrição da Experiência**: Durante o Setembro Amarelo, foram realizadas atividades em cinco UBS com usuários e profissionais, incluindo rodas de conversa, palestras e orientações sobre prevenção do suicídio. As ações buscaram desmistificar o sofrimento psíquico e aproximar a população da RAPS, apresentando o funcionamento do CAPS e fortalecendo o cuidado compartilhado em rede, trazendo direcionamento de suporte necessário dentro do nosso território. **Resultados**: As ações ampliaram o conhecimento dos profissionais da APS sobre a RAPS, aumentaram a articulação com o CAPS e estimularam a escuta qualificada nas UBS. Houve maior procura espontânea por apoio em saúde mental e fortalecimento dos vínculos entre profissionais, usuários e comunidade, consolidando o cuidado em rede e a valorização da vida. Houve troca de experiência diante da realidade de cada área adscrita, visando o entendimento da realidade e suas potencialidades. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou que o trabalho integrado entre APS e RAPS potencializa o acolhimento e reduz o estigma sobre o sofrimento psíquico. Evidenciou-se a importância da educação permanente para os profissionais e da comunicação intersetorial, garantindo continuidade do cuidado e fortalecimento da rede psicossocial no território. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Setembro Amarelo em Rede demonstrou que ações interligadas entre APS e RAPS fortalecem o cuidado integral em saúde mental. Recomenda-se a continuidade das atividades de educação em saúde e da articulação intersetorial, ampliando estratégias de prevenção e promoção da vida durante todo o ano, e não apenas em campanhas pontuais, visando as faixas etárias com maior índice que são os adolescentes.

## O modelo de Atenção às Condições Crônicas como estratégia de reorganização da oferta de cuidado à pessoa hipertensa: relato de experiência

SILVA, A.V.C.; ANDRADE, A.C.R.; RAMALHO, I.Â.B.; NEPOMUCENO, M.F.; SOUZA, I.B.B.; RIBEIRO, C.S.D.R.; DIAS, L.R.L.; CANUTO,

I.M.B.; SILVA, H.M.A.; JULIÃO, R.C.M.A.

Secretaria Municipal de Saúde, Recife, Pernambuco.

**Período de Realização**: Iniciada em março de 2025 e ainda em andamento no município do Recife. **Objeto da Experiência**: Oferta de oficinas de educação permanente para profissionais da Atenção Básica, visando a implantação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC). **Objetivos**: Apresentar os desafios e as potencialidades identificados na experiência dos profissionais que participaram da facilitação das oficinas de implantação do MACC no Distrito Sanitário II (DS II) do Recife. **Descrição da Experiência**. A formação é composta por oito momentos, sendo seis encontros presenciais e duas atividades de dispersão, com facilitação da equipe gestora para adequar as ferramentas do MACC à realidade de cada território. Atualmente, está em curso a formação da sexta turma no DS II. Com a implantação do modelo, espera-se reorganizar o cuidado das pessoas com condições crônicas, especialmente hipertensão, promovendo uma atenção centrada na pessoa, contínua, integrada e voltada para a promoção da saúde. **Resultados**: A estratégia de educação permanente tem sido eficaz na capacitação das equipes de Saúde da Família, Bucal, eMulti, Academia da Cidade e Unidade de Cuidados Integrais para integrar as ferramentas do MACC às rotinas. Promoveu maior integração, reflexão crítica sobre práticas fragmentadas e reforçou a Atenção Básica como coordenadora do cuidado. O maior desafio, contudo, é manter a mobilização constante dos profissionais para garantir a sustentabilidade das mudanças implementadas. **Aprendizado e Análise Crítica**: Utilizando metodologias ativas, problematização dos processos de trabalho, estudos de casos e análise crítica do território, as oficinas demonstraram que a implantação do MACC é viável desde que haja trabalho coletivo aliado à incorporação de ferramentas como escuta qualificada, autocuidado apoiado, diagnóstico territorial, estratificação de risco, ações intersetoriais e promoção da saúde. Essa combinação fortalece a integralidade e a efetividade do cuidado às condições crônicas. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência indica que a educação permanente pode transformar práticas, consolidar o MACC e qualificar o cuidado à pessoa hipertensa, evitando ações reativas e episódicas pelas equipes da Atenção Básica. A efetiva implantação depende do esforço institucional para garantir recursos adequados e acompanhamento técnico contínuo aos profissionais, assegurando suporte e capacitação necessários para um cuidado integral e eficaz.

## Desenvolvimento de um guia orientador para o cuidado materno infantil na Atenção Primária Prisional APP de Pernambuco: integralidade e humanização do cuidado

CALADO, R.C.; FLORÊNCIO, T.M.B.; ARAUJO, L.M.; AZEVEDO, L.M.; ALMEIDA, M.S.; SANTOS, D.S.; SANTOS, R.F.; CRUZ, S.D.; GUERRA, V.C.N.; ANDRADA, A.B.L.D.; LEÃO, L.P.G.

Nível central da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a setembro de 2025, no âmbito da Gerência de Assistência à Saúde Prisional GASP/SES. **Objeto da Experiência**: Organização e qualificação da atenção à saúde de gestantes e puérperas privadas de liberdade no sistema prisional do Estado de Pernambuco. **Objetivos**: Orientar os profissionais da eAPP por meio de um guia para o cuidado materno infantil na atenção prisional de Pernambuco, promovendo atenção integral, humanizada e contínua às gestantes e puérperas, e fortalecendo a articulação entre a RAS, as eAPP e as políticas intersetoriais. **Descrição da Experiência**: Para atender à demanda, realizou-se o levantamento das práticas existentes, o mapeamento dos fluxos

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

assistenciais e a identificação dos pontos de atenção das redes municipal e estadual. A construção coletiva, com participação das eAPP e da GASP, resultou em um desenho integrado voltado ao fortalecimento da atenção materno infantil e à garantia de um cuidado continuado, humanizado e intersetorial às mulheres privadas de liberdade. **Resultados**: A experiência revelou lacunas assistenciais na continuidade do cuidado, ausência de registros padronizados e falhas na comunicação entre níveis de atenção. A alta rotatividade de profissionais compromete a qualidade e o vínculo com as mulheres atendidas. Reforça-se a necessidade de institucionalizar processos e fortalecer a gestão participativa e intersetorial para garantir equidade e sustentabilidade no cuidado materno infantil prisional no Estado de Pernambuco. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidencia que a efetivação dos direitos reprodutivos das mulheres privadas de liberdade depende da integração entre políticas públicas e da sensibilização das equipes. O contexto prisional impõe desafios, mas também oportunidades para inovação e fortalecimento da rede. O trabalho intersetorial mostra-se essencial para superar barreiras institucionais e promover equidade (United Nations, 2010; Brasil,2014). **Conclusões e/ou Recomendações**: A implantação do guia de Cuidado Materno Infantil busca avanços significativos na atenção à saúde da mulher em privação de liberdade. Recomenda-se a revisão periódica do instrumento para a continuidade do monitoramento dos indicadores de pré-natal e puerpério, a manutenção da articulação intersetorial e a expansão da iniciativa para outras unidades. A experiência reafirma o papel da humanização como eixo central da política prisional de saúde.

## Piquenique na praça: promoção da alimentação saudável nos polos de funcional kids no município de Goiana, Pernambuco

MAIA, M.G.F.; TAVARES, K.A.P.;LINS, R.P.A.

Secretaria Municipal de Saúde, Goiana, Pernambuco

**Período de Realização**: O projeto foi iniciado em julho de 2024 e ocorreu até dezembro de 2024. **Objeto da Experiência**: Crianças com idade entre 4 e 10 anos e respectivos responsáveis que frequentam os polos do funcional kids no município de Goiana, PE. **Objetivos**: Avaliação do estado nutricional, combate ao sobrepeso e obesidade infantil, incentivo a alimentação saudável e a adoção de hábitos alimentares saudáveis pelas famílias. **Descrição da Experiência**: Os polos de funcional kids acontecem em algumas praças da cidade, com o objetivo de promover saúde. Visando realizar um projeto integrado para a promoção da alimentação saudável, foi criado o piquenique na praça. Para a execução, os responsáveis levaram frutas e a equipe levou toalhas e cestas de piquenique. Foram realizadas brincadeiras lúdicas e roda de conversa com os responsáveis sobre alimentação saudável e ao final as crianças degustaram uma deliciosa salada de frutas. **Resultados**: Pudemos perceber a adesão dos familiares a esse projeto e a preocupação das famílias em oferecer às crianças alimentos saudáveis. Muitas crianças participantes do polo já tinham boa aceitação de frutas, enquanto outras não tinham. O clima durante o piquenique era contagiante e ao final todas as crianças degustaram as frutas sendo um momento leve e divertido. Alguns pais relataram que as ações realizadas na praça chegaram ao âmbito familiar com a adoção de boas práticas de alimentação nos lares. **Aprendizado e Análise Crítica**: As ações de promoção da alimentação saudável precisam ser ofertadas no ambiente escolar, na estratégia da saúde da família, pelas equipes multiprofissionais, este trabalho deve ser contínuo e duradouro no âmbito da atenção primária à saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: O trabalho de educação em saúde mostra um caminho para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. A partir do projeto piquenique

na praça, pudemos observar que as ações de educação nutricional são essenciais para que a população possa adquirir e fortalecer os hábitos alimentares saudáveis dentro do seu cotidiano, sendo dessa forma um fator protetivo para a saúde da comunidade e dos territórios.

## Persistir para cuidar: experiência da equipe SAD na reconstrução do vínculo e do desejo de viver

FRANCELINO, S.G.; SANTOS JUNIOR, M.S.; LIMA, D.M.; CONCEIÇÃO, C.P.; ABRANTES, E.

Secretaria Municipal de Saúde, Ilha de Itamaracá, Pernambuco

**Período de Realização**: Abril a Julho de 2025. **Objeto da Experiência**: Relatar a experiência da equipe no cuidado integral de um paciente resistente ao tratamento, destacando a importância da persistência e sensibilidade. **Objetivos**: Fortalecer o cuidado domiciliar humanizado e integral, garantindo adesão, vínculo e qualidade de vida aos usuários atendidos pelo SAD. **Descrição da Experiência**: A equipe do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) recebeu um paciente com lesão no pé direito e suspeita de hiperplasia. Desde o início, o cuidado foi desafiador, pois o paciente recusava consultas médicas, visitas da equipe multiprofissional e orientações básicas. Demonstrava desinteresse pela vida e realizava práticas que colocam sua saúde em risco. Apesar disso, a equipe manteve o acompanhamento, insistindo na escuta, no diálogo e na oferta contínua de cuidado. Com o tempo, o paciente passou. **Resultados**: Após a cirurgia, a condição clínica do paciente estabilizou e, mais do que isso, ele recuperou o vínculo com a equipe, com a família e consigo mesmo. Retomou a vontade de viver e passou a confiar novamente nos profissionais de saúde. O caso demonstrou que a continuidade e o acolhimento, mesmo diante da resistência inicial, podem transformar trajetórias e restaurar laços perdidos. O cuidado persistente e humanizado revelou-se um potente instrumento terapêutico. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência ensinou que, no cuidado domiciliar, é fundamental enxergar o paciente além da doença. A resistência, muitas vezes, reflete medo, negação ou sofrimento. A postura empática e persistente da equipe mostrou que a confiança é construída com tempo, respeito e presença. O caso reforçou a importância de compreender o contexto emocional e social do usuário, valorizando a integralidade do cuidado e o trabalho multiprofissional como meio de transformação. **Conclusões e/ou Recomendações**: A atuação da equipe SAD reafirma que cuidar é, acima de tudo, persistir. A sensibilidade, o vínculo e o acolhimento são pilares essenciais para alcançar resultados duradouros, especialmente em casos de resistência ou vulnerabilidade. Recomenda-se que as equipes mantenham o olhar ampliado e a escuta ativa como estratégias de vínculo e adesão, garantindo um cuidado ético, humano e centrado no usuário.

## Fortalecendo a resposta estadual à doença de Chagas no SUS: estratégias para integração de vigilância e cuidado na Atenção Primária à Saúde em Iguaracy, Pernambuco

SANTOS[1], I.C.P.M.; SILVA[1], J.C.B.; GOIS[1], B.C.R.; TORRES[1], M.E.A.; CARVALHO[1], T.T.; SILVA[1], T.N.A.; BARROS[1], M.J.N.[1]; ARAUJO[2], M.C.; FERREIRA[2], A.F.; SOUZA[3], E.A.; RAMOS JUNIOR[2], A.N.

[1]Secretaria Municipal de Saúde, Iguaracy, Pernambuco
[2]Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará
[3]Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia

**Período de Realização**: Ações desenvolvidas de março de 2024 a setembro de 2025.

**Objeto da Experiência**: Processo de implementação de ações de vigilância à saúde integradas a diagnóstico/tratamento/cuidado em pessoas acometidas pela doença de Chagas (DC). **Objetivos**: Descrever as estratégias adotadas para operacionalização do processo de implementação de acesso a diagnóstico, tratamento e cuidado a pessoas acometidas pela DC via construção de Linha de Cuidado (LC) no SUS a partir da Atenção Primária à Saúde (APS) de modo integrado a ações de vigilância em saúde. **Descrição da Experiência**: Pesquisa operacional conduzida no âmbito do projeto IntegraChagas Brasil. A partir da estruturação de Grupo Gestor da Linha de Cuidado em Iguaracy realizou-se: diagnóstico situacional; construção de fluxos assistenciais; integração de pontos de atenção; execução de plano de educação permanente e educação popular em saúde; e plano de Monitoramento e Avaliação. Implantou-se o teste rápido (TR) de triagem para DC na APS. Ações de vigilância entomológica foram implementadas integradas às de cuidado. **Resultados**: Verificou-se a superação de barreiras de acesso ao diagnóstico a partir da estruturação de LC e da integração da vigilância entomológica, com realização de 5.398 TR, dentre os quais 437 encaminhados para confirmação laboratorial, resultando em 194 casos confirmados (positividade de 3,6%). Do total, a maioria dos casos foi diagnosticada entre residentes de domicílios com triatomíneos, atualmente ou no passado, com destaque a mulheres, residentes em zona rural, raça/cor parda e baixa escolaridade. **Aprendizado e Análise Crítica**: A estruturação e o monitoramento de fluxos assistenciais na LC foi central para ampliação do acesso no SUS a uma atenção integral e equânime em especial para uma doença endêmica e negligenciada. Do mesmo modo, processos consistentes de formação e mobilização/educação em saúde foram essenciais para resolutividade dos serviços de saúde. O Projeto IntegraChagas Brasil configurou-se como espaço de aprendizado significativo acerca do enfrentamento de barreiras de acesso e promoção do acesso à saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: A construção de LC municipal e ampliação da detecção de casos de DC por meio de TR fortaleceu a capacidade de resposta do SUS e subsidia estratégias integradas de vigilância e cuidado, promovendo redução das desigualdades que perpetuam a DC como desafio de saúde pública. Ademais, destaca-se como experiência exitosa, porque alia ciência, gestão e participação comunitária, com potencial para ampliação a outros municípios do estado de Pernambuco.

## Medidas antropométricas como ferramenta de rastreamento nutricional em idosos na Atenção Primária à Saúde

Jadiael da Silva Freire[1], Tatiana Vanessa Nascimento da Silva[2], Mirela Perez de Farias[2], Alisson Inácio Batista[2], Tatiana Priscila de Lima Braga[2], Andressa Caroline Burgos Gomes[2], Ana Perez Pimenta de Menezes Lyra[2], Lilian Nascimento Brazil da Rocha[2], José Afonso de Albuquerque Souza[3]

[1]Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Recife, Pernambuco
[2]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Camaragibe, Pernambuco
[3]UNIPESU - Centro Universitário do Recife, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: Maio de 2025. **Objeto da Experiência**: Coleta e análise de medidas antropométricas de idosos na Atenção Primária à Saúde para o rastreamento nutricional. **Objetivos**: Avaliar o estado nutricional de idosos atendidos na Atenção Primária à Saúde por meio de medidas antropométricas, visando identificar desvios nutricionais e subsidiar ações de cuidado e promoção da saúde. **Descrição da Experiência**: A atividade ocorreu durante o encontro mensal do grupo de idosos, fora da unidade de saúde, em um ambiente mais adequado, que possibilitou a coleta das medidas antropométricas de forma organizada

e eficiente. Foram registradas medidas individuais de peso, altura e circunferências da cintura, panturrilha e braço, permitindo avaliar o estado nutricional. Os participantes receberam orientação sobre hábitos alimentares saudáveis e esclarecimento de dúvidas relacionadas à nutrição. **Resultados**: A amostra incluiu 16 idosos (75% mulheres e 25% homens), idade média 72,7±8,2 anos. Pelo IMC, 62,5% apresentavam excesso de peso e 18,75% baixo peso. A CB indicou 37,5% de desnutrição, e a CP mostrou 56,25% com depleção muscular. A CC revelou 75% com risco cardiovascular aumentado, e a relação cintura-panturrilha (RCPa) classificou 68,75% com risco elevado para doenças cardiometabólicas. A análise evidencia a coexistência de excesso de peso e desnutrição na população estudada. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou a importância da avaliação antropométrica na Atenção Primária permitindo identificar precocemente excesso de peso, desnutrição e risco cardiometabólico. Os dados reforçam a importância de intervenções nutricionais individualizadas, educação em hábitos alimentares saudáveis e acompanhamento contínuo dos idosos para prevenção e manejo de alterações nutricionais. **Conclusões e/ou Recomendações**: A avaliação antropométrica se mostrou eficaz para rastrear o estado nutricional de idosos na Atenção Primária à Saúde, permitindo identificar simultaneamente excesso de peso, desnutrição e risco cardiometabólico. Recomenda-se a implementação rotineira dessas medidas, associadas a orientações nutricionais e acompanhamento contínuo, para subsidiar intervenções precoces e promover hábitos alimentares saudáveis na população idosa.

## Aplicação da Mini Avaliação Nutricional (MAN) como estratégia de rastreamento do risco de desnutrição em idosos na Atenção Primária à Saúde

Andressa Caroline Burgos Gomes[1], Jadiael da Silva Freire[2], Tatiana Vanessa Nascimento da Silva[1], Mirela Perez de Farias[1], Alisson Inácio Batista[1], Tatiana Priscila de Lima Braga[1], Ana Perez Pimenta de Menezes Lyra[1], Lilian Nascimento Brazil da Rocha[1], Maria Aparecida de Araújo[3]

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Camaragibe, Pernambuco
[2]Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Recife, Pernambuco
[3]UNIPESU - Centro Universitário do Recife, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: Maio de 2025. **Objeto da Experiência**: Uso da Mini Avaliação Nutricional para identificar risco de desnutrição em idosos atendidos na Atenção Primária à Saúde. **Objetivos**: Avaliar o estado nutricional e identificar o risco de desnutrição em idosos atendidos na Atenção Primária à Saúde por meio da aplicação da Mini Avaliação Nutricional (MAN), visando promover o rastreamento precoce e subsidiar ações de cuidado nutricional. **Descrição da Experiência**: A atividade foi realizada durante o encontro mensal do grupo de idosos, em uma igreja próxima que oferecia espaço adequado para a realização das atividades. O encontro iniciou-se com o acolhimento dos idosos, seguido da aplicação da Mini Avaliação Nutricional (MAN). Durante a ação, o questionário foi aplicado individualmente, com orientação e esclarecimento de dúvidas sobre alimentação saudável. **Resultados**: A amostra foi composta por 16 idosos (25% homens e 75% mulheres), com idade média de 72,7±8,2 anos. Pela Mini Avaliação Nutricional (MAN), 62,5% apresentaram estado nutricional normal, 32,25% estavam em risco de desnutrição e 6,25% apresentavam desnutrição. Esses dados indicam que aproximadamente um terço dos participantes necessita de atenção nutricional precoce. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência permitiu compreender a importância da MAN como ferramenta de rastreamento precoce do risco nutricional em idosos. Observou-se maior participação feminina, refletindo

padrões de adesão a programas de saúde. O contato direto com os idosos evidenciou desafios na coleta de dados, na comunicação e na orientação alimentar, destacando a relevância da Atenção Primária na promoção da saúde e prevenção da desnutrição. **Conclusões e/ou Recomendações**: A aplicação da MAN demonstrou ser eficaz na identificação precoce do risco de desnutrição em idosos na Atenção Primária. Recomenda-se sua utilização sistemática, associada a orientações nutricionais individualizadas, para subsidiar intervenções preventivas e promover melhoria no estado nutricional, fortalecendo estratégias de cuidado integral e promoção da saúde nessa população.

## Apoio institucional e atenção primária prisional: 10 anos da experiência da secretaria estadual de saúde de Pernambuco

ARAÚJO, M.M.B.; ANDRADA, A.B.L.D.; CRUZ, S.D.; ARAÚJO, L.M.; SANTOS, D.S.; LYRA, V.V.B.; FIGUEIREDO, R.S.P.; LIMA, M.L.S.G.; LEÃO, L.P.G.; SILVA, L.B.; SILVA, J.W.S.B.

Nível central da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: A atuação do Apoio Institucional (AI) na saúde prisional de Pernambuco foi iniciada no ano de 2015. **Objeto da Experiência**: Atuação do AI na implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). **Objetivos**: Analisar a experiência do AI como estratégia de implementação da PNAISP; apresentar a organização do apoio na atenção à saúde prisional e refletir sobre avanços e desafios na gestão estadual da atenção à saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PPL). **Descrição da Experiência**: Em Pernambuco, a atuação de apoiadores institucionais foi definida como ferramenta prioritária para a organização da gestão de saúde prisional. Essa lógica segue pautada pela compreensão de AI como uma tecnologia de gestão que promove a co- responsabilidade, o diálogo e o fortalecimento dos coletivos de trabalho (Campos, 2000; 2018; Cecílio, 2009). No campo prisional, essa função ganha especificidade por articular a interface saúde-segurança e favorecer a construção de redes intersetoriais. **Resultados**: Configurou-se uma rede capilarizada com 29 apoiadores institucionais das equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP) e de Atenção à Saúde, intensificando as articulações entre equipes, gestão e rede municipal. Houve modificações nos processos de trabalho das eAPP voltados para promoção, prevenção e vigilância em saúde, com a definição de indicadores e fluxos pactuados, fortalecendo a Atenção Primária Prisional (APP), nas unidades prisionais (UP) do Estado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou desafios do fazer saúde em ambientes com superlotação, insuficiências de pessoal e limitações estruturais. O cumprimento da prerrogativa da gestão da eAPP ser realizada pela secretaria de saúde, ocorrida em 2019, foi fundamental para a gestão e organização das eAPP. O AI tem como potencialidade conhecer a realidade das UP(território de ação) e, coletivamente com os demais atores, construir um serviço de saúde que atenda as necessidades de saúde da PPL. **Conclusões e/ou Recomendações**: O AI mostrou-se essencial para a implantação e fortalecimento da APP nas UP, o aperfeiçoamento dos processos de monitoramento e avaliação em saúde e a formação de redes colaborativas entre saúde e segurança. Recomenda-se ampliar as estratégias de provimento e qualificação profissional, bem como gestão intersetorial para enfrentar as complexidades da saúde prisional.

## Acesso na Atenção Primária Prisional: a busca ativa como estratégia para qualificação do cuidado em Pernambuco

ANDRADA, A.B.L.; SANTOS, D.S.; ARAÚJO,

M.M.B.; CRUZ, S. D.; SILVA, J.W.S.B.; NASCIMENTO, M.J.S.; ANTUNES, M.E.S.D.; ARAUJO, L.M.; CAVALCANTE, I.R.; ALMEIDA, M.S.; FLORÊNCIO, T.M.B.

Nível central da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implementação da busca ativa nos pavilhões de convivência das unidades prisionais para ampliar o acesso e reorganizar o acolhimento na Atenção Primária. **Objetivos**: Relatar a operacionalização da busca ativa como macroprocesso de reorganização do acesso, qualificação da escuta e superação de barreiras institucionais impostas no contexto prisional, alinhando práticas das equipes à gestão de base populacional e à territorialização. **Descrição da Experiência**: A iniciativa surgiu em reuniões da Gerência de Atenção à Saúde Prisional, que identificou a necessidade de implementar a prática de cuidado ativo para superar barreiras de acesso na rotina prisional. Em articulação com a Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP), pactuou-se apoio das equipes de segurança. Foram elaborados nota técnica e instrumento padronizado de registro para as ações, realizadas reuniões de alinhamento com apoiadores institucionais e subsidiado o monitoramento da estratégia. **Resultados**: Foram realizadas 172 ações de busca ativa em 23 unidades prisionais, alcançando aproximadamente 15 mil pessoas privadas de liberdade, o que representa 63% da média populacional do sistema prisional de Pernambuco. A estratégia fortaleceu o modelo de cuidado da APS prisional, ampliando o acesso, garantindo escuta qualificada de demandas silenciosas, identificação precoce de agravos, reorganização dos fluxos assistenciais, fortalecimento da vigilância em saúde e gestão de base populacional, reforça. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a busca ativa constitui uma tecnologia leve de gestão e cuidado capaz de facilitar o acesso na APP. A metodologia, adaptada à realidade intramuros, mostrou-se eficaz na organização do serviço, no fortalecimento do vínculo entre profissionais e população privada de liberdade e na promoção do diálogo intersetorial entre saúde e segurança. O processo fomentou corresponsabilidade institucional e construção compartilhada de soluções diante das barreiras de acesso e da comunidade. **Conclusões e/ou Recomendações**: A busca ativa consolidou-se como prática estruturante da Atenção Primária Prisional em Pernambuco, ampliando o acesso e qualificando o cuidado à população privada de liberdade. A metodologia, os instrumentos e o acompanhamento sistemático podem servir de referência para outros territórios, fortalecendo a APP como coordenadora do cuidado e promotora da universalidade, integralidade e equidade em saúde no contexto prisional.

## Bloco de Horas: Estratégia de Planejamento e Melhoria da Atenção Primária na UBS do Veraneio, Arcoverde-PE

SOUZA, D.C.V.; SIQUEIRA, H.C.P.D.; SOUZA, M.C.M.

Secretaria Municipal de Saúde, Arcoverde, Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro de 2024 a Setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Aplicação do Bloco de Horas como ferramenta de planejamento e gestão para fortalecer o cuidado e otimizar fluxos na UBS Veraneio. **Objetivos**: Implantar o Bloco de Horas como estratégia do PlanificaSUS para aprimorar o acesso aos serviços e integrar a APS e a AAE na gestão do cuidado e otimizar as agendas fortalecendo o planejamento, qualificando o processo de trabalho dos profissionais da UBS. **Descrição da Experiência**: Iniciada em janeiro de 2024, a experiência promoveu a construção coletiva das agendas de médicos, enfermeiros e dentistas, equilibrando oferta e demanda, otimizando o tempo de atendimento

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

e tornando o fluxo de usuários mais eficiente. A adesão ao PlanificaSUS possibilitou à UBS Veraneio qualificar o processo de trabalho na Atenção Primária, integrando-se aos demais níveis de atenção. **Resultados**: A implantação do Bloco de Horas na UBS Veraneio, resultou em maior organização das agendas e equilíbrio entre oferta e demanda de atendimentos. Houve melhora na gestão do tempo dos profissionais e na programação das ações de saúde, com ampliação do acesso aos usuários e fortalecimento da integração entre Atenção Primária e Atenção Ambulatorial Especializada. O fluxo interno tornou-se mais ágil e o atendimento mais resolutivo. **Aprendizado e Análise Crítica**: A implantação do Bloco de Horas demonstrou que o planejamento participativo e a organização do tempo de trabalho são fundamentais para aprimorar o cuidado e otimizar recursos na Atenção Primária. O processo exigiu adaptação das equipes, revisão de rotinas e fortalecimento do trabalho em equipe. Observou-se que a comunicação efetiva e o monitoramento contínuo são essenciais para consolidar a mudança e garantir a sustentabilidade da estratégia. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência evidenciou que a implantação do Bloco de Horas é uma prática eficaz para qualificar a gestão do tempo e fortalecer a integração entre equipes e níveis de atenção. Recomenda- se sua ampliação para outras unidades, com capacitação contínua e acompanhamento dos resultados mensais para consolidação da estratégia. Palavras-chave: Gestão do tempo, Atenção Primária à Saúde, organização do trabalho, PanificaSUS.

## Planificação da Atenção à Saúde (PAS) no Sistema Prisional: A experiência viva da Atenção Primária Prisional (APP) em Pernambuco

SANTOS, D.S.; ARAÚJO, M.M.B.; ARAUJO, L.M.; LYRA, V.V.B.; CALADO, R.C.; LIMA, M.L.S. G.; LEÃO, L.P.G.; MATOS, P.J.S.; FLORÊNCIO, T.M.B.; SILVA, L.B.

Nível central da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Início em agosto de 2023 e segue em andamento. **Objeto da Experiência**: Implantação da metodologia da Planificação no contexto das Unidades Básicas de Saúde Prisional (UBSp) do estado de Pernambuco. **Objetivos**: Fortalecer a APP por meio da organização dos macroprocessos, adaptando-os à saúde prisional. Qualificar o trabalho das equipes, integrar a saúde e a segurança e consolidar a atenção centrada na Pessoa Privada de Liberdade (PPL). **Descrição da Experiência**: O processo da PAS no Sistema Prisional em Pernambuco iniciou-se em agosto de 2023, na III Macrorregião. Foram incluídas inicialmente as duas UBSp da VI regional de saúde, ampliando- se, em 2024, para quatro UBSp da IV regional. A experiência estabeleceu tutoria estadual, regional e local, oficinas pedagógicas como alternativas de educação permanente para essas equipes, aplicação de instrumentos e acompanhamento técnico contínuo ancorado em ferramentas de gestão em saúde. **Resultados**: A PAS nas UBSp consolidou instrumentos adaptados à leitura territorial sob a lógica prisional, com definição de microáreas e construção de mapas inteligentes do território. As equipes desenvolveram fluxos de acesso, organizaram o acolhimento, instituíram práticas de segurança do paciente e ampliaram o diálogo intersetorial entre saúde e administração penitenciária. O processo evidenciou o protagonismo de Pernambuco como estado pioneiro na adaptação da metodologia à APP. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a metodologia da Planificação, quando adaptada ao ambiente institucional, é eficaz na organização dos serviços da APP, qualificando fluxos, processos e práticas clínicas. Tornou-se também um potente instrumento de facilitação do diálogo intersetorial, fortalecendo a corresponsabilidade entre saúde e segurança. Apesar dos desafios impostos pelas

regras institucionais, a PAS tem favorecido soluções compartilhadas e sustentáveis no fazer saúde intramuros. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência evidencia que as ferramentas produzidas e a metodologia da PAS adaptada ao contexto prisional podem servir como modelo para a organização de outros serviços de APP em Pernambuco e no país. A estruturação dos processos de trabalho e o fortalecimento das equipes têm consolidado a APP como eixo ordenante e coordenador do cuidado em saúde no sistema prisional, dando visibilidade deste ponto nas Redes de Atenção à Saúde (RAS).

## Ações Itinerantes: Estratégias de Acesso e Promoção do Cuidado em Saúde

RAMOS, T.M.B.; NASCIMENTO, A.S.C.S.; SILVA, G.A.P.; SILVA, B.L.D.

Secretaria Municipal de Saúde, Macaparana, Pernambuco.

**Período de Realização**: O presente estudo vem sendo realizado no município desde 2021. **Objeto da Experiência**: Promoção de ações itinerantes em saúde como estratégia para ampliar o acesso aos serviços de saúde para áreas de difícil acesso. **Objetivos**: Descrever acerca da experiência sobre as ações itinerantes realizadas, como estratégias de acesso e promoção do Cuidado em Saúde. **Descrição da Experiência**: A experiência surgiu diante da necessidade de ampliar o acesso aos serviços de saúde em territórios com barreiras geográficas,sociais ou estruturais que dificultam o atendimento regular nas unidades de saúde. A iniciativa proporciona ações de saúde até as comunidades, fortalecendo a atenção primária, promovendo a equidade no cuidado e reduzindo desigualdades no acesso.As ações são planejadas mediante o diagnóstico situacional,buscando identificar as demandas prioritárias de cada território. **Resultados**: A implementação das Ações Itinerantes proporcionou resultados eficazes em diversos contextos da atenção à saúde, promovendo a inclusão de populações historicamente desassistidas e fortalecendo o papel da Atenção Primária no território. Entre os principais resultados, podemos incluir: acessibilidade refletida na quantidade de atendimentos e procedimentos realizados; melhorias nos indicadores de saúde; fortalecimento de vínculo entre comunidade e equipe ; integração intersetorial. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência é de suma importância no enfrentamento às desigualdades no acesso aos serviços de saúde, principalmente em territórios vulneráveis e de difícil acesso. A aproximação entre os profissionais e comunidade busca identificar demandas ocultas, fortalecimento de vínculos e ampliação das políticas públicas em saúde. No entanto, também tivemos desafios importantes, como a necessidade de planejamento logístico detalhado, a mobilização prévia local, além de recursos humanos e materiais. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência das ações itinerantes reafirma o nosso compromisso com a universalização, integralidade e equidade no cuidado à saúde, especialmente ao alcançar populações que, por diversos motivos, enfrentam barreiras de acesso aos serviços de saúde. Levar a saúde até os territórios mais distantes ou vulneráveis não apenas amplia a cobertura assistencial, mas também promove um cuidado mais humanizado, acolhedor e resolutivo.

## Transformação digital da Assistência Farmacêutica em Salgueiro: uma experiência exitosa no SUS

CARVALHO, C.M.B.D.; BARROS, A.F.M.

Secretaria Municipal de Saúde, Salgueiro, Pernambuco

**Período de Realização**: O trabalho foi realizado entre os anos de 2019 a 2025. **Objeto da Experiência**: Instalação do sistema nacional de gestão da assistência farmacêutica (HÓRUS), na cidade de

Salgueiro-PE. **Objetivos**: Implantar a informatização em todas as farmácias públicas de Salgueiro-PE, promovendo formação continuada dos profissionais e aprimorando o planejamento, controle e monitoramento de estoques de medicamentos com base em dados atualizados e precisos.Implantar a informatização em todas as farmácias públicas. **Descrição da Experiência**: Desde 2019, Salgueiro utiliza o Sistema Hórus, inicialmente na Central de Abastecimento Farmacêutico e, depois, nas UBS urbanas. Entre 2020 e 2025, a informatização se expandiu para 22 unidades, inclusive rurais, todas operando plenamente. São realizados treinamentos contínuos supervisionados por farmacêutico e cursos online do Ministério da Saúde, com monitoramento mensal de estoques e consumo para otimizar o abastecimento. **Resultados**: Com o uso do Sistema Hórus em todas as unidades, tornou-se possível monitorar dispensações e estoques em tempo real, garantindo dados precisos para aquisições e licitações mais econômicas. O sistema promove transparência e distribuição equilibrada de medicamentos entre as unidades. Além disso, o município passou a receber recursos do Qualifar-SUS, fortalecendo a estrutura e o custeio da Assistência Farmacêutica local. **Aprendizado e Análise Crítica**: A transformação digital da Assistência Farmacêutica em Salgueiro, com a implantação do Sistema Hórus nas UBS, aprimorou o registro, monitoramento e análise da gestão de medicamentos. Os resultados evidenciam o compromisso da gestão com a saúde pública e a valorização do farmacêutico. A adesão ao Qualifar-SUS reforça a importância de uma estrutura organizada e alinhada às políticas públicas vigentes. **Conclusões e/ou Recomendações**: A transformação digital vivenciada em Salgueiro não se limita à adoção de um sistema informatizado, mas representa uma mudança de paradigma na forma de gerir a saúde pública, promovendo uma gestão mais inteligente, participativa e sustentável. O êxito dessa experiência evidencia que o investimento em tecnologia, capacitação de equipes e integração de dados é fundamental para garantir um SUS mais eficiente, resolutivo e humanizado.

## Cuidado Integral e Humanizado: Inserção do Acolhimento Familiar no CECAI de Igarassu (PE)

OLIVEIRA, A.P.; SALLES, J.K.S.

Secretaria Municipal de Saúde, Igarassu, Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a dezembro de 2025, com acompanhamento contínuo das 219 famílias atendidas pelo Centro Especialidades. **Objeto da Experiência**: Implementação do acolhimento e cuidado integral às famílias de crianças e adolescentes com TEA, ampliando a atenção para incluir os responsáveis. **Objetivos**: Promover o fortalecimento emocional das famílias, prevenir o adoecimento psíquico dos cuidadores, melhorar a adesão terapêutica infantil e consolidar práticas humanizadas e integradas ao SUS, em consonância com os princípios da Atenção Primária e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS 3 e 5. **Descrição da Experiência**: A equipe multidisciplinar do CECAI, identificou elevado nível de estresse e burnout materno. Com isso, implantou o Acolhimento Familiar, oferecendo atendimentos clínicos e psicológicos, grupos terapêuticos, orientação nutricional, atendimento odontológico e atividades físicas para cuidadores. Os encontros ocorreram de segunda a sexta-feira, com hora marcada, e o serviço garantiu apoio auxiliar para as crianças durante as sessões, evitando a interrupção do cuidado familiar. **Resultados**: Após seis meses, observou-se aumento de 35% na adesão aos atendimentos e redução de 28% em queixas relacionadas à ansiedade e exaustão dos cuidadores. Houve melhora na organização da rotina, fortalecimento de vínculos familiares e estímulo a iniciativas produtivas entre mães (como o artesanato) A integração com a regulação municipal reduziu

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

em 22% às demandas repetidas aos postos de saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que o cuidado em saúde mental de famílias atípicas exige escuta sensível e corresponsabilidade institucional. O principal desafio foi manter a continuidade do acompanhamento diante da alta demanda e o que evidenciou a importância de fortalecer parcerias intersetoriais. consolidação de um modelo de atendimento mais eficaz, inclusivo e centrado na pessoa, reforçando o compromisso com a qualificação do cuidado no SUS. **Conclusões e/ou Recomendações**: O "Acolhimento Familiar" transformou o CECAI em um espaço de cuidado integral, fortalecendo a rede sus e tornando o serviço referência regional em atenção humanizada à família de crianças autistas. recomenda-se sua replicação em outros municípios, com adaptação de recursos e criação de núcleos de apoio ao cuidador.

## Centro de Saúde Integral da População LGBTQIAPN+ de Paulista: Estratégia de Acolhimento e Cuidado Integral em Saúde

ALVES, B.M.M.; OLIVEIRA, A.A.; NASCIMENTO, T.F.; XAVIER, H.S.; RIBEIRO, C.S.D.R.

Secretaria Municipal de Saúde, Paulista, Pernambuco.

**Período de Realização**: De dezembro de 2024 até a presente data, no município do Paulista, Pernambuco. **Objeto da Experiência**: Consolidação do Centro de Saúde Integral da População LGBTQIAPN+ do Paulista como referência municipal de acolhimento e assistência integral. **Objetivos**: Promover atenção integral e humanizada à população LGBTQIAPN+, em atenção à necessidade de acesso qualificado e equânime aos serviços de saúde, apoio psicológico, jurídico e social, com foco na garantia de direitos, no enfrentamento à LGBTQPIAN+fobia e na redução das iniquidades em saúde. **Descrição da Experiência**: O Centro de Saúde Integral da População LGBTQIAPN+ atua como serviço de referência, oferecendo atendimento médico, de enfermagem, psicológico, orientação jurídica e suporte para retificação de nome e gênero. A escuta inicial, realizada por médico ou enfermeiro, permite o direcionamento adequado ao serviço psicológico, assegurando cuidado integral. O serviço atende cerca de 100 usuários, viabilizando o acolhimento livre de discriminação e promovendo articulação com outros pontos da rede. **Resultados**: O Centro tem contribuído para ampliação do acesso qualificado aos serviços públicos. Entre as ações, destacam-se o fortalecimento da prevenção às infecções sexualmente transmissíveis, por meio da oferta de testagem rápida e profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP), a escuta qualificada, a atuação multiprofissional e a adaptação às demandas do público atendido. Assim, o Centro favorece a adesão ao cuidado e contribui para a superação de barreiras institucionais e sociais historicamente existentes. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidencia que a qualificação das práticas de cuidado integral, aliada a uma abordagem centrada na escuta ativa e no reconhecimento das especificidades da população LGBTQIAPN+, é determinante no fortalecimento de vínculos e na ampliação do acesso. A atuação de uma equipe qualificada favorece a efetivação do princípio da equidade no SUS, garante um espaço de transformação sócio-sanitária e minora a estigmatização desse grupo. **Conclusões e/ou Recomendações**: À consolidação do Centro de Saúde Integral da População LGBTQIAPN+ reafirma o papel das políticas públicas na promoção da equidade em saúde, demonstrando impacto auspicioso na ampliação do acesso, na qualificação da assistência e na minoração das iniquidades em saúde, alinhando-se aos objetivos do desenvolvimento sustentável 3 e 10, garantindo práticas transformadoras na gestão pública em saúde.

## A gamificação como estratégia do PET-Saúde Equidade para abordar o assédio

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

### moral entre profissionais da Atenção Básica em Camaragibe-PE

BRAGA, T.P.L.; GOMES, A.C.B.; PESSOA, A.G.D.C.; SILVA, F.D.; SOUZA, C.C.J.; ELIAS, I.L.S.; SANTOS, R.C.C.D.; MARTINS, M.N.P.

Secretaria Municipal de Saúde, Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: Entre agosto e outubro de 2025, nas Unidades Básicas de Saúde do município de Camaragibe-PE. **Objeto da Experiência**: Relatar a experiência do PET-Saúde Equidade no uso da gamificação para promover o debate sobre o assédio moral entre profissionais da Atenção Básica. **Objetivos**: Observar a compreensão do conceito de assédio moral pelos profissionais de saúde; estimular a participação dos profissionais na oficina, de forma dinâmica;capacitar os profissionais para identificar e combater o assédio moral no ambiente de trabalho. **Descrição da Experiência**: Previamente, realizou-se oficina sobre assédio moral, introduzindo conceitos para sua identificação e direcionalidades. Logo após, aplicou-se a gamificação, utilizando placas com perguntas direcionadas e alternativas com respostas relacionadas à identificação da possibilidade de assédio moral e de outras violências. Os participantes escolhiam entre as alternativas e justificavam suas respostas, permitindo o debate e a observação sobre a compreensão dos conceitos discutidos anteriormente. **Resultados**: O debate crítico iniciado pela oficina revelou um índice de desconhecimento prévio dos profissionais sobre as formas de assédio e os canais de denúncia relacionados ao assédio moral e suas diversas manifestações. Com a aplicação da gamificação, observou-se o aumento da capacidade de identificação das situações-problema e da percepção do impacto do assédio na saúde, resultando em maior engajamento dos profissionais na melhoria do ambiente de trabalho no SUS. **Aprendizado e Análise Crítica**: A utilização de metodologias ativas, como a gamificação, possibilitou avaliar a oficina anteriormente abordada sobre assédio moral, observando-se uma aprendizagem significativa por parte dos participantes. Verificou-se o estímulo do pensamento crítico, permitindo aos profissionais refletir sobre normas legais, direitos trabalhistas e situações concretas de assédio moral que podem ser vivenciadas no ambiente de trabalho, contribuindo para a fixação dos saberes construídos e aprimorados. **Conclusões e/ou Recomendações**: A integração de ações lúdicas, como a gamificação, somada ao debate crítico na oficina, mostrou-se eficaz na sensibilização e capacitação dos profissionais. Recomenda-se a continuidade dessas ações nos demais serviços de saúde, com foco na prevenção do assédio moral, na promoção de ambientes de trabalho inclusivos e na disseminação de canais institucionais de denúncia, fortalecendo os princípios da equidade e da valorização do trabalhador no SUS.

### Implantação do ambulatório de Inserção, Revisão e Retirada de Dispositivo Intrauterino (DIU) no Hospital Belarmino Correia/Goiana-PE

JORDÃO, J.R.M.B.; MORAES, M.C.D.F.;SILVA, D.M.; MORAES, J.P.; ARAÚJO, P.F.; SILVA, J.E.L.; FRANÇA, R.F.; REIS, S.P.P.

Nível central da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: De 23 de julho de 2024 a 14 de outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação de um ambulatório especializado em DIU, promovendo assistência qualificada e ampliação do acesso ao método contraceptivo. **Objetivos**: Descrever a quantidade de inserções de DIU realizadas no Ambulatório, visando ampliar o acesso das mulheres a métodos contraceptivos eficazes e de longa duração, além de contribuir para o fortalecimento da

autonomia e do planejamento reprodutivo na XII Regional de Saúde de Pernambuco. **Descrição da Experiência**: O ambulatório de DIU foi implantado no Hospital Regional Belarmino Correia em 23 de julho de 2024. Durante seu funcionamento, ocorreram duas turmas do Curso de Formação de Enfermeiros em Planejamento Familiar e Reprodutivo com ênfase na Inserção, Revisão e Retirada de DIU, iniciativa resultante da parceria entre a Escola de Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE), a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) e o Conselho Regional de Enfermagem (COREN-PE). **Resultados**: Até outubro de 2025, foram realizadas 603 inserções de DIU, atendendo mulheres da XII GERES (Goiana, Condado, Itaquitinga, Macaparana, Aliança, Itambé, Timbaúba, Camutanga e Ferreiros), de outros municípios de Pernambuco e da Paraíba. Na primeira turma do curso foram inseridos 167 DIUs, com formação de 8 enfermeiros; na segunda turma foram inseridos 184 DIUs, com formação de 8 enfermeiros. **Aprendizado e Análise Crítica**: A gravidez não planejada é um importante problema de saúde pública, tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento. O acesso ampliado aos métodos contraceptivos de longa duração contribui para reduzir seus impactos, como desfechos materno-fetais negativos, início tardio do pré-natal, continuidade do uso de tabaco, álcool ou outras drogas e maior incidência de aborto. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implantação do Ambulatório de Inserção, Revisão e Retirada de DIU representa uma ação estratégica alinhada às políticas públicas de saúde, garantindo acesso equitativo a métodos de longa duração, fortalecendo os direitos sexuais e reprodutivos e contribuindo para a redução da gravidez não planejada.

## Programa Saúde na Escola (PSE): Intervenção para autoproteção contra abuso sexual de crianças na Escola Municipal Marcílio Dias do Município do Paulista

NASCIMENTO, T.F.D.; SIMÕES, R.S.; ALVES, B.M.M.; XAVIER, H.S.; RIBEIRO, C.S.D.R.

Secretaria Municipal de Saúde, Paulista, Pernambuco

**Período de Realização**: As atividades ocorreram em Outubro de 2025, nos turnos matutino e vespertino. **Objeto da Experiência**: Estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Marcílio Dias, vinculada ao Programa Saúde na Escola (PSE) do Município do Paulista. **Objetivos**: Implementar uma das ações prioritárias do PSE, voltadas à promoção da saúde sexual. E como objetivo específico, capacitar os estudantes de escola do Ensino Fundamental vinculada ao PSE para identificar situações de risco de abuso sexual e adotar estratégias de autoproteção. **Descrição da Experiência**: A intervenção foi voltada à prevenção do abuso sexual infantil, utilizando o "semáforo do toque". A atividade, organizada pela coordenação do PSE, envolveu estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Marcílio Dias. Durante os turnos matutino e vespertino, utilizou-se um cartaz ilustrado com o corpo humano e o semáforo, com tintas para ensinar de maneira lúdica sobre partes íntimas e comportamentos de carinho apropriados. **Resultados**: A abordagem lúdica facilitou o aprendizado das crianças sobre as partes íntimas do corpo, formas de carinho adequado, práticas de cuidado e higiene. A experiência permitiu ainda fortalecer a compreensão da autoproteção, da identificação sinais de abuso sexual e a buscar ajuda em situações de risco. As orientações práticas foram essenciais para a internalização dos conceitos de proteção e direitos humanos preconizados nas ações estratégicas do PSE. **Aprendizado e Análise Crítica**: Embora as atividades tenham sido trabalhadas, alguns desafios surgiram durante a execução. A presença ativa do educador na sala de aula foi determinante para manter o foco e reduzir interrupções no processo de aprendizagem. Além disso, a implementação foi limitada a

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

duas turmas, evidenciando a necessidade de ajustes nas formas de execução e maior articulação com a escola para alcançar um número maior de estudantes. **Conclusões e/ ou Recomendações**: A experiência se alinha ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4.7 da ONU, que promove a educação para os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável. Também está em conformidade com a Nota Técnica nº 30/2024-CGEDESS/ DEPPROS/SAPS MS, que destaca a saúde sexual e reprodutiva, além da prevenção à violência e promoção da cultura de paz como ações prioritárias do PSE, contribuindo para a promoção da saúde integral das crianças.

## Experiência de ministrar a oficina de Transporte Inter-hospitalar seguro do Recém Nascido no VI Fórum Perinatal da VIII Regional de Saúde, Petrolina, Pernambuco

FURTADO, S.A.; CARVALHO, A.C.A.; OLIVEIRA, S.L.D.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco.

**Período de Realização**: 12 de Agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: Oficina para atualizar os profissionais da rede que atuam no transporte inter-hospitalar do RN dos municípios e serviços de referência da região. **Objetivos**: Garantir a continuidade do cuidado especializado, desenvolvendo racional clínico em diversos cenários, minimizar riscos durante o deslocamento, assegurar estabilidade clínica do RN, fomentar a segurança assistencial dos profissionais envolvidos com abordagem assertiva na Rede Materno Infantil. **Descrição da Experiência**: Para 20 participantes, utilizando recursos audiovisuais, simulação realística com manuseio de materiais tecnológicos para ampliar o engajamento e o acesso às informações. Inicialmente realizada apresentação de conteúdo sobre o tema: definição, objetivos do transporte seguro, critérios, etapas e equipe necessária. Em seguida discussão de casos clínicos para desenvolver e analisar tomada de decisões em cenários críticos e finalizado com autoavaliação de check-list das etapas do transporte. **Resultados**: A oficina promoveu embasamento teórico-prático para maior segurança dos profissionais quanto à assistência do neonato em transporte inter-hospitalar, confirmada nos relatos de experiências, e ao esclarecer dúvidas, sobretudo relacionadas à garantia da estabilidade ventilatória do RN. Produção de folder informativo com orientações essenciais quanto ao transporte seguro do RN, do preparo até a comunicação e passagem dos casos, pelo método SBAR (Situação-Contexto-Avaliação- Recomendação). **Aprendizado e Análise Crítica**: A iniciativa da formação é resultado de uma demanda do Grupo de Atenção Materno Infantil (GAIMI) e superou as expectativas dos organizadores e participantes, visto que havia uma fragilidade na assistência especificamente quanto ao conhecimento teórico- prático para o transporte inter-hospitalar seguro. Apesar da importância da temática, foi ofertado um número restrito de vagas devido à configuração do treinamento, insuficiência de instrutores, materiais e espaço físico. **Conclusões e/ou Recomendações**: A formação gerou um impacto positivo nos municípios da VIII Região de Saúde de Pernambuco em virtude da demanda constante de educação na saúde na área Materno Infantil, com maior qualificação das equipes no transporte inter-hospitalar seguro do RN. Porém, houve uma solicitação dos profissionais para que esses momentos de troca de saberes aconteçam dentro de cada território.

## Amamentar é Ato de Amor e Saúde: Promoção ao Aleitamento Materno em Macaparana

NASCIMENTO, A.S.C.S.; RAMOS, T.M.B.; MACIEL, E.R.

Secretaria Municipal de Saúde, Macaparana, Pernambuco

**Período de Realização**: O presente estudo vem sendo realizado no município desde 2022. **Objeto da Experiência**: Proporcionar o fortalecimento das ações de incentivo, proteção e apoio ao aleitamento materno municipal, na Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivos**: Promover, proteger e apoiar o aleitamento materno no município de Macaparana, por meio de ações educativas, intersetoriais e comunitárias, fortalecendo a atenção à saúde da mulher e da criança e contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde pública. **Descrição da Experiência**: A experiência foi desenvolvida no âmbito da APS como uma ação de valorização do aleitamento materno, como uma prática fundamental para a saúde e o desenvolvimento integral da criança, além de ser uma forma de fortalecimento do vínculo afetivo no binômio mãe/filho. As atividades envolveram, mamaços, rodas de conversa com gestantes, puérperas e redes de apoio em espaços distintos, capacitações para profissionais de saúde, distribuição de materiais educativos, teleamamentação. **Resultados**: Os dados do SISVAN demonstraram evolução significativa na prevalência do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) em Macaparana entre 2018 e 2024. O índice passou de 25% em 2018 para 55% em 2024, atingindo além do mínimo preconizado pela OMS (≥50%). Após oscilações em 2019 e 2020, o crescimento foi contínuo a partir de 2021 (37%), 2022 (44%) e 2023 (47%), refletindo o impacto das ações estruturadas pela Secretaria Municipal de Saúde e APS. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência proporciona importantes aprendizados no tocante do aleitamento materno como uma prática que vai além da orientação técnica, mais que envolve, escuta qualificada e apoio contínuo às mulheres em seus diferentes contextos. Um dos principais aprendizados foi compreender que, para além da informação, é necessário criar âmbitos acolhedores e redes de apoio reais. Dentre os desafios, temos de reforçar a integração intersetorial e rede de apoio familiar. **Conclusões e/ou Recomendações**: Os **Resultados** alcançados em Macaparana corroboram as evidências científicas a respeito dos efeitos benéficos dos investimentos na promoção do aleitamento materno. O crescimento da incidência do AME evidencia a efetividade das estratégias locais, como formação profissional e suporte contínuo às lactantes. Macaparana sobressai como exemplo de boas práticas na atenção primária.

## De 1 a 57: expansão integral do Programa Nacional de Controle do Tabagismo na cobertura da Atenção Primária à Saúde do município de Paulista

XAVIER, H.S.; ALVES, E.C.S.; ALVES, B.M.M.; NASCIMENTO, T.F.D.; RIBEIRO, C.S.D.R.

Secretaria Municipal de Saúde, Macaparana, Pernambuco

**Período de Realização**: De fevereiro de 2024 a dezembro de 2025, com previsão de ampliação até dezembro de 2028. **Objeto da Experiência**: A descentralização e ampliação de grupos de controle ao tabagismo para cobertura das Unidades de Saúde da Família (USF) no território de Paulista. **Objetivos**: Desenvolvimento do Programa Nacional de Controle do tabagismo (PNCT) por Coordenação própria; Cobertura dos quatros territórios de saúde do município; Promoção do cuidado integral do tabagismo na atenção primária; Ampliação de munícipes participantes nos grupos do PNCT. **Descrição da Experiência**: Com a criação da coordenação de Controle do Tabagismo, foi realizado um plano de descentralização do PNCT, antes concentrado no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS AD), para as USF. O plano foi desenvolvido a partir da observação de dados epidemiológicos do perfil, demanda e procura dos munícipes por um tratamento ao uso da nicotina e promoção do cuidado integral a doenças e agravos na atenção primária. A coordenação incentivou a capacitação profissional e planejamento da linha de cuidado. **Resultados**: O município

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

passou de um grupo, com cerca de 20 pacientes, para três grupos ativos realizando cobertura de dois dos quatro territórios de saúde do município, com cobertura de até 45 pacientes. O planejamento atual da PNCT no município encontra-se na segunda etapa: cobertura de todos os territórios até dezembro de 2025 com implantação de mais dois grupos. E visualiza a etapa final, com cobertura total do município de 57 USF realizando grupo do PNCT, para dezembro de 2028. **Aprendizado e Análise Crítica**: A descentralização tem demonstrado o potencial da atenção primária no acesso e resolutividade do cuidado dentro do território. No entanto, apesar do aumento da adesão e maior articulação entre as equipes da USF, a ampliação apresenta o desafio nos insumos e medicamentos limitados que já foi relatado e solicitado para o alcance da meta vigente. Onde a coordenação da PNCT municipal tem reforçado o devido papel na garantia da sustentabilidade do programa, com planejamento e transversalidade. **Conclusões e/ou Recomendações**: A ampliação do programa no município de Paulista foca na garantia integral do cuidado, ampliação do acesso em todos os territórios e formação contínua das equipes das USF. A criação de uma coordenação estratégica revelou-se essencial na resolutividade de planejamentos e metas, assim como, no fortalecimento entre município e estado na seguridade de insumos e crescimento gradual do programa.

## Estratégia de Intervenção da Triagem Neonatal para o fortalecimento da Rede de Serviço Neonatal da XII Regional de Saúde do estado de Pernambuco

ANDRADE, M.M.M.A.; BULHÕES, C.S.G.; OLIVEIRA, A.C.M.; ARAÚJO, C.P.M.; LUZ, A.A.A.D.; AGUIAR, B.C.A. D.; NASCIMENTO, M.C.M.D.; GONZALES, M.C.G.; SILVA, N.F.; MARINHO, M.G.D.S.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: O projeto iniciou no segundo semestre do ano de 2024 e término em agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: Fortalecimento da Rede neonatal da XII Regional, por meio da ampliação dos pontos de coleta e capacitação das equipes na Triagem Neonatal Biológica. **Objetivos**: Fortalecer a Rede de Serviços Neonatais na XII Geres por meio da implementação e aprimoramento da Triagem Neonatal, com a capacitação de multiplicadores municipais e a implantação de um ponto de coleta na Maternidade de Referência do Hospital Regional Belarmino Correia. **Descrição da Experiência**: A experiência foi desenvolvida na XII Regional de Saúde de Pernambuco, com ações voltadas ao fortalecimento da Triagem Neonatal. Realizaram-se diagnósticos situacionais, capacitação de equipes e ampliação dos pontos de coleta, incluindo uma sala na Maternidade de Referência. O processo envolveu articulação entre municípios, gestores e profissionais, promovendo integração e melhoria da rede neonatal. **Resultados**: A cobertura da Triagem Neonatal em tempo oportuno aumentou de 18,48% em 2023 para 28,63% em 2025. Foram capacitados 71 profissionais e implantado um ponto de coleta na Maternidade do Hospital Regional Belarmino Correia. Todos os 10 municípios da XII Regional passaram a ter salas ativas de coleta, fortalecendo a rede neonatal e promovendo o diagnóstico precoce e equidade no acesso. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que o fortalecer a Triagem Neonatal exige mais que infraestrutura, requer capacitações contínuas das equipes, sensibilização das gestantes e integração entre níveis de atenção. O aprendizado principal foi compreender que a gestão participativa e o uso adequado das informações em saúde são essenciais para garantir qualidade, equidade e efetividade na atenção neonatal. **Conclusões e/ou Recomendações**: A intervenção contribuiu para ampliar o acesso e qualificar a Triagem Neonatal na XII Regional de Saúde. Recomenda-se manter as capacitações periódicas, fortalecer o monitoramento via

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

Matrix/Net e integrar ações entre maternidades e atenção básica para garantir diagnóstico precoce e cuidado equitativo ao recém-nascido.

## Frenectomia lingual na Atenção Básica: experiência exitosa da Equipe de Saúde Bucal no município de Cumaru-PE como estratégia resolutiva e integrativa no cuidado infantil

ARRUDA, G.S.S.; LIMA, T.C.; FARIAS, I.K.S.M.; BORBA, A.L.F.O.

Secretaria Municipal de Saúde, Cumaru, Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Realização da cirurgia de frenectomia lingual na Atenção Básica à Saúde. **Objetivos**: Relatar a experiência da realização de frenectomia lingual na Atenção Básica pela eSB no município de Cumaru-PE, evidenciando sua viabilidade, os benefícios à saúde da fala e da alimentação, e a ampliação do acesso dos usuários a procedimentos cirúrgicos antes restritos ao nível secundário. **Descrição da Experiência**: Os atendimentos são realizados na UBS do Genipapeiro, entre crianças de 05 anos à pré-adolescentes de 13 anos, são encaminhados pela fonoaudióloga para avaliação de intervenção cirúrgica do freio lingual, em seguidas são remarcados para retorno de realização da cirurgia com reavaliação e remoção de sutura após 7 dias com encaminhamento para a fonoaudióloga da eMulti. A cirurgia tem a finalidade de melhorar a mobilidade da língua para que a criança possa pronunciar palavras de forma mais clara. **Resultados**: Após a realização da cirurgia, observou melhora significativa na interação das crianças nos contextos escolar e familiar, com avanço na fala, permitindo que elas tenham uma deglutição e mastigação de forma correta. Os pais relataram progressos na pronúncia de palavras anteriormente não articuladas e maior sociabilidade com os colegas. Além da cirurgia na AB trazer uma melhoria para a SB e evolução de pacientes com a fonoaudióloga, reduziu a demanda reprimida por frenectomia no nível secundário. **Aprendizado e Análise Crítica**: A partir do que foi apresentado, tivemos a integração interdisciplinar eficiente com a prática bem-sucedida entre a eSB e eMulti, destacando à AB como porta resolutiva realizando procedimentos considerados do nível secundário. Com a capacitação adequada pode ser resolvido na própria atenção primária. A temática é pertinente e inovadora dentro da atenção básica, a cirurgia tem o fluxo bem estruturado, com triagem, procedimento, orientações pós cirúrgicas e acompanhamento adequado. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que a realização da frenectomia lingual na Atenção Básica, por meio da atuação integrada entre a equipe de saúde bucal e a equipe multiprofissional, demonstrou-se eficaz, segura e resolutiva. A iniciativa contribuiu para a melhora da saúde funcional das crianças, fortaleceu o cuidado integral e reduziu a demanda no nível secundário, evidenciando o potencial da atenção primária em ofertar procedimentos cirúrgicos de forma qualificada.

## Atendimentos em locais de difícil acesso: o papel da enfermagem na qualidade da assistência e adesão dos pacientes em Itaquitinga

ALBUQUERQUE, F.J.A.; SILVA, R.J.L.

Secretaria Municipal de Saúde, Itaquitinga, Pernambuco

**Período de Realização**: 2023 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Análise dos atendimentos realizados por médicos e enfermeiros em regiões de difícil acesso. **Objetivos**: Analisar os atendimentos realizados por médicos e enfermeiros em regiões de difícil acesso nos anos de 2023 a 2025, destacando a contribuição da enfermagem na qualidade da assistência e adesão dos pacientes. **Descrição da**

**Experiência**: Estudo descritivo baseado em dados de produção de atendimentos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e visitas domiciliares, utilizando relatórios de atendimentos de médicos e enfermeiros em comunidades de difícil acesso no município de Itaquitinga. A atenção primária é o primeiro contato do usuário com o sistema de saúde, sendo crucial para o cuidado integral. O foco foi o papel da enfermagem na promoção da saúde, busca ativa (porta a porta) e fortalecimento do vínculo. **Resultados**: Houve um expressivo crescimento dos atendimentos em 2024 e 2025, indicando aumento da procura pelos serviços de saúde na unidade. As ações de busca ativa, como visitas domiciliares, "porta a porta" e atividades de educação em saúde, favoreceram o comparecimento dos pacientes à UBS. O fortalecimento da confiança entre a população e a equipe de saúde contribuiu para a maior adesão aos atendimentos e o consequente abatimento de barreiras geográficas e culturais. **Aprendizado e Análise Crítica**: A enfermagem demonstrou protagonismo no aumento da procura por serviços de saúde em locais de difícil acesso, assegurando cuidado contínuo e humanizado. A presença ativa dos enfermeiros na comunidade, por meio de ações educativas, visitas domiciliares e o fortalecimento do vínculo, foi crucial para fomentar a confiança dos usuários e a adesão ao tratamento. Isso resultou na consolidação da UBS como principal porta de entrada do sistema de saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: A atenção primária em saúde é estratégica, mas em locais de difícil acesso, os desafios de adesão e confiança são maiores. O estudo conclui que os dados reforçam a necessidade de valorização e ampliação das ações de enfermagem, como estratégia essencial para melhorar os indicadores de saúde em populações vulneráveis. Recomenda-se a manutenção e o aumento do apoio a essas ações de enfermagem para garantir o acesso e a qualidade da assistência.

## Ampliação do Acesso à Saúde: Experiência Bem-Sucedida do Atendimento Estendido nas Unidades Básicas de Saúde de Bezerros-PE entre setembro de 2024 e setembro de 2025

CÂNDIDO, M.J.P.P.; SILVA, M.P.F.; TORRES, J.S.; VIEIRA, L.T.; CAMPOS, I.P.V.; BARROS, M.S.; SILVA, L.S.

Secretaria Municipal de Saúde, Bezerros, Pernambuco.

**Período de Realização**: setembro de 2024 e setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Ampliação do atendimento estendido nas unidades básicas de saúde (UBS) do município de Bezerros - PE. **Objetivos**: Ampliar e flexibilizar o acesso dos usuários às UBS, que apresentam dificuldade de adesão ao serviço em horário convencional (07h às 15h). Analisar o número de atendimentos estendido realizados pelas UBS do município. **Descrição da Experiência**: O projeto de atendimento estendido iniciou em setembro de 2024 nas 24 unidades de saúde do município — 18 urbanas e 6 rurais — com ampliação do horário até às 20h. A medida busca facilitar o atendimento de usuários com dificuldade de comparecer no horário regular, ocorrendo 1 vez ao mês nas unidades de menor vulnerabilidade e 2 vezes nas de maior vulnerabilidade social. A assistência é multiprofissional, com equipes da ESF, ESB e eMulti, atendendo demandas programadas e espontâneas. **Resultados**: A experiência mostrou resultados positivos na ampliação do acesso, especialmente para trabalhadores e pessoas que não utilizavam a APS. Entre setembro de 2024 e setembro de 2025, os atendimentos noturnos triplicaram, conforme o relatório e-SUS, evidenciando maior alcance dos serviços. O número de procedimentos também aumentou seis vezes no período, enquanto a vacinação apresentou leve redução de 3%. **Aprendizado e Análise Crítica**: O atendimento estendido preenche lacuna para quem não consegue ir no horário comercial, trazendo resultados positivos em atendimentos e procedimentos, porém, a

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

vacinação apresentou queda em setembro por ausência de campanhas. O município enfrenta desafios como limitação do corpo técnico, apoio da guarda para translado de UBS rurais, capacidade do atendimento médico, estrutura física das unidades e comunicação insuficiente com a comunidade, impactando a frequência. **Conclusões e/ou Recomendações**: Apesar dos desafios encontrados, a experiência do atendimento estendido nas ubs, provou ser uma estratégia eficaz para melhorar o acesso, equidade e qualidade dos serviços de saúde da APS. Os resultados demonstraram aumento significativo no número de atendimentos, melhor acompanhamento e consequentemente melhoria na satisfação dos usuários.

## Projeto Vicência sem Cárie: redução da cárie dentária em crianças da Escola Municipal Comunidade Cristã Professora Maria Vânia Jerônimo – Vicência/PE

BATISTA, L.C.S.A.; SILVA, A.P.V.

Secretaria Municipal de Saúde, Vicência, Pernambuco

**Período de Realização**: Agosto de 2023 a março de 2024. **Objeto da Experiência**: Redução da cárie dentária em crianças escolares por meio de ações educativas e ART. **Objetivos**: Diminuir a incidência de cárie em crianças de Vicência com ações educativas, tratamento restaurador atraumático (ART), palestras para crianças e responsáveis, fortalecimento do vínculo com cirurgiões-dentistas e integração saúde-educação. **Descrição da Experiência**: O projeto ocorreu na Escola Municipal Comunidade Cristã Professora Maria Vânia Jerônimo, com crianças até 10 anos. Foram realizadas reuniões de planejamento, levantamento de cáries, instrução aos responsáveis com TCLE, palestras lúdicas, entrega de kits de higiene e aplicação do ART usando materiais clínicos e restauradores. O estudo acompanhou restaurações e aparecimento de novas cáries por seis meses. **Resultados**: Dos 124 alunos, 21 se enquadraram para ART, com 50 cavidades restauradas. Após seis meses, 52% das restaurações permaneceram, 26% não se mantiveram e 22% foram perdidas pela erupção do permanente, demonstrando eficácia parcial da técnica e necessidade de monitoramento contínuo. **Aprendizado e Análise Crítica**: O ART mostrou-se eficaz e de baixo custo, promovendo cobertura populacional significativa. Observou-se necessidade de capacitação contínua dos profissionais, educação em saúde para crianças e responsáveis, e monitoramento longitudinal para qualificar intervenções e fortalecer a vigilância epidemiológica em saúde bucal escolar. **Conclusões e/ou Recomendações**: O projeto evidencia o ART como estratégia eficiente de saúde bucal escolar, integrando educação e atenção primária. Recomenda-se capacitação contínua de profissionais, monitoramento das restaurações e manutenção de ações educativas para ampliar o impacto e fortalecer programas PSE e PSF.

## USF Amiga da Longevidade: A relação da Equipe de Saúde da Família com o Grupo de convivência de pessoas idosas Reviver UR-10 como estratégia ao envelhecimento saudável

NASCIMENTO[1], E.C.; SOUZA[1], A.B.E.; FREITAS[1], A.C.F.A.; MEDEIROS[2], A.M.A.M.; MOURA[1], E.A.; SILVA[1], M.S. C.; NASCIMENTO[1], R.B.

[1]Secretaria Municipal de Saúde, Recife, Pernambuco
[2]Secretaria de Esportes, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: Fundado em 2018, o Grupo realiza as atividades até os dias atuais. **Objeto da Experiência**: Grupo de Convivência de Pessoas Idosas Reviver Ur-10 e Unidade de Saúde da Família USF + UR-10. **Objetivos**: Promover e oportunizar o envelhecimento saudável, ao alcance da longevidade, tendo

como alicerce o vínculo entre a ESF da USF UR-10 e as pessoas idosas da área adscrita; Estimular a participação das pessoas idosas na comunidade e sociedade a fim do alcance da saúde física, mental e social. **Descrição da Experiência**: O Grupo Reviver, vinculado à Estratégia de Saúde da Família da UR-10, é formado por cerca de 40 membros. Promove saúde, através do apoio multidisciplinar dos profissionais de saúde em parceria com a Secretaria de Esportes, alcançando resultados na sensação da felicidade, redução de peso, aumento da mobilidade física das pessoas idosas de forma positiva, através de rodas de conversa, estímulo a práticas esportivas, culturais e sociais, como a dança, festas, passeios, bazar solidário e ginástica. **Resultados**: Quando perguntados aos membros do grupo, 100% relata ter maior sensação de felicidade ao participar das diversas atividades propostas. Dos 88% dos que participaram das atividades físicas e Jogos da Pessoa Idosa, evento promovido pela Secretaria de Esportes da Prefeitura do Recife, 100% perceberam melhora na mobilidade física e maior disposição para as atividades diárias e 73% relataram perda de peso. Contribuindo desta forma para melhores condições de saúde dos sujeitos envolvidos. **Aprendizado e Análise Crítica**: Cobiçada por todos, a longevidade depende de diversos fatores e a experiência oportuniza o seu alcance, de forma a obter bons resultados na busca do envelhecimento saudável, fortalecendo vínculos entre os profissionais de saúde e pessoas idosas da comunidade, bem estar, alegria, empoderamento, reconhecimento da singularidade e a capacidade criadora dos sujeitos envolvidos. Como desafios, a luta contra o idadismo e a falta de recursos financeiros para o investimento das atividades. **Conclusões e/ou Recomendações**: Portanto, diante da peculiaridade demográfica, com aumento da expectativa de vida e incremento do número de pessoas idosas vivenciadas no mundo inteiro, justifica-se o investimento da saúde pública para essa população. Na Atenção Primária à Saúde, os Grupos de Convivência de Pessoas Idosas têm sido uma ótima estratégia para a promoção da saúde ao alcance da longevidade.

## Ampliação do Acesso à Saúde: Experiência Bem-Sucedida do Atendimento Estendido nas Unidades Básicas de Saúde de Bezerros-PE entre Setembro de 2024 e Setembro de 2025

SILVA, M.P.F.; CÂNDIDO, M.J.P.P.; TORRES, J.S.; VIEIRA, L.T.; CAMPOS, I.P.V.; BARROS, M.S.; SILVA, L.S.

Secretaria Municipal de Saúde, Bezerros, Pernambuco

**Período de Realização**: Setembro de 2024 e setembro de 2025, comparando o número de atendimentos estendidos em Bezerros-PE. **Objeto da Experiência**: Ampliação do atendimento estendido nas unidades básicas de saúde (UBS) do município de Bezerros - PE. **Objetivos**: Ampliar e flexibilizar o acesso dos usuários às UBS, que apresentam dificuldade de adesão ao serviço em horário convencional (07h às 15h). Analisar o número de atendimentos estendido realizados pelas UBS do município. **Descrição da Experiência**: O projeto de atendimento estendido iniciou em setembro de 2024 nas 24 unidades de saúde do município — 18 urbanas e 6 rurais — com ampliação do horário até às 20h. A medida busca facilitar o atendimento de usuários com dificuldade de comparecer no horário regular, ocorrendo 1 vez ao mês nas unidades de menor vulnerabilidade e 2 vezes nas de maior vulnerabilidade social. A assistência é multiprofissional, com equipes da ESF, ESB e eMulti, atendendo demandas programadas e espontâneas. **Resultados**: A experiência mostrou resultados positivos na ampliação do acesso, especialmente para trabalhadores e pessoas que não utilizavam o serviço. Entre setembro de 2024 e setembro de 2025, os atendimentos noturnos triplicaram, conforme o relatório e-SUS, evidenciando maior alcance dos serviços. O número de

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

procedimentos também aumentou seis vezes no período, enquanto a vacinação apresentou leve redução de 3%. **Aprendizado e Análise Crítica**: O atendimento estendido preenche lacuna para quem não consegue ir ao horário comercial. Trouxe resultados positivos em atendimentos e procedimentos, mas a vacinação apresentou queda em setembro por ausência de campanhas. O município enfrenta desafios como limitação do corpo técnico, apoio da guarda para translado de UBS rurais, capacidade do atendimento médico, estrutura física das unidades e comunicação insuficiente com a comunidade, impactando a frequência. **Conclusões e/ou Recomendações**: Apesar dos desafios encontrados, a experiência do atendimento estendido nas ubs, provou ser uma estratégia eficaz para melhorar o acesso, equidade e qualidade dos serviços de saúde da APS. Os resultados demonstraram aumento significativo no número de atendimentos, melhor acompanhamento e consequentemente melhoria na satisfação dos usuários.

## Acesso equitativo a medicamentos controlados: Projeto Farmácia da Família no Interior de Petrolina

BEZERRA, K.S.P.; FERNANDES, M.C.A.

Secretaria Municipal de Saúde, Petrolina, Pernambuco

**Período de Realização**: De abril de 2024 a outubro de 2025, com ações bimestrais em UBS rurais de Petrolina–PE. **Objeto da Experiência**: Descentralização da dispensação de medicamentos controlados em áreas rurais de difícil acesso em Petrolina–PE. **Objetivos**: Ampliar o acesso da população rural de Petrolina a medicamentos controlados; promover o uso racional; orientar sobre armazenamento e uso correto; garantir a atenção farmacêutica contínua e fortalecer o vínculo com a Atenção Primária à Saúde. **Descrição da Experiência**: O projeto Farmácia da Família no Interior promoveu a dispensação itinerante de medicamentos sujeitos à Portaria 344/98 em 22 UBS rurais de Petrolina. As visitas nas Unidades ocorreram a cada 60 dias, com atuação direta de farmacêuticos e divulgação prévia do cronograma. A ação garantiu a descentralização do acesso, além da orientação técnica e do monitoramento via sistema Hórus, favorecendo a continuidade do cuidado e a equidade no SUS. **Resultados**: Em 18 meses de atuação, a Farmácia da Família no Interior realizou 6.200 atendimentos farmacêuticos, totalizando 7.990 prescrições aviadas e 8.532 medicamentos dispensados. Os distritos mais distantes, como Rajada e Izacolândia, concentraram maior demanda, demonstrando a relevância da descentralização. As orientações farmacêuticas fortaleceram a adesão ao tratamento. A estratégia mostrou-se eficaz, replicável e fundamental para reduzir desigualdades no acesso a medicamentos controlados. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da presença do farmacêutico no território para garantir o cuidado integral e superar barreiras de acesso. Mostrou- se essencial a articulação entre equipes, o planejamento logístico e o uso de dados para monitoramento. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a continuidade e expansão da iniciativa, com fortalecimento das equipes e infraestrutura para atender à crescente demanda. A experiência demonstrou ser uma estratégia eficaz, de baixo custo e alto impacto, podendo ser replicada em outros municípios com realidades semelhantes, contribuindo para a equidade e integralidade no SUS.

## Equidade e Intersetorialidade: Educação em Saúde e doença falciforme na primeira infância para profissionais de assistência social e saúde em Santa Maria da Boa Vista- PE

SILVA[1], R.R.; OLIVEIRA[1], S.L.D.; TABOSA[1], J.A.L.; RABELO[1], M.B.S.; SILVA[1], J.V.; GONÇALVES[1], C.S.; CARVALHO[1], A.C.A.; ROCHA[2], T.V.; BEZERRA[3], G.S.R.; SOUZA[3],

A.P.M.

[1]VIII Gerência Regional de Saúde, Pernambuco
[2]Secretaria Municipal de Saúde, Santa Maria da Boa Vista, Pernambuco
[3]Programa Mãe Coruja Pernambucana, Pernambuco

**Período de Realização**: Formação realizada em 20/03/2025 no município de Santa Maria da Boa Vista-PE. **Objeto da Experiência**: Capacitação de profissionais de saúde e assistência social sobre doença falciforme na primeira infância no município de Santa Maria da Boa Vista–PE. **Objetivos**: O objetivo é capacitar profissionais da assistência social e saúde que acompanham crianças portadoras de doença falciforme, quanto aos cuidados básicos nessa população específica refletindo na sua qualidade de vida e garantindo a equidade do Sistema único de Saúde(SUS). **Descrição da Experiência**: Ocorreu em 20/03/2025, em Santa Maria da Boa Vista, com quinze profissionais representantes da secretaria municipal de saúde, quatro profissionais do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e quatro representantes da VIII Gerência Regional de Saúde do Estado de Pernambuco (23 profissionais) e a apoiadora técnica de Saúde da Criança desta regional atuou como palestrante utilizando aula expositiva com apresentação de slides e participação ativa dos profissionais nas discussões. **Resultados**: Foi um cenário riquíssimo de troca de saberes visto que a articulação intersetorial vivenciada favoreceu a ampliação da visão dos profissionais envolvidos quanto aos sinais e sintomas da doença e seus cuidados com linguagem simples e humanizada, multidisciplinaridade e intersetorialidade que o cuidado exige e a classificação de vulnerabilidade social, equidade racial, direitos do portador da doença falciforme e o recebimento do Benefício de Prestação Continuada (BPC). **Aprendizado e Análise Crítica**: Esse momento favoreceu uma troca de saberes entre diversos atores que assistem a primeira infância com doença falciforme, porém, refletiu ainda o grande entrave que temos de reunir profissionais do tripé (educação, saúde e assistência social) para ações de educação na saúde (intersetorialidade) que, mesmo sendo uma proposta inicial de reunir todas essas áreas, só foi possível participar desse primeiro encontro a assistência social e a saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: A formação permanente de profissionais que atuam na rede de cuidados da primeira infância no município de Santa Maria da Boa Vista-PE, com destaque para as orientações quanto aos cuidados aos portadores da doença falciforme, necessita ser ampliada, visto que essa patologia possui uma prevalência na população negra e o município de Santa Maria da Boa Vista ocupa o terceiro lugar no número de portadores dessa doença no estado de Pernambuco.

## Oficina Regional da Rede de Urgência e Emergência na XII Gerência Regional de Saúde: construção participativa do plano de ação

MARINHO, M.G.S.; BULHÕES, C.S.G.; ARAÚJO, C.P.M.; OLIVEIRA, A.C.M.; MARINHO, A.J.C.; AGUIAR, B.C.A.; ANDRADE, M.M.M.; GONZALES, M.C. G.; NASCIMENTO, M.C.M.; ARRUDA, V.R.C.

XII Gerência Regional De Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: Setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Oficina participativa da RUE na XII GERES, integrando profissionais do SAMU, SAD, UPA e Unidade Mista na construção de um plano de ação regional. **Objetivos**: Fortalecer a integração da Rede de Urgência e Emergência, no âmbito da região de saúde, por meio da elaboração coletiva de um plano de ação, identificando problemas, discutindo soluções e definindo metas, indicadores e estratégias conjuntas de monitoramento entre os serviços participantes. **Descrição da Experiência**: A oficina foi realizada com 90% dos municípios, reunindo técnicos do SAMU, SAD, UPA e Unidade Mista,

organizados em grupos com facilitadores para elaborar o plano de ação contemplando área técnica, problema, discussão, ação, indicador, meta, responsável, recursos, prazo e monitoramento. Foram definidas 28 ações,16 conduzidas pelos municípios e as demais em conjunto com a XII GERES. O produto foi apresentado e aprovado em Colegiado com representantes municipais e do grupo condutor regional. **Resultados**: O processo resultou no plano de ação regional da RUE, com indicadores, metas e responsabilidades compartilhadas, além de um painel de temas de educação permanente. A oficina fortaleceu a comunicação entre os serviços da região, identificou fluxos críticos, propôs melhorias na regulação e no atendimento, e estimulou o protagonismo das equipes, a descrição de problemas comuns e o alinhamento de práticas de gestão e cuidado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância do trabalho colaborativo na construção de soluções para os desafios da RUE na XII Região de Saúde. A metodologia ativa promoveu pensamento estratégico e a corresponsabilidade entre os atores, fortalecendo não apenas a tomada de decisão, mas também respeitando as particularidades de cada serviço. Os principais desafios foram garantir a continuidade do monitoramento do plano e fortalecer a articulação entre os níveis de atenção e os serviços de urgência. **Conclusões e/ou Recomendações**: A oficina demonstrou que a construção coletiva de planos de ação fortalece a integração e a gestão da RUE, identificando os principais problemas e discutindo melhorias. Recomenda-se que essa metodologia seja consolidada na XII GERES, com reuniões periódicas de monitoramento, acompanhamento dos indicadores, atualização contínua das metas e a instituição de colegiados por área técnica da RUE, visando a qualificação da atenção às urgências.

## Desenvolvimento e avaliação de ficha para coleta de informações nos serviços de referência em saúde LGBT em Pernambuco

PEREIRA, D.M.R.; CUNHA JÚNIOR, L.V.S.; ALBUQUERQUE, S.C.S.; GOMES, J.V.M.; LIMA, H.J.F.

Nível central da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Agosto de 2023 a julho de 2024. **Objeto da Experiência**: Elaboração e validação participativa de um instrumento padronizado para coleta de informações em saúde LGBT. **Objetivos**: Relatar o processo de desenvolvimento e avaliação de uma ficha padronizada para coleta de informações nos serviços de referência em saúde LGBT de Pernambuco, visando qualificar o registro das práticas de cuidado, subsidiar o planejamento e fortalecer a produção de dados sobre a população atendida. **Descrição da Experiência**: A construção da ficha ocorreu em três etapas: formação de grupo de trabalho intersetorial; análise de fichas já utilizadas em ambulatórios de Recife e Jaboatão dos Guararapes; e elaboração coletiva de nova proposta. As discussões resultaram na criação de um instrumento abrangente e avalidado, contemplando dados sociodemográficos, de vulnerabilidade, saúde mental, hormonização e histórico de violência etc., alinhado às diretrizes da Política Estadual de Saúde LGBT. **Resultados**: A nova ficha permitirá padronizar o registro de informações, facilitando o monitoramento e a gestão dos serviços de saúde LGBT. O instrumento poderá aprimorar a coleta de dados e reduzir inconsistências, tornando possível uma análise mais qualificada das trajetórias de cuidado. A avaliação participativa garantiu coerência com a realidade dos territórios e maior adesão das equipes, ampliando o uso do formulário em diversos municípios do estado. **Aprendizado e Análise Crítica**: O processo revelou a importância da construção coletiva de instrumentos de informação em saúde, reforçando o valor da participação dos trabalhadores e gestores. Evidenciou-se

que a ausência de padronização prejudica o acompanhamento de indicadores e a formulação de políticas baseadas em evidências. A metodologia participativa promoveu aprendizado compartilhado, estimulando o uso de tecnologias simples para qualificar a gestão e o cuidado em saúde LGBT. **Conclusões e/ou Recomendações**: A ficha padronizada constitui ferramenta estratégica para consolidar o registro de informações e fortalecer o monitoramento das ações voltadas à saúde LGBT em Pernambuco. Recomenda-se sua ampliação para todos os serviços de referência, bem como a integração aos sistemas oficiais de informação do SUS, garantindo a continuidade do acompanhamento e a sustentabilidade das políticas públicas de equidade.

## Implantação do Serviço de Fisioterapia Pélvica no Sistema Único de Saúde em Goiana-PE: ampliação do acesso e fortalecimento da saúde pélvica feminina

BATISTA, A.S.L.; SILVA, R.M.; NÓBREGA, A.L.P. C.; SOARES, M.T.

Secretaria Municipal de Saúde, Goiana, Pernambuco

**Período de Realização**: Implantado em julho de 2024 e em funcionamento contínuo no Centro de Referência em Saúde da Mulher. **Objeto da Experiência**: Implantação de serviço especializado em Fisioterapia Pélvica no SUS, promovendo cuidado integral às disfunções pélvicas femininas. **Objetivos**: Relatar a experiência de implantação do serviço de Fisioterapia Pélvica no SUS em Goiana-PE, destacando os impactos positivos na atenção integral à saúde da mulher e na ampliação do acesso ao cuidado especializado em disfunções do assoalho pélvico. **Descrição da Experiência**: Diante da alta prevalência de disfunções pélvicas e do acesso restrito ao tratamento, o município de Goiana- PE implantou, em julho de 2024, de forma inédita na região, um serviço gratuito de Fisioterapia Pélvica no SUS. O serviço funciona no CRSM, oferecendo avaliação, exercícios específicos, eletroestimulação e orientações domiciliares para reabilitação de mulheres com incontinências, prolapsos, disfunções sexuais, evacuadoras e preparo perineal para gestantes. **Resultados**: Em 1 ano e 3 meses, mais de 100 mulheres foram atendidas, majoritariamente com incontinências urinárias, prolapsos, disfunções sexuais e preparo perineal. Observou-se melhora clínica significativa e aumento da qualidade de vida. A criação do serviço fortaleceu o vínculo das usuárias com a rede pública e iniciou a redução da demanda reprimida regional. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência reforça a importância da Fisioterapia Pélvica como instrumento de promoção, prevenção e reabilitação da saúde feminina. Superar barreiras culturais e o desconhecimento sobre o serviço foi essencial. A integração multiprofissional entre fisioterapeuta, ginecologista, enfermagem e equipe de apoio garantiu um cuidado centrado na mulher e fortaleceu a integralidade da atenção. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implantação do serviço de Fisioterapia Pélvica representa um avanço para a atenção à saúde da mulher, alinhado às políticas públicas e evidências científicas. Recomenda-se sua expansão para outros municípios e o fortalecimento de programas voltados à saúde pélvica no SUS, consolidando o cuidado integral e equitativo na Rede de Atenção à Saúde.

## Ações integradas de promoção à saúde durante a passagem da carreta da mulher no município de Paudalho, Pernambuco

FERREIRA, M.L.M.; SILVA, K.N.F.; SOUSA, A.K.G.L.; SILVA, A.M.N.; ANDRADE, J.L.S.; SILVA, R.K.V.; TEOBALDO, T.C.A.; BARROS, A.L.C.G.; MODESTO, O.C.; SOARES, T.C.F.

Secretaria Municipal de Saúde, Paudalho, Pernambuco

**Período de Realização**: Realizado no período de 09 a 13 de setembro de 2025 no município de Paudalho. **Objeto da Experiência**: Execução das ações integradas durante a passagem da Carreta da Mulher no município de Paudalho. **Objetivos**: Descrever a experiência de integração dos serviços especializados de saúde no município de Paudalho, evidenciando o fortalecimento da atenção integral e do cuidado contínuo por meio do rastreamento, diagnóstico precoce e ações intersetoriais de promoção e prevenção à saúde. **Descrição da Experiência**: Durante o período de 09 a 13 de setembro, o município de Paudalho recebeu a Carreta da Mulher, oferecendo atendimentos em mastologia, ginecologia, citologia, colposcopia, mamografia, ultrassonografia e biópsias. A Secretaria de Saúde integrou ações com equipes da atenção básica, saúde bucal, psicologia, vacinação, testagem rápida, orientações da Secretaria da Mulher e práticas de atividade física. **Resultados**: A ação promoveu ampla adesão da população feminina, com um total de 2.164 atendimentos. Houve fortalecimento da rede de atenção, maior detecção precoce de agravos e fortalecimento das práticas de autocuidado. A integração intersetorial ampliou o alcance das ações e favoreceu o acolhimento das mulheres em diferentes dimensões da saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da articulação entre os níveis de atenção e setores municipais para o sucesso das ações. Destacou-se o impacto positivo da mobilização comunitária e da logística integrada, além da necessidade de ampliar a continuidade do cuidado pós-campanha, garantindo o acompanhamento dos casos identificados e fortalecendo a linha de cuidado da mulher. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência reforçou o papel das ações itinerantes como estratégia de ampliação do acesso e fortalecimento da rede de atenção à saúde da mulher. Recomenda-se a continuidade de iniciativas semelhantes, com integração entre secretarias e rede de atenção à saúde, para assegurar a resolutividade e o acompanhamento longitudinal das usuárias.

## Integração Ensino-Serviço e Formação de Recursos Humanos Qualificados em Saúde LGBTI+ no Ambulatório LGBTI+ Abby Moreira em Jaboatão dos Guararapes

SILVA, R.R.M.; PEREIRA, D.M.R.; PESSÔA, Z.F.C.

Secretaria Municipal de Saúde, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

**Período de Realização**: Agosto de 2020 a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Integração entre ensino e serviço voltada à formação qualificada em saúde LGBTI+ no Ambulatório Abby Moreira. **Objetivos**: Relatar a experiência do Ambulatório LGBTI+ Abby Moreira na formação e qualificação de profissionais e estudantes da saúde, destacando o ensino-serviço como estratégia para ampliar o cuidado integral, fortalecer a equidade e consolidar práticas inclusivas na atenção à população LGBTQIAPN+. **Descrição da Experiência**: O Ambulatório LGBTI+ Abby Moreira consolidou-se como campo de prática para residências multiprofissionais e estágios supervisionados, articulando ensino, serviço e comunidade. Ao longo de cinco anos, o serviço recebeu residentes, estudantes e visitantes de diferentes áreas, promovendo formação interdisciplinar, cuidado integral e valorização da diversidade. Tornou-se espaço de aprendizado, pesquisa e inovação no SUS. **Resultados**: O serviço foi incorporado como campo de prática das residências, com participação de mais de 35 residentes. Mais de 800 estudantes de Medicina realizaram estágio supervisionado, e 100 estudantes de outras áreas participaram de visitas técnicas. A capacidade assistencial cresceu, com média de 200 atendimentos mensais, totalizando cerca de 2.400 anuais, fortalecendo o cuidado e a formação em saúde LGBTI+. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou o potencial transformador da integração ensino-serviço na formação de profissionais sensíveis à diversidade. Evidenciou a importância do

contato direto com as demandas da população LGBTQIAPN+ e da abordagem interdisciplinar. Os espaços de aprendizagem contribuíram para reduzir barreiras, desconstruir preconceitos e consolidar práticas de cuidado humanizadas e inclusivas no SUS. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência reforça que o ensino-serviço é ferramenta essencial para a qualificação profissional e para a efetivação da saúde integral da população LGBTQIAPN+. Recomenda-se ampliar parcerias com instituições de ensino, fortalecer a formação permanente e reconhecer os ambulatórios LGBTI+ como espaços estratégicos de formação, cuidado e promoção da equidade em saúde.

## A Experiência da Preceptoria e a Incorporação da Saúde LGBT na Formação de Médicos de Família e Comunidade em Jaboatão dos Guararapes

PADOVAN, M.H.; PEREIRA, D.M.R.; PESSÔA, Z.F.C.; SILVA, R.R.M.

Secretaria Municipal de Saúde, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

**Período de Realização**: Agosto de 2020 a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Inserção da saúde LGBT na formação de médicos de família e comunidade por meio da preceptoria no Ambulatório LGBTI+ Abby Moreira. **Objetivos**: Relatar a experiência da preceptoria médica no Ambulatório LGBTI+ Abby Moreira, destacando a incorporação da saúde LGBT na formação de médicos de família e comunidade, fortalecendo a abordagem integral, o acolhimento humanizado e a equidade no cuidado às pessoas LGBTQIAPN+ no âmbito do SUS. **Descrição da Experiência**: A experiência foi desenvolvida no Ambulatório LGBTI+ Abby Moreira, campo de estágio e prática para residentes de Medicina de Família e Comunidade. As atividades incluíram atendimentos supervisionados, rodas de discussão, estudos de caso e ações educativas sobre diversidade sexual e de gênero. A preceptoria aproximou teoria e prática, articulando o cuidado clínico, a escuta qualificada e o enfrentamento das iniquidades em saúde. **Resultados**: A vivência contribuiu para o aprimoramento da formação médica e para o fortalecimento da sensibilidade ética e cultural no cuidado à população LGBTQIAPN+. Houve ampliação da compreensão sobre integralidade, redução de condutas discriminatórias e maior capacidade de identificação das vulnerabilidades sociais. O aprendizado conjunto consolidou o ambulatório como espaço de ensino, pesquisa e prática humanizada. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a formação em saúde LGBT requer preceptoria sensível, reflexiva e conectada aos princípios do SUS. O contato com as realidades da população LGBTQIAPN+ promoveu empatia, senso crítico e compromisso social. Persistem desafios quanto à transversalização do tema nas residências médicas e à necessidade de ampliar estratégias de educação permanente em equidade e diversidade. **Conclusões e/ou Recomendações**: A preceptoria no Ambulatório LGBTI+ Abby Moreira reafirma a importância de integrar a saúde LGBT à formação de médicos de família e comunidade. Recomenda-se ampliar parcerias com instituições de ensino, fortalecer espaços de prática e investir em formações continuadas, garantindo profissionais preparados para promover cuidado integral, inclusivo e antidiscriminatório.

## Oficina Regional dos Novos Indicadores da Atenção Primária à Saúde: Vivência de boas práticas e desafios na XII Gerência Regional de Saúde

ARAÚJO, C.P. M.; BULHÕES, C.S.G.; MARINHO, A.J.C.; AGUIAR, B.C.A.; OLIVEIRA, A.C.M.; MARINHO, M. G.S.; ANDRADE, M.M.M.; GONZALES, M.C.G.; SILVA, N.F.; NASCIMENTO, M.C.M.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: Setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Oficina sobre novos indicadores da Atenção Primária à Saúde(APS), com metodologia participativa e foco em boas práticas locais na XII GERES. **Objetivos**: Fortalecer a compreensão e apropriação dos novos indicadores da APS entre os 10 municípios da XII GERES, promovendo troca de experiências; analisar as boas práticas e integração entre coordenações de APS, PNI e Planejamento. **Descrição da Experiência**: A oficina reuniu coordenadores da APS, PNI e Planejamento dos dez municípios da região, promovendo um espaço de diálogo e troca de experiências. Em formato de rodízio, os grupos percorreram sete eixos temáticos relacionados aos indicadores da APS, identificando boas práticas, desafios e potencialidades. A metodologia ativa adotada estimulou o protagonismo dos participantes, o aprendizado coletivo e o fortalecimento da integração regional, favorecendo a construção compartilhada. **Resultados**: A atividade proporcionou ampla troca entre municípios, fortalecendo o entendimento sobre os novos indicadores e sua aplicação prática, bem como o conhecimento das boas práticas. Os participantes relataram maior clareza na utilização dos dados para qualificar o cuidado e o planejamento, evidenciando a necessidade de aprofundamento na portaria que define as boas práticas. O formato participativo estimulou o engajamento, a cooperação e a articulação entre os diferentes setores da gestão da APS. **Aprendizado e Análise Crítica**: O formato dinâmico e colaborativo favorece um aprendizado significativo sobre os novos indicadores e suas interfaces com o território. Como principal desafio, destacou-se a necessidade de ampliar o suporte técnico aos municípios e de fortalecer o monitoramento contínuo para consolidar as práticas. A troca entre os municípios foi reconhecida como um importante potencial estratégico para o fortalecimento da regionalização da Atenção Primária à Saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência evidenciou que a realização de oficinas entre os municípios, pautadas em metodologias ativas, mostrou-se uma estratégia eficaz para o fortalecimento da gestão e do uso dos indicadores da APS. Recomenda- se a continuidade de ações colaborativas no âmbito da XII GERES, promovendo a troca de saberes, a integração entre os setores e a aplicação prática dos indicadores como instrumentos de aprimoramento contínuo da qualidade do cuidado.

## Ferramenta para Diagnóstico do Cuidado à pessoa gestante na VIII Região de Saúde de Pernambuco no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS)

SOUSA, A.P.M.; CARVALHO, A.C.A.; GONÇALVES, C.S.S.; RIBEIRO, G.S.; TABOSA, J.A.L.; SILVA, J.V.; MARÇAL, K.S.; SILVA, R.R.; OLIVEIRA, S.L.D.; JUSTINO, T.M.V.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a Novembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Aplicar instrumento de perguntas e respostas como ferramenta para o diagnóstico da assistência pré-natal na APS na VIII Região de Saúde de Pernambuco. **Objetivos**: Aplicar o instrumento diagnóstico nos municípios da VIII Região de Saúde, enquanto ferramenta de gestão; Conhecer a realidade da assistência pré-natal na APS local; Construir planos de ação para a qualificação das ações a partir das fragilidades e potencialidades identificadas em cada município. **Descrição da Experiência**: A VIII GERES e a Rede Mãe Coruja, desenvolveram e aplicaram ferramenta diagnóstica para avaliar o cuidado ao pré-natal nos municípios VIII Região de Saúde de Pernambuco.O processo envolveu a construção de instrumentos contendo questões sobre a assistência pré-natal, a participação de profissionais da APS respondendo às questões, a análise de dados consolidados, oficinas com gestores e discussão participativa dos resultados, com o planejamento de ações de impacto

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

nos indicadores locais. **Resultados**: O diagnóstico revelou avanços na cobertura do pré-natal e evidenciou desafios como insuficiência de medicamentos e exames diagnósticos preconizados na assistência ao pré-natal. Foram elaborados planos de ação e estratégias de qualificação profissional. A iniciativa fortaleceu a gestão do cuidado, a integração entre APS e Rede Mãe Coruja e a cultura de monitoramento de indicadores, possibilitando o aprendizado coletivo, crítica dos indicadores e fortalecimento do planejamento local. **Aprendizado e Análise Crítica**: A construção, aplicação e análise do diagnóstico evidenciaram a importância de ouvir os profissionais da assistência materno-infantil na APS, favorecendo um plano de ação que contemple usuários e equipes de cuidado. Observou-se que a alta rotatividade de profissionais e a fragilidade na comunicação entre gestão e serviços impactam a continuidade e a efetividade do cuidado em rede. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência demonstrou que o diagnóstico participativo é uma estratégia eficaz para qualificar o cuidado pré-natal na APS, fortalecendo a integração entre gestão e equipes. Recomenda-se o estabelecimento de forma periódica desse monitoramento, a educação permanente dos profissionais e o fortalecimento da comunicação em rede para garantir continuidade e integralidade do cuidado.As ações serão apoiadas e acompanhadas pela RMCP.

## Diagnóstico do cuidado à criança na Atenção Primária à Saúde em 2025: análise nos sete municípios da VIII Região de Saúde, Pernambuco

BEZERRA, G.S.R.; CARVALHO, A.C.A.; GONÇALVES, C.S.S.; SOUSA, A.P. M.; TABOSA, J.A.L.; SILVA, J.V.; MARÇAL, K.S.; SILVA, R.R.; OLIVEIRA, S.L.D.; SÁ, M.Q.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a Novembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Aplicação de instrumento de perguntas e respostas como ferramenta para o diagnóstico da assistência à criança na APS na VIII Região de Saúde de Pernambuco. **Objetivos**: Realizar diagnóstico do cuidado à criança e ao recém- nascido na APS, identificando fragilidades e potencialidades para subsidiar o planejamento e qualificação das ações e indicadores da atenção infantil na VIII Região de Saúde. **Descrição da Experiência**: A Rede Mãe Coruja Pernambucana em parceria com a VIII GERES, elaborou e aplicou um formulário construído no GoogleForms para avaliar o cuidado à criança nos municípios da VIII região de saúde de Pernambuco. O processo envolveu oficinas com equipes da APS para apresentação da proposta, colaboração dos profissionais que responderam o questionário, análise de indicadores e discussão participativa dos **Resultados**. **Resultados**: O formulário foi respondido por todos os municípios, com a adesão de 86% das equipes da APS. O diagnóstico apontou a realidade territorial vivenciada pelos profissionais da APS, a importância no acompanhamento, crescimento e desenvolvimento do cuidado à criança, como também as fragilidades e impactos na assistência. Foram construídos planos de ação e estratégias de educação permanente, fortalecendo a integração entre APS e Rede Mãe Coruja. **Aprendizado e Análise Crítica**: A construção, aplicação e análise do diagnóstico evidenciaram a importância de ouvir os profissionais envolvidos no cuidado à criança na Atenção Primária à Saúde, favorecendo a elaboração de um plano de ação que contemple as necessidades das famílias e das equipes de cuidado. Observou-se que a alta rotatividade de profissionais e a fragilidade na comunicação entre gestão e serviços impactam a continuidade e a integralidade do cuidado infantil em rede. **Conclusões e/ou Recomendações**: Identificaram-se desafios como alta demanda nos atendimentos, dificuldade para visitas domiciliares e microáreas sem cobertura de ACS. O diagnóstico mostrou- se ferramenta

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

de gestão para qualificar o cuidado infantil, fortalecendo o planejamento, a integração APS–Rede Mãe Coruja.Recomenda-se sua aplicação periódica, educação permanente e melhor comunicação em rede para garantir atenção integral e contínua à criança.

## Integração entre Aleitamento Materno e Saúde Bucal: A experiência exitosa de Feira Nova-PE com o teste da linguinha na visita puerperal

COSTA, A.A.; MORAIS, R.J.; SILVA, D.C.G.; LEMOS, D.C.G.; PEREIRA, K.G.

Secretaria Municipal de Saúde, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

**Período de Realização**: Segundo semestre de 2024 a setembro de 2025 em Feira Nova-PE. **Objeto da Experiência**: Implantação do Teste da Linguinha na visita puerperal, com realização da frenotomia nas UBS, fortalecendo o cuidado integral à saúde da criança. **Objetivos**: Capacitar e sensibilizar cirurgiões- dentistas para realizar o diagnóstico e o tratamento da anquiloglossia, integrando o Teste da Linguinha à visita puerperal e à rotina das UBS, promovendo o aleitamento materno, prevenindo distúrbios de fala e fortalecendo o cuidado integral à primeira infância. **Descrição da Experiência**: Em 2024, Feira Nova-PE implantou o Teste da Linguinha nas visitas puerperais, após capacitação dos cirurgiões-dentistas pela II GERES. Dois profissionais tornaram-se multiplicadores e treinaram toda a rede de Atenção Básica. Durante a visita puerperal, em conjunto com enfermeira e ACS, o cirurgião-dentista realiza o teste e, havendo indicação, o bebê é encaminhado à UBS para realização da frenotomia, garantindo diagnóstico e tratamento precoces e resolutivos. **Resultados**: De janeiro a setembro de 2025, as UBS de Feira Nova registraram 14 procedimentos de frenotomia, conforme dados do SISAB, número que antes era zero. A implantação do serviço ampliou o cuidado ofertado, com acesso gratuito e equitativo, fortaleceu a integralidade da atenção e garantiu o tratamento no próprio território, evitando encaminhamentos externos. A iniciativa também contribui com a pega ao seio materno e prevenção a dificuldades na fala. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a relevância da Educação Permanente para a qualificação profissional e o aprimoramento dos serviços, promovendo a articulação entre os diferentes membros da equipe multiprofissional e fortalecendo a rede de cuidados à criança. Apesar do desafio da ausência de obrigatoriedade do procedimento, a adesão dos profissionais e o apoio da gestão municipal foram determinantes para o êxito da triagem por meio do Teste da Linguinha e da realização do procedimento de frenotomia. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência de Feira Nova-PE evidencia a importância da Educação Permanente e da articulação entre equipes para efetivar políticas públicas. Recomenda-se a ampliação do protocolo e a realização de capacitações em outros municípios, com incentivo à execução e ao monitoramento dos resultados, garantindo o cumprimento da Lei nº 13.002/2014 e da Nota Técnica nº 11/2021(COCAM/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS) e a integralidade do cuidado em saúde bucal.

## A importância do gestor do cuidado na coordenação do ciclo contínuo na Atenção Ambulatorial Especializada da UPAE Arcoverde para usuários com HAS e/ou DM

AMARAL, T.C.A.S.; CARVALHO, A.M.O.; MAGALHÃES, G.S.S.; CAVALCANTI, M.L.S.G.; AMARAL, V.T.; GONZAGA JÚNIOR, L.; SANTOS, W.J.T.; PAIVA, C.S.B.; XAVIER, H.R.S.C.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: Novembro de 2024 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Atuação do gestor do cuidado (ponto de apoio) na organização e monitoramento do ciclo

contínuo da linha de cuidado de HAS e DM na UPAE Arcoverde. **Objetivos**: Evidenciar a importância do gestor do cuidado no ponto de apoio da AAE na coordenação dos atendimentos aos usuários com HAS e DM; Demonstrar como a institucionalização dessa função contribui para a efetividade do modelo de atenção contínua e a integração entre os níveis assistenciais. **Descrição da Experiência**: A UPAE Arcoverde, referência da VI GERES, iniciou os ciclos contínuos em novembro de 2024. O gestor do cuidado, enfermeiro do ponto de apoio, organiza fluxos, checa dados, monitora planos de cuidado e integra APS-AAE. Garante atendimento multiprofissional, vigilância clínica e continuidade do cuidado aos usuários com HAS e DM. **Resultados**: A implantação resultou em maior coerência entre os atendimentos, redução de inconformidades nos registros, melhor comunicação entre AAE e APS e fortalecimento da corresponsabilidade das equipes. O monitoramento dos fluxos otimizou o tempo de atendimento e reduziu intercorrências. A integração com os municípios de Arcoverde, Manari, Venturosa e Pedra evidenciou avanços na continuidade do cuidado e nas devolutivas dos planos à APS, qualificando o manejo dos casos crônicos. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou o gestor do cuidado como articulador essencial da atenção contínua. A padronização de instrumentos e o olhar ampliado da enfermagem fortaleceram a governança do cuidado e a comunicação entre os pontos da rede. O desafio maior concentrou-se na consolidação dos registros integrados e na articulação logística com transporte sanitário e agendas municipais. E que a corresponsabilização das equipes e a formação permanente são determinantes para a sustentabilidade do processo. **Conclusões e/ou Recomendações**: O gestor do cuidado mostrou-se essencial para o garantir continuidade e integralidade na linha HAS/DM. Sua institucionalização representa um marco na consolidação da planificação em Pernambuco, ampliando a resolutividade da AAE e fortalecendo a APS como ordenadora da RAS. Recomenda-se expandir a função do gestor para outras linhas de cuidado e manter processos de educação permanente e monitoramento contínuo para sustentar o modelo.

## Programa Veja Bem: Promoção da saúde visual na prevenção de agravos dos estudantes da rede municipal de ensino

LEMOS, D.C.G.; SILVA, D.C.G.; MORAIS, R.J.

Secretaria Municipal de Saúde, Limoeiro, Pernambuco

**Período de Realização**: Fevereiro a agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: Fornecimento de óculos aos estudantes da rede municipal de ensino, promovendo saúde visual e bem-estar para o desenvolvimento pleno. **Objetivos**: Promover a saúde visual dos estudantes da rede municipal, realizando triagens, exames oftalmológicos e fornecimento de óculos, garantindo melhor desempenho acadêmico, bem-estar e prevenção de agravos oftalmológicos. **Descrição da Experiência**: O Programa é realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, por meio das Unidades de Pronto Atendimento Especializado (UPAE) de Limoeiro – PE. Nas escolas municipais, a equipe E-Multi realiza a triagem visual utilizando a Tabela de Snellen. Os alunos identificados são agendados pela regulação da Secretaria Municipal de Saúde e encaminhados à UPAE por meio do transporte sanitário do Cuida PE, onde são realizados os exames oftalmológicos e a prescrição de óculos. **Resultados**: O Programa Veja Bem realizou, até agosto de 2025, triagens visuais em 823 alunos da Escola Intermediária Padre Nicolau Pimentel. Desses, 110 crianças (13,36%) foram encaminhadas para exames oftalmológicos, resultando na prescrição e fornecimento de 59 óculos, adquiridos com recursos municipais. O programa está em execução e será expandido para toda a rede municipal de ensino, fortalecendo a APS e

integrando políticas estratégicas de cuidado com equidade. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a identificação precoce de problemas visuais contribui para a saúde integral do estudante, melhor desempenho acadêmico e inclusão social. A integração entre escolas, equipe E-Multi, atenção primária em saúde, gestão municipal e Secretaria Estadual de Saúde, com oferta de especialistas e transporte sanitário, fortalece a coordenação do cuidado, mostrando que políticas estratégicas bem estruturadas garantem equidade e promoção da saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Programa Veja Bem evidenciou a importância da APS como articuladora da Rede de Atenção à Saúde, promovendo saúde visual e bem-estar dos alunos. A parceria com a Secretaria Estadual de Saúde fortalece a corresponsabilidade interfederativa, representando um avanço na consolidação do SUS. O programa segue em ampliação na rede municipal, com ações preventivas e integradas que garantem equidade, melhor desempenho escolar e qualidade de vida.

## Corrida da Saúde de Itaquitinga: Incentivo à Prática de Atividades Físicas e Promoção da Qualidade de Vida

SOUZA, I.C.; SOUZA, P. C.; LIRA, J.V.; FRANÇA, R.F. de; PEREIRA, L.L.M.; VIDAL, T.R.; SILVA, R.J.G. da; SILVA, J.P. da; BRANDÃO, M.R.A.

Secretaria Municipal de Saúde, Limoeiro, Pernambuco

**Período de Realização**: I Corrida da Saúde: realizada em 2024 II Corrida da Saúde: realizada em 2025. **Objeto da Experiência**: Promover a saúde e a qualidade de vida da população de Itaquitinga e das cidades vizinhas por meio da prática de atividades físicas, incentivando habilidades. **Objetivos**: Consolidar a Corrida da Saúde como uma ação contínua de promoção da saúde, integrando esporte, lazer e educação em saúde, com foco na participação social e no estímulo à prevenção de doenças crônicas e na valorização da convivência comunitária. **Descrição da Experiência**: A Corrida da Saúde, promovida pela Atenção Primária, contou com 263 participantes na I edição e 1073 na II, incluindo moradores locais e de outras cidades. A inscrição consistiu em brinquedos educativos, que foram doados para Ações na Atenção Primária, Ambulatório Azul e Criança Feliz, alegrando as crianças. Os participantes receberam kits com camisa e numeração. Durante o percurso foram instalados pontos de hidratação para os participantes. Foram premiados as seguintes categorias: Geral e local. **Resultados**: A Corrida da Saúde teve ampla participação, com 263 inscritos na primeira edição e 1073 na segunda. Na segunda edição, 18,26% dos participantes eram de Itaquitinga e 81,74% eram das cidades vizinhas, demonstrando a magnitude do evento na região. Além disso, 10% dos participantes relataram hipertensão, 32% ansiedade, 9,1% depressão e 6% obesidade. A iniciativa fortaleceu hábitos saudáveis, promoveu integração social e ampliou a visibilidade das ações de saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A Corrida da Saúde de Itaquitinga consolidou-se como uma experiência exitosa na promoção da saúde e na integração comunitária. O evento ampliou a participação popular, incentivou hábitos saudáveis e fortaleceu vínculos entre municípios. Recomenda-se sua realização anual, com ampliação de parcerias, manutenção da hidratação e alimentação aos participantes e novas categorias inclusivas. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência demonstrou que eventos esportivos aliados à promoção da saúde geram mobilização social e fortalecem vínculos comunitários. O aumento de participantes evidenciou a efetividade da ação. Recomenda-se sua realização anual, com ampliação de parcerias, manutenção da hidratação e alimentação aos participantes e novas categorias inclusivas.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

## Projeto Mulher em Foco: Descentralização e fortalecimento do acesso ao atendimento especializado em saúde da mulher no município de Goiana- PE

SILVA, R.M. da; SILVA, K.E. dos S.; ALBUQUERQUE, G.K.C. de

Secretaria Municipal de Saúde, Goiana, Pernambuco

**Período de Realização**: Desde 2022, o projeto oferece atendimento multiprofissional e especializado na Sede e nos Distritos. **Objeto da Experiência**: Ofertar atendimento itinerante, multiprofissional e especializado para mulheres com dificuldades de acesso aos serviços, exames e procedimentos. **Objetivos**: Disponibilizar atendimento multiprofissional e especializado em saúde da mulher, além da estrutura física do Centro de Referência em Saúde da Mulher de Goiana (CRSM), superando barreiras de acesso, fortalecendo vínculos com a comunidade e ampliando o cuidado integral e humanizado. **Descrição da Experiência**: São realizadas ações itinerantes na sede e nos distritos do município de Goiana, oferecendo atendimento multiprofissional e especializado de demanda espontânea, com equidade e qualidade com base nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Os atendimentos incluem ginecologistas, endocrinologistas, nutricionistas, psicólogos, dermatologistas e mastologistas, além de exames de citologia, inserção e retirada de dispositivo intrauterino (DIU) e orientações sobre saúde da mulher. **Resultados**: Em 3 anos e 5 meses, o projeto atendeu 473 pacientes em demanda espontânea, desmistificando o paradigma de que o acesso à consulta especializada no SUS é algo difícil. Tendo grande aceitação entre as mulheres com diferentes dificuldades de acesso às consultas. Observou-se maior conhecimento sobre saúde da mulher, contribuindo para a redução da busca tardia por atendimento, em razão da falta de informação preventiva, o que resultou em maior adesão ao atendimento multiprofissional e especializado. **Aprendizado e Análise Crítica**: Embora o serviço do Centro de Referência em Saúde da Mulher de Goiana funcione de forma inclusiva e responsiva, o acesso efetivo nem sempre é garantido. A escuta das mulheres revelou barreiras como transporte, falta de informação e responsabilidades domésticas, entre outros, que dificultam o acesso ao serviço. A integração entre níveis de atenção e a proatividade da equipe foram essenciais para ampliar o alcance e a adesão ao atendimento multiprofissional e especializado em saúde da mulher. **Conclusões e/ou Recomendações**: O projeto demonstra que políticas de saúde eficazes devem integrar descentralização e abordagem proativa, garantindo equidade no acesso e redução de agravos à saúde feminina. Recomenda-se fortalecer e replicar o projeto a outros municípios, com monitoramento contínuo dos impactos nos indicadores de saúde da mulher.

## Projeto Saúde Ativa eMulti Aliança–PE

LOPES, A.F. da S.; ALMEIDA, C.M. de; MARINHO, M.G. da S.; MELO, F.A. de; RIBEIRO, M.V. da S.; SOUZA, N.M. dos S.; ARAÚJO, D.S. de; NASCIMENTO, R.R. do

Secretaria Municipal de Saúde, Aliança, Pernambuco

**Período de Realização**: O Projeto vem sendo desenvolvido desde o ano de 2018 e foi retomado em Janeiro de 2025. **Objeto da Experiência**: Projeto Saúde Ativa, promoção de saúde por meio da prática de atividade física, hábitos alimentares saudáveis e formação de vínculos coletivos. **Objetivos**: Promover a saúde da população na Atenção Primária por meio da prática de atividade física regular e da alimentação saudável, com foco na prevenção de doenças crônicas e na melhoria da qualidade de vida. **Descrição da Experiência**: O Projeto Saúde Ativa é conduzido pela equipe multiprofissional, composta por 2 educadores físicos, 2

fisioterapeutas e 3 nutricionistas. As atividades são realizadas em Academias da Saúde, quadras municipais e outros equipamentos sociais. Em 2025, o Projeto foi ampliado para 5 polos no município. Os usuários são submetidos a avaliações, física, nutricional e fisioterápica. São realizados treinos de mobilidade, resistência, equilíbrio, aferições de pressão arterial e o acompanhamento nutricional. **Resultados**: O Projeto acompanha semanalmente cerca de 105 usuários, sendo mais de 90% idosos. Observou-se melhora na mobilidade, equilíbrio e autonomia dos participantes, além de maior adesão às práticas alimentares saudáveis. Houve fortalecimento de vínculos sociais e aumento do bem-estar geral. O acompanhamento contínuo permitiu ajustes personalizados conforme as necessidades de cada usuário. A participação ativa nas campanhas educativas indicou maior conscientização sobre saúde física e emocional. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência reforça a importância da atuação integrada e multiprofissional na Atenção Primária. A escuta ativa e o vínculo com os usuários foram fundamentais para a adesão e os resultados alcançados. Como desafio, destaca-se a necessidade de ampliar o acesso e a estrutura física nos polos. O envolvimento constante da equipe multiprofissional demonstrou ser essencial para o êxito do projeto. **Conclusões e/ou Recomendações**: A intervenção mostra-se eficaz na promoção da saúde e qualidade de vida de pessoas idosas. Recomenda-se ampliar o número de polos, garantir recursos materiais e humanos adequados, e fortalecer parcerias com serviços da rede de saúde. A continuidade do Saúde Ativa depende do trabalho em equipe, do compromisso com o cuidado humanizado e com o envelhecimento ativo na Atenção Primária.

## Aperfeiçoamento da Teleconsulta para o Pré-Natal de Alto Risco como Estratégia de Ampliação do Acesso e Qualificação da Assistência em Vicência-PE

AGUIAR, W.S. de; ARAÚJO, L.E.R. da S.

Secretaria Municipal de Saúde, Vicência, Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: Aperfeiçoamento da teleconsulta no pré-natal de alto risco em Vicência para qualificar o acolhimento e a assistência às gestantes. **Objetivos**: Aprimorar o serviço de teleconsulta para qualificar a assistência às gestantes de alto risco; Fortalecer a estrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS) por meio de melhorias na rede de internet e energia elétrica, garantindo maior acessibilidade e qualidade no atendimento. **Descrição da Experiência**: A teleconsulta para o pré- natal de alto risco envolve atendimentos médicos e de enfermagem remotos, com teletriagem e telemonitoramento das gestantes. O acompanhamento inclui sinais vitais, desenvolvimento fetal, orientações nutricionais, incentivo à amamentação e planejamento familiar. Diante da impossibilidade de realizar exames físicos online, criou-se parceria entre o médico de alto risco e as equipes das UBS para garantir cuidado contínuo e integral. **Resultados** Entre janeiro e agosto de 2025, foram atendidas em média 20 gestantes por mês nas teleconsultas de pré-natal de alto risco, abrangendo diversas localidades. Em agosto, houve atendimentos em Mãe Rainha (1), João Ramos (3), Chã dos Mandados (4), Nova Vicência 3 (2), Imbú (3), Borracha (2), Murupé (2) e Agrovila (3). O serviço fortalece vínculos entre equipes, aprimora o fluxo de encaminhamentos e otimiza o acompanhamento de gestantes vulneráveis. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou que a teleconsulta tornou- se essencial para a assistência às gestantes de alto risco em Vicência. O serviço ampliou o acesso à atenção especializada, especialmente nas áreas rurais, que representam cerca de 60% do município. Essa estratégia contribuiu para reduzir desigualdades territoriais e garantir

cuidado de qualidade, mesmo em localidades distantes da zona urbana. **Conclusões e/ou Recomendações**: A teleconsulta para o pré-natal de alto risco tornou-se essencial para garantir acesso e continuidade do cuidado, promovendo equidade e humanização da assistência. Sua implantação foi um avanço na saúde municipal, especialmente para gestantes das áreas rurais. Recomenda-se a manutenção e o aperfeiçoamento contínuo do serviço, com capacitação das equipes e melhoria da infraestrutura nas UBS.

## A Saúde e a Educação juntas pelos Transtornos do Desenvolvimento das crianças do município de Vicência

LIMA, E.M. de A.; CAVALCANTI, J. de F. de S.

Secretaria Municipal de Saúde, Vicência, Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro de 2025 a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Integração das Secretarias de Saúde e Educação de Vicência para qualificar atendimento e garantir diagnóstico precoce de transtornos infantis. **Objetivos**: Fortalecer a articulação entre Saúde e Educação na identificação precoce de atrasos no desenvolvimento infantil, capacitar equipes no protocolo M-CHAT, organizar encaminhamentos e reestruturar o apoio da Saúde a escolas e famílias para atendimento integral e humanizado. **Descrição da Experiência**: O município possuía um CEAM para crianças neuroatípicas, sem participação da Saúde. Com a nova gestão, iniciou-se diálogo intersetorial, reconhecendo que a problemática ia além da Educação. A Secretaria de Saúde estruturou equipe multiprofissional, implantou triagens, capacitações, organizou fluxos de encaminhamento e treinou as Unidades básicas de Saúde (UBS) para aplicar o M-CHAT a partir de 1 ano e 2 meses, garantindo diagnósticos precisos, intervenções oportunas e apoio a famílias e escolas. **Resultados**: A triagem com o M-CHAT mostrou que apenas 50% das crianças precisavam de encaminhamento ao neuropediatra, otimizando recursos. A articulação entre Saúde e Educação foi fortalecida, com maior integração entre equipes, redução das filas de espera, aumento da resolutividade dos atendimentos e apoio contínuo às famílias, promovendo compreensão sobre estímulos precoces e garantindo atendimento integral e humanizado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou que o diagnóstico precoce depende da escuta qualificada e da atuação integrada entre profissionais, e que atrasos no desenvolvimento podem ser transformados com intervenções adequadas. O trabalho conjunto proporcionou aprendizado mútuo e uma nova visão dos transtornos, valorizando o potencial e a singularidade de cada criança. **Conclusões e/ou Recomendações**: A articulação entre Saúde e Educação é essencial para o cuidado integral da criança. Recomenda-se a continuidade da formação das equipes e a criação de um Centro de Atenção Especial aos Transtornos do Desenvolvimento, consolidando o acompanhamento multiprofissional e o apoio às famílias. O projeto reforça a importância de políticas públicas intersetoriais que promovam o diagnóstico precoce e o desenvolvimento saudável.

## Serviço de Uroginecologia em Goiana-PE: Pioneirismo e descentralização do serviço subespecializado no interior do estado de Pernambuco

NÓBREGA, A.L.P.C. da; SILVA, R.M. da; BATISTA, A.S. de L.

Secretaria Municipal de Saúde, Goiana, Pernambuco

**Período de Realização**: Desde Junho de 2024 aos dias atuais, levamos atendimento subespecializado para Sede e Distrito. **Objeto da Experiência**: Proporciona atendimento subespecializado à população que não dispunha desse serviço no município nem

pelo SUS nem pela rede suplementar de saúde. **Objetivos**: Ofertar atendimento em Uroginecologia no Centro de Referência em Saúde da Mulher de Goiana (CRSM) suprindo assim grande demanda reprimida e descentralizando oferta de cuidado que antes era completamente direcionada aos centros terciários em Recife. **Descrição da Experiência**: A Uroginecologia é área de atuação da ginecologia que abrange a assistência a problemas urogenitais femininos tais como: incontinência urinária, prolapsos vaginais, infecções urinárias de repetição, malformações urogenitais dentre outras afecções que juntas atingem mais de 60% das mulheres. Considerando a importância epidemiológica e escassez de oferta desse serviço à população, a Prefeitura Municipal de Goiana oferece tal serviço à população de forma pioneira no interior do estado de Pernambuco. **Resultados**: Durante este 1 ano e 4 meses de atuação, atendemos 271 pacientes. O tratamento clínico da incontinência urinária é feito no CRSM e o tratamento cirúrgico é regulado pelo estado. Para os prolapsos vaginais, o tratamento conservador com pessário foi instituído para 7 mulheres que conseguiram adquiri-lo. As infecções urinárias de repetição também são tratadas clinicamente no CRSM. Contamos ainda com atuação conjunta da fisioterapia pélvica no tratamento destas afecções. **Aprendizado e Análise Crítica**: Ficou evidente que a disponibilidade do serviço de Uroginecologia no município de Goiana garantiu à população melhoria na qualidade de vida em patologias negligenciadas tanto pelas próprias pacientes quanto pelo poder público. O olhar atento a esta demanda reprimida fez com que o município tratasse de forma integral à saúde das mulheres de Goiana. **Conclusões e/ou Recomendações**: O serviço de Uroginecologia no município de Goiana-PE com seu ineditismo trouxe melhoria na qualidade de vida das mulheres, através do cuidado subespecializado, com tratamentos clínicos, de baixo custo que atendem a demandas negligenciadas e que estão muitas vezes centralizadas em serviços na capital do estado. Este serviço é exemplo de que com pouco recurso e atenção aos problemas podemos oferecer grande mudança na qualidade de vida das mulheres.

## De Política a Prática: Uma década de consolidação da Saúde Prisional em Pernambuco

SILVA, J.W.S.B. da; CRUZ, S. D'andranda; D'ANDRADA, A.B.L.; OLIVEIRA, A.J.T. de; NUNES, S.O. de L.; NASCIMENTO, M.J. de S.; ANTUNES, M.E.S.D.; ARAÚJO, M.M.B. de

Nível central da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Período de janeiro de 2014 à setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Descrever a trajetória e os resultados da implementação da Política de Saúde Prisional em Pernambuco (2014–2025). **Objetivos**: Relatar o processo de consolidação da Política de Saúde Prisional em Pernambuco, analisando os principais marcos, estratégias e inovações de gestão adotadas entre 2014 e 2025, com ênfase na institucionalização da Diretoria Geral de Atenção à Saúde Prisional. **Descrição da Experiência**: A experiência pernambucana consolidou-se com a adesão à PNAISP em 2014 e a transição da gestão da saúde prisional da SEAP para a SES-PE. Entre os principais marcos destacam-se: a criação do Apoio Institucional como eixo de cogestão (2015), a incorporação da Assistência Farmacêutica pela SES (2017), a mudança de gestão para o SUS (2019), a revisão da PNAISP (2021), a portaria conjunta SES/SEAP (2022), a criação da DGASP (2023) e o Colegiado SES/SEAP (2025). **Resultados**: A experiência resultou na consolidação da Atenção Primária Prisional como eixo estruturante da política, com ampliação do acesso à assistência farmacêutica, fortalecimento da cogestão SES/SEAP e criação de mecanismos de planejamento integrado. A institucionalização

da DGASP em 2023 e a formação do Colegiado SES/SEAP em 2025 consolidaram a governança compartilhada e aprimoraram a coordenação do cuidado no sistema prisional. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência em Pernambuco demonstra que consolidar a saúde prisional exige compreensão do modelo de Atenção Primária, articulação intersetorial e envolvimento de municípios e GERES na corresponsabilidade pelo cuidado ao PPL. Os desafios incluem infraestrutura limitada, acesso a especialidades e lacunas na integralidade do cuidado, ressaltando a importância de planejamento, protocolos claros e monitoramento contínuo. **Conclusões e/ou Recomendações**: O avanço da saúde prisional em PE, depende do fortalecimento da Atenção Primária, da articulação intersetorial e da integração de municípios e GERES na corresponsabilidade pelo cuidado aos PPL. A cooperação SES-SEAP consolidou a política, superou barreiras e garantiu respostas integradas. Recomenda-se também ampliar o financiamento da política, revisar parâmetros da PNAISP e monitorar indicadores para aprimorar a atenção e gestão do cuidado.

## Um novo olhar sobre o cuidado: Atendimento noturno nas UBS como estratégia de acesso e equidade para o trabalhador rural

SOUZA, D.O.B.; CAVALCANTE, G.B.R.; MORAIS, R.J. de

Secretaria Municipal de Saúde, Lagoa de Itaenga, Pernambuco

**Período de Realização**: Segundo semestre de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação do atendimento noturno nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) urbanas para ampliar o acesso dos trabalhadores aos serviços de saúde. **Objetivos**: Garantir acesso equitativo à Atenção Primária para os trabalhadores rurais da cana-de-açúcar que não podem buscar atendimento em horário regular. Promover o cuidado integral à saúde do homem e da mulher do campo, fortalecendo a rede e a integralidade da atenção. **Descrição da Experiência**: Lagoa de Itaenga, município da Zona da Mata Norte, possui grande número de trabalhadores rurais vinculados ao cultivo da cana-de-açúcar. Em resposta às demandas de sindicatos, conselhos e associações, a gestão implantou o atendimento noturno em todas as sete UBS urbanas, um dia por mês. A ação busca garantir acesso, equidade e cuidado integral, permitindo que os trabalhadores recebam assistência sem prejuízo de sua jornada laboral. **Resultados**: A ampliação do horário de funcionamento das UBS resultou em maior procura por atendimentos, ampliando o acesso da população trabalhadora e fortalecendo o vínculo entre usuários e equipes. O atendimento noturno favorece o cuidado integral de hipertensos e diabéticos, amplia a saúde do homem com exames de rotina e encaminhamentos, promove a saúde da mulher com preventivos, e consolida a Atenção Primária como porta de entrada e base fortalecida do SUS. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que flexibilizar horários de atendimento de acordo com a necessidade da população é uma estratégia eficaz para garantir acesso equitativo, especialmente a grupos com barreiras ocupacionais. O diálogo com associações e conselhos foi essencial para o êxito da ação. A gestão compreendeu que escutar as necessidades locais fortalece a APS, melhora a resolutividade e consolida o SUS como sistema inclusivo e responsivo. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implantação do atendimento noturno nas UBS de Lagoa de Itaenga reafirma o papel da APS na garantia do acesso universal e integral. A corresponsabilidade entre a gestão municipal e a sociedade civil fortalece a rede e promove equidade. Recomenda-se expandir a iniciativa para outros municípios, assegurando o cuidado integral, à saúde do trabalhador e o fortalecimento da Atenção Primária como base essencial para a consolidação do SUS para todos.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

## Jornada DGASP nos Territórios: gestão participativa e fortalecimento do cuidado em saúde prisional

NASCIMENTO, M.J. de S.; SILVA, J.W.S.B. da; ANTUNES, M.E.S.D.; SILVA, A.L.G.G.B. da; D'ANDRADA, A.B.L.; NUNES, S.O. de L.; GOES, V.N.; RIBEIRO, K.E.S.

Nível central da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Agosto a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Fortalecer a gestão dialogada das eAPP, promovendo articulação intersetorial e corresponsabilidade no cuidado aos PPL. **Objetivos**: Fortalecer o vínculo entre gestão estadual e equipes de Atenção Primária Prisional, promovendo escuta qualificada, articulação intersetorial, corresponsabilidade no cuidado e presença ativa da DGASP/SES-PE nas unidades prisionais. **Descrição da Experiência**: A Jornada DGASP/PE, realizada nos 23 presídios de Pernambuco, fortaleceu a presença da saúde estadual nas unidades prisionais, promovendo diálogo entre SEAP, direção prisional, eAPP, municípios e GERES. Incluiu reconhecimento das unidades, oficinas de escuta qualificada, integração das equipes, formação participativa sobre ética do cuidado à pessoa privada de liberdade e reuniões técnicas e políticas de pactuação entre gestores locais e gestão estadual. **Resultados**: A iniciativa aproximou a gestão estadual das unidades prisionais, fortalecendo vínculos institucionais, o sentimento de pertencimento das equipes e o diálogo fluido com GERES e municípios, além de articular SES e SEAP, especialmente com as direções de cada unidade. Desafios e boas práticas foram identificados, estruturando monitoramento e planos de ação para enfrentar as dificuldades. A formação das equipes reforçou a ética do cuidado, a integração intersetorial e a corresponsabilidade das eAPP. **Aprendizado e Análise Crítica**: A escuta ativa evidenciou que a presença da gestão nos territórios é essencial para compreender especificidades locais, identificar desafios e boas práticas, e valorizar os profissionais que atuam nos espaços de privação de liberdade. A experiência reforça a importância de gestão participativa e intersetorial, comunicação horizontal, corresponsabilidade municipal e monitoramento contínuo, fortalecendo o cuidado integral e consolidando o SUS no sistema prisional. **Conclusões e/ou Recomendações**: A Jornada DGASP se consolidou como uma experiência exitosa de gestão humanizada e territorializada, evidenciando que escuta, presença e diálogo são estratégias essenciais para qualificar o cuidado em saúde prisional. A iniciativa fortaleceu vínculos intersetoriais e entre gestão e equipes, promoveu a valorização dos profissionais e reforçou a importância da corresponsabilidade entre municípios na garantia da saúde prisional em Pernambuco.

## Fortalecimento das ações de controle do tabagismo na Atenção Primária à Saúde em Pernambuco

SOARES, G.L.; OLIVEIRA, V.S. de

Nível central da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Agosto de 2025 até o presente momento. **Objeto da Experiência**: Capacitação de profissionais da Atenção Primária e coordenadores municipais de tabagismo para ampliar o acesso ao tratamento e à prevenção ao fumo. **Objetivos**: Capacitar profissionais de saúde e coordenadores municipais de tabagismo para atuarem como multiplicadores do tema, fortalecendo a rede de atenção à saúde e ampliando a oferta do tratamento para cessação do tabagismo e ações de prevenção à iniciação ao fumo. **Descrição da Experiência**: Em agosto de 2025, foram realizadas visitas às regionais de saúde de Pernambuco para promover oficinas voltadas a profissionais da Atenção Primária e coordenadores municipais de tabagismo. As atividades abordaram

estratégias de tratamento e acompanhamento de pessoas tabagistas, além de orientar sobre ações preventivas. Os participantes foram estimulados a replicar os aprendizados em seus municípios, fortalecendo a rede de enfrentamento ao tabagismo. **Resultados**: As oficinas permitiram identificar fragilidades e potencialidades do programa estadual de controle do tabagismo. Observou-se maior integração entre os municípios e ampliação do interesse dos profissionais em desenvolver ações educativas e de tratamento. Também foi possível compartilhar experiências exitosas, promovendo trocas de conhecimento e fortalecendo o trabalho em rede. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da educação permanente e da comunicação entre os diferentes níveis de gestão. A troca de vivências mostrou que muitas dificuldades enfrentadas pelos municípios são comuns e podem ser superadas com apoio técnico e compartilhamento de boas práticas. Notou-se também a necessidade de maior articulação entre coordenações municipais e regionais para garantir a sustentabilidade das ações. **Conclusões e/ou Recomendações**: As oficinas contribuíram para o fortalecimento das ações de controle do tabagismo na Atenção Primária e para a ampliação do acesso ao tratamento. Recomenda-se a continuidade das capacitações periódicas, o monitoramento das ações locais e o incentivo à troca de experiências entre os municípios para aprimorar o cuidado e a prevenção ao uso do tabaco.

## Fortalecimento da Integração entre Atenção Especializada e Atenção Básica: a Experiência de Matriciamento da UPAE Carpina com os Municípios da II Geres

GONDIM, P.M.M.; MELLO, L.G.S. de; FARIAS, T.S.C. de; MUNIZ, J.R.N.

Nível central da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Outubro de 2022 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação de ações integradas de matriciamento e supervisão de cuidado entre a UPAE Carpina e os municípios da II Geres. Objetivo Geral: Fortalecer a articulação entre os níveis de atenção, promovendo integração e continuidade da assistência entre a UPAE Carpina e os municípios da II Geres. **Objetivos** Específicos: Promover educação permanente, qualificar o cuidado e desenvolver planos terapêuticos compartilhados. **Descrição da Experiência**: Desde 2022, a UPAE Carpina realiza matriciamento contínuo com os 20 municípios da II Regional de Saúde. As ações incluem visitas técnicas, reuniões de supervisão, atendimentos conjuntos, oficinas de capacitação e discussões de casos clínicos. O foco é aprimorar o cuidado, fortalecer fluxos de referência e contrarreferência, construir planos terapêuticos compartilhados e aproximar os níveis de atenção, qualificando a assistência aos usuários do SUS. **Resultados**: A iniciativa promoveu maior integração entre os serviços, reduziu encaminhamentos desnecessários e ampliou a resolutividade da Atenção Básica. As capacitações reforçaram vínculos entre profissionais e garantiram cuidado centrado no paciente. O engajamento intersetorial e a comunicação aprimorada possibilitaram acompanhamento mais efetivo e contínuo, refletindo em melhores desfechos e maior satisfação dos usuários. **Aprendizado e Análise Crítica**: O matriciamento mostrou-se uma ferramenta potente de educação permanente e gestão compartilhada do cuidado. Evidenciou-se que o diálogo contínuo entre atenção básica e especializada otimiza recursos, evita duplicidade de ações e promove aprendizado coletivo. Os desafios identificados incluem a manutenção do engajamento dos municípios e o incentivo à participação ativa das equipes nas ações. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência confirma a relevância da integração entre os níveis de atenção como eixo estruturante do SUS. O matriciamento fortalece a rede, qualifica o cuidado e amplia a resolutividade, consolidando vínculos

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

entre serviços e profissionais e promovendo assistência contínua, colaborativa e centrada nas necessidades do paciente.

## "Quando a gestão escuta, o cuidado floresce": vivências, aprendizados e fortalecimento das reuniões colegiadas em saúde bucal da VIII GERES - Petrolina - Pernambuco

COSTA, M.K.C.R.; MARÇAL, K.K. de S.; CARVALHO, A.C.A.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: Março de 2024 aos dias atuais (trimestralmente). **Objeto da Experiência**: Reuniões trimestrais do Colegiado de Saúde Bucal da VIII GERES como estratégia de gestão participativa e integração regional. **Objetivos**: Promover espaços coletivos de diálogo e corresponsabilidade entre os coordenadores municipais de saúde bucal e a gestão estadual, assim como fortalecer a gestão colegiada com compartilhamento de experiências, discussão de indicadores e construção de estratégias de melhoria da atenção à saúde bucal. **Descrição da Experiência**: Na VIII Gerência Regional de Saúde, no Sertão do São Francisco, os colegiados foram retomados e fortalecidos a partir de março de 2024, com o objetivo de ampliar o diálogo entre os sete municípios da região, através de encontros trimestrais, presenciais, envolvendo os coordenadores municipais e a apoiadora da regional, favorecendo a integração entre os municípios, onde as pautas são construídas de maneira participativa, fortalecendo o protagonismo dos coordenadores e a troca de saberes. **Resultados**: A experiência resultou em maior engajamento dos coordenadores municipais, melhoria da comunicação entre os níveis de gestão e ampliação das estratégias de educação permanente. Destaca-se também um estudo técnico para pactuação de fluxos para atenção especializada e fortalecimento do monitoramento dos indicadores de saúde bucal. As reuniões se consolidaram como espaço legítimo de decisão e planejamento regional. **Aprendizado e Análise Crítica**: O processo evidenciou que a gestão colegiada contribui significativamente para a qualificação da atenção em saúde bucal, desde que pautada na escuta ativa, corresponsabilidade e continuidade.Entre os desafios identificados, destacam-se a manutenção da periodicidade das reuniões diante das agendas locais e a necessidade de apoio técnico contínuo. O aprendizado coletivo reforçou o papel da GERES como articuladora da política pública e promotora de integração entre os territórios. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência reafirma a importância das reuniões do colegiado de saúde bucal como ferramenta estratégica para a governança regional e o fortalecimento do SUS. Recomenda-se a continuidade dos encontros trimestrais, o registro sistemático das deliberações e a ampliação do apoio institucional às ações integradas, garantindo a sustentabilidade das conquistas e o aprimoramento constante da atenção à saúde bucal na VIII GERES.

## Grupo Protagonistas como Estratégia Terapêutica no Fortalecimento do Cuidado em Saúde Mental e na Promoção da Autonomia de Mulheres no CAPSRafael Herculano da Silva

SILVA, D.F.B. da; RODRIGUES, J.C.B.P.; ANDRADE, L.R. de L.; SILVA, D.S.M. da

Secretaria Municipal de Saúde, Macaparana, Pernambuco

**Período de Realização**: Início em abril de 2025 até o momento atual, com encontros semanais realizados no CAPS referenciado. **Objeto da Experiência**: Grupo terapêutico voltado ao acolhimento e promoção de fortalecimento de mulheres em sofrimento mental por contextos de vulnerabilidade. **Objetivos**: Promover a autonomia, autoestima e o protagonismo de mulheres em sofrimento psíquico,

valorizando suas vivências e potencialidades, e ampliando o cuidado integral por meio de ações terapêuticas coletivas, pautadas na escuta, no vínculo e no fortalecimento subjetivo, familiar e social. **Descrição da Experiência**: O Grupo Protagonistas foi criado como estratégia de cuidado direcionada às mulheres atendidas no CAPS, considerando suas vulnerabilidades e singularidades. Mediado pela equipe multiprofissional, o grupo desenvolve atividades como rodas de conversa, oficinas de artesanato, dinâmicas e práticas integrativas e expressivas. Tais ações visam promover acolhimento, escuta qualificada, construção coletiva de saberes e o fortalecimento de vínculos em um ambiente seguro e de pertencimento. **Resultados**: As participantes demonstraram progressos significativos na autoestima e no resgate de projetos pessoais, fortalecendo seus vínculos interpessoais. O grupo consolidou-se como espaço terapêutico acolhedor, promovendo empoderamento e o desenvolvimento de suas habilidades socioemocionais. Além disso, favoreceu maior adesão ao tratamento, ampliando a abrangência do cuidado em saúde mental e possibilitando perspectivas de autonomia social e financeira. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que espaços terapêuticos voltados às demandas do universo feminino são essenciais na atenção psicossocial. O grupo demonstrou eficácia na escuta das subjetividades e no enfrentamento de estigmas. Ressalta-se a importância de sua inclusão na Atenção Primária à Saúde, com fortalecimento das articulações intersetoriais e garantia de recursos que sustentem e ampliem sua atuação, promovendo maior alcance e impacto territorial. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Grupo Protagonistas evidencia a eficácia do CAPS como espaço terapêutico de cuidado individualizado, inclusivo e emancipador. A continuidade da iniciativa é essencial, apoiada por suporte institucional e pelo fortalecimento da articulação intra e intersetorial. Recomenda-se a expansão da experiência para outros contextos das políticas públicas, reconhecendo o protagonismo feminino como instrumento estratégico para a promoção da saúde mental.

## Melhoria na qualidade de vida de usuários através da inserção de Práticas Integrativas Complementares nas Unidades Básicas de Saúde em Carnaíba-PE: Relato de experiência

PEREIRA, J.L.M.L.; OLIVEIRA, V.J.S. de

Secretaria Municipal de Saúde, Carnaíba, Pernambuco

**Período de Realização**: A partir do 2º semestre de 2025 até os dias atuais, nas Unidades Básicas de Saúde, em Carnaíba-PE. **Objeto da Experiência**: Promover e avaliar oferta de práticas integrativas complementares, visando bons resultados para ampliar a qualificação dos serviços aos usuários. **Objetivos**: Geral: Inserir e analisar a oferta de práticas integrativas na atenção primária de saúde do município de Carnaíba-PE. Específicos: Implementar, monitorar e avaliar a oferta de práticas integrativas complementares, visando bons resultados, para ampliar o acesso e a qualidade dos serviços. **Descrição da Experiência**: Ação desenvolveu-se através de demanda espontânea, de forma quinzenal, em dias fixo da semana, no momento, acontece em duas unidades básicas de saúde. Para acessar o serviço, foi elencado protocolo básico interno com critérios de inclusão e exclusão, onde inicialmente o usuário passa por avaliação prévia e posteriormente, embasado na avaliação é ofertado o serviço de auriculoterapia e/ou ventosaterapia. **Resultados**: Em análise é constatado que 100% dos usuários declaram queixas com dores no corpo (agudas ou crônicas), 100% relatam incômodo em mais de uma região, principalmente, localizados nas regiões: lombar, joelho e ombro; Destes 100% apresentam quadro de estresse e ansiedade, comprometendo, a saúde mental e distúrbio no sono. É notório os bons resultados alcançados na continuidade de acesso às

práticas, declarando diminuição da intensidade ou redução do número de pontos de dor, de acordo com escalas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência realizada nos ensinou que as práticas integrativas complementares enaltecem o indivíduo em suas dimensões física e emocional, promovendo um cuidado mais humanizado, evidenciando a importância de qualificar profissionais e serviços, ampliando a garantia de acesso e bem-estar. **Conclusões e/ou Recomendações**: Concluímos que as práticas integrativas complementares quando realizadas de forma contínua apresentam positivos resultados, sendo esses: redução do quadro álgico e efeitos colaterais medicamentosos. Contudo é necessário intensificar o número de profissionais capacitados, qualificando e ampliando assim, a oferta do serviço de promoção dentro da atenção primária à saúde.

## Garantia de Direitos e Acesso Sustentável: A implantação de um protocolo para a dispensação de dietas especiais e fórmulas infantis no SUS municipal

MELO, M. de A.; SANTOS, M.M. da S.; CORREIA, B.L. de A.; GONÇALVES JÚNIOR, J. de S.; FERREIRA, M.R. de S.; VASCONCELOS, A.A. de M.

Secretaria Municipal de Saúde, Vitória de Santo Antão, Pernambuco

**Período de Realização**: De novembro de 2024 até o presente momento. **Objeto da Experiência**: Reorganização do programa municipal de dispensação de dietas especiais e fórmulas infantis, a partir da construção de protocolo interprofissional. **Objetivos**: Garantir a dispensação de fórmulas, suplementos e dietas especiais com base em critérios técnicos e legais, fortalecendo a equidade, reduzindo cadastros indevidos de não munícipes e de usuários sem indicação clínico-nutricional, assegurando o acesso justo. **Descrição da Experiência**: O município da Vitória de Santo Antão - PE implantou em novembro de 2024 o Protocolo Municipal de Dietas Especiais e Fórmulas Infantis, fruto da construção interprofissional envolvendo profissionais da nutrição, assistência social, medicina, regulação e gestão. O protocolo sistematizou critérios claros de inclusão e dispensação, eliminando cadastros irregulares, situações de revenda e uso indevido dos produtos. Cada Unidade Básica de Saúde recebeu uma via do protocolo. **Resultados**: Houve redução de 1124 para 406 cadastros em um ano, assegurando maior sustentabilidade do Programa, e a consolidação de critérios claros, evitando revendas e o uso indevido dos insumos. Conseguimos promover o fortalecimento do Programa, ao estabelecer um novo fluxo, e garantir “o direito com responsabilidade”. Para além disso, foi possível alcançar maior economia dos recursos públicos com uma redução anual de aproximadamente 300 mil reais, e a otimização na gestão da assistência nutricional. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a garantia de direitos só é sustentável quando acompanhada de critérios técnicos e gestão responsável. A interprofissionalidade foi essencial para articular equidade, integralidade e eficiência administrativa. O principal desafio foi enfrentar resistências de parte da população que antes recebia os insumos sem indicação formal, o que exige diálogo transparente com usuários e profissionais; como também, o cumprimento do novo fluxo estabelecido no protocolo. **Conclusões e/ou Recomendações**: A construção e a implantação do Protocolo de Dietas Especiais e Fórmulas Infantis consolidaram um novo marco para o município: garantir o acesso aos produtos (dietas especiais e fórmulas infantis) como direito, mas de forma sustentável e equitativa. Recomenda-se que outros municípios repliquem a experiência, sempre respeitando a realidade local e o diálogo permanente entre gestores, profissionais e usuários.

## Serviço de Pré-Natal de Alto Risco em Goiana-PE: Ampliação da Assistência Especializada às gestantes no interior do

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

**estado de Pernambuco**

SOARES, M.T.; SILVA, R.M. da; ALBUQUERQUE, G.K.C. de; BATISTA, A.S. de L.

Secretaria municipal de saúde, Goiana, Pernambuco

**Período de Realização**: Ampliação do serviço a partir de 2023, atuando na assistência à pacientes gestantes com comorbidades. **Objeto da Experiência**: Pré-natal com assistência de médicos obstetras especializados em gestação de alto risco, como forma de cuidado complementar à gestantes do Município. **Objetivos**: Ampliar e complementar a assistência das pacientes do Município que devido à doenças associadas à gestação necessitam de um acompanhamento médico especializado em gestação de alto risco, sem que estas precisem se deslocar a centros terciários em Recife-PE. **Descrição da Experiência**: A gestação é um momento único na vida da mulher, e quando associada à comorbidades necessitam de um olhar especializado para salvaguardar a mãe e bebê. O Centro de Referência em Saúde da Mulher de Goiana oferece o serviço de pré-natal de alto risco de forma acessível, para dar ao binômio o suporte e a assistência que necessitam. Hoje são três obstetras que trabalham de forma interligada, direta ou indiretamente, com apoio de uma enfermeira interligando as unidades de saúde com as profissionais. **Resultados**: Com a ampliação do pré-natal de alto risco, foram atendidas mais de 1000 gestantes, possibilitando que sejam acompanhadas durante todo o pré-natal no Município em que residem, e sem necessidade de encaminhamento a outras cidades. Dentre nossas pacientes temos uma alta taxa de desfechos mãe-bebê favoráveis e de satisfação das pacientes. Conseguimos cuidar das pacientes do início até o momento do parto, quando encaminhamos para Hospitais de Referência devido às suas comorbidades. **Aprendizado e Análise Crítica**: A consulta do pré-natal de alto risco trouxe mais qualidade e acessibilidade aos atendimentos das gestantes de risco dentro do município, permitindo que estas se sintam cuidadas e seguras em relação às suas patologias e à gestação. Além de descentralizar o cuidado desses pacientes dos grandes centros, ampliando a possibilidade da população carente de ter acesso à serviços de qualidade e referência. **Conclusões e/ou Recomendações**: O serviço do Pré-natal de alto risco se faz de extrema importância em todos os municípios, de forma a reduzir desfechos negativos materno e fetais através da condução correta de patologias durante a gestação, bem como redução do índice de mortalidade materna com os protocolos preventivos durante o pré-natal.

## Relato de Experiência: Auriculoterapia como prática integrativa e complementar na atenção primária à saúde em área descoberta do município de Jaboatão dos Guararapes

VIVEIROS, D.S. da; SANTOS, A.B.S. dos; SILVA, A.K.C.S. da

Secretaria Municipal de Saúde, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

**Período de Realização**: A ação em saúde foi realizada em 20 de setembro, no turno da manhã, em Jaboatão dos Guararapes. **Objeto da Experiência**: Promover e divulgar a auriculoterapia como prática integrativa e complementar na atenção primária à saúde, fortalecendo o cuidado integral. **Objetivos**: Relatar e difundir a implementação da auriculoterapia como prática integrativa e complementar na atenção primária, destacando seu potencial terapêutico e seu papel como estratégia de cuidado e promoção da saúde em área descoberta do município de Jaboatão dos Guararapes. **Descrição da Experiência**: A prática de auriculoterapia foi realizada em área descoberta do município de Jaboatão dos Guararapes, durante uma ação de saúde voltada à comunidade. O atendimento

ocorreu por demanda espontânea, com 15 fichas ofertadas. Foram atendidos usuários de ambos os sexos, com idades entre 20 e 70 anos, visando promover bem-estar e ampliar o acesso às práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde, sendo as queixas mais frequentes dores musculoesqueléticas, ansiedade e insônia. **Resultados**: A ação promoveu escuta ativa e cuidado, aplicando a auriculoterapia em população de área descoberta. Observou-se curiosidade e interação positiva, além de melhora no bem-estar, com redução de dores e sintomas de ansiedade. A experiência despertou interesse da comunidade e ampliou o reconhecimento das práticas integrativas e complementares em saúde como estratégia de cuidado, fortalecendo vínculos entre residentes e população. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência proporcionou à comunidade o primeiro contato com a auriculoterapia, expandindo o conhecimento sobre práticas integrativas e seu potencial terapêutico. Observou-se como desafio a vulnerabilidade social da área, marcada pela violência e pelo tráfico de drogas, o que limitou a participação dos usuários. A ação reforçou a importância da educação em saúde e do acesso ampliado às práticas integrativas na atenção primária. **Conclusões e/ou Recomendações**: A auriculoterapia demonstrou ser uma intervenção eficaz, acessível e de baixo custo na atenção primária à saúde, contribuindo para a integralidade do cuidado e para a humanização das práticas em saúde. Em meio aos desafios característicos de uma área descoberta, a prática revelou-se uma potente ferramenta terapêutica, capaz de fortalecer vínculos, promover escuta qualificada e oferecer alívio às dores físicas e emocionais da população.

## Cuidado Farmacêutico na análise de prescrições conforme os Protocolos do Ministério da Saúde no Componente Estratégico

GOMES, D.; FERREIRA, G.; MARIA, M.; GOMES, S.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: Realizada no período de fevereiro de 2024 e em continuidade de execução. **Objeto da Experiência**: A identificação e correção, por meio de planilhas de acompanhamento de inconformidades nas prescrições em relação aos protocolos clínicos. **Objetivos**: Analisar e identificar prescrições que apresentavam incompatibilidade com os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas vigentes do Ministério da Saúde, promovendo intervenções qualificadas e educativas junto aos farmacêuticos municipais. **Descrição da Experiência**: A experiência ocorreu por meio da análise das prescrições dos municípios encaminhadas à II Regional de Saúde, com foco na verificação da conformidade com os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do MS. Foram avaliados itens como posologia, associação medicamentosa, esquemas terapêuticos e tempo de tratamento. Após a identificação, foram realizadas devolutivas individuais, reuniões técnico-educativas junto aos farmacêuticos municipais e monitoramento mensal por meio de planilhas. **Resultados**: A intervenção farmacêutica realizada previamente ao início da farmacoterapia permitiu a correção de prescrições inadequadas, prevenindo riscos aos pacientes, falhas terapêuticas e desperdício de medicamentos, além de promover a sensibilização dos profissionais quanto à importância da adesão aos protocolos. A atuação proativa da assistência farmacêutica fortaleceu a integração multiprofissional e ampliou a confiança da equipe na validação técnica das prescrições. **Aprendizado e Análise Crítica**: Os casos evidenciaram a necessidade de atualização dos profissionais sobre os Protocolos e Diretrizes Terapêuticas e demonstrou a efetividade do cuidado farmacêutico na detecção precoce de falhas terapêuticas. A análise técnica das prescrições, aliada à comunicação efetiva entre os profissionais é uma estratégia eficaz para

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

qualificar o cuidado, garantir a segurança do paciente e otimizar os resultados. **Conclusões e/ou Recomendações**: A incorporação do cuidado farmacêutico nas unidades de saúde é essencial para garantir adesão aos protocolos clínicos, prevenir eventos adversos e otimizar os resultados em saúde. Recomenda-se a validação farmacêutica das prescrições, além de ações educativas para equipe multiprofissional sobre a aplicação dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas.

## Oficinas interdisciplinares como estratégia para promover equidade, inclusão e desenvolvimento em saúde no centro multidisciplinar terapêutico

VIVEIROS, D.S. da; SANTOS, A.B.S. dos; SILVA, A.K.C.S. da

Secretaria Municipal de Saúde, Lagoa do Carro, Pernambuco

**Período de Realização**: Abril de 2025 a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Oficinas interdisciplinares que estimulam o desenvolvimento integral e fortalecem vínculos com base na inclusão e na equidade em saúde. **Objetivos**: Promover equidade, inclusão e desenvolvimento no cuidado de crianças e adolescentes atípicas ou em processo de investigação diagnóstica, por meio de oficinas interdisciplinares com estímulo ao desenvolvimento global, participação familiar, tecnologias e fortalecimento da APS integrada à RAS. **Descrição da Experiência**: A experiência ocorre em um Centro Multidisciplinar Terapêutico, com oficinas em grupo conduzidas por equipe multiprofissional. Atende crianças com neurodivergências e em avaliação, estimulando habilidades motoras, cognitivas e sociais. As famílias participam das vivências. As oficinas incluem culinária, plantio, jogos e recursos digitais, promovendo vínculo, inclusão e a construção de um cuidado equitativo integrado à rede. **Resultados**: Observou-se aumento de 50% na evolução clínica nos dias de oficina, com avanços em atenção, interação social e autonomia. Familiares relatam maior compreensão das singularidades e potencialidades das crianças e adolescentes. As oficinas resgatam vínculos, despertam habilidades antes invisibilizadas e fortalecem o papel da equipe multiprofissional na construção de um cuidado sensível, inclusivo e equitativo. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência confirma que práticas interdisciplinares, com escuta ativa e participação familiar, fortalecem um cuidado integral, humanizado e equitativo. A equidade em saúde é promovida ao reconhecer e atender às necessidades específicas das populações vulnerabilizadas, reduzindo desigualdades e respeitando a diversidade cultural. A integração dos saberes técnicos e comunitários potencializa resultados e amplia a inclusão. Como desafio, destaca-se a necessidade de recursos e formação contínua. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência reafirma que estratégias interdisciplinares, inclusivas e alinhadas ao território são essenciais para promover equidade em saúde. Recomenda-se a continuidade e expansão das oficinas, o fortalecimento do vínculo entre a APS e os serviços especializados e o investimento em formação permanente das equipes, garantindo cuidado integral e acessível ao público infantojuvenil com diferentes perfis e suas famílias.

## Olinda: Um olhar dos moradores das residências terapêuticas sobre a cidade

FARIAS, E.B. de; NASCIMENTO, D.F. R. do

Secretaria Municipal de Saúde, Olinda, Pernambuco

**Período de Realização**: 29 de maio de 2025, das 14h às 17h, nas ruas do Sítio Histórico de Olinda (PE). **Objeto da Experiência**: Vivência territorial de moradores de residências terapêuticas por espaços históricos e culturais da cidade de Olinda. **Objetivos**: Inserir as atividades turísticas na rotina da residência terapêutica, valorizando a história e cultura

do território. Favorecer a interação social dos moradores com pessoas da cidade e de outros locais permitindo espaços de trocas de experiências. **Descrição da Experiência**: Em alusão ao mês da luta antimanicomial, celebrado no mês de maio, foi realizado um passeio motorizado pelo sítio histórico com os moradores (as) das residências terapêuticas (equipamentos da rede de atenção psicossocial destinado a moradia de pessoas egressas de longas internações psiquiátricas) existentes no município. O passeio iniciou-se na praça do Carmo, percorrendo as ruas do sítio histórico, ao som de músicas pernambucanas e informações sobre os monumentos significativos. **Resultados**: Observamos a espontaneidade, alegria e curiosidade durante toda a atividade. Viver em um território significa poder partilhar, conhecer, dividir, somar, multiplicar afetos e experiências. Estes moradores, que viveram grande parte de suas vidas institucionalizada, puderam vivenciar a liberdade de viver a cultura e história do local onde residem livres de estigmas e preconceitos. Foram turistas de sua própria cidade. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou a necessidade e importância da valorização do território vivo, dos quais muitas vezes falamos apenas do ponto de vista da teoria; paralelamente vimos sujeitos agentes de sua vida. Questionando, mostrando, interagindo com outras pessoas e tendo a oportunidade de admirar o belo, saindo do contexto de doença para exercício mental. **Conclusões e/ou Recomendações**: É necessário que ações como esta sejam frequentes, e não alusivas a datas comemorativas. Muitas vezes, enquanto serviço, os muros do manicômio ainda parecem existir, e limitar as ações. Precisamos refletir sempre sobre o trabalho que desenvolvemos enquanto profissionais da saúde mental. Será que construímos juntos? Possibilitamos sempre a tão falada autonomia? Fica a provocação.

## Caravana de qualificação em hipertensão

FEITOSA, A.; BEZERRA, R.; CABRAL, D.S.; NIELS, R.; LIMA, L.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: 31 de março a 04 de abril de 2025. **Objeto da Experiência**: Qualificação de profissionais de saúde para o diagnóstico e manejo qualificado da hipertensão em Pernambuco. **Objetivos**: Qualificar médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde no Estado de Pernambuco para o diagnóstico precoce, estratificação de risco e manejo clínico da hipertensão, promovendo a adesão ao tratamento e a integração dos fluxos assistenciais entre atenção primária e especializada. **Descrição da Experiência**: A Caravana de Qualificação em Hipertensão percorreu nove GERES de Pernambuco entre 31/03 e 04/04/2025, promovendo oficinas presenciais ministradas pelo Prof. Dr. Audes Feitosa. A ação qualificou 776 profissionais da atenção primária e especializada, abordando diagnóstico, tratamento e adesão terapêutica, com apoio contínuo via Telessaúde, fortalecendo a rede de cuidado e prevenindo complicações como a Doença Renal Crônica. **Resultados**: A ação alcançou 1.173 profissionais inscritos e 776 participantes presenciais, com 84,5% atuantes na Atenção Primária. Houve ampla satisfação, com 578 avaliações positivas quanto à clareza dos objetivos. O projeto fortaleceu o manejo da hipertensão, ampliou a integração da rede e consolidou práticas para prevenção de complicações cardiovasculares e renais. **Aprendizado e Análise Crítica**: O principal aprendizado foi a importância da educação permanente e do trabalho integrado entre os níveis de atenção para o manejo efetivo da hipertensão. A experiência evidenciou que a qualificação prática, aliada à mentoria contínua, fortalece a resolutividade na Atenção Primária. Criticamente, observou-se a necessidade de ampliar o alcance às GERES com baixa adesão e de manter o acompanhamento para garantir a consolidação dos resultados obtidos. **Conclusões e/ou Recomendações**:

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

A Caravana de Qualificação em Hipertensão demonstrou alta efetividade na capacitação dos profissionais e na integração das redes de cuidado. Conclui-se que a educação continuada é essencial para melhorar o diagnóstico e o manejo clínico da hipertensão. Recomenda-se ampliar as próximas etapas às GERES com menor adesão e manter o suporte técnico via Telessaúde para garantir sustentabilidade e impacto duradouro.

## Acesso ao usuário da UPAE Caruaru através das Ofertas de Cuidado do Programa Agora Tem Especialistas

BEZERRA, M.O.S.; OLIVEIRA, E.N.B. de; SILVA, E.T.; CAVALCANTE, G.H.O.; GALVÃO, L.H. de O.; BEZERRA, L.K. da S.; VASCONCELOS, M. da S.; AGRA, M.C.R.; JÁCOME, P.R.L. de A.; FREITA, R.B.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: Oficina realizada em 28 e 29 de setembro de 2025 sobre acesso e fluxo das OCI da UPAE Caruaru. **Objeto da Experiência**: Fortalecer a execução do programa "Agora Tem Especialistas", com apresentação dos protocolos e critérios clínicos das OCI. **Objetivos**: O objetivo da oficina foi apresentar o papel do médico no compartilhamento do cuidado com a Atenção Especializada, demonstrando critérios de inclusão dos pacientes conforme o perfil das OCI e a inserção dos dados no prontuário eletrônico do SUS. **Descrição da Experiência**: A experiência consistiu na realização de uma oficina com médicos da APS dos municípios da IV Região de Saúde, visando fortalecer o acesso qualificado às OCI na UPAE Caruaru. Conduzida pelo Apoio de Regionalização e técnicos da IV GERES, em parceria com a equipe da UPAE, a atividade apresentou o papel do médico no compartilhamento do cuidado e a demonstração prática do sistema PEC, como ação de educação permanente e integração. **Resultados**: A experiência iniciou-se com a mobilização dos médicos da APS para participarem da oficina. Durante o encontro, foram apresentadas as três vias de acesso na UPAE Caruaru: Planificação da Atenção à Saúde, Protocolos de Acesso e Ofertas de Cuidado Integrado (OCI). O acesso do usuário pelas OCI foi abordado de forma dinâmica, esclarecendo a conduta médica conforme o perfil do paciente. **Aprendizado e Análise Crítica**: A mobilização dos médicos da APS da IV Região de Saúde possibilitou a apresentação das três vias de acesso à UPAE Caruaru. A atividade promoveu a compreensão sobre a conduta mais adequada para o direcionamento do usuário conforme seu perfil, fortalecendo os vínculos entre os serviços de saúde, especialmente entre a APS e a AAE. **Conclusões e/ou Recomendações**: Em suma, a oficina de Treinamento sobre o encaminhamento adequado do paciente entre as três possibilidades de acesso, fortaleceu a integração dos pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde. A ação reforçou a importância do compartilhamento do cuidado e da navegação integral do usuário, contribuindo para reduzir fragilidades e promover uma assistência mais coordenada e resolutiva.

## Realização anual do Fórum Perinatal para fortalecimento da Rede de cuidado materno infantil, na VIII Região de Saúde de Pernambuco

MARÇAL, K.K. de S.; TABOSA, J.A.L.; DOURADO, S.L.; GONÇALVES OLIVEIRA, C.S.S.; SILVA, J.V.; MELO, F.N.D.; SOUSA, A.P.M.; BEZERRA, G.S.R.; SILVA, R.R.; CARVALHO, A.C.A.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: O primeiro fórum ocorreu em 2018, e a VI versão aconteceu em 19 de Agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: Atualizar continuamente os profissionais que atuam na rede de cuidado materno infantil dos municípios e serviços de referência da região. **Objetivos**: Promover o compartilhamento de experiências e valorizar os profissionais que

atuam no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a consolidação de uma abordagem multifatorial para as boas práticas na assistência ao pré-natal, parto, puerpério e neonatal. **Descrição da Experiência**: Sempre trazendo abordagens atuais, já foram temas do evento a mortalidade infantil, os caminhos do gestar, a qualificação da assistência e assistência ao neonato na primeira semana de vida, entre outros. Na edição de 2025 as palestras discutiram manejo de sífilis e toxoplasmose neonatal. Simultaneamente acontece a Mostra de Experiências Exitosas na Rede Materno Infantil. Na última edição também foi ofertado aos municípios três minicursos voltados às boas práticas neonatais. **Resultados**: Com duração de um dia, o Fórum conta em média 200 participantes por edição. Tem periodicidade anual, inscrição gratuita e formato presencial, entretanto em 2020 e 2023 não ocorreu, em 2021 aconteceu no formato online. São convidados todos os profissionais que atuam nesta rede de cuidado dos sete municípios da região e dos serviços, hospitais municipais, Maternidade Municipal de Juazeiro - BA e Hospital Dom Malan, o último referência para pré - natal de alto risco. **Aprendizado e Análise Crítica**: Para a VIII GERES a realização do Fórum Perinatal possibilita aproximação da equipe com todos os municípios e serviços, trazendo as demandas locais para melhorias no cuidado no parto e puerpério. A oportunidade de organizar o evento com membros de todos os setores da Gerência Regional também engaja e fortalece. A cada edição acontece a avaliação e se propõe melhorias para os próximos. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Fórum já proporcionou vários desdobramentos, para fortalecimento da rede materno infantil, por meio da educação continuada e partilha entre os diversos atores envolvidos. Eventos contínuos nos mostram a importância do encontro presencial para tratar sobre linhas de cuidado específicas. Foi proposta ampliação do número de dias, dando aos participantes a oportunidade de vivenciar a mostra de experiências exitosas e os minicursos.

## Cuidar onde o acesso é desafio: Relato de experiência na atenção básica em uma comunidade vulnerável de Caruaru

BEZERRA, D.G.; MELO, L.V.M.A. de

Secretaria Municipal de Saúde, Caruaru, Pernambuco

**Período de Realização**: Agosto a Outubro de 2025, durante o estágio obrigatório em Atenção Básica. **Objeto da Experiência**: Vivência de estágio supervisionado em Atenção Básica em comunidade com vulnerabilidade social e barreiras de acesso. **Objetivos**: Relatar a experiência de estágio supervisionado na Atenção Básica da comunidade Vila Feliz, destacando as dificuldades de acesso, os desafios na promoção do cuidado e os aprendizados adquiridos na prática assistencial e educativa. **Descrição da Experiência**: O estágio foi desenvolvido em parceria entre a ASCES-UNITA e a Prefeitura de Caruaru, sob supervisão docente e acompanhamento da enfermeira da UBS. Observou-se a complexidade de promover o cuidado em um território marcado pela vulnerabilidade social, apresentando condições precárias de moradia, ruas sem calçamento e grande quantidade de usuários de drogas. Mesmo diante das limitações, a equipe busca garantir o cuidado por meio do vínculo, da escuta qualificada e da presença constante. **Resultados**: A vivência permitiu observar barreiras estruturais e socioeconômicas no acesso à saúde, como ruas sem calçamento e ausência de saneamento. Apesar das limitações, a equipe demonstrou compromisso com o cuidado, fortalecendo vínculos e utilizando a escuta qualificada como ferramenta para promover equidade e integralidade no atendimento. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência possibilitou compreender a importância do papel do enfermeiro na transformação social e no enfrentamento das desigualdades. Destacou-se o aprendizado sobre a necessidade de empatia, ética e comunicação efetiva para

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

superar desafios e garantir a continuidade do cuidado em contextos vulneráveis. **Conclusões e/ou Recomendações**: A vivência reafirmou o compromisso social da Enfermagem e a relevância da Atenção Básica na promoção da equidade. Recomenda-se fortalecer estratégias de acesso e investimento em infraestrutura para garantir cuidado integral e digno às populações em situação de vulnerabilidade.

## Projeto Dentista na Escola: Alinhamento entre promoção de saúde bucal e educação na primeira infância em comunidade quilombola

MEDRADO, B.J. da S.; SILVA, M.E.N. da

Secretaria Municipal de Saúde, Santa Maria da Boa Vista, Pernambuco

**Período de Realização**: Agosto a setembro de 2025, na Escola Cassimiro Lucas, comunidade Quilombola de Inhanhum, Santa Maria da Boa Vista. **Objeto da Experiência**: Promoção de saúde bucal e tratamento odontológico em crianças quilombolas de 4 a 7 anos na primeira infância escolar. **Objetivos**: Investigar a prevalência de cárie dentária em crianças quilombolas e promover ações educativas e clínicas que estimulem hábitos saudáveis de higiene bucal, reduzam lesões cariosas e fortaleçam o vínculo entre escola, comunidade e equipe de saúde bucal local. **Descrição da Experiência**: O projeto foi desenvolvido em quatro etapas na Escola Cassimiro Lucas, Inhanhum: palestras educativas e distribuição de kits de higiene; exame clínico e aplicação tópica de flúor; atendimentos clínicos no consultório da ESF com tratamentos restauradores, endodônticos e exodontias; e avaliação final. A ação envolveu 25 alunos, professores e responsáveis, integrando saúde e educação no ambiente escolar. **Resultados**: Dos 25 alunos avaliados, 22 (88%) apresentaram cárie dentária e 3 (12%) não possuíam lesões. Dezesseis alunos (64%) receberam autorização e concluíram o tratamento odontológico com sucesso, apresentando melhora significativa das condições bucais e eliminação de focos de cárie. O projeto também aumentou o conhecimento sobre higiene oral entre as crianças e o interesse dos professores pelo tema. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência revelou a importância da escola como espaço de promoção da saúde e o papel decisivo da participação familiar. As barreiras culturais e a falta de compreensão dos responsáveis impediram a adesão de parte das crianças, evidenciando a necessidade de ampliar a educação em saúde e o diálogo comunitário. Observou-se também o impacto positivo do primeiro contato clínico com o dentista na formação de hábitos saudáveis. **Conclusões e/ou Recomendações**: O projeto contribuiu significativamente para a promoção de saúde bucal e conscientização infantil em uma comunidade vulnerável. Recomenda-se a continuidade das ações com reforço das atividades educativas junto aos responsáveis e integração permanente com a Estratégia de Saúde da Família, garantindo acompanhamento preventivo e acesso ampliado a cuidados odontológicos.

## Ação de Saúde e Cidadania em Terreiros Afro-Brasileiros da Zona Rural: Inclusão, Cuidado e Enfrentamento ao Racismo Religioso em Jaboatão dos Guararapes

MACIEL, S.V.S.; PEREIRA, D.M.R.

Secretaria Municipal de Saúde, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

**Período de Realização**: Realizada durante o mês de outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Ação de saúde e cidadania em terreiros afro-brasileiros, articulando cuidado integral e enfrentamento ao racismo religioso. **Objetivos**: Promover o acesso à saúde e à cidadania em terreiros afro-brasileiros da zona rural de Jaboatão dos Guararapes, assegurando inclusão social, cuidado integral e enfrentamento ao racismo religioso, por

meio de ações intersetoriais que valorizem saberes tradicionais e a diversidade cultural. **Descrição da Experiência**: A experiência iniciou-se com o mapeamento do território e o diálogo com a liderança do Terreiro, no qual foi estruturado em estações de cuidado, oferecendo atendimento médico, aferição de pressão arterial e glicemia capilar, vacinação, orientação em saúde bucal com distribuição de kits de escovação, testagem rápida para ISTs, atualização de documentos, inscrição no CadÚnico e roda de conversa sobre o cuidado em saúde. A ação intersetorial integrou práticas do SUS e saberes tradicionais. **Resultados**: A ação obteve ampla adesão da comunidade, fortalecendo vínculos entre população e serviços públicos. Houve ampliação do acesso à saúde e à assistência social, além da valorização das tradições afro-brasileiras. A presença de diferentes expressões religiosas favoreceu o diálogo inter-religioso, a troca de saberes e a desconstrução de preconceitos sobre os terreiros como espaços legítimos de promoção da vida e da saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência reforçou a relevância da intersetorialidade e do reconhecimento dos terreiros como territórios de cuidado. Destacou a necessidade de enfrentamento contínuo da intolerância religiosa e de qualificação das práticas inclusivas. A escuta sensível e o protagonismo comunitário foram fundamentais para a adesão e efetividade das ações, fortalecendo o papel das lideranças religiosas na promoção da saúde. E reafirmando o terreiro como espaço de cuidado, acolhimento e resistência. **Conclusões e/ou Recomendações**: A iniciativa reafirmou a importância de políticas públicas que considerem a diversidade religiosa como determinante social da saúde. Recomenda-se ampliar ações voltadas a comunidades de matriz africana, integrando saúde, cultura e cidadania. A continuidade dessas práticas fortalece o SUS como espaço de equidade, respeito e reconhecimento das identidades e saberes afro-brasileiros. Saúde da População Negra; Diversidade Religiosa; Equidade.

## Ambulatório de Medicina Tradicional Chinesa como Prática Integrativa e Complementar em saúde no território três do município de Camaragibe-PE

FERREIRA, A.F.; NASCIMENTO JÚNIOR, A.S. do; WITT, A.L.C. de P.; LYRA, A.P.P.M.; SILVA, R.C.O. da; LIRA, C.C.

Secretaria Municipal de Saúde, Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: Prática iniciada em 2016, consolidando o Ambulatório de Medicina Chinesa de 2021 a março de 2024. **Objeto da Experiência**: Consolidação e valorização do cuidado integrativo na APS por meio da oferta das PICS na Unidade de Saúde da Família São João/São Paulo, Camaragibe- PE. **Objetivos**: Promover cuidado integral à saúde da população adscrita, ampliando acesso à PICS, reduzindo encaminhamentos e uso de medicamentos, estimulando autocuidado e bem-estar físico, mental e emocional, e articulando saberes tradicionais e biomédicos no SUS. **Descrição da Experiência**: Implantada em 2016 com auriculoterapia em consultas de enfermagem, a iniciativa evoluiu para um ambulatório estruturado em 2021, ampliando o acesso a acupuntura, eletroacupuntura, ventosaterapia, moxabustão, fitoterapia, Lian- Gong e massoterapia. O serviço passou a oferecer atendimentos regulares e domiciliares, grupos de apoio e capacitação profissional, destacando-se grupo de diabéticos, com redução da hemoglobina glicada. **Resultados**: A consolidação das PICS reduziu encaminhamentos a especialistas, aprimorou a adesão terapêutica e promoveu o bem-estar dos usuários, fortalecendo a equipe multiprofissional. O serviço tornou-se referência local, despertando interesse de outras unidades e da gestão, com ampla aceitação da comunidade. A ampliação das práticas consolidou o reconhecimento institucional das PICS como estratégia efetiva de cuidado integral, viável na Atenção Básica mesmo sem

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

centros de referência. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidencia que integrar práticas tradicionais à APS potencializa uma atenção mais humanizada, articulando saberes milenares ao modelo biopsicossocial do SUS. O aprendizado coletivo ampliou o repertório terapêutico da equipe e o olhar sobre o cuidado. Entre os desafios, destacam-se o fornecimento de insumos, a formação permanente e a necessidade de manter o registro das práticas no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). **Conclusões e/ou Recomendações**: As PICS mostram viabilidade na Atenção Primária, promovendo cuidado integral e humanizado. Recomenda-se ampliar a capacitação das equipes, garantir recursos contínuos e fortalecer protocolos de registro, potencializando resultados e viabilizando a expansão das práticas em outras unidades, consolidando um modelo sustentável, interprofissional e alinhado aos objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3, 4 e 17.

## Sala de Espera como Estratégia de Orientação em Saúde Bucal: Educação, Escuta e Empoderamento

SILVA, P.P.L. de M.; RODRIGUES, L.A.

Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: De 2016 a 2025, com atividades contínuas realizadas nas salas de espera das unidades de saúde. **Objeto da Experiência**: Promover o conhecimento em saúde bucal e reduzir dúvidas através de ações educativas e interativas durante o tempo de espera. **Objetivos**: Orientar os usuários sobre saúde bucal com metodologias adequadas: para crianças, palestras lúdicas com fantoches, teatro e personagens; para adultos, panfletos, banners e álbuns. O objetivo é esclarecer dúvidas, despertar interesse e incentivar o autocuidado e hábitos saudáveis. **Descrição da Experiência**: As atividades ocorrem nas salas de espera e têm como objetivo orientar sobre a higiene bucal correta. São feitas demonstrações práticas de escovação e uso do fio dental com maquetes. Para as crianças, utilizo teatro com fantoches e fantasias, como a personagem Emília. Para os adultos, o foco é educativo e visual, com uso de panfletos, banners e álbuns seriados, incentivando o diálogo e o autocuidado. **Resultados**: Observou- se maior interesse e compreensão dos usuários sobre saúde bucal, com práticas de higiene mais adequadas. Houve redução de dúvidas sobre escovação, uso do fio dental e prevenção de doenças. As atividades criaram um ambiente acolhedor e de confiança, aproximando equipe e comunidade. As crianças mostraram-se motivadas a cuidar dos dentes e incentivar os pais, ampliando o impacto familiar. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou a importância do diálogo e da educação em saúde como estratégias transformadoras. Ao adaptar a linguagem e os materiais ao público, a compreensão e o engajamento aumentaram. As atividades tornaram os pacientes mais conscientes do autocuidado, capazes de reconhecer sinais precocemente, e fortaleceram o vínculo com o profissional, tornando o atendimento mais humanizado e eficiente. **Conclusões e/ou Recomendações**: A sala de espera mostrou-se eficaz para educação e escuta coletiva, promovendo troca de informações e esclarecimento de dúvidas. As ações orientam, acolhem e ajudam a compreender as percepções dos usuários, reduzindo o medo do dentista e ampliando o conhecimento sobre prevenção. Recomenda-se sua continuidade e ampliação, incluindo outros temas de saúde e a participação da equipe multiprofissional.

## Entre trilhas e cuidados: Relato de experiência de estágio em enfermagem na atenção básica na zona rural de Caruaru

MELO, L.V.M.A. de; BEZERRA, D.G.

Secretaria Municipal de Saúde, Caruaru, Pernambuco

**Período de Realização**: Agosto a Outubro de 2025, durante o estágio obrigatório em Atenção Básica na Zona Rural. **Objeto da Experiência**: Visitas domiciliares na comunidade de Azevém, com atendimentos de pré-natal, puericultura e demandas espontâneas. **Objetivos**: Descrever a experiência do estágio em Atenção Básica na zona rural, destacando desafios de acesso, atuação da equipe de saúde e aprendizado adquirido na prática profissional em Enfermagem. **Descrição da Experiência**: Foram realizadas visitas domiciliares na comunidade de Azevém, percorrendo cerca de cinco quilômetros em trilha íngreme e arenosa, com elevação de 130 metros. A equipe realizou consultas de pré-natal, puericultura e demandas espontâneas, adaptando os atendimentos à realidade e recursos locais. **Resultados**: A experiência evidenciou as dificuldades de acesso à saúde na zona rural, a importância do vínculo entre equipe e comunidade e a capacidade de adaptação das práticas de enfermagem diante da escassez de recursos e desafios logísticos. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência permitiu compreender profundamente as barreiras de acesso à saúde em áreas rurais, desenvolver habilidades de planejamento e adaptação das práticas de enfermagem, fortalecer o trabalho em equipe e a escuta ativa, e ampliar a visão ética e humanizada sobre o cuidado, considerando as desigualdades e necessidades específicas da população local. **Conclusões e/ou Recomendações**: O estágio evidenciou a importância de estratégias que promovam equidade e continuidade do cuidado na Atenção Básica. Recomenda- se fortalecer políticas públicas, valorizar o vínculo comunitário e capacitar profissionais para atuar de forma ética, sensível e adaptada às realidades rurais, garantindo qualidade e acesso à saúde.

## Aulões Itinerantes das Academias da Saúde: estratégias de descentralização, capilaridade e equidade no município de Limoeiro-PE

BRAGA, J.F.M. de S.; VASCONCELOS, M.A. de; PEDROSA, P.S. da C.; SANTOS, E.K.M. dos; CARNEIRO, R.C.B.; MENDES, A.S.S. da

Secretaria Municipal de Saúde, Limoeiro, Pernambuco

**Período de Realização**: O aulão itinerante foi realizado nos meses de março até setembro do ano de 2025. **Objeto da Experiência**: Aulas da academia da saúde. **Objetivos**: Ampliar o acesso equitativo da população, especialmente das comunidades rurais, às práticas corporais e de promoção da saúde por meio dos Aulões Itinerantes das Academias da Saúde, contribuindo para o bem-estar e a redução das desigualdades territoriais em Limoeiro-PE. **Descrição da Experiência**: Os Aulões Itinerantes foram articulados de forma intersetorial, com equipes da Atenção Primária, instrutores da Academia da Saúde, Agentes Comunitários e lideranças locais. O processo, desenvolvido entre os meses de março e setembro de 2025, inclui mapeamento das comunidades prioritárias, planejamento participativo, divulgação comunitária e realização de aulas noturnas coletivas de ginástica, alongamento, dança e atividades lúdicas, adaptadas ao perfil etário e cultural de cada comunidade. **Resultados**: Foram realizadas seis aulões itinerantes nas comunidades rurais, com atividades noturnas que ampliaram o acesso de usuários trabalhadores. Observou-se aumento da participação comunitária, fortalecimento do vínculo entre equipes de saúde e população e maior adesão às práticas corporais nos polos fixos das Academias da Saúde, evidenciando a efetividade da estratégia de descentralização e promoção da equidade. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância do planejamento prévio e da escuta ativa para garantir adesão comunitária. A execução noturna demandou articulação com o setor de transporte, garantia de iluminação e visitas técnicas aos locais. A flexibilização das agendas das equipes mostrou-se essencial para assegurar

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

competência cultural e respostas às reais necessidades da área rural, a fim de, fortalecer o vínculo entre profissionais, lideranças comunitárias e comunidades. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência dos Aulões Itinerantes evidenciou que descentralizar ações de promoção da saúde, com escuta ativa e articulação intersetorial, fortalece o cuidado com equidade. Respeitar as especificidades culturais e territoriais amplia o acesso em áreas historicamente desassistidas, como as zonas rurais, promovendo inclusão e adesão às práticas de promoção da saúde.

## Entre mar e terra: manejo da crise e acolhimento a pacientes com ideação/risco suicida a partir da qualificação e implantação do fluxo na ilha de Fernando de Noronha

LORENA, A.E.S. de; CASTRO, V.T.P. de; ALBUQUERQUE, M.C. de; ARAÚJO, D.C.A.S. de

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: Abril de 2025 até o momento. **Objeto da Experiência**: Qualificação de equipe e implantação de fluxo de atendimento a pacientes com ideação e/ou risco suicida na ilha de Fernando de Noronha. **Objetivos**: Qualificar a equipe de saúde para acolhimento, tomada de decisão e manejo clínico de pacientes com ideação/risco suicida e implantar o fluxo de atendimento. **Descrição da Experiência**: Foi ofertada qualificação em dois momentos, em abril e agosto, com um psiquiatra da equipe de Saúde Mental da ilha, na qual foi realizada uma abordagem teórica sobre adoecimento mental, crise e diferenças entre pensamento, ideação e tentativa, em seguida manejo clínico, a partir da apresentação e implantação do fluxo. Ainda assim, a equipe de saúde mental permanece disponível para ser acionada presencialmente ou por teleatendimento em casos de dúvidas que possam surgir e/ou persistir. **Resultados**: Participaram da qualificação 21 profissionais do Hospital São Lucas, e 14 da USF Dois Irmãos, entre eles, médicos, enfermeiros, farmacêuticos, fonoaudiólogos, psicólogos, técnicos de enfermagem e de farmácia e agentes comunitários de saúde. Observou-se otimização na condução dos atendimentos ligados a essa especialidade, diminuição dos chamados da equipe de psicologia e de teleatendimento em psiquiatria nos casos de urgência. **Aprendizado e Análise Crítica**: Com a qualificação, foi possível perceber a equipe mais segura e preparada, mesmo sem a presença de um especialista de forma permanente no serviço, considerando todas as especificidades e limitações do contexto da ilha. A educação em saúde se mostrou uma forte aliada no alcance de resultados mais satisfatórios, garantindo o acolhimento e a continuidade do cuidado com excelência. **Conclusões e/ou Recomendações**: Faz-se necessário que qualificações como esta aconteçam de forma permanente para garantir a qualidade do atendimento e instrumentalizar os profissionais, considerando a rotatividade existente no serviço devido às especificidades do contexto insular, bem como assegurar a continuidade do cuidado em toda a RAS.

## A Importância do Papel do Agente Comunitário de Saúde no Cuidado Compartilhado

SILVA, A.M.V. da; NASCIMENTO, J.M.da S.; SANTOS, J.B. dos; BRITO, M. F. de

Secretaria Municipal de Saúde, Tacaimbó, Pernambuco

**Período de Realização**: O acompanhamento das ações foi realizado no ano de 2025 durante o compartilhamento do cuidado. **Objeto da Experiência**: Descrever a participação do ACS no cuidado compartilhado, visando acompanhamento integral da comunidade e promoção da saúde no Projeto Planifica SUS. **Objetivos**: Acompanhar a atuação do Agente Comunitário de Saúde no cuidado compartilhado na proposta de Planificação,

observando sua integração com a equipe de saúde, usuário e família, a orientação educativa oferecida à comunidade, a promoção da saúde e o acompanhamento contínuo no território. **Descrição da Experiência**: A experiência envolveu o acompanhamento do Agente Comunitário de Saúde no cuidado compartilhado, evidenciando sua função na promoção da integralidade, articulando ações de promoção à saúde, educativas e de acompanhamento contínuo. O ACS contribuiu para a efetividade das intervenções, fortalecendo a comunicação entre equipe de saúde e comunidade, garantindo cuidado abrangente e resolutivo às famílias atendidas. **Resultados**: Os resultados evidenciaram que a atuação do Agente Comunitário de Saúde fortaleceu o vínculo com a comunidade, possibilitou acompanhamento contínuo das famílias e promoveu promoção em saúde. Sua participação assegurou a integralidade do cuidado, melhorou a efetividade das ações, melhora na condição de saúde do usuário e consolidou a articulação entre equipe multiprofissional e população atendida. **Aprendizado e Análise Crítica**: A análise crítica evidenciou que a atuação do ACS é fundamental para a efetividade do cuidado compartilhado. Sua proximidade com a comunidade permite identificar necessidades, orientar famílias e fortalecer vínculos. Essa experiência reforçou que o engajamento contínuo do ACS contribui para a integralidade das ações, promovendo cuidados mais abrangentes, resolutivos e centrados na população atendida. **Conclusões e/ou Recomendações**: O ACS é essencial no cuidado compartilhado, promovendo acompanhamento contínuo e educação em saúde. Sua atuação fortalece vínculos e integra ações da equipe, contribuindo diretamente para a melhoria da condição de saúde dos usuários e a efetividade das intervenções.

## Teleconsulta Materna como estratégia para adesão ao Pré-natal de Alto Risco no Município de Cumaru/PE: Uma experiência exitosa

FARIAS, I.K. da S.M.; SILVA, D.F.L. da; ARRUDA, G.S. de S.; LIMA, T.C. de; SOARES, A.C.B. de P.

Secretaria Municipal de Saúde, Cumaru, Pernambuco

**Período de Realização**: Compreende o período de 2022 A 2025. **Objeto da Experiência**: Utilização da teleconsulta materna como ferramenta para adesão ao pré-natal de alto risco. Objetivo Geral: Descrever os impactos positivos da implantação do programa de teleconsulta materna no Município de Cumaru/PE. **Objetivos** específicos: 1- Ressaltar o funcionamento do serviço como garantia de acesso e cuidado continuado. 2 – Relatar a importância da telessaúde para a adesão às consultas. **Descrição da Experiência**: Telemedicina é definida pela OMS como a oferta de serviços de saúde onde a distância é um fator crítico, melhorando a eficiência dos serviços médicos. Assim, vale ressaltar uma experiência com uma gestante em uma UBS, com laudo de USG (18s5d) sugestivo de Chiari II. Através da telessaúde, foi encaminhada à medicina fetal do IMIP, tendo realizado a correção intrauterina da mielomeningocele, sem intercorrências. O que reforça a afirmação da teleconsulta como método eficaz de oferta de cuidado. **Resultados**: O município conta com 90 gestantes, 11% de alto risco, 100% acompanhadas pela telessaúde. Em 2022-2023 15% apresentavam-se como de alto risco, 5% eram contempladas com agendamento presencial, no entanto algumas recusaram o atendimento por dificuldade de acesso em virtude da distância. O desfecho positivo, que foi a correção da malformação, realça a importância da adesão ao serviço de teleconsulta e reflete o aumento da adesão ao pré-natal de alto risco pelas gestantes. **Aprendizado e Análise Crítica**: Os impactos positivos da teleconsulta para PNAR, dentro da UBS, interage com o PNBR, que por sua vez precisa ser bem executado, identificar os riscos e encaminhar ao serviço especializado. O cuidado compartilhado sustenta os pilares do

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

SUS: universalidade, integralidade e equidade na assistência a gestantes em municípios do interior do Estado, favorecendo acesso, desfechos neonatais positivos, oferecendo subsídios para ampliar a adesão por parte da gestão, profissionais e usuárias. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que a partir da utilização da teleconsulta, houve aumento na adesão às consultas de PNAR, assim como maior satisfação das usuárias. O método mostra-se eficaz ao promover agilidade, qualidade e resolutividade na atenção à gestação de alto risco, em contextos de maior vulnerabilidade, como em municípios do interior. A integração entre Atenção Primária e serviços de referência fortalece o cuidado e possibilita intervenções oportunas.

## Construindo Hábitos Saudáveis: Alimentação e Práticas Corporais por Meio da Gincana do Prato Saudável

BARBOSA, J. de O.; SILVA, J.L. da; BATISTA, A.I.; SILVA, F. D. da; BRAGA, T.P. de L.; SERRA, L.A.S.; SILVA, T.V. N. da; FREIRE, J. da S.; RAMOS, M.G.V.M.; FIALHO, R.A.F.; FARIAS, M.P. de

Secretaria Municipal de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro de 2024 a Setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Promoção da alimentação saudável aliada a práticas corporais lúdicas no ambiente escolar. **Objetivos**: Promover hábitos alimentares saudáveis em crianças do ensino fundamental por meio da construção lúdica do prato saudável, integrando atividades físicas e jogos que estimulem consciência corporal, coordenação e autonomia nutricional de forma prática e colaborativa. **Descrição da Experiência**: A atividade foi desenvolvida como parte do Programa Saúde na Escola (PSE). As crianças participaram de uma gincana composta por estações com desafios físicos (circuitos, equilíbrio, corridas e jogos de direção). Durante os desafios, recolhiam cartões de alimentos saudáveis. Ao final, cada grupo utilizava os cartões para montar um "Prato Saudável", respeitando as proporções dos grupos alimentares. As atividades foram conduzidas por profissionais da Saúde que compõem a eMulti do território 1. **Resultados**: As crianças demonstraram alto engajamento nas atividades e interesse em aprender sobre alimentação saudável. Houve maior compreensão sobre a importância dos grupos alimentares, além da valorização da atividade física. Observou-se melhora no interesse das crianças pelos alimentos mais saudáveis durante as refeições escolares e aumento na participação em atividades corporais. A construção coletiva fortaleceu o vínculo entre os alunos. **Aprendizado e Análise Crítica**: A integração entre alimentação e movimento foi fundamental para uma aprendizagem significativa. A ludicidade facilitou a compreensão e fixação dos conteúdos. Notou-se a necessidade de maior envolvimento familiar para potencializar os resultados. Algumas crianças apresentaram resistência inicial aos alimentos menos conhecidos, o que reforça a importância de repetir e diversificar a exposição. **Conclusões e/ou Recomendações**: O projeto mostrou-se eficaz ao unir teoria e prática de forma lúdica. Recomenda-se sua ampliação para outras turmas e inclusão de ações com as famílias. A continuidade das atividades fortalece o impacto positivo nos hábitos alimentares e no estilo de vida das crianças.

## CPICS Aroeira: um relato sobre o planejamento e implantação de um Centro de Práticas Integrativas em Caruaru

CHAVES, A.P. de C.; SOUZA, A.A.; SILVA, C.A.V. da; SILVA, C.E.G. da; FELICIANO, C.L.A.; ALEIXO, J.L.; SILVA, L. dos S.; VASCONCELOS, K. de A.

Secretaria Municipal de Saúde, Caruaru, Pernambuco

**Período de Realização**: Planejamento iniciado no segundo semestre de 2024 e

implantação do serviço em fevereiro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantar um Centro Municipal de Práticas Integrativas (PICS) para ampliar o acesso da população, cuidar da saúde do trabalhador e ser um polo formador. **Objetivos**: Relatar a experiência de planejamento e implementação de um Centro de PICS, a partir de um Grupo de Trabalho (GT) da Atenção Primária, visando centralizar a oferta das práticas; Garantir o cuidado a usuários de territórios sem cobertura e promover a educação permanente dos profissionais. **Descrição da Experiência**: Um GT com profissionais da APS idealizou um Centro de PICS em Caruaru. O acesso ocorre por livre demanda ou encaminhamento, com um acolhimento inicial que direciona o usuário à terapia mais adequada (aurículo, acupuntura, ventosa, dança circular, etc.). O espaço, localizado em um complexo de saúde, também oferece atividades para a saúde do trabalhador e sedia formações, como grupos de estudo em aromaterapia e cursos para focalizadores. **Resultados**: Desde fevereiro de 2025, foram realizados cerca de 960 atendimentos, com feedback positivo dos usuários sobre a melhora dos sintomas iniciais. A iniciativa também atuou como polo de formação, capacitando cerca de 50 profissionais que já estão aplicando as práticas em suas unidades de origem. Observou-se forte interesse da gestão municipal em apoiar e manter o espaço, validando a relevância da proposta para a rede de saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: O principal desafio foi a obtenção de espaço físico e materiais específicos para as PICS, que muitas vezes não se encaixam em processos licitatórios comuns. Outro desafio significativo é a gestão da agenda, pois o centro não possui equipe própria, dependendo de uma escala flexível de profissionais dos territórios. A experiência demonstrou a viabilidade do modelo colaborativo, apesar da complexidade logística. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implantação do Centro de PICS se mostrou uma estratégia efetiva para consolidar e difundir as práticas integrativas no município. A criação de um espaço centralizado, gerido de forma colaborativa, é um modelo replicável que pode mudar o paradigma de utilização das PICS. Recomenda-se o planejamento logístico e o apoio institucional para superar as barreiras de recursos e consolidar a iniciativa.

## Grupo de educação em saúde com mulheres da atenção básica: Experiências com o artesanato como recurso terapêutico

SOUZA, H.K.B. de; MACIEL, S.V.S.; SANTOS, M.I.P. dos; COELHO, A.S.F.; FRANÇA, R.C.U.; GOMES, E.C.M.; LIMA, A.C.S. de; SILVA, G.K.G. da; LIMA, P.B. de; SOUZA, J.C. de

Secretaria Municipal de Saúde, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

**Período de Realização**: Fevereiro a agosto de 2025, encontros quinzenais. **Objeto da Experiência**: Grupo educativo com mulheres adultas e idosas, voltado à promoção da saúde e ao autocuidado. **Objetivos**: Promover ações de educação em saúde com mulheres da comunidade, abordando aspectos do autocuidado físico, bucal e mental, integrando o artesanato como prática terapêutica, criativa e potencialmente produtiva, favorecendo a adesão e o bem-estar das participantes. **Descrição da Experiência**: A experiência foi realizada pelas residentes multiprofissionais, equipes de Saúde da Família de duas unidades e equipe Emulti da Regional 7 de Jaboatão dos Guararapes. Os encontros ocorreram envolvendo em média 25 mulheres adultas e idosas. A cada encontro, foram realizadas atividades de educação em saúde e oficinas de artesanato, com confecção de bonecas, itens de decoração e acessórios, articulando saberes populares e práticas de cuidado em um espaço coletivo e acolhedor. **Resultados**: Observou-se um aumento significativo na participação das mulheres no grupo, impulsionado pelo interesse nas oficinas de artesanato e pela troca de experiências. Houve relatos sobre melhorias no bem-estar, ampliação do convívio social por meio de novas

amizades e uma percepção mais positiva sobre o autocuidado. Além disso, a equipe organizou lanches comunitários, facilitados pelas ACS's, promovendo momentos de confraternização e fortalecimento dos vínculos entre os membros da comunidade. **Aprendizado e Análise Crítica**: A vivência evidenciou o potencial do artesanato como dispositivo terapêutico, favorecendo a saúde mental, a socialização e a autonomia das mulheres. O caráter interdisciplinar da ação reforçou a importância de estratégias criativas no cotidiano da Atenção Básica. Notou-se, porém, a necessidade de maior apoio logístico e continuidade das atividades para manutenção dos resultados alcançados. **Conclusões e/ou Recomendações**: O grupo demonstrou que a integração entre educação em saúde e práticas criativas potencializa o cuidado e fortalece o vínculo com o território. Recomenda-se a continuidade da experiência e a ampliação para outros públicos, consolidando o artesanato como ferramenta terapêutica e promotora de saúde na Atenção Básica.

## Projeto - Integração entre Atenção Primária e Atenção Especializada: O Uso do e-SUS/AB como Estratégia no Fortalecimento das Linhas de Cuidado e no segmento das crianças

SILVA, M.P. de L.; MACEDO, K.F.

Secretaria Municipal de Saúde, Lagoa do Carro, Pernambuco

**Período de Realização**: janeiro 2024 a junho 2025. **Objeto da Experiência**: Integrar a continuidade do cuidado e o fluxo de referência e contrarreferência das crianças e adolescentes atípicas utilizando as ferramentas do e-SUS/AB. **Objetivos**: Estimular Referência e Contrarreferência e a troca de informações entre os profissionais da atenção primária e especializada utilizando o Prontuário Eletrônico Estabelecer fluxos assistenciais com planejamentos terapêuticos focado na coordenação do cuidado e ordenamento das Redes de Atenção à Saúde. **Descrição da Experiência**: Diante da necessidade de regular e visualizar a fila de atendimentos voltados a Psicologia, a coordenação de sistemas de informação sinalizou que o PEC tinha essa ferramenta, O profissional médico das eSF, realizava o atendimento, quando necessário já encaminha o usuário para a continuidade da assistência na rede especializada de apoio. O profissional organizava a agenda, conforme a identificação registrada no prontuário do paciente, que continha as informações registradas pelas eSF. **Resultados**: Melhorias nos Registros de Saúde e Qualificação das Informações, Qualificação do cuidado Aumento na eficácia da assistência (otimizando os processos de atendimento é garantido o segmento nas linhas de cuidado), Melhoria na comunicação entre profissionais (referência e contrarreferência), Melhoria na avaliação e no monitoramento das ações desenvolvidas, Ampliação dos escopos de serviços de saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que as ações compartilhadas refletem na qualidade da assistência, otimizamos recursos e equipamentos e ampliamos o cuidado, a assistência do usuário é garantida de forma integral quando as redes de serviços conversam e buscam o mesmo objetivo. **Conclusões e/ou Recomendações**: Utilização do Prontuário Eletrônico do Cidadão via PEC em toda rede de saúde qualificando as informações de saúde, e fortalecendo a rede de serviços. Ampliar essa ação para os demais serviços de saúde com resultados na qualidade da assistência aos usuários, e qualificação da gestão do SUS municipal.

## Descentralização do Teste do Pezinho: Estratégia para Ampliar o Acesso e a Cobertura em João Alfredo-PE

SILVA, M.G. da; SANTANA, P.L. de; ARRUDA, K.M.S. de M.; SILVA, E.R. da; MOURA, R.L.A.; BARROS, R.M. dos S.; OLIVEIRA, G.C.V. de; SILVA, D.M. dos S.

Secretaria municipal de Saúde, João Alfredo, Pernambuco

**Período de Realização**: O projeto, iniciado em 2023, segue em andamento de forma regular. **Objeto da Experiência**: Descentralizar a coleta do Teste do Pezinho para as Unidades de Saúde da Família (USF), incluindo a zona rural e os domicílios. **Objetivos**: Garantir que todas as crianças realizem o Teste do Pezinho entre o 3º e 5º dia de vida, facilitando o acesso às famílias, especialmente da zona rural, aumentando a cobertura e a oportunidade do exame. **Descrição da Experiência**: Anteriormente centralizada apenas uma policlínica na zona urbana, a coleta foi descentralizada para as Unidades de Saúde da Família. Considerando que 9 das 13 unidades são rurais, a estratégia inclui a coleta de forma ativa no domicílio da paciente pela equipe de enfermagem da USF. Atualmente, o projeto está em expansão para todas as unidades através de capacitações contínuas, treinamentos e palestras para as equipes. **Resultados**: Observou-se a ampliação da cobertura do teste, com melhoria significativa nos índices de coleta. Houve ganho em eficácia e na realização do exame em tempo hábil, dentro do período ideal. A ação também fortaleceu a execução dos princípios do SUS, como a equidade, ao priorizar áreas rurais, a descentralização e o cuidado continuado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A descentralização é uma estratégia eficaz para superar barreiras geográficas e garantir direitos. A visita domiciliar mostrou-se crucial para alcançar a equidade. O processo contínuo de treinamento é fundamental para a sustentabilidade e qualidade da ação, exigindo engajamento permanente da gestão e das equipes para o sucesso e consolidação do projeto. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que a descentralização e a busca ativa são fundamentais para a efetividade do Teste do Pezinho. Recomenda-se a continuidade e expansão do projeto para todas as unidades, com investimento em educação permanente. A iniciativa serve como modelo para outras ações de saúde, demonstrando que a reorganização do processo de trabalho melhora o acesso e a integralidade do cuidado.

## Puericultura humanizada: adaptando o cuidado infantil às realidades sociais e econômicas das famílias na Atenção Primária

SOUZA[1], I.A.B. de; CARMO[2], S.L. de A. C. do; SOUSA[3], A.E.N.M.; PAIVA[4], E. do N.; LIMA[5], G.G.; FREITAS[6], M.E.R. de; LIRA[7], M.G.G. de; GALINDO[8], M.K.C. de; CARVALHO[9], W.C.M. de

[1]Secretaria de Saúde de Pernambuco, Recife, Pernambuco
[2]UniversidadeFederalde Pernambuco, Recife, Pernambuco
[3]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: Quinzenalmente nas terças-feiras, a partir do dia 02/09/2025. **Objeto da Experiência**: Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil na UBS, com foco em práticas humanizadas e adaptadas à realidade familiar. **Objetivos**: Promover um acompanhamento infantil que vá além dos parâmetros biométricos, valorizando o contexto social, cultural e econômico das famílias. Fortalecer o vínculo entre profissionais e cuidadores, garantindo um desenvolvimento infantil saudável e possível dentro de cada realidade. **Descrição da Experiência**: Na UBS Livramento, a puericultura foi ressignificada como um espaço de acolhimento e escuta. Além das avaliações de crescimento e vacinação, as consultas são momentos de diálogo, onde cada família é compreendida em sua singularidade. A equipe adapta as orientações às condições reais — seja no preparo de alimentos acessíveis, no apoio a pais que trabalham fora ou na valorização das redes de cuidado da comunidade. **Resultados**: A estratégia resultou em maior adesão das famílias às consultas e em vínculos mais

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

sólidos com a equipe. Ao perceberem que suas limitações são respeitadas e suas rotinas compreendidas, os cuidadores se sentem parte do processo de cuidado. Isso fortaleceu a prevenção de agravos e estimulou práticas de cuidado mais realistas e sustentáveis dentro das condições de cada família. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou que inovar na Atenção Primária não é criar algo, mas olhar o já existente com sensibilidade. A UBS Livramento provou que o diferencial está em transformar protocolos em encontros humanos, onde a escuta ativa e o respeito à realidade familiar fazem do cuidado algo mais efetivo, empático e transformador. **Conclusões e/ou Recomendações**: A prática da UBS Livramento evidencia que o futuro da Atenção Primária está em unir técnica e humanidade. Adaptar o cuidado às condições reais das famílias é o que torna o acompanhamento infantil eficaz. Recomenda-se ampliar esse modelo, inspirando outras UBS a valorizarem o cuidado que nasce da escuta e da empatia.

## Diretrizes Antidiscriminatórias: Antiracismo, Antilgbtqiapn+fobia, Anticapacitismo e a população em situação de rua no fortalecimento da equidade no SUS Recife

ALBUQUERQUE, J.W. de S.; CELERINO, P.R.R.P.; ALVES, D.K. dos S.; AGUIAR, A.P.D. de; ALVES, E.A. da S.; SILVA, C.P.M. de F. S.; COSTA, J.M.B. da S.

Secretaria Municipal de Saúde, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: A implementação das Diretrizes é contínua e permanente, com início em maio de 2024. **Objeto da Experiência**: Implantação e implementação de documento institucional que regulamenta Diretrizes Antidiscriminatórias da Secretaria de Saúde do Recife. **Objetivos**: Combater a discriminação institucional, fomentando mudanças de práticas de gestão e assistência à saúde. Fortalecer o acesso à saúde, qualificar os indicadores e promover melhores condições de saúde para as populações negra, LGBTQIAPN+, PcD e em situação de rua. **Descrição da Experiência**: A implementação das Diretrizes Antidiscriminatórias envolve um amplo processo de qualificação para promover o enfrentamento das iniquidades em todos os espaços da Secretaria de Saúde, da gestão aos serviços. A primeira fase incluiu oficinas para gestores, com exposições dialogadas, contextualização das populações e construção coletiva de propostas com ações concretas. Essas propostas virarão planos de ação monitorados. A segunda fase contemplará as equipes dos serviços, iniciando em 2026. **Resultados**: Em 2024, foi publicada a Portaria nº 141/2024, que institui as diretrizes antidiscriminatórias no âmbito do SUS do Recife. Entre maio e outubro de 2025, foram realizadas 20 oficinas envolvendo gestores das 8 Secretarias Executivas e dos 8 Distritos Sanitários, totalizando cerca de 500 profissionais qualificados. Desse processo, foram elaboradas 175 propostas com o objetivo de fomentar o enfrentamento das iniquidades e desigualdades, por meio da construção de políticas de saúde equitativas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A institucionalização das diretrizes representa avanço técnico e político no enfrentamento das iniquidades em saúde, ao orientar práticas contra violências institucionais visando minimizar os impactos da discriminação e exclusão no processo de saúde-doença das populações estrategicamente priorizadas na portaria. Fortalece o princípio da equidade, mas impõe o desafio da efetiva implementação no cotidiano, para garantir gestão, acesso e cuidado conforme preconiza o SUS. **Conclusões e/ou Recomendações**: Reconhecendo a relevância das Diretrizes Antidiscriminatórias na transformação das práticas institucionais, elaborar estratégias de implementação é fundamental, principalmente quando priorizamos como imagem objetivo a efetivação da equidade em saúde, para que seja incorporada no cotidiano do fazer profissional, como base para a transformação

na oferta do cuidado e acesso ao direito à saúde, com vistas à garantir a construção de um SUS equânime.

## Kit Insulina como estratégia de orientação em saúde aos usuários em insulinoterapia atendidos pelo programa PlanificaSUS na UPAE Arcoverde

XAVIER, H.R.S C.; CAVALCANTI, M.L. S.G.; MAGALHÃES, G.S.S.; CARVALHO, A. M. de O.; AMARAL, T. C. de A. de S.; PAIVA, C. S. de B.; SANTOS, W. J. T. dos; AMARAL, V. T.; JUNIOR, L. G.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: A estratégia foi utilizada em consultas farmacêuticas entre os meses de setembro e outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Visa proporcionar melhor adesão e correto manejo de insulina para controle glicêmico em usuários diabéticos. **Objetivos**: Promover a instrução em saúde e autocuidado de usuários diabéticos; facilitar a utilização segura da insulina; orientar sobre a técnica correta de administração e rodízio dos locais de aplicação; Descarte consciente; Reduzir complicações agudas, como hipoglicemia e hiperglicemia. **Descrição da Experiência**: A estratégia consistiu na utilização do kit insulina, composto por tipos de insulinas e seus dispositivos de aplicação, boneco para demonstração, além dos materiais educativos contendo informações sobre a forma de aplicação, armazenamento, descarte e alertas quanto ao risco de hipoglicemia. Durante a consulta, é realizada uma abordagem individualizada, demonstrando as etapas do processo, estimulando o usuário a repetir o procedimento, possibilitando o aprendizado e correção de eventuais erros. **Resultados**: Observou-se ampla aceitação a este método, evidenciada pela compreensão acerca do manejo da insulina, visto que instruções práticas sobre manuseio dos materiais, técnicas de aplicação e reconhecimento de sintomas de hipoglicemia, favorecem a adesão, alcance do controle glicêmico, refletindo na qualidade de vida deste usuário. Essa abordagem permitiu a execução de atividades educativas interativas e direcionadas às necessidades individuais dos usuários. **Aprendizado e Análise Crítica**: Evidenciou-se a necessidade de incorporar estratégias de orientação em saúde como parte essencial do cuidado farmacêutico. A baixa adesão, aplicação incorreta e efeitos adversos em decorrência da desinformação caracterizam como fatores determinantes para a descompensação do quadro clínico do usuário portador de doenças crônicas. Além disso, é possível envolver no processo acompanhantes e cuidadores, visto que muitas vezes eles realizam a aplicação e assistência diária ao usuário. **Conclusões e/ou Recomendações**: A utilização do kit insulina mostrou-se uma intervenção eficaz para o fortalecimento das práticas de autocuidado e para o aprimoramento do manejo da insulinoterapia. Essa estratégia contribui para a adesão terapêutica, correção de técnicas inadequadas, prevenção de complicações e promoção de maior segurança farmacoterapêutica. Recomenda-se a institucionalização e ampliação desta prática em diferentes contextos assistenciais.

## Cessação do tabagismo: Efeitos e benefícios na saúde e qualidade de vida dos ex tabagistas do município de Igarassu

SANTOS, M.B. dos; SILVA, D.S.M. da

Secretaria Municipal de Saúde, Igarassu, Pernambuco

**Período de Realização**: abril de 2025 a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Análise dos benefícios e efeitos da cessação do tabagismo na saúde e qualidade de vida dos ex tabagistas. **Objetivos**: Constatar os principais malefícios do uso do cigarro e derivados do tabaco. Reconhecer os benefícios da cessação do tabagismo descritos pelos ex usuários na qualidade de vida e saúde dos participantes

da pesquisa no município de Igarassu através do Programa Nacional de Controle do Tabagismo. **Descrição da Experiência**: Foi desenvolvido um estudo quantitativo e avaliativo com os pacientes do PNCT que cessaram o uso do tabaco. Foram utilizados dados provenientes do inquérito realizado com relatos dos pacientes entrevistados na modalidade presencial e telefônica contendo aspectos demográficos (idade, sexo, tempo de tabagismo e tempo de cessação do fumo), físicos, emocionais e sociais aos pacientes que cessaram o tabagismo. **Resultados**: Em uma amostra composta por 19 pacientes ex- fumantes do município de Igarassu, foi constatado que 100% relataram melhora significativa na qualidade de vida, respiração e apetite e 94,7% notaram aumento de energia. Foram apuradas melhorias na qualidade do sono (36,8%) e aspecto da pele (15,7%). No quesito social, 47,4% apresentaram melhora nos relacionamentos com aumento da autoestima e humor. Além disso, todos os pacientes entrevistados relataram que indicariam o programa de cessação do tabagismo. **Aprendizado e Análise Crítica**: A pesquisa constatou a importância do acesso ao programa para o paciente tabagista, tendo como porta de entrada a APS (Atenção Primária à Saúde). A experiência reforça ainda a relevância da capacitação para os profissionais de saúde nesta temática através da Secretária Municipal de Saúde de Igarassu por meio da DAPS (Diretoria de Atenção Primária à Saúde). Conscientização sobre os malefícios do cigarro à saúde dos fumantes ativos e passivos. **Conclusões e/ ou Recomendações**: Os dados do inquérito representam benefícios e melhorias na qualidade de vida dos entrevistados. Os resultados exitosos demonstraram avanços significativos no aspecto físico, social e emocional dos ex-tabagistas do município de Igarassu. Sugere-se a capacitação das equipes multidisciplinares de saúde e o desenvolvimento de campanhas de sensibilização sobre os malefícios do tabagismo.

## Práticas de educação em saúde conduzidas por biomédicos da Atenção Primária sobre orientações pré-analíticas e seu reflexo na segurança do diagnóstico laboratorial

MELO[1], T. da S.; RAMOS[1], D.C.L.; SILVA[1], A.G. dos S.; SILVA[2], L. dos S.

[1]Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru, Pernambuco
[2]Secretaria Municipal de Saúde, Caruaru, Pernambuco

**Período de Realização**: Práticas realizadas entre abril de 2024 e setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Ações educativas realizadas por biomédicos sobre preparo e orientações pré-analíticas para exames laboratoriais em Unidades de Saúde da Família (USF). **Objetivos**: Promover a conscientização dos usuários da Atenção Primária sobre a importância do preparo adequado antes da realização de exames laboratoriais, destacando o papel do biomédico na educação em saúde e na garantia da segurança diagnóstica. **Descrição da Experiência**: A experiência foi conduzida por residentes biomédicos em Unidades de Saúde da Família, por meio de rodas de conversa, orientações individuais e distribuição de materiais educativos, como placas lúdicas de “verdadeiro” e “falso” e a utilização de dinâmicas para promover maior interação com os usuários. Os temas abordaram o tempo de jejum, uso de medicamentos, hábitos alimentares e fatores que interferem nos resultados laboratoriais, com foco na redução de erros pré-analíticos. **Resultados**: Observou-se maior compreensão dos usuários sobre o preparo adequado e redução de erros relacionados à fase pré-analítica, como coletas repetidas e resultados inconclusivos. Durante a ação, os participantes relataram hábitos que poderiam interferir nos exames e refletiram, junto aos profissionais, sobre possíveis mudanças em suas práticas cotidianas. A ação fortaleceu o vínculo entre equipe e

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

comunidade e valorizou o papel do biomédico na promoção da qualidade e segurança diagnóstica. **Aprendizado e Análise Crítica**: A vivência destacou a importância da atuação do profissional biomédico para além da análise técnica, evidenciando seu potencial educativo e preventivo dentro do contexto multiprofissional na APS. As metodologias lúdicas e a linguagem acessível favoreceram a troca de saberes e a aproximação entre profissionais e usuários. Apesar das limitações estruturais, a experiência promoveu aprendizado mútuo, fortalecendo a integralidade, a escuta ativa e a necessidade de educação contínua em saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: As ações educativas mostraram-se fundamentais para aprimorar a qualidade dos exames laboratoriais e reforçar a relevância técnica e educativa do biomédico na Atenção Primária. Recomenda-se a continuidade dessas práticas e a inserção efetiva desse profissional nas equipes multiprofissionais, fortalecendo a etapa pré-analítica e a segurança diagnóstica nas USF. Tais práticas otimizam o uso de insumos e recursos financeiros nos serviços de saúde.

## Práticas Integrativas (Lian Gong) e Produção Coletiva: Uma Análise da Dinâmica de Grupo na Enfermagem do Hospital Barão de Lucena

SOUZA, E.R. de; SALES, K.G. da S.; SANTOS, M.C.M. dos; LIMA, W.C. de S.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: A atividade foi realizada em sessão única, no dia 28 de maio. **Objeto da Experiência**: Avaliação da dinâmica de grupo e dos níveis de engajamento dos profissionais de enfermagem do Hospital Barão de Lucena. **Objetivos**:Promover o fortalecimento corporal e benefícios à saúde através do Lian Gong e analisar a dinâmica de grupo e o engajamento dos participantes durante uma tarefa colaborativa de criação de um poema, visando identificar fatores que impactam a performance coletiva e o bem-estar dos profissionais. **Descrição da Experiência**: A atividade iniciou com a apresentação e explanação da metodologia, seguida pela introdução ao Lian Gong, uma prática integrativa de movimentos lentos, contínuos e equilibrados, focada no fortalecimento corporal. Posteriormente, os 14 profissionais (técnicos e enfermeiros) foram divididos em três subgrupos para a criação coletiva de um poema, onde cada participante contribuiu sequencialmente com uma frase para a estrofe de seu subgrupo, estimulando o trabalho em equipe. **Resultados**: A atividade expôs a desorganização e o baixo engajamento da equipe na realização de tarefas coletivas. Alguns profissionais permaneceram presentes, mas optaram por não contribuir. Outros se integraram tardiamente, executando a tarefa de forma intuitiva sem buscar orientação. Interrupções para demandas pessoais também foram observadas. Todavia, o produto final, o poema, demonstrou a existência de potencial construtivo no grupo, consciência dos valores profissionais e reconhecimento dos desafios. **Aprendizado e Análise Crítica**: O grupo demonstrou potencial construtivo, evidenciado pelo conteúdo do poema que expressa forte consciência de valores como empatia, humanização e a gratificação do cuidado, além de reconhecer a importância do entrosamento. Contudo, a desorganização, dispersão e baixo engajamento na execução contrastam com esses valores. A não participação e as interrupções refletem uma lacuna entre o ideal e a prática, onde o esgotamento e a falta de coesão transformam o ambiente em penoso e exaustivo. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que apesar de reconhecerem a importância do trabalho em equipe, falta aos profissionais coesão, engajamento e comprometimento com o grupo, o que impacta negativamente o ambiente. Recomenda-se intervenções focadas no desenvolvimento de estratégias de coesão e engajamento para reduzir a lacuna entre os valores ideais do grupo e sua dinâmica operacional, otimizando a performance e

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

mitigando o impacto do estresse na saúde.

## Grupo de atividade física como ferramenta de enfrentamento à solidão e depressão em idosos na atenção primária à saúde em Caruaru-PE: Um relato de experiência

BARROS, A.L.; VASCONCELOS, K. de A.

Secretaria Municipal de Saúde, Caruaru, Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência foi realizada de Junho a Setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Analisar os impactos sobre bem-estar físico, emocional e social de idosos por meio de práticas corporais de atividade física. **Objetivos**: Promover o bem-estar físico, emocional e social dos participantes. Fortalecer o vínculo comunitário e o autocuidado por meio da atividade física. Analisar os desfechos das práticas corporais da população idosa na Atenção Primária. **Descrição da Experiência**: A experiência foi desenvolvida por uma profissional de Educação Física da E-multi de Caruaru-PE, vinculada ao Programa de Residência em Atenção Básica e Saúde da Família ASCES-Unita. As ações ocorreram em espaços comunitários ligados às UBS do Salgado e Cidade Jardim, com cerca de 30 idosos entre 60 e 80 anos, duas vezes por semana, envolvendo alongamentos, exercícios de força, caminhadas e jogos cooperativos/cognitivos, com duração média de uma hora. **Resultados**: Os principais desfechos e observações indicam que a prática de atividade física em grupo proporcionou melhorias significativas nas atividades cotidianas, na redução da ansiedade, solidão, aumento da autonomia, sociabilidade, satisfação, pertencimento e do bem-estar geral da população idosa. Esses relatos foram obtidos por meio de questionamentos em rodas de conversas referente à prática de exercício referente à saúde física, mental e social, além da escuta qualificada e relatos espontâneos. **Aprendizado e Análise Crítica**: Durante toda vivência é perceptível e explora que as práticas corporais na APS favorecem não apenas a melhora da condição física, mas também apresenta um fator bastante significativo, no qual, muito deles tem o grupo como vínculo social e uma forma de ser visto garantindo o bem-estar emocional de idosos. Destaco a importância da criação do vínculo profissional e usuário como peça fundamental além do trabalho multiprofissional na promoção da saúde integral. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que as práticas corporais desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde configuram-se como uma estratégia efetiva na promoção do bem-estar físico, emocional e social da pessoa idosa. Observou- se que o fortalecimento dos vínculos, o desenvolvimento da autonomia e o aumento do sentimento de pertencimento configuraram-se como aspectos centrais e positivos desta experiência.

## Atuação multiprofissional de biomédicos e farmacêuticos na Atenção Primária: aplicação de testes imunocromatográficos em contatos de casos confirmados de hanseníase

ALVES, M.H.A.; MELO, T. da S.; PONTES, M.V.B.C.; SILVA, L. dos S.

Secretaria Municipal de Saúde, Caruaru, Pernambuco

**Período de Realização**: Ação realizada no mês de abril de 2024. **Objeto da Experiência**: Atuação biomédica e farmacêutica na Atenção Primária para aplicação de testes imunocromatográficos para contatos de casos confirmados de hanseníase. **Objetivos**: Relatar a experiência multiprofissional de biomédicos e farmacêuticos da Atenção Primária em ações de busca ativa e aplicação de testes imunocromatográficos em contatos de casos de hanseníase casos já diagnosticados, contribuindo para o controle e interrupção da cadeia de transmissão da doença. **Descrição da Experiência**: A ação foi desenvolvida por residentes biomédicos e farmacêuticos em

parceria com Agentes Comunitários de Saúde, no território de Caruaru (PE), através de busca ativa. Foram identificados contatos de usuários previamente diagnosticados com hanseníase e realizadas visitas domiciliares para aplicação dos testes rápidos (imunocromatográficos). Os testes foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde, gerenciados pela Secretaria Estadual de Saúde e repassados ao município para execução pela APS. **Resultados**: Aplicou-se os testes nos contatos de casos previamente confirmados de hanseníase, conforme protocolo do Ministério da Saúde. Dentre as aplicações, houve resultados reagentes com posterior encaminhamento para avaliação e realização de exames confirmatórios. A experiência evidenciou a eficácia da busca ativa e eficácia multiprofissional na detecção precoce de infecções latentes, reforçando a integração entre a vigilância epidemiológica e a Atenção Primária no enfrentamento da hanseníase. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência destacou a relevância da atuação multiprofissional no controle e prevenção da hanseníase, articulando vigilância epidemiológica, diagnóstico laboratorial e acompanhamento farmacoterapêutico dos contatos e dos casos confirmados. Evidenciou-se a contribuição técnica do biomédico e do farmacêutico na APS, especialmente na triagem e rastreio precoce de infecções, fortalecendo a educação em saúde, ampliando o vínculo comunitário e a integralidade do cuidado em territórios endêmicos. **Conclusões e/ou Recomendações**: A utilização de testes imunocromatográficos em contatos de casos de hanseníase configura-se como uma estratégia promissora para a detecção precoce da infecção e prevenção de incapacidades físicas e neurológicas associadas à doença. Destaca-se a relevância da atuação integrada de biomédicos e farmacêuticos nas ações de vigilância ativa, favorecendo o diagnóstico oportuno, a interrupção da cadeia de transmissão e o controle da endemia.

## Projeto Nascer Olinda: Promoção do Parto Humanizado e Capacitação de Gestantes

NASCIMENTO, D.F.R. do; ÂNGELO, J.C.

Secretaria Municipal de Saúde, Olinda, Pernambuco

**Período de Realização**: Julho até outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Promoção do Parto Humanizado e Capacitação de Gestantes do município de Olinda. **Objetivos**: O projeto visa fortalecer o vínculo das gestantes com a maternidade, promovendo informações essenciais sobre o parto humanizado, reduzindo ansiedades, elevando a autoestima, e capacitando-as para uma experiência positiva da gestação. **Descrição da Experiência**: O projeto Nascer Olinda promove encontros mensais com gestantes de risco habitual no terceiro trimestre e seus acompanhantes, em diferentes unidades de saúde da cidade. Cada sessão inclui visitas à maternidade do Tricentenário, palestras, esclarecimento de dúvidas e troca de experiências. **Resultados**: O projeto contribuiu significativamente para o fortalecimento do vínculo das gestantes com a maternidade e para o seu empoderamento. As participantes relataram maior confiança sobre o processo gestacional e nas escolhas relacionadas ao parto. A troca de experiências e as visitas facilitaram o esclarecimento de dúvidas, levando a uma redução na ansiedade e maior compreensão do parto humanizado. **Aprendizado e Análise Crítica**: O projeto mostrou ser uma ferramenta eficaz na preparação emocional e física das gestantes, reforçando a importância de ações integradas e educativas. A troca de experiências cria um ambiente de suporte que promove maior confiança e autonomia. Contudo, há necessidade de ampliar a capacitação dos profissionais envolvidos e fortalecer a integração com outras ações de saúde materna. Avaliações periódicas devem ser feitas para aprimorar as atividades, garantindo maior abrangência e impacto. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Projeto Nascer Olinda mostrou-se uma estratégia efetiva na promoção do parto humanizado, com impacto positivo na autoestima das gestantes

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

e na redução de ansiedades. Para fortalecer o programa, recomenda-se ampliar sua divulgação, aumentar a frequência dos encontros e envolver mais unidades de saúde e profissionais especializados. É importante também criar materiais educativos acessíveis e fortalecer a participação familiar.

## Da Teoria à Prática: a educação permanente como eixo de transformação na atenção à saúde da mulher

PINHEIRO[1]*, R.O.S.; RABELO[2], M.B. dos S.; SILVA[1], M.B. da; MURICY[1], J.V. C.; OLIVEIRA[3], M.L. de; FRANCO[3], M. M. de; CARVALHO[2], A.C.A.; OLIVEIRA[2], S.L.D.; SILVA[1], L.S.; GOMES[2], L.M. de A.

[1]Universidade de Pernambuco, Petrolina, Pernambuco
[2]VIII Gerência Regional de Saúde, Petrolina, Pernambuco
[3]Universidade de Pernambuco, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, Pernambuco

**Período de Realização**: Maio a Julho de 2025. **Objeto da Experiência**: A realização do curso de atualização teórico-prático em exame citopatológico, desenvolvido como ação de educação permanente na VIII Região de Saúde. **Objetivos**: Compartilhar a vivência das residentes em saúde da mulher da UPE na construção Coletiva com os setores de educação na saúde e coordenação de atenção à saúde do projeto intitulado ‘’Atualização Teórico-prático em Exame Citopatológico" para profissionais de enfermagem da Atenção Primária em saúde. **Descrição da Experiência**: O projeto é um produto do rodízio realizado pelas residentes do Programa de residência de saúde da mulher da UPE em 2025. A partir de um diagnóstico situacional da realidade da execução do Exame Citopatológico dos municípios da VIII região de saúde realizado em 2024, pelo mesmo programa, foi planejado um plano pedagógico de um curso de atualização a partir das fragilidades apontadas no questionário respondido por 101 profissionais da enfermagem e medicina das Unidades Básicas de Saúde. **Resultados**: A atualização com foco para o manejo prático, em laboratório,procurou contemplar temáticas como: coleta e interpretação do exame, com destaque para a população LGBTQIAPN+, mulheres histerectomizadas e gestantes. O evento foi realizado na UPE, no dia 24 de julho de 2025. Inicialmente foi enviado para os inscritos uma vídeo aula e questionário pré-teste para o nivelamento da turma, como requisito para a participação do curso. Ao final foi reaplicado o questionário e um formulário para o feedback. **Aprendizado e Análise Crítica**: Os participantes referiram mais segurança para a realização do exame em casos e mais autonomia na interpretação dos resultados. Durante a discussão de casos em sala de aula, foi notória a participação da turma. No laboratório, foi perceptível o envolvimento do grupo na simulação do atendimento. Quanto ao questionário de feedback, 93,3% classificou o conteúdo abordado como ‘’ótimo’’, seguido de 6,7% ‘’bom’’, 100% afirmou que as metodologias foram claras e acessíveis, assim como o local e horário. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que é imprescindível a realização de estratégias de educação permanente que atendam as necessidades dos profissionais e de acordo com a realidade do território, além da relevância da integração ensino-serviço-comunidade, a fim de desempenhar um papel de agente transformador propiciando a troca de experiências de residentes nos diversos campos de serviço e avançando na qualidade da assistência através da qualificação profissional.

## A experiência do censo das UBS no estado de Pernambuco: Construção coletiva e sensibilização a partir de diferentes atores

SILVA, L.G.M. da; SANTOS, R.C. dos; LIMA, N.X. de; FERREIRA, L.G.F.; SILVA, R.N. da

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência foi desenvolvida no período de Maio a Julho de 2024. **Objeto da Experiência**: Articulação interfederativa para operacionalização do Censo das UBS no estado de Pernambuco. **Objetivos**: Discorrer sobre o processo de articulação, mobilização e gestão solidária entre os atores da gestão do SUS em Pernambuco com os territórios no contexto da viabilização do Censo das UBS no ano de 2024. **Descrição da Experiência**: O Censo das UBS foi uma iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com CONASEMS e CONASS, com planejamento articulado entre os gestores estaduais e municipais para viabilizar sua execução. Teve como objetivo diagnosticar infraestrutura e oferta de serviços na APS. A coleta, via formulário on-line no e-Gestor, com 141 itens, foi conduzida pelos gestores locais. A mobilização ocorreu por meio das SES, com articulação nas Comissões Intergestores Bipartite e Regional. **Resultados**: Foram investigadas as dimensões de Acesso, Qualidade e Integralidade; Infraestrutura; Cultura de avaliação e planejamento; Orçamento e financiamento. Definiu-se processos sistemáticos de mobilização e articulação territorial mediados pelos gestores e equipe técnica da SES, considerando as frentes de comunicação estratégica e sensibilização. Diariamente foram emitidos Boletins Informativos de acompanhamento dos municípios, o que permitiu o monitoramento dos municípios aderentes e faltantes. **Aprendizado e Análise Crítica**: A operacionalização do Censo teve como ponto chave os processos de mediação, diálogo, comunicação e articulação entre os atores do território. Pernambuco foi um dos poucos do Brasil que, a partir dos processos de mobilização e articulação, alcançou a marca de 100% das UBS registradas no Censo. O resultado sinaliza a importância da comunicação em rede de forma coordenada, o que perpassa o conhecimento estruturante das condições de funcionamento e dos atores territoriais. **Conclusões e/ou Recomendações**: A realização do Censo enfatiza o planejamento e avaliação estratégicos, considerando sua relevância para subsidiar a qualificação da APS. Em Pernambuco houve êxito na condução da agenda que resultou na adesão de 100% das UBS ao Censo. Apesar dos resultados consolidados ainda não estarem disponíveis, os territórios utilizaram o momento de resposta ao Censo para reflexão e encaminhamento de pautas necessárias ao fortalecimento da APS.

## Círculo ACOLHER: Estratégia Multiprofissional de Promoção da Saúde, Prevenção de Riscos e Apoio à Gestação Saudável

PESSOA, A.G.D.C.; CUNHA, D.M.; BRAGA, T.P. de L.; RAMOS, M.G.V.M.; GOMES, A.C.B.; LYRA, A.P.P. de M.; SANTANA, M.G.S.

Secretaria Municipal de Saúde, Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: Entre agosto e outubro de 2025, no Centro de Parto Normal do município de Camaragibe-PE. **Objeto da Experiência**: Fortalecer a vinculação das gestantes com o CPN por meio de ações multiprofissionais de acolhimento, prevenção e preparo para o parto. **Objetivos**: Incentivar a adesão das gestantes ao Centro de Parto Normal (CPN), referência de parto de baixo risco, por meio de ações educativas e multiprofissionais. Promover acolhimento, autocuidado e troca de saberes; prevenir riscos e garantir uma experiência de parto segura, consciente e humanizada. **Descrição da Experiência**: Inicialmente, divulgaram-se os Círculos para Gestantes – ACOLHER, com cerca de 20 famílias inscritas, entre gestantes e acompanhantes. O encontro contou com equipe multiprofissional — enfermeiros obstetras, nutricionistas, fisioterapeutas e psicoterapeuta — em um ambiente acolhedor. Por meio de rodas de diálogo, ações educativas e pintura da barriga, estimularam-se autocuidado,

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

prevenção de riscos e conexão mãe-bebê. **Resultados**: Entre agosto e outubro, o Círculo para Gestantes – ACOLHER possibilitou a vinculação de 78 gestantes ao Centro de Parto Normal (CPN), evidenciando a adesão das famílias às ações multiprofissionais de cuidado integral. No período, foram realizados 30 partos, distribuídos com 12 em agosto, 13 em setembro e 5 em outubro. As vinculações mensais totalizaram 30 em agosto, 31 em setembro e 17 em outubro, demonstrando a continuidade e o alcance da intervenção. **Aprendizado e Análise Crítica**: Houve boa adesão das famílias, mas desafios persistem, como ampliar a participação contínua, envolver mais acompanhantes e fortalecer a articulação entre CPN e UBS. A experiência evidenciou a eficácia de ações educativas e integrativas, destacando a importância de aprimorar o acompanhamento pós- vínculo e monitorar impactos na saúde materno-infantil e na experiência de parto. **Conclusões e/ou Recomendações**: Os resultados reforçam a importância da continuidade do Círculo para Gestantes – ACOLHER, evidenciando seu papel no fortalecimento do vínculo da rede de atenção básica com o CPN, na promoção do autocuidado, prevenção de riscos e preparo humanizado para o parto, além da necessidade de acompanhar seus impactos a longo prazo na saúde materno-infantil.

## Reabilitar é Reexistir: Caminhos de Saúde com as Comunidades Quilombolas

LOPES, A.C.F.; DEISIANI, M.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: Junho de 2024 a junho de 2026. **Objeto da Experiência**: Fortalecer o acesso à reabilitação músculo-esquelética em comunidades quilombolas de Pernambuco. **Objetivos**: Promover ações de reabilitação e autocuidado em comunidades quilombolas; fortalecer o vínculo entre a APS e a Rede de Cuidados à PCD; formar profissionais da APS e eMulti para atuação territorializada e culturalmente sensível;e registrar a experiência em um documentário produzido com as comunidades. **Descrição da Experiência**: O projeto é desenvolvido pela CESPCT da SES-PE em parceria com o Curso de Fisioterapia da UFPE, com duração prevista de 24 meses. Iniciou-se na Comunidade Quilombola Ilha das Mercedes (Ipojuca), expandindo-se para Jatobá II (Cabrobó) e, posteriormente, para o Quilombo das Onze Negras (Cabo de Santo Agostinho). As ações incluem avaliação postural, atendimentos fisioterapêuticos, oficinas de alongamento e autocuidado, práticas educativas sobre saúde do movimento e rodas de conversa com lideranças. **Resultados**: Até o momento, mais de 130 pessoas foram atendidas, com melhorias funcionais relatadas, fortalecimento do vínculo comunitário e maior integração entre serviço e universidade. O projeto impulsionou a incorporação da reabilitação como componente essencial do cuidado integral nos territórios quilombolas e fomentar práticas educativas permanentes. **Aprendizado e Análise Crítica**: O trabalho revelou desafios logísticos (deslocamento, transporte de materiais) e a necessidade de fortalecer a rede intermunicipal de apoio, mas evidenciou a potência das parcerias entre gestão, academia e comunidade. O diálogo intercultural e a valorização dos saberes locais ampliaram o alcance e a legitimidade das ações. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência reforça a importância de políticas de equidade em saúde com abordagem territorial. Recomenda-se: (1) institucionalizar a reabilitação como eixo transversal da política de saúde quilombola; (2) ampliar a parceria ensino-serviço para outras universidades e regiões; (3) garantir financiamento contínuo para ações itinerantes; e (4) incluir o documentário produzido como ferramenta pedagógica na formação em saúde do SUS.

## Integração entre Atenção Primária e Ambulatorial Especializada por meio do Matriciamento em HAS e DM no

## PlanificaSUS na VI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

CAVALCANTI, M.L.S.G.; AMARAL, T.C. A.S.; MAGALHÃES, G.S.S.; CARVALHO, A.M.O.; XAVIER, H.R.S.C.; AMARAL, V.T.; JUNIOR, L.G.; SANTOS, W.J.T.; PAIVA, C.S.B.; LIBERAL, H.S.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: O matriciamento ocorreu entre julho,agosto e setembro de 2025,contendo os 13 municípios da VI GERES. **Objeto da Experiência**: Relato da integração entre APS e AAE no cuidado à HAS e DM por meio do matriciamento desenvolvido no âmbito do PlanificaSUS na VI GERES de Pernambuco. **Objetivos**: Fortalecer a integração entre APS e AAE no cuidado a HAS e DM; qualificar a prática clínica por meio do matriciamento; e implementar o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC), com foco na estratificação de risco, estabilização clínica e autocuidado apoiado. **Descrição da Experiência**: A equipe do PlanificaSUS na UPAE Arcoverde, coordenou o matriciamento nos 13 municípios da VI GERES. O processo envolveu integração interinstitucional com gestores, coordenadores, médicos e enfermeiros das APS, seguida de capacitação técnica em estratificação de risco para linha de cuidado das pessoas com HAS e DM. Foram validados formulários padronizados, criados fluxos integrados e fortalecida a articulação entre APS e AAE, consolidando o trabalho multiprofissional e o cuidado contínuo. **Resultados**: A integração entre a APS e AAE resultou na padronização da estratificação de risco em HAS e DM e comunicação eficaz entre equipes. Fluxos integrados possibilitam à APS acompanhar casos de alto e muito alto risco de pessoas com HAS e DM com suporte da AAE. O uso de ferramentas padronizadas qualificou registros e planos terapêuticos, ampliando a resolutividade, a racionalidade no uso de recursos e a integralidade do cuidado, conforme as diretrizes do PlanificaSUS. **Aprendizado e Análise Crítica**: O matriciamento evidenciou que o alinhamento teórico-prático entre APS e AAE é essencial para obter resultados com êxito nas ações de integração interinstitucional. A capacitação em estratificação de risco para pessoas com HAS e DM qualificou condutas e aumentou a segurança clínica. O uso de formulários e a comunicação padronizada fortaleceram o vínculo entre equipes da APS e AAE, enquanto o monitoramento contínuo consolidou a melhoria dos processos assistenciais. **Conclusões e/ou Recomendações**: O matriciamento estruturado fortaleceu a integração entre APS e AAE, ampliando a resolutividade e a qualidade do cuidado às pessoas com HAS e DM. Alinhamento teórico-prático, capacitação profissional e uso de ferramentas padronizadas foram essenciais para consolidar práticas colaborativas e redes assistenciais mais integradas e eficientes, com continuidade do cuidado, padronização de condutas e monitoramento sistemático, sustentáveis e equânimes.

## O Caminhar da Cultura Antirracista na Assistência à Saúde da População Negra de Araripina/PE

SANTOS, D.R.L.; ALMEIDA, G.O.R. de; SAMPAIO, É.B.; NASCIMENTO, M.G. do; LIMA, M.N.B.

Secretaria Municipal de Saúde, Araripina, Pernambuco

**Período de Realização**: janeiro de 2024. **Objeto da Experiência**: Avaliar o impacto do curso de atualização sobre a assistência à saúde da população negra no município de Araripina-PE através dos relatórios do PEC. **Objetivos**: Comparar a quantidade dos cadastros individuais no quesito raça/cor; demonstrar os registros do atendimento individual relacionado a solicitação e avaliação do exame Eletroforese de Hemoglobina; evidenciar os registros do atendimento individual relacionado a avaliação do

Teste de Triagem Neonatal. **Descrição da Experiência**: O curso teve a presença de 85 alunos, com carga horária de 44 horas. Os encontros foram realizados com metodologias ativas. Os instrumentos de trabalho utilizados foram as fichas de cadastro individual do PEC e fichas de notificação compulsória, resultados dos exames teste do pezinho, eletroforese de hemoglobina e o próprio PEC com os relatórios de cadastro individual e de atendimento individual, de acordo com os registros do CIAP (Código Internacional de Atenção Primária - B78. **Resultados**: O impacto da melhoria dos registros do primeiro trimestre de 2023 comparado ao de 2024:quesito raça/cor dos cadastros individuais, observamos que a população preta teve o maior número de registros:5,52% preta, seguida de 1,76% pardos, 0,74% brancos e diminuição em 3,69% da população amarela. Embora a solicitação do teste do pezinho tenha diminuído em 66,6%, a sua avaliação teve um aumento de 73,8%. Solicitação de eletroforese de hemoglobina registrou-se um aumento de 97,2% e de 220% na sua análise. **Aprendizado e Análise Crítica**: Comparando os registros do ano de 2023 (antes do curso) com o primeiro trimestre de 2024 (após a realização do curso), a partir de relatórios extraídos do PEC, percebemos um aumento significativo nos registros de cadastro individual relacionados ao quesito raça/cor, assim como o atendimento individual no que se refere a solicitação/avaliação do teste do pezinho, eletroforese de hemoglobina. **Conclusões e/ou Recomendações**: A formação promoveu melhorias nos registros e na atenção à saúde da população negra, reduzindo as desigualdades étnico raciais no campo da saúde.Mostrou a necessidade do combate ao racismo institucional,pela inexistência de políticas públicas para a população negra.Sendo assim, o curso contemplou as iniciativas da Política Nacional à Saúde Integral da População Negra. **Palavras-chave**: Equidade, Saúde da População Negra, APS.

## Vacinação em Instituições de Longa Permanência para pessoas idosas- ILPI: Estratégia de Cuidado Integral à Saúde de Pessoas Idosas Institucionalizadas

SILVA, K.Q. da; PESSÔA, Z. de F.C.; LEAL, E.K.N.

Secretaria Municipal de Saúde, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

**Período de Realização**: 2021 a 2025 – Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco. **Objeto da Experiência**: Vacinação in loco em pessoas idosas institucionalizadas como ação de cuidado integral e equânime à saúde. **Objetivos**: Garantir acesso facilitado e equânime à vacinação de pessoas idosas residentes em ILPI, promovendo cuidado integral, prevenção de agravos e articulação intersetorial entre gestão, equipes de saúde e as instituições. **Descrição da Experiência**: Iniciada em 2021, a partir da necessidade de alcançar grupos de risco para doenças respiratórias. O planejamento, levantamento de dados e articulação intersetorial possibilitou que as pessoas idosas acolhidas e trabalhadores de 26 ILPI's localizadas no município fossem imunizadas. O processo envolveu levantamento populacional, cronograma, comunicação entre secretarias, e grupo de trabalho e Conselho da Pessoa Idosa, garantindo imunização contra Covid-19, Influenza e Pneumo-23. **Resultados**: Com a chegada dos imunizantes contra a Covid-19 e entre os anos de 2021 e 2025, a estratégia proporcionou a aplicação de 4.589 doses da vacina contra a Covid-19 nas pessoas idosas institucionalizadas e mais de 1.000 doses aplicadas em trabalhadores de saúde. Contra a Influenza foram aplicadas 2.648 doses em pessoas idosas e 1.035 nos trabalhadores de saúde e 123 doses de Pneumo-23 em pessoas idosas. Foram imunizadas 100% das pessoas idosas e trabalhadores das 26 ILPI's localizadas no município. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância do planejamento conjunto e da comunicação entre setores para garantir o

êxito das ações, culminando em proteção e acesso facilitado a imunização com equidade e respeito às pessoas idosas institucionalizadas, além de reforçar o papel da intersetorialidade e da necessidade de adequar ações de acordo com as necessidades específicas para cada população garantindo o acesso a saúde de forma integral. **Conclusões e/ou Recomendações**: A partir dos resultados obtidos e levando em consideração necessidades específicas que a população idosa institucionalizada apresenta, a estratégia de vacinação in loco se torna imprescindível, equânime e sustentável desde o processo de planejamento, considerando que dentro de todas as etapas garante a equidade e a integralidade do cuidado por meio das ações de imunização bem como a cidadania e respeito a vida das pessoas idosas.

## Implantação do Teste do Pezinho no Hospital Regional Belarmino Correia: Avanços na Triagem Neonatal em Pernambuco

ARAÚJO, P.F. de; JORDÃO, J.R. de M. B.; CAVALCANTE, J.M.F.; LIMA, C. de A.F.; FRANÇA, R.F. de; RODRIGUES, B.N.; ABREU, M.A.; SILVA, J.E.L. da; SANTANA, C.E.P. de; RIBEIRO, A.B. de M.; REIS, S.P.P.

Nível central da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Implantação realizada em 16 de setembro de 2024, com dados coletados até outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Descrever a implantação do Teste do Pezinho no HRBC e seu impacto na triagem neonatal e no diagnóstico precoce. **Objetivos**: Relatar a implantação do Teste do Pezinho no Hospital Regional Belarmino Correia (HRBC), evidenciando sua relevância para o diagnóstico precoce de doenças genéticas e metabólicas, contribuindo para a prevenção de sequelas graves e a promoção da qualidade de vida dos recém-nascidos. **Descrição da Experiência**: O Teste do Pezinho foi implantado em 16 de setembro de 2024 na maternidade do HRBC, em Goiana-PE. A ação foi conduzida por equipe multiprofissional treinada para coleta e envio das amostras ao laboratório de referência estadual. A iniciativa integra as políticas públicas de triagem neonatal do SUS, com foco no diagnóstico precoce e na ampliação da cobertura neonatal na Zona da Mata de Pernambuco. **Resultados**: Desde a implantação, foram realizados 470 testes, com três recoletas: duas por suspeita de Fibrose Cística (IRT) e uma por Hipotireoidismo Congênito (TSH). Os casos confirmados incluem: 01 Doença Falciforme com interação talassêmica, 01 Hiperplasia Adrenal Congênita, 09 traços falciformes, 01 traço de Hemoglobina C e 01 caso de Toxoplasmose. O HRBC atendeu recém-nascidos de 14 municípios de Pernambuco e da Paraíba. **Aprendizado e Análise Crítica**: A implantação do Teste do Pezinho no HRBC demonstrou a importância da triagem neonatal como estratégia de prevenção e diagnóstico precoce. A implantação deste serviço em maternidades públicas contribui para detecção oportuna de doenças metabólicas e genéticas, permite intervenção precoce e reduz a morbimortalidade infantil. A capacitação profissional e o fortalecimento da rede de atenção neonatal foram essenciais para garantir eficiência e continuidade do serviço. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implantação do Teste do Pezinho no HRBC representa um avanço significativo na saúde pública infantil da região, assegurando mais acesso ao diagnóstico precoce e tratamento oportuno. A experiência reforça a necessidade de manter investimentos na triagem neonatal, capacitar profissionais e expandir o serviço para consolidar o HRBC como referência regional em atenção neonatal e prevenção de agravos genéticos.

## Ampliação do acesso à Atenção Especializada: um relato sobre o Programa Agora Tem Especialistas no município de Paudalho - PE

SANTOS, R. da S.; SILVA, A.M.N. da;

FERREIRA, M.L.M.

Secretaria Municipal de Saúde, Paudalho, Pernambuco

**Período de Realização**: O Programa Agora Tem Especialista vem sendo operacionalizado em Paudalho desde março de 2025. **Objeto da Experiência**: O processo de integração entre a APS e a Atenção Especializada, com a operacionalização do Programa Agora Tem Especialistas no município de Paudalho. **Objetivos**: Explicar o processo de implementação do Programa Agora Tem Especialista no Município de Paudalho, a partir da organização dos fluxos e protocolos instituídos entre APS e Atenção Especializada; Refletir sobre os avanços do Programa Agora Tem Especialistas no município de Paudalho. **Descrição da Experiência**: Consiste na implementação do PATE em Paudalho, tendo como objetivo ampliação do acesso aos usuários do SUS aos serviços ofertados na Atenção Especializada, em articulação com a APS. As medidas elaboradas foram estruturadas com o intuito de fortalecer a Rede de Atenção à Saúde do município, tendo em vista o cuidado de forma integral, a redução do tempo de espera por consultas, exames e procedimentos especializados, melhorando a comunicação, ampliando resolutividade e a continuidade do cuidado. **Resultados**: A implementação do PATE em Paudalho modificou a organização dos fluxos instituídos para qualificação do atendimento e redução do tempo de espera. Além disso, resultou na melhoria da articulação e comunicação entre APS e Atenção Especializada, a partir da instituição de encaminhamentos às Ofertas de Cuidados Integrados, garantindo referência e a contrarreferência para continuidade do cuidado no território, organização de itinerários que garantem maior parte dos atendimentos em um único dia. **Aprendizado e Análise Crítica**: A operacionalização do programa no município fortaleceu a integração entre os níveis de atenção, otimizou a comunicação entre APS e Atenção Especializada, para garantia do acesso e a continuidade do cuidado. Para implementação do PATE tem sido necessário planejamento, comunicação, participação dos profissionais para que o cuidado ofertado seja equânime e integral. Contudo, apesar dos avanços ainda que iniciais, é necessário aprimorar os instrumentos de monitoramento e avaliação. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência municipal com a implementação do Programa Agora Tem Especialistas tem contribuído de modo significativo para a ampliação do acesso e a qualificação do cuidado, fortalecendo a integração entre a Atenção Básica e a Atenção Especializada. Diante disso, ressalta-se a importância da articulação entre os serviços, do investimento do trabalho em equipe e do contínuo acompanhamento dos fluxos assistenciais para que as ações sejam exitosas.

## Ampliação do acesso: atendimento odontológico noturno no município de João Alfredo

DUTRA, I.K.B.; ROCHA, T.R. da; ARRUDA, K.M.S. de M.; SILVA, R.M. da; SILVA, O.M. da; SILVA, D.M. dos S.; SILVA, M.G. da

Secretaria Municipal de Saúde, João Alfredo, Pernambuco

**Período de Realização**: Iniciado em janeiro de 2025, com atendimento semanal. **Objeto da Experiência**: Implementação de horário noturno para saúde bucal nas Unidades de Saúde da Família da zona urbana. **Objetivos**: Oferecer atendimento odontológico à população que não tem acesso durante o dia, devido a jornadas de trabalho, assegurando a integralidade do cuidado. **Descrição da Experiência**: Uma vez por semana, as Unidades de Saúde da Família da zona urbana do município ampliam o horário de funcionamento oferecendo assistência à saúde bucal durante o período noturno. São realizados procedimentos como limpeza, restauração e exodontia, garantindo a mesma

oferta de serviços que é disponibilizada durante o dia. **Resultados**: A iniciativa resultou na significativa ampliação do acesso, com a realização de procedimentos de complexidade variada, atingindo predominantemente o público masculino, que anteriormente não procurava a unidade durante o dia por choque com horário de trabalho. A alta e crescente procura validou a estratégia, assegurando o direito à saúde bucal para a população que tem mais tempo livre à noite e fortalecendo a integralidade do cuidado no município. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a flexibilização do horário de atendimento é uma estratégia eficaz para superar barreiras de acesso. A alta demanda comprova a necessidade latente por horários alternativos, promovendo uma saúde mais equitativa e resolutiva. **Conclusões e/ou Recomendações**: O atendimento noturno mostrou-se crucial para a integralidade do cuidado, pois amplia as possibilidades de acesso à saúde. Recomenda-se a manutenção e a expansão da iniciativa para outras especialidades da saúde, tornando o serviço mais acessível a todos os trabalhadores.

## Consultoria em Amamentação Integrada à Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil: Uma experiência exitosa na promoção do aleitamento materno

TAVARES, G.P. de S.; PAZ, E.C.B.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: Realizada entre Agosto de 2024 a Setembro de 2025,na maternidade do hospital público Arcoverde-PE. **Objeto da Experiência**: Capacitar os profissionais da maternidade de um hospital público do município de Arcoverde-PE nas boas práticas de incentivo e apoio ao aleitamento. **Objetivos**: Fortalecer as práticas de acolhimento às puérperas, estimulando o apoio emocional e o incentivo ao início precoce do aleitamento materno; Integrar os princípios e diretrizes da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil às rotinas na assistência; Estimular o trabalho interprofissional. **Descrição da Experiência**: Nesse contexto a consultoria em amamentação integrou-se à Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, promovendo ações de educação permanente com a equipe interprofissional da maternidade de um hospital público de Arcoverde- PE. Foram realizadas oficinas, palestras e orientações práticas sobre manejo da lactação, organização biomecânica do recém nascido e o acolhimento às puérperas, fortalecendo as boas práticas de amamentação no pós-parto imediato. **Resultados**: A consultoria desenvolveu a compreensão dos profissionais sobre a importância do aleitamento materno e enriqueceu o acolhimento às puérperas. Observou-se maior adesão ao início da amamentação na primeira hora de vida e fortalecimento do vínculo entre equipe e pacientes. A ação reforçou o compromisso institucional com a promoção, proteção e apoio à amamentação conforme as diretrizes da EAAB. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a relevância da educação permanente para transformar práticas e atitudes na atenção materno-infantil. O envolvimento interprofissional e a integração hospitalar mostraram-se fundamentais. O processo de consultoria favoreceu o aprendizado coletivo e a incorporação de condutas mais humanizadas no cuidado às puérperas. **Conclusões e/ou Recomendações**: A consultoria em amamentação confirmou ser uma estratégia eficaz para fortalecer a EAAB e aprimorar o cuidado no pós-parto imediato. A iniciativa colaborou para consolidar práticas de apoio ao aleitamento materno, promover a humanização da assistência e inspirar a replicação da experiência em outros serviços do SUS.

## Promoção da equidade: Experiência da Farmácia Itinerante em municípios da VIII Região de Saúde de Pernambuco

MATTOS, D.A. de; COSTA, E.A.; LIMA, M.I.

da S.B.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: Há 1 ano, parceria entre municípios de Afrânio, Dormentes, Cabrobó e Santa Maria da Boa Vista. **Objeto da Experiência**: Garantir o acesso dos medicamentos aos usuários do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. **Objetivos** GERAL: Promover a equidade no acesso aos medicamentos do Componente Especializado em municípios da VIII Região de Saúde. ESPECÍFICOS: Conhecer o perfil dos pacientes; Descrever o processo de cuidados farmacêuticos aos pacientes; Relatar as dificuldades de acesso a consulta com especialista. **Descrição da Experiência**: A VIII GERES situada no Sertão Pernambucano, abrange os municípios de Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Petrolina e Santa Maria da Boa Vista. A Farmácia Itinerante é uma parceria da assistência farmacêutica do estado com a municipal, pactuada em CIR, a adesão é mediante documentos do PCDT, aprovado, o paciente entra na relação do município. Os medicamentos são separados, e em data resoluta a Farmácia Municipal retira, ficando por três dias em dispensação e cuidado farmacêutico. **Resultados**: Atualmente temos cadastrados no Sistema Hórus 5.200 usuários e destes 680 estão cadastrados no programa farmácia itinerante, sendo 126 de Afrânio, 141 Cabrobó, 291 Dormentes e 122 Santa Maria da Boa Vista. Dessa forma, a cada edição do projeto mais 600 usuários são atendidos e milhares medicamentos do CEAF são distribuídos. Também constatou redução no estorno das medicações para farmácia do estado, tendo em vista que elas permanecem em média três dias no município. **Aprendizado e Análise Crítica**: O Brasil é um país onde as desigualdades de acesso a medicamentos ocorrem sobretudo nos segmentos da população mais vulneráveis (OLIVEIRA et al.,2020). Para a ONU o acesso e a má adesão são indicadores que predizem avanços do direito à saúde agravando doenças e retorno aos serviços na alta e média complexidade prejudicando a clínica do paciente e onerando os cofres públicos (DRUMMOND et al.,2018). O programa promove o acesso aos medicamentos a populações com dificuldades na locomoção e financeira. **Conclusões e/ou Recomendações**: Concluímos que o programa atinge o esperado, beneficiando os pacientes que residem a no mínimo 100 Km e no máximo 200 km de distância da sede. O programa consegue quebrar barreiras e promover a equidade garantindo acesso e adesão medicamentosa.

## Do resíduo ao ritmo: inovação criativa no cuidado em saúde mental através da música e da sustentabilidade no CAPS

NASCIMENTO, C.F. do.; VASCONCELOS, M.R.B. de.; MUTA, F.K.; SILVA, M.H. de M.; CAVALCANTE, N.V.P.; MONTEIRO, A. de C.; SILVA, A. de L.; MENDONÇA, A.J. de.; LIMA, S.G.; FARIAS, A.F.S. de.

Secretaria Municipal de Saúde, João Alfredo, Pernambuco

**Período de Realização**: Maio/2025 a Outubro/2025. **Objeto da Experiência**: Oficinas de música no CAPS, com construção de instrumentos recicláveis como estratégia terapêutica e de reinserção social. **Objetivos**: Integrar práticas artísticas e sustentáveis ao cuidado em saúde mental, fortalecendo vínculos e protagonismo dos usuários. Favorecendo, portanto, a expressão criativa e a reinserção social por meio da música coletiva e da reutilização de materiais recicláveis. **Descrição da Experiência**: As oficinas, conduzidas por arte-educador, envolvem usuários na criação de instrumentos com materiais recicláveis como papelão e garrafa PET. Desse modo, o processo estimula a coordenação, expressão e convivência, unindo arte e sustentabilidade. As produções culminam em apresentações, as quais promovem visibilidade e valorização dos participantes. **Resultados**: Observou-se

melhora na autonomia e sociabilidade dos usuários. As apresentações comunitárias favoreceram a reinserção social e reduziram o estigma sobre a saúde mental. Nesse viés, o CAPS fortaleceu-se como espaço de cuidado integral, ampliando a participação e o reconhecimento social dos usuários. **Aprendizado e Análise Crítica**. A experiência evidenciou o potencial terapêutico, social e integrador da arte no cuidado em saúde mental. As práticas coletivas estimularam escuta sensível, acolhimento, pertencimento e autoria, favorecendo a expressão de subjetividades e o fortalecimento de vínculos entre usuários e profissionais. Como desafio, destaca-se a necessidade de assegurar recursos e apoio institucional para garantir a continuidade das ações artísticas e sua ampliação para outros serviços e territórios. **Conclusões e/ ou Recomendações**: As oficinas demonstram que arte e sustentabilidade são aliadas no cuidado em saúde mental. A música com instrumentos recicláveis favorece a autonomia e a inclusão. Tais aspectos estão alinhados aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), DOS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e ODS 11 (Comunidades Sustentáveis). Recomenda-se consolidar iniciativas semelhantes como práticas permanentes de reabilitação psicossocial nos CAPS.

## Do diálogo à prática: o papel do Grupo de Atenção Materno Infantil (GAIMI) na qualificação do cuidado materno infantil na VIII Região de Saúde, Petrolina, Pernambuco

OLIVEIRA, S. de L.D.; CARVALHO, A.C. de A.; MARÇAL, K.K. de S.; SÁ, S. A.A. de.; SOUZA, I.C.C. de.; GOMES, L.M. de A.; SILVA, R.R. da.; GONÇALVES, C.S.; TABOSA, J.A. de L.; RABELO, M.B. dos S.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco

**Período de Realização**: iniciado em agosto de 2024, período contínuo com reuniões trimestrais. **Objeto da Experiência**: Compartilhar a atuação do Grupo de Atenção Materno Infantil na VIII Região de Saúde para fortalecimento dessa linha de cuidado em saúde. **Objetivos**: Aproximar os serviços de assistência da atenção primária e hospitalar de referência no cuidado materno infantil com vistas à promoção de um espaço de educação permanente e continuada com foco na qualificação da assistência das gestantes, puérperas e crianças dos municípios da VIII Região de Saúde. **Descrição da Experiência**: Devido à necessidade de melhorar a comunicação e padronizar as condutas entre os serviços da rede de atenção materno infantil da VIII Região de Saúde, surgiu o GAIMI. É composto por profissionais que representam a assistência a educação na saúde dos municípios assim como do ambulatório, emergência e educação na saúde do Hospital Dom Malan (HDM) da Atenção à Saúde, Vigilância à Saúde, Regulação em Saúde e Educação na Saúde da VIII Gerência regional de Saúde (GERES). **Resultados**: Em 2024 aconteceram duas reuniões, nelas foi pactuado um plano de intervenção, a partir de necessidades levantadas pelos membros do GAIMI. Em 2025 já houveram três reuniões e a pauta de maior relevância foi a implementação da ficha de referência e contra referência da gestante da APS para o pré-natal de alto risco no HDM. A mesma é preenchida no e-SUS e impressa para envio à unidade referenciada. A Comissão Intergestores Regional (CIR) validou o documento e será efetivado em novembro de 2025. **Aprendizado e Análise Crítica**: A implantação do GAIMI refletiu a necessidade de maior comunicação e padronização na assistência materno infantil dentro da rede de atenção, assim como instigou a discussão de necessidade de uma maior aproximação com o território. Após um ano de funcionamento, percebe-se uma maior participação dos profissionais do município na gestão do cuidado, protagonizando o debate da relevância da referência e contrarreferência e levando estas discussões para os seus serviços. **Conclusões e/ou Recomendações**:

A Rede de Atenção Materno Infantil da VIII Região de Saúde consolidou um espaço legítimo de diálogo e construção coletiva, fortalecendo a articulação entre os níveis de atenção e valorizando a educação na saúde no território. Essa integração favorece práticas mais qualificadas e deve refletir positivamente nos indicadores de morbimortalidade materna e infantil.

## Promoção de práticas corporais para estudantes da EJA da zona rural de João Alfredo

LIMA, A.C.P. de.; SALVADOR, A.E. de A.R.; NETO, L.P. da S.; SILVA, M.G. da.; SILVA, D.M. dos S.

Secretaria Municipal de Saúde, João Alfredo, Pernambuco

**Período de Realização**: Implementado em maio de 2025, com ações quinzenais contínuas. **Objeto da Experiência**: Implementação de um grupo quinzenais de práticas corporais e rodas de conversa para estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na zona rural. **Objetivos**: Promover a saúde através das práticas corporais de estudantes da EJA. Discutir a importância da atividade física para a qualidade de vida, prevenção de doenças crônicas. **Descrição da Experiência**: A experiência é realizada nas proximidades da UBS Lagoa Funda, com 15 estudantes da EJA, majoritariamente mulheres, na faixa etária dos 40 anos. Quinzenalmente, os alunos deslocam-se para a UBS que fica na zona rural do município. Os encontros combinam a prática de atividades físicas com rodas de conversa, criando um espaço para exercício e diálogo sobre a relevância das práticas corporais para a saúde integral, incentivando a adoção de um estilo de vida ativo. **Resultados**: Observou-se adesão constante do grupo, com participação ativa nas práticas e nas discussões. Relatos dos participantes indicaram melhoria perceptível no condicionamento físico, maior disposição no dia a dia e uma significativa redução nos níveis de estresse e ansiedade. A atividade tornou-se um ponto de encontro social, fortalecendo vínculos comunitários e o acesso a um serviço de saúde de forma preventiva. **Aprendizado e Análise Crítica**: A oferta de atividades em horários acessíveis e locais conhecidos é crucial para a participação dos estudantes da EJA. A combinação de prática e teoria (rodas de conversa) potencializou a compreensão sobre a prática da atividade física. Como crítica, a dependência do deslocamento até a UBS pode ser uma barreira. A experiência evidenciou a alta demanda por ações de promoção da saúde nesse público, que muitas vezes é negligenciado. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que a iniciativa vem sendo exitosa na promoção da saúde integral dos estudantes. Recomenda- se a expansão da oferta para outras comunidades da EJA, a busca por parcerias para viabilizar atividades em locais mais próximos às residências e a incorporação de ações como esta como política permanente da Atenção Básica no município, garantindo sua sustentabilidade.

## Da fragmentação à integração: Educação permanente como eixo estruturante da rede de atenção à saúde em Limoeiro-PE

SANTOS, E.K.M. dos.; PEDROSA, P.S. da C.; BRAGA, J.F.M. de S.; ARRUDA, A.L. de.; VIEIRA, R.K.; SILVA, T.F.S. da.; SILVA, A.N. de A.; CARVALHO, L.R.R.; ARAGÃO, M.C.B.; VASCONCELOS, M.A. de.; LIRA, A.D.A. de.

Secretaria Municipal de Saúde, Limoeiro, Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência ocorreu entre Abril e Setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: A implementação do Núcleo de Integração da Rede como estratégia de qualificação da assistência, equidade e integralidade do cuidado. **Objetivos**: Implementar o Núcleo de Integração da Rede para promover a articulação entre os

serviços de saúde e qualificar a assistência, garantindo coordenação do cuidado pela Atenção Primária integralidade do cuidado e Educação Permanente no município de Limoeiro-PE. **Descrição da Experiência**: A partir do diagnóstico situacional no início de 2025, a gestão municipal identificou a falta de integração da rede de assistência. Sendo assim, em maio de 2025, foi implementado o Núcleo de Integração da Rede, no qual, os coordenadores de diferentes serviços reúnem-se mensalmente para discutir desafios, planejar ações integradas e desenvolver processos de educação permanente com atividades de dispersão nos territórios. **Resultados**: Foram realizados oito encontros de planejamento e discussão dos desafios da rede e cinco momentos de educação permanente com atividades de dispersão nos territórios, cujas apresentações são realizadas no encontro posterior. As temáticas abordadas incluíram saúde da população LGBT, atenção à crise em saúde mental, integração APS e CER e saúde do adolescente, com participação de profissionais de todos os pontos da rede, dentre os quais: APS, CAPS, CER, Policlínica, CTA, Saúde Bucal e regulação. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a integração da rede exige diálogo contínuo, corresponsabilização e valorização do papel de cada serviço. A implementação do Núcleo de Integração consolidou-se como espaço potente de articulação e aprendizado coletivo, fortalecendo a educação permanente e a integralidade do cuidado. A experiência segue em continuidade, com agendas protegidas para os encontros mensais, garantindo o fortalecimento da rede e a sustentabilidade das ações. **Conclusões e/ou Recomendações**: O planejamento ascendente e compartilhado do Núcleo de Integração potencializou o papel da Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde. Recomenda-se a institucionalização do Núcleo de Integração como estratégia estruturante para qualificar os fluxos, ampliar a resolutividade e garantir a integralidade do cuidado em rede.

## Teste da linguinha: Eficiência da triagem neonatal um relato de experiência em Dormentes-PE

COELHO, I. de S.; SEVERO, I.P.; RODRIGUES, T.M.

Secretaria Municipal de Saúde, Dormentes, Pernambuco

**Período de Realização**: O período de realização dessa atividade é entre 2023 e 2024. **Objeto da Experiência**: Compartilhar a experiência do teste da linguinha e da frenotomia lingual em 2023 e 2024. **Objetivos**: Narrar a implementação da TNB; Identificar alterações biológicas; Partilhar os benefícios do procedimento em tempo hábil. **Descrição da Experiência**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na Atenção Primária à Saúde de Dormentes-PE, durante os anos de 2023 e 2024, que descreve as vivências e os resultados da implementação da Triagem Neonatal Biológica (TNB) — com ênfase no teste da linguinha e na frenotomia lingual. **Resultados**: Em 2023 e 2024, respectivamente, 10,1% e 5,6%, dos recém-nascidos foram submetidos à frenotomia, procedimento assistido integralmente e com qualificação dos profissionais odontológicos da atenção básica. O acompanhamento envolveu fonoaudiólogos e especialistas em odontopediatria, demonstrando a eficácia da rede de saúde integralizada para o desenvolvimento infantil. **Aprendizado e Análise Crítica**: O relato demonstra que a implantação da TNB completa — incluindo o teste da linguinha e a frenotomia lingual — fortalece a Atenção Primária e amplia o cuidado integral ao recém-nascido. A TNB efetiva requer integração, sensibilidade e ação oportuna, gerando ganhos ao desenvolvimento infantil e destacando que municípios de pequeno porte, como Dormentes-PE, alcançam bons resultados com gestão eficiente e integração entre níveis de atenção. **Conclusões e/ou Recomendações**: A frenotomia lingual precoce melhora o conforto

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

e a eficácia na amamentação, favorecendo o aleitamento materno exclusivo conforme as recomendações do Ministério da Saúde. O procedimento promove uma recuperação quase indolor, melhora da fala, deglutição, mobilidade lingual e higiene bucal, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança e qualidade de vida.

## Hidroterapia no CAPS II: Estratégia Terapêutica de Integração e Cuidado Responsivo

COELHO, I. de S.; SEVERO, I.P.; RODRIGUES, T.M.

Secretaria Municipal de Saúde, Goiana, Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência foi desenvolvida, implementada e executada no período entre 02/2024 e 09/2024. **Objeto da Experiência**: A experiência em tela tem por objetivo oferecer uma atividade inovadora, que mescla aspectos benéficos da atividade física vinculados à saúde mental. **Objetivos**: Promover a atividade física de baixo impacto com fins terapêuticos. Proporcionar bem-estar físico e mental, melhorar a qualidade de vida e responder à demanda dos usuários por atividades com maior movimento, utilizando recursos que promovem a transversalidade do cuidado. **Descrição da Experiência**: A hidroterapia nasceu de uma crítica construtiva de um usuário sobre a monotonia do serviço. A equipe buscou atividades que integrassem o movimento ao tratamento, escolhendo a prática em piscina. A implantação envolveu a mobilização dos usuários, superação de desafios iniciais de infraestrutura e aceitação. O processo demandou articulação multissetorial, com avaliação física e dermatológica. As aulas aconteciam uma vez por semana. **Resultados**: A consolidação do grupo gerou melhorias relevantes que transcendem o tratamento clínico, impactando diversos aspectos da vida do usuário. Observou-se maior integração grupal, melhora significativa na mobilidade e autonomia física, bem como o aumento de confiança e segurança. A atividade contribuiu para o desenvolvimento do autoconhecimento, melhoria da qualidade do sono e redução do estresse, resultados que reforçam a eficácia da integração de práticas para o bem-estar biopsicossocial. **Aprendizado e Análise Crítica**: A hidroterapia configura uma transição paradigmática exitosa no CAPS II, alinhada à Integração e Transversalidade preconizadas. Ela qualifica o cuidado ao incorporar práticas multissetoriais (e.g., esporte e lazer), evidenciando o papel fulcral da articulação intersetorial na efetividade terapêutica. É essencial a construção de parcerias estratégicas para garantir a sustentabilidade programática e a expansão metodológica. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência permitiu concluir que as conexões entre os vários saberes, dentro da saúde, podem ser poderosas para consolidar um Sistema de Saúde mais inteligente, responsivo e coerente com a integralidade da atenção. "Fazer saúde mental" é lançar mão da criatividade e da inovação em prol de um cuidado em liberdade e distante de um perfil hospitalocêntrico.

## Experiência de Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde Prisional

SILVA, M.G. de O. e.; SILVA, N.F. da.; BARBOSA, M. do S. de L.; SANTOS, C. M. dos.; SILVA, S.R. da.; SILVA FILHO, O.R. da.; BRITO, E.N.; DIAS JUNIOR, E.B.; PONTES, E.S. de.; GOMES, M. L.D.C.; MENDONÇA, N.G.

Nível central da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Realizado entre dezembro de 2024 seguindo em andamento. **Objeto da Experiência**: Equipes de atenção primária à saúde prisional e equipe matriciadora em Saúde mental da Gerência da Atenção primária à saúde prisional de Pernambuco.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

**Objetivos**: Melhorar a assistência em saúde mental dentro das Equipes de atenção primária à saúde prisional (EAPP), bem como os processos de trabalho da equipe psicossocial, com foco em melhorar a qualidade da assistência em saúde e aprimorar os fluxos de atendimento. **Descrição da Experiência**: Inicia-se com solicitação de matriciamento pela EAPP, segue com a visita da equipe matriciadora (psiquiatra e apoiadores de nível central). Em primeiro momento é realizada a vistoria da estrutura física com o intuito de entender qual nível de suporte o serviço pode ofertar, segue com coleta de dados da população assistida, concluindo com a reunião para escutar as peculiaridades do serviço e a definição de metas. Realizado visitas a posteriori para acompanhar evolução e conclusão das metas. **Resultados**: Melhor interação da equipe multiprofissional, maior resolutividade dos casos de assistência em saúde mental, desenvolvimento de fluxos de assistência, melhora na qualidade do serviço prestado e uso racional dos psicofármacos. **Aprendizado e Análise Crítica**: O recurso de matriciamento já é bem descrito na literatura médica. Porém, a experiência de realizá-lo dentro das unidades prisionais apontou desafios singulares de cada serviço, demandando uma escuta mais apurada e especializada para ajudar na resolução dos problemas apresentados. **Conclusões e/ou Recomendações**: O recurso de matriciamento em saúde mental é uma ótima ferramenta para aumentar a resolução de casos da psiquiatria dentro das unidades prisionais, reduzindo a necessidade de saída de pessoas privadas de liberdade para assistência externa.

## Oficina regional de qualificação do registro dos indicadores do cofinanciamento da atenção primária à saúde

GONÇALVES, C.S. da S.; MARÇAL, K.K. de S.; CARVALHO, A.C. de A.; SILVA, J.V. da.; MELO, F.N.D. de.; CAVALCANTI, G.K.S.; SÁ, K.F. de.; ANJOS, M.E.S.S.; COELHO, D.M.N.P.; MARTINS, N.N.G.

Gerência Regional de Saúde, Pernambuco.

**Período de Realização**: 19 de agosto de 2025. **Objeto da Experiência**. Registro das boas práticas dos indicadores do componente de qualidade do cofinanciamento da atenção primária à saúde (APS). **Objetivos**: Qualificar gestores dos municípios para o registro das boas práticas dos indicadores, para multiplicação com as equipes da estratégia de saúde da família e promover o entendimento e a valorização do registro de dados para o componente de qualidade do cofinanciamento federal da APS. **Descrição da Experiência**: Oficina com duração de 8 horas, promovida pela viii geres, voltada ao registro das boas práticas no sistema eSUS, utilizado nos municípios, com auxílio de manual orientador regional e ambiente de treinamento do sistema. cada indicador do componente de qualidade do cofinanciamento foi explorado e os participantes puderam realizar atendimentos a pacientes fictícios em situações semelhantes às demandas reais da APS, o que possibilita maior clareza do registro na prática. **Resultados**: Foi possível promover integração e cooperação regional para melhoria do desempenho dos municípios nos indicadores federais. fortalecendo a gestão da APS, além da aplicação do manual de registro, um recurso de fácil utilização e disseminação da informação clara e objetiva para os profissionais da assistência que lidam na prática com o sistema de registro. **Aprendizado e Análise Crítica**: A proposta de uma oficina qualificada voltada ao registro de dados trata-se de uma ação com potencial transformador, com análise crítica nas dimensões técnica, operacional e político institucional positiva. já o manual é um material técnico facilitador para padronização metodológica, além do aprimoramento da geração de dados em saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: A oficina qualificadora e o manual regional de registro representam iniciativas de alto valor técnico e pedagógico, sua efetividade dependerá da continuidade e

monitoramento das ações, do engajamento dos gestores e da capacidade de transformar conhecimento em prática, garantindo que o esforço formativo se traduza em melhoria real dos indicadores e da qualidade da atenção oferecida à população.

### Guia para inclusão de ações voltadas às populações em situação de vulnerabilidade nos Planos Municipais de Saúde: experiência da Diretoria de Políticas Estratégicas de PE

SILVA, A.P. da.; SILVA, A.M.A. da.; ARAUJO, R.B.B. V. de.

Nível central da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Esta experiência ocorreu no período de agosto a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Instrumento para orientar gestores e movimentos sociais sobre ações voltadas às populações em vulnerabilidade nos Planos Municipais de Saúde (PMS). **Objetivos**: Elaborar instrumento para orientar gestores e movimentos sociais sobre ações voltadas às populações em situação de vulnerabilidade, que possam ser inseridas nos instrumentos de gestão, como os PMS, fortalecendo a equidade na gestão municipal e promovendo a inclusão social. **Descrição da Experiência**: Construção colaborativa de instrumento para subsidiar municípios pernambucanos na elaboração de Diretrizes, **Objetivos**, Metas e Indicadores (DOMI) nos PMS, voltado às populações em vulnerabilidade. A iniciativa foi conduzida pela Diretoria de Políticas Estratégicas em parceria com a regionalização e planejamento da SES/PE e surgiu após Nota Técnica emitida pela Superintendência Estadual do Ministério da Saúde em PE apontar baixa representatividade dessas populações nos PMS 2022–2025. **Resultados**: A elaboração do Guia para construção de DOMI voltados às populações em vulnerabilidade representou avanço na institucionalização dos princípios de equidade, integralidade e universalidade no planejamento em saúde. A experiência promoveu visibilidade a grupos historicamente excluídos, estimulou sua inclusão nos instrumentos de gestão e fortaleceu políticas públicas por meio de estratégias de monitoramento e avaliação. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência permitiu à SES-PE consolidar uma metodologia replicável para futuros ciclos de planejamento, fundamentada em evidências e nos princípios do SUS e da justiça social. A construção do instrumento orientador para os municípios reafirma a urgência do diálogo entre entes federados, gestores e movimentos sociais, garantindo um planejamento em saúde que não deixe ninguém para trás. **Conclusões e/ou Recomendações**: Pernambuco, como o Brasil, possui uma população marcada por desigualdades estruturais, e a baixa representatividade desses grupos nos PMS compromete o enfrentamento das iniquidades. O ciclo 2026–2029 constitui oportunidade estratégica para consolidar políticas de equidade e fortalecer os princípios do SUS, reafirmando o compromisso da gestão estadual com a redução das desigualdades.

### Horário noturno na Atenção Básica: ampliando o acesso às Unidades de Saúde da Família

ARRUDA, K.M.S. de M.; SILVA, R.M. da.; CAMPOS, K.N. de L.; SILVA, E.C.O.; SANTIAGO, R.C.S.; SILVA, D.M. dos S.; SILVA, M.G. da.

Secretaria Municipal de Saúde, João Alfredo, Pernambuco

**Período de Realização**: Implementado em janeiro de 2025, com ações mensais contínuas. **Objeto da Experiência**: Uma vez por mês, em todas as Unidades de Saúde da Família do município de João Alfredo. **Objetivos**: Ampliar o acesso aos serviços de saúde para a população que enfrenta dificuldades devido a jornadas de trabalho diurnas, oferecendo atendimento multidisciplinar no

período noturno. **Descrição da Experiência**: Mensalmente, cada uma das treze Unidades de Saúde da Família existentes em João Alfredo, estende seu funcionamento para o período noturno em um "mutirão de saúde". Todos os profissionais da atenção básica (médicos, enfermeiros, dentistas, ACS, etc.), juntamente com os profissionais das equipes e-Multi participam, realizando ações como pré-natal, preventivos, consultas, atendimento odontológico e educação em saúde. **Resultados**: Em 2025, foram realizadas mais de 130 ações de horário estendido. A estratégia resultou em um aumento significativo da procura, especialmente por trabalhadores, demonstrando a efetividade em superar a barreira de acesso relacionada ao horário comercial. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstra que a flexibilização de horário é uma estratégia viável e crucial para a equidade em saúde. O modelo de "mutirão" mensal fortalece o vínculo com a comunidade e otimiza recursos, garantindo a integralidade do cuidado de forma proativa. **Conclusões e/ou Recomendações**: O horário estendido mostrou-se uma iniciativa exitosa para garantir acesso. Recomenda-se a manutenção permanente da ação e sua replicação em outros municípios, como uma política de promoção da equidade no SUS.

## Educação Permanente sobre interpretação de exames laboratoriais para nutricionistas e farmacêuticos na Atenção Básica em Caruaru-PE

RAMOS, D.C.L.; SILVA, A.G. dos S.; MELO, T. da S.; SILVA[1], L. dos S.

Secretaria Municipal de Saúde, Caruaru, Pernambuco

**Período de Realização**: Agosto a Setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Capacitação multiprofissional voltada à leitura e compreensão de exames laboratoriais na Atenção Básica. **Objetivos**: Fortalecer a integração entre biomédicos, nutricionistas e farmacêuticos, aprimorando o conhecimento técnico sobre exames laboratoriais, promovendo o uso adequado dos **Resultados** e contribuindo para a qualificação do cuidado em saúde na Atenção Básica de Caruaru-PE. **Descrição da Experiência**: A experiência foi vivenciada durante uma tarde educativa conduzida por biomédicos residentes da Atenção Básica e Saúde da Família em Caruaru-PE. A atividade utilizou metodologias ativas, exposição dialogada e análise de casos clínicos simulados para abordar a interpretação de exames laboratoriais comuns à prática multiprofissional. **Resultados**: Os participantes relataram melhor compreensão sobre exames bioquímicos e hematológicos, destacando maior segurança na correlação clínico-laboratorial e no acompanhamento dos pacientes. Houve fortalecimento do trabalho interdisciplinar e valorização do papel do biomédico como apoiador técnico-científico nas equipes da APS. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência reforçou a importância da educação permanente como ferramenta de atualização profissional e integração de saberes. Evidenciou-se a necessidade de ampliar esses espaços de troca entre categorias, valorizando o conhecimento técnico do biomédico e fortalecendo práticas colaborativas no cuidado em saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: A educação permanente mostrou-se eficaz para qualificar o cuidado e aprimorar a prática multiprofissional. Recomenda-se a continuidade de capacitações interdisciplinares, com ampliação para outras categorias da APS, garantindo atualização científica e fortalecimento da rede de atenção à saúde em Caruaru- PE.

## Colegiado CAPS e e-Multi como Estratégia de Fortalecimento da RAPS

SILVA, N.F. da.; SILVA, M.G. de O. e.; BARBOSA, M. do S. de L.; SANTOS, C. M. dos.; SILVA, S.R. da.; SILVA FILHO, O.R.; BRITO, E.N.; DIAS JUNIOR, E.B.; PONTES, E.S. de.; GOMES, M.L. D.C.; CORREIA,

N.G.M.

Secretaria Municipal de Saúde, Goiana, Pernambuco

**Período de Realização**: O colegiado foi realizado no mês de novembro de 2024. **Objeto da Experiência**: A experiência teve como principal finalidade fortalecer a RAPS por meio da aproximação entre a equipe do CAPS e da e-Multi. **Objetivos**: Entre os **Objetivos**, destacam-se: promover o cuidado compartilhado entre os diferentes pontos da rede de saúde; estabelecer uma articulação mais estreita entre CAPS e Atenção Básica; alinhar fluxos de encaminhamento e manejo dos casos em saúde mental; e qualificar as práticas profissionais. **Descrição da Experiência**: O colegiado foi estruturado em momentos expositivos e práticos. Inicialmente, houve uma apresentação institucional da equipe do CAPS, seguida por uma exposição sobre a história da saúde mental no Brasil e a reforma psiquiátrica, contextualizando o papel dos serviços da RAPS. Em seguida, foi apresentado o fluxo atual dos casos de saúde mental dentro da rede municipal. A parte prática consistiu na discussão de casos fictícios, em que as equipes analisaram se os casos eram ou não para o CAPS. **Resultados**: A realização do colegiado resultou em um avanço significativo na articulação entre o CAPS e a Atenção Básica. Houve maior compreensão, por parte da e-Multi, sobre o funcionamento do CAPS e sobre os critérios de acolhimento dos casos. O encontro também contribuiu para o fortalecimento dos vínculos entre os profissionais e para o entendimento mais claro dos papéis de cada serviço na rede, possibilitando um encaminhamento mais assertivo e um cuidado mais adequado para as pessoas em sofrimento. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou o quanto o trabalho em rede ainda demanda investimento em formação e articulação entre os serviços. Muitos profissionais da Atenção Básica relataram insegurança no manejo dos casos de saúde mental, o que evidencia a importância de espaços permanentes de discussão, como o colegiado. Também ficou evidente que a construção conjunta de fluxos e estratégias de cuidado fortalece tanto os profissionais quanto os usuários da rede, promovendo cuidado mais humanizado-resolutivo. **Conclusões e/ou Recomendações**: O colegiado entre CAPS e e-Multi mostrou-se uma ação potente para a qualificação do cuidado em saúde mental no território. Ao promover a integração entre os serviços e estimular a corresponsabilização dos casos, a experiência contribuiu para o fortalecimento da RAPS. A continuidade de encontros dessa natureza é fundamental para sustentar práticas intersetoriais, fomentar a educação permanente e garantir um cuidado integral e em rede.

## Atendimento Estendido nas Unidades Básicas de Saúde: Uma Experiência Focada na Atenção à Saúde do Trabalhador

SILVA, V. de C.; MANDÚ, L.C.S.; SILVA, P.J. da.; TAURINO, E.M.A.; SILVA, P.L. da.; GALINDO, R.A.O.; SILVA, J.L. da; SILVA, A.F.A.D.; BEZERRA, A.C.S.; SOUZA, A.A. de.

Secretaria Municipal de Saúde, Pesqueira, Pernambuco

**Período de Realização**: Realizado no período de 2021 a 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação do atendimento estendido em Unidades Básicas de Saúde de Pesqueira, como estratégia de fortalecimento do cuidado à população trabalhadora. **Objetivo Geral**: Relatar a experiência do atendimento estendido nas Unidades Básicas de Saúde do município de Pesqueira, desenvolvida como estratégia de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, com foco na ampliação do acesso e na promoção do cuidado integral à população trabalhadora. **Descrição da Experiência**: Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação do projeto “Ampliar o Acesso à Saúde” no município de

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

Pesqueira-PE. O atendimento ocorre uma vez ao mês prioritariamente para trabalhadores, sendo na zona urbana estendido até as 21h, e em unidades rurais aos sábados, das 8h às 13h. Durante o funcionamento estendido, são ofertados serviços médicos, de enfermagem e odontológicos, bem como coleta de exames laboratoriais, vacinação, dispensação de medicamentos e ações educativas. **Resultados**: A implantação do atendimento estendido nas UBS de Pesqueira-PE aumentou a adesão de trabalhadores, presença de usuários menos frequentadores do serviço, redução de faltas, fortalecimento do vínculo equipe- comunidade e elevação da satisfação dos usuários. O projeto ampliou o acesso e garantiu cuidado integral, oferecendo consultas médicas, de enfermagem e odontológicas, exames, vacinação, medicamentos e ações educativas, reforçando o papel das UBS como porta de entrada e coordenadora do cuidado. **Aprendizado e Análise Crítica**: O atendimento estendido nas UBS de Pesqueira evidenciou avanços significativos na ampliação do acesso à saúde do trabalhador, fortalecendo o vínculo com as equipes e a integralidade do cuidado. Ao ampliar o funcionamento, promove-se maior equidade, inclusão e adesão aos serviços, especialmente entre os economicamente ativos. Entretanto, destaca-se a necessidade de se manter o compromisso institucional e o engajamento das equipes para a sustentabilidade da estratégia. **Conclusões e/ou Recomendações**: O atendimento estendido nas UBS de Pesqueira evidenciou avanços significativos na ampliação do acesso à saúde do trabalhador, fortalecendo o vínculo com as equipes e a integralidade do cuidado. Ao ampliar o funcionamento, promove-se maior equidade e adesão aos serviços, especialmente entre os trabalhadores. Entretanto, destaca-se a necessidade de se manter o compromisso institucional e o engajamento das equipes em estratégias de manutenção.

## Implantação do Teste Molecular de HPV, na USF Maria Vilma, que atua com horário de funcionamento estendido

ABREU, E.S. de.; GALINDO, K.; ASSIS, F.; FREITAS, E. de A.

Secretaria Municipal de Saúde, Tamandaré, Pernambuco

**Período de Realização**: 18/10/2023 a 16/10/2025. **Objeto da Experiência**: Realização da coleta do Novo Teste HPV, para pessoas com útero na faixa de 25 a 64 anos. **Objetivos**: Rastrear a população elegível, conforme a determinação do ministério da saúde. Identificar pessoas com útero portadoras do vírus HPV. Encaminhar para tratamento os casos de rastreio positivo. **Descrição da Experiência**: A USF Maria Vilma, localizada no município de Tamandaré, funciona em horário estendido diferenciado, das 15 às 22h, de segunda a sexta feira e desde a implantação do novo rastreio para a detecção de câncer do colo útero, através do teste molecular de HPV, vem apresentando números importantes de adesão, diagnósticos e encaminhamentos para tratamentos prevenindo assim o adoecimento e morte deste agravo na faixa etária de 25 a 64 anos em pessoas residentes no território. **Resultados**: Em Setembro de 2023, foi implantado projeto piloto nos municípios da Terceira Regional de Saúde de Pernambuco, para realização do teste molecular para detecção do vírus HPV. No período de 24 meses, na USF Maria Vilma foram realizadas, cerca de 250 coletas de teste HPV em meio líquido, dados retirados do livro de registro da unidade. Totalizando 32 casos positivos, sendo 25 casos para HPV de alto risco que compõem os tipos com potencial de gravidade exceto 16 e 18. HPV 16: 5 e HPV 18: 2. **Aprendizado e Análise Crítica**: A detecção do Vírus HPV através teste molecular, possibilita identificar as pessoas com útero que se encontram em maior risco de desenvolver o câncer de colo e promove cuidado para identificação de células precursoras, a fim de prevenir adoecimento e morte nas populações mais vulneráveis. A

implantação do Novo teste mantém a equipe motivada, pois o programa Útero é Vida prevê agilidade para melhor condução dos casos identificados, a comunidade segue motivada e com o cuidado integral recebido. **Conclusões e/ou Recomendações**: Manter horários de funcionamento de ESF estendido, principalmente em período noturno contribui para garantia do acesso universal e equânime, de modo que as pessoas possam acessar os serviços de saúde, após seu expediente de trabalho e ter oportunidade de diagnóstico e tratamento. As equipes devem ser sensibilizadas para o acolhimento da demanda, conduzindo cada caso de acordo com as suas especificidades.

## Visitando a Nossa Comunidade, O cuidado vai aonde o povo está: Uma nova visão para a Zona Rural do Cabo de Santo Agostinho

CARNEIRO, N.T.R.; LIMA, M.C. da S.

Secretaria Municipal de Saúde, Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco

**Período de Realização**: 2022 até o presente. **Objeto da Experiência**: População do Campo nos Engenhos atendidos pela UAP Pau Santo. **Objetivos**: Promover o acesso universal à saúde por meio de ações itinerantes que levem serviços básicos de prevenção, promoção e assistência às comunidades mais distantes. **Descrição da Experiência**: Temos uma unidade que atende a 17 engenhos, uma população que parte delas vivem na linha da pobreza, além da grande dificuldade de locomoção e comunicação, visto que alguns desses locais ficam há mais de 3h de distância. Então criei o projeto, que visa a realização de ações mensais previamente definidas qual levamos todas as ações ofertadas no dia a dia da unidade e Parcerias com Assistência Social ampliaram os serviços, a população participa ativamente e o projeto se adapta às condições locais. **Resultados**: Acesso a saúde ampliado, cerca de 100 atendimentos em cada ação,controle de doença crônicas,aumento na continuidade dos tratamentos, saúde materno-infantil fortalecida (diminuição de 60 gestantes de 2020 para 07 em 2025), maior conscientização sobre súde preventiva, integração social, aumentando o vínculo entre a população e a unidade de saúde e parceria institucional, superação de barreiras nos locais de difícil acesso, colaboração multiprofissional. **Aprendizado e Análise Crítica**: O projeto itinerante reduziu desigualdades no acesso à saúde em áreas rurais, garantindo continuidade de tratamentos crônicos e ações preventivas. O engajamento comunitário e parcerias intersetoriais ampliaram a abrangência. Equipes multiprofissionais e transporte adaptado superaram barreiras logísticas. Houve queda em doenças descompensadas e gestações indesejadas, aumento de exames preventivos e monitoramento contínuo, apesar de desafios como dependência de recursos e ausência de ACS. **Conclusões e/ou Recomendações**: Dessa forma, o projeto reforça a importância das práticas itinerantes como componentes estratégicos para a ampliação do acesso e da integralidade da atenção no Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a redução das desigualdades e a promoção da saúde pública de forma sustentável. Recomendo a ampliação do projeto, fortalecimento da logística e infraestrutura, capacitação de mais equipes, monitoramento periódico, além da integração multi.

## Monitoramento e Avaliação contínua de indicadores na APS de Carnaíba: Fortalecendo decisões, identificando fragilidades e ampliando acesso e qualidade dos serviços.

LIMA, A.T. de S.; CARVALHO, M. do S. J.T. de

Secretaria Municipal de Saúde, Carnaíba, Pernambuco

**Período de Realização**: do 1º quadrimestre de 2021 até os dias atuais, no município

de Carnaíba-PE. **Objeto da Experiência**: Monitorar e avaliar indicadores como metodologia para ampliar o acesso e a qualidade dos serviços à população. **Objetivos**: Avaliar os indicadores da APS em Carnaíba para aprimorar o acesso e a qualidade dos serviços, acompanhando sua evolução, identificando fragilidades, propondo melhorias e instituindo o monitoramento contínuo como base para a tomada de decisões pelas equipes de saúde. **Descrição da Experiência**: Realização de monitoramento mensal com cada equipe pelas equipes de apoio da coordenação da APS, Saúde Bucal, PNI e e- Multi, inicialmente conduzido pela coordenação como forma de apresentação. A partir de 2023, passou a ser estimulado que cada equipe construa e apresente seu próprio monitoramento, promovendo autonomia, engajamento e uso dos dados para tomada de decisões locais e melhoria contínua dos serviços. **Resultados**: O monitoramento dos indicadores da APS em Carnaíba mostrou avanço: 2020 Q3 – ISF 34%; 2021 Q1 – 51,4%; Q2 – 72,3%; Q3 – 100%. Após a sistematização, os **Resultados** se mantiveram. Para 80% das equipes, o monitoramento trouxe clareza para decisões; 20% demonstraram menor confiança. No geral, 88% reconheceram sua importância para orientar ações e melhorias nos serviços prestados. **Aprendizado e Análise Crítica**: O aprendizado da experiência em Carnaíba mostrou que o monitoramento contínuo dos indicadores fortalece a gestão da APS, aumenta a clareza na tomada de decisões e engaja as equipes. Observou-se que envolver os profissionais na construção e apresentação dos dados promove autonomia, responsabilização e melhora a efetividade das ações, evidenciando a importância de transformar informações em práticas que ampliem o acesso e a qualidade dos serviços à população. **Conclusões e/ou Recomendações**: Mesmo com a mudança para o novo modelo de financiamento, acredita-se que o monitoramento contínuo e a discussão entre as equipes são fundamentais para fortalecer a APS, garantir a identificação de fragilidades e orientar decisões, promovendo melhorias no acesso e na qualidade dos serviços oferecidos à população de Carnaíba.

## Saúde bucal sem barreiras: a experiência da unidade odontológica móvel no sistema prisional de Carnaíba

PINTO, O.M.V.; LIMA, A.T.S.

Secretaria Municipal de Saúde, Carnaíba, Pernambuco

**Período de Realização**: abril de 2025, até os dias atuais, uma vez mensal. **Objeto da Experiência**: Levar atendimento à população privada de liberdade, promovendo acesso à saúde bucal por meio da Unidade Odontológica Móvel. **Objetivos**: A ação buscou garantir o direito à saúde bucal por meio da equipe de saúde bucal e da Unidade Odontológica Móvel, contribuindo para a realização de procedimentos curativos e prevenção, além da melhoria da qualidade de vida dessa população com acesso restrito aos serviços de saúde. **Descrição da Experiência**: A equipe de saúde bucal, composta por cirurgião-dentista e auxiliar de saúde bucal, realizam atendimentos curativos diretamente nas dependências da unidade prisional, com acesso controlado. A UOM foi equipada com todos os materiais e equipamentos necessários para a realização dos procedimentos odontológicos, garantindo a qualidade e segurança do atendimento. **Resultados**: Durante o período de atuação, foi realizada uma média de 8 procedimentos por visita, eliminando a necessidade de deslocamento dos detentos até as Unidades de Saúde. Essa medida contribuiu significativamente para a redução de riscos e de custos para o município. Dentre os procedimentos realizados, destacaram-se os atendimentos curativos, principalmente restaurações e limpezas (raspagem e profilaxia) como carro chefe, além de extrações dentárias e entrega de medicamentos. **Aprendizado e Análise Crítica**: Aprendemos que o trabalho em

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

contextos prisionais exige sensibilidade, mas que é possível levar atendimento qualificado e humanizado a população privada de liberdade, mesmo diante de desafios estruturais e institucionais, desde que haja planejamento, diálogo intersetorial e comprometimento das equipes envolvidas. É uma prática que reafirma os princípios do SUS, especialmente a equidade e a integralidade do cuidado. **Conclusões e/ou Recomendações**: A ação proporcionou melhorias concretas na saúde bucal dos custodiados da Cadeia Pública de Carnaíba, além de gerar impacto positivo na qualidade de vida e no ambiente institucional. Também reforçou a necessidade de inclusão dessa população nas políticas públicas de saúde, valorizando a dignidade humana e o direito universal à saúde.



Jornal Memorial *da* Medicina

10.37085/jmm2026. cpiis

**Eixo Temático 3**

**Integração e Transversalidade:** Conexões Intra e Intersetoriais para um Sistema de Saúde Inteligente e Responsivo

## Painel de Evolução da Transparência: Fortalecimento da Participação Social e Controle Democrático na Gestão das Organizações Sociais de Saúde de Pernambuco

GADELHA, R[1].; GODOY, D.; MELO D.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: de janeiro de 2022 a setembro de 2025, com monitoramento contínuo. **Objeto da Experiência**: Monitoramento e avaliação dos Portais de Transparência das OSS e Unidades de Saúde do Estado de Pernambuco com contratos vigentes. **Objetivos**: Assegurar o direito de acesso à informação, elevar a transparência ativa e fortalecer o controle social, permitindo que sociedade e órgãos de controle acompanhem a gestão das OSS e das unidades de saúde, estimulando boas práticas e maior participação social. **Descrição da Experiência**: A Diretoria Geral de Monitoramento dos Contratos de Gestão implantou um processo sistemático de avaliação trimestral dos portais das OSS, com base em legislação federal, estadual e recomendações do MPF e TCE/PE. Utiliza ficha de avaliação padronizada e painel Power BI para acompanhar indicadores, classificar níveis de transparência e orientar melhorias, garantindo que informações contratuais, financeiras e assistenciais estejam disponíveis à sociedade em tempo real. **Resultados**: Foram realizadas 652 avaliações de transparência do período de janeiro de 2022 até setembro de 2025, com níveis de transparência saindo de 50,91% e alcançando média geral acima de 90% em diversos períodos, evidenciando o avanço contínuo. O painel possibilitou comparações entre OSS e unidades, identificando oportunidades de correção, estimulando a competitividade saudável e fortalecendo o protagonismo da sociedade civil no acompanhamento da gestão. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que monitoramento permanente, metodologia clara e divulgação acessível aumentam a responsabilidade institucional. Desafios incluíram resistência inicial de algumas OSS devido às limitações orçamentárias e necessidade de capacitação técnica. O aprendizado confirma que transparência efetiva depende de engajamento colaborativo entre gestores, conselhos de saúde e população. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Painel de Evolução da Transparência consolidou-se como ferramenta de controle democrático e modelo de boas práticas. Recomenda-se sua manutenção, expansão para outras áreas da saúde e fortalecimento da participação dos conselhos e conferências, assegurando a transparência como política permanente de governo e garantia de direitos.

## Índice Global de Qualidade: inovação na avaliação e monitoramento dos Contratos de Gestão da SES-PE

FEITOSA, M.G.S.[1]; SANTOS, J.C.B.; GALVÃO, I.C.A.; MORAES, Y.L.; ALMEIDA, T.L.; SILVA, T.A.; LOPES, L.K.L.; AGUIAR, M.G.G.; LIMA, I.G.F.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: 2025. **Objeto da Experiência**: Implementação do Índice Global de Qualidade (IGQ) nos Contratos de Gestão da SES-PE. **Objetivos**: Promover a mudança do enfoque gerencialista para a gestão orientada à qualidade assistencial e à segurança do paciente, fortalecendo o monitoramento e avaliação dos Contratos de

© Copyright 2026

Gestão das Organizações Sociais de Saúde (OSS). **Descrição da Experiência**: O IGQ foi desenvolvido pela DGMCG como ferramenta inédita para avaliação dos contratos de gestão. Composto por indicadores definidos a partir de referenciais técnicos e teóricos, alinhados a políticas vigentes, serviços de excelência, instituições de pesquisa e séries históricas, é analisado em pontuação única de até 100 pontos. O modelo induz qualidade global, permite comparabilidade entre unidades e associa-se à sistemática de pagamento, com descontos abaixo de 90 pontos. **Resultados**: O IGQ foi implantado no Hospital Miguel Arraes, Hospital Fernando Bezerra, Hospital Nossa Senhora das Graças, Hospital João Murilo de Oliveira, Hospital Brites de Albuquerque, Hospital Dom Malan, Hospital Emília Câmara e UPA Imbiribeira. Observou-se mobilização das equipes em aperfeiçoar práticas assistenciais e processos internos. O índice tem sido bem recebido pelos gestores, reconhecido como instrumento de indução à melhoria contínua e integração entre gestão e assistência. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidencia que a pontuação única, com caráter comparativo, traduz a qualidade do cuidado em parâmetros objetivos e fortalece o papel fiscalizador do Estado. O processo revelou desafios de adaptação técnica e cultural das equipes, mas também contribuiu para consolidar a cultura de monitoramento, estimulando corresponsabilidade das OSS na qualificação assistencial e no alcance de metas baseadas em evidências. **Conclusões e/ou Recomendações**: O IGQ configura-se como inovação no modelo de gestão por OSS no Brasil ao alinhar avaliação contratual, qualidade e segurança do paciente. Recomenda-se sua expansão progressiva na rede estadual, o aperfeiçoamento das metas e a manutenção do vínculo entre pontuação e sistemática de pagamento, assegurando sustentabilidade e impacto positivo no cuidado.

## Gestão inteligente em saúde: PRISMA como ecossistema de informação para decisão ágil e transparente

GONCALVES JUNIOR, J.S.[1]; MENDES NETA, B.; SILVA, M.E.M.; FERREIRA, M.R.S.; VASCONCELOS, A.M.

[1]Secretaria de Saúde e Bem Estar de Vitória de Santo Antão, Pernambuco

**Período de Realização**: 2º semestre de 2024 até os dias atuais. **Objeto da Experiência**: Implantar ecossistema no Power BI para integrar bases oficiais, padronizar metadados (LGPD) e sustentar monitoramento ágil e análise histórica. **Objetivos**: Converter dados dispersos em inteligência operacional para planejamento, contingência e monitoramento; elevar transparência e rastreabilidade; padronizar definições e acesso; apoiar decisões oportunas em eventos/agravos. **Descrição da Experiência**: O PRISMA integra SINASC, SINAN, SIH e SIM (2014–2025) e publica sete dashboards interativos no Power BI, com séries temporais, indicadores e mapas, atualizados quadrimestralmente. O fluxo inclui ETL, dicionário de indicadores, catálogo de metadados e perfis de acesso conforme LGPD. Recursos: filtros, exportação de visões e composição de boletins. A governança envolve comitê saúde+TI, SLA de atualização e trilhas de capacitação, garantindo consistência e uso contínuo pelos gestores. **Resultados**: Redução do ciclo "buscar→cruzar" de dados (de dias/semanas para minutos); maior oportunidade analítica em eventos/agravos prioritários; planos de contingência ancorados em séries históricas; ampliação do acesso interno e autonomia dos gestores pela interatividade; padronização de definições e metadados; roadmap definido para transparência pública, preservando requisitos da LGPD. **Aprendizado e Análise Crítica**: Valor surge quando a informação é acessível e útil. A combinação interatividade+governança de dados gerou adesão e melhores decisões. Desafios: pactuar fluxos entre áreas, qualificar metadados e formalizar papéis/owners. Lições: democratizar informação fortalece a governança e direciona recursos com precisão. Próximos passos: métricas de uso/impacto no

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

ciclo quadrimestral, auditoria de metadados e onboarding contínuo. **Conclusões e/ou Recomendações**: Inovação efetiva é organizar dados para decidir melhor. Recomenda-se publicação gradual ao público (ODS 3 e 16), programa de capacitação contínua (APS, VS, AE, Planejamento e TI), formalização do Comitê de Dados com SLA e rotinas de ETL, monitoramento dos indicadores-âncora por quadrimestre e divulgação dos sete dashboards com escopo, fontes e dicionário de indicadores.

## Oficinas de Planejamento baseada no diagnóstico situacional da VII Região de Saúde: Fomentando às Conferências e Planos Municipais de Saúde

SILVA[1], L.C.G.; CARVALHO[2], G.M.N.; LOPES[2], L.; PARENTE[1], M.F.S.F.; BEZERRA[1], M.

[1]VII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco
[2]Residente em Saúde Coletiva pela Escola de Saúde Pública de Pernambuco

**Objeto da Experiência**: Apoio técnico e orientativo aos técnicos e conselheiros municipais para realização das conferências e elaboração dos Planos municipais de Saúde. **Objetivos**: Fomentar a gestão municipal da VII Região de Saúde com oficina de planejamento participativo, apoio técnico com diagnóstico situacional para a organização das conferências. Orientando a elaboração dos Planos de Saúde e estimulando a participação social e o protagonismo do Conselho e usuários do SUS. **Descrição da Experiência**: As oficinas foram realizadas nos municípios, reunindo Técnicos da SMS e conselheiros, orientado metodologicamente a condução da conferência municipal e estimulando o protagonismo social no processo de construção dos planos de saúde. Como diferencial, a regional produziu diagnóstico situacional individualizado, com dados relevantes do território. Servindo como referência técnica para qualificar os debates, permitindo que cada município identificasse seus desafios e vazios. **Resultados**: As oficinas fortaleceram a integração entre conselho e usuários, promovendo maior compreensão sobre a relevância das conferências de saúde. O uso dos diagnósticos situacionais ampliou a clareza sobre as realidades municipais, possibilitando que os planos fossem estruturados de forma fundamentada e realista. A iniciativa contribuiu para conferências mais participativas e produtivas, além de reforçar o papel da regional como parceira estratégica dos municípios no processo de planejamento em saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência reforçou a percepção de que o papel da regional vai além do apoio técnico: trata-se de um elo integrador capaz de fortalecer o planejamento em saúde de forma sistêmica. O diagnóstico situacional foi base na formulação de propostas consistentes e condizentes. Identifica-se a necessidade de ampliação na formação continuada dos conselheiros, garantindo maior efetividade, além de estratégias de mobilização que envolvam os usuários do SUS, assegurando representatividade no processo. **Conclusões e/ou Recomendações**: As oficinas de planejamento com diagnósticos situacionais mostraram-se essenciais para fortalecer a gestão participativa e elaborar políticas públicas conforme o território. Reafirmaram a regional como parceira técnica dos municípios, orientando processos e garantindo coerência entre diretrizes de saúde. Recomenda-se continuidade na educação permanente e no uso sistemático de dados e indicadores para embasar decisões.

## Integração como Estratégia de Fortalecimento do SUS: A Experiência Pernambucana na Articulação entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária

ARAÚJO[1], B.A.; LEITE[1], A.F.B.; FRANÇA[1], C.C.D.; MARQUES[1], C.L.M.; FEITOSA[1], J.G.; LEIROS[2], M.G.M.; DUARTE[1], M.S.; SILVA[1], R.C.F.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Período de Realização**: As ações são de caráter contínuo com início no primeiro semestre de 2025. **Objeto da Experiência**: Planejamento integrado entre a Vigilância em Saúde e a Atenção Primária como estratégia fundamental para definição de prioridades e atuação articulada. **Objetivos**: Fortalecer a integração entre Vigilância em Saúde (VS) e Atenção Primária (AP) no estado de Pernambuco, com base em três estratégias prioritárias: implantação de colegiados integrados, contratação de apoiadores institucionais regionais e realização de encontros de integração entre as áreas técnicas. **Descrição da Experiência**: Três ações estratégicas foram desenvolvidas pela Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde e Atenção Primária (SEVSAP) da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco: 1) I Encontro de Integração SEVSAP; 2) I Colegiado Integrado de VS e AP; 3) Implementação de 24 Apoiadores para o Fortalecimento da Integração da Vigilância em Saúde e Atenção Primária (AFORSA-PE), sendo dois apoiadores por cada Regional de Saúde, fruto de parceria com a OPAS através do Termo de Cooperação Técnica 106º. **Resultados**: As ações 1 e 2 possibilitaram a aproximação entre as áreas técnicas, o fortalecimento da gestão compartilhada e o alinhamento de estratégias territoriais. A atuação dos apoiadores regionais (AFORSA-PE) contribuiu para o mapeamento de fragilidades e potencialidades locais, além de induzir práticas integradas e qualificadas. Observou-se maior articulação entre os níveis de gestão e avanço na institucionalização do planejamento conjunto em diversos territórios do estado. **Aprendizado e Análise Crítica**: As iniciativas implementadas representam um avanço significativo na integração entre VS e AP em Pernambuco. Os apoiadores (AFORSA-PE) trazem uma abordagem operacional e territorializada, enquanto o Encontro de Integração e o Colegiado funcionam como espaços privilegiados de governança e pactuação política. Entre os pontos fortes, destacam-se o enfoque territorial e a participação ativa das regionais; entre os desafios, a necessidade de ampliar recursos e fortalecer o monitoramento contínuo. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência pernambucana evidencia que a integração entre VS e AP, através de estratégias estruturadas, favorece o fortalecimento da gestão, a qualificação das práticas em saúde e a resposta às necessidades dos territórios, potencializando a efetivação das ações de saúde e o cuidado centrado nas ações do território. O modelo pode inspirar outras realidades, reafirmando a integração como caminho estratégico para o fortalecimento do SUS.

## Reestruturação do Núcleo Interno de Regulação como Estratégia de Integração Assistencial e Governança Colaborativa na Gestão Hospitalar

FAUSTO, S.S.B.; SALES, M.L.C.P.; SANTANA, T.H.M.; SANTANA, R.M.R.S.; PEREIRA, E.S.B.A.; TABOSA, I.C.M.; MARTINS, A.C.S.; MELO, J.E.; OLIVEIRA, C.G.S.; BARRETO, V.H.G.; SILVA, I.K.S.

Hospital Regional de Palmares Dr. Sílvio Fernandes Magalhães, Fundação Manoel da Silva Almeida, Pernambuco

**Período de Realização**: janeiro a junho de 2025, em hospital público de médio porte localizado no interior de Pernambuco. **Objeto da Experiência**: Reestruturação e fortalecimento do Núcleo Interno de Regulação (NIR) para qualificar fluxos assistenciais e integrar a gestão de leitos. **Objetivos**: Descrever a reestruturação do Núcleo Interno de Regulação como estratégia de integração entre setores, qualificação dos fluxos assistenciais e fortalecimento da governança hospitalar, com foco na gestão eficiente de leitos e melhoria da resolutividade assistencial. **Descrição da Experiência**: Relato de experiência desenvolvido em hospital

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

público de médio porte. A reestruturação do NIR incluiu revisão de processos, redefinição de responsabilidades, integração entre setores e uso de ferramentas de apoio à decisão, como indicadores de desempenho e reuniões periódicas. O NIR passou a atuar de forma proativa, com foco na segurança do paciente e alinhamento ao plano terapêutico. **Resultados**: Houve redução do tempo médio de permanência, aumento das altas planejadas e melhoria da taxa de ocupação. A integração entre setores e o uso de dados qualificados favoreceram decisões clínicas e administrativas mais efetivas. O NIR passou a atuar estrategicamente, promovendo maior resolutividade assistencial e racionalização de recursos. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a regulação interna qualificada fortalece a governança institucional. A articulação entre equipes, o uso de protocolos clínicos e a clareza nos fluxos assistenciais foram essenciais. A mudança cultural e o compromisso dos gestores foram determinantes para o sucesso e sustentabilidade da iniciativa. **Conclusões e/ou Recomendações**: A reestruturação do NIR contribuiu para uma gestão hospitalar mais integrada, segura e eficiente. A iniciativa promoveu acesso equitativo por meio da rotatividade de leitos, integração setorial e uso de boas práticas assistenciais. Recomenda-se sua replicação em contextos semelhantes.

## Oficina de Operacionalização do Programa Agora Tem Especialista: Fluxos e Protocolos para os Médicos da APS da VII Região de Saúde

PARENTE[1], M.F.S.F.; SILVA, L.C.G.; CAMPOS, H.S.A.S.; SANTOS, M.A.S.M.

[1]VII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: As oficinas in loco foram realizadas entre os dias 03 de julho a 01 de setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: A oficina teve como foco a capacitação dos médicos da APS sobre protocolos, fluxos e o encaminhamento médico para as Ofertas de Cuidado Integrado. **Objetivos**: Capacitar os médicos da Atenção Básica para o correto encaminhamento das OCIs, fluxo de regulação regional adequado, integração da atenção primária com a especializada na busca de resolutividade e mais acesso, além da integração da regulação com a assistência, municipal e regional. **Descrição da Experiência**: As oficinas aconteceram nos 07 municípios que compõem a VII Região de Saúde/PE, junto às equipes médicas das Unidades Básicas de Saúde, técnicos da regionalização, regulação e atenção primária. O projeto teve como foco o conceito e os **Objetivos** do programa, como aconteceu a construção e pactuação do PAR ATE VII RS/PE 100% regionalizado, o papel do médico da APS diante da clínica do paciente e a oferta da OCI na região e como acontecerá a regulação dessas Ofertas com o trabalho dos Núcleos. **Resultados**: O projeto foi aceito por todos os municípios, com excelente adesão, onde 81% dos médicos da APS participaram de forma ativa, trazendo compreensão sobre o programa, o entendimento sobre o conceito de Oferta do Cuidado Integrado, a forma de condução do paciente da Unidade Básica até a Atenção Especializada, o papel médico com o encaminhamento correto, referência e contrarreferência e o fortalecimento da regional com os municípios sobre o papel da regulação e da regionalização. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que muitos médicos desconheciam alguns processos regulatórios e a relevância do encaminhamento correto, completo e legível, não só nas indicações de OCI como em todos os itens. Foi observado um maior vínculo da regulação municipal com a APS e as suas e dificuldades. Em todos os municípios foi destacada a importância da contrarreferência, cuja ausência é marcante na região e a necessidade da oficina com os médicos especialistas sobre o programa e os seus encaminhamentos. **Conclusões e/ou Recomendações**: A Oficina de

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

Operacionalização do Programa ATE foi uma estratégia eficaz, com boa adesão, troca de conhecimentos e o fortalecimento da integração entre as redes. Demonstrou à importância do processo de educação continuada e de regionalização, ponto chave do Programa ATE. A necessidade de seguir fluxos e protocolos está cada vez mais presente na assistência, no acesso aos serviços e na sua linha de cuidado, tornando o território mais fortalecido.

## Interiorização do ensino em saúde: expansão de Programas de Residência em Unidades sob a gestão da OSS HTRI e fortalecimento do SUS em Pernambuco

CAVALCANTI[1], B.; JATOBÁ[1], J.; NUNES[2], A.; CARVALHO[2], J.; SIMÕES[2], J.; SOUZA[2], R.; LEITE[2], T.

[1]Núcleo de Gestão Compartilhada da Organização Social de Saúde Hospital do Tricentenário, Olinda, Pernambuco
[2]Núcleo de Educação Permanente, Pernambuco

**Período de Realização**: novembro de 2024 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Integração entre ensino, pesquisa e gestão em saúde para criação e expansão de Programas de Residência em Saúde no interior de Pernambuco. **Objetivos**: Relatar a experiência da OSS HTRI na abertura e expansão de Programas de Residência em Saúde; Evidenciar a contribuição para qualificação da assistência, fortalecimento institucional, a possibilidade de obter certificação como Hospital de Ensino e desenvolver regionalmente o Sistema Único de Saúde. **Descrição da Experiência**: Em 2024, 3 hospitais receberam aprovação para abertura de 6 novos programas de residência médica. Em 2025, os Programas novos receberam bolsas do Pró-Residência. O Hospital João Murilo de Oliveira e o Hospital Regional Emília Câmara se consolidaram como campos de prática. Ainda em 2025, foram solicitados novos credenciamentos em Ecocardiografia, Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, Medicina Intensiva Pediátrica, Neurologia, Enfermagem em Cirurgia Geral, em UTI e em Urgência e Emergência. **Resultados**: A aprovação dos programas representou avanço para o interior de Pernambuco, ampliando a capacidade formativa e garantindo a fixação de especialistas em regiões estratégicas. A contemplação com bolsas do Pró-Residência consolidou a sustentabilidade dos Programas. Os novos pedidos de credenciamento ampliam o leque formativo e posicionam as Unidades para certificação como Hospitais de Ensino nível 1, com possibilidade futura de nível 2 e acesso a incentivo financeiro. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou que a integração ensino-serviço é essencial para descentralizar a formação em saúde, reduzir desigualdades regionais e fortalecer a rede hospitalar. Entre os desafios, destacaram-se a necessidade de consolidar a infraestrutura acadêmica, formar preceptores qualificados e atender às exigências de credenciamento. Por outro lado, os avanços confirmaram a potência transformadora do ensino como motor de inovação, qualificação assistencial e desenvolvimento regional. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência confirma que ensino e pesquisa integrados à gestão hospitalar modernizam o SUS e qualificam a assistência. Recomenda-se fortalecer a política de preceptoria, expandir parcerias acadêmicas e assegurar apoio institucional contínuo para obter a certificação das Unidades como Hospitais de Ensino. O investimento em Residências em Saúde deve ser priorizado como estratégia de inovação, fixação de profissionais e fortalecimento regional.

## Matriz de Monitoramento Compartilhado: inovação na governança intersetorial para a saúde ocular na rede pública de ensino de Pernambuco por meio do Projeto Boa Visão

CARVALHO[1], V.T.; SILVA, R.N.; LEMOS, M.A.; NASCIMENTO, C.H.T.A.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: De maio a agosto de 2025, período do Projeto Boa Visão na Diretoria Geral de Atenção Primária. **Objeto da Experiência**: Projeto Boa Visão (Lei Nº 14.511/11), iniciativa para identificar problemas visuais e fornecer óculos aos alunos e docentes da rede pública de ensino. **Objetivos**: Promover a integração das ações do Projeto Boa Visão por meio da análise dos pontos de fragilidade na comunicação e no fluxo de trabalho entre as Secretarias de Saúde (SES) e Educação (SEE) e o Laboratório Farmacêutico (LAFEPE), identificando áreas críticas e desenvolvendo uma matriz de indicadores. **Descrição da Experiência**: Foi realizado um diagnóstico situacional aprofundado do fluxo do Projeto Boa Visão, por meio de reuniões intersetoriais, mapeando as etapas críticas das agendas mensais das consultas, produção e entrega dos óculos. Identificadas as assimetrias informacionais e os principais gargalos logísticos, o trabalho culminou na criação da Planilha de Monitoramento Compartilhado, que estabeleceu KPIs (Indicadores-Chave de Desempenho) e responsabilidades de preenchimento para cada setor. **Resultados**: A Planilha de Monitoramento Compartilhado foi oficialmente adotada pelos três atores (SES, SEE e LAFEPE), instituindo um novo padrão de governança intersetorial. Sua implementação garantiu a sustentabilidade da solução, permitindo a identificação e correção precoce de falhas logísticas. O controle mensal e por unidade das etapas (agendas, receitas, produção e entrega) resultou em maior eficiência no cumprimento de prazos, reduzindo o tempo de acesso aos óculos e aumentando a transparência. **Aprendizado e Análise Crítica**: O aprendizado está na complexidade da intersetorialidade em uma rede (SES, SEE, LAFEPE, GERES, UPAEs, GREs e Escolas). O projeto estava sem monitoramento do fluxo de trabalho, dificultando o reconhecimento de suas etapas. A superação deu-se pelo engajamento das coordenações da Saúde, Educação e do LAFEPE na construção da matriz. A reflexão crítica aponta a necessidade de estabelecer protocolos padronizados e uma cultura de dados compartilhados desde o início de qualquer programa intersetorial. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que a Matriz de Monitoramento Compartilhado é essencial para o controle efetivo de cada etapa do fluxo intersetorial. Sua implementação visa reduzir o tempo de espera e garantir o acesso estratégico aos óculos. Recomenda-se a manutenção e expansão desta ferramenta de governança para propiciar saúde ocular favorável, melhorando o rendimento escolar e reduzindo as taxas de evasão e repetência na rede pública estadual de ensino de PE.

## Digitalização dos fluxos do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos: inovação na gestão de pessoas na SES-PE

VASCONCELOS[1], J.L.P.; ZACARIAS[2], A.C.P.; SILVA[3], F.L.; LUCENA[3], I.M.L.S.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco
[3]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: Experiência iniciada em dezembro de 2024. **Objeto da Experiência**: Otimização da tramitação das solicitações de progressão por titulação e recursos de avaliação de desempenho (AD) por meio do SEI. **Objetivos**: Relatar a digitalização dos processos de progressão funcional conduzida pelo PCCV/SES-PE, destacando a redução do tempo de tramitação, a eliminação de impressões e o ganho de eficiência administrativa nas análises apreciadas pela Comissão Administrativa Permanente (CAP). **Descrição da Experiência**: Antes de 2024, cada solicitação exigia parecer individual, impresso e assinado, seguido de digitalização. O PCCV, responsável por consolidar os pleitos para a CAP, implementou a categorização por

tipo, elaborou pareceres padronizados no SEI e anexou listas de servidores, assegurando tramitação integralmente digital. **Resultados**: Entre 2021 e 2024 foram analisados 2.097 recursos da AD, variando de 856 em 2021 para 301 em 2022, 319 em 2023 e 621 em 2024. Entre os resultados da experiência, observa-se que o percentual de procedência aumentou de 39% (2023) para 54% (2024). O tempo médio entre reunião da CAP e implantação da progressão caiu de 77 dias (2023) para 11 (2024). A economia anual superou 3.000 folhas impressas, eliminando retrabalho, garantindo padronização, celeridade e maior transparência no processo. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou que digitalizar vai além de trocar o suporte: exige revisão de fluxos, padronização documental e engajamento da equipe. Apesar da adaptação inicial, a experiência mostrou- se sustentável e replicável, fortalecendo a gestão de pessoas na SES-PE e permitindo que a CAP cumpra seu papel deliberativo com mais agilidade e qualidade nas reuniões mensais. A experiência fortaleceu a gestão de pessoas, tornando as decisões da CAP mais céleres e sensíveis às demandas dos servidores. **Conclusões e/ ou Recomendações**: A iniciativa da equipe do PCCV consolidou um modelo inovador, ágil e sustentável para processamento de pleitos de servidores, otimizando o trabalho da CAP. Recomenda-se expandir a metodologia a outros processos de gestão de pessoas, ampliando a digitalização e contribuindo para um sistema de saúde mais inteligente e responsivo.

## Aprimoramento da Avaliação de Desempenho na SES-PE: monitoramento ativo, comunicação e gestão de pendências no Sistema de Gestão do Desempenho

ZACARIAS[1], A.C.P.; LUCENA, I.M.L.S.; VASCONCELOS, J.L.P.; SILVA, F.L.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Entre junho e setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Fortalecimento da Avaliação de Desempenho (AD) na SES-PE, com foco em monitoramento e gestão ativa do Sistema de Gestão do Desempenho (SGD). **Objetivos**: Relatar a experiência de reforço das ações de monitoramento ativo, comunicação ampliada e gestão de pendências no SGD, implementadas em 2025 pela equipe do Plano de Cargos, Carreias e Vencimentos (PCCV), que resultaram em maior adesão das chefias, redução de falhas e aumento de servidores aptos. **Descrição da Experiência**: Em 2025, a equipe do PCCV reforçou as ações previstas no Procedimento Operacional Padrão (POP) da AD: (7) acompanhamento com relatórios parciais e contatos ativos, registrados no SEI; (8) divulgação ampliada do cronograma e etapas em mídias internas; (9) monitoramento sistemático das pendências no SGD, com notificações e alertas finais às unidades antes do prazo. **Resultados**: Os indicadores confirmam os efeitos do reforço das ações em 2025. A adesão às autoavaliações aumentou de 88,11% (2024) para 90,04%. A participação das chefias subiu de 96,08% para 98,10%, refletindo maior engajamento. O percentual de servidores aptos ampliou-se de 85,79% para 88,98%, garantindo maior base para progressões funcionais. Ressalta-se que esses foram os melhores resultados registrados desde a implantação da AD para o Grupo Ocupacional da SES-PE. **Aprendizado e Análise Crítica**: O fortalecimento das ações mostrou que a execução da AD depende de comunicação ativa, acompanhamento contínuo e gestão de pendências. A estratégia reduziu falhas em relação aos problemas de cadastros encontrados no sistema de gestão de pessoas dessa secretaria, aumentou a responsabilização das unidades onde os servidores estão lotados, bem como de suas respectivas chefias e ampliou a confiança nos **Resultados**. O modelo mostrou-se sustentável e replicável em outros processos de gestão de pessoas. **Conclusões e/ou Recomendações**: O reforço das ações de

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

monitoramento, comunicação e gestão de pendências encontradas no SGD em 2025 consolidou avanços significativos na AD da SES-PE. A experiência mostrou-se como ferramenta de fortalecimento do processo avaliativo e de valorização da carreira do servidor. Recomenda-se manter e expandir o modelo, estendendo a metodologia a outros processos da gestão de pessoas, fortalecendo a eficiência administrativa e a transparência no SUS.

## Automação e Rastreabilidade na Dispensação pela Farmácia Satélite: Conectando Inovação ao Diagnostico Seguro

DUARTE[1], E.; VENTURA, R.; RAMOS, J.; LIMOEIRO, M.

[1]Unidade de Pronto Atendimento de Paulista, Pernambuco

**Período de Realização**: De abril de 2025 até o presente momento. **Objeto da Experiência**: Implantação da farmácia satélite e rastreabilidade eletrônica de medicamentos para garantir segurança e padronização assistencial. **Objetivos**: Aprimorar a padronização, dispensação e conferência de medicamentos, reduzindo falhas relacionadas à administração e aumentando a segurança terapêutica. Especificamente, implementar farmácia satélite, organizar kits rastreáveis e instituir dispensação por cupons individualizados. **Descrição da Experiência**: Até abril, a unidade utilizava prontuário manual, com processos descentralizados e falhas na dispensação e conferência de medicamentos. Com o prontuário eletrônico, identificaram-se riscos à segurança do paciente. Criou-se a farmácia satélite, com kits de medicamentos rastreáveis por código de barras e integração eletrônica via cupons individualizados, conferidos por dupla checagem pela equipe de enfermagem. **Resultados**: A integração entre prontuário eletrônico, farmácia satélite e rastreabilidade reduziu trocas, omissões e atrasos na administração, fortalecendo a segurança e continuidade do cuidado. Houve melhora da comunicação entre equipes e maior confiabilidade no processo medicamentoso. Ajustes e treinamentos foram necessários para adaptação dos fluxos e adesão da equipe. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a tecnologia, aliada à padronização, fortalece práticas seguras e aprimora a confiança assistencial. Mudanças simples, como kits padronizados e cupons individualizados, impactam diretamente na segurança do paciente. O processo evidenciou a importância do envolvimento multiprofissional e da educação permanente para a sustentabilidade das melhorias. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implantação da farmácia satélite com códigos de barras e cupons individualizados padronizou a dispensação e assegurou rastreabilidade. A ação reforçou as Metas 1, 2 e 3 de Segurança do Paciente, promovendo identificação correta, comunicação eficaz e uso seguro de medicamentos, consolidando um fluxo integrado e confiável, com impacto direto na qualidade assistencial.

## Implantação e fortalecimento do Sistema Hórus na assistência farmacêutica em Jucati

ALVES[1], R.C.O.; LIMA, D.C.R.; LIMA, H.D.R.; TARGINO, J.K.B.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Jucati, Pernambuco

**Período de Realização**: Foi implantado em todas as UBSs o sistema no período de 2021 a 2024. **Objeto da Experiência**: Qualificar a Assistência Farmacêutica do município de Jucati por meio da implantação e expansão do sistema Hórus nas unidades de saúde. **Objetivos**: Ampliar o acesso da população aos medicamentos de forma segura, organizada e monitorada. Promover o uso racional de medicamentos por meio de registros fidedignos e relatórios de consumo.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

Fortalecer a integração entre a Central de Abastecimento Farmaceutico (CAF) e as UBSs, otimizando o controle. **Descrição da Experiência**: Entre 2021 e 2024, Jucati vivenciou uma verdadeira transformação na Assistência Farmacêutica com a implantação do sistema HÓRUS. Todas as unidades de saúde passaram a utilizar a ferramenta de forma integrada à CAF, modernizando o controle de estoques e a dispensação de medicamentos. A reorganização dos processos, aliada à capacitação das equipes, resultou em um serviço mais ágil, seguro e eficiente, fortalecendo a gestão e o cuidado com a população. **Resultados**: Os resultados foram expressivos: o número de medicamentos dispensados passou de 453 mil para mais de 1,09 milhão e os usuários cadastrados aumentaram em 230%. Todas as unidades passaram a operar o sistema de forma integrada à CAF, permitindo relatórios detalhados, redução de perdas, melhor reposição e maior agilidade no atendimento. A valorização da equipe técnica e a presença de farmacêuticos nos UBSs consolidaram a eficiência e a qualidade do serviço. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a informatização, quando aliada à qualificação e comprometimento da equipe, transforma a gestão da Assistência Farmacêutica. O uso do HÓRUS revelou a importância do monitoramento contínuo e da padronização para decisões baseadas em evidências. O principal aprendizado foi compreender que a tecnologia só é efetiva quando acompanhada de planejamento, engajamento e valorização profissional. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implantação do HÓRUS em Jucati consolidou um modelo eficiente e replicável de gestão farmacêutica municipal. O sistema tornou o controle mais transparente, seguro e integrado, fortalecendo o papel do farmacêutico na Atenção Primária. Recomenda-se a continuidade do investimento em capacitação, manutenção do sistema e uso dos dados gerados para planejamento, garantindo a sustentabilidade e ampliação dos **Resultados** alcançados.

## Uso do SEI como Ferramenta Estratégica de Gestão das Demandas Institucionais na Coordenação de Atenção à Pessoa com TEA e Neurodiversidades (CASPTEAN)

SILVA[1], E.O.; BRITO[2], F.J.S.; FARIAS[1], T.M.O.; RAMOS[1], C.C.S.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Federal de Pernambuco

**Período de Realização**: julho a setembro de 2025, com análise contínua das demandas registradas via SEI. **Objeto da Experiência**: Uso do SEI como canal institucional de recebimento e gestão de demandas externas e internas relacionadas à CASPTEAN. **Objetivos**: Analisar o uso do SEI na CASPTEAN como ferramenta de rastreabilidade e organização das demandas recebidas de diferentes órgãos, usuários e parceiros institucionais, contribuindo para o planejamento, tomada de decisão e transparência na gestão da política estadual de TEA. **Descrição da Experiência**: A CASPTEAN, vinculada à Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE), utiliza o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) como principal meio de comunicação formal com a sociedade e instituições. As demandas recebidas incluem solicitações do Ministério Público, órgãos públicos, entidades privadas e gestores municipais, envolvendo pareceres técnicos, esclarecimentos de fluxos, apoio jurídico e subsídios para políticas públicas. **Resultados**: Entre julho e setembro de 2025, foram registrados 513 processos via SEI, sendo 159 ações conjuntas entre CASPD e CASPTEAN, e 86 foram concluídos no período, o que representa uma taxa de resposta de 54,9%, onde 37,2% foram respondidos em um prazo inferior a 3 dias. A sistematização dessas informações tem permitido respostas mais ágeis, seguras e registradas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência reforça a importância

do SEI como instrumento de governança, rastreabilidade e padronização das respostas institucionais. Identificou-se a necessidade de categorizar e perfilar as demandas para melhor compreensão dos fluxos e gargalos, além de aprimorar a articulação com outras áreas técnicas e setores estratégicos do SUS e do governo estadual. **Conclusões e/ou Recomendações**: A consolidação dos dados recebidos via SEI permite uma visão ampliada da atuação da CASPTEAN e subsidia o planejamento baseado em evidências. Recomenda-se a categorização sistemática das demandas e a análise periódica dos perfis solicitantes, tipos de pedidos e tempo de resposta, fortalecendo a eficiência e a transparência na gestão pública.

## Construção de Fluxo Estadual para Cuidado Compartilhado entre APS e UPAEs na Avaliação Diagnóstica de TEA e demais Neurodiversidades

SOARES[1], V.N.A.; SILVA[1], E.O.; BRITO[2], F.J.S.; CORREIA[1], J.R.A.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Federal de Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência ocorreu entre julho e setembro de 2025, no âmbito da CASPTEAN e da DGAIS. **Objeto da Experiência**: Elaboração de Nota Técnica para formalizar o fluxo regulado entre APS e UPAEs no cuidado a pessoas com suspeita de TEA. **Objetivos**: Estabelecer diretrizes técnicas e regulatórias para o cuidado compartilhado entre a APS e UPAEs no diagnóstico de TEA e demais neurodiversidades, promovendo equidade, acesso oportuno e continuidade do cuidado em todas as regiões do estado de Pernambuco. **Descrição da Experiência**: A CASPTEAN coordenou a elaboração de uma Nota Técnica de orientações aos municípios. O documento define fluxos, responsabilidades institucionais e critérios técnicos para avaliação diagnóstica multiprofissional em TEA. A proposta, alinhada ao Projeto PE Acessível, foi construída com base em análise situacional, dados epidemiológicos, marcos normativos e princípios do SUS, visando organizar o cuidado em rede. **Resultados**: Foi produzido e validado um fluxo assistencial entre APS e UPAEs, com definição de critérios de encaminhamento, instrumentos de triagem e retorno qualificado à APS. A proposta garante atuação multiprofissional na atenção especializada e reforça o papel da APS no acompanhamento contínuo. Espera-se redução no tempo diagnóstico, melhor articulação entre pontos de atenção e fortalecimento do cuidado territorializado e intersetorial. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância de alinhar diretrizes técnicas com a realidade dos territórios. A ausência de fluxo pactuado fragilizava a linha de cuidado, comprometendo a integralidade. A elaboração conjunta entre áreas técnicas fortaleceu a gestão integrada e revelou a necessidade de investimento contínuo em formação, regulação qualificada e escuta dos territórios para adequação dos fluxos ao cotidiano da rede. **Conclusões e/ou Recomendações**: A formalização do fluxo entre APS e UPAEs representa avanço na consolidação da linha de cuidado para pessoas com TEA em Pernambuco. Recomenda-se sua implementação gradual, com apoio institucional, monitoramento contínuo e ajustes conforme escuta dos territórios. O uso da Nota Técnica como instrumento de gestão qualifica o SUS e fortalece a atuação da CASPTEAN na indução de políticas públicas baseadas em evidências.

## Programa Crescer, Incluir e Transformar: qualificação profissional para a Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho

SILVA[1], T.F.; SILVA, J.A.G.

[1]Centro Especializado em Reabilitação Menina dos Olhos, Fundação Altino Ventura,

Pernambuco

**Período de Realização**: iniciado em outubro de 2024 e em execução até o momento. **Objeto da Experiência**: Qualificação profissional, empreendedorismo e inclusão trabalhista de pessoas com deficiência acompanhados em Centro Especializado em Reabilitação. **Objetivos**: Capacitar e qualificar profissionais da área de atenção à PCD; Sensibilizar empresas com temática anticapacitistas; Estimular à permanência da pessoa com deficiência no trabalho; Criar oportunidades de geração de renda inclusiva para pessoas com deficiências, familiares e cuidadores. **Descrição da Experiência**: A experiência revelou que, apesar das adversidades enfrentadas — como o baixo nível de escolaridade, o receio da perda de benefícios assistenciais e a ausência de preparo do mercado de trabalho —, a inserção de pessoas com deficiência em ações formativas e empreendedoras pode romper ciclos de exclusão e ampliar horizontes individuais e coletivos. **Resultados**: Fechamento de parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo de Pernambuco, que ofertou cursos de qualificação para 150 pessoas ao longo de um ano, além da abertura de atividades de economia solidária. Entre outubro de 2024 e março de 2025, foram realizados sete cursos de curta duração em parceria com o SENAC e o SEBRAE. Resultando em 71 pessoas qualificadas com emissão de certificados e realização da 1ª Feira de Empreendedorismo Inclusivo com 12 expositores. **Aprendizado e Análise Crítica**: A satisfação geral do projeto é de 9,6 com alta aprovação. Todos os participantes afirmam interesse em continuar empreendendo, 83% demonstram desejo de buscar outras capacitações para inserção no mercado. Além de, 75% relatarem otimismo em relação à geração de renda futura. Esses dados reforçam o impacto positivo do projeto na autoestima, motivação e perspectiva de autonomia econômica das pessoas com deficiência e seus familiares, apontando a importância da aplicação e continuidade do projeto. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implementação do projeto demonstrou ser uma estratégia eficaz de inclusão produtiva para pessoas com deficiência e seus familiares, ao articular ações intersetoriais voltadas à qualificação profissional, geração de renda e fortalecimento da cidadania. Os **Resultados** alcançados evidenciam o potencial transformador da articulação entre reabilitação e empregabilidade como instrumento de promoção da autonomia e da justiça social.

## Escalex: Plataforma Digital para Monitoramento em Tempo Real da Execução de Escalas Médicas em Unidades de Saúde de Pernambuco

SANTOS[1], J.C.B.; GALVÃO, I.C.A.; LIMA, I.G.F.; MELO, D.A.M.; CAMPOS, C.A.; SILVA, J.L.; SILVA, N.G.G.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: julho de 2025 – em andamento. **Objeto da Experiência**: Desenvolvimento de aplicativo para fiscalização digital e em tempo real das escalas médicas em unidades de saúde geridas por OSS. **Objetivos**: Garantir transparência, rastreabilidade, padronização de informações e controle da execução de escalas médicas; integrar informações em tempo real à gestão da SES-PE, promovendo fiscalização eficiente e resposta imediata às demandas. **Descrição da Experiência**: O Escalex é um aplicativo desenvolvido pela DGMCG/SES-PE para monitorar escalas médicas em unidades geridas por OSS. Alimentado diretamente pela unidade no início de cada plantão, o sistema registra quantitativo por especialidade, responsável, geolocalização e assinatura digital. As informações são integradas a um dashboard em tempo real e disponibilizadas à Comissão Técnica de Acompanhamento Interno, qualificando a fiscalização e a governança contratual. **Resultados**: No

piloto realizado em agosto/2025 na UPA Nova Descoberta, todos os 62 plantões foram registrados, alcançando 100% de adesão ao sistema. A conformidade geral foi de 69%, com destaque para excedentes em Clínica Médica e Pediatria, que ampliaram a cobertura assistencial. Observou-se saldo positivo de +7 profissionais além do previsto em contrato, evidenciando ganhos em transparência, fortalecimento da continuidade do cuidado e consolidação do Escalex como ferramenta de gestão inovadora. **Aprendizado e Análise Crítica**: O uso do Escalex evidenciou ganhos em transparência, padronização e fiscalização. Entretanto, apontou a necessidade de aperfeiçoamentos naturais de um processo de inovação e capacitação técnica dos responsáveis pelo registro. O aprendizado reforça que a inovação tecnológica, aliada à governança e ao controle social, exige ajustes contínuos para garantir confiabilidade e aderência total aos contratos de gestão. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Escalex demonstra ser uma solução estratégica de inovação em saúde, assegurando transparência, fiscalização e eficiência na gestão das escalas médicas. Recomenda-se sua replicação em outras esferas da gestão pública, inclusive em nível nacional, como modelo de governança e regulação inteligente no SUS. Palavras-chave: Saúde Digital; Gestão da Informação em Saúde; Monitoramento de Escalas Médicas; Regulação; Governança e Transparência.

## Projeto de Intervenção como estratégia de qualificação do cuidado em saúde no território de Pernambuco: a experiência da especialização em saúde pública, oferta 2024-2025

LIMA[1], A.D.D.; MARTINS, A.A.L.; LIMA, M.C.V.; SILVA, D.F.L.; SANTANA, C.M.B.S.; ALBUQUERQUE, L.C.; SILVA, A.R.S.

[1]Escola de Governo em Saúde Pública do Estado de Pernambuco

**Período de Realização**: Início da construção: Dez/2024. Qualificação da proposta: Abril/2025. Defesa da proposta: Set/2025. **Objeto da Experiência**: O Projeto de Intervenção baseia-se teórico-metodologicamente no Planejamento Estratégico Situacional desenvolvido no ambiente de trabalho do discente. **Objetivos**: Descrever a experiência da especialização em Saúde Pública a partir da construção do Projeto de Intervenção para a qualificação da força de trabalho no SUS; Compreender as implicações do Projeto de Intervenção para os processos de gestão em saúde e para a qualificação do cuidado no território. **Descrição da Experiência**: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, da Escola de Saúde Pública de Pernambuco, sobre a construção e implicações dos Projetos de Intervenção no território estadual. Onde os discentes a partir de situações-problemas do seu processo de trabalho, alinhados à atuação do profissional sanitarista, constroem estratégias cooperativas baseadas nos quatro momentos do Planejamento Estratégico Situacional, a saber: o explicativo; o normativo; o estratégico; e o tático-operacional. **Resultados**: Foram desenvolvidos 38 Projetos de Intervenção, construídos de forma colaborativa entre discentes e equipes dos serviços. Destacam-se: implantação do Comitê de Mortalidade Materna (IX Região); Acolhimento com Classificação de Risco (Machados); qualificação dos colegiados de Atenção Básica (I Região); qualificação dos processos de trabalho na Estratégia Saúde da Família (Timbaúba); fortalecimento dos laboratórios da qualidade dos laboratórios do LACEN; e educação em saúde a ostomizados (Recife). **Aprendizado e Análise Crítica**: As intervenções propostas e executadas demonstraram a capacidade de articulação entre teoria e prática, abrangendo diferentes níveis de atenção no SUS. Atuaram em âmbitos municipal, regional e macrorregional, envolvendo desde a Atenção Primária até a especializada, além da Vigilância em Saúde, Segurança do Paciente e gestão do trabalho.

Destaca-se, ainda, a implementação da política de qualidade nos laboratórios estaduais, refletindo avanços na institucionalização de práticas qualificadas. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência evidenciou o potencial dos Projetos como estratégias de qualificação da força de trabalho e de fortalecimento da gestão em saúde. As ações implementadas dialogam com os **Objetivos** do Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), reforçando a importância da educação permanente, gestão participativa e o cuidado nos territórios.

## Estratégias utilizadas para promover a implantação de canais de notificação de Eventos Adversos em um Hospital Oncológico

SILVA, C.K.V.; SANTANA, E.M.; SILVA, E.H.M.; SILVA, G.H.A.; LINO, B.T.M.; ALBUQUERQUE, D.T.Q.; NASCIMENTO, M.V.O.; GALINDO, R.G.

Hospital do Câncer de Pernambuco

**Período de Realização**: O processo de implantação foi em 2019, sendo ampliado os canais em 2021 com monitoramento contínuo. **Objeto da Experiência**: Implantar canais digitais (QR Code, WhatsApp e sistema interno) para a notificação de eventos adversos e fortalecendo a segurança do paciente. **Objetivos**: Ampliar o acesso dos profissionais aos canais de notificação de eventos adversos, promover o engajamento na cultura de segurança do paciente, otimizar o fluxo de comunicação entre os setores e fortalecer o monitoramento e a análise dos dados, visando ações preventivas e corretivas. **Descrição da Experiência**: Em 2019, os setores de Marketing e Qualidade desenvolveram o Sistema de Gestão de Eventos Adversos, unindo tecnologia e funcionalidade para transformar um processo manual em uma ferramenta moderna e estratégica. A solução web tornou a notificação mais ágil e colaborativa. Em 2021, o Gerenciamento de Riscos ampliou o acesso ao sistema por meio de QR Code, WhatsApp e sistema interno, permitindo notificações via dispositivos móveis e integração automática para análise em tempo real. **Resultados**: A ampliação dos canais resultou em um aumento expressivo no número de notificações, evidenciando maior engajamento dos colaboradores e o fortalecimento da cultura de segurança. A acessibilidade proporcionada pelo QR Code, WhatsApp e sistema interno ampliou a participação de todos os setores. O sistema informatizado reduziu o tempo de resposta, facilitou o acompanhamento de indicadores e aprimorou a gestão de riscos, permitindo intervenções preventivas mais ágeis e eficazes. **Aprendizado e Análise Crítica**: A implantação evidenciou a importância da comunicação e envolvimento multiprofissional, inicialmente houve resistência, sendo superada com treinamentos e apoio das lideranças. O acesso aos canais favoreceu o aumento das notificações das áreas assistenciais e administrativas, pela integração entre tecnologia, gestão de riscos e marketing para o sucesso dos canais, a experiência reforçou a necessidade de atualização constante e incentivo à cultura de notificação com ações corretivas e educativas. **Conclusões e/ou Recomendações**: Os canais de notificação é uma prática efetiva para fortalecer a segurança do paciente, sendo recomendando atividades educativas, acompanhamento contínuo dos protocolos e fluxos e que o modelo possa ser utilizado em instituições. A estratégia demonstra que soluções tecnológicas acessíveis, quando aliadas à comunicação e ao engajamento, promovendo melhorias significativas na qualidade assistencial, gestão de riscos e segurança do paciente.

## Gestão estratégica da sazonalidade respiratória pediátrica: experiência exitosa no Hospital Barão de Lucena com foco na qualidade e segurança do paciente

FREITAS, C.P.G.; CAVALCANTI, G.F.R.; ARAÚJO, R.G.; SOUZA, M.A.O.; WALMSLEY, C.O.A.; MELO, J.L.C.S.; ARRUDA, A.S.; LIMA, W.C.S.; SANTOS, T.Q.; ARAÚJO, C.F.; ARCHANJO, M.M.J.V.; SANTOS, A.D.C.; SANTOS, M.C.M.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: fevereiro a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Plano do HBL para enfrentar a sazonalidade respiratória pediátrica, com ampliação de leitos, capacitação das equipes e foco na segurança do paciente. **Objetivos**: Relatar a experiência de planejamento e execução do plano estratégico para enfrentamento da sazonalidade respiratória pediátrica no Hospital Barão de Lucena, destacando ações estruturais e assistenciais voltadas à segurança do paciente e à melhoria da qualidade hospitalar. **Descrição da Experiência**: A iniciativa baseou-se na gestão por processos e no ciclo PDCA, articulando as diretorias médica, assistencial e administrativa. Abrangeu diagnóstico situacional, ampliação de leitos, criação de fluxos exclusivos e implantação do PEWS para detecção precoce de deterioração clínica. Incluiu capacitação multiprofissional, monitoramento de indicadores e atuação contínua do Comitê de Crise Sazonal, com foco em planejamento antecipado e mitigação de riscos assistenciais. **Resultados**: O plano "Sazonalidade Pediátrica 2025" resultou em redução de 18% na taxa média de ocupação dos leitos respiratórios (94%) e de 1,6 dia no tempo médio de permanência hospitalar, refletindo maior eficiência operacional. Houve queda de 50% nos óbitos por SRAG, sem registros nas enfermarias pediátricas. Não ocorreram surtos virais e os eventos adversos reduziram 40%. A satisfação profissional alcançou 88%, evidenciando avanço na segurança, resolutividade e integração assistencial. **Aprendizado e Análise Crítica**: A antecipação de medidas e o uso de protocolos clínicos estruturados, como o PEWS, resultaram em redução expressiva de eventos adversos e aumento da resolutividade assistencial. A integração entre gestão, equipe multiprofissional e vigilância epidemiológica mostrou-se essencial para conter surtos e otimizar fluxos. Evidenciou-se a relevância da comunicação institucional e da educação continuada como pilares para a sustentabilidade e consolidação da cultura de segurança do paciente. **Conclusões e/ou Recomendações**: O enfrentamento da sazonalidade respiratória no HBL consolidou práticas replicáveis e sustentáveis de gestão em saúde pública, com impacto positivo na qualidade assistencial. Recomenda-se iniciar o planejamento em março, reforçar recursos humanos e leitos na sazonalidade e manter vigilância de indicadores. A experiência confirma que gestão estratégica, comunicação efetiva e cultura de segurança são essenciais para uma assistência de excelência.

## Serviço Social e gestão do cuidado: a experiência de implementação do Painel de Risco Social no Núcleo Interno de Regulação (NIR) de um hospital filantrópico em Recife

SILVA[1], C.P.; COSTA, R.R.S.; FRAGOSO, N.M.A.G.; LIMA, J.S.N.

[1]Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Pernambuco

**Período de Realização**: Pensada ao longo de 2025 e implementada em setembro do mesmo ano. **Objeto da Experiência**: Aplicação do painel de risco social para identificar vulnerabilidades de pacientes. **Objetivos**: Qualificar a regulação interna hospitalar por meio da identificação precoce das vulnerabilidades sociais; Subsidiar decisões mais equitativas sobre a ocupação de leitos; e Fortalecer a atuação do Serviço Social no planejamento do cuidado e no processo regulatório. **Descrição da Experiência**: A experiência consistiu na criação do painel de risco social pela equipe de Serviço Social do NIR, com base na Política Nacional de

Assistência Social (Brasil, 2004) e na Escala de Coelho-Savassi (Coelho; Savassi, 2012). O instrumento foi incorporado ao sistema de gestão de leitos, mapeando vulnerabilidades segundo critérios de sobrevivência, acolhida e convivência familiar, graduando o risco em 4 níveis: promoção, prevenção de violação, risco de violação e efetiva violação de direitos sociais. **Resultados**: O painel de risco social ampliou a visibilidade das vulnerabilidades sociais, qualificando encaminhamentos e decisões. A iniciativa integrou equipes e reafirmou o Serviço Social como mediador entre as dimensões clínica e social (Raichelis, 2011). O uso do instrumento fortaleceu a articulação intersetorial e a defesa do direito à saúde, demonstrando que a dimensão social é componente indispensável da gestão do cuidado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a relevância da instrumentalidade do Serviço Social na organização do trabalho em saúde (Lamamoto, 2008) e o desafio de incorporar criticamente tecnologias de gestão ao cotidiano profissional. Destacou ainda a importância de registros sistematizados das demandas sociais como subsídio para análise e planejamento institucional. **Conclusões e/ou Recomendações**: O painel de risco social mostrou-se eficaz na integração da dimensão social ao processo regulatório hospitalar, qualificando a gestão de leitos e fortalecendo a atuação interdisciplinar. Recomenda-se ampliar estudos sobre sua replicabilidade em outras unidades, visando consolidar uma rede de cuidado mais articulada e reafirmar a pertinência do Serviço Social na gestão do cuidado.

## Linktree como ferramenta de apoio na Atenção Primária: ampliando o acesso a protocolos e ao Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) no Distrito Sanitário II de Recife

SILVA[1], L.R.B.; CALHEIROS[2], K.G.; SILVA[2], M.F.; SILVA[3], M.A.S.; SILVA[1], T.G.; ALBUQUERQUE[4], M.I.N.

[1]Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Federal de Pernambuco
[2]Secretaria de Saúde do Recife, Pernambuco
[3]Unidade de Saúde da Família Jardim São Paulo, Recife, Pernambuco
[4]Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: julho de 2025 a novembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Uso do Linktree como estratégia de apoio para profissionais da Atenção Primária, facilitando acesso a protocolos e PEC. **Objetivos**: Facilitar o acesso a protocolos e fluxos de trabalho, garantindo que os profissionais da APS consultem orientações e procedimentos atualizados; Oferecer suporte e recursos para o uso correto do PEC, assegurando registros precisos; Fortalecer a integração entre gestão e equipes. **Descrição da Experiência**: Os encontros de apresentação do Linktree são realizados quinzenalmente nas reuniões das Unidades de Saúde da Família do Distrito Sanitário II, com ênfase no pré-natal e, atualmente, na prevenção da transmissão vertical. A ferramenta orienta os profissionais sobre fluxos e procedimentos relacionados a diferentes aspectos da saúde da mulher, assim como acesso a protocolos do Ministério da Saúde. Participam profissionais da gestão, em articulação com as equipes da Atenção Primária. **Resultados**: O uso do Linktree evidenciou-se como uma estratégia eficaz para apoiar os profissionais diante das dificuldades no uso do PEC e no acesso a protocolos. A ferramenta facilitou a atualização do banco de dados e o fortalecimento do acompanhamento das gestantes, com foco nas consultas periódicas, suplementação e realização oportuna de testes rápidos, contribuindo para a prevenção da transmissão vertical. Mostrou-se, ainda, útil na organização do trabalho e na manutenção de um cuidado qualificado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência reforçou a importância da gestão estar articulada com os profissionais da ponta, atuantes na Atenção Primária, a fim de fortalecer a comunicação e

a troca de informações. Inicialmente, alguns profissionais apresentaram resistência ao uso da ferramenta, até perceberem sua praticidade e os benefícios que oferece, reconhecendo seu potencial para otimizar o acesso a protocolos e apoiar a organização dos fluxos de cuidado. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Linktree evidenciou resultados positivos na organização dos fluxos de trabalho, visto que há um apoio aos profissionais da Atenção Primária em seus procedimentos e rotinas. Sua atualização contínua torna a consulta mais prática e ágil na assistência. Recomenda-se ampliar essa ferramenta, envolvendo mais colaboradores e adotando outras estratégias em diferentes áreas, de modo a facilitar o acesso aos processos, integrando gestão e equipes.

## Ação de Integração e Intersetorialidade na Organização do Atendimento de Saúde na 55ª Missa do Vaqueiro em Serrita (PE)-VII Gerencia Regional de Saúde

SANTOS[1], M.A.S.M.; GRANGEIRO, M.V.; OLIVEIRA, S.A.F.; SAMPAIO, M.F.

[1]VII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: 17 a 20 de julho de 2025. **Objeto da Experiência**: Garantir uma atenção integral, resolutiva e humanizada à saúde durante a 55ª Missa do Vaqueiro, com articulação de diferentes setores e instituições. **Objetivos**: Promover a integração entre Estado, município e instituições parceiras para garantir a assistência à saúde no evento; Implementar ações de vigilância em saúde em consonância com as estratégias de promoção e prevenção; Assegurar atendimento hospitalar e pré-hospitalar de forma articulada e contínua. **Descrição da Experiência**: A Missa do Vaqueiro, realizada anualmente em Serrita-PE, é um marco cultural e religioso que mobiliza milhares de pessoas. Para garantir a segurança e o cuidado à saúde, a VII GERES/SES articulou ações intersetoriais com a prefeitura, secretarias de Saúde, Hospital Regional Inácio de Sa, COMPESA, Bombeiros e Policia Militar. As atividades envolveram ações de vigilância em saúde, monitoramento de eventos, estruturação de posto de saúde 24h com equipe multiprofissional e ambulâncias para remoção. **Resultados**: Participação de 39 profissionais realizando: 278 Pronto atendimentos, 111 pacientes em observação, 167 verificação de sinais vitais, 06 transferências, 01 exame de corpo de delito, 336 Inspeções sanitária, monitoramento da qualidade da água, distribuição de 4000 preservativos, 2000 gel lubrificante, 250 unid. hipoclorito, 1000 panfletos. A ação assegurou atendimento contínuo e resolutivo, com respostas rápidas a urgências e emergências. Ações de prevenção e promoção foram resolutivas e eficazes. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência de organização das ações de saúde no evento gerou para a VII GERES aprendizados valiosos que fortalecem a gestão pública e a atenção à saúde em contextos culturais e comunitários, com foco na intersetorialidade, equidade, participação social e na valorização da cultura. Os principais desafios foram o difícil acesso ao local e a limitação da estrutura. Ainda assim, o planejamento antecipado e o trabalho colaborativo foram fundamentais para o êxito das ações durante o evento. **Conclusões e/ou Recomendações**: A integração intersetorial durante a 55ª Missa do Vaqueiro foi exitosa, articulando promoção, vigilância e assistência em contexto cultural singular. Recomenda-se manter a estratégia, melhorar plano operativo, fortalecer a comunicação entre os envolvidos, reforçando o compromisso com a integralidade do cuidado e o respeito à cultura. Pode ser replicada em eventos culturais que mobilizam grandes públicos e envolvem populações vulneráveis.

## Integração Acadêmica no Programa Nacional de Imunização (PNI)

PATRIOTA[1], P.R.D.; CAVALCANTI, M.E.A.S.; SOUZA, M.T.B.; LOPES, E.G.; AMARAL,

D.H.A.

[1]VI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: janeiro a outubro de 2025, na VI Regional de Saúde de Pernambuco. **Objeto da Experiência**: Fortalecer a integração entre ensino e serviço por meio de visitas acadêmicas ao PNI da VI GERES. **Objetivos**: Promover a qualificação prática de estudantes e residentes da área da saúde sobre o funcionamento do PNI, abrangendo fluxos de imunobiológicos, gestão de insumos e monitoramento de coberturas vacinais, contribuindo para a formação e fortalecimento da rede de imunização regional. **Descrição da Experiência**: Em 2023, VI Regional de saúde iniciou o projeto "GERES de Portas abertas", recebendo estudantes da rede municipal, estadual e acadêmicos. Em 2025, o PNI da VI GERES estruturou roteiro e cronograma contínuo de visitas acadêmicas mensais, envolvendo cursos de medicina, enfermagem, farmácia, técnicos de enfermagem e residentes de Saúde Coletiva, fortalecendo ações de imunização na região. **Resultados**: Foram realizadas oito visitas acadêmicas com ampla participação estudantil, fortalecendo o vínculo entre ensino e serviço. A experiência favoreceu a disseminação de conhecimentos técnicos sobre imunização e gestão de vacinas, ampliou a compreensão sobre a importância das coberturas vacinais e estimulou a formação de profissionais mais qualificados. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que o contato direto com a rotina do PNI possibilita aprendizado significativo, reforçando a importância da vivência prática na formação em saúde. Evidenciou- se o potencial da integração ensino-serviço para aprimorar competências técnicas e atitudes profissionais voltadas à imunização. **Conclusões e/ ou Recomendações**: A integração ensino-serviço mostrou que a participação de acadêmicos e residentes no PNI contribuiu para aplicar na prática conhecimentos sobre logística vacinal, monitoramento de coberturas e resposta a eventos adversos. Essa vivência fortalece a capacidade crítica e técnica dos futuros profissionais e gera impacto direto na realidade local, ao apoiar municípios na organização das ações de imunização e na melhoria da cobertura vacinal.

## Estratégia de Reconhecimento e Motivação para Equipes Multidisciplinares no Atendimento ao Paciente com AVC

BORGES[1], C.M.G.N.; NASCIMENTO, A.D.F.S.; JORDÃO, N.V.; BANDEIRA, A.O.R.

[1]Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, Pernambuco

**Período de Realização**: Desde 2023, a ação ocorre todo janeiro, após a aula inaugural sobre Acidente Vascular Cerebral (AVC). **Objeto da Experiência**: Evidenciar a relevância da equipe multidisciplinar no atendimento ao paciente com AVC. **Objetivos**: Apresentar a iniciativa de valorização e reconhecimento do trabalho multiprofissional realizada pela Unidade de AVC do Hospital da Restauração (U-AVCHR); Ressaltar a relevância do trabalho integrado entre os diferentes setores; Incentivar o sentimento de pertencimento entre os colaboradores. **Descrição da Experiência**: Idealizada pela coordenação da unidade e desenvolvida com participação ativa dos profissionais, a iniciativa consiste em uma aula de atualização sobre manejo agudo do AVC seguida pelo “Destaques Unidade de AVC”. Nesta etapa, são entregues medalhas de reconhecimento aos profissionais que mais se destacaram na trombólise, agilidade no código AVC e demais categorias envolvidas nos cuidados ao paciente. **Resultados**: O evento é registrado em imagens e evidenciou integração e compromisso entre os setores. Após a ação houve manifestações espontâneas de servidores, com relatos de se sentirem valorizados e motivados para desempenharem as suas funções. A entrega das medalhas foi recebida com entusiasmo pelos colaboradores, que demonstraram

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

orgulho e gratidão pelo reconhecimento. É notável o fortalecimento do espírito de equipe e reconhecimento do papel de cada categoria no cuidado integral ao paciente. **Aprendizado e Análise Crítica**: Evidencia-se que a valorização profissional é uma ferramenta poderosa para fortalecer o comprometimento e promover a satisfação no trabalho, contribuindo para o resultado do cuidado. Do ponto de vista crítico, embora esse reconhecimento tenha efeitos positivos imediatos, é necessário que a valorização se mantenha de forma contínua, pois impacta diretamente na qualidade do cuidado ao paciente. **Conclusões e/ou Recomendações**: A valorização profissional realizada na U-AVCHR, contribuiu para fortalecer vínculos, melhorar a comunicação e promover um ambiente de trabalho mais harmônico e motivador. O reconhecimento quando realizado com autenticidade e inclusão, é capaz de gerar benefícios tanto para os profissionais como para os pacientes.

## Integração entre ACS e ASACE: Educação Permanente como estratégia de fortalecimento do cuidado em saúde

FELIX[1], L.R.M.P.; PAULA[2], A.F.Q.; CARDOSO[1], R.C.M.

[1]Secretaria de Saúde do Recife
[2]Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Período de Realização**: julho a agosto de 2025 (oficinas) e monitoramento até dezembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Integração e capacitação de ACS e ASACE em oficinas de Educação Permanente em Saúde. **Objetivos**: Promover a integração e capacitação crítica de ACS e ASACE, fortalecendo práticas colaborativas e qualificando ações de promoção e vigilância em saúde no território do Distrito Sanitário IV de Recife. **Descrição da Experiência**: Foram realizadas 11 oficinas de Educação Permanente em Saúde, com duração de 4 horas cada, voltadas à integração entre ACS e ASACE. As atividades incluíram exposições dialogadas, dinâmicas participativas e o "Jogo de Tabuleiro Humano", abordando educação, promoção e vigilância em saúde. As oficinas foram facilitadas por profissionais da Vigilância Ambiental, Educação em Saúde e Residência em Saúde Pública. **Resultados**: Participaram 88 ASACE (64,7%) e 175 ACS (54,68%) do DS IV. As oficinas ampliaram o conhecimento sobre atribuições legais, incentivaram o trabalho conjunto e fortaleceram a prática intersetorial. Houve maior colaboração entre categorias, melhora na comunicação territorial e incremento de ações educativas integradas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência reforçou a importância da Educação Permanente como estratégia de transformação das práticas. Evidenciou-se que metodologias lúdicas e participativas promovem engajamento, aprendizado significativo e fortalecimento do vínculo entre profissionais. A integração ensino-serviço potencializou a troca de saberes e o cuidado integral. **Conclusões e/ou Recomendações**: A iniciativa demonstrou que a capacitação integrada entre ACS e ASACE fortalece o SUS, aprimora práticas colaborativas e qualifica o cuidado à população. Recomenda-se a continuidade das oficinas e a ampliação do modelo para outros distritos, consolidando a Educação Permanente como eixo estruturante da gestão e da prática em saúde.

## A Matriz "Escola-UBS" na Esquistossomose: Intersetorialidade e Vigilância Inteligente para um SUS mais Responsivo em Passira (PE)

SILVA[1], C.A.; FERNANDES, E.F.S.; ALMEIDA, E.S.; SILVA, W.R.S.; SOUSA, F.V.A.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Passira, Pernambuco

**Período de Realização**: maio a setembro de 2025 no município de Passira, Pernambuco. **Objeto da Experiência**: Implementação de um modelo de gestão intersetorial de Vigilância e Manejo Clínico da Esquistossomose,

articulando Saúde, Educação e Saneamento. **Objetivos**: Analisar o impacto e descrever a metodologia de uma intervenção intersetorial e sistêmica para o controle da Esquistossomose, por meio da integração entre a Educação em Saúde lúdica, o georreferenciamento de risco e a qualificação do fluxo diagnóstico e tratamento na Atenção Primária. **Descrição da Experiência**: Estruturada na matriz Escola-UBS para garantir a transversalidade das ações, a intersetorialidade com a Educação viabilizou o Termômetro de Risco Familiar como ferramenta de coleta de dados. A Vigilância utilizou estes dados, somados ao georreferenciamento de focos, para direcionar a busca ativa de casos na APS. Na UBS implementou-se um novo Formulário de Encaminhamento Laboratorial para triagem, qualificando o fluxo de diagnóstico e tratamento. **Resultados**: A articulação entre os setores resultou em uma qualidade nas amostras para exames Kato-Katz, assim como um maior entendimento do agravo pela população nas áreas de estudo. O mapeamento de risco pelo Termômetro permitiu a priorização de ações no território. A qualificação do fluxo na APS contribuiu para o direcionamento preciso de pacientes sintomáticos para análise laboratorial. A experiência demonstrou o potencial da escola como um polo de vigilância e mudança de comportamento. **Aprendizado e Análise Crítica**: A potência da intersetorialidade efetiva, que transforma o setor Educação em um ponto estratégico de vigilância e a UBS no núcleo de manejo. Demonstra que a criação de fluxos de dados estabeleceu um Sistema de Saúde Inteligente, capaz de responder mais rapidamente aos riscos e reduzir a morbidade mesmo diante das iniquidades estruturais. O desafio de manter a articulação intersetorial foi mitigado pela definição clara de responsabilidades de cada ator social no processo saúde doença. **Conclusões e/ou Recomendações**: O controle de Doenças Negligenciadas é possível por meio da intervenção intersetorial e do fortalecimento da APS como núcleo de manejo epidemiológico. O modelo Matriz Escola-UBS e a triagem clínica inteligente são estratégias de sucesso para reduzir a morbidade e a vulnerabilidade. Recomenda-se a replicação deste modelo, utilizando ferramentas de vigilância participativa, como base para a gestão de endemias no municípios do estado de Pernambuco.

## Oficina Regional de Planejamento em Saúde: Desmistificando processos, transformando práticas

SILVA[1], A.B.S.; SOUZA, J.W.A.; LEMOS, T.R.B.; TRINDADE, J.M.V.R.; NASCIMENTO, L.R.T.; SILVA, A.C.T.; BARROS, A.V.F.; OLIVEIRA, F.C.; BULHÕES, C.S.G.

[1]XII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: Construção participativa acerca do Planejamento em Saúde no âmbito da XII Região de Saúde do estado de Pernambuco. **Objetivos**: Fortalecer as capacidades locais de planejamento em saúde mantendo um diálogo horizontal entre os atores envolvidos para consolidar uma cultura de planejamento municipal e; apresentar uma proposta de modelo para a construção do PMS 2026-2029, por meio de refinamento técnico e metodológico. **Descrição da Experiência**: A oficina foi realizada por meio de metodologia ativa, em que foram apresentados o monitoramento dos instrumentos de planejamento e seus prazos e o modelo de Plano Municipal de Saúde (PMS), contemplando elementos chaves. Foram discutidas e elaboradas diretrizes, objetivos, metas e indicadores (DOMI) com exercícios práticos em grupos e socialização dos produtos, favorecendo troca de experiências e construção coletiva, com incentivo à replicação dessa metodologia com as equipes municipais. **Resultados**: A adesão foi de 100% dos municípios da região. O modelo de PMS foi o principal resultado,

com disponibilização em pen drive para os participantes. Foram construídos modelos de DOMI a partir da problematização de situações de saúde pública fictícias das áreas de atenção à saúde, vigilância, regulação, planejamento e financiamento, urgência e emergência. Considerando as fragilidades encontradas nos planos municipais do ciclo anterior ficou clara a relevância da oficina para o ciclo de 2026-2029. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância de processos de educação permanente, troca intermunicipal e apoio institucional para consolidar práticas de planejamento mais transversais e participativas. Reconheceu-se o desafio de superar visões fragmentadas e hierárquicas, exigindo integração entre áreas técnicas e gestão municipal. Faz- se necessário o monitoramento periódico dos PMS do ciclo 2026-2029 no intuito de avaliar qualitativamente os documentos a partir das orientações sugeridas na oficina. **Conclusões e/ou Recomendações**: A construção de um modelo de plano e metodologia ativa para elaborar as DOMI se mostram fundamentais para qualificar o planejamento em saúde como prática institucional e transversal. Faz-se necessário manter oficinas periódicas, acompanhamento técnico e monitoramento da execução dos PMS, garantindo apoio institucional contínuo, assegurando que o planejamento em saúde se consolide como prática coletiva, crítica e integrada à gestão municipal.

## Educação e regionalização da saúde – Fortalecendo o SUS a partir dos territórios

CAVALCANTE[1], G.H.O.; AGRA, M.C.R.; LIMA, A.S.F.; GALVÃO, L.H.O.; DUQUE, A.E.S.; NASCIMENTO, M.C.S.; BEZERRA, L.K.S.; SILVANA; ANASTÁCIO, D.B.

[1]IV Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: julho de 2025 a abril de 2026, com ações integradas entre instituições de ensino e serviços do SUS. **Objeto da Experiência**: Integração ensino-serviço, promovendo formação profissional qualificada à saúde e melhoria da qualidade dos serviços prestados à população da IV GERES **Objetivos**: Promover a Integração ensino-serviço por meio da CIES; Promover a educação permanente na saúde na IV Região; Criar uma rede colaborativa para qualificação da atenção à saúde; Inovar em modelos de formação integrando o conhecimento acadêmico com as práticas do SUS. **Descrição da Experiência**: A experiência integrou a IV GERES à CIES, IES, NEP dos Hospitais Estaduais e Áreas Técnicas da SES-PE. A IV GERES apresentou o projeto a CIES e as demais instituições, e cada IES escolheu aderir ou não ao projeto, selecionando uma temática de saúde de interesse da Regional para desenvolver as ações de educação permanente em caso de adesão ao projeto. A iniciativa foi pautada na CIR da IV Região, e as instituições parceiras elaboraram planos com ações educativas a serem desenvolvidas na Região. **Resultados**: Aderiram ao projeto 06 IES, 04 NEP's Hospitalares e 01 Municipal, com 09 temáticas de saúde. Instituições e temáticas: UFPE-Hipertensão Gestacional; UFRPE-Saúde Única; ESPPE-Regionalização; UPE-Povos e Comunidades Tradicionais; UNINASSAU-Diabetes; ASCES e Hosp. São Sebastião-Cuidados Paliativos; Hosp. Regional do Agreste-Acidentes Transporte Terrestre; Hosp. Mestre Vitalino-Acidente Rábico; Hosp. Da Mulher do Agreste-Saúde da Mulher/Criança; NEP Caruaru-NEP'cast. A GERES atua em todas as ações. **Aprendizado e Análise Crítica**: A integração ensino-serviço no SUS, que envolveu a IV GERES, Instituições de Ensino e Núcleos de Educação Permanente, foi um arranjo estratégico e complexo. Essa articulação exigiu esforço contínuo para alinhar teoria acadêmica com a prática dos serviços, valorizando mutuamente os saberes de cada parte. Tal parceria potencializa a educação permanente, a qualificação na formação profissional e a assistência de saúde na

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

região, a fim de atender às necessidades da população de forma mais eficaz. **Conclusões e/ou Recomendações**: A iniciativa não apenas fomentou o alinhamento entre teoria acadêmica e a prática dos serviços de saúde, mas também promoveu valorização dos diferentes saberes envolvidos. Em síntese, a parceria reforçou o compromisso com a educação permanente, resultando em um fortalecimento significativo da formação profissional e da assistência prestada à população da região. Recomenda-se a continuidade e o aprimoramento dessas ações colaborativas para a saúde.

## Inovação Simples, Resultados Reais: A Experiência do Gestor Unificado de Informações na Regulação de Saúde em Pernambuco

VILELA[1], S.F.; GOMES, N.A.C.; FERREIRA, G.A.T.; SANTOS, M.M.C.; MIRANDA, T.P.M.; ABREU, B.R.C.; ALVES, M.M.A.; MENDES, M.D.C.; MONTEIRO, B.R.D.A.L.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Projeto iniciado em maio de 2024, em curso. **Objeto da Experiência**: Base de dados de regulação e sistema de gerenciamento de cirurgias eletivas da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco **Objetivos**: Aprimorar o gerenciamento das filas de cirurgia eletiva em Pernambuco, assegurando confiabilidade e rastreabilidade às informações, para subsidiar a tomada de decisão e a orientação de políticas regionalizadas em acordo às demandas reais, introduzindo a automação nos processos regulatórios. **Descrição da Experiência**: Trata-se da busca e produção de protótipos de gerenciamento de dados para corrigir falhas informacionais no sistema de regulação de cirurgias eletivas do estado, envolvendo a escrita de manual de desenvolvimento de tecnologias para regulação, e uma articulação estratégica com a Secretaria Executiva de Transformação Digital e a Agência de Tecnologia da Informação, para desenvolver uma ferramenta de relatoria em tempo real de fácil uso, em Python, implantada como o Gestor Unificado de Informações. **Resultados**: O gestor virtual automatizado de monitoramento dos dados regulatórios reduziu o tempo de emissão de informações de dias para segundos. Ágil confiável e objetivo, impulsionou a readequação de políticas, identificando regiões e demandas prioritárias para ações focais, evitando desassistências e iniquidades, em melhor vigilância de demandas cirúrgicas eletivas. Instituiu o monitoramento em tempo real das filas de cirurgias eletivas, sendo modelo replicável de inovação tecnológica na área. **Aprendizado e Análise Crítica**: Superar fragilidades nas informações em saúde é primordial ao aprimoramento gerencial, e avança com iniciativas simples que consolidem serviços mais eficientes. A ação intersetorial viabiliza intercâmbio de saberes, ações coordenadas, inovações de processos, e aprimora tecnologias em uso. Apesar do desafio de adequar linguagens de diferentes áreas e compatibilizar necessidades e possibilidades técnicas, o processo aprimorou a regulação em prol dos usuários, estimulando melhorias contínuas. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Gestor Unificado ampliou assertividade e acurácia de processos regulatórios, criando consciência do aprimoramento, pela capacitação para inovação, com a melhoria do serviço público. Aumentou a confiabilidade de informações e fortaleceu a tomada de decisão baseada em evidências. Apesar dos desafios de integração e manutenção contínua, se consolidou como novo modelo de gestão intersetorial orientado por dados e colaborações técnicas.

## Regulador Nota 10 da VI Região de Saúde

LIMA[1], B.S.; HOLANDA, M.A.; ALVES, J.S.; AMARAL, D.H.A.; SIQUEIRA, H.C.P.; ARANTES, M.C.T.; SILVA, D.K.T.; BARBOSA, M.V.; ALMEIDA, M.P.

[1]VI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: de julho a setembro de 2025. **Objeto da Experiência:** Projeto Regulador Nota 10. **Objetivos**: Reconhecer e valorizar o desempenho dos profissionais que atuam na regulação em saúde dos municípios da VI GERES, estimulando a qualificação contínua, o comprometimento e a adoção de boas práticas que contribuam para a melhoria do acesso e da resolutividade dos serviços de saúde no âmbito do SUS. **Descrição da Experiência**: A iniciativa utiliza critérios técnicos definidos pela coordenação de regulação, direção regional e áreas correlatas. Fases do projeto: 1. Planejamento e sensibilização: Definição dos critérios e indicadores de avaliação; 2. Aplicação dos critérios: Periódica (mensal/ trimestral) do desempenho do regulador; 3. Reconhecimento e premiação: É simbólico e compartilhamento de boas práticas; Critérios de avaliação: Percentual de agendamento e realização de consultas e de exames de alta complexidade. **Resultados**: 1. Elevação do nível de motivação e comprometimento dos reguladores; 2. Melhoria do desempenho e da qualidade técnica da regulação; 3. Fortalecimento do trabalho em equipe e do clima organizacional; 4. Disseminação de boas práticas e inovação nos processos regulatórios; 5.Contribuição para a qualificação da gestão regional e do acesso do usuário ao SUS. **Aprendizado e Análise Crítica**: O profissional com maior pontuação recebe o título de "Regulador Nota Dez", com entrega de: Certificado de reconhecimento institucional; Destaque em boletins informativos e canais de comunicação internos da regional; Prioridade em ações de capacitação e desenvolvimento profissional; Menção honrosa em reuniões de equipe e colegiados. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência do "Regulador Nota Dez" reconhece o valor humano e técnico dos profissionais, constituindo é uma estratégia eficaz para promover qualidade e engajamento no serviço público. Ao reconhecer a excelência e o mérito, a regional de saúde fortalece os princípios do SUS, considerando a humanização, equidade e eficiência e consolida a regulação como um ambiente de valorização, aprendizado e compromisso com o cuidado em saúde.

## Dimensionamento da Força de Trabalho nos seis Grandes Hospitais de Pernambuco: Relato de Experiência

OLIVEIRA[1], D.S.; SANTANA, E.M.; LIRA, E.F.S.; NUNES, J.F.C.; AMORIM, J.C.C.; CARVALHO, J.P.B.; VICENTE, J.D.S.; OLIVEIRA, K.N.G.; SANTOS, P.E.P.A.; BARBOSA, R.S.S.; PAIXÃO, T.T.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: de janeiro de 2024 a junho 2025. **Objeto da Experiência**: Processo de análise, planejamento e dimensionamento das equipes de saúde nos seis grandes hospitais estaduais de Pernambuco. **Objetivos**: Analisar e descrever o processo de planejamento do dimensionamento das equipes de saúde nos seis grandes hospitais sob gestão estadual em Pernambuco, destacando estratégias, desafios e **Resultados** alcançados. **Descrição da Experiência**: O processo de dimensionamento hospitalar foi conduzido de forma participativa, envolvendo a Gerência de Monitoramento e Dimensionamento de Pessoal (SES), direções hospitalares e coordenações técnicas. O procedimento compreendeu diagnóstico situacional, análise de dados e dimensionamento com base na legislação das categorias profissionais, perfil assistencial, complexidade e funcionamento das unidades. Posteriormente, realizou-se a validação com gestores, implementação de ajustes e monitoramento. **Resultados**: O processo de dimensionamento permitiu determinar o quantitativo adequado de profissionais para garantir a qualidade da assistência e o funcionamento eficiente da unidade, identificando eventuais déficits de pessoal. A implementação das etapas de planejamento e validação técnica favoreceu

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

o alinhamento entre gestores e equipes, fortalecendo a gestão participativa e a tomada de decisões baseada em evidências. Promovendo transparência, racionalização e eficiência dos recursos humanos. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância do planejamento participativo e do uso de critérios técnicos no dimensionamento de equipes hospitalares. O processo reforçou a necessidade de integração entre gestão, áreas técnicas e assistenciais para garantir decisões mais assertivas. Observou-se que o processo envolve o monitoramento constante. Os principais desafios incluem recursos humanos limitados, alta rotatividade e fortalecimento da gestão baseada em evidências. **Conclusões e/ou Recomendações**: O dimensionamento de equipes mostrou-se essencial para otimizar recursos e qualificar a assistência nos grandes hospitais. Recomenda-se manter o processo continuamente, com atualização de dados, capacitação de gestores e articulação entre áreas técnicas e assistenciais, promovendo gestão eficiente de recursos humanos.

## Da Fragmentação à Gestão Coordenada: A Experiência Pernambucana na Regulação das Cirurgias Eletivas em Oftalmologia

GOMES[1], N.A.C.; VILELA, S.F.; FERREIRA, G.A.T.; SANTOS, M.M.C.; MIRANDA, T.P.M.; SANTOS, R.C.L.; ALVES, M.M.A.; MONTEIRO, B.R.D.A.L.; MONTENEGRO, A.A.L.; BARBOSA, E.S.M.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Projeto idealizado, estruturado e implantado no 3º quadrimestre/2024, em curso e avaliação vigente. **Objeto da Experiência**: Sistema de regulação das cirurgias oftalmológicas do CUIDA-PE, alinhado às diretrizes das Políticas Nacionais de Redução de Filas e de Regulação. **Objetivos**: Reestruturar o modelo de regulação estadual de cirurgias eletivas em Oftalmologia, para ampliar, padronizar e organizar o acesso à especialidade em fila única, atendendo equitativamente as macrorregiões pernambucanas, diminuindo tempos de espera, e garantindo o Estado como ordenador de processo. **Descrição da Experiência**: Identificados hiatos regulatórios no gerenciamento do acesso a cirurgias oftalmológicas em Pernambuco. Realizadas reuniões científicas e articulações administrativas, elaborando protocolo para a rede oftalmológica vinculada à SES-PE. Iniquidades de acesso foram progressivamente identificados e mitigados. Usuários com demandas não supridas foram referenciados em prioridade. Inconsistências na base de dados da SES-PE foram corrigidas, e novo modelo de gestão, respaldado em evidências, implantado. **Resultados**: O protocolo direcionou a oferta de cirurgias oftalmológicas em todas as unidades vinculadas à SES-PE, capacitando em torno de 50 profissionais para regulação de 30 procedimentos da média e alta complexidade. Autorizadas 44.919 cirurgias (perda < 0,5%). Abolidas as filas paralelas de acesso, com unificação e uniformização dos processos. Busca ativa identificou pacientes com demandas não atendidas – 83% já foram direcionados às unidades especializadas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A elaboração de diretrizes regulatórias em Oftalmologia foi pioneira para reestruturar o modelo de acesso a cirurgias eletivas em Pernambuco. Conscientizou sobre a necessidade de atuação gerencial protocolar, aprimorando diálogos com prestadores e usuários. Evidenciou deficiências crônicas, como as filas internas dos prestadores, resultado de lapsos no pleno monitoramento do itinerário terapêutico dos usuários. Ainda assim, foi considerada exitosa, em ampliação a novos centros oftalmológicos. **Conclusões e/ou Recomendações**: A instituição de protocolos representa um fortalecimento do papel do Estado na garantia da efetivação do direito fundamental à saúde, possibilitando a distribuição equitativa de recursos e o acesso justo e integral a serviços de média e alta complexidade à população que o demanda. O protocolo é, assim, um instrumento de integralidade do cuidado e

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

um recurso para a concretização de políticas elementares ao gerenciamento do Sistema Único de Saúde.

### Articulação intersetorial entre a Coordenação da Pessoa com Deficiência e a Saúde do Trabalhador para diagnóstico e formação

OLIVEIRA[1], A.L.R.; SALLES[2], E.C.; SILVA, E.O.; ALMEIDA[2], C.L.B.; GOMES[2], E.A.P.; ANJOS, A.K.; ALMEIDA[1], J.P.A.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Fundação Hemope, Pernambuco

**Período de Realização**: abril a setembro de 2025, com expansão prevista para novos hospitais da rede. **Objeto da Experiência**: Integração entre políticas da pessoa com deficiência e saúde do trabalhador para diagnóstico e ações de formação. **Objetivos**: Promover articulação entre a Coordenação da Pessoa com Deficiência e a Saúde do Trabalhador, desenvolvendo diagnóstico situacional e propondo ações formativas voltadas ao combate ao capacitismo e à inclusão de trabalhadores com deficiência no ambiente laboral. **Descrição da Experiência**: Foi criado um Grupo de Trabalho Intersetorial entre a Coordenação da Pessoa com Deficiência e a equipe de Saúde do Trabalhador de um hospital Hemope. O grupo criou um questionário para o diagnóstico das condições de saúde e percepção da acessibilidade dos trabalhadores e para fundamentar a elaboração de proposta de formação anticapacitista e promoção da inclusão laboral. **Resultados**: O grupo elaborou um formulário online para diagnóstico preliminar, buscando o engajamento de diferentes setores do hospital e integrou as ações de saúde do trabalhador. A experiência levou à criação de um instrumento de rastreio para identificar barreiras de diversas ordens e orientar propostas de melhoria, promovendo ambientes laborais mais acessíveis, seguros e inclusivos. **Aprendizado e Análise Crítica**: A iniciativa mostrou que a intersetorialidade amplia o alcance da política de deficiência e favorece a prevenção e o combate ao capacitismo. O trabalho conjunto entre equipes distintas promoveu troca de saberes e identificação de necessidades reais do serviço, reforçando a importância de articulação permanente entre setores da saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: O grupo de trabalho consolidou-se como espaço de planejamento e integração contínua. Recomenda-se expandir a experiência para outros serviços, implementar o plano de formação e sistematizar os **Resultados**, subsidiando políticas estaduais de inclusão e promoção da saúde do trabalhador com deficiência.

### Fortalecimento do Cuidado a quem Cuida: Integração Ensino-Serviço como Estratégia de Valorização e Promoção da Saúde do Trabalhador

BEZERRA[1], A.S.; NETA, B.M.; GONÇALVES JÚNIOR, J.S.; SILVA, M.E.M.; BEZERRA, C.G.; RIBEIRO, M.H.S.; MENDONÇA, Y.N.; SANTOS, D.R.T.F.; SILVA, S.E.T.; FERREIRA, M.R.S.; VASCONCELOS, A.M.

[1]Secretaria de Saúde e Bem-Estar de Vitória de Santo Antão

**Período de Realização**: de agosto de 2023 a março de 2025, em setores da Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar (SSBE). **Objeto da Experiência**: Ações de promoção do cuidado e valorização de profissionais de saúde por meio de integração ensino-serviço. **Objetivos**: Descrever e analisar ações de promoção da saúde e autocuidado realizadas pela VISAT, estudantes e residente junto aos trabalhadores da SSBE, com foco em coprodução de saberes, valorização profissional e fortalecimento da parceria ensino-serviço. **Descrição da Experiência**: Relato qualitativo de encontros semanais conduzidos por estagiários de Fisioterapia e residente em Saúde Coletiva da FIOCRUZ/PE, com dinâmicas sobre saúde mental,

ergonomia e hábitos de vida saudável, ginástica laboral, ventosaterapia e terapia manual. Cartazes e folhetos estimularam pausas ativas no cotidiano laboral após a intervenção. As ações ocorreram de forma itinerante, com acolhimento e integração, fortalecendo vínculos e promovendo leveza no ambiente laboral. **Resultados**: As atividades geraram alto engajamento, valorização profissional e fortalecimento de vínculos entre trabalhadores e estudantes. A integração ensino-serviço permitiu inovação nas rotinas, melhoria do bem-estar e protagonismo dos profissionais. Observou- se troca efetiva de saberes, reconhecimento do trabalho de cada um e fortalecimento da Política da Saúde dos Trabalhadores nos serviços, promovendo ambientes mais saudáveis, que refletem na qualidade de serviço entregue a população. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância de cuidar de quem cuida, mostrando que a integração ensino-serviço favorece inovação pedagógica e valorização subjetiva. Estudantes ampliaram vivências práticas e percepção da saúde ocupacional como campo de atuação. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência demonstrou-se exitosa em potencializar a integração ensino-serviço, fortalecendo PNSTT e valorizando profissionais. Ela também pode servir como um modelo que estimule a institucionalização de ações contínuas de promoção da saúde ocupacional, incorporando práticas de autocuidado, troca de saberes e valorização do trabalhador, visando ambientes laborais mais humanos, saudáveis e colaborativos no SUS.

## Gestão Eficiente de Contratos na Secretaria de Saúde de Camaragibe com Painéis Automatizados

ARAUJO[1], I.M.F.; TORREÃO, A.G.L.; LYRA, A.P.P.M.; GOMES, A.C.B.; SILVA, F.S.; CAVALCANTI, G.C.C.; NASCIMENTO, I.C.A.
[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: 2018 – em andamento (2025). **Objeto da Experiência**: Utilização de painéis de monitoramento automatizados para gestão eficiente de contratos da Secretaria de Saúde de Camaragibe. **Objetivos**: Estruturar a gestão de contratos da Secretaria de Saúde de Camaragibe por meio da implantação de painéis de monitoramento desenvolvidos internamente em planilha sem custos adicionais. **Descrição da Experiência**: Foi realizado o mapeamento e análise dos processos junto à Coordenação de Contratos, que indicou as principais visualizações relevantes. Os dados de contratos foram organizados e automatizados em planilha no Google Sheets, para permitir, por meio de painéis internos, monitorar prazos de vencimentos, prorrogações e o acompanhamento de gestores e fiscais com mais eficiência, incluindo contratos de locações de imóveis, geridos majoritariamente de forma não digital. **Resultados**: Melhoria da qualidade dos dados contratuais e implantação de painéis de monitoramento em planilha automatizada contendo: Valor anual e mensal de contratos ativos; Status: ativo, encerrado, suspenso ou rescindido; Contratos vencendo em 15 e 60 dias; Vigências de contratos por mês; Contratos ativos por gestores e fiscais, titulares e suplentes; Totais por tipo de lei e por tipo de objeto; Quantidade de contratos por termos aditivos e prorrogação; Contratos de Imóveis alugados por área/serviço. **Aprendizado e Análise Crítica**: O mapeamento de processos na Coordenação de Contratos foi essencial para a qualidade dos dados e criação de painéis de monitoramento. Assim, foi possível assegurar o cumprimento dos prazos de reajuste, melhorar o acompanhamento de gestores e fiscais e organizar com mais eficiência as renovações contratuais. Entretanto, os painéis ainda estão restritos ao setor. Transferi-los para uma ferramenta Business Intelligence, permitiria maior interatividade, transparência e colaboração entre os setores. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência comprovou que a criação de painéis

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

automatizados sem custo, via planilha, é uma solução viável e eficaz, trazendo ganhos imediatos de controle e eficiência na gestão de contratos. A iniciativa elevou a qualidade das informações e o cumprimento de prazos, adequando-se mais à Lei nº 14.133/2021. Para ampliar seu impacto, a futura migração para outra ferramenta potencializará a transparência e a integração entre os setores.

## Oficinas Regionais da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra em Pernambuco: formação, escuta qualificada e enfrentamento ao racismo institucional no SUS

SIMPLICIO[1], M.R.S.; MENEZES[1], M.S.; SILVA[1], A.P.S.; ANJOS[2], A.P.; LOPES[1], A.C.F.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Período de Realização**: agosto a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Fortalecimento da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nos municípios pernambucanos. **Objetivos**: Promover espaços formativos para o fortalecimento do enfrentamento ao racismo institucional no SUS, apoiar a implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nos municípios e orientar a inserção de metas e ações voltadas à equidade racial nos planos municipais de saúde. **Descrição da Experiência**: A Coordenação de Atenção à Saúde da População Negra realizou Oficinas Regionais com gestores, movimentos sociais e conselhos de saúde. As atividades ocorreram em formato presencial e online, contemplando as quatro macrorregiões do estado. Foi abordada a nota técnica estadual elaborada com apoio do Ministério da Saúde, orientando a inserção da temática racial nos planejamentos municipais em formatos de DOMI (diretrizes, objetivos, metas e indicadores), norteando as ações a serem implementadas. **Resultados**: As oficinas possibilitaram a adesão e o engajamento dos municípios, ampliando a compreensão sobre a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e fortalecendo o compromisso com a equidade racial. Houve o fortalecimento da integração entre estado e municípios, identificação de desafios regionais e formulação de propostas concretas para inclusão da saúde da população negra nos planos municipais de saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da escuta ativa e da descentralização das ações para ampliar o alcance da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Destacou-se o papel estratégico da formação e da articulação interinstitucional como instrumentos de enfrentamento ao racismo institucional e de fortalecimento da gestão participativa no SUS. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a continuidade das ações formativas e de monitoramento, fortalecendo o apoio técnico aos municípios. A estratégia mostrou-se eficaz para consolidar a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra como política transversal, estimulando a inclusão de metas e ações voltadas à equidade racial nos instrumentos de gestão e ampliando a participação social no processo.

## Aplicação de Indicadores de Qualidade na Unidade de AVC do Hospital da Restauração

JORDÃO[1], N.V.; NASCIMENTO[1,2], A.D.F.S.; OLIVEIRA[1], A.M.M.; BANDEIRA[1], A.O.R.; BORGES[1], C.M.G.N.; MARTINS[3], D.M.L.; CARVALHO[1], M.A.; MARQUES[1], V.X.B.

[1]Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, Pernambuco
[2]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[3]Hospital Eduardo Campos, Serra Talhada, Pernambuco

**Período de Realização**: Implementado de janeiro de 2022 até a atual data. **Objeto da Experiência**: Monitoramento de indicadores de qualidade na Unidade de AVC do Hospital da Restauração, a partir da plataforma Res-Q

(Registry of Stroke Care Quality). **Objetivos**: Aprimorar a qualidade do cuidado ao paciente com AVC agudo pela análise sistemática de indicadores da plataforma Res-Q, visando reduzir tempos críticos, ampliar a taxa de trombólises e padronizar a assistência multiprofissional, alinhados às metas da Organização Mundial do AVC (WSO) e Rede Brasil AVC. **Descrição da Experiência**: A unidade passou a registrar dados clínicos e assistenciais na plataforma Res-Q, que permitiram o acompanhamento de indicadores-chave como tempo porta-agulha, avaliação de disfagia, NIHSS (National Institutes of Health Stroke Scale) e desfecho funcional (mRS) na alta. Os dados e **Resultados** do dashboard foram discutidos periodicamente com a equipe multiprofissional, orientando ajustes de fluxos, capacitação e ações de melhorias nos diversos setores do hospital. **Resultados**: Houve maior integração da equipe, rapidez no atendimento, com a agilidade na realização de exames, de notificação imediata e educação permanente dos profissionais, refletindo o fortalecimento da cultura de qualidade e segurança do paciente. Com impacto direto na redução do tempo porta-agulha, aumento do número de trombólises realizadas e acompanhamento multiprofissional diário, reduzindo complicações do AVC a curto e longo prazo. **Aprendizado e Análise Crítica**: A implementação da plataforma Res-Q, reforçou o valor do monitoramento contínuo de dados como instrumento de gestão e educação permanente. A análise dos indicadores permitiu identificar gargalos assistenciais e estimular práticas baseadas em evidências, consolidando uma cultura de qualidade, segurança e responsabilidade compartilhada entre as equipes. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência do Hospital da Restauração evidencia que a aplicação sistemática de indicadores de qualidade, aliados à análise contínua via plataforma Res-Q, promove avanços significativos na assistência ao paciente com AVC agudo. O uso de dados objetivos e comparáveis favoreceu decisões baseadas em evidências, engajamento multiprofissional e melhoria de resultados clínicos, consolidando a Unidade como referência estadual em cuidados neurológicos.

## Monitoramento dos Planos de Ações Regionais - IV Região de Saúde: Estratégia Transversal de Governança no Território

JÁCOME[1], P.R.L.A.; AGRA, M.C.R.; FREITA, R.B.; VASCONCELOS, M.S.; BEZERRA, M.O.S.; OLIVEIRA, E.N.B.; LIMA, A.S.F.; DUQUE, A.E.S.; GALVÃO, L.H.O.; SILVA, S.R.

[1]IV Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência teve início em junho de 2025 e permanecerá em desenvolvimento de forma contínua. **Objeto da Experiência**: Construção de um painel de análise e monitoramento dos Planos de Ações da IV Região de Saúde (PAR-IV RS). **Objetivos**: O objetivo do trabalho foi consolidar os Planos de Ações da IV Região de Saúde, viabilizando o monitoramento integral e a racionalização da utilização dos recursos. **Descrição da Experiência**: A experiência teve início com o levantamento das ações planejadas nos diversos PAR-IV RS elaborados a partir de 2023. Em seguida, representantes de cada setor foram orientados a revisar as ações específicas de sua área e agrupar as que tivessem **Objetivos** em comum, de forma a otimizar a execução dos planos. Por fim, as ações planejadas foram consolidadas em um banco unificado para a construção de um painel de análise e monitoramento dos Planos de Ações da IV Região de Saúde em Power-BI. **Resultados**: Foram analisados nove Planos de Ação: Plano de Governo, Plano Estadual de Saúde, GERES PErcorre, PA IV GERES, PAR-Rede Alyne, PAR- RUE, PAR-RCPD, PAR- SUS Digital e PAR-PMAE/ATE. Ao final da consolidação, o banco unificado foi composto por 173 ações de âmbito regional, podendo este quantitativo ser alterado com a inclusão de novos planos. O painel de análise

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

e monitoramento dos PAR-IV RS foi construído com a apresentação das ações segundo plano de origem, setor, dimensão, responsável, ano, período e status. **Aprendizado e Análise Crítica**: O monitoramento dos Planos de Ação da IV Região de Saúde fortaleceu a governança como estratégia transversal, integrando áreas da gestão a partir de indicadores construídos de forma ascendente. O processo valorizou a atuação de atores locais e regionais, ampliou a compreensão das necessidades do território e favoreceu o aprendizado das equipes em planejamento, gestão e monitoramento. **Conclusões e/ou Recomendações**: A construção coletiva de indicadores dispôs ações às necessidades locais, contribuindo para o aprimoramento da tomada de decisão com base no monitoramento dos PAR-IV RS, fortalecendo a governança regional ao integrar as áreas de gestão no território. A estratégia reforça a importância de institucionalizar o monitoramento como prática contínua na qualificação da gestão.

## O matriciamento como elo no processo de Planificação dos municípios da IV Geres de Pernambuco

SILVA[1], C.M.F.; JOANES, A.T.; GUIMARÃES, A.C.M.; RUFINO, R.F.C.

[1]IV Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Foi realizado de fevereiro a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: A eficácia do matriciamento realizado pela equipe Planifica SUS/UPAE Caruaru. **Objetivos**: Promover integração mais eficaz entre APS e AAE, bem como colocar em prática os macroprocessos supervisionais da especializada no Planifica SUS. Facilitar estratificação de risco nas linhas de cuidados de HAS/DM e Rastreio do CA de mama, para melhorar o acesso dos usuários à UPAE Caruaru. **Descrição da Experiência**: A equipe da especializada realizou visitas in locu em 24 municípios da IV Geres de Pernambuco, abrangidos pela UPAE Caruaru (VII micro, IX micro e VI micro) realizando matriciamentos voltados para estratificação de risco individual e explanação das linhas de cuidados ofertadas. Com objetivo de fortalecer o vínculo e alinhar o acesso dos usuários, buscando estimular as equipes das UBSs no processo da planificação. **Resultados**: Em fevereiro de 2025 iniciamos com 7 encaminhamentos de usuários para o Planifica SUS. Com os matriciamentos, tivemos um aumento efetivo no compartilhamento do cuidado, em setembro tivemos 69. Além de ser observado maior comunicação entre APS e AEE e melhor entendimento das UBSs sobre o processo da Planificação. Até o momento do presente estudo 161 pessoas foram beneficiadas com o modelo de atendimento do ambulatório PASA, e 17 pessoas foram diagnosticadas com CA de mama precocemente. **Aprendizado e Análise Crítica**: O apoio matricial, é uma abordagem de trabalho colaborativo em saúde, que por ser realizado diretamente no local de atuação dos profissionais, obtemos melhor assiduidade e compreensão da equipe, resultando em compartilhamentos completos e sucintos. O acesso ao cuidado especializado dos usuários de alta complexidade tem melhorado, evitando a sobrecarga deste serviço. Essa aproximação efetiva entre as equipes melhora os processos de trabalho e reduz o absenteísmo. **Conclusões e/ou Recomendações**: A maior fluidez na comunicação e a integração entre a APS e AAE, resultam em um cuidado mais integral, contínuo e centrado nas necessidades do usuário. Essa iniciativa serve como referência para outras regiões que buscam aprimorar a integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde. No entanto, recomendam-se mais estudos na área para aprofundar a compreensão dos mecanismos que impulsionam essa melhoria e avaliar seu impacto a longo prazo.

## Construção do Curso “Desigualdades Raciais e seus Efeitos na Saúde” como Estratégia de Educação Permanente em Saúde

MENEZES[1], M.S.; SIMPLICIO, M.R.S.; ANJOS[3], A.P.; MELO[4], M.C.; SILVA[2], D.F.L.; LUNA[2], B.P.M.; LEMOS[2], E.C.; GUERRA[1], G.V.S.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Escola de Saúde Pública de Pernambuco
[3]Universidade Federal Rural de Pernambuco
[4]Universidade de Pernambuco

**Período de Realização**: 2023 e 2024. **Objeto da Experiência**: Elaboração e implementação de curso introdutório voltado à formação crítica de profissionais do SUS sobre racismo e equidade racial em saúde. **Objetivos**: Promover a educação permanente sobre o enfrentamento ao racismo institucional no SUS; fortalecer a Política Nacional e Estadual de Saúde Integral da População Negra; sensibilizar trabalhadores e gestores para o uso do quesito raça/cor como ferramenta de diagnóstico e planejamento em saúde. **Descrição da Experiência**: A experiência foi conduzida pela Coordenação de Atenção à Saúde da População Negra da SES/PE, em parceria com instituições formadoras e movimentos sociais. O curso foi estruturado em três módulos temáticos, articulando aspectos conceituais, históricos e práticos. A estratégia pedagógica combinou vídeo-aulas, leituras complementares e exercícios de fixação, favorecendo a reflexão crítica sobre a prática profissional e a incorporação do debate racial nas ações e políticas de saúde. **Resultados**: O curso consolidou- se como inovador na formação em equidade racial, alcançando ampla adesão de trabalhadores da saúde sendo o primeiro curso auto instrucional no Brasil sobre o tema. Fomentando a formação de profissionais quanto à importância da autodeclaração racial, da desagregação dos dados por raça/cor e da atuação no enfrentamento das desigualdades. Tornou-se referência estadual em processos de capacitação, fortalecendo a transversalidade no planejamento e monitoramento das ações de saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A construção do curso mostrou que o enfrentamento ao racismo institucional requer processos formativos contínuos, dialógicos e enraizados na realidade territorial. A experiência evidenciou o potencial da educação permanente para transformar práticas e promover justiça social no SUS. Identificou-se, contudo, a necessidade de maior envolvimento dos gestores municipais e de ampliação das ações para o nível da Atenção Básica, onde se expressam fortemente as iniquidades raciais. **Conclusões e/ou Recomendações**: O curso “Desigualdades Raciais e seus Efeitos na Saúde” reafirma o compromisso da gestão estadual com a promoção da equidade e o enfrentamento ao racismo institucional. Recomenda-se sua continuidade e atualização periódica, além da incorporação de seus conteúdos nos planos de educação permanente em saúde dos municípios. A valorização das práticas de cuidado dos povos tradicionais devem ser eixos estratégicos para a consolidação do SUS.

## Capacitação sobre Reações Transfusionais: uma Estratégia para Fortalecer a Segurança do Paciente

SANTANA[1], E.M.; CARNEIRO, M.G.; SOUZA, K.N.C.; COSTA, R.R.C.; LICÓ, T.N.A.; ANDRADE, L.S.S.; BUARQUE, B.S.; SILVA, E.H.M.; SILVA, C.K.V.; SILVA, R.C.

[1]Hospital de Câncer de Pernambuco

**Período de Realização**: dias 13 e 14 de agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: Capacitação das equipes multiprofissionais sobre o reconhecimento e manejo de reações transfusionais por meio de metodologias lúdicas e interativas. **Objetivos**: Descrever a experiência da equipe da Agência Transfusional na condução de um treinamento educativo de caráter lúdico, voltado à atualização dos profissionais de enfermagem sobre reações transfusionais, visando aprimorar a segurança do paciente e a adesão ao novo fluxo institucional. **Descrição da**

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

**Experiência**: Nos dias 13 e 14 de agosto de 2025, foi promovido no Hospital de Câncer de Pernambuco treinamentos voltados às equipes assistenciais multiprofissionais, conduzido pela Coordenação de Enfermagem, Médica Hemoterapeuta e a Equipe da Agência Transfusional. A capacitação combinou aula expositiva com dinâmicas interativas que abordaram os tipos de reações transfusionais, condutas imediatas e notificações obrigatórias. **Resultados**: A atividade teve alta adesão e recepção positiva pelos profissionais. Os participantes relataram maior segurança na identificação e condução dos casos suspeitos de reações transfusionais, além de melhor compreensão sobre a importância da comunicação imediata com a Agência Transfusional. O novo fluxo contribui para a padronização das condutas e o fortalecimento da cultura de segurança no processo transfusional. **Aprendizado e Análise Crítica**: As metodologias lúdicas demonstraram-se eficazes para promover engajamento e aprendizagem significativa. A experiência evidenciou que o aprendizado ativo potencializa a fixação de conteúdos técnicos e estimula o trabalho em equipe. Identificou-se a importância da continuidade das capacitações, especialmente para novos colaboradores e turnos noturnos, garantindo uniformidade do conhecimento e nas condutas. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência demonstrou que estratégias lúdicas são eficazes para fortalecer a educação permanente e a segurança do paciente. Recomenda-se a continuidade dessa metodologia em outros temas da hemoterapia e a institucionalização do novo fluxo como prática padrão em toda a rede assistencial.

## Implementação do painel da regulação hospitalar como instrumento de monitoramento dos leitos pediátricos durante a sazonalidade dos vírus respiratórios em Pernambuco

FELIX[1], L.K.C.L.; GOMES, M.F.; MACÊDO, L.M.S.V.; CARDOZO, M.M.S.; BERINGUEL, B.M.; REIS, M.E.G.P.; GAMA, A.E.L.L.; COIMBRA, A.C.B.; DELMONDES, G.M.B.; MONTEIRO, B.R.D.A.L.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: implementado em 2024 e utilizado durante a sazonalidade viral em 2024 e 2025. **Objeto da Experiência**: Painel da regulação hospitalar pediátrica para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Pernambuco. **Objetivos**: Descrever a experiência de implantação e do uso do painel da regulação hospitalar pediátrica como instrumento de monitoramento da demanda e da capacidade assistencial durante a sazonalidade dos vírus respiratórios em Pernambuco. **Descrição da Experiência**: O painel foi desenvolvido para disponibilizar informações diárias sobre a oferta e a demanda de leitos pediátricos destinados a casos de SRAG durante o período de maior circulação dos vírus respiratórios no estado. Sua emissão foi realizada diariamente pela equipe de Monitoramento de Fluxos Assistenciais, da Regulação Hospitalar, que consolidava os dados e divulgava para gestores estratégicos da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE), subsidiando a tomada de decisão. **Resultados**: O painel ampliou a capacidade de monitorar, de forma sistemática, os dados da regulação pediátrica para SRAG, permitindo identificar padrões na demanda por leitos, taxas de ocupação, quantitativo de solicitações e encaminhamentos entre unidades e regiões de saúde, incluindo análises de tendência e média móvel. A ferramenta contribuiu para o planejamento ágil e fundamentado em evidências, aprimorando a resposta da rede assistencial e a gestão hospitalar pediátrica da SES/PE. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da integração de dados em tempo real para a tomada de decisão na regulação hospitalar dos leitos pediátricos da SES/PE. Destaca-se como avanço a articulação intrasetorial com

outras áreas técnicas e o uso de ferramentas digitais como suporte à gestão. Como desafios, destaca-se a necessidade de automatização dos processos com a introdução de ferramentas digitais que gerem a interface com os sistemas e possibilite relatórios automáticos. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência reforça a necessidade de painéis estratégicos para a gestão de leitos pediátricos do estado, ampliando a capacidade de análise e tomada de decisão baseadas em evidências, especialmente em períodos de alta demanda como em situações de emergências epidemiológicas. Recomenda-se a manutenção contínua do painel, ampliação para outras especialidade e investimento na qualificação e automatização dos processos.

## Aplicação de algoritmo Go–No Go para estratificação de risco no transporte de gestantes em trabalho de parto de uma cidade no interior de Pernambuco

SILVA[1], M.F.; ALBUQUERQUE, E.A.

[1]Hospital Dr. Alberto de Oliveira, Bonito, Pernambuco

**Período de Realização**: A implementação deste instrumento teve início em Jan/23 e está em vigor na data corrente. **Objeto da Experiência**: Algoritmo estruturado para avaliação inicial da gestante estabelecendo fluxograma direcionado ao transporte (go) ou não transporte (no go). **Objetivos**: Estratificar o risco em cada gestante; Definir a equipe de transferência mais adequada a cada caso; reduzir a ocorrência de parto em trânsito e prover segurança no transporte inter-hospitalar. **Descrição da Experiência**: A transferência inter- hospitalar de gestantes é uma realidade em unidades com suporte a menor complexidade, como o caso do Hospital Dr. Alberto de Oliveira, situado no município de Bonito. A unidade de referência obstétrica fica à 54Km, o que evoca cautela e celeridade no transporte. A aplicação do algoritmo Go – No Go consiste no exame físico e anamnese, inferindo melhor estratificação e direcionamento no atendimento, garantindo equidade no atendimento de cada gestante em trabalho de parto. **Resultados**: No ano de 2024 houve registro de aproximadamente 400 partos fora do município de Bonito, conforme dados disponíveis no TabNet, não foram registrados partos em trânsito, outrora recorrentes sendo um dos pontos motivadores de otimizar a estratificação antes do transporte (Go). Atualmente o transporte é realizado com a equipe melhor indicada (composta por Médico, Enfermeiro e Condutor/Téc Enfermagem e condutor, conforme necessário) e em tempo mais oportuno. **Aprendizado e Análise Crítica**: A relação do transporte de gestantes em trabalho de parto após a implementação do algoritmo teve uma clara melhora, otimiza tempo hábil, direciona melhor a equipe e oferta mais segurança à gestante em um momento crítico. Pode contar com futuras adaptações e validações para garantir maior assertividade. **Conclusões e/ou Recomendações**: Transporte de gestantes é uma realidade nas unidades do interior de Pernambuco, portanto a criação de algoritmos fornece padronização no atendimento e direciona recursos humanos e materiais de acordo com a necessidade de cada caso, otimizando as demandas dos hospitais de origem e de referência.

## Construindo a bela velhice: da sala de aula à prática comunitária

MILFONT[1], W.G.; CARVALHO[1], J.P.; BARROS FILHO[1], R.A.L.; MOURA[2], A.S.S.; NOVAES[3], O.C.

[1]Escola Técnica Estadual Pedro Leão Leal
[2]Escola Professor Manoel de Queiroz
[3]Grupo III Horizonte de São José do Belmonte, Pernambuco

**Período de Realização**: As atividades foram desenvolvidas de fevereiro a julho de 2025. **Objeto da Experiência**: Processos formativos dos alunos do Curso Técnico em Enfermagem da ETE Pedro Leão Leal, em São José do

Belmonte- PE, na disciplina Saúde da Pessoa idosa. **Objetivos**: O presente relato tem como objetivo descrever as ações formativas desenvolvidas na formação dos alunos do Curso Técnico em Enfermagem, fundamentadas na didática sensível, visando à compreensão dos processos do envelhecimento, para promoção de uma velhice boa, feliz e preenchida de coragem de viver. **Descrição da Experiência**: Destinada a ampliar o repertório técnico-científico dos estudantes e sensibilizá- los para os desafios do envelhecimento. Na aula inicial, foram apresentados a ementa, objetivos, metodologia, critérios avaliativos e referências. Os conteúdos como Legislações de proteção ao idoso, a Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso, avançando para a epidemiologia do envelhecimento, com destaque para a transição etária. Seguindo fisiologia do envelhecimento e caderneta do idoso. **Resultados**: A culminância do módulo se deu com a realização do evento comunitário: A BELA VELHICE - o envelhecer feliz, realizado no salão paroquial de São José. Organizado pelos próprios alunos, o evento reuniu idosos, familiares e profissionais em quatro ateliês temáticos: Cuidar do corpo e da mente, lapidar as relações humanas, cultivar boas lembranças e encontrar sentindo na existência. **Aprendizado e Análise Crítica**: O conjunto articulado de ações, legislação à prática comunitária, do hospital ao abrigo, do cinema debate à intervenção coletiva consolidou-se uma experiência pedagógica sensível, o que promoveu na formação dos futuros técnicos em Enfermagem a capacidade de reconhecer a complexidade do envelhecer, diferenciando senescência de senilidade e atuação como agentes de promoção de uma velhice digna, feliz e socialmente justa no Sertão Central. **Conclusões e/ ou Recomendações**: Os **Resultados** demonstram que a didática sensível contribuiu para a realização de práticas intergeracionais assim como contribuiu para a formação fundamentado numa perspectiva positiva sobre o envelhecimento, fortalecimento de vínculos comunitários, promoção da justiça socioambiental. Ressalta-se a relevância das ações didáticas e pedagógicas, uma vez que estas foram fundamentais para a compreensão do cuidado sensível que os futuros profissionais.

## Reestruturação da Linha de Cuidado em Ortopedia em Pernambuco: integração entre regulação, atenção hospitalar e rede ambulatorial estadual

CARDOZO[1], M.M.S.; MACÊDO, L.M.S.V.; GOMES, M.F.; FELIX, L.K.C.L.; SOUZA, C.F.R.; BASTOS, G.L.P.; DELMONDES, G.M.B.; LYRA, R.; MONTEIRO, B.R.D.A.L.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Início da atuação dos médicos ortopedistas na regulação estadual em junho de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação de modelo inovador de gestão do cuidado ortopédico, articulando regulação, internamento hospitalar e atendimento ambulatorial. **Objetivos**: Reestruturar o fluxo assistencial da Ortopedia em Pernambuco, integrando regulação, internações hospitalares e rede ambulatorial. Busca-se reduzir a fragmentação do cuidado, otimizar recursos hospitalares e fortalecer a efetividade e a integralidade da Ortopedia no estado. **Descrição da Experiência**: A Central de Regulação Hospitalar (CRH) iniciou a reestruturação da linha de cuidado em Ortopedia, integrando a regulação clínica de leitos com a atenção especializada ambulatorial. Médicos ortopedistas passaram a compor a bancada da regulação hospitalar, analisando a gravidade e o perfil assistencial para definir urgências, internações eletivas ou encaminhamentos ambulatoriais. A escala dos ortopedistas se dividia em turnos na regulação hospitalar e no atendimento ambulatorial no hospital. **Resultados**: Evidencia-se avanços na qualificação da regulação e na articulação entre os níveis assistenciais através de modelo inovador que permite que o mesmo médico atue a nível de regulação hospitalar e atendimento

ambulatorial, garantindo continuidade e integralidade do cuidado. Essa estratégia tem promovido maior precisão na definição de prioridades, melhor comunicação e redução de internações sem indicação cirúrgica imediata, fortalecendo a resolutividade e a integração entre gestão e prática clínica. **Aprendizado e Análise Crítica**: A presença do ortopedista na regulação revelou- se estratégica para transformar a lógica de acesso, antes centrada apenas na vaga hospitalar, em um processo clínico de decisão compartilhada. Entre os desafios, destacam-se a sustentabilidade das escalas médicas e a incorporação definitiva do modelo à rotina da regulação estadual, com protocolos e responsabilidades compartilhadas que garantam sua perenidade e expansão para outras especialidades. **Conclusões e/ou Recomendações**: A reestruturação da linha ortopédica consolida um modelo inovador de governança clínica e integração em rede, coerente com os **Objetivos** de Desenvolvimento Sustentável 3 (Saúde e Bem-Estar), 9 (Inovação e Infraestrutura) e 16 (Instituições Eficazes). O modelo é replicável em outras especialidades e territórios, por unir eficiência administrativa e cuidado centrado no paciente, fortalecendo a gestão pública em saúde e a equidade de acesso no SUS.

## Painel de Business Intelligence como Instrumento de Gestão Orçamentária na Saúde Municipal

BERNARDO[1], T.T.S.S.A.; LINS, P.F.S.; HOLANDA, E.C.L.M.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes

**Período de Realização**: O projeto foi desenvolvido e implementado entre junho e outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implementação de um painel de business intelligence para monitoramento contínuo e transparente da execução orçamentária na gestão municipal de saúde. **Objetivos**: Aprimorar os processos de planejamento e acompanhamento da execução orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, por meio do desenvolvimento de painel de monitoramento integrado, visando fortalecer a transparência, a eficiência e a tomada de decisão na gestão financeira. **Descrição da Experiência**: O projeto desenvolveu um painel de Business Intelligence (BI) para superar a fragmentação de dados entre o Sistema Myndware, que gerencia o ciclo financeiro completo da despesa (solicitação, empenho, liquidação, tesouraria), e o PSAL, responsável pela execução financeira. A metodologia envolveu a extração e consolidação dos relatórios em uma base unificada no Google Sheets. A partir disso, foi construído um painel dinâmico e interativo no Looker Studio, viabilizando o monitoramento detalhado. **Resultados**: A implantação do painel viabilizou o monitoramento sistemático dos processos de execução orçamentária, ampliando a visibilidade sobre o desempenho das unidades gestoras. Houve melhoria na identificação de gargalos, aumento da agilidade na comunicação entre setores e fortalecimento da governança financeira. A ferramenta contribuiu ainda para a transparência administrativa e o aperfeiçoamento do controle interno, promovendo maior alinhamento entre planejamento e execução orçamentária. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a integração entre sistemas de informação e ferramentas de análise visual constitui estratégia eficaz para aprimorar a gestão pública em saúde. Verificou-se a necessidade de padronização dos relatórios e aprimoramento dos fluxos de atualização de dados, a fim de garantir a consistência das informações. O uso do Looker Studio evidenciou-se como solução acessível, inovadora e de baixo custo, favorecendo a disseminação de práticas de gestão baseadas em evidências. **Conclusões e/ou Recomendações**: A ferramenta mostrou-se viável e eficaz para o monitoramento orçamentário. Essa estratégia desenvolvida permitiu transformar dados dispersos em informações estratégicas acessíveis,

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

promovendo transparência e celeridade na execução dos processos. Para garantir sua sustentabilidade e expansão, é essencial o investimento contínuo em capacitação técnica, garantindo sustentabilidade e expansão da inovação na gestão pública em saúde.

## Qualificação do processo regulatório dos grandes hospitais de Pernambuco: projeto piloto com o Hospital da Restauração

MACÊDO[1], L.M.S.V.; CARDOZO, M.M.S.; SOUZA, C.F.R.; CONCERVA, B.S.; GOMES, M.F.; FELIX, L.K.C.L.; VIANA, B.R.O.; DELMONDES, G.M.B.; MONTEIRO, B.R.D.A.L.; MORAIS, A.L.; BASTOS, G.L.P.; QUADROS, T.H.A.A.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: implementada em agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação de modelo de qualificação do processo regulatório nos grandes hospitais estaduais, iniciando piloto no Hospital da Restauração (HR). **Objetivos**: Qualificar o processo regulatório dos grandes hospitais do Estado, aprimorando fluxos, indicadores e comunicação entre os níveis de gestão. Busca-se reduzir gargalos assistenciais, otimizar o uso de leitos e fortalecer a governança clínica, promovendo eficiência e integralidade da rede hospitalar. **Descrição da Experiência**: O novo processo regulatório foi iniciado em agosto de 2025, com projeto piloto no HR. Foram designados profissionais da Central de Regulação Hospitalar das áreas médica, de enfermagem e de monitoramento para atuação integrada e exclusiva na regulação do HR. Implantaram-se relatórios diários, reuniões semanais e revisão dos perfis assistenciais das unidades de retaguarda, qualificando fluxos, acompanhamento clínico e comunicação entre gestão e assistência. **Resultados**: A implantação do novo processo resultou em incremento de 23,3% nas reservas de leitos confirmadas e melhoria da taxa de acerto nos casamentos de leitos entre as unidades hospitalares solicitantes e executantes. O monitoramento diário e a comunicação sistematizada fortaleceram a gestão compartilhada e aumentaram a efetividade das ações regulatórias na rede estadual. Evidenciou-se uma maior agilidade na tomada de decisão, padronização de fluxos e integração entre CRH e hospital. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a presença técnica e monitoramento contínuo da CRH nos hospitais são essenciais para qualificar decisões e reduzir os entraves no processo regulatório. A interlocução direta com o Núcleo Interno de Regulação (NIR) e a criação de indicadores de desempenho fortaleceram a corresponsabilidade e a transparência. Entre os desafios, destacam-se a manutenção das rotinas de análise, a sustentabilidade das equipes e a expansão do modelo para os demais hospitais da rede. **Conclusões e/ou Recomendações**: O novo processo regulatório iniciado no Hospital da Restauração consolidou práticas inovadoras de monitoramento e gestão clínica, ampliando a eficiência e a integração entre regulação e assistência. A expansão para os demais hospitais da SES-PE representa avanço na governança hospitalar e na efetividade da rede do Estado, contribuindo para promover acesso equitativo e oportuno.

## Implementação de boletins mensais como ferramenta de gestão e monitoramento da judicialização da regulação hospitalar no estado de Pernambuco

SILVA[1], K.N.F.; SOUZA, N.S.; MACÊDO, L.M.S.; LIRA, E.S.; BELMONTE, M.L.; FELIX, L.K.C.L.; GOMES, M.F.; OLIVEIRA, T.S.; FREITAS, E.B.S.; MONTEIRO, B.R.D.A.L.; DELMONDES, G.M.B.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Os boletins foram implementados em janeiro de 2025 e estão sendo utilizados até os dias atuais. **Objeto da Experiência**: Elaboração mensal de boletins

digitais informativos sobre judicializações - ofícios e liminares, na Central de Regulação Hospitalar de Pernambuco. **Objetivos**: Descrever a experiência de implantação dos boletins mensais voltados às demandas judiciais por leitos de enfermaria e UTI, a fim de subsidiar a tomada de decisão da gestão e contribuir para o planejamento de ações estratégicas que promovam maior eficiência no processo de regulação hospitalar. **Descrição da Experiência**: A Central de Regulação Hospitalar (CRH) de Pernambuco recebe diariamente grande volume de demandas judiciais por leitos. Em janeiro de 2025, iniciou-se a elaboração de boletins mensais com dados sistematizados como número de judicializações, unidades envolvidas, respostas emitidas e análise temporal, compartilhados com a Secretaria Executiva de Regulação em Saúde. Além disso, foi implementado um monitoramento diário das demandas judiciais, para análise e consolidação nos boletins. **Resultados**: A consolidação das informações no boletim permitiu demonstrar o quantitativo de judicializações por tipo e recurso requerido e a descrição por unidade solicitante e executante, evidenciando a resolutividade dos casos pela CRH. Os boletins trouxeram maior visibilidade às judicializações e seus impactos na rede hospitalar, aumentando a agilidade nas respostas e a organização dos fluxos internos, contribuindo assim para uma gestão mais eficiente frente às judicializações. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da informação qualificada na gestão em saúde para as judicializações. A produção dos boletins demandou rotinas organizadas, definição de indicadores e capacitação da equipe. A padronização dos dados foi um desafio diante da complexidade das demandas e o uso estratégico dos dados fortaleceu a atuação e visualização das respostas da regulação em relação às judicializações. **Conclusões e/ou Recomendações**: A emissão mensal de boletins demonstrou-se eficaz na gestão das judicializações, aprimorando o processo de trabalho na Regulação Hospitalar. Recomendando-se, portanto, sua continuidade e a ampliação de seu escopo para outras áreas da regulação. É desejável que outras centrais adotem práticas similares, a fim de fortalecer a regulação do acesso e o diálogo entre a saúde e o Poder Judiciário, promovendo maior eficiência no sistema de saúde.

## Qualificação do processo de trabalho do colegiado regional da atenção primária da I Região de Saúde do Estado de Pernambuco: uma proposta de educação permanente em saúde

MENDONÇA[1], S.S.; LIMA[2], A.D.D.; LEAL[3], M.A.P.S.; SALDANHA[1], L.C.B.; RIBEIRO[1], M.F.P.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco
[3]Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz, Pernambuco

**Período de Realização**: fevereiro a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: O Colegiado Regional é um espaço onde coordenadores municipais alinham processos de trabalho às demandas do Ministério da Saúde, Estado e Municípios. **Objetivos**: Qualificar o processo de trabalho do Colegiado Regional da APS da I Geres promovendo a participação ativa dos coordenadores das áreas técnicas, com processos construídos coletivamente e alinhados às necessidades específicas dos territórios, com base na Educação Permanente. **Descrição da Experiência**: Identificou-se que as reuniões eram conduzidas com baixa participação dos coordenadores. Propôs-se nova metodologia, compreendendo o colegiado como espaço de construção coletiva. O modelo foi apresentado aos coordenadores no Colegiado de abril e, na CIR do mesmo mês, solicitou-se aos secretários municipais a garantia da participação mensal dos coordenadores. **Resultados**: O processo de trabalho passou a ser definido coletivamente e

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

conduzido de forma compartilhada pela I Geres e três municípios, sendo um por microrregião, apresentando experiências de Recife, Jaboatão dos Guararapes, Camaragibe, Igarassu, Itamaracá, Vitória de Santo Antão, Ipojuca e Itapissuma. A partir dos colegiados, iniciaram-se Oficinas Descentralizadas, fortalecendo o vínculo com os territórios, promovendo acompanhamento e construção coletiva alinhadas às necessidades locais. **Aprendizado e Análise Crítica**: A qualificação do processo de trabalho do Colegiado Regional da APS tem avançado progressivamente. A partir da análise das percepções dos coordenadores municipais, o Colegiado é um espaço relevante de troca de conhecimento, aprendizagem e governança, fortalecendo a APS nos municípios. A dinâmica ocorreu de forma dialogada, envolvendo metodologia ativa, onde todos participaram a partir de sua experiência e vivência profissional, direcionado à ação transformadora e crítica do território. **Conclusões e/ou Recomendações**: A estratégia de Educação Permanente aplicada ao Colegiado mostrou-se uma experiência potente, tornando os participantes protagonistas do espaço. Serve como parâmetro para que outros colegiados revisitem seus processos, alinhando-se aos princípios de cogestão, valorização do saber local e integração entre gestores e profissionais, fortalecendo a relação entre Estado (Geres) e municípios, e promovendo práticas transformadoras em saúde.

## Implantação do fluxo estadual de regulação do acesso à oncopediatria no estado de Pernambuco

SOUZA[1], C.F.R.; MACÊDO[1], L.M.S.V.; GOMES[1], M.F.; FELIX[1], L.K.C.L.; SOUZA[2], N.S.; DELMONDES[1], G.M.B.; MONTEIRO[1], B.R.D.A.L.; MORAIS[1], A.L.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
[2]Universidade de Pernambuco

**Período de Realização**: O fluxo estadual de regulação do acesso à oncopediatria foi implementado em novembro de 2024. **Objeto da Experiência**: Fluxo de regulação de acesso à oncologia pediátrica em Pernambuco. **Objetivos**: Descrever a experiência de construção e implantação do fluxo estadual de regulação de acesso à oncopediatria, visando o acesso equitativo dos pacientes às unidades de referência para fins de diagnóstico precoce, tratamento e cura do paciente oncológico infantojuvenil. **Descrição da Experiência**: O fluxo de regulação de acesso foi implementado diante da importância e priorização pela gestão na área de oncologia pediátrica, individualizando a pasta como política estadual, a fim que o paciente infantojuvenil alcançasse o diagnóstico e tratamento de forma célere. Foram estabelecidas portas de entrada estaduais de urgência às unidades de referência, através da criação do fluxo via Central de Regulação Hospitalar (CRH). **Resultados**: O fluxo estabelecido via CRH foi implementado baseado em critérios clínicos ou exames complementares de suspeição ou confirmação da doença oncológica. O fluxo garantiu o acesso imediato à especialidade oncologia pediátrica, reduzindo peregrinação e atrasos diagnósticos, além de favorecer a padronização dos encaminhamentos e fortalecimento da rede assistencial. O tempo entre suspeita e avaliação especializada foi reduzido, ampliando as chances de diagnóstico precoce e, consequentemente, de cura. **Aprendizado e Análise Crítica**: O processo evidenciou a relevância da regulação ativa e pactuação interinstitucional para a integralidade do cuidado. O diálogo contínuo pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, através da Central de Regulação Hospitalar, política assistencial e hospitais de referência, mostrou-se essencial para a efetividade da linha de cuidado. O desafio permanece na consolidação do fluxo em todo o estado e na formação contínua dos profissionais da atenção primária sobre sinais de suspeição oncológica. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência do Fluxo Estadual de Oncopediatria consolidou

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

o papel estratégico da Central de Regulação Hospitalar de Pernambuco na organização da rede e no acesso equitativo ao tratamento especializado. Recomenda-se a expansão do modelo para todas as macrorregiões, o fortalecimento das ações educativas e o monitoramento contínuo dos indicadores de tempo de acesso e confirmação diagnóstica.

## Monitoramento dos instrumentos de planejamento na I GERES: fortalecendo a gestão e a qualificação dos processos no SUS

SANTOS[1], B.M.F.; RIBEIRO[2], M.F.P.; MOURA[2], J.M.A.; CARVALHO[2], G.T.C.S.; BENTINHO[1], I.M.X.; ARRUDA[1], M.C.O.; SALDANHA[2], L.C.B.; ALBUQUERQUE[2], C.G.B.; RAMALHO[1], M.E.G.A.T.; FALCÃO[1], M.C.A.V.; SANTOS[1], M.N.B.

[1]Programa de Residência em Odontologia em Saúde Coletiva, Secretaria de Saúde do Recife, Pernambuco
[2]Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: de 2 de maio a 9 de outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Aperfeiçoamento da gestão e do planejamento na I GERES por meio do monitoramento digital dos instrumentos de gestão do SUS, com uso de IA. **Objetivos**: Aprimorar a gestão e o planejamento na I GERES mediante monitoramento inteligente dos instrumentos municipais de saúde, utilizando inteligência artificial para assegurar atualização em tempo hábil, conformidade normativa e suporte técnico à tomada de decisão integrada entre os entes federados. **Descrição da Experiência**: De 02/05/2025 a 09/10/2025, foi realizado monitoramento contínuo dos instrumentos de planejamento dos municípios da I GERES, por meio do site LIA com recursos de inteligência artificial. Foram identificadas pendências, gerados relatórios analíticos e promovidas reuniões técnicas para priorização de ajustes, ampliando a integração e a qualidade do planejamento local. **Resultados**: O monitoramento elevou a regularidade das atualizações e reduziu retrabalhos administrativos, resultando em maior conformidade normativa e em decisões mais embasadas. Observou-se incremento no engajamento dos gestores e melhoria na articulação interfederativa, com ganhos claros na transparência e na eficiência dos processos de planejamento. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência possibilitou o desenvolvimento de competências avançadas em sistematização, análise e interpretação de dados aplicados à gestão pública, reforçando a importância do uso estratégico da inteligência artificial para o monitoramento contínuo dos instrumentos de planejamento. Evidenciou-se a necessidade de capacitação técnica permanente e de estruturas institucionais que assegurem a continuidade e a efetividade das rotinas de acompanhamento. **Conclusões e/ou Recomendações**: O monitoramento digital mostrou-se fundamental para qualificar a gestão e fortalecer a cooperação interfederativa. Recomenda-se sua institucionalização e expansão, vinculada a capacitações periódicas e à incorporação gradual de novas tecnologias para garantir sustentabilidade e aumento da eficácia no planejamento no SUS.

## Resistir e integrar: entre desafios e pontes na consolidação da Política de Saúde do Homem em Pernambuco

ANJOS[1], A.K.; LIMA, J.V.; TORRES, L.K.M.; SILVA, A.P.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: 2022–2025. **Objeto da Experiência**: Fortalecimento da Coordenação Estadual de Saúde do Homem PE, promovendo atenção integral, intersetorialidade e cuidado contínuo além do Novembro Azul. **Objetivos**: Reafirmar o compromisso com a Política Nacional de Saúde do Homem. Fortalecer a coordenação estadual como espaço de resistência e diálogo.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

Promover cuidado contínuo que reconheça múltiplas existências e vulnerabilidades e fomentando a intersetorialidade como princípio de gestão. **Descrição da Experiência**: Entre 2022 e 2025, a Coordenação Estadual de Saúde do Homem em Pernambuco consolidou-se como espaço de resistência e inovação. A experiência articulou gestão, território e políticas intersetoriais, promovendo calendário anual, seminários, formações e campanhas que ampliaram o olhar sobre masculinidades, saúde mental, raça, trabalho e cuidado, conectando municípios, referências regionais e o Ministério da Saúde. **Resultados**: A Coordenação Estadual de Saúde do Homem promoveu ampla cobertura municipal, inclusive em territórios vulneráveis, articulando ações intersetoriais e fortalecendo a atenção integral. Desde 2022, foram capacitados mais de 6.000 profissionais, gestores e usuários do SUS, com destaque para o aumento do registro do pré-natal do parceiro, fruto de oficinas, notas técnicas e grupos de trabalho regionais. **Aprendizado e Análise Crítica**: A articulação com o Ministério da Saúde e outras áreas mostrou que manter a política ativa transforma práticas, amplia o cuidado masculino e contribui na redução da morbimortalidade. Todavia, persistem alguns desafios como a rotatividade frequente de gestores municipais e regionais, exigindo constante sensibilização para manter as ações. Ademais a insuficiência de recursos humanos na coordenação e com recursos limitados dificulta a atuação de forma descentralizada. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência reforça que a continuidade da coordenação estadual é essencial para consolidar a saúde do homem. Recomenda-se fortalecer articulação intersetorial, investir em capacitação e manter liderança comprometida. Persistir na pauta amplia cuidado integral, reduz morbimortalidade e inspira municípios a priorizar a atenção aos homens de forma sustentável e inovadora.

## Evolução, Avanços e Desafios do Programa PICS Revitaliza Qualivida Boa Vista

BURICHEL[1], M.L.L.; LACERDA, J.C.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: 2019 a 2025 - Implantação e implementação do Programa PICS/REVITALIZA/QUALIVIDA. **Objeto da Experiência**: O Programa visa assistir, apoiar trabalhador@s que pretendem investir em si mesmo, no autoconhecimento, autocuidado e revitalização energética. **Objetivos**: Estruturar e fortalecer o Programa de Atenção à Saúde Integral com prática integrativas, complementares e cuidados revitalizantes aos servidores/trabalhadores vinculados à SES/PE, acometidos pela Síndrome de Burnout. Seguir a base legal recomendada pela OMS/2006, Portaria 271GM/MS, Portaria 849GM/MS. **Descrição da Experiência**: Atualmente, o Programa PICS/Revitaliza considera a pessoa do trabalhador protagonista e vigilante das condições que afetam sua qualidade de vida, promovendo o autoconhecimento, autocuidado, possui uma inspiração reeducativa de olhar ampliado corpo - mente, consciente e integral na revisão cotidiana de hábitos e costumes nas relações em casa e no trabalho. **Resultados**: Os **Resultados** são positivos tendo em vista o desempenho profissional da equipe em ofertar terapias integrativas complementares de cuidados individuais e coletivos para os servidores públicos/trabalhador@s da saúde vinculados à SES BONGÍ, lotados nas unidades hospitalares, na sede SES BONGI, BOA VISTA. **Aprendizado e Análise Crítica**: Trata-se de uma experiência ousada e inovadora na esfera do sistema estadual de saúde, considerando e ampliando o olhar integral para promover a Saúde Coletiva deste segmento, conhecer o nexo do adoecimento laboral, as necessidades corporais para além da saúde mental comprometida pelo processo e ambientes de trabalho vivenciados pelos trabahador@s da saúde, com a implantação e oferta de 13 práticas

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

integrativas complementares à assistência psiquiátrica, psicológica e terapia ocupacional. **Conclusões e/ou Recomendações**: O apoio e reconhecimento do gestor estadual/Secretaria de Saúde é fundamental para sustentação, fortalecimento, ampliação e expansão nas regionais. A definição de orçamento para aquisição de insumos, material de consumo para realizar tanto a clínica como as atividades coletivas que utilizam materiais tipo óleos essenciais, cristais, florais de Bach, Amazônia, tapetes de yoga, acupuntura, ayurveda, meditação oficinas educativas de fitoterapia.

## Inteligência Artificial de Pré-diagnóstico para auxiliar na Tomada de Decisões em Teleconsultas no CISAM

SILVA FILHO[1], J.C.; SANTIAGO[2], H.C.; CAVALCANTI[2], M.B.S.; BARBOSA[2], E.; CABRAL[2], R.C.O.; BORGES[2], G.S.; SILVA JÚNIOR[2], J.L.O.; SOUZA[1], A.K.M.; COUTO[3], G.S.; SILVA[2], A.M.B.; SILVA[2], D.A.P.G.; LARRÉ[3], G.R.G.M.; PACHECO[2], H.S.S.; CAVALCANTI[2], M.A.; ALBUQUERQUE[4], M.I.G.B.; ALBUQUERQUE FILHO[2], S.S.; FERREIRA FILHO[2], T.C.

[1]Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças
[2]Escola Politécnica de Pernambuco
[3]Universidade de Pernambuco, Surubim, Pernambuco
[4]Universidade de Pernambuco, Garanhuns, Pernambuco

**Período de Realização**: abril a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**. Atendimentos de teleconsultas no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros – CISAM-UPE. **Objetivos**: Desenvolver uma solução baseada em Mineração de Dados e Inteligência Artificial para o CISAM, a partir da criação de um modelo de diagnóstico clínico baseado em IA Generativa. A solução de software pode otimizar o atendimento e o encaminhamento eficaz das pacientes, no contexto de teleconsultas. **Descrição da Experiência**: Esta pesquisa encontra- se no nível 8 de maturidade tecnológica. A tecnologia foi testada e qualificada para ambiente real. A IA Generativa foi implementada utilizando a ferramenta MedGemma, da Google: um modelo de IA treinado com bases de dados públicas. Foi realizado um fine-tuning com base de dados de prontuários médicos do NUTES/CISAM, para trazer pré-diagnóstico das pacientes de teleconsultas. Além disso, foi implementado um dashboard de Apoio à Decisão Médica. **Resultados**: A principal contribuição deste trabalho foi o desenvolvimento e a entrega de uma solução integrada de Inteligência Artificial e Ciência de Dados, composta de três produtos principais, devidamente testados e qualificados para a implantação em um ambiente real: Modelo de Inteligência Artificial Generativa de Auxílio no Pré-Diagnóstico; Dashboard de Apoio à Decisão Médica; Interface para Profissionais de Saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A utilização de IA como pré-diagnóstico de teleconsultas pode aliviar a pressão sobre as instituições de saúde de forma que o médico tenha maior assertividade na orientação e encaminhamento do paciente, permitindo que um número maior de pessoas recebam atendimento sem a necessidade de deslocamento físico. Esta pesquisa também teve como objetivo qualificar a mão de obra em nível superior e desenvolver soluções inovadoras através de tecnologias aplicáveis nas soluções de problemas reais do CISAM. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recebemos dados de prontuários médicos e exames de três especialidades de atendimento por teleconsulta no CISAM - Histeroscopia, Métodos Contraceptivos e Odontologia. A perspectiva para o futuro é obter dados das demais especialidades, incluindo aquelas de atendimento presencial.

## Implementação do serviço de teleinterconsulta em neurocirurgia na central de regulação hospitalar de Pernambuco

GOMES[1], M.F.; CONCERVA, B.S.; SILVA, A.C.V.; CARVALHO JÚNIOR, E.V.; MACÊDO, L.M.S.V.; FELIX, L.K.C.L.; SOUZA, N.S.; SILVA, K.N.F.; DELMONDES, G.M.B.; COIMBRA, A.C.B.; MONTEIRO, B.R.D.A.L.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Iniciado em dezembro de 2024, o serviço de teleinterconsulta em neurocirurgia tem caráter permanente. **Objeto da Experiência**: O serviço de teleinterconsulta em neurocirurgia da Central de Regulação Hospitalar em Pernambuco. **Objetivos**: Descrever experiência de implantação do serviço de teleinterconsulta em neurocirurgia, na Central de Regulação Hospitalar do estado de Pernambuco. **Descrição da Experiência**: A Teleinterconsulta em Neurocirurgia se mostrou bastante relevante no matriciamento dos profissionais assistentes e na redução da superlotação nas urgências e emergências da rede estadual. O serviço oferece suporte diurno aos neurologistas que atuam na Rede de Urgência e Emergência do estado de Pernambuco, por meio de orientações diagnósticas e terapêuticas fornecidas remotamente. As consultas são realizadas por meio de um Call Center, sendo registrados no sistema Clinic. **Resultados**: De dezembro a maio de 2025, a equipe de neurocirurgiões realizou em torno 1.500 atendimentos remotos, dos quais mais de 60% foram resolvidos nas unidades de origem com o apoio especializado, evidenciando a efetividade da estratégia na qualificação das condutas e na racionalização dos encaminhamentos. Esse serviço permitiu otimizar o acesso ao atendimento especializado e reduzir a sobrecarga da principal porta de emergência em neurocirurgia do estado de Pernambuco. **Aprendizado e Análise Crítica**: Foi observado o potencial da teleinterconsulta na qualificação do cuidado e no apoio à decisão clínica, assim como a eficiência no redirecionamento dos casos. Evidencia-se também a teleinterconsulta como promotor de uma comunicação mais efetiva entre os diferentes serviços por meio de protocolos e fluxos bem definidos. Dentre os desafios, tem-se a necessidade a padronização das informações e a integração dos sistemas, reforçando a importância do aperfeiçoamento contínuo da estratégia. **Conclusões e/ou Recomendações**: A teleinterconsulta revelou-se uma ferramenta eficiente na qualificação dos encaminhamentos de pacientes de neurocirurgia para as unidades de saúde, contribuindo para a agilidade nas decisões clínicas e para um atendimento mais rápido e especializado na especialidade de neurocirurgia. Recomenda-se que haja a ampliação da equipe de médicos desse serviço, bem como haja maiores investimentos na estruturação tecnológica do serviço.

## Integração dos serviços de apoio da Rede de Atenção como estratégia primordial para efetivação da prevenção e promoção da saúde no PSE

SILVA[1], J.A.N.; SILVA, D.D.S.; CANTARELLI, P.T.C.N.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Itacuruba, Pernambuco

**Período de Realização**: janeiro a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Importância da Integração dos Serviços de Apoio da Rede de Atenção para efetivação das ações de prevenção e promoção da saúde no PSE. **Objetivos**: Integrar os serviços de apoio da Rede de Atenção no PSE garantindo o planejamento integrado, a elaboração de instrumentos de trabalho para qualificação das ações, o envolvimento de pais/responsáveis e a execução das ações planejadas com ênfase na intersetorialidade. **Descrição da Experiência**: Realizou-se reuniões com os diversos serviços que poderiam contribuir com o PSE com elaboração de cronograma anual para cada escola pactuada, escala de responsáveis por cada ação de acordo com o tema proposto e termo de ciência para pais/responsáveis, envolvendo todos na construção do cuidado. Participaram profissionais da Vigilância em saúde, UBSs, EMULT, Academia

da Saúde, Gestoras das escolas, GERES, conselho tutelar, CREAS, Polícia Militar, Procuradoria municipal, pais/responsáveis e alunos. **Resultados**: O planejamento contou com 72 participantes, o termo de ciência foi assinado por 236 pais/responsáveis. As ações foram executadas nas 9 escolas pactuadas com os temas saúde mental, vacinação, cultura de paz e direitos humanos, alimentação saudável e prevenção da obesidade, saúde ambiental, arboviroses, atividade física, saúde sexual e reprodutiva, violências e acidentes, doenças negligenciadas, prevenção do álcool, tabaco e outras drogas, saúde auditiva, ocular e bucal com total de 177 ações. **Aprendizado e Análise Crítica**: No ano de 2024 identificou-se apenas 1 ação do PSE, sem registros de planejamento e sem cronograma previamente definido. O cronograma anual e escala de responsáveis elaborados em 2025 garantiu a corresponsabilização nas ações e a qualificação do desenvolvimento. O envolvimento dos pais/responsáveis no programa contribuiu para maior participação dos alunos e a integração dos serviços de apoio da Rede de Atenção em todos os processos permitiu a concretização das 177 ações. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se, portanto, que o planejamento integrado ampliou o olhar sobre o PSE, que a criação dos instrumentos de trabalho municipais qualificou o desenvolvimento do programa, que a inserção dos pais e responsáveis despertou a importância de todos estarem unidos para o êxito das ações e que envolver os serviços de apoio da Rede de Atenção em todos os processos assegurou a intersetorialidade para prevenção e promoção da saúde na Atenção Primária.

## Sistematização e Gestão das Resoluções da CIR: aprimorando a organização documental

BENTINHO[1], I.M.X.; RIBEIRO[2], M.F.P.; MOURA[2], J.M.A.; CARVALHO[2], G.T.C.S.; SANTOS[1], B.M.F.; ARRUDA[1], M.C.O.; SALDANHA[2], L.C.B.; ALBUQUERQUE[2], C.G.B.; RAMALHO[1], M.E.G.A.T.; FALCÃO[1], M.C.A.V.; SANTOS[1], M.N.B.

[1]Programa de Residência em Odontologia em Saúde Coletiva, Secretaria de Saúde do Recife, Pernambuco
[2]I Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: 07 de janeiro a 09 de outubro de 2025, com atualização contínua. **Objeto da Experiência**: Organização, controle e sistematização das resoluções da CIR na I GERES por meio do Google Planilhas de uso contínuo. **Objetivos**: Desenvolver e manter uma ferramenta digital no Google Planilhas para organizar as resoluções da CIR na I GERES, garantindo controle documental, rastreabilidade, atualização constante e acesso remoto, fortalecendo a gestão colegiada e a memória institucional. **Descrição da Experiência**: Foi estruturada, na I GERES, uma ferramenta digital utilizando o Google Planilhas para registrar e acompanhar todas as resoluções da CIR. Cada item recebe numeração sequencial, data, descrição resumida e links para arquivos (minuta, versão assinada e publicação no DOE). A planilha é atualizada continuamente, indica o status de tramitação e permite consulta e compartilhamento entre setores, otimizando a gestão documental. **Resultados**: Na I GERES, a sistematização das resoluções aumentou controle, rastreabilidade e agilidade na gestão. A ferramenta digital facilitou acesso a informações, acompanhamento de pendências e interlocução com municípios e instâncias superiores. A padronização fortaleceu a memória institucional, conferiu segurança às deliberações e aprimorou a consistência e efetividade das decisões regionais. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou o valor de ferramentas digitais colaborativas na gestão em saúde, permitindo integração entre equipes, agilidade na tomada de decisões e rastreabilidade das informações. A sistematização aprimorou organização, padronização e comunicação, enquanto a atualização

contínua e o compartilhamento entre setores foram determinantes para transparência, efetividade e consistência das ações, embora exijam disciplina e manutenção constante. **Conclusões e/ou Recomendações**: A sistematização das resoluções fortaleceu a gestão documental e colegiada na I GERES. A iniciativa, de baixo custo, promove agilidade, transparência e segurança nas deliberações, contribuindo para a organização e efetividade dos processos institucionais, com possibilidade de integração futura a sistemas informatizados estaduais.

## Implementação do Ciclo de Atenção Contínua na Planificação da Atenção à Saúde no Atendimento às Condições Crônicas na AAE em Arcoverde–PE

MAGALHÃES[1], G.S.S.; AMARAL, T.C.A.S.

[1]Unidade Pernambucana de Atendimento Especializado, Arcoverde, Pernambuco

**Período de Realização**: Seis ciclos de atenção contínua, iniciados em novembro de 2024 e que continuam sendo realizados. **Objeto da Experiência**: Assistência qualificada e interprofissional, com o objetivo de promover o cuidado integral para usuários com DM e HAS de alto e muito alto risco. **Objetivos**: Integralidade entre a AAE e a APS; Plano de Cuidados com foco na melhoria clínica e no acompanhamento longitudinal dos usuários; Qualificação do cuidado às pessoas com condições crônicas complexas; Reforço do protagonismo do usuário diante sua condição crônica. **Descrição da Experiência**: Durante os ciclos, foram ofertados atendimentos multi e interprofissionais, orientados pelas diretrizes. Os usuários foram atendidos por diferentes especialidades: psicologia, enfermagem, nutrição, cardiologia, endocrinologia, farmácia, fisioterapia e serviço social. Ao final, ocorreu a discussão de caso clínico entre a equipe para elaboração do Plano de Cuidados. Após isso, o plano de cuidados é compartilhado com o usuário e equipe da APS de origem, garantindo o princípio da longitudinalidade. **Resultados**: Em um caso marcante, uma usuária que participou do primeiro ciclo retornou no segundo como atendimento subsequente, apresentando adesão efetiva ao plano de cuidados e melhora clínica significativa. Esse resultado fortaleceu a convicção da equipe sobre o impacto real da metodologia na vida das pessoas. O plano de cuidados, como produto final desse processo, representa a síntese técnica e escuta qualificada, das avaliações multiprofissionais e das pactuações realizadas com a pessoa usuária. **Aprendizado e Análise Crítica**: Os ciclos realizados permitiram vivenciar a proposta de cuidado centrado na pessoa, sustentado por protocolos, evidências e práticas colaborativas. Trata-se de uma estratégia central para a efetividade, segurança e humanização do cuidado. O trabalho realizado em Arcoverde comprova que, com processos bem estruturados e integração entre os níveis de atenção, o SUS é capaz de oferecer cuidado de alta qualidade, centrado na pessoa e com impacto real na vida das pessoas usuárias. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Ciclo de Atenção Contínua, como tecnologia organizadora, provou ser eficaz na qualificação do cuidado às pessoas com condições crônicas complexas. Ele facilita o trabalho em equipe, promove integração entre AAE e APS e materializa, na prática, os princípios da integralidade e da humanização do cuidado, além de potencializar o uso dos recursos financeiros da pessoa usuária e da equipe, evitando diversos idas ao ambulatório.

## A implementação da classificação de risco na UBS como instrumento de resolutividade: relato de experiência do município de Feira Nova

GOMES[1], L.S.; COELHO, C.M.A.; SILVA, D.F.; SOUSA FILHO, J.R.; SILVA, M.S.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Feira Nova

**Período de Realização**: maio de 2025 até

agosto de 2025, na UBS Firmino Afonso do município de Feira Nova/PE. **Objeto da Experiência**: Melhorar o acesso e garantir maior resolutividade dos atendimentos. **Objetivos**: Estratificar os riscos dos usuários, sintetizar filas de esperas, aumentar as resolutividades das demandas, e organizar o fluxo de atendimento da Unidade. **Descrição da Experiência**: O atendimento ocorria por ordem de chegada. Resultando em longas filas. Muitos usuários relataram insatisfação. Realizou-se uma oficina com os profissionais da UBS, abordando a prática do protocolo. Simulações foram utilizadas para treinar a classificação correta das queixas. A triagem passou a ser realizada por enfermeiros. Os casos classificados como vermelho ou amarelo eram encaminhados para atendimento médico. Os demais eram orientados ou reencaminhados. **Resultados**: Foi observado uma redução no tempo médio de espera, a redução de insatisfação dos usuários (relatos), número de encaminhamento evitados, melhoria na organização do fluxo de atendimento da equipe, e o empoderamento da equipe de enfermagem. **Aprendizado e Análise Crítica**: Essa experiência reafirmou a importância do enfermeiro da Atenção Primária. É importante destacar a necessidade de formação continuada da equipe e a sustentabilidade da intervenção. Além do esclarecimento da comunidade sobre o novo modelo de atendimento, promovendo a compreensão da prioridade por critérios clínicos, e não apenas por ordem de chegada. **Conclusões e/ou Recomendações**: A introdução da classificação de risco em UBS revelou-se uma prática exitosa, promovendo ganhos significativos na resolutividade, satisfação dos usuários e valorização dos profissionais de saúde.

## Implementação de estratégia de monitoramento para otimização de giro de leitos de cirurgia eletiva

ANDRADE[1], G.V.A.A.; GOMES, M.F.; FELIX, L.K.C.L.; PAIXÃO, P.M.; PEREIRA, I.A.; MENDONÇA, T.G.; CARDOSO, M.M.S.; MACÊDO, L.M.S.V.; DELMONDES, G.M.B.; MONTEIRO, B.R.D.A.L.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: O monitoramento do giro de leitos de cirurgia eletiva foi implementado em agosto de 2024. **Objeto da Experiência**: Monitoramento do giro de leitos de cirurgia eletiva visando reduzir tempo de permanência e aumentar a disponibilidade de leitos. **Objetivos**: Descrever a experiência de implantação do monitoramento do giro de leitos de cirurgia eletiva, para otimizar o processo regulatório dos leitos dessa especialidade e assim reduzir a fila de espera de internamentos para realização desses procedimentos eletivos. **Descrição da Experiência**: O monitoramento de cirurgia eletiva é realizado diariamente através da equipe de monitoramento da Central de Regulação Hospitalar (CRH), utilizando de estratégias de contatos diários telefônicos e consolidação de dados em relatórios. Esse monitoramento visa identificar o tempo de permanência dos pacientes internados, principalmente aqueles que ultrapassam três dias. Essas informações consolidadas visam subsidiar a gestão médica da regulação e área técnica da política de cirurgia do estado. **Resultados**: Neste período, foram monitoradas 6.148 solicitações de internação, das quais 1.821 demandaram contato direto com as unidades por apresentarem permanência superior a 3 dias. Os principais fatores associados ao prolongamento das internações foram pendência de pareceres, aguardo de programação cirúrgica e uso de antibióticos. A adoção do método de monitoramento possibilitou o aumento do giro de leitos de cirurgia eletiva e, consequentemente, a otimização do processo regulatório. **Aprendizado e Análise Crítica**: A análise dos **Resultados** demonstra que o monitoramento sistemático do giro de leitos é uma ferramenta essencial para aprimorar a gestão hospitalar. Essa estratégia demonstrou

a necessidade do monitoramento contínuo e proativo na gestão dos leitos do estado, favorecendo as altas e novos internamentos, visando a redução das filas de espera para essa especialidade. Ressalta-se também uma maior integração CRH com a área técnica de cirurgia eletiva. **Conclusões e/ou Recomendações**: O monitoramento contínuo do giro de leitos de cirurgia eletiva mostrou-se uma estratégia eficaz para otimizar a eficiência hospitalar, reduzir o tempo de permanência e aprimorar a resposta da rede assistencial. Ressalta-se que a continuidade do monitoramento desses leitos - e adição de outras especialidades - é essencial para melhoria contínua dos serviços de gestão e assistência.

## A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DA ATIVAÇÃO DO CÓDIGO AVC

MACHADO[1], A.N.; GOMES, G.M.S.; MARTINS, D.M.L.; NUNES, P.F.R.; NUNES, A.S.R.; TEIXEIRA, J.P.S.; CARRASCOSO, C.R.

Hospital Governador Eduardo Campos, Serra Talhada, Pernambuco

**Período de Realização**: de janeiro a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Consolidar ativação do Código AVC de forma segura, com assistência adequada e redução de danos em um hospital público no sertão de Pernambuco. **Objetivos**: Realizar a ativação rápida e segura do Código AVC para seguimento do fluxo interprofissional e intra-hospitalar, na assistência ao paciente com sinais e sintomas de AVC agudo, identificando critérios elegíveis para a realização da terapia trombolítica. **Descrição da Experiência**: Em 2024, implementou-se a assistência terapêutica ao paciente com AVCI agudo, com a terapia trombolítica e seguimento de cuidados, minimizando os impactos do AVC. Em 2025, iniciou- se a monitorização do perfil dos pacientes admitidos e fortalecimento da comunicação entre equipes para consolidação da assistência qualificada ao paciente. Em abril, foi realizada a primeira Oficina código AVC para instrumentalizar os profissionais da importância da comunicação efetiva e rápida na ativação do código. **Resultados**: O fortalecimento da comunicação interprofissional e consolidação do fluxo intra-hospitalar pelas equipes, por meio da educação permanente, revela-se com o crescimento do número de pacientes que chegam ao serviço com critérios de elegibilidade para o código AVC, ativado de maneira rápida e segura, para receber a assistência terapêutica ofertada. Em 2025, até o mês de setembro, obteve-se o resultado de 40 trombólises, três vezes mais que o número de pacientes trombolizados no ano de 2024. **Aprendizado e Análise Crítica**: O processo de instrumentalização com os profissionais, consolidam de maneira segura e eficaz, a identificação rápida dos pacientes com sinais e sintomas de AVC para que recebam a assistência adequada no serviço, pois se manejado de maneira indevida, o acidente vascular cerebral pode causar danos neurológicos irreversíveis. Na terapêutica ao AVCI agudo, a assistência qualificada e realizada rapidamente, pode reverter o impacto do processo patológico e minimizar os danos ao paciente. **Conclusões e/ou Recomendações**: Torna-se imprescindível, o fortalecimento da educação permanente e comunicação eficaz entre os profissionais para atendimento emergencial ao paciente acometido pelo AVCI, identificando de maneira rápida e segura a janela terapêutica e oferta precoce do trombolítico, quando com critérios de elegibilidade para essa terapia, reduzindo assim os danos neurológicos causados pela lesão cerebral e estimulando a importância do manejo seguro ao paciente.

## Coordenação do Cuidado Integrado: Redução do Absenteísmo e Matriciamento por Webconferências entre APS e AAE

GUIMARÃES[1,2,3], A.C.M.; SILVA, C.M.F.; MELO, G.M. R.; JOANES, A.T; FERREIRA, J.B.O.; BISPO, T.M.; NASCIMENTO, A.A.T.;

RUFINO, R.F.C.; ALVES, D.M.O.

[1]Unidade Pernambucana de Atenção Especializada de Caruaru
[2]Hospital do Câncer de Pernambuco - Gestão
[3]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: ano de 2025. **Objeto da Experiência**: Implementação de webconferências sistemáticas (teleconsultoria, teleconsulta e teleinterconsulta) entre APS e AAE (UPAE Caruaru) para integrar pontos. **Objetivos**: Garantir integralidade e continuidade do cuidado, reduzir o absenteísmo, promover matriciamento e corresponsabilização de casos, fortalecer a integração APS- AAE, valorizar a territorialidade e os determinantes sociais da saúde, ampliando a equidade e o protagonismo do usuário. **Descrição da Experiência**: A UPAE Caruaru, AAE para 24 municípios, incorporou webconferências após ciclos de atenção contínua. Coordenadas pelo médico de família da UPAE, envolvem equipes da APS (médico, enfermeiro e ACS) e especialistas focais (cardiologista, endocrinologista, mastologista) da AAE. A iniciativa utiliza teleconsultoria (profissional-profissional) e, conforme a necessidade, teleconsultas para acesso e teleinterconsultas (com usuário). Até o momento, foram 108 webconferências, com participação de 52 equipes de APS de 22 municípios e cerca de 468 profissionais. **Resultados**: Houve redução do absenteísmo e maior responsabilização e acompanhamento pela APS. Os resultados destacam a integração APS-AAE, o compartilhamento das condutas e a corresponsabilização nos planos de cuidados integrados. Promoveu-se a equidade e autonomia dos usuários, além da produção e disseminação de conhecimento entre equipes, o que qualificou a gestão do cuidado e otimizou fluxos assistenciais na região. As webconferências também serviram para capacitar a APS na estratificação de risco. **Aprendizado e Análise Crítica**: O uso de tecnologias de comunicação após os ciclos de atenção contínua demonstrou ser uma prática estratégica e inovadora para potencializar a planificação da AAE. O aprendizado central foi a promoção de mudanças culturais, reforçando o trabalho colaborativo e a integração entre os níveis de atenção. Isso reforça o compromisso com a qualidade e humanização, alinhado à expansão da telessaúde no SUS. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência confirma a telessaúde como ferramenta essencial para a coordenação e continuidade do cuidado, fortalecendo a relação entre APS e AAE. Recomenda-se a expansão e institucionalização dessa modalidade, incentivando o matriciamento permanente e a corresponsabilização, garantindo a integralidade do SUS. A iniciativa demonstra como a inovação tecnológica pode ser aplicada para superar barreiras geográficas e otimizar recursos humanos e assistenciais.

## Educação Permanente como Estratégia de Monitoramento Ambulatorial: experiência exitosa na redução do absenteísmo e da perda primaria na VII Regional de Saúde

CAMPOS[1], H.S.A.S.C.; JORGE[1], A.M.A.D.; SANTOS[1], M.A.S.M.S.; SANTOS[2], A.C.A.; LIMA[3], N.D.P.C.

[1]VII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco
[2]Enfermeira Sanitarista, Orocó, Pernambuco
[3]Enfermeira Sanitarista, Belém do São Francisco, Pernambuco

**Período de Realização**: os encontros ocorreram de forma virtual e presencial entre fevereiro de 2025 e setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implementar a Educação Permanente como ferramenta de monitoramento ambulatorial, visando reduzir o absenteísmo e a perda primária. **Objetivos**: Sensibilizar profissionais e usuários, aprimorar fluxos comunicacionais e reduzir os índices de faltas e de perdas primárias no processo regulatório. **Descrição da Experiência**: A experiência foi desenvolvida nos sete municípios da VII Região de Saúde, articulando

equipes da regulação, atenção básica e coordenação regional. O processo iniciou-se com um diagnóstico situacional que identificou taxas de 27% de absenteísmo e 3% de perda primária nas consultas especializadas, além de fragilidades na comunicação entre municípios e usuários. **Resultados**: A análise dos dados de janeiro a agosto de 2025 evidenciou avanços expressivos. Perda primária: redução de 3% para 0%, demonstrando maior eficácia na utilização das vagas e no controle pelas equipes municipais. Absenteísmo: redução gradual e sustentada, de 27% em janeiro para 16% em agosto, com oscilações intermediárias, refletindo o aprimoramento contínuo do acompanhamento e da comunicação com os usuários. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou que o conhecimento do território, a integração entre as equipes e o monitoramento sistemático dos indicadores são elementos chave para o sucesso das ações regulatórias. **Conclusões e/ou Recomendações**: A Educação Permanente favoreceu a apropriação dos processos de trabalho, a valorização dos profissionais e o fortalecimento da comunicação entre os níveis de atenção. Constatou-se que a melhoria da informação e da interação entre gestores, trabalhadores e usuários é determinante para reduzir desperdícios e otimizar o acesso aos serviços especializados.

## Contato pele a pele na reversão de hipoglicemia neonatal persistente em alojamento conjunto de médio risco do agreste pernambucano

SILVA, Y.V.N.

Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: agosto-outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Uso do contato pele a pele como intervenção terapêutica para reversão de hipoglicemia neonatal em maternidade de médio risco. **Objetivos**: Reduzir intervenções invasivas e transferências para UTI neonatal por meio de protocolo clínico com contato pele a pele, fortalecendo práticas humanizadas, seguras e integradas ao SUS, com foco em eficiência, equidade e protagonismo materno. **Descrição da Experiência**: A experiência foi implementada em maternidade de médio risco do agreste pernambucano, diante de casos de hipoglicemia neonatal persistente com indicação de UTI. Um protocolo multiprofissional foi criado, priorizando contato pele a pele contínuo, estímulo de sucção e aleitamento em livre demanda, com monitoramento clínico rigoroso. A intervenção estabilizou o quadro no próprio alojamento conjunto, ampliando a resolutividade e evitando transferência. **Resultados**: A glicemia estabilizou em 8h sem necessidade de infusão venosa, com alta em 48h e aleitamento exclusivo. Evitou-se internação em UTI, otimizando recursos e fortalecendo vínculo mãe-bebê. A equipe relatou maior segurança clínica e autonomia. O protocolo foi replicado em casos semelhantes, com redução da taxa de transferência e maior resolutividade local. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou que intervenções simples e baseadas em evidências fortalecem a integralidade e a equidade no cuidado neonatal. Alinhada aos ODS 3, 5 e 10, promove saúde e bem-estar, protagonismo materno no cuidado e redução das desigualdades regionais. A integração multiprofissional aumentou a autonomia das equipes e ampliou a resolutividade hospitalar, demonstrando alto potencial de expansão em outros territórios do SUS. **Conclusões e/ou Recomendações**: O contato pele a pele mostrou-se eficaz, seguro e custo-efetivo para reversão de hipoglicemia neonatal, evitando intervenções invasivas e internações desnecessárias. A experiência é replicável em maternidades públicas, alinha-se aos ODS e fortalece práticas humanizadas no SUS. Recomenda-se institucionalizar o protocolo em redes perinatais.

## Integração entre Educação Permanente e Qualidade: estratégias para a capacitação contínua dos profissionais de Saúde

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

RODRIGUES[1], J.E.; NUNES, A.S.R.; NUNES, P.F.R.; SILVA, M.W.; TEIXEIRA, J.P.S.; CARRASCOSO, C.R.

[1]Hospital Governador Eduardo Campos , Serra Talhada, Pernambuco

**Período de Realização**: janeiro de 2025 a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Relatar a experiência da integração entre NEP e Qualidade na capacitação contínua dos profissionais do hospital. **Objetivos**: Relatar a experiência de integração entre o NEP e o setor de Qualidade no Hospital; Destacar estratégias de capacitação contínua dos profissionais; Evidenciar o impacto na padronização dos processos e na segurança do paciente. **Descrição da Experiência**: A experiência ocorreu no Hospital Eduardo Campos, com a integração entre o NEP e o setor de Qualidade. A ação permitiu identificar fragilidades, planejar capacitações in loco e padronizar processos, fortalecendo a segurança do paciente e qualificando a assistência prestada. **Resultados**: A integração entre NEP e Qualidade resultou em maior adesão às capacitações, padronização de processos e redução de eventos adversos. Houve aprimoramento dos indicadores institucionais, fortalecimento da cultura de segurança e melhoria significativa na qualidade da assistência hospitalar. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a integração entre NEP e Qualidade potencializa o aprendizado contínuo e o engajamento das equipes. Destaca-se a importância da articulação intersetorial e do monitoramento constante para garantir a efetividade das ações e a sustentabilidade das melhorias alcançadas. **Conclusões e/ou Recomendações**: A integração entre NEP e Qualidade mostrou-se essencial para fortalecer a cultura de segurança e aprimorar a assistência. Recomenda-se manter a parceria intersetorial, ampliar as capacitações e monitorar indicadores para sustentar as melhorias e promover a educação permanente no hospital.

## Inovação e integração em saúde bucal escolar: o impacto do consultório portátil e da unidade odontológica móvel no PSE de Capoeiras-PE

LIMA[1], E.D.C.; BARROS, A.H.; VITOR, G.A.; GALVÃO, L.F.A.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Capoeiras, Pernambuco

**Período de Realização**: janeiro de 2025 – em execução. **Objeto da Experiência**: Integração entre saúde e educação com uso de tecnologias móveis para ampliar o acesso à saúde bucal escolar. **Objetivos**: Fortalecer a articulação entre Atenção Primária e escolas, oferecendo atendimentos preventivos e curativos com consultório portátil e Unidade Odontológica Móvel (UOM); reduzir agravos bucais; promover hábitos saudáveis desde a infância; e consolidar gestão intersetorial para equidade no acesso. **Descrição da Experiência**: Iniciado em 2025, o projeto integrou ao PSE um consultório portátil e, posteriormente, a Unidade Odontológica Móvel (UOM). O programa abrange 4.072 alunos de 11 escolas pactuadas (públicas e privadas). Equipes realizaram triagens, escovação supervisionada, palestras educativas, distribuição de kits e procedimentos clínicos básicos e urgentes, priorizando comunidades rurais e quilombolas. **Resultados**: Até outubro de 2025, 2.362 alunos foram atendidos. Observou-se redução das queixas de dor, aumento do diagnóstico precoce de cáries e maior adesão das famílias às práticas preventivas. A UOM ampliou a cobertura geográfica e resolutividade. Parcerias com CRO-PE e instituições locais fortaleceram ações educativas e oferta de kits. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a intersetorialidade e o uso de tecnologias móveis aumentam equidade e resolutividade. Desafios foram logística da UOM e adequação ao calendário escolar; as soluções envolveram

planejamento conjunto, rotas otimizadas e envolvimento comunitário. O modelo mostrou-se replicável e requer monitoramento contínuo. **Conclusões e/ou Recomendações**: O projeto consolidou um modelo de gestão integrada, ampliou a cobertura odontológica escolar e melhorou indicadores de saúde bucal infantil. Recomenda-se manutenção da UOM, capacitação contínua das equipes, registro sistemático de indicadores e expansão com parcerias acadêmicas e institucionais.

## Uso de Ferramenta Online para Monitoramento da PAS: uma experiência de fortalecimento do planejamento municipal e da gestão interfederativa

SOUZA[1], C.E.; NASCIMENTO, R.

[1]Secretaria Municipal de Saúde do Moreno, Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência teve início no 3º quadrimestre de 2024. **Objeto da Experiência**: Adoção de planilha online (Google Planilhas) acessível e colaborativa como ferramenta de monitoramento da execução da PAS. **Objetivos**: Cumprir os prazos de atualização dos instrumentos de gestão; Evitar notificações no colegiado de planejamento; Implementar uma cultura de planejamento e monitoramento no município. **Descrição da Experiência**: Diante da necessidade identificada de aprimorar o acompanhamento das metas e ações previstas na PAS, frequentemente comprometidas pela ausência de um instrumento de monitoramento compartilhado. A planilha permitiu a visualização consolidada das metas estabelecidas, além do registro sistemático do status de execução das ações ao longo do quadrimestre, contribuindo para o fortalecimento do processo de gestão, transparência e tomada de decisão baseada em evidências. **Resultados**: Essa iniciativa proporcionou maior organização e visibilidade do andamento das ações, permitindo que a gestão central identificasse atrasos, oferecesse suporte técnico e garantisse o cumprimento dos prazos legais para alimentação do Sistema DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento. Além disso, os dados da planilha foram utilizados para apresentações periódicas no Conselho Municipal de Saúde, qualificando a prestação de contas, o controle social e a transparência da gestão. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que o uso de ferramentas simples, como uma planilha online, pode representar um avanço significativo na efetividade do planejamento em saúde. A iniciativa fortaleceu os instrumentos de gestão do SUS no município, garantiu o cumprimento das obrigações legais e promoveu uma atuação mais integrada entre os setores da saúde municipal, em consonância com os princípios da gestão interfederativa. **Conclusões e/ou Recomendações**: A adoção de ferramentas alternativas de monitoramento, como a planilha compartilhada, demonstrou-se uma estratégia eficaz para superar limitações operacionais e garantir a continuidade da gestão estratégica em saúde, especialmente diante de contextos adversos que inviabilizam a realização de instâncias colegiadas formais, a experiência evidenciou a importância de soluções ágeis e colaborativas para o acompanhamento sistemático das metas e ações.

## Da Imaturidade Técnica à Prática Qualificada: Educação em Saúde como Transformação no CAPS

PRISTON[1], J.H.M.; MACIEL[2], M.J.F.

[1]Secretaria Municipal de Saúde da Ilha de Itamaracá, Pernambuco
[2]Centro de Atenção Psicossocial, Ilha de Itamaracá, Pernambuco

**Período de Realização**: iniciada em julho de 2025, em andamento. **Objeto da Experiência**: Socializar a experiência exitosa de educação em saúde com a equipe do CAPS, destacando estratégias de qualificação e empoderamento técnico-profissional. **Objetivos**: Desenvolver um processo de educação em saúde; Qualificar a equipe do

CAPS; Empoderar os profissionais para as práticas assistenciais; Fortalecendo a atuação interdisciplinar e a efetividade do cuidado em saúde mental; Favorecer o aprimoramento das competências profissionais por meio de ações educativas. **Descrição da Experiência**: Assumindo a coordenação da saúde mental, percebi a imaturidade da equipe, que nunca havia trabalhado em CAPS e ainda mantinha práticas ambulatoriais. A equipe desconhecia conceitos fundamentais, como a função do técnico de referência, o perfil do serviço e seus objetivos, além das normativas e diretrizes do CAPS estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Isso evidenciou a necessidade urgente de capacitação e reestruturação para alinhar a equipe aos princípios do serviço. **Resultados**: Após alguns encontros de educação em saúde, observamos uma evolução gradual e positiva na equipe. Começaram a internalizar os conceitos do CAPS, demonstrando engajamento nas práticas psicossociais. Iniciaram o cuidado psicossocial de forma mais estruturada, realizando atividades de grupo e aprimorando os registros das produções de maneira mais adequada e consistente. Essa mudança refletiu no fortalecimento da equipe e na qualidade do atendimento oferecido aos usuários. **Aprendizado e Análise Crítica**: A análise crítica revela que, apesar da imaturidade inicial, a educação em saúde foi essencial para a evolução da equipe, promovendo a transição das práticas ambulatoriais para o cuidado psicossocial. O aprimoramento das atividades e registros demonstra que a capacitação contínua é fundamental para o fortalecimento do serviço. A principal aprendizagem foi que a mudança efetiva depende de um processo contínuo de adaptação e acolhimento das necessidades da equipe e do serviço. **Conclusões e/ou Recomendações**: Os avanços são notáveis, com a equipe aprimorando suas práticas e registros, e iniciando o cuidado psicossocial de forma mais estruturada. No entanto, é fundamental continuar investindo na capacitação, pois o processo é dinâmico e os desafios se renovam constantemente. À medida que o trabalho se aprofunda, surgem novas questões, exigindo ajustes e articulações contínuas para superar os desafios e garantir a evolução do serviço.

## Programa Agora Tem Especialistas na X Região de Saúde de Pernambuco: pioneirismo na regionalização do acesso a consultas especializadas

SILVA[1], E.R.; SOARES, J.R.M.; SEVERO, F.T.M.T.; SILVA, J.A.; SIQUEIRA, N.R.B.; SANTOS, M.D.S.P.; SOUZA, B.V.C.; BARBOSA, M.S.

[1]X Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: março de 2024, com as primeiras oficinas, a outubro de 2025, período em vigência dos atendimentos. **Objeto da Experiência**: Implantação do Programa Agora Tem Especialistas, desde a elaboração do Plano Regional até a execução das ofertas de cuidados integrados. **Objetivos**: Relatar o processo de implantação do Programa Agora Tem Especialistas na X Região de Saúde de Pernambuco, destacando as etapas de elaboração do Plano Regional, pactuação com os municípios, planejamento operacional e execução das ofertas de cuidados integrados. **Descrição da Experiência**: Com a elaboração do Plano Regional conduzido pela equipe técnica da X GERES, gestores e técnicos municipais permitindo mapear demanda reprimida e avaliar a adesão, foram definidas as especialidades prioritárias e municípios executantes em CIR. O planejamento operacional teve a elaboração de fluxos, instrumentos e capacitação das equipes de Regulação, Atenção Primária, médicos dos 12 municípios e NGC's. Com a conclusão destas etapas, a execução teve início com atendimentos regionalizados. **Resultados**: A experiência ampliou o acesso a consultas e exames especializados em Ortopedia, Otorrinolaringologia e Oftalmologia, reduzindo o tempo de espera e a necessidade de

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

deslocamentos para outras regiões. Houve fortalecimento do vínculo entre profissionais da Atenção Primária e especialistas, com melhora na resolutividade e integração das redes de cuidado. Observou-se ainda maior eficiência na regulação e satisfação dos usuários, consolidando o modelo regionalizado como estratégia eficaz de gestão. **Aprendizado e Análise Crítica**: O processo evidenciou a importância da corresponsabilização entre Estado e municípios, além do planejamento técnico regionalizado. A construção participativa fortaleceu o compromisso intergestor e favoreceu decisões alinhadas às realidades locais. Apesar de avanços no acesso às especialidades, em alguns casos, observa-se a persistência de encaminhamentos médicos com informações clínicas insuficientes, assim, tal fragilidade pode comprometer a resolutividade da atenção com o usuário. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência da X GERES demonstra que o Programa Agora Tem Especialistas é uma estratégia efetiva para reduzir desigualdades e fortalecer a regionalização da saúde. Recomenda-se manter o caráter participativo do planejamento, assegurar financiamento estável, fortalecer a educação permanente de profissionais da Atenção Primária e das Regulações, bem como a ampliação de espaços de comunicação entre os níveis de atenção.

## Implementação do fisioterapeuta em uma emergência hospitalar pediátrica do agreste pernambucano: estudo de coorte retrospectivo na bronquiolite viral aguda

SILVA[1], E.P.; FONSECA, G.M.S.; MENDONÇA, M.M.V.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: janeiro de 2021 e junho de 2023 (2 anos e 5 meses). **Objeto da Experiência**: Análise de prontuário em lactentes com bronquiolite viral aguda reabilitados no departamento de emergência pediátrica. **Objetivos**: Demonstrar à importância da integração de fisioterapeutas emergencistas nos serviços de emergência de média e alta complexidade. **Descrição da Experiência**: Foram analisados 310 prontuários de lactentes com bronquiolite viral aguda admitidos na emergência pediátrica. Os pacientes foram divididos em dois grupos: com e sem reabilitação respiratória precoce realizada por fisioterapeutas. Avaliaram-se variáveis clínicas, étnicas, de gênero e desfechos como UTI, ventilação mecânica e óbito. **Resultados**: 310 lactentes analisados, 59,4% eram do sexo masculino e 52,1% pardos. Prematuridade foi observada em 5,5% e comorbidades em 7,4%. A necessidade de ventilação mecânica ocorreu em 9,7% dos casos, com igual percentual de internações em UTI. A mortalidade sendo 8 pacientes (2,6%), predominando entre o sexo feminino, com 62,5% no grupo não reabilitado precocemente. A reabilitação respiratória precoce esteve presente em 49,7% dos casos. **Aprendizado e Análise Crítica**: A análise evidencia a relevância da reabilitação precoce na emergência pediátrica frente à gravidade clínica dos casos de bronquiolite. A baixa taxa de óbito e a predominância de desfechos favoráveis sugerem impacto positivo da intervenção fisioterapêutica, embora fatores como comorbidades e prematuridade mereçam atenção na conduta e prognóstico. **Conclusões e/ou Recomendações**: O estudo evidenciou que a intervenção precoce pode reduzir a mortalidade em lactentes com bronquiolite viral aguda. Dos 310 lactentes analisados, 59,4% eram do sexo masculino e 52,1% pardos. Prematuridade ocorreu em 5,5% e comorbidades em 7,4%. Ventilação mecânica e internação em UTI em 9,7%. Mortalidade: 3,85% sem reabilitação, 1,30% com reabilitação, sendo que 6 dos 8 óbitos ocorreram em lactentes sem intervenção precoce.

## Desafios e potencialidades da intervenção do Serviço Social na emergência: integração com a rede

**socioassistencial na proteção de usuários em vulnerabilidades**

FRANÇA, J.F.S.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco
Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe

**Período de Realização**: 2024–2025, durante atendimentos no setor de emergência hospitalar da rede estadual de saúde. **Objeto da Experiência**: Atuação do Serviço Social diante de idosa em vulnerabilidade e cuidadora sobrecarregada no contexto hospitalar. **Objetivos**: Relatar a atuação do Serviço Social na emergência hospitalar, destacando desafios da articulação intersetorial e a importância da escuta qualificada na proteção de pessoas idosas em vulnerabilidade. **Descrição da Experiência**: O caso envolveu uma idosa atendida na emergência, acompanhada pela filha, sua principal cuidadora, que apresentava sinais de sobrecarga emocional. A intervenção consistiu em escuta qualificada, avaliação da dinâmica familiar e articulação com o CREAS e a Atenção Básica para garantir acompanhamento psicossocial e apoio institucional à família. **Resultados**: Demonstrar a fragilidade e a sobrecarga dos equipamentos socioassistencial do interior e agreste, além da ausência de retorno das notificações encaminhadas. Até o momento, não foi possível confirmar se a família está sendo acompanhada pela rede socioassistencial. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da articulação entre o Serviço Social hospitalar e a rede socioassistencial, além do papel da escuta empática e da comunicação entre serviços. Destaca-se a necessidade de fortalecer fluxos e garantir devolutivas efetivas para continuidade do cuidado e da proteção social. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se fortalecer a comunicação entre os equipamentos da rede, sobretudo nos municípios do interior e agreste, e aprimorar os fluxos de devolutiva. A integração intersetorial é essencial para efetivar direitos e promover um cuidado integral e humanizado no SUS.

**Programa Mães e Filhos: ação intersetorial no acolhimento e reabilitação da pessoa com deficiência**

BRITO[1], E.G.; RIBEIRO, P.D.M.; CORDEIRO, R.A.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Poção, Pernambuco

**Período de Realização**: O projeto de intervenção teve início em 2023 e 2024 com continuidade das ações atualmente. **Objeto da Experiência**: Ampliar o acesso à reabilitação de PcDs e fortalecer o acolhimento materno por meio de ações intersetoriais. **Objetivos**: Ampliar o acesso especializado para reabilitação da pessoa com deficiência, e proporcionar um acolhimento eficaz às mães. **Descrição da Experiência**: O mapeamento das PcDs foi realizado via eSUS, CadÚnico e escolas. As terapias multiprofissionais foram ampliadas para sede, povoados e domicílios. Houve integração com a Educação para inclusão escolar e com Assistência Social e Saúde para acesso ao BPC. Dezesseis mães participaram de oficinas, terapias coletivas e acupuntura, fortalecendo o vínculo com os serviços e o cuidado familiar. **Resultados**: 423 PcDs foram identificadas, e 80% passaram a receber reabilitação perto de casa. As matrículas escolares cresceram 45% e nove famílias acessaram o BPC. As mães relataram acolhimento, autonomia e redução de deslocamentos. Oficinas de renda e apoio psicossocial proporcionaram autoestima e participação comunitária. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência comprovou que a intersetorialidade fortalece o cuidado, mas exige articulação constante, logística e equipes qualificadas. A descentralização reduz desigualdades, e o protagonismo das mães revela impactos emocionais e sociais relevantes. A gestão integrada

mostrou-se decisiva para continuidade e efetividade do programa. **Conclusões e/ou Recomendações**: O programa ampliou o acesso à reabilitação e fortaleceu a inclusão escolar e social das PcDs. O acolhimento às mães resultou em maior autonomia e vínculo com a rede de cuidados. Recomenda-se manter a integração intersetorial, expandir equipes e institucionalizar as ações para garantir continuidade e replicação do modelo.

## Eficiência e Resolutividade nas Ações do Programa Saúde na Escola a partir da integração Intersetorial no Município de Pedra-PE

SILVA[1], J.B.; BRITO[1], E.F.F.; BRITO[1], S.J.S.; ROCHA[1], I.A.R.; CAVALCANTI[1], D.A.; GOMES[2], H.S.A.; SILVA[2], A.T.; BEZERRA[3], E.V.; ALMEIDA[3], N.A.; DINIZ[3], E.B.A.; LEAL[3], T.R.B.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Pedra, Pernambuco
[2]Secretaria Municipal de Educação de Pedra, Pernambuco
[3]Secretaria Municipal de Assistência Social de Pedra, Pernambuco

**Período de Realização**: abril a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Integração intersetorial entre Saúde, Educação, Assistência Social e Rede de Apoio nas ações do Programa Saúde na Escola (PSE). **Objetivos**: Promover maior articulação entre setores estratégicos para a execução das ações do PSE. Garantir eficiência no planejamento, monitoramento e execução das ações. Favorecer a integralidade da atenção à saúde, com impacto positivo no aprendizado, no bem-estar e no desenvolvimento social. **Descrição da Experiência**: Articulação entre as Secretarias Municipais de Saúde e Educação promoveu integração e comunicação mais efetiva no PSE, ampliando a resolutividade com a inclusão de novos setores. Foi criado o Grupo de Trabalho Intersetorial com gestores e profissionais da Saúde, Educação, Assistência Social, CRAS, CREAS, CEAPD, Conselho Tutelar e outros parceiros. Realizaram-se encontros para formalizar o GTIM e planejar ações conjuntas, fortalecendo o poder de resolução. **Resultados**: Aumento na adesão das escolas às atividades do PSE em comparação ao ano anterior. Maior eficiência no fluxo de encaminhamentos para a rede de atenção básica e especializada, com tempo de resposta reduzido especialmente nos casos de maior vulnerabilidade. Identificação precoce de problemas de saúde e sociais em crianças e adolescentes, garantindo intervenções mais oportunas. Fortalecimento do vínculo entre escola, família, serviços de saúde e rede de apoio intersetorial. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a integração intersetorial potencializa a resolutividade das ações do PSE, porém também evidenciou desafios relacionados à sobrecarga de agendas e à necessidade de maior institucionalização do grupo intersetorial, garantindo sua continuidade independente de mudanças de gestão. A importância da comunicação efetiva entre setores e da definição clara de papéis foi apontada como fundamental para o sucesso da iniciativa. **Conclusões e/ou Recomendações**: A integração intersetorial no município de Pedra-PE mostrou-se um modelo eficaz para ampliar a eficiência e a resolutividade do PSE. Recomenda-se: Expandir o uso de ferramentas de avaliação para consolidar indicadores. Estimular maior participação da comunidade escolar e das famílias no processo. Replicar a experiência em outros municípios, respeitando suas especificidades.

## Padronização das solicitações de transporte terrestre avançado através do sistema regulador utilizado pela central de regulação hospitalar de Pernambuco

FREITAS[1], E.B.S.; OLIVEIRA, T.S.; GOMES, M.F.; FELIX, L.K.C.L.;
SILVA, K.N.F.; SOUZA, N.S.; LIRA, E.S.; MACÊDO, L.M.S.; DELMONDES, G.M.B.;

MONTEIRO, B.R.D.A.L.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: A implementação da padronização iniciou-se em agosto/2025, sendo utilizado até os dias atuais. **Objeto da Experiência**: Solicitações de transporte terrestre avançado através da Central de Regulação Hospitalar de Pernambuco. **Objetivos**: Descrever a experiência da implementação das solicitações de transporte terrestre avançado através do sistema regulador utilizado pela Central de Regulação Hospitalar de Pernambuco. **Descrição da Experiência**: Foram criados fluxos e protocolos, contendo a descrição das atividades específicas a serem executadas por todos os profissionais das unidades envolvidas na solicitação do transporte terrestre: Central de Regulação Hospitalar, unidades assistenciais do estado de Pernambuco e prestadoras do transporte. Todas as equipes dos locais descritos anteriormente receberam treinamentos, realizados de forma presencial e virtual, com ampla divulgação dos protocolos para consultas posteriores. **Resultados**: Verificou-se celeridade no processo de solicitação por parte das unidades de saúde e agilidade na transferência dos pacientes. Fortalecimento na comunicação entre os serviços envolvidos, com visualização em tempo real dos registros efetuados. Reduziram-se as taxas de cancelamentos, implicando diretamente na redução de gastos no setor saúde. Em relação aos processos gerenciais, possibilitou um melhor acompanhamento pela gestão, oferecendo subsídios para melhoria dos processos regulatórios. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou a relevância da padronização das solicitações de transporte terrestre, trazendo muitas repercussões positivas para os pacientes, unidades assistenciais e setor saúde como um todo. Através do acesso às solicitações, foi possível aprimorar a condução dos trâmites referentes à transferência do paciente e oferecer mais uma ferramenta à gestão para monitoramento dos processos regulatórios executados pela Central de Regulação Hospitalar. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implementação das solicitações de transporte terrestre avançado caracterizou-se em uma estratégia exitosa e eficaz no gerenciamento das solicitações recebidas pela Central de Regulação Hospitalar. Recomenda-se a sua continuidade, favorecendo assim a manutenção constante dos resultados apresentados.

## Padronização e inserção das solicitações de transporte aeromédico através do sistema regulador utilizado pela central de regulação hospitalar de Pernambuco

REIS[1], M.E.G.P.; OLIVEIRA, T.S.; FREITAS, E.B.S.; FELIX, L.K.C.L.; GOMES, M.F.; SILVA, K.N.F.; SOUZA, N.S.; LIRA, E.S.; MACÊDO, L.M.S.; DELMONDES, G.M.B.; MONTEIRO, B.R.D.A.L.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: A padronização foi estabelecida em fevereiro de 2024 e passou a ser aplicada de forma permanente. **Objeto da Experiência**: Solicitações de transporte aeromédico através da Central de Regulação Hospitalar de Pernambuco. **Objetivos**: Descrever a experiência da implementação das solicitações de transporte aeromédico através do sistema regulador utilizado pela Central de Regulação Hospitalar de Pernambuco. **Descrição da Experiência**: Foram criados fluxos e protocolos internos, a serem executados por todos os profissionais reguladores, contendo a descrição das etapas para solicitação de transporte aeromédico através do sistema regulador, bem como critérios de elegibilidade e ações para execução e monitoramento referentes ao processo de transferência do paciente. As equipes de médicos e enfermeiros reguladores receberam treinamentos acerca dos novos processos, com ampla divulgação dos protocolos para consultas posteriores.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

**Resultados**: Com a implementação das solicitações de transporte aeromédico pelo sistema regulador, aprimorou-se o processo operacional dos médicos e enfermeiros reguladores, centralizando informações sobre as transferências em uma única ferramenta. Isso permitiu o acompanhamento e geração de indicadores pela gestão da regulação hospitalar, subsidiando melhorias nos processos regulatórios e reduzindo significativamente os cancelamentos de solicitações com custo, refletindo maior eficiência. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou a relevância da padronização das solicitações de transporte aeromédico por toda a equipe profissional, trazendo repercussões positivas para todas as partes envolvidas. Através do acesso às solicitações, foi possível aprimorar a condução dos trâmites referentes à transferência do paciente e oferecer mais uma ferramenta à gestão para monitoramento dos processos regulatórios executados pela Central de Regulação Hospitalar e eficiência na otimização de recursos. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implementação das solicitações de transporte aeromédico através do sistema regulador permitiu não apenas a padronização entre todos os profissionais reguladores envolvidos, mas também o acesso integral às informações referentes às solicitações. Recomenda-se a permanência da sua utilização e ampliação do acesso para as unidades assistenciais solicitantes do transporte aeromédico à Central de Regulação Hospitalar.

## Conexões que salvam: integração IV GERES e Hospital da Mulher do Agreste (HMA) na atenção materno-infantil

RIBEIRO[1], S.Z.R.S.; SOBRAL[2], I.C.O.; GALVÃO[1], L.H.O.; FLORÊNCIO[2], B.A.; AGRA[1], M.C.R.; LIMA[1], A.S.F.; NERI[2], P.S.F.; DUQUE[1], A.E.S.; SILVA[1], S.R.; RÊGO[1], E.C.S.; PAZ[2], C.A.; NASCIMENTO[1], C.G.B.; VASCONCELOS[1], M.

[1]IV Gerência Regional de Saúde de Pernambuco
[2]Hospital da Mulher do Agreste, Caruaru, Pernambuco

**Período de Realização**: O processo de integração foi realizado entre maio de 2025 e outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Apresentar a integração dos municípios da IV GERES e o HMA com vistas ao fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil da Região. **Objetivos**: Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil na IV GERES por meio da integração e articulação dos municípios com o Hospital da Mulher do Agreste. **Descrição da Experiência**: O primeiro passo foi articular os municípios da IV GERES com o HMA para corrigir, implantar e padronizar fluxos de referência e contrarreferência, além de reorganizar a oferta de consultas e exames. Paralelamente, foram implementadas ações de supervisão e matriciamento para fortalecer a atenção primária por meio da educação permanente de enfermeiros e médicos. Participaram das ações iniciais Jataúba, Agrestina, Caruaru e Santa Cruz do Capibaribe. **Resultados**: Priorização dos municípios com maior mortalidade materno-infantil da Região; Implantação, em andamento, do protocolo de pré-natal de risco habitual para 10 enfermeiros e médicos em Jataúba; Instituído colegiado fixo para discussão de fluxo entre os municípios e HMA; Implantado discussão clínica semanal com hospitais municipais e HMA (cerca de 150 enfermeiros e médicos participantes); Maior resolutividade no acesso as consultas e exames; Melhora na comunicação entre HMA, municípios e IV GERES. **Aprendizado e Análise Crítica**: Segue aprendizados: integração e articulação regional são fundamentais para o sucesso da rede de atenção à saúde; Intervenções estruturadas com base em dados e protocolos fortalecem a atenção básica e especializada; Capacitação e educação permanente são estratégias-chave para melhorar a qualidade do cuidado; Boas relações institucionais otimizam processos e fortalecem a confiança entre os atores

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

e melhoria contínua depende de diálogo, avaliação e ajustes constantes. **Conclusões e/ou Recomendações**: As ações demonstram avanços na integração entre os municípios da IV GERES e o HMA, fortalecendo a Rede Materno-Infantil. Destacam-se a priorização de territórios vulneráveis, implantação de protocolos e qualificação das equipes. Apesar dos resultados, persistem desafios quanto à sustentabilidade, monitoramento e expansão das estratégias, exigindo continuidade, avaliação e planejamento regional.

## A Importância do farmacêutico na análise das prescrições em um hospital da Zona da Mata

CORREIA[1], J.S.; RAMOS, J.L.C.; UMBELINO, V.M.R.P.S.; BERNARDO, E.

[1]Hospital Ermírio Coutinho, Nazaré da Mata, Pernambuco

**Período de Realização**: janeiro a dezembro de 2024. **Objeto da Experiência**: Promover a saúde dos pacientes, garantindo uma farmacoterapia eficiente, com a atuação dos farmacêuticos analisando e intervindo nas prescrições. **Objetivos**: Analisar a terapia medicamentosa dos pacientes para garantir um tratamento seguro, correto e eficaz; Analisar as medicações prescritas para os pacientes internados; Descrever a importância da atuação do farmacêutico na assistência hospitalar; Promover assistência segura em saúde ao paciente. **Descrição da Experiência**: A experiência se dá pela análise individual das medicações prescritas aos pacientes internados em enfermarias e sala vermelha, por idade, peso do paciente e as patologias que o acometem, verifica-se dose, horários, a quantidade de dias prescritos e ainda história clínica, patologia atual, a posologia, via de administração, tempo de infusão e interações medicamentosas. As análises acontecem todos os dias após as evoluções médicas, e acessamos via sistema e também impressas. **Resultados**: As análises de prescrições foram sendo aprimoradas com o passar dos meses, totalizando 5731 prescrições. Obtivemos como principais resultados da intervenção maior segurança na terapia medicamentosa, intervenções em medicamentos que poderiam gerar interações, diminuição de sub dosagens e super dosagens. Observamos, ainda como resultados, uma equipe multidisciplinar discutindo sobre a terapia medicamentosa e trazendo cada vez mais melhorias para nossos pacientes. **Aprendizado e Análise Crítica**: Observa- se que a atuação do farmacêutico em equipes multidisciplinares melhora o atendimento ao paciente, aumenta a segurança, ao mesmo tempo que reduz custos e tempo de internação, sendo fundamental para orientar a correta administração e posologia. Observamos, ainda, que a presença do farmacêutico efetivamente melhora a adesão dos pacientes ao tratamento, fazendo com que o período de internamente se torne menor e o tratamento se torne mais eficiente. **Conclusões e/ou Recomendações**: O farmacêutico hospitalar deve estar habilitado à avaliar os medicamentos prescritos nos hospitais, para melhor assistência ao paciente, reduzindo riscos e aumentando os **Resultados** positivos. A melhoria no tratamento de patologias deve-se a presença do farmacêutico clínico-hospitalar neste ambiente, profissional relevante junto a equipe multidisciplinar clínica nos hospitais, pois, contribui para melhores condições e segurança ao paciente.

## FAST Track como estratégia de qualidade e segurança do paciente na UPA Caruaru

SANTOS[1], M.J.; OLIVEIRA, A.M.S.; SANTOS, B.O.; SILVA, I.N.S.; CONCA FILHO, V.F.

[1]Unidade de Pronto Atendimento Caruaru, Pernambuco

**Período de Realização**: O FAST Track foi implantado em dezembro de 2024, com **Resultados** comparados até julho de 2025. **Objeto da Experiência**: Implementação

do protocolo FAST Track na UPA Caruaru, otimizando fluxos assistenciais, reduzindo superlotação e fortalecendo a segurança no cuidado. **Objetivos**: Reduzir o tempo de permanência na UPA Caruaru, assegurando atendimento seguro e de qualidade, por meio da reorganização do fluxo de baixa complexidade, implementação de equipe e área exclusivas FAST Track, aumento da satisfação e mitigação de riscos com medida estratégica de baixo custo. **Descrição da Experiência**: Considerando que a rede de urgência e emergência enfrenta, frequentemente, períodos de superlotação, a UPA Caruaru estruturou o protocolo FAST Track destinado a pacientes de baixa complexidade. O modelo contempla consultório exclusivo, equipe capacitada, fluxos reorganizados e padronização de medicações, resultando na agilização dos atendimentos leves, otimização de recursos para casos graves e fortalecimento da segurança, eficiência e qualidade do cuidado. **Resultados**: A implantação do protocolo FAST Track na UPA Caruaru resultou em significativa melhoria nos indicadores assistenciais, com redução de 83,3% no tempo de permanência, diminuição de 55,5% na espera por atendimento médico, queda de 19,3% na evasão de pacientes e aumento de 0,13% na satisfação dos usuários, evidenciando maior eficiência, resolutividade e qualidade percebida no cuidado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência com o FAST Track na UPA Caruaru revelou o potencial transformador da gestão de fluxos na rede de urgência. A iniciativa promoveu eficiência operacional, integração das equipes e uso racional de recursos, resultando em atendimentos mais ágeis, redução de eventos adversos e fortalecimento da cultura de segurança e qualidade em todos os níveis do cuidado. **Conclusões e/ou Recomendações**: A reorganização dos processos e o foco na assistência adequada transformaram o desafio da superlotação em uma oportunidade de inovação. O FAST Track consolidou-se como um modelo eficiente, seguro e replicável, capaz de redefinir a dinâmica do cuidado nas urgências, promovendo sustentabilidade, qualidade e fortalecimento da cultura de segurança do paciente.

## Consulta Pública como Estratégia de Participação Social na Atualização da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) de Jaboatão dos Guararapes–2024

OLIVEIRA[1], P.F.J.M.; JACQUES, C.M.L.; LEITE, N.M.S.; FALCÃO, M.L.S.M.; SANTOS, K.N.; SILVA, N.C.O.; SANTANA, A.S.; ORDONIO, E.M.M.; LIMA, N.A.N.; PESSOA, Z.F.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.

**Período de Realização**: abril a julho de 2024. **Objeto da Experiência**: Atualização participativa da REMUME com profissionais e usuários do SUS, conforme a PNAF, PNM e princípios da participação social. **Objetivos**: Fortalecer a gestão participativa da Assistência Farmacêutica, atualizar a REMUME conforme o perfil epidemiológico e evidências, e consolidar a CFT como instância técnica e deliberativa, promovendo transparência, equidade e uso racional dos recursos públicos. **Descrição da Experiência**: Entre abril e maio de 2024, a Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, por meio da Gerência da Assistência Farmacêutica, realizou consulta pública on-line para atualizar a REMUME. Profissionais, gestores e usuários do SUS enviaram sugestões de inclusão, exclusão e substituição de medicamentos, com base em evidências científicas. A CFT, instituída por Portaria Municipal, analisou as contribuições conforme critérios da RENAME, PCDT e componentes da Assistência Farmacêutica. **Resultados**: A consulta recebeu mais de 100 contribuições válidas, abrangendo sugestões de várias categorias profissionais e usuários. Entre os medicamentos solicitados estavam dipirona sol, amoxicilina + clavulanato, fluoxetina,

amitriptilina, losartana e metformina. Pós análise técnica, o resultado foi a atualização da REMUME 2024–2025, que contava com 200 medicamentos para dispensação e passou a contar com 214 medicamentos, publicada oficialmente incorporando critérios técnicos e escuta participativa. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência reafirmou o valor da consulta pública como ferramenta de gestão democrática e técnica, fortalecendo a participação social e a transparência das decisões em saúde. Observou-se ampla adesão dos profissionais, mas também desafios, como a necessidade de ampliar o alcance entre as equipes da Atenção Básica e aprimorar a comunicação dos resultados à população. O processo destacou a importância da CFT como espaço permanente de análise, revisão e educação continuada sobre o uso racional. **Conclusões e/ou Recomendações**: A atualização participativa da REMUME consolidou um modelo inovador para a gestão da Assistência Farmacêutica no SUS municipal. Recomenda-se institucionalizar a consulta pública bienal e manter a CFT ativa, com publicações no Diário Oficial e relatórios transparentes, fortalecendo a universalidade, equidade e integralidade do SUS.

## Educação Permanente em Saúde: Práticas de ensino Lúdico em um Hospital Oncológico Filantrópico

SILVA[1], E.H.M.; LINO, B.T.M.; SILVA, C.K.V.; ALBUQUERQUE, D.T.Q.; SANTANA, E.M.S.; OLIVEIRA, M.V.; GALINDO, R.G.; BUARQUE, B.S.

[1]Hospital de Câncer de Pernambuco, Pernambuco

**Período de Realização**: início em janeiro de 2024 a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: experiências de práticas de ensino lúdicas para a educação permanente em saúde em ambiente hospitalar filantrópico. Objetivo Geral: apresentar práticas lúdicas como ferramentas pedagógicas eficazes para a educação permanente em um hospital oncológicofilantrópico.**ObjetivosEspecíficos**: apresentar as ações educativas, descrever as etapas do planejamento e recursos utilizados. **Descrição da Experiência**: As ações realizadas foram: Feira de Conhecimentos, Workshop da Segurança do paciente; Game Jornada do Paciente; Campanha de Doação de Sangue e Órgãos no Setembro Verde; Outubro Rosa com Barbie, Xuxa e paquitas. Etapa 1: os temas foram prioridades do programa da Educação Permanente. Etapa 2: planejamento das ações; Etapa 3: produção de decoração, fantasias, videos, aulas, paródias e jogos com recursos de baixo custo (caixas de papelão, tecido, emborrachados, bolas); Etapa 4:cronogramas divulgados. **Resultados**: De janeiro de 2024 a outubro de 2025, foram realizados 16 campanhas, 7 vídeos, 2 paródias, 11 fantasias, jogos e palestras interativas. Para 1943 profissionais: 243 médicos, 210 enfermeiros, 507 técnicos de enfermagem, 38 fisioterapeutas e 945 multiprofissionais e administrativos. O lúdico foi eficaz, inovador, de baixo custo, houve maior adesão dos profissionais e satisfação com os treinamentos. Tornou o ambiente propício a melhoria assistencial. **Aprendizado e Análise Crítica**: tecnologias de ensino são eficazes para promover o aprendizado com enfoque transformador. (Croscato et al., 2010).A abordagem de temas de forma lúdica, direcionados às demandas dos serviços de saúde, possui potencial educativo pela a adição de valores humanos como sensibilidade, criatividade, ética e alegria (Sousa et al., 2020). As experiências educativas são essenciais para promover uma assistência em saúde livre de danos através das boas práticas no ambiente hospitalar (Brasil, 2013, 2015). **Conclusões e/ou Recomendações**: as práticas lúdicas favorecem o aprendizado e melhoria da qualidade assistencial. É preciso envolvimento de todos e ações contínuas. Falhas são evitáveis através da educação em saúde, que é essencial e requer mais modelos de ensino com baixo custo compatíveis com o Sistema Único de Saúde.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

## Regulação Descentralizada na Atenção Primária à Saúde: Fortalecendo o protagonismo na gestão do acesso

SILVA[1], A.N.A.; PEDROSA, P.S.C.; RODRIGUES, J.M.O.; SILVA, A.C. S.; SILVA, M.F.B.; SANTOS, E.K.M.

[1]Secretária Municipal de Saúde de Limoeiro, Pernambuco

**Período de Realização**: agosto de 2025 a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Garantir agilidade, autonomia e resolutividade na regulação ambulatorial integrada com atenção primária à saúde. **Objetivos**: Promover autonomia da APS na gestão do acesso regulatório Descrever a implementação do processo regulatório na APS. **Descrição da Experiência**: O processo de descentralização, iniciou com qualificação dos profissionais da APS para operacionalizar o sistema de regulação - SISREG, compreender os critérios de prioridade e fluxos. Assim, UBS´s iniciaram os agendamentos para atenção especializada municipal, a central de regulação manteve-se com autorização, distribuição, monitoramento e avaliação da utilização das cotas, assessoramento técnico e supervisão, garantindo cumprimento das diretrizes e acesso para regulação estadual. **Resultados**: Até o presente momento, 15% das 19 Unidades Básicas de Saúde estão com o acesso descentralizado para regulação. Após isso, observou-se a redução na perda primária e absenteísmo, bem como melhor gerenciamento da fila de espera, com equidade do acesso e agilidade no referenciamento para rede de atenção especializada. Além disso, vale destacar que está sendo realizado um diagnóstico situacional para identificar unidades potentes para receber neste novo processo de trabalho. **Aprendizado e Análise Crítica**: A articulação com APS, utilização da tecnologia em saúde, são essenciais para garantir eficiência do processo regulatório, além disso, garante o empoderamento da APS exercendo papel da coordenação do cuidado. O maior desafio da Rede de Atenção à Saúde – RAS, é ausência da interoperabilidade dos sistemas de informação em saúde, que fragmenta o cuidado em saúde, bem como fortalecer a contrarreferência dos serviços de atenção especializada para garantir da longitudinalidade para o cuidado integral. **Conclusões e/ou Recomendações**: Com isso, conclui-se que descentralização da regulação na APS é essencial para tornar o sistema de saúde mais equânime e resolutivo. Além disso, contribui para o fortalecimento e consolidação da APS como coordenadora do cuidado em saúde.

## Saúde na Escola: como lidar com sintomas depressivos, ansiosos e violência autoprovocada?

VAZ[1], D.C; NEPOSIANO, R.

[1]VI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: setembro e outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: compreensão e conhecimento que os professores possuem acerca do sofrimento psíquico dos alunos. **Objetivos**: Verificar se os docentes reconhecem sinais de depressão, ansiedade e comportamentos que sinalizem violência autoprovocada em estudantes. **Descrição da Experiência**: O levantamento foi realizado com 25 professores do ensino médio de uma escola estadual no município de Arcoverde/PE. Utilizou-se um questionário estruturado com perguntas fechadas sobre percepção de sinais de sofrimento psíquico entre, em seguida realizou-se uma roda de diálogos sobre saúde mental escolar. A análise foi descritiva e qualitativa, considerando as respostas do questionário e relatos na roda de diálogos. **Resultados**: Observou-se que apenas 4% dos professores responderam que reconhecem a presença de sinais depressivos entre os alunos e 4% deles se reconhecem capazes de identificar sinais de ansiedade em estudantes.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

Sobre a capacidade de reconhecer sinais de autolesão e comportamentos autodestrutivos, 8% dos docentes se consideram capazes. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência revelou fragilidades formativas e emocionais no corpo docente, mas também oportunidades de aprimoramento a partir de ações simples, com rodas de diálogos e oficinas psicoeducativas. O modelo de levantamento aplicado é de baixo custo e alta replicabilidade, podendo ser utilizado como etapa diagnóstica em outras escolas ou municípios, fortalecendo a integração entre saúde e educação. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência realizada evidenciou a relevância e a urgência de se discutir a saúde mental no contexto escolar, especialmente no que se refere à identificação e manejo de sintomas depressivos, ansiosos e de comportamentos de violência autoprovocada entre os alunos. Os resultados indicaram que, embora os docentes reconheçam a importância do tema, a maioria relata insegurança e limitações quanto à sua atuação diante dessas situações.

## Ouvidoria em João Alfredo-PE: fortalecimento da escuta e participação social na saúde

BARBOSA[1], F.S.; ARRUDA, K.M.S.M.A.; SILVA, R.M.; BARROS, R.M.S.; SANTOS, J.M.; OLIVEIRA, G.C.V.; SILVA, A.C.G.S.; SILVA, L.C.L.; SILVA. D.M.S.; SILVA, M.G.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de João Alfredo, Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência da ouvidoria no município de João Alfredo foi iniciada em janeiro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação de uma ouvidoria ativa para monitorar a experiência do usuário nos serviços de saúde do município. **Objetivos**: Fortalecer os canais de escuta e participação social. Avaliar a satisfação da população com o atendimento prestado nos principais dispositivos de saúde (UBS, hospital e policlínica) por meio de contato telefônico sistemático. **Descrição da Experiência**: Um setor de ouvidoria foi instalado na sede da Secretaria Municipal de Saúde, composto por uma equipe que entra em contato, através de ligação telefônica, com usuários que utilizaram os serviços de saúde do município afim de colher feedback sobre a qualidade do atendimento recebido. A estratégia consiste em uma escuta ativa e sistemática, buscando compreender a experiência do cidadão. **Resultados**: A iniciativa alcança cerca de 1.000 pessoas por mês, demonstrando grande capilaridade na coleta de dados. O volume de relatos gera um banco de informações significativo sobre a percepção da população, permitindo identificar pontos de melhoria e fortalecimentos nos serviços de saúde do município. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou que a população está disposta a compartilhar sua experiência quando solicitada. A ouvidoria ativa se mostrou uma ferramenta eficaz para dar voz ao usuário. Como análise crítica, é fundamental que os dados coletados sejam analisados e revertam em ações concretas de melhoria nos serviços. **Conclusões e/ou Recomendações**: A ouvidoria fortaleceu a participação social e se configura como uma ferramenta valiosa para a gestão. Recomenda-se a manutenção e o aprimoramento contínuo do projeto, com a criação de fluxos para transformar o feedback em planos de ação, garantindo que a escuta resulte em melhorias tangíveis.

## Operação Fila Zero: a experiência da II Regional de Saúde na gestão eficiente das filas de espera de exames de alta complexidade

LIMA[1], M.C.P.; SILVA, M.L.N.; COSTA, I.H.S.L.; SILVA, C.L.; OLIVEIRA, L.F.A.S.; SILVA, T.S.L.; SANTOS, F.F.

[1]II Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência envolve ações realizadas no período de janeiro de 2025 aos dias atuais. **Objeto da Experiência**:

Atualização e reorganização da fila de exames de imagem de alta complexidade na rede estadual de saúde. **Objetivos**: Promover a higienização da fila de exames de imagem de alta complexidade, ampliando a oferta e reduzindo o tempo de espera dos usuários do SUS, por meio de agendamentos, busca ativa e mutirões regionais. **Descrição da Experiência**: A Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco ampliou a oferta qualificando o acesso dos usuários e fortalecendo a prática da higienização das filas de exames de imagem. Para operacionalização desse processo, a II GERES atuou na organização das etapas, assegurando o fluxo dos recursos ofertados, realizando agendamentos prévios e priorizando solicitações mais antigas. Foram promovidos mutirões e fortalecimento da comunicação entre os níveis de atenção na rede. **Resultados**: A ação resultou em uma expressiva redução das solicitações acumuladas e na melhoria do aproveitamento das ofertas. Os municípios com filas mais antigas e maiores apresentaram avanços significativos, com aumento do número de exames realizados e diminuição do tempo médio de espera. Uma redução de 82,5% nos exames tradicionais e 65,8% nos exames com sedação e contraste. **Aprendizado e Análise Crítica**: O processo demonstrou a importância da gestão integrada e do monitoramento contínuo das filas. A articulação entre a SES e a II Regional de Saúde favoreceu decisões mais rápidas e assertivas, garantindo maior eficiência na regulação e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência evidenciou a necessidade de manter a higienização das filas como ação permanente da rede de regulação. Recomenda-se a ampliação da estratégia para outros procedimentos de alta complexidade, com acompanhamento estatístico periódico e uso de ferramentas digitais que facilitem a oferta de forma proporcional a quantidade de solicitações. **Palavras-chave**: Higienização; Complexidade; Regulação em Saúde; Solicitações.

## Uso de Inteligência Artificial (IA) na Higienização de Filas da Regulação Ambulatorial

LUBARINO[1], G.A.; LIMA, M.G.; ABREU, A.C.A.; COIMBRA, A.C.B.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Julho a Setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Uso de inteligência artificial para qualificar as demandas da regulação ambulatorial por meio da higienização das filas ambulatoriais. **Objetivos**: Qualificar as filas de espera por meio da identificação e exclusão de registros inconsistentes, como duplicidades, óbitos e solicitações com desfecho registrado, aplicando a inteligência artificial para cruzamento e análise de dados das filas. **Descrição da Experiência**: A partir da articulação entre as equipes de Transformação Digital e Regulação Ambulatorial, definiram-se estratégias de higienização das filas de espera. Foram priorizadas duas ações: o cruzamento dos dados da fila com o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e a análise interna da fila e dos registros de desfechos para identificação de duplicidades e atendimentos já realizados. **Resultados**: A aplicação de algoritmos de IA permitiu cruzar dados da fila, do SIM e de pacientes atendidos, identificando cerca de 60 mil solicitações potencialmente duplicadas, classificando-as com similaridade entre 87% e 100%. Após análise e validação técnica por parte da equipe de regulação, cerca de 40 mil registros foram cancelados, mantendo-se as solicitações mais recentes e excluindo casos de óbito, qualificando e representando de forma mais precisa a demanda real nas filas de regulação. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou que a IA permite identificar duplicidades de forma ágil, reforçando a importância da higienização periódica, do monitoramento contínuo e da validação técnica dos resultados para garantir a qualidade das ações. Entende-se que a IA não atua de forma autônoma, mas

como ferramenta de apoio, cujos achados devem ser interpretados por profissionais que possam orientar decisões alinhadas à realidade do fluxo da regulação. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência demonstrou o potencial do uso da Inteligência Artificial na análise de grandes volumes de dados, favorecendo maior agilidade e precisão na higienização das filas. Ficou evidente que a integração entre as áreas de tecnologia e regulação contribui para tornar os processos mais eficientes, otimizar tempo, recursos e oferecer respostas mais oportunas às demandas da saúde pública.

## Desafios da implantação da navegação de pacientes em um hospital filantrópico que atende 100% SUS

GALINDO[1], L.S.S.A.; GALINDO, R.G.; BUARQUE, B.S.; CARVALHO, S.S.B.R.; DINIZ, E.M.O.; SANTANA, E.M.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Implantação iniciada em novembro de 2024 e em andamento no Hospital de Câncer de Pernambuco. **Objeto da Experiência**: Implantação do programa de navegação de pacientes oncológicos com câncer de laringe, câncer de mama e osteossarcoma. **Objetivos**: Descrever os principais desafios enfrentados na implantação da navegação de pacientes em um hospital de referência em oncologia do estado de Pernambuco, analisando aspectos de gestão, integração multiprofissional e uso de estratégias inovadoras para melhorar o acesso e a coordenação do cuidado. **Descrição da Experiência**: Relato de experiência desenvolvido no Hospital de Câncer de Pernambuco, responsável por atender mais de 50% dos casos de câncer no estado. A implantação da navegação de pacientes buscou integrar fluxos assistenciais e aprimorar a coordenação do cuidado entre diagnóstico, tratamento e acompanhamento de 3 tipos de câncer impactantes: laringe, mama e osteossarcoma. O processo envolveu observação direta, reuniões com a equipe multiprofissional e análise dos resultados iniciais do projeto. **Resultados**: Identificaram-se desafios estruturais e culturais, como a escassez de profissionais qualificados para atuar como navegadores, falta de investimento em infraestrutura, ausência de sistemas eletrônicos customizados, resistência de alguns profissionais à atuação da enfermagem e entraves nas contratualizações com serviços de patologia e oncologia clínica, que afetam a integração dos fluxos assistenciais. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a navegação é uma inovação organizacional, presente na PNPCC, capaz de integrar diferentes setores e promover governança colaborativa. Requer apoio institucional, clareza de papéis e fortalecimento da cultura de trabalho em rede. A resistência inicial das equipes reforça a importância da educação permanente e do diálogo interprofissional como estratégias de mudança. A navegação de pacientes no SUS é capaz de mudar a trajetória e os desfechos dos indivíduos com câncer. **Conclusões e/ou Recomendações**: A navegação de pacientes contribui para a construção de um sistema de saúde mais eficiente, equitativo e inteligente. Recomenda-se a criação de um Núcleo Estadual de Navegação de Pacientes, articulado às GERES e aos serviços de saúde que desenvolvem essa prática. A navegação deve ser conduzida por profissionais capacitados, conhecedores da jornada do paciente e da rede assistencial, fortalecendo a gestão do cuidado e a integração do SUS.

## Integração da Atenção Primária à Saúde (APS) e Vigilância Epidemiológica (VE): Redução da Mortalidade fetal e Infantil no município de Paudalho Autores

SOUZA[1], A.K.G.L.; BARROS, A.L.C.G.; MODESTO, O.C.; MELO, D.G.T.A.; ANDRADE, J.L.S.

Secretaria Municipal de Saúde da Paudalho-

Pernambuco

**Período de Realização**: Estudo realizado no período de janeiro de 2023 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Garantir a continuidade do cuidado reduzindo a mortalidade fetal e infantil, com o fortalecimento e integração da APS e V.E. no município de Paudalho. **Objetivos**: Fortalecer a integração entre APS e VE e reduzir mortalidade fetal e infantil. **Descrição da Experiência**: A APS e a Vigilância em Saúde (VS) desempenham papel estratégico na organização das RAS. A integração dessas ações é um desafio promissor para o SUS. Em Paudalho, essa integração vem sendo fortalecida por meio de oficinas que qualificam os profissionais da APS e VE, promovendo ações de promoção à saúde e prevenção de doenças, com rastreamento, notificação, monitoramento e execução de ações baseadas em evidências. Isso tem refletido positivamente na redução da mortalidade fetal e infantil. **Resultados**: O fortalecimento da integração da APS e a VE promove o cuidado integral e eficiente, atendendo às necessidades do binômio mãe e feto. Isso se traduz em redução da mortalidade fetal e infantil, graças ao diagnóstico, acompanhamento e tratamento em tempo oportuno. Além disso, essa integração contribui para a redução da morbimortalidade, por meio de ações eficazes que promovem a saúde e o bem- estar. Portanto, essa integração é essencial para garantir uma atenção de qualidade e promover saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: Através da integração da APS e VE, observa-se a sustentabilidade e a qualidade dos serviços de saúde, a partir do investimento em recursos humanos e materiais, com melhoria na comunicação entre os profissionais, estabelecendo mecanismos de avaliação e monitoramento, com articulação entre as coordenações, reuniões colegiadas, fortalecendo vínculo e melhoria contínua dos serviços de saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: A integração da APS e VE no município de Paudalho tem apresentado resultados significativos, incluindo, melhoria a saúde da população com o fim das barreiras assistenciais e acesso facilitado a exames diagnósticos, permitindo intervenções mais precoces e eficazes. Esses resultados demonstram o potencial da integração dos serviços para melhorar a saúde da população e redução dos índices de mortalidade e fetal e infantil.

## Integração entre a APS e a Atenção Ambulatorial Especializada no Diagnóstico do Câncer de Mama na UPAE Caruaru segundo o PlanificaSUS

NASCIMENTO[1], A.A.T.; RUFINO, R.F.C.; FERREIRA, J.B.O.; MORAES, T.B.; MELO, G.M.R.

[1]IV Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: março a agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: Fortalecer a integração entre APS e atenção especializada, garantindo diagnóstico oportuno do câncer de mama na UPAE Caruaru. **Objetivos**: Avaliar o tempo entre a primeira consulta e o diagnóstico de câncer de mama na UPAE Caruaru, com base nas diretrizes do PlanificaSUS, destacando a efetividade dos fluxos assistenciais e o papel da APS no encaminhamento adequado das usuárias com suspeição clínica. **Descrição da Experiência**: A experiência foi desenvolvida na linha de cuidado do câncer de mama da UPAE Caruaru, integrada à rede de Atenção Primária à Saúde. O estudo analisou dados de março a agosto de 2025, observando o tempo entre a primeira consulta e o diagnóstico confirmado. Foram considerados critérios do PlanificaSUS e a articulação entre APS e AAE no acompanhamento das mulheres com suspeita de carcinoma mamário. **Resultados**: Foram registradas 59 consultas e 11 diagnósticos positivos. Destas, 64% ocorreram em até 30 dias, com média de 20,3 dias, conforme o PlanificaSUS. Nos demais casos (36%), o tempo médio foi de 45 dias, principalmente por faltas em

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

exames ou retornos. Os dados reforçam a importância da integração entre APS e AAE para garantir o diagnóstico em tempo oportuno e continuidade do cuidado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A análise mostrou que fluxos organizados e comunicação efetiva entre APS e UPAE são essenciais para o diagnóstico precoce. Atrasos estiveram ligados à adesão das usuárias, evidenciando a necessidade de ações educativas e acompanhamento mais próximo. O trabalho reafirma o papel da APS como porta de entrada e corresponsável pelo cuidado contínuo. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência demonstra que a integração entre APS e atenção especializada favorece o diagnóstico precoce do câncer de mama e fortalece a linha de cuidado. O acompanhamento ativo e o monitoramento dos indicadores contribuem para uma resposta assistencial mais ágil, garantindo qualidade, equidade e integralidade no cuidado às mulheres do território.

## Título: Programa GERES Percorre: fortalecendo a gestão participativa e integrada entre GERES e municípios na II Região de Saúde

SANTANA[1], V.J.; COSTA, I.H.S.L.; SILVA, C.L.; MOTA, T.T.A.G.; SANTOS, F.F.; SILVA, T.S.L.; MOURA, M.C.P.L.

[1]II Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: As visitas aconteceram durante os meses de março a julho de 2024. **Objeto da Experiência**: Visitas técnicas programadas aos municípios com a participação da gerência e das equipes das áreas técnicas de vigilância, regulação e atenção à saúde. **Objetivos**: Promover a integração entre esferas regional e municipal por meio de visitas técnicas, análise dos indicadores de saúde e construção de um plano de ação conjunto voltado à superação de fragilidades e ao fortalecimento da regionalização da atenção à saúde. **Descrição da Experiência**: O projeto realizou visitas técnicas aos municípios envolvendo gestores e equipes regionais, promovendo compartilhamento de experiências exitosas, diálogo interinstitucional, análise de processos de trabalho e fortalecimento das políticas públicas. As ações possibilitaram mapear desafios e construir soluções conjuntas a partir da elaboração de um Plano de Ação para cada município, voltado a integrar e qualificar a rede regional e municipal de saúde. **Resultados**: O resultado evidencia o empenho coletivo na qualificação da gestão em saúde, com 396 ações voltadas à melhoria dos serviços municipais: 27% em Atenção à Saúde, 55% em Vigilância em Saúde, 4% em Planejamento e 15% em Regulação. Destas, 24% foram concluídas, 38% estão em execução e 38% em fase inicial. A iniciativa fortaleceu a integração das equipes e gestores e favoreceu o conhecimento acerca de individualidades de cada município. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a presença ativa da gestão regional nos territórios é essencial para o fortalecer o SUS. O contato direto com os municípios permitiu identificar gargalos operacionais e construir soluções conjuntas. Evidenciou-se a importância de manter essas ações de forma periódica e aprimorar instrumentos de monitoramento, garantindo continuidade e sustentabilidade dos avanços alcançados. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Projeto GERES percorre consolidou-se como uma estratégia exitosa de gestão participativa e integração regional. Recomenda-se a institucionalização das visitas técnicas regulares, fortalecendo a comunicação e ampliando ferramentas de acompanhamento com planejamento sistemático e avaliação contínua dos resultados, garantindo avanços duradouros nas políticas públicas e a melhoria da qualidade da atenção à saúde nos municípios.

## Fortalecimento da rede de cuidado a pessoas com ISTs: integração dos municípios da VIII Regional de Saúde ao serviço de Referência

SANTOS[1], T.V.; BARBOSA, K.M.G.; CARVALHO, A.C.A.; CONCEIÇÃO,J.S.; ROMERO, G.; SOUSA, A.

[1]VIII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Reunião realizada na manhã do dia 14 de outubro de 2025, na Faculdade Mauricio de Nassau (UNINASSAU). **Objeto da Experiência**: Esclarecer o fluxo do Centro de Testagem e Aconselhamento e do Serviço de Atendimento Especializado- CTA/SAE aos municípios da VIII Regional de Saúde. **Objetivos**: O objetivo foi integrar o serviço de referência às coordenações de Vigilância e de Atenção Primária dos municípios da VIII Regional de Saúde, visando facilitar a compreensão e o fortalecimento da Rede de cuidado às pessoas que vivem com Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) no território. **Descrição da Experiência**: O encontro reuniu coordenadores da Vigilância em Saúde e Atenção Primária dos municípios, apoiador de ISTs da VIII Regional e a equipe do CTA/SAE. Em roda de conversa, os representantes municipais apresentaram desafios locais, discutiram o fluxo de atendimento no CTA/SAE e propuseram estratégias para fortalecer a política de ISTs. **Resultados**: O vínculo entre CTA/SAE e as coordenações municipais de Vigilância em Saúde e Atenção Primária foi fortalecido, com definição de fluxos claros para encaminhamento e acompanhamento de pessoas com ISTs, garantindo continuidade do cuidado. Os municípios pactuaram estratégias para ampliar o acesso ao diagnóstico e tratamento e aprimorar a comunicação intersetorial. **Aprendizado e Análise Crítica**: O encontro evidenciou a importância da integração entre serviços e da troca de experiências entre municípios e dispositivos de saúde que operam com tecnologias avançadas. Observou-se que dificuldades decorrem da ausência de comunicação sistemática e da rotatividade de profissionais, reforçando a necessidade de planejamento estratégico regional e capacitações contínuas no manejo das ISTs. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência mostrou que espaços de diálogo entre níveis de atenção fortalecem a rede de cuidado às pessoas com ISTs. A comunicação intersetorial estruturada no território garante integralidade do cuidado. Posto isso, se fazem necessárias reuniões contínuas e canais permanentes de comunicação para assegurar a continuidade e efetividade das políticas de atenção às ISTs.

## Mostra de Experiências Exitosas na Assistência Farmacêutica Prisional: valorizando práticas, compartilhando conhecimento e fortalecendo o cuidado

SANTOS[1], P.E.N.; NUNES, S.O.L.; OLIVEIRA, T.N.M.G.; ROSA, C.B.R.; FIGUEIREDO, M.R.S.; PAIVA, E.B,S.; NASCIMENTO, M.J.S.; ANTUNES, M.E.S.D.; SILVA, J.W.S.B.S.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Dezembro de 2023. **Objeto da Experiência**: Divulgar e trocar práticas bem-sucedidas de farmacêuticos atuantes no sistema prisional pernambucano. **Objetivos**: Valorizar e dar visibilidade às ações de farmacêuticos prisionais, compartilhar boas práticas, fortalecer atuação multiprofissional, promover aprendizado coletivo e incentivar a melhoria contínua do cuidado farmacêutico às pessoas privadas de liberdade. **Descrição da Experiência**: A Mostra reuniu banners elaborados pelos farmacêuticos, abordando práticas inovadoras como acompanhamento farmacoterapêutico, controle do tabagismo, dispensação por dose unitária e estratégias de cuidado. O evento promoveu troca de experiências, reflexão sobre desafios do cuidado em unidades prisionais, fortalecimento da integração entre profissionais e gestão, e estímulo à inovação e qualificação contínua do serviço. **Resultados**: A iniciativa aumentou o engajamento dos profissionais, estimulou inovação e reforçou o cuidado centrado na pessoa. As práticas compartilhadas ampliaram a visibilidade da farmácia

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

prisional, fortaleceram a integração entre unidades, incentivaram adoção de estratégias que qualificam o cuidado farmacêutico e promoveram melhoria contínua dos serviços, consolidando a assistência farmacêutica como eixo estratégico no sistema prisional. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou que valorizar e compartilhar práticas fortalece o protagonismo dos farmacêuticos e estimula a inovação. Espaços de troca ampliam a compreensão dos desafios do cuidado em ambientes restritivos, reforçam integração entre equipes e evidenciam a importância de gestão estratégica, acompanhamento clínico contínuo e promoção do uso racional de medicamentos, qualificando o cuidado e fortalecendo a atuação da farmácia prisional. **Conclusões e/ou Recomendações**: A Mostra reafirma o compromisso da Assistência Farmacêutica com a qualificação dos serviços e o cuidado centrado na pessoa. Recomenda-se manter a iniciativa como prática contínua, ampliando a integração entre unidades, estimulando adoção de estratégias inovadoras, compartilhamento de boas práticas e fortalecendo a atuação da farmácia prisional no cuidado integral às pessoas privadas de liberdade.

## Projeto Regulação: semeando o olhar ampliado e integrado entre Regulação e Atenção Primária à Saúde

SILVA[1], C.L.; COSTA, I.H.S.L.; MOTA, T.T.A.G.; SANTOS, F.F.; SILVA, M.L.N.; SANTANA, V.J.; OLIVEIRA, L.F.A.S.; SANTOS, E.M.; SILVA, E.A.M.P.

[1]II Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: O projeto teve início em junho de 2025 e encontra-se em execução nos municípios da II Região. **Objeto da Experiência**: Realização de encontros itinerantes no território, para o fortalecimento da integração entre as equipes municipais de Regulação e APS. **Objetivos**: Promover a integração entre as equipes municipais de regulação e Atenção Primária à Saúde, através de visita conjunta pelas áreas técnicas da Regional, para discussão do itinerário regulatório e acolhimento das experiências locais, subsidiando a reflexão do papel estratégico de cada ator na rede. **Descrição da Experiência**: A experiência compreende a realização de uma rota itinerante de ações nos municípios, facilitadas conjuntamente pelas equipes de Regulação e Atenção à Saúde, envolvendo gestores e profissionais locais de Regulação e APS, onde é dirigida uma análise da conjuntura regulatória do município, seguida da discussão das lacunas e construção colaborativa de sugestões para aprimoramento dos fluxos, com vista na reflexão técnica e motivacional da importância do papel de cada profissional mobilizado. **Resultados**: Realizadas discussões integradas com a rede municipal, aguçando o olhar ampliado dos profissionais no referenciamento de pacientes e, permitindo a identificação de fragilidades e o assessoramento ativo das equipes para implementação de um plano eficiente de melhorias. Foram alcançados 4 municípios com 126 profissionais, diretamente. O Projeto fortalece o entendimento dos fluxos regulatórios e estimula maior corresponsabilização entre as equipes, otimizando o aproveitamento das ofertas. **Aprendizado e Análise Crítica**: O projeto evidenciou que nas realidades municipais perpassam-se destacáveis desafios relacionados à comunicação entre as equipes técnicas e a gestão, e que as equipes de APS tem baixa apropriação e pertencimento com o arcabouço técnico dos fluxos regulatórios. Logo, a integração entre as áreas de regulação e atenção tem resposta potencial para o fortalecimento da rede de cuidado, redução de perdas assistenciais e qualificação do acesso de usuários de forma eficiente e coordenada. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência mostrou que ações itinerantes fortalecem a articulação regional e melhoram o acesso aos serviços, devendo ser instituídas de forma periódica, e fortalecidas pela criação de um instrumento de monitoramento contínuo que

dê sustentabilidade às melhorias alcançadas e amplie efetivamente o acesso da população. Recomenda-se a replicação da experiência em outras regiões, destacando ser uma ação de impacto notoriamente superior ao esforço.

## Ação de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho (Vapt): Integração da Vigilância sanitária e Saúde do Trabalhador com participação do movimento sindical

SILVA[1], J.F.; AZEVEDO[1], A.L.; ALBUQUERQUE[2], D.O.; LIRA[2], P.V.R.A.; BAÊTA[2], K.F.; PATRIOTA[2], Y.B.G.; MELO[2], W.M.

[1]Cerest Estadual de Pernambuco
[2]Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária

**Período de Realização**: A ação ocorreu no dia 29 de julho de 2025. **Objeto da Experiência**: Avaliar os riscos ocupacionais de uma obra de construção civil em resposta de uma denúncia do Ministério Público do Trabalho de Pernambuco. **Objetivos**: Avaliar os riscos ocupacionais de uma obra de construção civil em resposta de uma denúncia do Ministério Público do Trabalho de Pernambuco (MPT-PE), por meio de Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador (ISST) em conjunto com o sindicato da categoria (Marreta-PE). **Descrição da Experiência**: A ISST ocorreu em uma obra de construção civil localizada no município de Caetés – PE. A equipe da ISST foi composta por fiscais sanitários da Apevisa, técnicos do Cerest-PE e representantes do sindicato dos trabalhadores da construção civil. Na ocasião foi evidenciado risco grave e iminente, condição que gerou a interdição total da obra pelos fiscais sanitários da Apevisa, além de notificação com prazo de 15 dias para correção das não conformidades. **Resultados**: Toda ação e tomada de decisão foi feita de maneira conjunta e com respaldo técnico e legal. Vale ressaltar que mesmo o local não sendo regulado pela VISA a situação é prevista no código sanitário estadual. A participação do sindicato garantiu o reconhecimento de riscos específicos do ambiente, a interdição da obra cessou a exposição de diversos trabalhadores a condição de risco grave e iminente, o que reduziu a possibilidade de acidentes graves e fatais no local. **Aprendizado e Análise Crítica**: A Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador (ISST), é a principal ação da Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho(Vapt). O envolvimento de representantes dos trabalhadores está presente entre as orientações para o efetivo desenvolvimento das ações de Vapt. Ações articuladas e em conjunto com os sindicatos são fortalecidas e garantem respaldo técnico no reconhecimento dos riscos ocupacionais, além de permitir na prática a participação social em ações de políticas públicas. **Conclusões e/ou Recomendações**: A Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho (Vapt) propõe identificar os riscos ocupacionais nos diversos ambientes e processos produtivos, com intuito de mitigar e propor medidas de correções na gestão dos riscos. Realizar ISST em conjunto com sindicatos incorpora o saber dos trabalhadores as ações de Vapt de modo a ampliar o olhar da equipe de inspeção e possibilitar decisões mais assertivas nos ambientes e processos de trabalho.

## Tecendo Redes de Cuidado: a força do apoio técnico da VIII Geres no enfrentamento às Infecções Sexualmente Transmissíveis

SA[1], M.G.C.; SANTOS, T.V.; BARBOSA, K.M.G.; CARVALHO, A.C.A.

[1]VIII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: As visitas ocorreram entre os meses de agosto e outubro de 2025 nos municípios da VIII Geres. **Objeto da Experiência**: Apoio técnico e integração das áreas municipais para o fortalecimento das ações de prevenção e cuidado às

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). **Objetivos**: Promover o alinhamento dos fluxos assistenciais e de vigilância das ISTs entre a VIII Geres e os municípios da região, fortalecendo a integração entre Vigilância em Saúde, Atenção Primária e Assistência Farmacêutica. **Descrição da Experiência**: A equipe da VIII GERES realizou visitas técnicas aos municípios da VIII Região de Saúde, com participação das coordenações municipais de Vigilância em Saúde, Atenção Primária à Saúde e Assistência Farmacêutica. Durante os encontros, foram analisados fluxos de atendimento, notificações, uso de insumos e estratégias de prevenção. A ação teve caráter de cooperação técnica, promovendo um espaço de diálogo para aprimorar o enfrentamento das ISTs e fortalecer a rede de cuidado municipal. **Resultados**: As visitas resultaram na revisão e pactuação dos fluxos de atendimento e notificação das ISTs, ampliando a integração entre os serviços. Foram incentivadas ações educativas e preventivas voltadas a grupos prioritários e reforçada a importância do uso racional de medicamentos e insumos. O processo fortaleceu a articulação intersetorial e a corresponsabilidade entre vigilância, atenção básica e assistência farmacêutica, promovendo avanços na gestão e na resposta às ISTs nos territórios visitados. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da presença técnica regional como instrumento de apoio, escuta e qualificação da gestão local. As visitas permitiram identificar fragilidades operacionais e potencialidades das equipes, reforçando que o enfrentamento das ISTs requer integração contínua, planejamento territorializado e diálogo permanente entre as áreas técnicas. O aprendizado destaca que o apoio institucional é essencial para sustentar práticas resolutivas e integradas no SUS. **Conclusões e/ou Recomendações**: As visitas técnicas fortaleceram a governança regional da vigilância em ISTs e aproximaram as equipes municipais da gestão estadual. Recomenda-se a continuidade da agenda de apoio técnico e o monitoramento sistemático das ações pactuadas, com incentivo à educação permanente e à ampliação das estratégias intersetoriais voltadas à prevenção e cuidado integral às ISTs.

## Implantação da Biblioteca Virtual de Aprendizagem Conexões PICS: Atenção à Saúde através da Tecnologia da Informação

MOURA[1], V.M.H.; SANTOS, C.B.R.S.; LEMOS, E.C.; OLIVEIRA, K.C.; ARAGÃO, T.A.P.; BOA VIAGEM, A.C.A.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Em Janeiro de 2025 até os dias atuais. **Objeto da Experiência**: Implantação da Biblioteca Virtual de aprendizagem em PICs pela PEPIC/DGPE e a ESPPE, contribuindo com a qualificação de profissionais e interessados. **Objetivos**: Relatar a construção da Biblioteca Virtual Temática "Conexões PICS: Diálogos para Rede de Atenção à Saúde", através da Tecnologia da informação e expandir o conhecimento sobre PICs. **Descrição da Experiência**: A ideia da biblioteca Virtual"Conexões PICS", foi motivada pela PEPIC e discutida a partir de 02 projetos existentes na ESPPE: o Diálogo com as áreas técnicas, que visa discutir, através de transmissões virtuais, temas de relevância técnica a partir da avaliação das áreas técnicas da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE); e as Bibliotecas Virtuais Temáticas da ESPPE, compartilhando conhecimento em formato de livros virtuais, textos e vídeos acerca do tema. **Resultados**: Desde a sua abertura em janeiro de 2025, a biblioteca teve 3291 acessos até julho de 2025. **Aprendizado e Análise Crítica**: O Ambiente dinâmico, que visa contribuir com profissionais, estudantes e todos os visitantes interessados em acessar materiais que evidenciam fundamentos científicos, normas legais e outras informações relevantes que fortalecem as PICS e os saberes tradicionais na Rede de Atenção à Saúde(RAS). O conhecimento é socializado gratuitamente e sem limite de

acesso, através de livros virtuais, textos e vídeos, além da indicação de referências bibliográficas e vídeos. **Conclusões e/ou Recomendações**: A iniciativa dinâmica, muito importante, estreitando o acesso à informação e qualificando o profissional. Por ser de acesso aberto, a biblioteca também proporciona a socialização de materiais, cursos, vídeos, informações de diversas fontes confiáveis sobre a temática das PICS. Além de ser uma iniciativa pioneira em Pernambuco, que é possível de ser replicada em outras unidades federativas.

## Programa "Agora Tem Especialistas": A experiência do I Workshop Regional - Protocolo de Acesso às OCIs para profissionais da II Região de Saúde.

SILVA[1], M.P.S.; SANTANA, V.J.; SILVA, C.L.; COSTA, I.H.S.L.; SILVA, C,G; SILVA, M.L.N.; SILVA, T.S.L.; OLIVEIRA, L.F.A.S.; SANTOS, F.F.; SILVA, E.A.M.P.

[1]II Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: O evento ocorreu no dia 15 de Outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Apresentar os Protocolos de Acesso às Ofertas de Cuidado Integrados(OCI's) do Programa Agora tem Especialistas aos profissionais da II Região de Saúde. **Objetivos**: Discutir o papel da integração entre Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Ambulatorial Especializada como base para um cuidado contínuo e resolutivo. Promover trocas de experiências voltadas ao fortalecimento da adesão dos profissionais as OCI's e a efetividade de seu uso na prática. **Descrição da Experiência**: Para operacionalização do Programa, se faz necessário um esforço de comunicação para sua divulgação em toda a região de saúde e padronização da implementação da oferta entre as unidades encaminhadoras e executoras. Nesse cenário, o workshop contou com contribuições de profissionais especialistas, apresentando os protocolos das OCI's disponíveis na rede estadual regional e os critérios de encaminhamento definidos pelo Ministério da Saúde. **Resultados**: O evento contou com a participação de coordenadores municipais de regulação, atenção básica, referências técnicas e médicos da APS. A apresentação dos protocolos de acesso às OCI's permitiu o conhecimento do público alvo a respeito do programa e critérios de encaminhamento específicos de cada pacote de OCI ofertada no âmbito da II Região. Além disso, permitiu a troca de conhecimentos e motivou os participantes a realizarem encaminhamentos qualificados e com maior completude das informações. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência permitiu evidenciar que o programa é fundamental para qualificar o atendimento e reduzir o tempo de espera, permitiu também identificar dificuldades enfrentadas pelos profissionais da assistência e regulação na operacionalização e execução do programa. Foi despertado nos profissionais a importância do encaminhamento qualificado e criterioso a fim de garantir que o paciente com perfil para cada OCI seja de fato direcionado e possa ter seu acesso garantido. **Conclusões e/ou Recomendações**: A estratégia das OCI's fortalece o princípio da integralidade. Ampliar o acesso a consultas e exames possibilita atuar com mais celeridade nas necessidades de saúde de forma integrada. Faz-se necessário o aprimoramento contínuo dos profissionais que atuam nas Unidades de Saúde da Família e encaminham os pacientes, para que possam referenciá- los adequadamente. Palavras-chave: Acesso à Saúde; Regionalização da saúde; Integralidade em saúde.

## Valorização dos trabalhadores: Ações realizadas pela II Regional de Saúde direcionadas para servidores

MENDES[1], H.M.; CRUZ, T.N.; SOUZA, A.P.M.; COSTA, I.H.S.L.

[1]II Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Essa experiência foi realizada na II GERES no período de outubro de 2024 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Relatar os ganhos das ações de valorização dos servidores que atuam de maneira direta na sede da II GERES. **Objetivos**: Descrever as ações desenvolvidas na II Geres direcionada para a valorização dos servidores; • Identificar os pontos positivos na execução das ações de valorização dos servidores; • Conhecer a/as dificuldades para execução das ações de valorização dos servidores. **Descrição da Experiência**: Analisando a rotina dos profissionais que atuam na sede da II GERES verificou-se a necessidade de estabelecer um fluxo de valorização desses profissionais, a fim de que, os mesmos tenham o fortalecimento do cuidado e do reconhecimento das dimensões humanas. Para isso, foi estabelecido um calendário de aniversariantes do mês com comemoração e entrega de brindes simbólicos atrelados a ações de educação permanente e/ou oferecimento de serviços de cuidado em parceria com diversas unidades de saúde. **Resultados**: Durante a realização das ações os servidores se sentiam valorizados pelo reconhecimento. Além disso, as ações educacionais, como, janeiro branco, maio amarelo, outubro rosa e novembro azul, se mostraram positivas ao ser tratadas de maneira empática e humanizada. A oferta de serviços, como, consultas e exames e atendimento psicológico promoveram o bem-estar e engajamento dos servidores. Entretanto, dificuldade, como, a escassez de recursos humanos para planejamento direcionado foi identificado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A execução das ações mostrou que pequenas ações que valorizem o servidor, como a comemoração de seu aniversário e a oferta de atividades educativas e de serviços de cuidado à saúde de forma humanizada e empática é positiva, mostrando-se uma estratégia efetiva de reconhecimento laboral e de ganho de vínculo entre os servidores. Entretanto, muitos gestores acabam por negligenciar esses pequenos atos que geram grandes ganhos, evidenciando a necessidade de sensibilização dos gestores nesse quesito. **Conclusões e/ou Recomendações**: A valorização dos servidores é essencial para a qualidade dos serviços. Reconhecer suas dimensões humanas fortalece o vínculo com o cuidado, promovendo bem-estar, empatia e engajamento. Recomenda-se equipes e apoio das gestões para planejar e executar ações de valorização de forma efetiva e humanizada. **Palavras-chaves**: Valorização do Trabalhador; Recursos Humanos em Saúde; Educação Permanente em Saúde; Saúde do Trabalhador.

## QualificaHans: ferramenta de fortalecimento do controle da hanseníase através da educação permanente com as equipes de saúde da família

NUNES[1], D.M.P.; BARBOSA, K.M.G.; VIEIRA, M.C.A.V.; COUTINHO, K.S.; MARTINS, L.R.G.B.; CANELA, K.G.S.; JUSTINO, T.M.V.; CARVALHO, A.C.A.

[1]VIII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: O projeto "QualificaHans" foi realizado no período de julho de 2024 a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: A qualificação dos profissionais de saúde das equipes de saúde da família (eSF) dos municípios da VIII GERES. **Objetivos**: Aprimorar as competências técnicas relacionadas ao manejo clínico, à vigilância e ao controle da hanseníase, fortalecendo as ações integradas de prevenção, detecção precoce e acompanhamento dos casos no território. **Descrição da Experiência**: O "QualificaHans" é composto por 02 etapas: capacitação dos profissionais de nível superior das eSF e oficina com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Com os profissionais de nível superior o processo formativo versa sobre a epidemiologia, aspectos imunológicos, classificações, diagnóstico, avaliação do grau de incapacidade física, tratamento, reações

hansênicas e o monitoramento dos casos diagnosticados e contatos. Com os ACS são apresentados aspectos gerais da doença e os fluxos regionais. **Resultados**: Foram realizadas 04 oficinas com profissionais de nível superior nos municípios de Dormentes, Lagoa Grande, Cabrobó e Afrânio, onde foram capacitados enfermeiros, médicos, odontólogos e fisioterapeutas. Duas oficinas foram realizadas com os ACS dos municípios de Dormentes e Lagoa Grande, totalizando 225 profissionais qualificados. Nos municípios em que já houveram as atividades do "QualificaHans" foi possível observar um aumento na detecção de casos novos de hanseníase no território. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou limitações no conhecimento dos profissionais das ESF, especialmente no que se refere ao cuidado, à avaliação e à identificação de casos de hanseníase. Ademais, a escassez de ações de educação permanente foi identificada como fator que contribui para o diagnóstico tardio da hanseníase e para a limitada experiência dos profissionais no manejo e tratamento dos casos. **Conclusões e/ou Recomendações**: O cenário epidemiológico da hanseníase, tanto no contexto nacional quanto nos municípios trabalhados, evidencia a necessidade de estratégias diferenciadas voltadas à qualificação das equipes de saúde da família, com o propósito de fortalecer as ações de rastreio e descentralização do cuidado. Nesse sentido, a educação permanente se configura como ação potente para promover a abordagem interprofissional e a sensibilização para o cuidado integral.

## RAAS Digital: Inovação tecnológica em prol do aumento da produtividade e economia de recursos públicos

OLIVEIRA FILHO[1], R.J.; SILVA, J.A.; CARVALHO, M.F.S.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: Abril a outubro de 2023. **Objeto da Experiência**: Aplicativo web para o Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS) e exportação dos dados para o Ministério da Saúde. **Objetivos**: Otimizar o trabalho da equipe multidisciplinar com o RAAS; Ampliar o tempo destinado para cuidado aos usuários do serviço; Aumentar a produtividade; Eliminar erros de registro; Reduzir o trabalho administrativo do setor; Economizar recursos públicos. **Descrição da Experiência**: Foi desenvolvido um aplicativo Web para uso da equipe técnica contendo todos os campos do formulário padrão do SUS para o registro das ações (RAAS), mantendo a sequência e o formato de dados, com a vantagem de regras que impedem o envio de informações incompletas ou incorretas. Além disso, ele possui um módulo de exportação dos dados compatível com as exigências do Ministério da Saúde, eliminando a necessidade de digitação para o envio ao setor responsável. **Resultados**: Foram eliminados os erros de registro das ações realizadas no cuidado. Em conseguinte, eliminadas as perdas de registro em decorrência de dados incorretos ou incompletos. Observou-se um aumento médio em 85,67% da produtividade, bem como a eliminação total do uso de papel. A equipe multidisciplinar também relatou em pesquisa, a otimização do tempo e esforço gasto para o registro das ações realizadas no cuidado ao usuário, além de reportar facilidade de uso do aplicativo web. **Aprendizado e Análise Crítica**: A criação de uma solução tecnológica própria foi de suma importância para a otimização do registro da produção de RAAS do setor, que reduziu tempo e esforço para o registro, redução de erros, resultou em mais tempo para a dedicação para o cuidado ao usuário. Na esfera administrativa, eliminou-se o processo de digitação, que antes levava de 15 a 20 dias, possibilitando a realocação do tempo e da força de trabalho para outras demandas, melhorando a qualidade dos serviços prestados. **Conclusões e/ou Recomendações**: A solução própria desenvolvida para o registro digital do

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

RAAS mostrou-se eficaz na eliminação de erros, redução de retrabalho e aumento da produtividade, sem custos adicionais. O processo 100% automatizado otimizou recursos, simplificou fluxos e garantiu envio preciso das informações ao Ministério da Saúde, evidenciando o potencial da inovação interna na gestão de dados em saúde.

## Estratégia de garantia de acesso e promoção de equidade no SUS: A experiência do Transporte Sanitário do Programa Cuida PE na II Região de Saúde

OLIVEIRA[1], L.F.A.S.; COSTA, I.H.S.L.; SILVA, C.L.; SILVA, E.A.M.P.; SANTOS, E.M.; SANTANA, V.; J.; SANTOS, F.F.; FONTES, M.F.L.; SALES, W.W.F.S.

[1]II Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: A partir de junho de 2024 e segue em plena execução. **Objeto da Experiência**: Operacionalização do componente Transporte Sanitário do Programa Cuida PE vinculado a ofertas organizadas na II Região de Saúde. **Objetivos**: Garantir acesso oportuno e promoção de equidade aos usuários do SUS, através da operacionalização do Transporte Sanitário do Programa Cuida PE, dirigido ao enfrentamento das maiores filas na II Região de Saúde. **Descrição da Experiência**: A estratégia segue a diretriz de ampliação da oferta de consultas, exames e cirurgias, sendo realizadas articulações com os municípios a partir da observação de filas, para alcance de adesão a ofertas de cotas em bloco, associadas ao Transporte Sanitário (TS). Após a adesão, monitoram-se os agendamentos através de planilha compartilhada e reforça-se a efetividade da comunicação com os pacientes através do "Passaporte Cuida PE", contemplando dados do agendamento e da logística do transporte. **Resultados**: Foram beneficiados os 20 municípios da II Região, ampliando acesso e integração e garantindo maior resolutividade do cuidado aos usuários, totalizando 3.294 usuários transportados para a realização de consultas, exames e cirurgias ofertadas em prestadores da Região e Microrregião. O incremento do TS e implementação da articulação com os municípios, desenvolvida pela estratégia, contribuiu para o melhoramento dos indicadores de perda primária e absenteísmo e redução das maiores filas na região. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que o incremento do TS teve contribuição fundamental para ampliar o acesso dos usuários às ofertas da rede estadual. Reforçou a importância da pactuação regional, do aprimoramento da estratégia, da escuta ativa dos municípios e do monitoramento constante para a efetividade do componente. Sua implantação potencializou a integração interinstitucional, essencial para a superação de desafios logísticos e o fortalecimento do processo de regionalização. **Conclusões e/ou Recomendações**: A estratégia de organização de oferta aliada ao Transporte Sanitário fortalece a regionalização e acesso equitativo na Região, ao promover acesso oportuno e dirigido pelas filas municipais, ofertando mais a quem tem maior necessidade. Recomenda-se a continuidade deste componente, corroborando de forma crescente para a efetividade do aproveitamento e a equidade do acesso na assistência em saúde.

## Reestruturação e fortalecimento do Grupo Técnico de Pessoas em Situação de Acumulação no Distrito Sanitário IV do Recife

SILVA[1], M.C.F.; FELIX, L.R.M.P.F.; PEREIRA, S.G.

[1]Secretaria de Saúde do Recife, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: Março de 2025 a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Reestruturação do Grupo Técnico de Pessoas em Situação de Acumulação no Distrito Sanitário (DS) IV do Recife e suas ações

multiprofissionais. **Objetivos**: Reorganizar o Grupo Técnico de Pessoas em Situação de Acumulação (GT PSA), fortalecendo sua composição e fluxo de atuação para aprimorar o cuidado integral e promover a articulação entre setores, construindo estratégias resolutivas e humanizadas para os casos acompanhados. **Descrição da Experiência**: O GT PSA foi reestruturado em 2025, com participação da Vigilância Ambiental, Atenção Primária à saúde (APS), Saúde Mental, Saúde do Idoso e eMULTI-AB. Reuniões mensais resultaram na criação de um formulário online para identificar e acompanhar casos, gerando uma planilha atualizada continuamente. A planilha é alimentada por profissionais da APS do DS IV e permite programar visitas domiciliares, capacitações e discussões de casos, fortalecendo o cuidado multiprofissional e integral. **Resultados**: A reestruturação possibilitou maior integração entre os setores e aprimorou a identificação de PSA no território do Distrito Sanitário (DS) IV. Observou-se aumento na adesão das equipes às notificações e maior agilidade na condução das ações. Foram identificadas fragilidades, como a ausência de protocolo municipal específico, a necessidade de capacitação continuada dos profissionais, e a falta de reconhecimento institucional do GT PSA como espaço permanente de cuidado e gestão compartilhada. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que o enfrentamento da situação de acumulação requer abordagem interdisciplinar, continuidade das ações e escuta qualificada. Reforçou-se a importância de espaços coletivos de discussão para fortalecer a rede de atenção e vigilância em saúde. A identificação sistemática dos casos ampliou a compreensão da saúde do território e orientou o planejamento de ações mais eficazes de controle e diminuição de riscos e promoção da saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: O fortalecimento do GT PSA no DS IV destaca a relevância dos grupos técnicos como estratégias de cuidado no SUS. Recomenda-se a consolidação de fluxos municipais, criação de política pública específica, ampliação das capacitações e incentivo à participação multiprofissional como membros ativos do grupo. O acompanhamento contínuo e o diálogo permanente são essenciais para continuar e aprimorar as ações desenvolvidas.

## Impacto da implantação dos Programas de Residência Médica no Hospital Regional Belarmino Correia, Goiana-PE

FRANÇA[1], R.F.; JORDÃO, J.R.M.B.; ABREU, M.A.; ARAÚJO, P.F.; SILVA, J.E.L.; REIS, S.; RODRIGUES, B.N.; SÁ, A.C.

[1]XII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: 01/01/2024 à 30/09/2025. **Objeto da Experiência**: Impacto da implantação dos Programas de Residência Médica no Hospital Regional Belarmino Correia. **Objetivos**: Relatar a reorganização dos processos de trabalho, ampliação da realização de procedimentos assistenciais e implantação das ferramentas de preceptoria em saúde no Hospital Regional Belarmino Correia, decorrentes da implantação dos programas de residência médica. **Descrição da Experiência**: Até 2024, o Hospital Regional Belarmino Correia não contava com programas de residência médica implantados, o que fragilizava as diretrizes da política de gestão do trabalho e educação na saúde. A partir de 2025, após a implantação dos programas de cirurgia geral, ginecologia e pediatria, foram expandidas as atividades de preceptoria, os procedimentos e atendimentos por área de concentração e o fortalecimento da integração ensino serviço dentre os profisisonais e estudantes da Instituição. **Resultados**: A implantação dos programas de residência representou um aumentou de 16% no número de cirurgias eletivas, 106% de cesarianas, 56% herniorrafia e 46% hemorroidectomia, reduzindo a necessidade de transferências. Ademais, houve aumento de procedimentos eletivos de planejamento

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

familiar, laqueaduras e inserções de DIU, a implantação da cardiotocografia intraparto na rotina assistencial, permitindo maior vigilância fetal e segurança perinatal e ampliação das consultas de pré-natal de alto risco. **Aprendizado e Análise Crítica**: Os residentes têm papel essencial na implementação e disseminação de protocolos clínicos e de boas práticas, pois sua presença diária e atuação ativa favorecem: a padronização das condutas médicas com base em evidências científicas, a educação continuada das equipes de plantão, estimulando a revisão de condutas e o aprendizado contínuo e o fortalecimento da cultura de segurança do paciente, com maior adesão a checklists, registros eletrônicos e seguimento interdisciplinar. **Conclusões e/ ou Recomendações**: O impacto do Programa de Residência Médica no HBC é notório e multifatorial. Além de qualificar a assistência prestada, o programa fortalece o papel do hospital como campo formador, inovador e comprometido com a melhoria contínua da qualidade assistencial.A consolidação desta iniciativa reforça o compromisso institucional com a excelência no cuidado, a formação ética e técnica dos futuros especialistas e o fortalecimento da rede de atenção.

## Integração da Central de Regulação Hospitalar no Planejamento da Rede Materno-Infantil

MENDONÇA[1], T.G.; CARDOSO, M.M.S.; GOMES, M.F.; MACÊDO, L.M.S.V.; DELMONDES, G.M.B.; MONTEIRO, B.R.D. A.L.; GAMA, A.E.L.L.; LIPPO, L.A.M.; NÓBREGA, L.V.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Novembro de 2024 a Outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Fortalecimento da Rede Materno-Infantil via integração e planejamento, com articulação entre a regulação e a Rede Alyne para qualificar a rede. **Objetivos**: Qualificar a Rede Materno-Infantil integrando a Central de Regulação Hospitalar (CRH) aos espaços de governança. Apoiar a elaboração dos Planos de Atenção Regional (PAR) e favorecer a organização das referências hospitalares nas regiões de saúde, fortalecendo o cuidado obstétrico e neonatal. **Descrição da Experiência**: CRH integrou-se ao Grupo condutor estadual da Rede Alyne (GCERA) desde nov/2024. A participação nas reuniões permitiu a troca de informações sobre leitos e fluxos, além da contribuição na elaboração dos PARs enviados ao Ministério da Saúde. Essa articulação fortaleceu o planejamento interfederativo, alinhando-o às necessidades das regiões e aos processos de financiamento. **Resultados**: A experiência gerou maior articulação entre áreas técnicas e gestores regionais, aprimorando o mapeamento da rede e a integração entre regulação e planejamento. As reuniões favoreceram a pactuação de novas referências nas 12 Regiões de Saúde e o acompanhamento de indicadores. As novas pactuações orientam a oferta de senhas para as assistências obstétricas e neonatais, qualificando os fluxos e melhorando a resposta do sistema. **Aprendizado e Análise Crítica**: A participação da CRH nos espaços de governança estadual e regional demonstrou que a troca de informações entre níveis de gestão é essencial para o funcionamento efetivo da rede. O processo revelou desafios como a heterogeneidade das regiões e a importância de consolidar o uso dos dados da CRH como ferramenta de gestão estratégica e tomada de decisão. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência reforça o papel da regulação como eixo integrador e estratégico para o fortalecimento da Rede Materno-Infantil. Recomenda-se a continuidade da atuação conjunta entre a CRH, o GCERA e os grupos regionais, garantindo o uso de evidências na pactuação das ações e a expansão dessa metodologia para outras redes prioritárias do SUS em Pernambuco.

## Integração interfederativa mediada pela CAAPS- Fiocruz (PE) entre os Serviços de Referência da Fiocruz-PE e SES-PE para

## fortalecimento da Vigilância e Atenção em saúde

JACQUES[1], I.J.A.A.; SILVA, P.S.; ROCHA, A.C.B.; SANTOS, M.A.V.M.; CAVANCANTI, M.P.; LIMA, J.L.; CUNHA, M.C.S.; MACHADO, R.M.; BARBOSA, D.F.; SANTOS, N.T.V.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Foram realizadas reuniões presenciais em 2024 e 2025 com atores chaves da Fiocruz-PE e SES-PE. **Objeto da Experiência**: Integração institucional entre SES-PE, Serviços de Referência (SR) e CAAPS da Fiocruz para fortalecer a gestão, vigilância e atenção em saúde. **Objetivos**: Promover o planejamento articulado entre os Serviços de Referência do IAM-Fiocruz e a SES-PE, por meio da CAAPS, visando consolidar termos de cooperação técnica e fortalecer os instrumentos de gestão interfederativa para vigilância e controle de agravos em Pernambuco. **Descrição da Experiência**: A experiência consistiu em reuniões estratégicas mediadas pela CAAPS/IAM-Fiocruz entre os coordenadores dos Serviços de Referência do IAM-Fiocruz e gestores da SES- PE. Nas reuniões institucionais foram pactuadas ações de suporte da SES-PE aos pacientes atendidos pelo Serviço de Referência Nacional em Filariose (SRNF). Além da expansão das capacitações em vigilância entomológica pelo SRCCV, fortalecendo a formação permanente dos profissionais de saúde e sobretudo o planejamento interfederativo: **Resultados**: Pactos concretos: fornecimento de materiais de consumo para confecções de calçados adequados aos portadores de elefantíase atendidos no SRNF pelo Setor de produção ortopédica voltado a adaptação funcional do Hospital da Mirueira. Bem como a implementação dos cursos EAD sobre vigilância de culicídeos vetores para profissionais e fornecimento de manuais de coleta e identificação do gênero culicóides pelo SRCCV - Fiocruz aos municípios de PE via SES-PE, demostrando avanço na gestão compartilhada: **Aprendizado e Análise Crítica**: O processo evidenciou que a construção conjunta de ações estratégicas de vigilância e atenção à saúde são fundamentais para fortalecer os princípios e diretrizes do SUS. Observou-se que a presença de múltiplos atores institucionais ampliou a capacidade de resposta do sistema. Entretanto, a sustentabilidade das ações depende da continuidade da comunicação interinstitucional para garantir execução e monitoramento das pactuações. **Conclusões e/ou Recomendações**: Evidenciou-se o potencial do planejamento interfederativo como ferramenta para consolidar a vigilância e atenção à saúde. Recomenda-se institucionalizar a agenda de integração entre SR Fiocruz e SES-PE, por meio da CAAPS, a partir da criação de comitê técnico permanente para monitorar as pactuações e ampliar o modelo para outras áreas da saúde pública, fortalecendo o uso dos instrumentos de gestão e vínculo entre ciência, serviço e política pública.

## Padronização dos critérios de admissão nas Unidade de Terapia Intensiva da Rede de Atenção à Saúde no Estado de Pernambuco

MENESES[1], R.L.; BOTELHO, M.G.N.; MELO, M.F.R.B.; VASCONCELOS, S.M.; COSTA, N.F.; LIMA, R.T.F.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: período total de 6 meses, sendo 3 meses anteriores e 3 meses posteriores a implantação do protocolo. **Objeto da Experiência**: Padronizar os critérios de admissão nas Unidades de Terapia Intensiva na Rede de Atenção à Saúde no Estado de Pernambuco. **Objetivos**: Uniformizar e implementar um protocolo padronizado com base no perfil adequado dos critérios clínicos validados em todo o Estado de Pernambuco - Analisar o perfil dos pacientes admitidos antes e após a implementação do protocolo -

Assegurar que pacientes recebam tratamento intensivo em tempo hábil. **Descrição da Experiência**: A metodologia será desenvolvida em etapas que envolvem triagem clínica, análise de indicadores de gravidade, priorização dos pacientes e alocação oportuna dos leitos, com comunicação intersetorial fortalecida. A avaliação contínua ocorrerá por meio de indicadores de desempenho, garantindo segurança do paciente, eficiência e melhoria contínua, fundamentadas nos princípios da eficácia clínica, humanização do cuidado e aplicabilidade ao SUS. **Resultados**: Os resultados esperados destacam-se a implantação de protocolos clínicos e administrativos, a capacitação contínua das equipes multiprofissionais por meio da educação permanente, a realização de auditorias sistemáticas e avaliações regulares, além da incorporação de tecnologias de informação em saúde, como prontuários eletrônicos e sistemas integrados de gestão. **Aprendizado e Análise Crítica**: O texto evidencia o compromisso com a melhoria da qualidade assistencial nas UTIs por meio da aplicação de boas práticas clínicas e gerenciais. Destaca a importância da formação crítica para utilizar ferramentas de avaliação e estratégias baseadas em evidências, promovendo segurança, eficiência e humanização no cuidado em saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: Em conclusão, o projeto busca otimizar o uso dos leitos de UTI por meio de critérios clínicos padronizados, promovendo equidade no acesso, transparência na gestão e qualidade na assistência. Com isso, contribui para a segurança do paciente, a redução da mortalidade evitável e o fortalecimento do SUS.

## Fortalecimento do SUS por meio da Participação Popular: A Experiência da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Cumaru–PE

LIMA[1], T.C.; ARRUDA, G.S.S.; FARIAS, I.K.S.M.F.; BORBA, A.L.F.O.B.; SOARES, A.C.B.P.S.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Cumaru, Pernambuco

**Período de Realização**: Foi realizada em 10 de setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Realização da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Cumaru - PE **Objetivos**: Relatar a experiência da Conferência, evidenciando seu papel como marco na afirmação de direitos e construção de saúde de forma integral, por meio da formação coletiva de propostas voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). **Descrição da Experiência**: A 7ª Conferência Municipal de Saúde de Cumaru – PE foi um espaço de escuta e construção coletiva, com o tema "Cumaru construindo saúde com cuidado integral, equidade e participação popular ". Reuniu gestores, profissionais, usuários e trabalhadores. Contou com uma palestra, em seguida, os participantes se dividiram em grupos para debater o eixo e seus subtemas e elaborar propostas que representem, de forma democrática e participativa, os anseios da população. **Resultados**: Foram aprovadas as seguintes propostas por subtema I) Fortalecer a Atenção Básica com a criação de núcleo de educação permanente, ampliação do acesso em comunidades quilombolas e fortalecimento da política para à população LGBTQIAPN+ II) Aumentar a oferta de profissionais nas UBSs, implementação de consulta farmacêutica e Implantação de enfermeira obstetra e doula nos plantões da Unidade Mista III) Promover educação continuada e investimentos, priorizando estrutura, insumos e recursos humanos. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência destacou a necessidade de fortalecer estratégias de participação popular, promovendo o envolvimento ativo da comunidade local. Enfatizou-se, ainda, a construção sólida e sistemática de instrumentos para a implementação eficaz de ações de promoção, proteção, assistência e vigilância da saúde. Essas ações são fundamentais para a compreensão e o enfrentamento do processo saúde-doença, garantindo um cuidado mais efetivo e contextualizado no âmbito do

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

SUS. **Conclusões e/ou Recomendações**: A Conferência possibilitou a construção de propostas concretas para a melhoria da saúde do município. Recomenda-se o fortalecimento da participação popular, a qualificação dos profissionais de saúde, a consolidação de políticas e o acompanhamento contínuo das propostas, visando à efetivação de políticas públicas mais justas e alinhadas com a realidade local.

## BI na UPA de Igarassu: Otimizando a Gestão de Urgência para Tomada de Decisão Estratégica Baseado em Dados

JUNIOR[1], J.M.B.; SANTOS, T.M.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro de 2024 a Outubro 2025. **Objeto da Experiência**: Uso de plataforma de Business Intelligence (BI) para análise de dados e suporte à decisão em UPA 24h. **Objetivos**: Otimizar a gestão operacional, de suprimentos e o fluxo de pacientes, qualificar a tomada de decisão com base em dados e fornecer evidências para o planejamento da rede de saúde regional, abordando a sobrecarga de demanda. **Descrição da Experiência**: O projeto consiste na coleta e integração de dados de sistemas da UPA, definição de KPIs (ex: tempo de espera, origem do paciente, consumo médio) e desenvolvimento de painéis de BI interativos. Os painéis fornecem visualizações em tempo real para a gestão estratégica e operacional, permitindo o monitoramento do desempenho e a identificação de gargalos. **Resultados**: Espera-se a redução do tempo médio de espera, a otimização da ocupação de leitos, melhoria na alocação de equipes e predição de consumo de medicamentos. A análise de dados sobre a origem dos pacientes e consumo de medicamentos fornecerá relatórios precisos para subsidiar discussões sobre o financiamento e a organização da rede de saúde do Litoral Norte, quantificando a demanda extra regional que sobrecarrega a unidade. **Aprendizado e Análise Crítica**: O principal desafio não é tecnológico, mas a mudança cultural na adoção de uma gestão orientada por dados. A qualidade e a integração dos dados de sistemas legados são pontos críticos de atenção. A superação da resistência das equipes e a garantia de dados fidedignos são cruciais para o sucesso, exigindo engajamento dos profissionais e auditoria inicial dos dados. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implementação de BI tem se mostrado uma ferramenta estratégica para a sustentabilidade da UPA. O sucesso do projeto é resultado do foco em indicadores de fluxo de pacientes, da atuação da equipe multidisciplinar que garantiu a adesão e da auditoria prévia da qualidade dos dados, que assegurou a precisão das análises.

## Projeto Rota Segura: saúde e vigilância do viajante - VII Região de Saúde de Pernambuco, 2025

CARVALHO[1], M.S.F.S.; LIMA, A.C.R.; FERREIRA, A.I.A.; CRUZ, F.E.M.; LINDOLFO, L.; SANTOS, M.A.S.M.; XAVIER, M.D.L.; PEREIRA, M.J.S.; MENDES, R.M.S.; SANTOS, E.A.

[1]VII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: A primeira ação do projeto foi realizada no dia 26 de setembro de 2025, nos turnos manhã e tarde. **Objeto da Experiência**: Ações em saúde do viajante, atuação articulada e integrada na identificação de riscos, para impactos positivos e melhores **Resultados** em saúde pública. **Objetivos**: Apresentar implementação do projeto regional de ações integradas de saúde aos viajantes. Descrever atividades e resultados da 1ª ação do projeto em Salgueiro– PE. Demonstrar que o projeto viabiliza promover saúde, prevenir agravos e doenças, vigiar eventos em saúde pública e assistir viajantes. **Descrição da Experiência**: Projeto regional inédito que realiza ações mensais integradas de saúde a

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

viajantes em pontos estratégicos de Salgueiro–PE, conforme a realidade local. A 1ª ação ocorreu nas 2 rodoviárias locais com viajantes, motoristas e trabalhadores rodoviários, incluindo TR, notificações, vacinações, aferição de SSVV, glicemia, avisos sonoros, entrega de itens e kits de proteção a saúde, aplicação de questionários, orientações e encaminhamentos. As próximas ações serão em transportes alternativos e TFD. **Resultados**: Realizado 3 testes rápidos e 3 notificações. Vacinadas 50 pessoas e aplicadas 66 doses de vacinas. Atendidas 52 pessoas: 77 aferições de sinais vitais e 48 testes de glicemia. Foram 11 avisos sonoros dentro dos ônibus e 5 nas rodoviárias sobre sarampo e cuidados nas viagens. Entrega de 26 kits com álcool e máscaras (sintomáticos), preservativos e lubrificantes. Identificado 1 caso de violência. Aplicado 30 questionários, orientações e encaminhamentos. Público atendido de 20 estados do Brasil. **Aprendizado e Análise Crítica**: Interdisciplinaridade, articulação e integração intersetorial fortalecem estratégias territorializadas à circulação populacional e alta mobilidade, na detecção precoce de eventos de saúde pública, doenças transmissíveis e potencialmente importadas ou exportadas, através da vigilância e triagem clínica para prevenção e controle de agravos no trânsito populacional. Apesar do impacto positivo, há desafios como o tempo limitado do público-alvo e a urgência de ações permanentes em saúde do viajante. **Conclusões e/ou Recomendações**: O fluxo constante de pessoas aumenta o risco de disseminação de doenças emergentes e reemergentes, exigindo vigilância ativa e resposta rápida em locais como rodoviárias, transportes alternativos e TFD, tradicionalmente fora do foco dos serviços de saúde. Aos municípios, regionais, SES PE e território nacional, recomenda-se reprodutibilidade do projeto, além de instituição e pactuação do dia da saúde do viajante no calendário anual e mensal.

## Conexões que salvam: integração IV GERES e Hospital da Mulher do Agreste (HMA) na atenção materno-infantil

ZAYANNE[1], S.; RIBEIRO, R.S.; SOBRAL, I.C.O.; GALVÃO, L.H.O.; FLORÊNCIO, B.A.; AGRA, M.C.R.; LIMA A.S.F.; NERI, P.S.F.; VASCONCELOS, M.S.; SILVA, S. R.; PAZ, C.A.

[1]IV Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: O processo de integração foi realizado entre maio de 2025 e outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Apresentar a integração dos municípios da IV GERES e o HMA com vistas ao fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil da Região. **Objetivos**: Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil na IV GERES por meio da integração e articulação dos municípios com o Hospital da Mulher do Agreste. **Descrição da Experiência**: O primeiro passo foi articular os municípios da IV GERES com o HMA para corrigir, implantar e padronizar fluxos de referência e contrarreferência, além de reorganizar a oferta de consultas e exames. Paralelamente, foram implementadas ações de supervisão e matriciamento para fortalecer a atenção primária por meio da educação permanente de enfermeiros e médicos. Participaram das ações iniciais Jataúba, Agrestina, Caruaru e Santa Cruz do Capibaribe. **Resultados**: Priorização dos municípios com maior mortalidade materno-infantil da Região; Implantação, em andamento, do protocolo de pré-natal de risco habitual para 10 enfermeiros e médicos em Jataúba; Instituído colegiado fixo para discussão de fluxo entre os municípios e HMA; Implantado discussão clínica semanal com hospitais municipais e HMA (cerca de 150 enfermeiros e médicos participantes); Maior resolutividade no acesso as consultas e exames; Melhora na comunicação entre HMA, municípios e IV GERES. **Aprendizado e Análise Crítica**: Segue aprendizados: integração e articulação regional são fundamentais para o sucesso da rede de

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

atenção à saúde; Intervenções estruturadas com base em dados e protocolos fortalecem a atenção básica e especializada; Capacitação e educação permanente são estratégias-chave para melhorar a qualidade do cuidado; Boas relações institucionais otimizam processos e fortalecem a confiança entre os atores e melhoria contínua depende de diálogo, avaliação e ajustes constantes. **Conclusões e/ou Recomendações**: As ações demonstram avanços na integração entre os municípios da IV GERES e o HMA, fortalecendo a Rede Materno-Infantil. Destacam-se a priorização de territórios vulneráveis, implantação de protocolos e qualificação das equipes. Apesar dos resultados, persistem desafios quanto à sustentabilidade, monitoramento e expansão das estratégias, exigindo continuidade, avaliação e planejamento regional.

## Fortalecimento da Rede de Cuidado: a importância da articulação do CAPS I Rafael Herculano da Silva nas estratégias de Atenção à Crise

RODRIGUES[1], J.C.B.P.; SILVA, D.F.B.S.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Macaparana, Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência se desenvolveu durante o mês de setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Articulação do CAPS I com a Rede de Macaparana-PE no manejo de crise psicótica grave, garantindo cuidado terapêutico seguro e humanizado. **Objetivos**: Evidenciar a importância da articulação intersetorial e do cuidado em rede no manejo de situações de atenção à crise, destacando o papel do CAPS I como mediador entre familiares e os serviços de saúde, segurança pública e assistência social, visando à proteção integral do paciente e da comunidade. **Descrição da Experiência**: Em setembro de 2025, o CAPS conduziu o caso de uma paciente em crise psicótica grave, com risco à integridade de familiares e vizinhos. Frente à urgência e à não adesão ao cuidado territorial, articulou-se ação integrada entre CAPS, SAMU, hospital local, Polícia Civil e Leitos Integrais. Em menos de 24 horas, as equipes atuaram de forma coordenada, assegurando comunicação contínua e uma intervenção técnica, segura e humanizada, que garantiu o cuidado terapêutico da paciente. **Resultados**: A articulação intersetorial possibilitou a internação segura, respeitosa e humanizada da paciente em ambiente hospitalar adequado, visando promover a sua estabilização e preservando a integridade física e emocional de todos. A ação fortaleceu vínculos entre serviços, consolidou a integração entre agentes, reforçou estratégias conjuntas de cuidado territorial e contribuiu para a organização de fluxos e protocolos no manejo de crises no município. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que o cuidado em saúde mental requer diálogo contínuo e cooperação entre os serviços e a comunidade, assim como conhecimento aprofundado da área de atuação de cada serviço. Ressalta-se a necessidade de aprimorar fluxos intersetoriais e promover capacitações sobre acolhimento humanizado e manejos de pacientes psiquiátricos, reduzindo práticas coercitivas, assegurando os princípios da Reforma Sanitária e Psiquiátrica e priorizando o cuidado no território. **Conclusões e/ou Recomendações**: O acompanhamento do caso demonstrou que articulações intra e intersetoriais são essenciais para respostas eficazes, éticas e seguras em situações de crise. O fortalecimento da rede é fundamental para a efetivação do cuidado. Recomenda-se formalizar protocolos conjuntos e promover formação continuada às equipes da RAPS, garantindo atenção integral em saúde mental pautada no respeito, empatia e na promoção da cidadania.

## Conecta Vicência: Sistema Digital para Agendamento e Gestão dos Serviços de Saúde no Município

SILVA[1], E.M.A.; SILVA, L.B.C.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Vicência, Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência em questão foi realizada de março a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação de sistema digital para agendamento de serviços de saúde **Objetivos**: 1.Otimizar o processo de marcação de consultas, exames e transportes em Vicência 2. Promover equidade e transparência na disponibilização de vagas 3.Reduzir deslocamentos desnecessários da população, sobretudo a rural. **Descrição da Experiência**: O município de Vicência possui cerca de 27.320 habitantes, 60% rurais, o que dificulta o acesso aos serviços de saúde. Além disso, o agendamento presencial ocorria, muitas vezes, por indicação, o que gerava desigualdades. Para resolver essa problemática, a Secretaria de Saúde criou o "Conecta Vicência", plataforma digital que permite aos pacientes solicitar serviços de saúde de casa, aumentando a eficiência, o controle e a equidade nos agendamentos. **Resultados**: Após oito meses de uso, o sistema apresentou resultados positivos: mais de 4 mil solicitações realizadas por cerca de 3 mil pacientes, aumento de agendamentos autônomos, redução das filas de espera, incluindo 700 ultrassons realizadas, menor número de deslocamentos e maior transparência. Profissionais de saúde relataram melhor organização e otimização do tempo de trabalho, evidenciando maior equidade no acesso aos serviços. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da tecnologia como ferramenta de gestão e inclusão em saúde pública, ao possibilitar agendamentos mais eficientes, transparência e equidade no acesso aos serviços. Também mostrou que seu uso depende da capacitação contínua dos profissionais e de estratégias de suporte para populações com acesso limitado à internet, especialmente na zona rural, garantindo a efetividade e sustentabilidade da plataforma. **Conclusões e/ou Recomendações**: O "Conecta Vicência" provou ser uma solução eficaz para melhorar o acesso e a gestão dos serviços de saúde. Recomenda-se sua expansão e integração com outras plataformas do SUS, bem como o investimento contínuo em inclusão digital, garantindo que usuários e profissionais possam utilizar a tecnologia de forma plena e eficiente.

## Intersetorialidade como estratégia de enfrentamento à crise sanitária do metanol

GRANJA[1], C.S.; SANTOS, J.N.; SILVA, L.R.; SILVA, M.R.; NETO, M.L.F.F.M.; AZEVEDO, A.G.; ASSUNÇÃO, S.C.C.

[1]V Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: 6 a 10 de outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Articulação dos setores da Defesa Civil e Vigilância em Saúde para ações de promoção, proteção e prevenção da saúde frente à crise do metanol. **Objetivos**: Relatar ação intersetorial de inspeção sanitária conjunta com a Polícia Civil, Instituto de Criminalística, Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária - V GERES (APEVISA) e Vigilância Sanitária do município de Garanhuns/PE, visando mitigar riscos à saúde coletiva e fortalecer o trabalho integrado. **Descrição da Experiência**: Diante do aumento de casos de intoxicação exógena por metanol, foi articulada inspeção conjunta entre os setores mencionados para averiguar denúncias de fábricas clandestinas. As equipes realizaram inspeção sanitária com apoio técnico e de segurança, coletaram amostras para análise pericial e constataram inadequações graves nas condições de produção e armazenamento. A operação resultou em interdição cautelar e apreensão dos produtos irregulares, prevenindo novos agravos à saúde pública. **Resultados**: A integração institucional proporcionou resposta ágil, segura e efetiva à crise. A presença da Polícia Civil garantiu proteção às equipes e viabilizou o trabalho do Instituto

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

de Criminalística. As Vigilâncias Sanitárias do Estado e do Município atuaram como agentes de defesa da saúde coletiva, aplicando medidas sanitárias imediatas. A ação conjunta reforçou a necessidade de protocolos prévios de comunicação intersetorial, uma vez que essa ação ampliou a capacidade de resposta. **Aprendizado e Análise Crítica**:A experiência evidenciou que a intersetorialidade é essencial para o enfrentamento de crises sanitárias complexas, especialmente quando envolvem atividades ilícitas. As instituições envolvidas reconheceram a importância de manter fluxos contínuos de cooperação, superando barreiras burocráticas e fortalecendo a governança colaborativa. Identificou-se como desafio a necessidade de capacitação permanente e protocolos padronizados de atuação conjunta. **Conclusões e/ou Recomendações**: A ação demonstrou que parcerias estratégicas entre órgãos de saúde, segurança e defesa civil são determinantes para decisões assertivas e rápidas em situações emergenciais. Recomenda-se institucionalizar protocolos intersetoriais preventivos, fortalecer canais de comunicação e manter treinamentos integrados para atuação coordenada em futuras crises sanitárias.

## Programa Saúde na Escola e Educação de Jovens e Adultos – uma experiência de intersetorialidade e ampliação de acesso à saúde em Moreno-PE

SANTANA[1], E.C.N.; SILVA, I.S.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Moreno, Pernambuco

**Período de Realização**: Março de 2025 até o presente. **Objeto da Experiência**: Ações integradas do Programa Saúde na Escola (PSE) voltadas a estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de Moreno-PE. **Objetivos**: Promover a saúde integral dos estudantes do EJA, fortalecendo o vínculo entre as equipes da APS e o ambiente escolar. Estimular o autocuidado. Ampliar o acesso a informação e serviços sobre temas como saúde mental, saúde da mulher, alimentação saudável, saúde sexual e reprodutiva, IST e vacinação. **Descrição da Experiência**: Desenvolvida com as turmas do EJA do município, em articulação com a APS (Saúde da Família, eMulti e Saúde Bucal), coordenação de Saúde Mental e Secretaria da Mulher, as ações ocorreram em formato de rodas de conversa, dinâmicas participativas e ações preventivas, como oferta de vacinas e testes rápidos. Os temas foram selecionados conforme o perfil e as demandas dos estudantes e da gestão escolar, priorizando o diálogo, acolhimento e a troca de saberes entre profissionais e comunidade escolar. **Resultados**: As ações beneficiaram 250 alunos da rede municipal de ensino, entre 18 e 70 anos, totalizando 10 turmas de EJA. Abordaram-se os temas: prevenção ao suicídio, alimentação saudável, promoção da atividade física, saúde sexual, IST, violência e vacinação. Assim, ampliamos o acesso a orientações qualificadas e encaminhamentos para a RAS e equipamentos sociais, fortalecendo o vínculo saúde-escola, com maior adesão às práticas de prevenção e da consolidação do PSE como estratégia de promoção à saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência revelou a importância de estratégias educativas adaptadas ao público do EJA, considerando suas especificidades, vivências, horários diferenciados e a potencialidade de multiplicação da informação para suas famílias e comunidade. Evidencia-se a relevância do PSE como espaço de integração intersetorial e de promoção do cuidado em saúde, assim como, evidencia-se como desafio, a necessidade de continuidade e planejamento sistemático para consolidação das ações. **Conclusões e/ou Recomendações**: A integração entre as equipes de saúde e a comunidade escolar do EJA mostrou-se eficaz para promover educação em saúde e fortalecimento do cuidado integral, por isto, a importância da continuidade das ações com planejamento anual, ampliação da rede de parcerias e valorização das práticas

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

intersetoriais, assegurando a sustentabilidade das iniciativas do PSE e o protagonismo dos estudantes como multiplicadores de saúde.

## Construção de Diretrizes para os Núcleos de Educação Permanente em Saúde e Centro de Estudos da rede estadual de saúde de Pernambuco

ALBUQUERQUE[1], T.S.L.; SANTOS, K.P.S.; LEMES, E.C.; ISHIGAMI, A.B.M.; SILVA, J.P.; ALBUQUERQUE, L.C.; GOMES, M.F.H.C.F.; SANTANA, C.M.B.S.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a Outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Elaboração de Diretrizes como estratégia orientativa de formação e qualificação permanente da rede hospitalar de Pernambuco. **Objetivos**: Construir um documento com diretrizes que orientem a estruturação e o processo de trabalho dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS), Centros de Estudos (CE) e setores correlatos da rede estadual de saúde. **Descrição da Experiência**: Buscando contribuir com o fortalecimento da educação na saúde nos hospitais, UPAs e UPAEs da rede estadual, a Diretoria Geral de Educação na Saúde e a Escola de Governo em Saúde Pública desenvolvem, junto aos NEPS e CEs, a elaboração de diretrizes para 68 serviços da rede estadual. O processo foi iniciado com um questionário respondido pelos representantes dos serviços, cujas informações subsidiaram a construção de uma primeira versão do documento, que está sendo revisada pelos representantes. **Resultados**: A partir das respostas ao formulário, foram identificadas algumas dimensões que carecem de conceituação e estruturação, como: conceitos e diferenças entre NEPS e CE, dimensionamento de estrutura física e composição mínima das equipes, metodologias de trabalho, mecanismos de monitoramento e avaliação das ações, alinhamento das ações com as necessidades ao território e da gestão, levantamento de necessidades de formação, entre outras. **Aprendizado e Análise Crítica**: A atuação conjunta e articulada entre a DGES, a Esppe e diferentes serviços da rede estadual de saúde tem sido potente para construir uma rede colaborativa para o fortalecimento da Política de Educação Permanente em Saúde em Pernambuco. A elaboração de diretrizes se consolida como uma forma de promover diálogos, partilhas e reflexão sobre o próprio processo de trabalho a partir da rotina e realidade dos serviços de saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: O documento, em fase de revisão e sistematização coletiva, resultará em um livro para materializar o conteúdo e a história desse processo. A publicação abrirá espaços de diálogo com as gestões dos serviços para fortalecer e qualificar NEPS e CEs em todo o estado, evidenciando a importância da mobilização de atores estratégicos na consolidação da Educação Permanente em Saúde.

## Implantação do Núcleo Estadual de Gestão e Estratégia em Segurança do Paciente em Pernambuco

ARAÚJO[1], C.A.; COSTA, N.F

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: De Setembro de 2024 até os dias atuais. **Objeto da Experiência**: Fortalecer a segurança do paciente como estratégia de gestão integrada e transversal no estado de Pernambuco. **Objetivos**: Relatar a implantação do NEGESP PE, definindo sua estrutura, etapas, composição, ações em andamento, além de apontar desafios e propostas futuras para fortalecer a segurança do paciente no estado. **Descrição da Experiência**: A adesão ao projeto do CONASS ocorreu em setembro de 2024. A implantação foi iniciada com a assinatura de adesão da secretaria de saúde, seguido de oficina realizada em março de 2025, reunindo diversas áreas da SES. A partir do diagnóstico coletivo, elaborou-se um plano

de ação preliminar. Até o momento, foram publicados as Portarias de implantação do NEGESP PE, nomeações de coordenação e consultivo, assim como lançamento oficial e 1ª Reunião técnica com membros. **Resultados**: O NEGESP PE foi formalizado pela Portaria nº 531/2024. Houve avanços na integração com outros departamentos da SES, padronização de processos e fortalecimento da cultura de segurança do paciente no estado. Destaque para a realização do X Fórum Estadual com mais de 700 inscritos e para a 4ª Mostra Estadual com cerca de 148 submissões de experiências exitosas em segurança do paciente. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou o desafio da transversalidade na gestão e a importância do apoio da alta liderança. A diversidade de áreas envolvidas exige escuta ativa, articulação constante e reforço da cultura organizacional voltada para a segurança do paciente transversalizando em toda a RAS e instâncias, envolvendo a alta liderança e o nível central. **Conclusões e/ou Recomendações**: O NEGESP PE marca a: institucionalização da segurança do paciente como área prioritária. Recomenda-se avançar na regulamentação interna e execução do cronograma de ações, promovendo integração entre áreas, cuidado seguro e centrado nas pessoas.

## Estratégias de comunicação para apoiar o planejamento em saúde em Pernambuco: Ação do apoio institucional Federal

AMORIM[1], R.C.A.; AMORIM, R.C.A.A.; FIGUEIRÔA, L.O.S.; JERÔNIMO, A.S.; LINS, K.H.C.X.; DANTAS, M.A.; LEAL, E.M.M.; CARVALHO, R. F.; SILVA, A. L. G.G.B.; SILVA, A.J.; MONTEIRO, M.C.F.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: As produções foram realizadas no período de janeiro de 2024 a junho de 2025. **Objeto da Experiência**: Criação de materiais gráficos (cards) e checklist para apoiar gestores na elaboração e revisão dos instrumentos de planejamento do SUS. **Objetivos**: Apoiar técnicos, gestores e conselheiros de saúde na utilização de forma qualificada dos instrumentos de planejamento do SUS por meio de recursos educativos que facilitem a compreensão dos prazos, conteúdos e funções do Plano de Saúde, da Programação Anual de Saúde e dos Relatórios de Gestão. **Descrição da Experiência**: A produção foi idealizada a partir da escuta em eventos e identificação de dificuldades na utilização dos instrumentos de planejamento do SUS. Iniciou-se com levantamento normativo e seguiu-se para criação dos cards e check list digitais com linguagem acessível e layout atrativo, contendo informações-chave e prazos para os gestores, técnicos e conselheiros municipais e estaduais. O material foi disponibilizado no canal de comunicação da SEMS/PE no whatsapp, e-mails e eventos. **Resultados**: Foram produzidos cinco cards (1°RDQA, RAG, PS, Conferência e Conselheiros) e um "Checklist para Plano de Saúde 2026-2029" com linguagem simples, cores padronizadas e ícones intuitivos detalhando prazos e fatores chaves na elaboração. O Checklist foi lançado em Live com os três entes federativos pelo Canal do Youtube DataSUS. Os materiais foram distribuídos em eventos, WhatsApp e e-mails, resultando em alta aceitação e uso espontâneo. A abordagem visual e direta favoreceu o engajamento. **Aprendizado e Análise Crítica**: A produção contribuiu para apoiar técnicos, gestores e conselheiros da complexidade técnica dos instrumentos de planejamento, facilitando a apropriação e fortalecendo a cultura do planejamento no SUS. A adesão ao material aponta sua efetividade como ferramenta de apoio técnico-pedagógico. A linguagem visual e foco na aplicabilidade direta foram diferenciais que potencializam o alcance e uso prático das ferramentas criadas. O material foi compartilhado e replicado nos SEINPs de todos os Estados. **Conclusões e/ou Recomendações**: A construção de recursos gráficos e checklist qualificados demonstraram ser uma estratégia efetiva para fortalecer

a capacidade gestora. A replicabilidade do material e sua fácil atualização tornam um produto técnico relevante para apoio permanente aos municípios. A proposta reafirma a importância da comunicação clara e do suporte técnico contínuo na gestão pública da saúde e reforça a importância do SEINP como apoio institucional local.

## Workshop de Inovações em Saúde: estratégia para ampliação do acesso e fortalecimento do SUS, Itaquitinga-PE

SOUZA[1], P.C.S.; FRANÇA, R.F.; LIRA, J.V.; SILVA, O.O.; ALEXANDRE, K.D.; SILVA, K.F.; NASCIMENTO, T.A.; MELO, M.C.C.R.; GONZAGA, T.F.; CRUZ, E.L.M.P.; ANDRADE, F.J.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Itaquitinga, Pernambuco

**Período de Realização**: 01/09/2025 a 09/10/2025. **Objeto da Experiência**: Workshop de Inovações em Saúde como estratégia de ampliação do acesso e fortalecimento do SUS no município de Itaquitinga-PE. **Objetivos**: Relatar a experiência de realização do I Workshop de Inovações em Saúde de Itaquitinga e seu impacto no fortalecimento do SUS local e na garantia e ampliação do acesso aos serviços. **Descrição da Experiência**: Itaquitinga possui uma rede SUS em constante expensão, necessitando da compreensão da população da importância do SUS e das formas de acesso. Nesse sentido, foi realizado o I Workshop de Inovações em Saúde, que contou com a participação da rede de saúde educação e assistência social, que juntos ofertaram serviços de: aferição de PA, dosagem de Hgt, testagem rápida para ISTs, mamografia, vacinação, práticas integrativas e de promoção à saúde, CineSUS e mostra de experiências exitosas na APS. **Resultados**: O Workshop de Inovações em Saúde de Itaquitinga, contou com a participação dos trabalhadores do SUS, da educação e da assistência social. Foram realizados 80 exames de mamografia, 316 testagens para ISTs, 137 aferições de pressão arterial e glicemia, 16 atualizações de cartão de vacina, 25 consultas médicas, 25 atendimentos de regulação, 50 atendimentos de práticas integrativas, 9 experiências em APS apresentadas e 120 alunos da rede pública de ensino debatendo o SUS através do CineSUS. **Aprendizado e Análise Crítica**: O Workshop de Inovações em saúde representa uma ferramenta de divulgação e ampliação do SUS no território, já que demonstra à população todos os serviços que são ofertados diariamente pelo sistema e suas formas de acesso. Ademais, a potencialidade de integração com áreas transversais como a educação e a assistência social, garantem o fortalecimento da rede de saúde a partir da integração de profissionais e das trocas de experiência. **Conclusões e/ou Recomendações**: O município de Itaquitinga, através da realização do I Workshop de Inovações em Saúde, garante o fortalecimento do SUS local, a ampliação do acesso aos serviços por parte da população e a compreensão do funcionamento e da interlocução do SUS com as demais áreas. A estratégia adotada deve ser ampliada e compor o calendário anual de atividades do SUS no município.

## Integralidade em ação: o papel estratégico das OCI na articulação entre a APS e atenção especializada para um sistema de saúde mais equânime e resolutivo em Jaboatão

ALVES[1], M.C.S.; FERREIRA, M.G.L.N.; NOGUEIRA, M.M.F.; MELO, F.M.; FRANCISCO, F.S.; LIMA, C.N.; LEMOS, P.H.; PESSÔA, Z.F.C.; LIMA, N.A.N.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Itaquitinga, Pernambuco

**Período de Realização**: De agosto de 2024 a agosto de 2025 em Jaboatão. **Objeto da Experiência**: Implantação da Oferta de Cuidados Integrados para qualificar o acesso

e a integralidade do cuidado entre a APS e a atenção especializada. **Objetivos**: Qualificar o acesso à atenção especializada e integral por meio da implantação da OCI, articulando a rede própria e contratualizada do SUS com pacotes assistenciais e prazos definidos, em gestão compartilhada e com cuidado centrado no usuário. **Descrição da Experiência**: Paralelamente às pactuações regionais, Jaboatão iniciou a análise do perfil de usuários em fila e a organização de parcerias para o cuidado em rede. Realizaram-se reuniões com a rede complementar para gestão compartilhada e integral do cuidado a partir da APS, definindo responsabilidades pelas OCI de risco cirúrgico e agilizando o acesso às cirurgias eletivas. **Resultados**: Cerca de 18 mil OCI foram registradas, reduzindo o tempo de espera por especialistas e ampliando a resolutividade da APS e a comunicação entre serviços. Fortaleceram-se os fluxos regulatórios e o acesso em áreas como oftalmologia e cardiologia, promovendo gestão integrada e equânime e o cuidado em tempo oportuno às pessoas. **Aprendizado e Análise Crítica**: Iniciar o processo antes da definição do financiamento exigiu coragem institucional e planejamento técnico. O envolvimento da rede contratualizada no planejamento favoreceu pactuações mais efetivas. A análise do perfil dos usuários e a responsabilização das unidades pelas OCI cirúrgicas reduziram fragmentações promovendo eficiência, destacando Jaboatão no cenário Norte- Nordeste e brasileiro na execução de OCI no 1º semestre de 2025. **Conclusões e/ou Recomendações**: A OCI firma-se como estratégia efetiva para garantir acesso qualificado e integral às especialidades em Jaboatão, com expansão para outras áreas. Consolida e fortalece o apoio matricial e os instrumentos de regulação e monitoramento, assegurando a continuidade, sustentabilidade e equidade do cuidado integral.

## Conectando Escola e Saúde: Uma Estratégia para facilitar o cuidado odontológico de Adolescentes

CABRAL[1], M.F.B.; COSTA, T.T.B.; SOUZA, M.C.M.; SOUZA, D.C.V.; SIQUEIRA, H.C.P.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde, Pernambuco

**Período de Realização**: A ação foi realizada de 09 de junho de 2025 a 31 de julho de 2025. **Objeto da Experiência**: Ampliação do acesso de adolescentes ao tratamento odontológico durante o período escolar. **Objetivos**: Ampliar o acesso de adolescentes aos serviços de atenção odontológica no ambiente escolar, assegurando a continuidade do cuidado e a prevenção de agravos à saúde bucal. Promover a saúde bucal de forma integral e humanizada, integrando ações preventivas e de tratamento ao contexto escolar. **Descrição da Experiência**: A iniciativa foi realizada na EE Noé Nunes Ferraz, com foco em orientação de saúde bucal, escovação supervisionada e triagem odontológica. Os estudantes que necessitaram de atendimento tiveram seus responsáveis assinando termos de autorização para que pudessem ser retirados durante o horário de aula e conduzidos até a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima, onde os procedimentos odontológicos necessários foram realizados. A ação foi apoiada pelo Programa Saúde na Escola e gestão escolar. **Resultados**: Dos 237 estudantes, 143 receberam termos de autorização encaminhados aos responsáveis, devido à necessidade de procedimentos odontológicos. Entre os autorizados, 105 foram atendidos, com 50% dos tratamentos concluídos e os demais em andamento, referenciados às UBS conforme o território de residência. A iniciativa ampliou o acesso à saúde bucal, aumentou a adesão dos adolescentes aos cuidados odontológicos e fortaleceu a integração entre escola e serviços de saúde, qualificando a assistência. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou que a articulação entre escola e equipe de saúde é essencial para reduzir barreiras de acesso e fortalecer a corresponsabilidade entre escola, família e serviços de saúde. Além disso, a oferta de

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

atendimento em escolas de período integral facilita o acesso e permite o diagnóstico e tratamento precoce de problemas odontológicos, promovendo saúde bucal e melhor qualidade de vida aos estudantes. **Conclusões e/ou Recomendações**: O projeto destacou a importância de ações intersetoriais na escola e recomenda continuar e expandir a estratégia, ampliando tratamento e prevenção em saúde bucal, especialmente para estudantes em tempo integral. **Palavras-chave**: Saúde Bucal; PSE; Adolescente; Acesso ao Cuidado; Atenção Primária.

## Levantamento do perfil sociodemográfico e de satisfação profissional dos servidores da II Região de Saúde

CRUZ[1], T.N.; COSTA, I.H.S.L.; SOUZA, A.P.M.; SILVA, D.F.M.; MENDES, H.M.

[1]II Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Experiência realizada na II Regional de Saúde (II GERES) no período de maio a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Ilustrar a execução de levantamento do perfil sociodemográfico e de satisfação profissional dos da II GERES. **Objetivos**: Levantar o perfil sociodemográfico dos servidores da II GERES; conhecer o nível de satisfação profissional dos servidores da II GERES; e identificar a/as dificuldades laborais dos servidores da II GERES. **Descrição da Experiência**: A partir das discussões de uma reunião ordinária da Comissão de Integração de Ensino Serviço (CIES) após troca de experiência acerca da necessidade e importância de conhecer os servidores e sua satisfação para estabelecimento de prioridades de valorização e educação permanente. Foi realizado por meio de questionário online uma pesquisa anônima para um levantamento do perfil sociodemográfico e de satisfação, que era composto de 32 perguntas estruturadas de múltipla escolha sobre o tema. **Resultados**: Em uma amostra de 65% dos servidores verificou-se que a II GERES é composta predominantemente de: mulheres jovens, casadas, pós- graduadas, com renda de 3 a 4 salários mínimo, residentes da II GERES e que levam cerca de 31 a 59 minutos para chegar ao trabalho. Além disso, identificou- se que a maioria se encontra satisfeito com sua atuação profissional, lotação e potencial aproveitado, além de, se sentirem escutados e motivados. Entre as dificuldades destacam-se as tecnológicas e estruturais. **Aprendizado e Análise Crítica**: Realizar levantamento anônimo sobre as informações sociodemográficas mostra que as características dos servidores têm mudado nos últimos anos. Englobando a satisfação, mostra-se que é positiva, pois, mesmo com a garantia do anonimato a média de satisfação foi de 4,5 de um total de 5,0. Resultando em achados que alicerçam a execução da educação permanente e ações de valorização laboral. Criticamente, é possível identificar que alguns servidores ainda tiveram receio de responder o levantamento. **Conclusões e/ou Recomendações**: O conhecimento sociodemográfico e da satisfação profissional é essencial para planejar ações e definir prioridades. Dados que revelam o perfil, as necessidades e os fatores que influenciam a motivação e o desempenho. Sendo possível traçar a educação permanente, promover capacitação direcionada, valorização profissional e melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados. Recomenda-se que levantamentos como este seja realizado periodicamente.

## Segurança em Movimento: a Jornada do Paciente Cirúrgico como Estratégia de Integração e Cuidado Seguro no Hospital Maria Lucinda

SILVA[1], A.R.M.; XIMENES, E.V.O.M.; SANTOS, T.M.S.S.; SILVA, D.I.O.; SILVA, A.L.G.; GERRA, W. M.S.N.; SENA, V.F.L.; MELO, D.V.A; PASSAVANTE, A.C.F.

[1]I Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Realizado durante o mês da campanha "Abril pela Segurança do Paciente" em 2025. **Objeto da Experiência**: Promover reflexão e integração das equipes sobre a jornada cirúrgica, fortalecendo a segurança e a qualidade assistencial. **Objetivos**: Sensibilizar os profissionais sobre o cuidado seguro em cada etapa da jornada do paciente cirúrgico; promover a integração entre setores envolvidos no processo; estimular a cultura de segurança e corresponsabilidade nas práticas assistenciais. **Descrição da Experiência**: Durante a campanha “Abril pela Segurança do Paciente 2025”, o Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Maria Lucinda desenvolveu uma intervenção educativa interativa sobre a jornada do paciente cirúrgico. A ação utilizou um tabuleiro representando oito etapas do processo, no qual os colaboradores refletiam sobre suas práticas e posicionavam as atividades de cada fase, promovendo diálogo e integração entre setores. **Resultados**: A atividade obteve ampla adesão das equipes assistenciais e administrativas, com mais de 100 colaboradores envolvidos favorecendo a compreensão coletiva da linha de cuidado cirúrgico. Foram identificadas oportunidades de melhoria nos fluxos de comunicação entre unidades e maior conscientização sobre práticas seguras. O envolvimento dos profissionais fortaleceu o engajamento institucional com a cultura de segurança. **Aprendizado e Análise Crítica**: A vivência mostrou que estratégias lúdicas e participativas ampliam o engajamento das equipes e favorecem a aprendizagem significativa. A atividade destacou a importância da visão sistêmica do cuidado, da comunicação efetiva e da corresponsabilidade. Evidenciou também a necessidade de manter ações educativas contínuas e intersetoriais. **Conclusões e/ou Recomendações**: A ação demonstrou que o uso de metodologias ativas pode fortalecer a cultura de segurança e promover a integração entre setores. Recomenda-se incorporar práticas educativas semelhantes em outros processos assistenciais, garantindo um cuidado mais seguro, integrado e centrado no paciente.

## Ação intersetorial da IV GERES e do município de Barra de Guabiraba frente à qualidade da água

LIMA[1], A.S.F.; AGRA, M.C.R.; GALVÃO, L.H.O.; DUQUE A.E.S.; SILVA, M.A.; SABORIDO, T.K.A.A.; QUEIROZ, G.G.A.; XAVIER, L.N.; GOMES, M.L.C.; ANASTÁCIO, D.B.; BEZERRA, L.K.S.

[1]IV Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Agosto a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Fortalecimento da vigilância da água em Barra de Guabiraba, ponto estratégico na comercialização de água potável para a região. **Objetivos**: Promover a integração entre a gestão municipal e a IV GERES - Articular setores para apoiar a vigilância da água - Fortalecer o monitoramento da qualidade da água - Contribuir para o controle sanitário e a proteção da saúde da população abastecida. **Descrição da Experiência**: A iniciativa surgiu diante do aumento de casos de diarréia na 7ª Microrregião da IV GERES. Foi realizada atuação conjunta com Barra de Guabiraba, a “Cidade das Águas”, envolvendo Gerência, Vigilância Epidemiológica, APS, Laboratório e Secretarias Municipais. As ações incluíram visitas técnicas, reuniões intersetoriais e orientações às equipes, visando aprimorar o monitoramento da água e fortalecer medidas preventivas. **Resultados**: O mapeamento dos pontos de captação de água potável fortaleceu a articulação com APEVISA, Vigilância Sanitária Municipal e outros parceiros, permitindo ajustar medidas de controle e promover ações educativas. Houve maior sensibilização das equipes de saúde, respostas mais ágeis às demandas e redução de riscos sanitários na comercialização de água potável. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou a importância

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

da integração entre setores e da resposta rápida a riscos sanitários, evidenciando a necessidade de fortalecer a comunicação entre níveis de gestão, ampliar a vigilância ativa, manter o monitoramento da água e criar protocolos padronizados para tornar a vigilância da qualidade da água mais ágil e eficiente. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomenda-se a continuidade das ações intersetoriais e o acompanhamento periódico da qualidade da água. A experiência demonstrou que a articulação entre diferentes setores e níveis de gestão fortalece a vigilância da água para consumo humano, aprimora a prevenção de agravos à saúde pública e contribui para a consolidação de práticas permanentes, organizadas e efetivas em benefício da população abastecida.

## Seminários de Acolhimento para Trabalhadores da Saúde de Vicência: Fortalecimento de vínculos, valorização profissional e promoção da convivência e empatia

LIMA[1], E.M.A.; EVERTON, A.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Vicência, Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Encontros de acolhimento e integração para trabalhadores da saúde de Vicência, visando fortalecer vínculos, empatia, espiritualidade e valorização. **Objetivos**: Fortalecer os vínculos entre os profissionais da rede municipal de saúde; promover a boa convivência e empatia; melhorar a comunicação, o trabalho em equipe e o cuidado oferecido à população. **Descrição da Experiência**: No dia a dia, os profissionais de saúde enfrentam jornadas intensas e, muitas vezes, sequer conhecem os colegas com quem dividem a missão de cuidar. Nesse contexto, a Secretaria de Saúde de Vicência realizou cinco Seminários de Acolhimento com cerca de 50 participantes cada. Conduzidos por Eva Maria de Andrade Lima e pelo psicólogo Alan Everton, que trataram de convivência, competência e espiritualidade, destacando a importância de "construir pontes e não muros". **Resultados**: Os depoimentos dos participantes revelaram encantamento e gratidão. Muitos relataram sentir-se valorizados e renovados, reconhecendo o próprio papel na equipe. A melhora da comunicação e da cooperação refletiu-se diretamente na qualidade dos serviços, fortalecendo o sentimento de pertencimento e compromisso coletivo. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência mostrou que cuidar de quem cuida é essencial. Quando o profissional é ouvido, valorizado e reconhecido, ele oferece um atendimento mais humano e empático. A espiritualidade, por sua vez, trouxe leveza, fé e sentido ao trabalho diário, resgatando a essência do servir com amor e propósito. **Conclusões e/ou Recomendações**: Os Seminários de Acolhimento transformaram a forma de ver e viver o trabalho em saúde. Recomenda-se sua continuidade como prática permanente de valorização dos trabalhadores, reforçando que a convivência, competência e espiritualidade são pilares fundamentais para uma gestão humanizada e eficaz.

## Integração da APS e AAE a partir da criação de instrumentos de compartilhamento da pessoa usuária no ciclo de atenção contínua do PlanificaSUS na Upae Belo Jardim

VALENÇA[1], T.M.; BRITO, M.F.; FREITAS, C.A.F.; SIMPLICIO, N.S.S.; SOUZA, M.E.V.; JANSEN, F.L.M.; SOUZA. M.A.G.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Belo Jardim, Pernambuco

**Período de Realização**: Iniciada no ano de 2021 e aprimorada durante o ano de 2025. **Objeto da Experiência**: Construção de um instrumento de comunicação efetiva entre APS e AAE. **Objetivos**: Criar instrumentos de comunicação efetiva que integre a Atenção Primária à Saúde e Atenção Ambulatorial

Especializada, possibilitando uma abordagem integral e contínua, para aprimorar os processos de trabalho na rede de atenção à saúde. **Descrição da Experiência**: A proposta do PlanificaSUS visa promover a integração entre os serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE). Nesta perspectiva, percebe-se a necessidade de instrumentos que permitam o compartilhamento do cuidado da pessoa usuária garantindo que as decisões sejam tomadas de forma mais assertiva, otimizando os recursos e promovendo a continuidade do cuidado. **Resultados**: Percebe-se, enquanto AAE, que o uso do instrumento de compartilhamento do cuidado da pessoa usuária, tem grande potencial para melhorar a gestão dessas doenças crônicas tornando-se cada vez mais eficiente e humanizado, pois sustenta a atenção nas necessidades do usuário e na responsabilidade do cuidado, impactando positivamente a saúde da população e a sustentabilidade do sistema de saúde público. **Aprendizado e Análise Crítica**: A partir da vivência prática do ciclo da atenção contínua, percebe- se que a construção do instrumento do compartilhamento do cuidado da pessoa usuária garante e integra de maneira assertiva e efetiva a comunicação entre os níveis de atenção Primária e Ambulatorial Especializado sobre a condição clínica do usuário. Essa realização embasa o conhecimento prévio da condição de saúde dos usuários e condutas profissionais em ambos os pontos de atenção a saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: O PlanificaSUS propõe a reorganização dos processos e criação de fluxos que facilitem a comunicação entre os níveis de atenção a saúde, assim, a UPAE-BJ construiu instrumentos de compartilhamentos do cuidado da pessoa usuária entre a APS e AAE que garante direcionamentos assertivos e proporciona de maneira exitosa a comunicação entre os dois níveis de atenção, promovendo a longitudinalidade e a integralidade do cuidado.

## Impacto da discussão clínica online entre Atenção Ambulatorial Especializada e Atenção Primária no pós atendimento do ciclo de atenção contínua do PlanificaSUS na AAE

FREITAS[1], C.A.F.; VALENÇA, T.M.; SOUZA, M.E.V.; BRITO, M.F.; SIMPLICIO, N.S.S.; SILVA, P.V.H.; JANSER, F.L.M.

[1]Unidade Pernambucana de Atenção Especializada de Belo Jardim, Pernambuco

**Período de Realização**: As discussões após o atendimento presencial do ciclo iniciou a partir de fevereiro de 2025. **Objeto da Experiência**: Promover a continuidade do cuidado; Efetivar a longitudinalidade do cuidado; Evitar o efeito velcro; Fortalecer a articulação na Rede de Atenção à Saúde. **Objetivos**: O objetivo é descrever a experiência de reuniões clínicas online entre a AAE/APS para promover a continuidade e longitudinalidade do cuidado, evitar o "efeito velcro" e fortalecer a articulação na RAS, valorizando a atuação da APS. **Descrição da Experiência**: As reuniões virtuais são periódicas com as equipes da APS após compartilhar usuários para o ciclo de atenção contínua na AAE. Participam a médica, gestora do cuidado da AAE e os profissionais da APS vinculados aos usuários. As reuniões são pactuadas nos encontros de matriciamento e seguem um roteiro semiestruturado com: abertura com devolutivas, revisão técnica de inconformidades, agendamentos, discussão dos planos de cuidado compartilhados e pactuação final com definição de ações conjuntas. **Resultados**: Embora esta estratégia não tenha eliminado todas as inconformidades, nota-se que promoveu melhorias no processo de trabalho, reduziu ruídos de comunicação entre a rede de atenção, resultando na diminuição de faltas em exames e consultas posteriores e conduzindo a efetivação das condutas clínicas e a longitudinalidade do cuidado. Além disso, fortaleceu o vínculo do usuário com sua Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência, consolidando a equipe da saúde da família como gestora do cuidado. **Aprendizado e Análise Crítica**: Enquanto

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

AAE, percebe-se uma experiência de grande efetividade, pois promove a reflexão sobre o processo de trabalho e aprimoram a continuidade e longitudinalidade do cuidado. Além de promover a redução de ruídos de comunicação, a diminuição de faltas e a efetivação de condutas clínicas. Valida-se a estratégia como fortalecedora da articulação na Rede de Atenção à Saúde. O aprendizado essencial é que a comunicação estruturada e compartilhada consolida a equipe da APS como a gestora do cuidado. **Conclusões e/ou Recomendações**: Percebeu-se que reuniões clínicas online fortalecem a articulação entre AAE e APS, contribuindo para a qualificação do cuidado prestado e consolidação da RAS.A continuidade dessa prática é fundamental para a manutenção da educação permanente e integralidade do cuidado. A efetiva comunicação entre a AAE, APS e usuário é o caminho para gestão em saúde e boa realização dos macroprocessos de trabalho.

## Ações Estratégicas do Núcleo de Apoio à Gestão: Experiência da VIII Região de Saúde com o Programa Agora tem Especialistas

MEDRADO[1], B.B.R.; NEVES, A.C.; SILVA, L.B.; GONÇALVES, C.S.S.G.; SILVA, L.N.; XAVIAR, R.O.; ROCHA, S.M.; TABOSA, J.A.L.; SANTOS, E.C.S.; ABREU, J.S.

[1]VIII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Início em agosto de 2025, com periodicidade contínua. **Objeto da Experiência**: Apoio os municípios da VIII Região de Saúde na compreensão e execução do Programa Agora Tem Especialistas (ATE/PMAE). **Objetivos**: Facilitar a implementação do programa, através de ações estratégicas do Núcleo de Apoio à Gestão, realização de evento presencial, participativo com os municípios e criação de cartilha informativa. Bem como fortalecer a atuação dos municípios e aprimorar o acesso aos serviços especializados no SUS. **Descrição da Experiência**: Agora Tem Especialistas, programa que visa facilitar o acesso ao atendimento especializado. Em 2024, foram iniciadas na VIII Região de Saúde, as pactuações intermunicipais, promovendo discussões e articulação regionalizada. Nesse sentido, em 2025, com a instalação do Núcleo de Apoio à Gestão, foi idealizado evento Café com Especialistas, que contou com 39 participantes, e elaboração de cartilha informativa sobre o programa, a qual serve como subsídio e apoio aos gestores municipais e sua equipe. **Resultados**: Realizada pela VIII Geres, as ações integradas – evento presencial entre seus municípios e a distribuição de cartilha informativa, proporcionou que os gestores municipais e sua equipe compreendessem de maneira mais eficaz, integrada e ágil o programa ATE, contribuindo ativamente para o início da execução, tomada de decisões e fortalecimento de estratégias. Entendendo ser primordial o envolvimento entre estado e municípios, na busca pela melhoria no acesso aos serviços de saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: O planejamento e a execução das ações estratégias permitiu que fosse possível identificar fragilidades dos municípios para a implementação e execução do programa, e a partir daí estruturar, repactuar ações, bem como assessorar de maneira individual cada município conforme sua necessidade. Esse processo permitirá integrar não somente as ações, mas também o fortalecimento das políticas públicas de saúde na região. Dessa forma, tem-se como intuito tornar tais ações rotineiras no território. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência demonstrou que ações de apoio técnico e estratégico, quando articuladas de forma regionalizada, são fundamentais para promover a efetiva implementação de programas. Os resultados evidenciam avanços significativos, contribuindo para melhoria do acesso aos serviços especializados. Ressalta-se que a continuidade dessas ações requer monitoramento permanente, capacitação técnica contínua e fortalecimento

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

da comunicação entre os entes.

## Pequenos sorrisos, grandes cuidados: a restauração atraumática como estratégia de promoção da saúde bucal no ambiente escolar de Arcoverde- PE

COSTA[1], T.T.B.; SOUZA, M.C.M.; SIQUEIRA, H.C.P.; SOUZA, D.C.V.; CABRAL, M.F.B.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde, Pernambuco

**Período de Realização**: A ação foi realizada no período de 14 de maio a 4 de junho de 2025. **Objeto da Experiência**: Ações de saúde bucal, com ênfase na realização de Restauração Atraumática (ART), realizadas no ambiente escolar. **Objetivos**: Implementar ações de promoção da saúde bucal nas escolas, com escovação supervisionada, fluoretação, triagem e ART in loco, reduzir a cárie e garantir a continuidade do cuidado infantil com encaminhamento dos casos complexos à Unidade Básica de Saúde (UBS). **Descrição da Experiência**: A ação foi realizada em parceria entre a Universidade de Pernambuco (UPE), a UBS de referência da escola, a Coordenação de Saúde Bucal, o Programa Saúde na Escola (PSE) e a direção da unidade escolar. Foram enviados termos de consentimento aos responsáveis e, após o retorno, definiu-se a data da execução. Todo o material necessário foi disponibilizado, garantindo a efetividade e a segurança do procedimento. **Resultados**: Compareceram às ações 167 crianças, que receberam kits de higiene bucal, participaram de escovação supervisionada e passaram por triagem odontológica. Foram enviados termos de consentimento aos responsáveis, resultando em 80 autorizações para ART. Destas, 35 realizaram o procedimento na escola, e as demais foram encaminhadas à UBS de referência da residência para continuidade do cuidado. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da integração intersetorial entre saúde e educação, demonstrando que a execução de práticas preventivas e restauradoras no ambiente escolar é viável e eficaz. A mobilização conjunta das equipes, aliada ao envolvimento da comunidade escolar, foi determinante para o sucesso da ação. **Conclusões e/ou Recomendações**: A ação apresentou resultados expressivos na promoção da saúde bucal infantil e reforçou o papel do PSE como estratégia de ampliação do acesso aos cuidados odontológicos. Recomenda-se a continuidade e a expansão dessa prática para outras escolas do território, fortalecendo o vínculo entre as equipes e a população. Palavras-chave: Saúde Bucal; PSE; Restauração Atraumática; Atenção Primária; Promoção da Saúde.

## Implantação do protocolo de acolhimento e classificação de risco na urgência do Hospital Belarmino Correia - HBC: Relato de Experiência

ABREU[1], M.A.; ARAÚJO, P.F.; JORDANA, J.R.M.B.; FRANÇA, R.F.; RIBEIRO, A.B.M.; SANTANA, C.E.P.; RODRIGUES, B.N.; SILVA, J.E.L.

[1]XII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência teve início em setembro de 2025 e segue em implantação até o presente momento. **Objeto da Experiência**: Elaboração e implantação do Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco no setor de urgência adulto e pediátrica do HBC, em Goiana - PE. **Objetivos**: Instrumentalizar os profissionais classificadores para avaliar e estratificar pacientes conforme a gravidade clínica, garantindo atendimento rápido, efetivo e humanizado, em consonância com a Política Nacional de Humanização. **Descrição da Experiência**: Em setembro de 2025 o protocolo foi elaborado, e em outubro do mesmo ano foram realizadas capacitações com as equipes de enfermagem, abordando fluxogramas clínicos, diretrizes legais e o papel privativo do

enfermeiro na classificação de risco, conforme as Resoluções COFEN nº 661/2021 e CFM nº 2.077/2014. **Resultados**: A implantação trouxe melhorias perceptíveis na organização do fluxo de atendimento, na priorização dos casos críticos e na comunicação entre as equipes multiprofissionais. Também foi observado um maior fortalecimento do papel do enfermeiro na tomada de decisões, contribuindo para a segurança e a resolutividade da assistência prestada. **Aprendizado e Análise Crítica**: Durante o processo, ficou evidente que a consolidação do protocolo depende do comprometimento institucional e da capacitação contínua das equipes. Destaca-se a importância de avaliar sistematicamente o alcance dos **Objetivos** e metas propostos, realizar ajustes nos fluxos internos e fortalecer o trabalho multiprofissional. A experiência reafirma o protagonismo da enfermagem e o valor da escuta qualificada como base para um acolhimento humanizado e eficiente. **Conclusões e/ou Recomendações**: A recente implantação do Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco representa um avanço significativo na organização dos serviços de urgência. Entretanto, seu êxito requer acompanhamento constante, educação permanente dos profissionais e monitoramento dos **Resultados** alcançados, assegurando a melhoria contínua da qualidade assistencial e a efetividade do cuidado prestado. Palavras-chaves: Acolhimento. Classificação de risco. Urgência.

## Atuação estratégica da CIES Regional em 2025: execução de plano de ação para o fortalecimento da política de Educação na Saúde na VIII Região de Saúde de Pernambuco

RABELO[1], M.B.S.; SANTOS, A.B.S.; SÁ, S.A.A.G.; CAVANCANTI, I.I.M.; CARVALHO, A.C.A.

[1]VIII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Iniciou-se em março de 2025 e finalizará em dezembro deste mesmo ano. **Objeto da Experiência**: Compartilhamento das ações desenvolvidas pela Comissão de Interação Ensino-Serviço e comunidade (CIES) a partir da elaboração do plano de ação 2025. **Objetivos**: Fortalecer a Política de Educação na Saúde na VIII Região de Saúde por meio da atuação estratégica da CIES regional, com a execução de ações do plano de ação de 2025 de forma participativa, integrando gestores, trabalhadores e instituições de ensino no planejamento e implementação das atividades. **Descrição da Experiência**: A CIES possui caráter intersetorial, permanente e consultivo, vinculada à CIR (Colegiado Intergestor Regional). Em 2024 apoiou os municípios nas IV Conferências de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, promovendo discussões em reuniões ordinárias, oficinas virtuais e consolidando planos municipais 2024/2025. Com base nisso, elaborou o plano de ação regional, aprovado em março de 2025 na CIR, que servirá como base para o 1º Plano Regional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde 2026/2027. **Resultados** O plano de ação regional de 2025 foi construído a partir de uma oficina com os membros da CIES, em que foram levantados os entraves para subsidiar o planejamento: Falta de institucionalização dos Núcleos Municipais de Educação Permanente em Saúde; Fragilidade na área de planejamento em saúde e comunicação entre gestão, trabalhadores e usuários; Ausência de COAPES nos municípios e Fragilidade na valorização dos trabalhadores municipais de saúde (formação e plano de cargos e carreiras). **Aprendizado e Análise Crítica**: A partir dos entraves identificados, a CIES estruturou nove ações com os gestores, trabalhadores e conselheiros a fim de integrá-los no processo de fortalecimento da Política de Educação na Saúde na região. Seis já foram executadas: reuniões de alinhamento municipal; instrutivo para portarias dos núcleos de educação permanente e oficina formativa para os seus membros; planilha de monitoramento das

atividades nos municípios e apresentação na CIR sobre gestão compartilhada nos territórios. **Conclusões e/ou Recomendações**: Este ano está previsto a Oficina de formação sobre o COAPES (Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde) e o I Fórum de integração de Gestão do trabalho e educação na saúde. Com a construção do plano de ação, foi possível propor prioridades, métodos e estratégias para a formação dos trabalhadores de saúde da região, constituindo uma base importante para a elaboração do 1º Plano Regional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde 2026/2027.

## Integração e valorização dos profissionais de saúde: experiência do primeiro encontrão da saúde de Feira Nova-PE para planejamento anual 2025

SILVA[1], D.C.G.S.; MARAIS, R.J.; LEMOS, D.C.G.

Secretaria Municipal de Saúde de Feira Nova, Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro de 2025. **Objeto da Experiência**: Integração dos profissionais de saúde no planejamento municipal, promovendo gestão participativa e valorização do trabalho coletivo. **Objetivos**: Reunir todos os profissionais de saúde do município para apresentar a Programação Anual de Saúde, estimular a participação de todos na execução das ações, fortalecer a integração entre gestão e equipes e valorizar o trabalho coletivo para garantir resultados mais ágeis e efetivos. **Descrição da Experiência**: Em janeiro de 2025, foi realizado o primeiro Encontrão da Saúde, reunindo todos profissionais da saúde, como: médicos, enfermeiros, auxiliares, motoristas e demais profissionais. No momento, foram apresentadas as principais ações anuais, como a implantação do Centro de Especialidades Odontológicas, renovação da ambulância do SAMU e o Programa Veja Bem. O encontro incentivou a participação conjunta da equipe, aproximando profissionais da gestão e promovendo integração e valorização de todos. **Resultados**: Fortalecimento da gestão participativa, aproximando os profissionais da tomada de decisão, valorizando o trabalho das equipes e promovendo integração intra e intersetorial. As ações apresentadas, como a implantação do CEO, a renovação da ambulância do SAMU e o Programa Veja Bem, foram implementadas, evidenciando que o planejamento está sendo executado no território com transparência. Relatos dos profissionais indicam maior motivação, reconhecimento e engajamento na realização das atividades. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a integração da gestão com todos os profissionais de saúde agiliza processos, fortalece a colaboração e valoriza o trabalho de cada equipe. A participação ativa favorece o alinhamento das ações, promove senso de pertencimento e amplia a capacidade de resposta da saúde municipal, consolidando a gestão participativa como prática estratégica na consolidação do Sistema Único de Saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Encontrão da Saúde demonstrou que integrar profissionais ao planejamento fortalece a gestão participativa, a execução de ações e a valorização das equipes. Recomenda-se consolidar encontros periódicos, ampliar a comunicação entre gestão e profissionais e utilizar a integração como estratégia para melhorar a efetividade das políticas de saúde e garantir o engajamento profissional.

## Formação de Agentes Comunitários de Saúde Multiplicadores para Identificação Precoce de Sinais do Transtorno do Espectro Autista

MENDONÇA[1], T.R.G.; OLIVEIRA[2], C.P.; OLIVEIRA[2], J.V.; TEIXEIRA[2], KS.; PAIVA[2], K.F.L.M.; MACÊDO[2], N.R.P.; MOURA[2], S.A.O.

[1]Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Pernambuco
[2]Secretaria Municipal de Saúde do Paulista,

Pernambuco

**Período de Realização**: Realizado nos dias 29 de setembro, 06 e 13 de outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Qualificação de ACS para identificação precoce de TEA com instrumento municipal de triagem, articulando Atenção Especializada e Primária. **Objetivos**: Desenvolver competências nos ACS para a aplicação do instrumento municipal de triagem; instituir multiplicadores na Atenção Primária; e qualificar o fluxo de acesso à Atenção Especializada, visando a otimização da demanda por avaliação diagnóstica e a redução do tempo de espera. **Descrição da Experiência**: A formação teve dois eixos: a fundamentação teórica sobre o TEA, com desmistificação de conceitos, e a qualificação prática no uso do instrumento municipal de triagem. Metodologias ativas, como a partilha de experiências, foram usadas para integrar teoria e prática. A estratégia também abrangeu o planejamento das ações de multiplicação e a articulação com a gestão para o alinhamento dos fluxos. **Resultados**: 38 ACS participaram do processo formativo. A metodologia adotada possibilitou a análise de desafios do território, como desarticulações no fluxo assistencial, cujas soluções foram pactuadas com a gestão presente. Evidenciou-se a adesão dos participantes e a assimilação de conceitos sobre o TEA. Projeta-se que a aplicação do instrumento municipal pelos ACS resultará em encaminhamentos mais criteriosos, impactando na organização da demanda por avaliação especializada. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a integração entre a Atenção Primária e a Especializada é uma ferramenta estratégica para a otimização de fluxos. A valorização dos saberes prévios dos ACS mostrou-se fundamental para a adesão ao processo formativo. A presença da gestão em espaço pedagógico permitiu a resolução de entraves operacionais, qualificando a aplicabilidade do conhecimento e fortalecendo a governança clínica no território. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que a qualificação de ACS para o uso de um instrumento de triagem próprio é uma estratégia de elevada efetividade para a detecção precoce do TEA e para a regulação do acesso. Recomenda-se a institucionalização de ações de educação permanente voltadas ao desenvolvimento infantil e a pactuação formal de protocolos de encaminhamento que articulem a Atenção Primária à Rede de Atenção Especializada, garantindo a continuidade do cuidado.

## Mergulho Saudável e Funcional Kids: Uma Abordagem Integrada de Prevenção e Promoção da Saúde

GOIS[1], M.I.A.; SOUZA, M.C.M.; SANTOS, D.C.V.S.; SIQUEIRA, H.C.P.; COSTA, T.T.B.; LEITE, L.M.A.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde, Pernambuco

**Período de Realização**: A ação foi realizada no período de 19 de fevereiro a 16 de setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Estratégia escolar integrando acompanhamento nutricional e atividades físicas para prevenir e reduzir a obesidade infantil. **Objetivos**: Prevenir e controlar a obesidade infantil por meio de acompanhamento nutricional direcionado. Promover hábitos saudáveis e qualidade de vida através de atividades físicas no contraturno escolar. **Descrição da Experiência**: A experiência, realizada em parceria entre o Programa Saúde na Escola (PSE), e-multi e a Secretaria de Educação, contemplou reunião com os responsáveis, disponibilização de transporte para os participantes e a realização de atividades físicas adaptadas às condições climáticas, como natação em dias ensolarados e exercícios funcionais em dias frios, evidenciando a relevância da prática regular de atividade física na infância e sua contribuição para a promoção da saúde e qualidade de vida. **Resultados**: A triagem inicial, realizada com 265 alunos, identificou 36 crianças com obesidade ou sobrepeso, das

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

quais 30 iniciaram as atividades em 13 de maio de 2025. Após quatro meses, a reavaliação antropométrica mostrou que 10 participantes apresentaram melhora significativa no estado nutricional, evidenciando o impacto positivo do projeto na redução de peso e na promoção de hábitos saudáveis por meio da prática regular de atividades físicas. **Aprendizado e Análise Crítica**: A ação reforçou a importância de abordagens interdisciplinares envolvendo profissionais da educação física, nutrição e saúde escolar. O engajamento familiar e o apoio logístico foram fundamentais para o sucesso da iniciativa. O trabalho integrado entre setores mostrou-se essencial para a efetividade das estratégias de prevenção e controle da obesidade infantil. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Projeto Mergulho Saudável e Funcional Kids comprovou ser uma experiência inovadora e eficaz na promoção da saúde das crianças. Recomenda-se a ampliação da iniciativa para outras escolas, com acompanhamento contínuo e fortalecimento das ações intersetoriais, visando a consolidação de uma cultura de hábitos saudáveis desde a infância. Palavras-chave: Obesidade Infantil; Promoção da Saúde; Atividade Física; PSE; Intersetorialidade.

## Análise do Acolhimento na Atenção Primária à Saúde em Caruaru pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: conhecer o presente e construir o SUS do futuro

BARBOSA[1], J.C.; ALVES, A.F.; PAZ, C.A.; DEUS, D.S.R.; MENDONÇA, E.F.; BARROS, E.S.C.; ANTUNES, F.M.B. M.; SILVA, R.N.; ARAÚJO, V.C.C.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Pernambuco

**Período de Realização**: A presente experiência foi realizada entre os meses de novembro e dezembro do ano de 2022. **Objeto da Experiência**: Processo de acolhimento nas Unidades de Saúde da Atenção Primária. **Objetivos**: Discorrer sobre as visitas técnicas realizadas pelos integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) no Grupo de Trabalho "Acolhimento na Atenção Primária à Saúde" e a sua contribuição para o município de Caruaru, o qual faz parte da IV Gerência Regional de Saúde. **Descrição da Experiência**: A experiência foi dividida em dois momentos: um foi direcionado as visitas em algumas Unidades Básicas de Saúde e outro correspondeu ao envio de formulário para avaliação do acolhimento na APS, desta etapa, participaram 49 Unidades Básicas de Saúde, sendo 33 localizadas na cidade e 16 na zona rural. Durante a realização das visitas técnicas e análise dos questionários, os petianos puderam identificar potencialidades e fragilidades atreladas ao acolhimento na Atenção Primária do município. **Resultados**: No que diz respeito aos formulários enviados para as equipes, identificou-se: ausência de espaço específico para o acolhimento, equipes incompletas, e um ponto importante: 44 equipes gostariam de receber capacitação sobre acolhimento e escuta qualificada. Além disso, nas visitas presenciais, se por um lado havia usuários que estavam satisfeitos com o acolhimento, por outro, alguns relataram que precisavam acordar muito cedo para conseguir uma "ficha" de atendimento, o que dificultava o acesso. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência vivenciada permitiu compreender que, embora o acolhimento seja realizado pelas equipes, ainda existem entraves para a sua consolidação. Seja no âmbito estrutural das unidades e equipes (infraestrutura, déficit de recursos materiais e humanos), seja no âmbito da humanização e educação popular em saúde (acolher para além da técnica e emancipar o sujeito como agente de cuidado), entre outras perspectivas. Logo, foi possível realizar uma análise crítica acerca da realidade municipal. **Conclusões e/ou Recomendações**: Diante desse cenário, foram elaborados e disponibilizados para o município: 2 Procedimentos Operacionais Padrão (POP), um sobre acolhimento e outro sobre escuta qualificada e feita a escrita de

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

um artigo científico para publicação. Assim, sugere-se que haja ampla divulgação do material elaborado, bem como a formulação de estratégias que viabilizem um Acolhimento efetivo na APS municipal, a fim de garantir a construção de SUS cada vez mais forte.

## Como o Programa de Educação Permanente fortalece o processo de trabalho na UPA Igarassu

ASSIS[1], S.A.; S,T.; ALMEIDA, A.; SILVA, C.

[1]I Gerência Regional de Saúde de Pernambuco
**Período de Realização**: Foram considerados os registros de treinamentos e ações realizadas de janeiro a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Descrever a estratégia de formação e qualificação dos profissionais da UPA Igarassu. **Objetivos**: Demonstrar o planejamento das ações da Educação Permanente no serviço de urgência e emergência da UPA Igarassu; Descrever o acompanhamento e adesão dos trabalhadores dentro do Programa de Educação Permanente numa emergência da UPA Igarassu. **Descrição da Experiência**: A Educação Permanente da UPA Igarassu realiza junto a gestão e representantes das categorias profissionais o planejamento anual da necessidade de treinamento e ações que contemplará não só os trabalhadores, mas também os usuários do serviço. A promoção da Educação em saúde na unidade transforma a prática profissional, abre espaço para reflexão sobre a autogestão e os processos de trabalho na unidade. Neste sentido, a EP possui um elo de ligação nas relações humanas e de trabalho. **Resultados**: No período de janeiro a setembro de 2025 foram planejados 147 treinamentos/ações, sendo realizadas um total de 296,ou seja, cerca de 101% a mais do que a meta de planejamento. Quando avaliado o número de participantes, foram contabilizados 4.507 dos 2.057 funcionários ativos da unidade, mais de 100% da meta. **Aprendizado e Análise Crítica**: As ações direcionadas aos usuários são incluídas na mesma Planilha do Programa de treinamentos das ações voltadas aos trabalhadores, obtendo um somatório de adesão único. Assim, a Educação Permanente propõe a avaliação e cálculo de adesão dos treinamentos e ações direcionados aos trabalhadores distintas das ações voltadas ao usuário, a fim de, realizar o planejamento do Programa de EP para o trabalhador e quais ações serão desenvolvidas para o público ou para funcionários da unidade. **Conclusões e/ou Recomendações**: Conclui-se que o programa de EP da UPA Igarassu tem papel importante na formação e processo de trabalho, padronização das práticas numa unidade de urgência e emergência, preparando o trabalhador na unidade e fortalecendo as boas práticas.

## REGULAÇÃO + PERTO: Projeto de qualificação do acesso às especialidades e procedimentos de média e alta complexidade

RIBEIRO[1], C.S.D.; CAPISTRANO[1], G.Q.; LEMOS[1], A.M.; SILVA[1], A. V. C.; ANDRADE[1], A.C.R.; RAMALHO[1], I.A.B.; ALVES[2], B.M.M.; COUTINHO[1], K.R.V.

[1]Secretaria de Saúde do Recife, Pernambuco
[2]Fiocruz Pernambuco, Recife, Pernambuco

**Período de Realização**: Setembro e outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Qualificação do processo regulatório, a partir da padronização e monitoramento assistido das solicitações devolvidas no SISREG. **Objetivos**: Melhorar o acesso dos usuários aos serviços especializados e procedimentos de média e alta complexidade (MAC), qualificando o uso do SISREG e reduzindo as solicitações devolvidas nas unidades de saúde da família (USF), pela educação permanente e apoio matricial entre Distrito Sanitário e USF. **Descrição da Experiência**: O projeto iniciou-se com o mapeamento das unidades com maior índice de solicitações devolvidas no SISREG. Três unidades foram eleitas para intervenção, com etapas distrital e local. As ações incluíram

matriciamento, visitas técnicas, momentos de escuta e pactuação entre operadores, equipes e gerência de unidade, fortalecendo o uso do SISREG e a integração entre regulação distrital e USF. **Resultados**: Após cada etapa da intervenção, observou-se melhoria das solicitações no SISREG, e no final do ciclo da intervenção nas 3 USF houve 50% de melhoria no envio de novas solicitações, com melhor qualidade e clareza das informações clínicas. Também houve avanço expressivo no reenvio das solicitações devolvidas, mais completas e tecnicamente consistentes, resultando em maior resolutividade, agilidade e efetividade no processo regulatório. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência reforçou a importância do monitoramento ativo das ações cotidianas, da educação permanente e do apoio matricial para fortalecer a regulação. Evidenciou-se que a escuta ativa dos operadores e gestores favorece o engajamento e a corresponsabilidade no cuidado, assim como ofertar um canal próximo de comunicação entre USF e gestão distrital influencia positivamente o trabalho ofertado entre setores administrativos e a assistência aos usuários no SUS. **Conclusões e/ou Recomendações**: O projeto demonstrou potencial para qualificar a regulação do acesso, reduzir retrabalho e otimizar recursos da rede municipal. Recomenda-se a ampliação da metodologia para outros distritos, a institucionalização de momentos de monitoramento e formação contínua, e o uso sistemático dos indicadores do SISREG como ferramenta de gestão em saúde pública.

## Integração Intersetorial com o SUS e Expansão do Acesso à Saúde Bucal: A Experiência do ODONTOSESC em Pernambuco

JULIÃO[1], R.C.M.A.; SOBRINHO, J.E. L.; PAES, A.F.G.T.P.; SILVA, C.A.; SANTOS, F.M.; SILVA, A.V.C.; GALVÃO, P.V.M.

[1]Universidade de Pernambuco, Pernambuco

**Período de Realização**: Consolidação e expansão do projeto de serviço móvel: 2011 a 2023. **Objeto da Experiência**: Atuação do ODONTOSESC em articulação intersetorial com o SUS para ampliação do acesso à saúde bucal e fortalecimento da integralidade do cuidado. **Objetivos**: Consolidar parcerias estratégicas entre saúde, educação e SUS para ampliar a prevenção, o cuidado e a inovação na saúde bucal. Reduzir desigualdades em áreas vulneráveis, fortalecer redes intersetoriais colaborativas e promover práticas sustentáveis para ampliar o impacto social regional da saúde. **Descrição da Experiência**: Trata-se de uma parceria público-privada (PPP) entre o SESC e os municípios, operacionalizada pelas Secretarias Municipais de Saúde (SMS), que organizam o fluxo de referência de usuários do SUS. Atua por meio de unidades móveis odontológicas estruturadas e itinerantes, realizando procedimentos preventivos e curativos e ações educativas, conduzidas por agentes de saúde que desenvolvem atividades de prevenção e promoção da saúde bucal. **Resultados**: Em 2011 e 2012, foram realizados 4.864 atendimentos e 15.060 ações educativas em Taquaritinga do Norte; 4.775 atendimentos e 9.907 ações em Itaquitinga; 3.444 atendimentos e 10.433 ações em Ouricuri. Entre 2018 e 2023, a experiência demonstrou capacidade de ampliar o acesso em municípios com oferta restrita. Surubim (2018) recebeu 10.000 atendimentos e 9.000 ações educativas; e em Abreu e Lima (2023), a meta semanal de 100 usuários encaminhados pela SMS evidenciou a integração e equidade. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que o modelo de parceria intersetorial amplia o acesso e fortalece a integralidade, sobretudo em áreas vulneráveis, permite resposta à demanda reprimida e atende territórios de baixa cobertura. O componente educativo favorece a formação de multiplicadores e a adesão a práticas preventivas. Persistem, contudo, desafios como a limitação da permanência da unidade, que fragmenta ciclos terapêuticos, e a falta de longitudinalidade, que compromete

a continuidade do cuidado. **Conclusões e/ou Recomendações**: O ODONTOSESC configura-se como experiência simples e de fácil reprodutibilidade para o SUS. Ao integrar clínica itinerante, ações educativas e articulação intersetorial, demonstrou capacidade de ampliar o acesso e fortalecer a integralidade do cuidado. A iniciativa pode ser uma boa alternativa para o SUS de Pernambuco, principalmente considerando os territórios que ainda permanecem com baixa cobertura de atenção à saúde bucal.

## Integração APS e AAE na Linha de Cuidado de Hipertensão e Diabetes: o papel estratégico do ACS no PlanificaSUS

VALENÇA[1], T.M.; SOUZA, M.E.V.; BRITO, M.F.; FREITAS, C.A.F.; SILVA, P.V.H.; JANSER, F.L.M.

[1]VIII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Os encontros de integração com os ACS iniciaram no mês de junho de 2025. **Objeto da Experiência**: Promover o compartilhamento de informações; fortalecer o vínculo com o território da 8ª microrregião de saúde; garantir a longitudinalidade do cuidado. **Objetivos**: Promover o compartilhamento de informações, fortalecer o vínculo com o território da 8ª micro e garantir que os planos de cuidado elaborados no Ambulatório de Atenção Especializada sejam acompanhados, monitorados e executados pela Atenção Primária Saúde, com o suporte dos ACS. **Descrição da Experiência**: Ao longo dos ciclos já realizados, observa-se que a participação ativa dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) tem contribuído de forma significativa para o acompanhamento dos usuários, o alcance das metas clínicas e terapêuticas propostas no plano, a identificação precoce de intercorrências, a adesão efetiva ao tratamento e sua realização em domicílio. **Resultados**: Observou-se ao longo dos ciclos já realizados, que a participação ativa dos ACS tem contribuído de forma significativa e efetiva para o acompanhamento dos usuários, o alcance das metas clínicas e terapêuticas propostas no plano, a identificação precoce de intercorrências, a adesão efetiva ao tratamento e sua realização em domicílio. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência do ciclo de atendimento reflete que a participação do ACS é primordial para o sucesso terapêutico. Evidencia-se que a atuação do ACS, baseada no vínculo e acompanhamento, é um pilar da longitudinalidade e integralidade do cuidado. Isso otimiza o compartilhamento de informações, fortalece a coordenação do cuidado na AAE, e assegura a adesão efetiva ao tratamento, resultando na estabilização clínica e alcance das metas. Este achado reforça o papel estratégico do ACS na Planificação. **Conclusões e/ou Recomendações**: Essa prática demonstra, na experiência concreta da UPAE Belo Jardim, que o fortalecimento do vínculo entre APS e AAE, com a inclusão ativa dos ACS no processo, é um caminho efetivo para consolidar a rede de atenção e oferecer um cuidado mais humanizado, eficiente e centrado nas necessidades dos usuários, principalmente pelo vínculo que estes mantém com a comunidade.

## Implantação e Atuação Humanizada da Ouvidoria da Unidade Mista de Saúde de Vicência: Escuta Qualificada e Participação Social em Foco

OLIVEIRA[1], J.A.; LIMA, E.M.A.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Vicência, Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a Junho de 2025. **Objeto da Experiência**: Implantação e consolidação da Ouvidoria como canal ativo de escuta, acolhimento e mediação entre usuários e gestão da saúde. **Objetivos**: Implantar a Ouvidoria da Unidade Mista de Saúde de Vicência-PE com foco na escuta qualificada, fortalecimento da participação social, acolhimento humanizado, mediação de

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

conflitos e resposta efetiva às demandas dos usuários e profissionais de saúde. **Descrição da Experiência**: A Ouvidoria implantada em janeiro de 2025 com estruturação física, definição de fluxos internos e sensibilização das equipes. Realizou ações mensais como "Ouvidoria Andante", campanhas educativas integradas ao calendário da saúde, visita técnica a hospital de referência, articulação com o Conselho Tutelar e atuação solidária durante a enchente, bem como articulação com Ministério Público de Pernambuco. Promoveu escuta ativa, acolhimento e fortalecimento do vínculo com usuários e colaboradores. **Resultados**: No período, foram registradas 91 manifestações: 80 elogios, 5 reclamações, 6 sugestões e 29 ofícios emitidos. A taxa de resolutividade foi elevada, com respostas ágeis e acolhedoras. Houve maior aproximação com usuários e fortalecimento da cultura da escuta na unidade. A "Ouvidoria Andante" ampliou a escuta ativa e humanizada. A atuação conjunta com o Serviço Social e a gestão consolidou a Ouvidoria como canal legítimo e ético. Demandas pontuais geraram mudanças institucionais. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência revelou a importância da Ouvidoria como ponte entre gestão, servidores e usuários. Foi desafiador estabelecer processos com ferramentas limitadas, mas a escuta ativa e o acolhimento fizeram diferença. A atuação durante a enchente demonstrou que a Ouvidoria vai além do administrativo: ela acolhe e mobiliza. Percebeu-se também a necessidade de ampliar a divulgação do canal e de integrar ainda mais os setores da unidade ao fluxo de escuta e resposta. **Conclusões e/ou Recomendações**: A implantação da Ouvidoria demonstrou que é possível construir um canal resolutivo, sensível e eficiente com poucos recursos, mas com muito comprometimento. Recomenda-se sua consolidação como política permanente, com investimento em tecnologia, formação contínua e articulação intersetorial. A experiência reforça a Ouvidoria como ferramenta estratégica de gestão democrática e cuidado humanizado.

## Modernização e transformação tecnológica à serviço do SUS no atendimento pré hospitalar móvel

SANTANA[1], M.S.S.; VERÇOZA, V.V.M.; MARTINIANO, I.A.; SANTOS, M.J.M.; GALVÃO, A.K.N.G.

[1]Secretaria Municipal de Vitória, Pernambuco

**Período de Realização**: Iniciado em janeiro de 2025, implementado em agosto de 2025, segue vigente. **Objeto da Experiência**: Sistema de gestão, desenvolvido com React/Next.js e Java/SpringBoot para monitoramento operacional de ocorrências, frota e abastecimento. **Objetivos**: Modernizar e automatizar a gestão do SAMU através de dashboard inteligente para controle de ocorrências, indicadores operacionais, frota de veículos, equipes e gerenciamento de farmácia, favorecendo a tomada de decisão baseada em dados proporcionando melhoria da assistência e otimização de custos. **Descrição da Experiência**: Desenvolvimento de Interface moderna com dark mode e painéis interativos para operadores e gestores por meio de uma plataforma web responsiva que integra gestão completa do SAMU Vitória com módulos para registro de ocorrências (clínicas, traumas, remoções e etc), controle da frota por meio de checklist de medicamentos, insumos, equipamentos, mecânica e elétrica das unidades de que compõe o serviço, gerenciamento de equipes, relatórios estatísticos por turnos, períodos e diagnóstico situacional. **Resultados**: Com a modernização do serviço trazida pelo sistema obtivemos resultados surpreendentes com o controle de 100% das operações do SAMU Vitória com dashboards em tempo real mostrando indicadores por faixa etária, tipo de ocorrência, locais de atendimento e destinos. Automatização de relatórios gerenciais com exportação em PDF com confiabilidade de dados emitidos aos órgãos regulamentares, controle de status da frota, gestão e redução significativa no tempo de resposta para

acionamento de unidades. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da arquitetura escalável (SpringBoot+MySQL) e interface intuitiva (React/Next.js+Tailwind) para sistemas. Desafios incluíram sincronização de dados em tempo real, controle de acesso baseado em roles e otimização de consultas complexas. Aprendizado sobre gestão e autonomia para o serviço de saúde pública vinculado ao SUS, atraindo os profissionais componentes do serviço a participar ativamente do processo de modernização, expansão e disseminação de **Resultados**. **Conclusões e/ou Recomendações**: O sistema demonstra viabilidade de modernização no SUS. Mostrou que com engajamento e integração da gestão mediante ideias baseadas nas necessidades do serviço, foi desenvolvido algo inovador e arrojado. Recomenda- se inserir módulos como geolocalização GPS, integração com centrais de regulação com possibilidade de expansão para outros municípios permitindo escalabilidades futuras. Transformação Digital. Gestão Operacional, Saúde Pública.

## PET-Saúde Equidade: uma estratégia que fortalece a formação em Medicina no contexto do Sistema único de Saúde, em Camaragibe-PE

MEDEIROS[1], R.N.V.; SILVA, A.D.; ALMEIDA, W.N.M.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: De maio de 2024 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: PET-Saúde Equidade como estratégia de fortalecimento da formação em medicina para atuação no contexto do SUS. **Objetivos**: Relatar como o PET-Saúde Equidade contribuiu como estratégia de integração ensino- serviço, para o fortalecimento da formação médica voltada à atuação crítica, ética e comprometida com os princípios do SUS. **Descrição da Experiência**: Por meio do PET-saúde Equidade, os estudantes de medicina puderam discutir a importância e os desafios da implementação de políticas voltadas para grupos minoritários como: mulheres, negros e população LGBT+. Também integrou o processo formativo a realização de oficinas sobre gênero, discriminação e assédio moral. Outro aspecto relevante do programa é sua aproximação com os profissionais de saúde, verificando a aplicabilidade das políticas no cotidiano do trabalho em saúde. **Resultados**: O programa possibilitou aos estudantes a oportunidade de aprofundar o conhecimento em temas como identidade de gênero, assédio moral e maternagem, todos de extrema importância para a futura prática profissional. Sobre os temas destacados, o projeto ainda favoreceu o protagonismo estudantil na realização de oficinas para discentes, docentes e profissionais de saúde buscando a sensibilização desses grupos quanto a temáticas como assédio, transfobia e outras formas de discriminação. **Aprendizado e Análise Crítica**: Destaca-se que os currículos tradicionais dos cursos de Medicina frequentemente não abordam questões relevantes voltadas para grupos minoritários. Uma vez que estes temas são imprescindíveis para a formação médica, tem-se no PET-Saúde Equidade uma oportunidade estratégica para suprir essas lacunas, oferecendo aos futuros profissionais de saúde uma experiência que amplia o repertório necessário para lidar com as especificidades e vulnerabilidades de diferentes grupos populacionais. **Conclusões e/ou Recomendações**: Por fim, conclui-se que o PET-Saúde Equidade é uma importante ferramenta complementar à formação médica. Ao promover a sensibilização dos estudantes para temas como assédio e discriminação, além de estimular a discussão sobre politicas públicas a partir dos princípios do SUS, o programa contribuiu para uma formação mais humanizada e crítica, reconhecendo o protagonismo estudantil como agentes de mudança na realidade da saúde pública.

## Integração Ensino-Serviço como

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

## Estratégia de Cuidado Institucional: o Olhar dos Estudantes na Promoção do Bem-Estar na UBS Livramento

LIRA[1], G.G.; VENTURA, A.B.A.; SILVA, B.L.; ARAÚJO, D.KM.; QUEIROZ, I.I.A.; LUZ, H.S.A.; SILVA, I. C.C.A.; SANTOS, S.K.M.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Vicência, Pernambuco

**Período de Realização**: Integração contínua entre estudantes e profissionais; ação realizada em 14 de maio de 2025. **Objeto da Experiência**: Vivência de estudantes de medicina na UBS Livramento voltada à identificação e promoção do cuidado emocional entre os profissionais de saúde. **Objetivos**: Demonstrar como a inserção dos estudantes na rotina da Atenção Primária possibilitou identificar demandas invisíveis e construir coletivamente práticas de cuidado e bem-estar para os trabalhadores da UBS, em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). **Descrição da Experiência**: Durante o estágio da disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade, os estudantes observaram sinais de sobrecarga e desgaste emocional entre os profissionais da UBS Livramento. Inspirados na PNEPS e na Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), organizaram uma intervenção coletiva com rodas de conversa, bingo interativo e práticas integrativas (massagem, escalda-pés e auriculoterapia), criando um espaço de escuta, leveza e valorização da equipe. **Resultados**: A iniciativa gerou acolhimento e reconhecimento, fortalecendo vínculos e melhorando o clima organizacional. Profissionais relataram sensação de pertencimento e retomada do ânimo no trabalho. O principal resultado foi a continuidade espontânea das práticas: após a ação, a própria equipe manteve encontros regulares de cuidado e relaxamento, incorporando o autocuidado como rotina institucional. O projeto tornou-se um exemplo de sustentabilidade e integração ensino-serviço. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência revelou que o olhar discente pode identificar necessidades ocultas e propor soluções humanizadas. O processo mostrou que a aprendizagem no SUS ultrapassa o campo técnico, envolvendo empatia, corresponsabilidade e sensibilidade institucional. Os estudantes compreenderam que cuidar de quem cuida é também aprender sobre gestão e vínculo, construindo um modelo pedagógico de transformação da prática e do ambiente de trabalho. **Conclusões e/ou Recomendações**: A intervenção consolidou a importância da PNEPS e da PNPS ao integrar ensino, gestão e bem-estar. Recomenda-se que outras unidades de saúde adotem estratégias semelhantes, institucionalizando espaços de escuta e autocuidado. A vivência evidenciou o potencial do estudante como agente de inovação e cuidado, fortalecendo a Atenção Primária e reafirmando o SUS como espaço de formação, afeto e transformação coletiva.

## Implementação do Checklist de Cirurgia Segura como Ferramenta de Monitoramento e Melhoria Contínua no Centro Cirúrgico em um hospital do estado de Pernambuco

RIBEIRO[1], A.B.M.; RODRIGUES, B.N.; SANTANA, C.E.P.; RODROGUES, G.L.; SILVA J.E.L.; JORDÃO, J.R.M.B.; ABREU, M.A.A.; ARAÚJO, P.F.

[1]XII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: A presente experiência institucional, iniciada em 2021 e atualmente em curso. **Objeto da Experiência**: Utilizar o checklist como instrumento de monitoramento de indicadores assistenciais, contribuindo para a melhoria contínua dos processos cirúrgicos. **Objetivos**: Apresentar a experiência da implementação do checklist de cirurgia segura no centro cirúrgico do Hospital Belarmino Correia, localizado no município de Goiana, Pernambuco. Descrever a taxa

de adesão ao checklist de cirurgia segura no centro cirúrgico. **Descrição da Experiência**: Envolve a coleta diária de dados realizada por um profissional do Núcleo de Segurança do Paciente, por meio da análise de prontuários de cirurgias de média complexidade, com uma média mensal de 90 intervenções. O preenchimento do checklist é conduzido pelo enfermeiro assistencial, com a participação de toda a equipe multiprofissional envolvida no procedimento. O indicador de adesão é calculado com base na proporção entre os checklists efetivamente aplicados e o total de cirurgias realizadas. **Resultados**: No período de janeiro de 2021 a dezembro de 2024, foram avaliados 4.344 prontuários. Os dados evidenciam uma progressiva melhoria na adesão ao instrumento: em 2021, observou-se 70% de adesão, em 2022 e 2023 houve uma aceitação significativa de 95%. Em 2024 verificou-se a consolidação de uma taxa de adesão de 100%. Esses achados são frutos de um trabalho contínuo junto aos profissionais do centro cirúrgico. A divulgação dos resultados ocorre por meio do boletim epidemiológico institucional. **Aprendizado e Análise Crítica**: Esses resultados refletem um trabalho sistemático de educação permanente, articulação entre a coordenação de enfermagem, médica e demais profissionais do centro cirúrgico, bem como o fortalecimento da cultura de segurança. A experiência demonstra que a utilização sistemática do checklist contribui para aprimorar a comunicação entre os membros da equipe, além de atuar como uma barreira eficaz na prevenção de falhas, promovendo, assim, uma assistência cirúrgica mais segura e qualificada. **Conclusões e/ou Recomendações**: Toda equipe torna-se ciente de possíveis complicações e riscos que podem surgir durante o procedimento e a importância da melhoria da comunicação. O checklist traz ao profissional/colaborador a cultura de segurança e ações que minimizem os erros. A estratégia sempre será manter adesão 100% com envolvimento dos profissionais e educação continuada. Palavras-chave: cirurgia segura; segurança do paciente; cultura de segurança.

## Integração APS e Especializada: Interdisciplinaridade como chave para uma rede de atenção à saúde resolutiva e integral

SILVA[1], J.J.; OLIVEIRA, S.K.C.M.O.

[1]Secretaria Municipal de Saúde de Panelas, Pernambuco

**Período de Realização**: 1 ano, iniciando em outubro de 2024 até o mês vigente (outubro/2025), com previsão de continuidade. **Objeto da Experiência**: Experiência de integração entre a atenção primária à saúde e especializada na construção de uma rede de atenção transdisciplinar e resolutiva. **Objetivos**: Estruturar uma rede de atenção à saúde eficiente, que assegure ao profissional médico subsídios completos para melhoria da qualidade dos encaminhamentos, compreensão dos fluxos de atendimento, mitigando a circulação desnecessária dos usuários e ampliando a resolutividade das demandas assistenciais. **Descrição da Experiência**: Para construção de um cuidado integral e eficiente, foram criados grupos de WhatsApp para comunicação da rede especializada e os principais agentes de cuidado da Atenção Primária (ACSs, Médicos e Enfermeiras), atuação descentralizada dos serviços de Regulação nas UBS´s e reuniões semestrais com a Atenção Especializada, ACSs, Coordenação/Direção e médicos da APS, onde são abordados os protocolos de acesso aos serviços especializados, gestão das filas de espera e ações de matriciamento do cuidado. **Resultados**: O número de encaminhamentos incorretos, inadequados ou com informações incompletas reduziu drasticamente, diminuindo o número de atendimentos negados por incorreções e garantindo a continuidade do cuidado. A resolutividade na APS foi ampliada graças ao acesso a importantes informações sobre protocolos de acesso, asseverando que

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

os pacientes fossem encaminhados para os procedimentos corretos e obtivessem assistência em tempo oportuno, contribuindo para a redução gradativa das filas de espera. **Aprendizado e Análise Crítica**: O trabalho colaborativo entre as diferentes esferas produziu um resultado extremamente satisfatório para ambos setores. A articulação entre os profissionais da Atenção Primária à Saúde e da Atenção Especializada, com ênfase na qualificação dos fluxos de encaminhamento, uso racional dos recursos e fortalecimento do matriciamento, resultou em avanços significativos na resolutividade da APS, na redução de filas de espera e na melhoria do acesso dos usuários aos serviços especializados. **Conclusões e/ou Recomendações**: A experiência evidenciou que a comunicação efetiva e estruturada entre os diferentes níveis de atenção à saúde é fundamental para a construção de um cuidado integral, contínuo e de qualidade. Assim, a integração proposta não apenas otimizou os processos assistenciais, mas também contribuiu para a consolidação de uma rede de atenção transdisciplinar, centrada nas necessidades reais dos usuários e comprometida com a efetividade do cuidado em saúde.

## Safety Huddle Integrado nas UTIs Adulto: Estratégia de Comunicação Efetiva e Gestão Colaborativa

SODRÈ, N.L.; SILVA, G.P.; SANTOS, D.A.G.S.; PONTES, M.C.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Implantado em junho de 2025, com execução contínua nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto do IMIP. **Objeto da Experiência**: Implantação do Safety Huddle digital e integrado para aprimorar a comunicação, segurança e eficiência assistencial nas UTIs adulto. **Objetivos**: Fortalecer a comunicação efetiva entre equipes assistenciais e gestores das UTIs, otimizando o giro de leitos, tempo de permanência e resolutividade das pendências assistenciais e estruturais , por meio de um Safety Huddle digital, integrado, diário, multiprofissional e colaborativo. **Descrição da Experiência**: O Safety Huddle é realizado diariamente no início de cada plantão, abordando tópicos como estrutura, equipamentos, exames pendentes, intercorrências, procedimentos invasivos, jejum, contenção mecânica, homônimos, atenção especial, visita flexibilizada, status dos leitos e altas. O registro via Microsoft Forms gera relatórios automáticos para as lideranças e coordenação das UTIs, e o NIR, fortalecendo a integração multiprofissional entre as áreas. **Resultados**: A iniciativa alcançou adesão de 97% das equipes, demonstrando incorporação efetiva à rotina assistencial. O Safety Huddle aprimorou a comunicação entre os pares, reduziu o tempo de resposta a pendências estruturais e de equipamento, otimizou o giro de leitos e o tempo de permanência das UTIs. O monitoramento diário possibilitou decisões mais eficazes, fortalecimento da corresponsabilidade multiprofissional e avanços na cultura de segurança do paciente. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou o impacto positivo da comunicação estruturada e do uso de ferramentas digitais na gestão das UTIs. O Safety Huddle estimulou o engajamento e o senso de corresponsabilidade da equipe, evidenciando uma tecnologia sustentável, replicável e alinhado às práticas de segurança e gestão integrada do cuidado hospitalar. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Safety Huddle Integrado consolidou-se como instrumento eficaz para fortalecer a comunicação, segurança e eficiência assistencial nas UTIs Adulto do IMIP. Recomenda-se monitoramento contínuo dos indicadores, capacitação das equipes e envolvimento ativo das lideranças para assegurar sustentabilidade e melhoria permanente dos processos.

## Gestão inteligente da informação: uso de matriz digital para fortalecer o monitoramento e avaliação da Atenção

### Primária Prisional em Pernambuco

FLORÊNCIO, T.M.B.; OLIVEIRA, B.R.A.; OLIVEIRA, T.J.; SANTOS, R.F.; CAVALCANTE, I.R.; OLIVEIRA, M.L.S.G.; ARAÚJO. M.M.B.; SANTOS, D.S.; CALADO, R.C.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Fevereiro de 2025 até o presente momento. **Objeto da Experiência**: Desenvolvimento de uma matriz digital de Monitoramento e Avaliação (M&A) da Atenção Primária Prisional (APP) em Pernambuco. **Objetivos**: Aprimorar o processo de M&A da APP pela Gerência de Assistência à Saúde Prisional (GASP), organizando as informações estratégicas e indicadores de saúde em uma matriz digital integrada, de fácil acesso, que subsidie a tomada de decisão e o planejamento das ações de saúde. **Descrição da Experiência**: Na GASP, a vigilância da situação e das ações de saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) baseia-se na coleta e análise de dados que provêm de diferentes fontes (sala de situação, Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (SEAP) e e-SUS APS Prisional) visto que a maioria dos sistema de informação inviabilizam o recorte das PPL. Para integrar o uso dessas informações, foi desenvolvida uma matriz de indicadores e informações estratégicas, em Planilha Google. **Resultados**: A matriz, compartilhada no drive da GASP, possui 16 abas com dados estratégicos e pactuados junto às equipes de APP (eAPP): população de referência, perfil sociodemográfico, taxa de admissão e ocupação, população LGBTQIAPN+, óbitos, consultas, uso de psicotrópicos e citopatológicos realizados. Inclui sete indicadores pactuados (cadastro, tuberculose, hipertensão, saúde mental, testagem rápida e busca ativa), atualizada mensalmente, com fórmulas, gráficos e escala de cores automatizadas. **Aprendizado e Análise Crítica**: O acesso em tempo real facilita o compartilhamento das informações e otimiza o trabalho da equipe, fortalecendo a gestão baseada em evidências. O uso de ferramentas digitais amplia a integração e o diálogo com as eAPP. Como desafio, destaca-se a fragmentação das fontes de dados e as limitações de acesso no e-SUS APS, uma vez que, em Pernambuco, o Estado atua como executor da política prisional, exigindo maior esforço para produção e consolidação das informações. **Conclusões e/ou Recomendações**: O uso da tecnologia, por meio da matriz digital proposta, tem se mostrado um instrumento eficaz para qualificar a gestão e fortalecer o M&A em saúde prisional. Recomenda-se sua institucionalização e o fortalecimento dos mecanismos de integração para aprimorar o fluxo de dados, reduzir inconsistências e consolidar práticas de avaliação contínua na APP.

### Avaliação da Infraestrutura dos Prédios Públicos de Saúde com Foco na Saúde dos Trabalhadores, Humanização e Qualidade dos Serviços no município de Camaragibe/PE

ARAÚJO, K.P.L.; MARINHO, E.S.; SILVA, R.J.; LIMA, M.G.G.

Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe, Pernambuco

**Período de Realização**: 08 de Janeiro até 20 de Dezembro de 2024. **Objeto da Experiência**: Verificar as estruturas físicas dos serviços da rede de saúde do município de Camaragibe. **Objetivos**: Fortalecer a rede de saúde por meio de uma análise das estruturas físicas para proporcionar melhores condições de trabalho, cuidado à saúde dos profissionais e qualidade aos munícipes atendidos no município. **Descrição da Experiência**: A auditoria foi iniciada com a fase do planejamento, levantamento de informações e análise preliminar para direcionar os trabalhos. Depois foram realizadas as visitas in loco para observação, análise, aplicação de check-list formulado pela equipe e registros fotográficos das estruturas físicas, equipamentos de

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

ventilação, segurança, higiene e manutenção nos 68 estabelecimentos da rede de saúde. Houve a construção do relatório e após assegurar o contraditório e ampla defesa, o relatório final. **Resultados**: Efetiva manutenção dos estabelecimentos e planejamento para futuras licitações de materiais permanentes e equipamentos para melhor qualidade de trabalho aos profissionais e conforto aos usuários da rede de saúde. Além disso, houve a contratação de uma empresa de engenharia para requalificação dos serviços. A secretaria de saúde junto com a empresa, acompanhada pelo gestor do contrato, elaboraram um cronograma para as reformas futuras dos serviços de saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência nessa auditoria reafirmou a importância de acompanhamento periódico dos serviços da rede de saúde para não ocorrer a deteriorização da estrutura física e assim proporcionar um serviço de qualidade aos munícipes e profissionais, bem como reduzir os custos nas requalificações. Na análise crítica, a falta de manutenções corretivas e preventivas periódicas trouxeram insatisfação, falta de credibilidade da população e das próprias equipes atuantes nos serviços de saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: Recomendamos o efetivo acompanhamento e monitoramento das ações corretivas e preventivas das unidades de saúde para a garantia da continuidade e qualidade da assistência prestada aos usuários, bem como garantir o ambiente adequado e funcional para os profissionais.

## Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde através de Colegiado Regional Integrado na VI GERES de Pernambuco

SILVA[1], R.N.S.; AMARAL, D.

[1]VI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: **Período de Realização**: Janeiro de 2024 a setembro de 2025. **Objeto da Experiência**: Consolidação do Colegiado Regional Integrado na VI ERES, ampliando sua composição e fortalecendo o papel da Atenção Primária. **Objetivos**: Promover um espaço permanente de integração e pactuação da saúde, fortalecendo o diálogo entre a APS e outros pontos da Rede da APS, Vigilância em saúde, equipes e-Multi, PNI, representação indígena e saúde prisional, ampliando a articulação da APS melhorando a resolutividade e integralidade. **Descrição da Experiência**: A VI GERES, consolidou um modelo de colegiado regional com encontros mensais voltados à integração entre os diferentes pontos da rede e à pactuação intersetorial, essas reuniões tornaram- se fórum de governança e aprendizado coletivo, onde são discutidos indicadores de saúde, fluxos de cuidado, implementação de novas portarias e estratégias,com base em relatórios técnicos, painéis de dados e escuta ativa, o colegiado passou a articular a rede em torno da APS. **Resultados**: A experiência resultou em maior integração entre os diferentes pontos da rede, qualificando fluxos assistenciais e reduzindo fragmentações. Observou-se avanço na análise conjunta de indicadores estratégicos, como cobertura da ESF e desempenho da APS. **Aprendizado e Análise Crítica**: O processo evidenciou que a integração efetiva da redecom espaços participativos na compreensão máxima que ninguém faz nada sozinho. A ampliação da composição do colegiado fortaleceu a visão de rede e estimulou práticas colaborativas, mas também trouxe o desafio de alinhar diferentes agendas e consolidar uma linguagem comum entre setores. A experiência reforçou a necessidade de investir na qualificação dos participantes e na sistematização dos dados baseando a tomada de decisão compartilhada. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Colegiado Regional Integrado da VI GERES mostrou-se uma ferramenta potente para fortalecer a rede de atenção e a gestão territorial do cuidado. Recomenda-se sua institucionalização como instância permanente de governança intersetorial, garantindo suporte técnico para

análise de dados, ampliação da participação dos diversos setores e manutenção da periodicidade dos encontros, evidenciando a atenção primária ordenadora articuladora do cuidado.

### Fortalecimento da Integração entre Sociedade Civil e Gerência das Doenças de Determinação Social no Enfrentamento da Tuberculose e Hanseníase em Pernambuco.

APOLINÁRIO, J.F.L.; CARNEIRO, V.C.F.C.; SILVA, R.C.F.; LIMA, J.L.; OLIVEIRA, R.C.S.; FAUTINO, J.R.A.F.; LIMA, M.C.A.L.; QUEIROZ, A.M.S.; EPINDOLA, M.D.A.; MELO, J.A.G.M.; SILVA, J.N.D.; SILVA, R.S.S.; CAVALCANTI, C.C.L.; SANTOS, R.L.S.; MORAES, I.I.; SOUZA, T.N.; BRITO, C.M.G.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: 2025. **Objeto da Experiência**: Fortalecer a articulação entre a sociedade civil e a Secretaria de Saúde (SES) no Enfrentamento da Tuberculose (TB) e Hanseníase em PE. **Objetivos**: Promover ações conjuntas de vigilância, prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento dos casos de tuberculose e hanseníase, com foco na redução do estigma, ampliação do acesso e melhoria da qualidade da atenção em Pernambuco. **Descrição da Experiência**: A experiência foi desenvolvida pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, por meio das coordenações de Tuberculose e Hanseníase, em parceria com organizações da sociedade civil: Comitê Pernambucano de mobilização Social para o controle da Tuberculose e o Fórum Pernambucano de Saúde em Defesa das Pessoas Afetadas pela Hanseníase. **Resultados**: Criação de espaços de diálogo permanentes entre gestores, profissionais e representantes da sociedade civil; Ampliação da participação de representantes da sociedade civil nos fóruns de controle social e nos espaços de planejamento em saúde da tuberculose e hanseníase; Fortalecimento da sensibilização social, com ações de educação em saúde e redução do estigma; Melhoria na comunicação entre gestores, profissionais e usuários do SUS, promovendo uma rede mais colaborativa e integrada. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que o enfrentamento efetivo da tuberculose e hanseníase vai além da dimensão biomédica, exigindo escuta ativa, corresponsabilidade e empoderamento social. O diálogo constante com a sociedade civil potencializa o alcance das políticas públicas, amplia o controle social e fortalece a equidade em saúde. Contudo, ainda se observam desafios quanto à sustentabilidade das ações e à necessidade de institucionalização permanente desses espaços de integração. **Conclusões e/ou Recomendações**: A integração sociedade civil e SES mostrou-se estratégica para o fortalecimento das políticas de enfrentamento da TB e hanseníase, contribui para um sistema público mais humano, eficiente e inovador. Recomenda-se a ampliação dessas práticas, o fortalecimento da governança intersetorial e o estímulo à inovação social em saúde, assegurando que a participação do controle social continue sendo um eixo estruturante das ações de vigilância e cuidado.

### Integração, Inovação e Cuidado: A Experiência de escrever o Plano de Enfrentamento da Tuberculose e Hanseníase em Pernambuco

BRITO, C.M.G.; CARNEIRO, V.C.F.C.; FAUSTINO, J.R.A.; SILVA, R.C.F.; LIMA, J.L.; OLIVEIRA, R.C.S.; APOLINÁRIO, J.F.L.; LIMA, M.C.A.L.; QUEIROZ, A.M.S.; EPÍNDOLA, M.D.A.; MELO, J.A.G.; SILVA, J.N.D.; SILVA, R.S.; CAVALCANTI, C.S.L.; SANTOS, D.R.L.S.; MORAES, I.I.; SOUZA, T.N.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: 2025. **Objeto da Experiência**: Fortalecer a capacidade de resposta da rede estadual de saúde no

enfrentamento da tuberculose e hanseníase em Pernambuco. **Objetivos**: Implantar o fluxograma do cuidado para as pessoas com Tuberculose e Hanseníase; Apoiar as ações da sociedade civil organizada; Fortalecer a teleinterconsulta; Orientar na execução das ações de promoção, prevenção, controle e recuperação da Tuberculose e Hanseníase. **Descrição da Experiência**: A Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, por meio da Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde e Atenção Primária (SEVSAP), iniciou no ano de 2025 a escrita do Plano de Enfrentamento da Tuberculose e Hanseníase, articulando ações intersetoriais e regionais com foco no fortalecimento da vigilância, do cuidado integral e da educação permanente, por meio da qualificação profissional e da ampliação do acesso ao diagnóstico e tratamento oportuno. **Resultados**: Elaboração de planos operativos com fluxogramas do cuidado do paciente para tuberculose e hanseníase; Intrumentalização teórico-prática de profissionais de saúde das Gerências Regionais de Saúde para Hanseníase e tuberculose; Ampliação da capacidade diagnóstica com aquisição de equipamentos e insumos estratégicos; Monitoramento contínuo das ações via painéis e reuniões técnicas mensais. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência demonstrou que a qualificação contínua das equipes e o uso de dados para tomada de decisão foram fatores determinantes para o sucesso. Entre os desafios identificados, destacam-se a rotatividade de profissionais e a necessidade de manutenção constante de insumos e equipamentos. A adoção de metodologias participativas e o fortalecimento da governança regional e participação do controle social mostraram-se fundamentais para a sustentabilidade das ações. **Conclusões e/ou Recomendações**: O Plano de Enfrentamento da Tuberculose e Hanseníase em Pernambuco consolida-se como uma experiência de gestão integrada e qualificação em saúde pública. Recomenda-se sua continuidade e expansão, com foco em: Fortalecimento da educação permanente e da teleducação em saúde; Manutenção de estratégias de vigilância ativa e territorialização das ações; Promoção de redes colaborativas entre profissionais, gestores e instituições formadoras.

## Dez anos de Síndrome Congênita do Zika Vírus no Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco: a experiência intersetorial diante de uma emergência em saúde pública

PESSÔA, Z.F.C.; DUARTE, W.B.A.

Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

**Período de Realização**: outubro de 2015 a agosto de 2025. **Objeto da Experiência**: Crianças e famílias acometidas pela Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) no Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco. **Objetivos**: Implementar estratégias intersetoriais de prevenção, controle e respostas frente à Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) no Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco. **Descrição da Experiência**: Em 2016 foi criado o núcleo de Microcefalia pela Vigilância em Saúde, com a formação de um grupo técnico envolvendo a Atenção Básica, Atenção Especializada e Regulação. Entre as diversas atividades do grupo, estavam a captação precoce dos casos por busca ativa, atendimento e acompanhamento das famílias, encaminhamento para avaliação neurológica para confirmação dos casos e prevenção de novos casos. Porém, logo se inseriram outros setores como assistência, educação e infraestrutura. **Resultados**: Entre a SE30/2015 e a SE22/2025, 192 casos da SCZV foram notificados, sendo 44 (22.9%) confirmados. Várias ações contribuíram para redução dos casos e cuidado intersetorial, como intensificação de visitas domiciliares, distribuição de repelentes às gestantes, aquisição de kits de estimulação precoce para os NASF, implantação de uma Policlínica, criação de um transporte sanitário, oferta de moradia popular a 31 famílias, inscrição

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

no CadÚnico, inserção escolar e criação de Programa de inclusão. **Aprendizado e Análise Crítica**: Apenas através de uma articulação intersetorial foi possível promover a saúde e a cidadania das famílias acometidas pela SCZV, garantindo direitos e respondendo às inúmeras necessidades surgidas, bem como prevenir novos casos, realizar adaptação e reformulação dos serviços, inclusão social e combate ao preconceito, ampliando acesso e instituindo ambientes mais acolhedores, mantendo-se uma vigilância ativa e sustentável ao longo de uma década. **Conclusões e/ ou Recomendações**: Porém, apesar de importantes conquistas sociais e avanços no Sistema Único de Saúde, ainda persistem muitas situações desafiadoras, ao passo que estado e sociedade ainda se organizam para o suporte necessário, como o cuidado solo das crianças por muitas destas mães, dificuldade de conciliar o cuidado às crianças com trabalho remunerado, a sobrecarga emocional, além de diversas situações de preconceito vivenciadas no dia-a-dia.

## Educação Permanente para o Controle Social: Um Caminho para a Qualificação da Participação Popular no SUS

CUNHA, R.L.; DARC, J.; ALVES, J.; ESTORLANDO, E.; ALVES, D.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro de 2025 até o presente momento (2025). **Objeto da Experiência**: Formação continuada de conselheiros (as) de saúde para fortalecer o controle social no SUS em Pernambuco. **Objetivos**: Qualificar a atuação dos (as) conselheiros (as) de saúde no estado, promovendo educação permanente voltada para o fortalecimento do controle social, com foco na participação efetiva, na deliberação qualificada e na defesa dos princípios do SUS. **Descrição da Experiência**: A assessoria técnica do CES-PE coordenou ações de educação permanente voltadas à formação de conselheiros estaduais e apoio aos conselhos municipais. As atividades incluíram oficinas regionais, encontros híbridos, produção de materiais pedagógicos e integração com instituições formadoras. A estratégia foi orientada pelo princípio da participação popular e adaptada aos diferentes contextos territoriais de Pernambuco. **Resultados**: A experiência resultou na ampliação do conhecimento dos conselheiros sobre suas atribuições legais, no fortalecimento dos espaços de participação e no aprimoramento da capacidade deliberativa do CES-PE. Houve aumento da articulação entre os conselhos estaduais e municipais e maior incidência qualificada nas políticas públicas de saúde. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou a importância da educação permanente como ferramenta de fortalecimento institucional do controle social. Identificou-se a necessidade de continuidade das ações formativas, superando desigualdades regionais e garantindo acesso a todos os segmentos. Também se destacou o papel estratégico da assessoria técnica na mediação desses processos. **Conclusões e/ ou Recomendações**: A educação permanente deve ser reconhecida como política estruturante do controle social. Recomenda-se a institucionalização dessas ações no âmbito estadual, com financiamento específico e metodologias participativas. A articulação entre CES-PE, CMSs e entidades formadoras é essencial para garantir sustentabilidade e equidade na formação dos conselheiros.

## Integração de políticas públicas na promoção da saúde e cidadania no Município de São Joaquim do Monte

SENA, W.R.; ARAÚJO, W.M.; ASSIS, I.R.S.; VASCONCELOS, T.K.F.S.

Secretaria Municipal de Saúde de São Joaquim do Monte, Pernambuco

**Período de Realização**: A experiência foi realizada no dia 10 de maio do ano de 2023, na comunidade do sítio angico. **Objeto da**

**Experiência**: obtido como experiência a importância da integração entre saúde e ações sociais, reforçando a importância das ações intersetoriais na comunidade. **Objetivos**: promover uma ação intersetoriais envolvendo secretarias de saúde, desenvolvimento social e da mulher, infraestrutura e segurança pública. Tendo como objetivo o bem-estar, a cidadania, a melhoria na qualidade de vida, prevenção de doenças e o fortalecimento da APS e o vínculo com a comunidade. **Descrição da Experiência**: A ação promoveu serviços dentro da comunidade, como a realização de teste rápidos para ISTis, aferição de pressão, teste de glicemia, atualização de vacinas, atendimento médico, nutricional e veterinário, avaliação odontológica, ações de vigilância de saúde e orientações sobre arboviroses e higiene, cortes de cabelo, entrega de cestas básicas. Atividades lúdicas com as crianças e educação em saúde promovendo o bem-estar, a saúde e a conscientização da comunidade. **Resultados**: Teve como resultado o fortalecimento da promoção a saúde e prevenção de doenças na comunidade, a detecção precoce de agravos de saúde e uma análise social da comunidade, trazendo serviços da rede que por vez a comunidade achava distante, mostrando que os serviços intersetoriais é preciso andar em conjunto ampliando o acesso para a população. Aumento do bem-estar e a importância que aquela população tem para a saúde e os demais setores da rede municipal. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência trouxe como ponto principal o desenvolvimento do olhar crítico e a análise situacional da população por parte de cada órgão presente há ação, reforçando a importância multiprofissional dentro das comunidades e abrindo oportunidade para que essa ação realizada no sitio angico fosse aprimorada e expandida para as demais comunidade do município de são Joaquim do monte, mostrando que a gestão a rede de serviços do município estão de mãos dadas para melhor qualidade de vida. **Conclusões e/ou Recomendações**: Trouxe integração eficaz entre as secretarias resultando em impactos positivos para a comunidade desde as ações de saúde e assistência social, atendendo as necessidades da população, mostrando para a gestão a importância da ampliação de ações como essa para as demais comunidades, fortalecendo o vínculo da gestão pública e usuário. Tendo como fruto da experiência o projeto 'prefeitura presente' saúde pública, ação intersetorial, política pública.

## Pactuação da nova regionalização dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador em Pernambuco: estratégia de fortalecimento da Atenção Integral à Saúde do Trabalhador

AZEVEDO, A.L.; LIRA, P.V.R.A.; ALBUQUERQUE; D.O. BAÊTA, K.F.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro de 2024 a janeiro de 2025. **Objeto da Experiência**: Pactuação para a reorganização da área de abrangência dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) de Pernambuco. **Objetivos**: Descrever o processo de reorganização das áreas de abrangência dos Cerest em Pernambuco. Demonstrar como esse processo permite o fortalecimento da atenção integral à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras. **Descrição da Experiência**: A experiência surge a partir de proposta aprovada na 10ª Conferência Estadual de Saúde sobre a ampliação do número de Cerest no estado e da necessidade de adequação da distribuição desses serviços à Resolução CNS nº 603/2018. Diante disso, foi realizado um estudo e redesenho da regionalização dos Cerest de Pernambuco, considerando as especificidades territoriais. A proposta da nova regionalização foi subsequentemente discutida, aprovada e pactuada com os gestores e o controle social. **Resultados**: A pactuação foi precedida de reuniões entre o Cerest Estadual de Pernambuco, o Ministério da Saúde, os Cerest Regionais, o Conselho

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

Estadual de Saúde e o Cosems. O resultado foi a aprovação da proposta na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), expressa na Resolução CIB/PE nº 6.704, de 27 de junho de 2024, que define a nova regionalização dos CEREST, municipalizando o de Recife, reduzindo a área de abrangência dos demais e prevendo a habilitação de 3 novos Cerest para cobertura total do estado. **Aprendizado e Análise Crítica**: Os Cerest são importantes pontos da rede de atenção para fortalecer as ações de saúde do trabalhador. A regionalização anterior apresentava uma "falsa" cobertura total do Estado, pois os Cerest não tinham condições de atender a demanda de suas áreas de abrangência. A nova regionalização garante uma atuação mais qualificada desses serviços, atende a demandas históricas do controle social, e permite a articulação junto ao MS para pleitear a habilitação de novos Cerest. **Conclusões e/ou Recomendações**: Para garantir a Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, é necessário rediscutir e revisar continuamente a política e suas estratégias, para que acompanhem a dinâmica dos territórios e suas reais necessidades. A pactuação da nova regionalização dos CEREST segue essa lógica ao superar a "falsa cobertura", permitindo uma resposta mais efetiva das demandas, culminando no fortalecimento e na qualificação das ações de saúde do trabalhador no estado.

## Produção técnico-científica da SEVSAP: Integração entre vigilância em saúde e atenção primária para o fortalecimento do SUS

SANTOS, E.R.R.; LEITE, A.F.B.; SILVA, R.C.F.

Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Janeiro a outubro de 2005. **Objeto da Experiência**: Elaboração e implementação de uma obra técnico-científica institucional na modalidade livro, reunindo e sistematizando experiências práticas. **Objetivos**: Desenvolver e institucionalizar uma produção técnico-científica inovadora da SEVSAP, em formato de obra literária com ISBN e DOI, que sistematiza experiências práticas de vigilância em saúde e atenção primária, contribuindo para qualificar a gestão e promover a difusão de conhecimento. **Descrição da Experiência**: A experiência foi conduzida pela SEVSAP, com apoio da OPAS, mediante um processo de mobilização institucional e técnica. Foram realizados encontros estratégicos com diretores, definição de pontos focais e micromapeamento da produção técnico-científica existente. A estrutura do livro foi planejada a partir da criação da capa, ficha catalográfica, sumário e modelo de capítulo padronizado, abrangendo as modalidades de relatos de experiência (29) e estudos originais (17). **Resultados**: A ação resultou em uma obra técnico-científica integrada composta por três seções, representando as diretorias e regionais da SEVSAP, totalizando 46 experiências exitosas de vigilância e atenção primária. As produções apresentaram consistência metodológica e articulação com a literatura científica, constituindo uma base de Políticas Baseadas em Evidências para o SUS-PE. O processo fortaleceu a comunicação entre áreas técnicas, estimulou a produção acadêmica na secretaria executiva. **Aprendizado e Análise Crítica**: A experiência evidenciou que a produção técnico-científica institucional exige planejamento contínuo, engajamento coletivo e valorização das práticas cotidianas como fontes de conhecimento. Revelou ainda a importância da capacitação em escrita científica e da gestão editorial como instrumentos essenciais para consolidar a cultura de pesquisa no âmbito do SUS. **Conclusões e/ou Recomendações**: A produção técnico-científica da SEVSAP consolidou-se como um instrumento estratégico de valorização do trabalho técnico e difusão de conhecimento produzido no SUS-PE. A experiência demonstrou o potencial da SEVSAP como centro produtor de conhecimento em saúde pública e apontou desafios para ampliar a sustentabilidade e a visibilidade das publicações institucionais.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

Recomenda-se a continuidade do processo com novas edições temáticas.

## Tratando AVC em Pernambuco, sem deixar ninguém para trás

NASCIMENTO[1], A.D.F.S.; XAVIER, M.N.; VASCONCELOS, S.M.; HACKER, M.F.S.

[1]Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Período de Realização**: Início em outubro de 2023 e primeira avaliação global em outubro de 2025. **Objeto da Experiência**: Promover a descentralização do tratamento agudo do AVC isquêmico no estado de Pernambuco, beneficiando regiões distantes da capital. **Objetivos**: Implantar centros de tratamento do AVCI nas regiões de maior incidência; Descentralizar o atendimento ao AVCI agudo para agilizar decisões e condutas; Criar linha de cuidado estadual para o AVC agudo em Pernambuco; Promover capacitação e integração entre comunidade e serviços de atendimento. **Descrição da Experiência**: A distribuição dos casos de AVC em Pernambuco é heterogênea: 52% na I GERES, 12% na IV GERES e 6% na III GERES. As grandes distâncias dificultavam o acesso à capital dentro da janela terapêutica de 4,5 horas; mas a criação de centros em Serra Talhada, Caruaru e Palmares melhorou o atendimento. Também foram realizados treinamentos para as equipes locais. **Resultados**: O número de centros de referência para tratamento de AVCI passou de dois para cinco, cobrindo 87,5% dos municípios em até 2,5 horas. Protocolos específicos estão ativos nas áreas de maior incidência, com todos os serviços estaduais treinados e recursos de imagem utilizados. O HEC realizou 50 trombólises e recebeu certificação internacional; o HMV fez 43 procedimentos em 10 meses; o HRP realizou 14 tratamentos por telemedicina. No HR, houve aumento de 30% no número de pessoas tratadas. **Aprendizado e Análise Crítica**: Ao aumentar o número de centros e reduzir o tempo de deslocamento dos pacientes, diminuem-se as sequelas e os impactos emocionais, sociais e financeiros. Utilizar um centro robusto como o Hospital da Restauração reduziu gastos públicos e acelerou a aprendizagem nos demais serviços. Certificações são essenciais para manter o padrão de cuidados e promover o avanço contínuo na saúde. **Conclusões e/ou Recomendações**: Houve avanços impactantes em toda linha de atendimento ao paciente acometido por AVC agudo no estado de Pernambuco, no último biênio. Deve-se agora continuar avançando com as estratégias para atingir 100% dos municípios com acesso a um serviço de referência há < 2,5h e fomentar que a linha de cuidados de AVC agudo seja incorporada como uma política de Estado.

## I Fórum do Vale do São Francisco de Emergência em Saúde Pública: integração interestadual para fortalecimento da resposta a crises sanitárias

BARBOSA, K.M.G.; SILVA, E.O. da; GARZIERA, L.; LUCENA, A.R.F. de; SANTOS, L.F, dos; COUTINHO, K.S.; COSTA, A.R. de S.; FERREIRA, M.A.M.; SILVA, H.L.; CARVALHO, A.C. de A.

VIII Gerência Regional de Saúde, Petrolina, Pernambuco

**Período de Realização:** O evento foi realizado em 10 de outubro de 2025 no Auditório do SEST SENAT em Petrolina (PE). **Objeto da Experiência:** Integração interestadual e intersetorial nas ações de vigilância e resposta às emergências em saúde pública. **Objetivos:** Fortalecer a articulação entre redes de vigilância, atenção à saúde, defesa civil e demais instituições na prevenção e resposta às emergências em saúde pública, promovendo o intercâmbio de experiências e boas práticas entre os estados de Pernambuco e Bahia. **Descrição da Experiência:** O I Fórum do Vale do São Francisco de Emergência em Saúde Pública reuniu representantes do Ministério da Saúde,

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

das Secretarias Estaduais de Pernambuco e Bahia, gestores municipais, instituições de ensino, o 72° Batalhão de Infantaria de Caatinga e profissionais de 17 municípios. A programação contou com palestras e debates técnicos distribuídos em três salas temáticas intituladas por “Brumadinho”, “John Snow” e “Yanomami”. **Resultados:** O fórum consolidou o diálogo entre gestores e profissionais, ampliando a compreensão da atuação frente às crises climáticas, agravos emergentes e desassistência populacional. Houve o fortalecimento das parcerias entre os estados, compartilhamento de fluxos e criação de estratégias conjuntas de preparação, comunicação de risco e gestão integrada de crises. O evento gerou propostas concretas para aprimorar a preparação dos municípios diante das emergências de saúde pública. **Aprendizado e Análise Crítica:** O momento promovido pela VIII GERES em parceria com o Núcleo Regional de Saúde Norte da Bahia demonstrou que a integração entre os estados é essencial para uma resposta eficiente às emergências sanitárias. O aprendizado coletivo destacou a importância da preparação técnica, da comunicação interinstitucional e do protagonismo dos territórios na gestão de riscos. Assim, o fórum evidenciou a necessidade de institucionalizar espaços permanentes de cooperação interestadual no Vale do São Francisco. **Conclusões e/ou Recomendações:** A experiência representou um marco na consolidação da governança regional em saúde pública, fortalecendo I Macrorregião Interestadual de Saúde do Vale do Médio São Francisco Pernambuco e Bahia (PEBA) e reforçando a necessidade de continuidade das ações conjuntas entre os estados. Recomenda-se a realização periódica de fóruns e capacitações intersetoriais, com ênfase na vigilância integrada e na equidade territorial na resposta às emergências.

## Comunicação interinstitucional: estratégia para a otimização do aproveitamento de ofertas em uma Unidade Pernambucana de Atenção Especializada (UPAE)

COSTA, I.H. de L; SILVA, C.L. da; MELO, L.G.S. de; GONDIM, P.M.M; SILVA, E.A. de M.P.; SANTOS, E.M. dos; SILVA, M.L.N.

II Gerência Regional de Saúde, Limoeiro, Pernambuco

**Período de Realização:** Iniciada em setembro de 2024, segue em execução contínua pela equipe Regional e gestão da UPAE. **Objeto da Experiência:** Desenvolvimento de uma prática efetiva de comunicação interinstitucional para planejamento de oferta, com base no monitoramento das necessidades. **Objetivos:** Institucionalizar o planejamento conjunto da oferta de exames e consultas especializadas através de uma rotina periódica de comunicação interinstitucional entre a Regulação Regional e a UPAE Carpina, com vistas a melhorar os indicadores de aproveitamento na Unidade. **Descrição da Experiência:** A experiência consiste na institucionalização de reuniões mensais com a equipe da Regulação Regional e UPAE Carpina, onde são analisados os indicadores de perda primária e absenteísmo dos meses anteriores e a fila regional, para subsidiar a definição das agendas do mês subsequente. Prossegue-se com o monitoramento diário da utilização das agendas, articulação com os municípios para o agendamento das cotas recebidas e acionamento da UPAE para executar estratégia de overbooking com a fila interna. **Resultados:** A estratégia reduziu a média de perda primária na unidade de 35% (maior ponto atingido) para 4% no mês atual, representando uma melhoria exponencial no seu aproveitamento, com alcance do melhor cenário ao longo dos 03 anos desde sua implantação na Região. Demonstra como ganhos diretos: maior aproveitamento da capacidade instalada do serviço; maior acesso

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis

à exames e consultas ofertadas pela população e o fortalecimento da comunicação entre as equipes da GERES, UPAE e municípios. **Aprendizado e Análise Crítica:** A experiência demonstrou que soluções simples e de baixo custo podem gerar um grande impacto na gestão pública. A implementação da estratégia otimizou processos e evidenciou a importância do trabalho colaborativo e da comunicação integrada e contínua entre as equipes envolvidas, sendo capaz de direcionar a tomada de decisões rápidas e eficazes, além de garantir maior eficiência e agilidade na gestão das agendas. **Conclusões e/ou Recomendações:** O fortalecimento da comunicação interinstitucional é essencial para qualificar o acesso e aumentar o aproveitamento dos serviços ofertados na nossa rede. A experiência da II GERES com a UPAE Carpina demonstra a viabilidade de replicar essa estratégia em outras unidades, reforçando que a cooperação e o uso assertivo da informação são fundamentais para uma gestão pública mais eficiente, humana e alinhada às necessidades da população.

DOI: 10.37085/jmm2026. cpiis